TEMPO: bom, nev. p/ manhã. TEMP.: estáv. VENTOS: variáveis. — VISIBIL.: boa. MÁX.: 21.3. — MÍN.: 13.6 (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 13 de agôsto de 1968 — Ano LXXVIII — N.º

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luiz, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7 Tel. 2-8366. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA: GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile dias úteis, 1,50 escudos, domingos 2,70 escudos.

PRATO EXTRA

Depois de satisfeita a curiosidade de todos, a baleia foi retalhada e vendida a qualquer preço para reforçar os jantares

Hanói acusa Nixon de tentar a paz com ameaça atômica

O Vietname do Norte denunciou ontem, em Paris, as intenções de Richard Nixon, de pretender usar a ameaça das armas atômicas para quebrar a resistência de Hanói. As declarações nesse sentido, que os jornais *Miami Herald* e *Observer* atribuíram ao candidato republicano, foram consideradas como "despudoradas."

Nguyen Thanh Le, porta-voz norte-vietnamita, disse que Nixon trata o Vietname do Sul como um "feudo particular." Durante uma entrevista coletiva, Le negou que a paz esteja próxima. Em Hanói, a chancelaria desmentiu que o Govêrno do Vietname do Norte tenha reconhecido oficialmente a presença de seus soldados no Vietname do Sul.

Em Washington, dirigentes do Partido Democrata que preparam a Convenção (no dia 26 começa o processo de escolha do candidato presidencial) destacaram o favoritismo do Vice-Presidente Hubert Humphrey. De acôrdo com os cálculos, Humphrey já tem garantido um número de votos superior ao exigido para a vitória em primeira votação.

A candidatura do Senador George McGovern não trouxe qualquer modificação importante no quadro sucessório do Partido Democrata. Muitos observadores acreditam que McGovern poderá resolver o principal problema de Humphrey, tornando-se o seu companheiro de chapa. (Página 8)

Migs sírios se perdem e vão a Israel

A aterrissagem de dois caças Mig 17 da Fôrça Aérea Síria em território israelense, perto da fronteira libanesa, provocou ontem uma reunião extraordinária do Govêrno de Israel. Os pilotos ficaram sem combustível e desceram numa pequena pista para aviões fumigadores, pensando que estavam em território árabe.

Fontes do Govêrno egípcio informaram ontem que há entendimentos oficiosos entre o Cairo e Jerusalém, sôbre a disposição árabe de fazer "substancial concessão a Israel." As conversações visam a um acôrdo sôbre a internacionalização de Gaza, a repatriação dos refugiados e a desmilitarização do Sinai. (Página 2)

Comunistas levam apoio a tchecos

O Presidente romeno Nicolae Ceausescu reafirmará de viva voz, durante a visita que fará quinta-feira a Praga, seu apoio irrestrito ao atual regime tcheco-eslovaco, atitude que será seguida dias depois pelo secretário-geral do PC búlgaro e pelas delegações comunistas francesa e italiana que irão à capital tcheca em missão de solidariedade.

O Ministério do Interior da Tcheco-Eslováquia denunciou ontem que os armamentos norte-americanos e alemães encontrados em julho na Boêmia Ocidental, foram colocados propositadamente debaixo de uma ponte, esclarecendo que a pista para a localização foi fornecida por dois telefonemas anônimos. (Página 11)

Igreja do Chile pune esquerdistas

O Cardeal Raul Silva Henriquez ordenou que se celebrem em tôdas as igrejas do Chile, na próxima quinta-feira — festa da assunção da Virgem Maria —, missas de agravo à ocupação, domingo, da Catedral de Santiago por 150 católicos de esquerda e suspendeu os sacerdotes que participaram do ato — "um dos mais tristes episódios da história eclesiástica do Chile."

Anunciou o Cardeal que só readmitirá os sacerdotes quando êles manifestarem seu arrependimento às autoridades por haverem ocupado a Catedral, cujo objetivo foi denunciar o caráter da visita do Papa à Colômbia como ratificando "a aliança da Igreja com os podêres militares e econômicos a serviço do imperialismo." (Pág. 12)

Baleias são mortas no Leme e Leblon

Os banhistas e moradores do Leme e do Leblon foram surpreendidos na manhã de ontem, quase à mesma hora, com o aparecimento de duas pequenas baleias — uma de cinco e outra de quatro metros — que foram aprisionadas por guarda-vidas. Ambas foram mortas — a primeira a tiros e a segunda a facadas — e vendidas retalhadas "a qualquer preço."

A baleia do Leme, de côr cinza, surgiu às 12h40m na arrebentação, de onde não pôde mais voltar, e foi morta a tiros por um oficial do Forte Duque de Caxias. A do Leblon, de côr negra, surgiu no Vidigal, e foi morta com uma facada no coração por um pescador. O trânsito na Avenida Niemeyer ficou congestionado durante um longo tempo. (Página 13)

Costa e Silva traz esperança do Norte

O Presidente Costa e Silva, em discurso ontem pronunciado em Macapá, disse que "volto desta peregrinação que fiz pela Amazônia com a alma cheia de orgulho, de satisfação e de esperanças. Que importa que lá no asfalto venham para a rua fazer baderna? O Brasil está é aqui e aqui é que êle há de se impor."

Antes, em Belém, homenageado pelas classes produtoras, o Presidente da República declarara que tudo o que viu e sentiu na Amazônia constitui uma convocação para o Govêrno acelerar o processo de desenvolvimento.

O Marechal Costa e Silva, que hoje encerra a instalação do Govêrno federal na Amazônia, enviará ao Congresso, na próxima semana, projeto de lei pelo qual sòmente brasileiros ou estrangeiros legalmente residentes no país poderão adquirir propriedade rural. (Página 3)

EUA pedem C. Vermelha na Nigéria

O Subsecretário norte-americano para Assuntos Africanos, Robert Moore, partiu ontem de Washington rumo a Genebra para discutir com os dirigentes da Cruz Vermelha Internacional medidas urgentes destinadas a combater "a trágica situação" das vítimas civis da guerra entre Nigéria e Biafra.

Na Cidade do Vaticano, o Embaixador nigeriano em Roma, John Garga, revelou aos jornalistas que acabara de entregar ao Papa a resposta do Govêrno de Lagos à recente oferta de "serviços pessoais" para pôr fim ao conflito, feita pelo Papa Paulo VI, mas negou-se a dizer se o oferecimento tinha sido aceito. (Página 12)

Arari tem alta e vai para casa

Arari Rios, o primeiro paciente do mundo que se saiu bem de um enxêrto de pâncreas, deixou ontem o Hospital Silvestre e foi para casa, com a recomendação médica de apenas não se exceder nos doces. Êle operou-se com o Dr. Édson Teixeira há 79 dias, quando os médicos lhe diziam que teria pouco tempo de vida, por causa da diabete.

Cansado de "não fazer nada" durante êsse tempo todo, Arari saiu aborrecido do hospital e sem disposição para conversar. Agora, êle terá que ir duas vêzes por semana ao Moncorvo Filho, para manter o sangue sob permanente contrôle. (Pág. 19)

UMA TROCA FELIZ

Arari voltou com sobrinhas e sem a diabete que quase o matou

Wall Street registra sua maior alta

A maior alta dos últimos três meses na Bôlsa de Nova Iorque foi explicada pelos técnicos como resultado de uma melhor impressão de Wall Street, pois o índice do preço-médio das ações ascendeu em 48 centavos de dólar.

Embora se tenham destacado como preferenciais os papéis das indústrias siderúrgicas, eletrônicas e petrolíferas, pràticamente todos os grupos tiveram acréscimo superior a um ponto. (Página 16)

Barrientos afasta 2 generais

O Presidente René Barrientos forçou ontem o afastamento de dois membros do Estado-Maior das Fôrças Armadas da Bolívia, ao exigir a renúncia coletiva do alto comando, para ratificar nos cargos todos os oficiais à exceção dos Generais Marcos Sempertegui e Juan Torres.

Apesar dos boatos, os militares afirmaram que tudo ocorreu dentro da praxe. No Rio, o senador boliviano asilado Mário Gutierrez declarou que o sentimento esquerdista é cada dia maior entre as Fôrças Armadas de seu país. (Página 12)

Arena ganha tempo para deter anistia

A liderança do Govêrno conta com o dia santificado de quinta-feira, e mais com as emendas e deliberações de comissões técnicas, a fim de arregimentar fôrças contra o projeto de anistia a estudantes e trabalhadores, o qual, se votado hoje, seria aprovado — segundo crê o vice-líder da Arena, Sr. Euclides Triches.

O Projeto Macarini deverá ser votado, esta manhã, na Comissão de Segurança Nacional — que possui 21 membros, 14 dos quais são da Arena — e, à tarde, irá a plenário, para emendas, prevendo-se o seu retôrno às comissões técnicas. A tática governista é ganhar um tempo precioso, aguardando, inclusive, o retôrno do Presidente da República.

Pela segunda vez o Superior Tribunal Militar adiou ontem o julgamento do pedido de habeas-corpus de Vladimir Palmeira, solicitando novas informações à 2.ª Auditoria da Aeronáutica. A ex-UME transferiu para amanhã a reunião do conselho porque no domingo o comparecimento de representantes das faculdades foi pequeno.

Estudantes e policiais uruguaios voltaram ontem a lutar violentamente nas ruas de Montevidéu, pela manhã e à noite, depois que a falsa notícia da morte de um aluno de Agronomia, ferido nos distúrbios de sexta-feira passada, fêz recrudescer a revolta estudantil. Um aluno de Veterinária ferido a bala está internado em estado grave.

O Ministério do Interior decidiu iniciar inquérito para apurar as responsabilidades da polícia nos últimos incidentes, motivados pela recente invasão policial da Universidade Nacional. O presidente da emprêsa de energia elétrica (UTE), devolvido pelos terroristas tupamaros, já regressou à sua casa. (Págs. 3 e 12 e Coluna do Castello, página 4)

Palestinos não chegam a entendimento

Beirute (AFP-UPI-JB) — Permanece em impasse o conflito entre os dirigentes civis da Organização de Libertação da Palestina e os chefes militares do Exército de Libertação da Palestina, anunciou ontem em Beirute o jornal Al Anuar.

A imprensa libanesa confirmou ontem a nomeação de vários chefes militares do ELP, entre as quais a do General Abdel Razzak, que deveria substituir o General Soubhial Jaabi. Razzak, no entanto, encontra-se em Damasco, prêso por um grupo de subordinados amotinados.

RESERVA

O Govêrno israelense não tomou conhecimento do anúncio da organização terrorista El-Fatah, de que teria sido parcialmente dinamitado o oleoduto construído pelos israelenses para substituir o canal de Suez, ligando o Pôrto de Eilat, no gôlfo de Acaba, ao Pôrto mediterrâneo de Haifa.

A organização anunciou ter destruído um setor do oleoduto perto de Ras El Hambra, no deserto de Neguev.

Canal de Suez volta à pauta

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — Até agora não se conhecem todos os detalhes das conversas mantidas entre Nasser e os dirigentes russos, durante a visita do Presidente egípcio a Moscou. Também predomina o mistério em tôrno da decisão do líder árabe de deixar o seu país para um tratamento médico na União Soviética. Os entendimentos em alto nível são sempre assim. Existem os acôrdos que são divulgados, outros que são mantidos em segrêdo; ou por se considerar que a sua divulgação pode beneficiar o inimigo ou, o que é o mais comum, por se decidir que as massas não compreenderiam É nos sistemas totalitários, mais que nos outros, que os dirigentes julgam que os dirigidos nada sabem.

Alguns detalhes de tais entendimentos, porém, começam a transpirar. Assim, os russos prometeram, porém não disseram, quando encaminhariam aos egípcios as armas ofensivas que estão exigindo, os aviões de bombardeio de médio alcance e outras semelhantes. Moscou não quer nova guerra no Oriente Médio, da qual não teria como escapar a não ser ao risco de alienar os seus aliados árabes. No estado de profunda e crescente depressão do mundo árabe, e em virtude das características psicológicas de suas populações, diante da sua convicção de que Israel poderá ganhar tôdas as batalhas pois acabará perdendo a final e decisiva, não se desconta a possibilidade de que, dispondo de armas, tenham um nôvo e perigoso gesto de desespêro.

Outra informação que transpirou foi a pressão exercida pelos russos sôbre Nasser no sentido de que permita a reabertura do Canal do Suez. Os russos teriam apresentado ao líder egípcio todo um plano em que, de forma graduada, chegar-se-ia à liberdade de passagem de mercadorias israelenses pelo Canal. Nasser teria resistido a estas pressões.

Os soviéticos têm os seus argumentos poderosos a favorecer a reabertura do canal. Assim, hoje, a estrutura do mercado mundial do petróleo é bem diversa daquela de 1956 quando a Europa, sem o acesso rápido às fontes fornecedoras do gôlfo Pérsico, enfrentou uma das maiores crises de escassez de combustível de sua história. Foi esta crise que contribuiu para que as pressões no sentido de que Israel se retirasse das margens do canal chegasse a níveis irresistíveis. Hoje, existem as fontes, desenvolvidas, da Líbia, da Nigéria, e outras. A frota mundial de petroleiros é bem maior. Surgem superpetroleiros. Há mesmo, apesar do fechamento do canal, uma oferta de petróleo bem superior à demanda.

É verdade que o canal não era apenas uma via de passagem de petroleiros. Barcos carregados de mercadorias européias para os mercados do Extremo Oriente, do Sudoeste da Ásia e da África Oriental, principalmente, utilizavam-se dela. Da mesma forma, através do canal passavam as exportações dos países daquelas áreas. Por outro lado, o canal vinha sendo usado pelos barcos soviéticos para o transporte de ajuda econômica e militar ao Vietname do Norte e, também, de mercadorias para aquelas mesmas áreas já referidas, principalmente nos meses de inverno em que os portos russos congelam.

Com o canal fechado o quadro do comércio internacional passa por profundas modificações. Em virtude de seus portos no Pacífico, os norte-americanos aumentam a sua penetração em mercados tradicionais da Europa e nos quais os soviéticos também começavam a entrar. Os japonêses são outros que também tiram vantagens da situação.

Com o Suez fora de operações perdem os egípcios substancial renda, perdem os russos, nos seus esforços de penetração de novas áreas. Os prejudicados, Moscou e Cairo, teriam assim todos os argumentos para encontrarem, em conjunto, uma solução.

Acontece, porém, que mesmo que Nasser tivesse concordado num tal plano, os israelenses resistiriam. Israel já tornou claro que não vai repetir o êrro de 1956 quando se retirou do canal mediante o compromisso da liberdade de navegá-lo e da libredade de navegação pelo gôlfo de Acaba. O que aconteceu ao fim de tudo é mais do que conhecido. Agora, os israelenses afirmam que a questão do canal pode ser resolvida separadamente de outras, e de uma só forma: deve ser reaberto para tôdas as nações, indiscriminadamente, isto é também para os navios de bandeira israelense. Êles não aceitam fórmulas intermediárias: é tudo ou nada. E estão com a razão.

De outro lado, os americanos também não parecem muito inclinados a pressionar Israel. Nada perdem com o fechamentod o Canal, pleo contrário. Se viessem a pressionar Israel agora, quaisquer que fôssem os resultados o sucesso seria atribuído aos russos, que sairiam ganhando. Foi assim, que aconteceu em 1956.

RAU quer acôrdo com Israel sob duas condições

Cairo (NYT-JB) — A República Árabe Unida está disposta a aceitar um acôrdo no Oriente Médio que inclua a internacionalização da Faixa de Gaza, mas, para isso, os árabes voltariam a pedir o repatriamento dos refugiados da Palestina e a desmilitarização da península do Sinai.

Os informantes — assessôres diplomáticos do Presidente Gamal Abdel Nasser — classificaram a nova posição árabe como "uma substancial concessão a Israel" e adiantaram que essa disposição do Cairo já foi comunicada oficiosamente aos líderes israelenses.

Sondagens

No entanto, observadores concluíram que o Cairo deixou filtrar alguns detalhes de sua nova posição a fim de parecer conciliatório perante a opinião pública mundial mas continua firme na recusa de entrar em negociações diretas com Israel.

Essas concessões provavelmente teriam sido negociadas através do representante oficial das Nações Unidas no Oriente Médio, Gunnar Jarring.

Os informantes egípcios, bem situados na hierarquia diplomática de seu país, revelaram que a República Árabe Unida concordaria em renunciar ao direito de exigir a retirada das unidades de paz das Nações Unidas, se elas fôssem destacadas para a península do Sinai.

Além disso, declararam êsses diplomatas, o Cairo concordaria em permitir que os navios de Israel passassem pelo estreito de Tirã, como tem se verificado desde a guerra de 1967, sem ter o seu direito de navegação regulamentado por côrte internacional.

Desescalada

As fontes diplomáticas árabes garantiram que o regime do Cairo persegue uma solução pacífica para o problema do Oriente Médio. Para conseguir um entendimento a curto prazo, estaria também disposta a deixar que os cargueiros israelenses navegassem pelo canal de Suez, se as tropas israelenses evacuassem a faixa de deserto na sua margem oriental.

A medida, igualmente descrita pelos informantes da capital egípcia como "uma grande concessão", levantaria o embargo impôsto aos cargueiros israelenses desde guerra de seis dias. Porém, a posição do Cairo quanto aos navios de guerra de Israel permaneceria imutável.

Êsses passos são tidos, aqui, como os principais elementos de eventual acôrdo progressivo que incluiria a retirada das tropas israelenses da península do Sinal e da Faixa de Gaza.

Mas o Cairo continua firme em não atender à reivindicação israelense no sentido da realização de conversações diretas que precederiam qualquer acôrdo.

Caso agisse em contrário, argumentam os informantes, o Cairo ficaria exposto às críticas dos outros países árabes. Declararam, também, já haver consideráveis riscos políticos na nova posição egípcia assumida em resposta às solicitações de Jarring.

Recuo

Agora, lembram as fontes diplomáticas egípcias, o govêrno do Cairo não mais insiste, como o fizera no passado, com a reciprocidade da criação de uma zona desmilitarizada no lado da fronteira israelense. Afirmam que a República Árabe Unida concordaria com o funcionamento de uma zona desmilitarizada em seu próprio território, exigindo sòmente de Israel a criação de uma área desmilitarizada em seu solo, após a evacuação da península.

Disseram que o Cairo também consente na manutenção de uma administração da ONU na Faixa de Gaza, considerada pela RAU como uma parte da Palestina. Anteriormente à guerra, a região era governada pelos árabes.

Os diplomatas esclareceram que o Egito insistirá, ùnicamente, em que Israel dê aos refugiados árabes de seu território uma compensação financeira. Mas o Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol, declarou na semana passa, no Knesset (Parlamento), que a repatriação dos refugiados árabes é inaceitável "porque seria o mesmo que armar uma bomba de tempo sob a nossa própria segurança."

Migs sírios provocam reunião de Gabinete

Jerusalém, Cairo (AFP-UPI-JB) — O Governo israelense realizou uma reunião urgente, ontem à tarde, para tratar do caso dos dois caças sírios Mig 17 que desceram às 8h42m na pequena pista de Bezet, na Galiléia, perto da fronteira do Líbano, em conseqüência do mau tempo e da falta de combustível.

Um funcionário israelense informou que os dois aviões sírios foram escoltados por aparelhos de Israel até o campo, situado no norte do país. A emissora de Damasco noticiou o fato, especificando que se tratava de vôo de treinamento e que os pilotos são inexperientes.

ILESOS

O porta-voz israelense informou que os dois aparelhos sírios estão intatos e seus pilotos ilesos. Ambos foram submetidos a interrogatório. O mau tempo parece ter atingido sòmente os aeroportos sírios, no entanto, uma vez que o serviço israelense de meteorologia nada registrou.

O caráter de urgência atribuído pelos dirigentes israelenses ao estudo das conseqüências do fato evidencia-se na decisão do Ministro da Defesa, General Moshe Dayan, que regressou a Jerusalém em helicóptero imediatamente após o entêrro de sua mãe, em Nahalai. A religião judaica manda que os parentes próximos do defunto não deixem a casa durante sete dias.

SURPREENDIDOS

A emissora síria deu em seu boletim informativo das 13h 15m (8h 15m de Brasília) a notícia do ocorrido, dizendo que "dois aviões da fôrça aérea síria, que realizavam na manhã de hoje um exercício de treinamento no espaço aéreo do seu país, viram-se surpreendidos pelo mau tempo. Carentes de combustível suficiente, os pilotos viram-se obrigados a aterrar num aeroporto inimigo."

Fontes israelenses informaram que após a difícil aterrissagem na pequena pista de Bezet, perto da fronteira libanesa, os dois pilotos sírios, um tenente e um sub-tenente, desceram dos Migs e aguardaram calmamente a chegada de agentes de segurança israelense. Testemunhas oculares relataram que imediatamente após a descida dos aparelhos, aviões de combate israelenses Mirage sobrevoaram a pista.

Entre as versões correntes em Telaviv estava ontem a de que os sírios julgavam tratar-se de um aeroporto libanês. Alguns diziam mesmo que os pilotos poderiam ter recebido instruções — no mesmo código empregado pela Síria — para descer no campo.

CURIOSOS

Milhares de israelenses afluíam ontem ao aeroporto onde se encontravam os Migs que, segundo se informa estão providos de tanques suplementares de combustível e levam canhões montados nas tôrres. Foi realizado um exercício de alerta em território israelense.

O acontecimento comoveu profundamente a população de Telaviv, segundo observadores, pois deverá melhorar a posição do Govêrno de Israel nas negociações para a libertação do Boeing-707 da companhia El-Al, retido em Argel com tripulantes e passageiros.

Serviço secreto funcionou bem

Paris — Círculos ligados ao Ministério do Exército francês pareciam inclinados, ontem, a encarar a aterrissagem dos Mig sírios em território israelense como uma manobra extremamente bem organizada pelos serviços secretos de Israel.

Para confirmar esta tese citam trecho de declaração feita pelo Premier Levi Eshkol, durante o Conselho de Ministros de segunda-feira passada, quando se discutiu o sequestro do Boeing da El-Al: "Aquêles que são culpados pelos atos de terrorismo, em terra ou nos ares, podem estar certos de que uma resposta a cada tipo de agressão será encontrada, como foi o caso até agora, mesmo se os terroristas chegassem a nos surpreender ao utilizar novos métodos."

Mas o fato em si é visto, aqui, como mais uma vitória psicológica israelense: um primeiro ponto teria sido marcado por Israel ao ver um Mig 21 aterrissar em seu território procedente do Iraque, em 1966. A chegada de um tal aparelho implicou em seu estudo aprofundado, o que talvez tenha contribuído para a supremacia dos Mirage franceses durante a guerra dos seis dias, em 1967.

O dia 23 de julho dêste ano faria, entretanto, pender a balança para os árabes, ao se concretizar o sequestro do Boeing da El-Al, além de levantar de certa forma o moral dos terroristas árabes.

Com os acontecimentos de ontem, os israelitas voltam à ofensiva, qualquer que seja o meio pelo qual os dois Mig lhes tenham chegado às mãos. E — o mais importante — num momento em que os terroristas tentavam obter a libertação de comandos contra o Boeing e, paralelamente, os iraquianos convenciam Argel no sentido de sequestrar o aparelho, tendo em vista trocá-lo, mais tarde, contra o seu Mig 21.

Sátiro está convencido de que anistia não passará na Câmara

O líder do Govêrno na Câmara, Sr. Ernâni Sátiro, voltou ontem a Brasília convencido de que o projeto que concede anistia a estudantes e trabalhadores será derrotado hoje na Comissão de Segurança e recusado pela Câmara, quando fôr a plenário.

O Sr. Ernâni Sátiro realizou, no Rio, uma série de sondagens e articulações. Segundo uma personalidade influente no Govêrno, se o projeto fôsse aprovado "teríamos o pior, ou seja, o desfêcho de uma crise que nos poderia levar a uma situação de excepcionalidade."

Os militares são de opinião que não se pode conceder anistia no momento em que os estudantes se levantam nas ruas em passeatas, contestando o regime e as instituições. Cita-se como exemplo disso o discurso proferido em frente ao JB pelo estudante Elinor Brito, do grupo do Calabouço, em que pregava abertamente a contra-revolução pelas armas.

Políticos e militares governistas possuem recortes de jornais em que foi publicado êsse discurso, indicativo, para êles, da disposição de uma minoria que deseja conturbar o país através de um claro processo de subversão.

As lideranças da Arena fazem sentir que anistia pressupõe pacificação, e que não se pode propor anistia no instante em que uma das partes faz guerra aberta ao Govêrno, "cuja derrubada propõe pùblicamente."

MOVIMENTAÇÃO

Antes de seguir para Brasília, o Deputado Ernâni Sátiro conferenciou com o Senador Daniel Krieger, dando-lhe conta do que fizera no Rio e das providências tomadas com vistas à reunião da Comissão de Segurança Nacional da Câmara. Por sua vez, o Sr. Daniel Krieger comunicou-se pelo telefone com o Senador Filinto Müller, em Brasília.

OPOSIÇÃO

O Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, disse ter sido cientificado por um dos seus companheiros do Senado de que "realmente os militares vetam o projeto de anistia a trabalhadores e estudantes." E acrescentou: "Se os militares estão contra, isso não é suficiente para que o Congresso também se coloque contra a proposição. Afinal, de contas, por que o Congresso teria de acompanhar o pensamento militar?" Entretanto, apesar dessa sua opinião, o Senador Oscar Passos acha que dificilmente o projeto da anistia será aprovado pela Câmara, "em virtude das claras pressões que começaram a ser feitas. E mesmo que fôsse aprovado na Câmara, o Govêrno conseguiria derrubá-lo no Senador."

Comissão de Segurança vota hoje

Brasília (Sucursal) — O projeto concedendo anistia aos participantes de manifestações e episódios que se sucederam à morte de Édson Luís seria votado, hoje pela manhã, pela Comissão de Segurança Nacional da Câmara, e em seguida encaminhado ao plenário, para deliberação.

A matéria sofrerá emendas — tem duas já preparadas, dos Srs. Monteiro de Castro e Francelino Pereira, da Arena mineira — e retornará às comissões de Justiça e de Segurança, que terão 24 horas de prazo para apreciar as modificações propostas.

ALTERAÇÕES

O Deputado Euclides Triches, vice-líder do Govêrno, não esconde que, se a votação ocorresse hoje, no plenário, o projeto de anistia seria aprovado. Daí o pedido de audiência à Comissão de Segurança e as emendas que serão apresentadas. O tempo que será ganho vai ser precioso, já que na próxima semana o Presidente da República estará em Brasília "e será mais fácil convencer os rebeldes a votar contra a anistia."

A liderança está otimista com relação à votação do projeto Paulo Macarini, hoje, na Comissão de Segurança, pois dos seus 21 membros, 14 são da Arena. Não está afastada a hipótese de o relator, Deputado (e coronel) Agostinho Rodrigues (Arena-PR) apresentar substitutivo, favorável à anistia, mas limitando o benefício a determinado período e dela excluindo os autores de crimes comuns e de atos de terrorismo. Poderá, inclusive, tomar como base ao seu substitutivo a emenda Monteiro de Castro — já divulgada pelo JB. Essa posição do relator poderá trazer preocupações à liderança da Arena, já que alguns dos seus representantes da Comissão poderão acompanhá-lo e votar a favor do substitutivo.

Mas, qualquer que seja o resultado da votação na Comissão de Segurança, o projeto irá ao plenário à tarde, onde será emendado, devendo, em conseqüência, retornar por 24 horas às comissões técnicas.

Triches estranha a urgência

O vice-líder da Arena, Deputado Euclides Triches, estranha que o MDB tenha pedido urgência para o projeto de anistia, "no exato momento em que o Grupo de Trabalho da reforma universitária trazia a público os excelentes resultados a que chegara."

Acha o parlamentar gaúcho que nem no MDB nem aos estudantes "que desejam manter o clima de tensão", a reforma interessa. Adianta que nas próximas semanas suas observações serão confirmadas.

INTENCIONAL

Esta coincidência é intencional, na opinião do vice-líder da Arena. A bancada oposicionista visou apenas "distrair a atenção do povo para êsse nôvo fato, e estimular novas desordens estudantis em várias cidades brasileiras."

— E a atenção do povo — observa êle — que nesta hora deveria estar voltada para os resultados apresentados por aquêle Grupo de Trabalho, verdadeiramente revolucionário, volta-se para êste projeto, apresentado em têrmos inaceitáveis e inoportunos. O lamentável, em tudo isso, é que o MDB procure tirar partido publicitário do momento, apresentando projetos dêsse tipo, ao invés de colaborar vigorosamente com aquêle Grupo de Trabalho, apresentando sugestões.

Filinto quer Arena reunida logo

O Senador Filinto Müller sustenta que a direção da Arena deve reunir-se o quanto antes para decidir sôbre a posição a ser adotada com relação ao projeto da anistia e para debater outros aspectos da situação política.

O vice-presidente da Comissão Executiva Nacional do Partido do Govêrno, que solicitou ao Senador Manuel Vilaça que coordenasse a reunião, acha que a Arena, como de resto qualquer Partido político, deve ter como norma reunir-se habitualmente.

"SEVERA VIGILÂNCIA"

O Deputado Maurílio Ferreira Lima (MDB — Pernambuco) propôs ontem, na Câmara, que o Presidente José Bonifácio e demais membros da mesa exerçam severa vigilância para evitar que "assessôres militares do Palácio do Planalto pressionem os parlamentares."

Sugeriu também providências imediatas para "identificar êsses anônimos assessôres militares e exigir a prova dos crimes que insinuam, a fim de que possamos, sem usar do arbítrio nem da fôrça, mas dos meios legais, extirpar do seio do Congresso Nacional elementos que não honram o mandato que receberam."

PRESSÃO ARMADA

Ressaltou o Sr. Maurílio Ferreira Lima que uma das razões invocadas para justificar a revolução, foi livrar o Congresso das pressões. "Entretanto — disse — nos idos de março, as pressões que se desencadeavam contra esta Casa tinham a sua legitimidade porque emanavam do povo que nos elegeu. Eram pressões desarmadas, era tôda a nação exigindo que seu Parlamento votasse leis que possibilitassem as reformas de base que o Brasil exige. Hoje é a pressão armada, que se desloca para Brasília, a fim de impedir que o Congresso Nacional, indo ao encontro da tradição brasileira e aos anseios do nosso povo, concorra para o desarmamento de espíritos, votando um projeto de anistia."

Broca Filho votará contra anistia

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Comissão de Segurança Nacional, da Câmara dos Deputados, Sr. André Broca Filho, anunciou que votará contra o projeto de anistia, "porque sou contra qualquer tipo de agitação."

— Reconheço que algumas reivindicações estudantis são justas, que o nosso ensino superior é arcaico, mas não contribuirei com o meu voto para que tais agitações se repitam. Eles não podem agitar e esperar depois a anistia — disse o deputado.

Goiânia (Correspondente) — O gabinete regional e a bancada estadual da Arena solidarizaram-se com a bancada federal goiana do Partido pela decisão de discordar da liderança na Câmara e declarar-se rompida com o Govêrno.

Em telegrama aos deputados federais, o gabinete arenista afirmou que a atitude de resistência em face do Govêrno "foi uma posição altiva e digna assumida em defesa da nossa política."

Em que pêse a decisão de ruptura, os deputados goianos afirmaram ontem nessa capital, através do Deputado Lisboa Machado, que votarão com o Govêrno no projeto da anistia, mas o farão exclusivamente em virtude de pedido do Governador Otávio Laje a quem o Presidente Costa e Silva solicitou, por telex, que tentasse uma reconsideração do gesto de rompimento.

O Deputado Mauro Magalhães, do MDB na Assembléia da Guanabara, fêz apêlo ontem para que os políticos se unam em tôrno de reformas profundas e abandonem as reformas imediatistas. A seu ver, a melhor solução seria a convocação imediata de eleições para uma Constituinte.

Esta Constituinte, segundo o Sr. Mauro Magalhães, teria a responsabilidade de efetuar a reforma política, criando ou não novos Partidos, realizando ou não pleito direto para Presidente da República.

Natal lança nôvo foguete com sucesso

Natal (Correspondente) — O segundo foguete Nike Iroquois foi lançado ontem com pleno êxito da Barreira do Inferno, que prosseguirá amanhã com o projeto poeira, destinado a medir o fluxo de meteróides numa altitude entre 80 e 160 quilômetros nas proximidades do Equador.

O último foguete subirá quinta-feira, às 7 horas, com a presença do Presidente Costa e Silva e sua comitiva, que confirmaram para amanhã, às 12 horas, a chegada a Natal. A delegação presidencial pernoitará na Base Aérea de Parnamirim e viajará para o Sul após o lançamento do foguete.

A VOZ DO PASSADO

Telefoto JB-UPI

Os velhos canhões da Fortaleza de São José de Macapá troaram ontem em homenagem ao Presidente da República e sua comitiva

Costa e Silva diz que país precisa só de compreensão e tranqüilidade

Belém (AN-JB) — O Presidente Costa e Silva declarou ontem, em dicurso na Brumasa S. A., em Macapá, que "êste país só precisa de compreensão e de tranqüilidade para continuar na senda de progresso que Deus lhe deu, com condições excepcionais para vencer e prosseguir."

— Nossa responsabilidade política é imensa — disse o Presidente — Neste mesmo território, 25 mil crianças se educam, e talvez mais de 25 mil não recebem educação. A responsabilidade do homem público, do adulto, neste momento, é enorme.

GRANDE DESAFIO

— Precisamos educá-las — prosseguiu — dar-lhes condições de vida e de trabalho para que o país receba esta máquina poderosa, que é o homem, para o seu desenvolvimento seguro e certo. É êste o grande desafio que se apresenta a todos nós, que já ultrapassamos meio século de vida, que já estamos no declinar da existência.

O Presidente declarou ainda, em seu discurso, que "êste país é e será nosso, porque a própria natureza repele o inimigo que aqui se quiser instalar. Só mesmo o brasileiro, com a sua fibra, com a sua tenacidade, com o seu sacrifício e com o seu hábito de vida, pode conviver e viver aqui."

CONVOCAÇÃO

Homenageado às 21h de ontem, com um jantar, pelas classes produtoras do Pará, o Presidente Costa e Silva declarou que tudo o que viu e sentiu na Amazônia "é uma convocação para acelerar o processo desenvolvimentista."

— Trabalho, capital e Govêrno devem agora, mais do que em qualquer outro momento, dar-se as mãos e estreitá-las vivamente no mesmo esfôrço construtor — afirmou o Marechal Costa e Silva.

Foram estas as palavras do Presidente:

"Ao expressar o meu reconhecimento às classes produtoras do Pará por essa significativa homenagem, após a oportunidade feliz de visitar os principais pólos de desenvolvimento da Amazônia, o faço com o espírito pleno de confiança e com renovadas esperanças. Tudo que vi e senti é uma convocação ao Chefe de Estado para acelerar o processo desenvolvimentista desencadeado nessa vasta região pela Revolução de 1964, rigorosamente intensificado no meu Govêrno. Mais do que nunca é forçoso reconhecer que o processo econômico é o elemento predominante no jôgo de podêres que compõe as sociedades. Quanto mais difíceis e complexas se apresentam as situações sociais, quanto mais viva a veemência com que se afirmam as necessidades que têm no núcleo de natureza econômica. Êste é o quadro social que nos desafia e no fundo do qual, Govêrno e classes produtoras situam-se com suas responsabilidades acrescidas, tendo-se em vista os demais fatôres que, atuantes e reprimidos, sem qualquer atributo material, escapam à categoria do fato econômico. Para êsses, o Govêrno volta as suas vistas, certo de que, com o apoio das fôrças morais e intelectuais desta nação, há de encontrar o componente necessário à harmonia de tôdas as fôrças vivas construtoras do desenvolvimento social do país. Quanto à classe empresarial, consciente de seus deveres e responsabilidades, sua posição há de ser cada vez mais de entendimento e colaboração. Na minha opinião, que põe em linha de conta a conjuntura nacional em suas dificuldades especiais e as reivindicações quanto à saúde, educação, habitação, êsse entendimento e essa colaboração devem ter por finalidade o melhor equilíbrio entre o poder do capital e o poder do trabalho.

"O pensamento que deve nortear nossa conduta diante da realidade social brasileira e do sentimento cristão do nosso povo é que êsses dois podêres devem operar harmônicamente, devem comportar-se como duas metades de um só e mesmo todo. Trabalho e capital não se excluem, completam-se. Todos vós estais, portanto, investidos em graves "munos" públicos, tanto mais grave quanto mais é urgente a vossa cooperação na obra desmedida da reconstrução nacional.

Essa obra tem de completar-se com desdobramento do processo revolucionário iniciado em 1964 por todos nós, processo que inclui necessàriamente o regime democrático, que dêle constitui a inspiração mais profunda e continua sendo o seu norte claro e definido.

Mas a democracia não é apenas uma ordem jurídica ou a forma de um processo político: é, por igual, o sistema econômico em que as relações entre a economia e a natureza humana, isto é, as necessidades do homem, têm de ser consideradas e obedecidas.

É claro que uma redistribuição da riqueza, ainda que exeqüível, não resolveria, só por si, o problema econômico brasileiro, cuja solução requer, ao mesmo tempo, melhor produtividade e a criação de novas riquezas.

Entretanto, as relações entre o trabalhador e o empregador não podem deixar de ser melhoradas na exata medida das necessidades do primeiro e das possibilidades do segundo, com o que se revigorará todo o processo econômico.

A intervenção do Estado, havida por inconveniente e até odiosa é uma contingência do mundo moderno, que criou a necessidade de alargar a margem do sentido social das atividades econômicas e impor um processo de disciplinamento para defendê-la.

Nada disso, porém, quer dizer que o Estado aspire a substituir, pelas suas, as atividades das classes produtoras."

INTEGRAÇÃO DE ESFORÇOS

"A aspiração do meu Govêrno é, por um lado, reduzir ao mínimo a intervenção estatal e, por outro, aumentar ao máximo as condições propícias a uma integração dos esforços de empregados e patrões, visando ao entendimento cada vez mais íntimo entre as duas classes.

"Não há dúvida de que o lucro é estímulo natural de tôda a emprêsa, qualquer que seja a sua índole ou categoria, mas não é o único. Já foi assinalado por eminentes economistas que o desejo de fazer para ser útil à sociedade, o prestígio que se origina do fato de cada qual realizar-se em benefício não só de si próprio, mas também de seu país e dos mais humildes, sem os quais o processo econômico estaria truncado e irremediàvelmente comprometido, são fatôres da mais alta eficácia no trabalho das classes produtoras.

Tenho a segurança de que é nesse espírito que vindes trabalhando e continuareis a trabalhar. As perspectivas que enfrentais e que, juntos, enfrentamos, consituem o desafio de duros serviços que têm de ser prestados ao país.

Trabalho, capital e Govêrno devem agora, mais do que em qualquer outro momento, dar-se as mãos e estreitá-las vivamente no mesmo esfôrço construtor.

Eu vos estendo cordialmente a minha mão, em penhor de confiança no vosso espírito cívico, no poder do vosso esfôrço construtor, na vossa fé inflexível no Brasil."

Projeto limita compra de terras

Sòmente cidadãos brasileiros ou estrangeiros legalmente residentes no país poderão adquirir propriedade rural no Brasil.

A compra de terras por pessoa natural estrangeira dependerá de autorização do Ministério da Agricultura, por intermédio do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA).

SÓ COM AUTORIZAÇÃO

Pessoa jurídica estrangeira não poderá adquirir imóvel rural no Brasil, salvo se fôr autorizada a funcionar no país, devendo as aquisições serem vinculadas aos objetivos estatutários da sociedade. No caso de companhias estrangeiras, cada aquisição de terras dependerá de autorização concedida pelo Presidente da República.

São estas, em linhas gerais, as principais disposições do projeto de lei que será enviado ao Congresso na próxima semana pelo Presidente da República, sôbre a transferência de propriedade de terras a estrangeiros.

LIMITES

Dispõe ainda o projeto que a soma das áreas rurais pertencentes a pessoas estrangeiras naturais e jurídicas sob o território nacional não poderá ultrapassar:

a) nos municípios de até 10 mil km quadrados um quinto da respectiva área;

b) nos municípios de mais de 10 mil km quadrados a 50 mil km quadrados: 1 000 km quadrados, mais um décimo por cento da respectiva área;

c) municípios de mais de 50 mil km2 até 100 mil km2: 3 500 km2 mais um vigésimo da respectiva área;

d) nos municípios de mais de 100 mil km2: 6 mil km2, mais um quadragésimo da respectiva área.

O Ministro das Minas e Energia visitou os escritórios na Usina de Fôrça e Luz do Estado do Pará, tendo assinado ato de liberação das verbas orçamentárias de NCr$ 200 mil destinados ao programa de expansão da emprêsa.

Informou o Ministro Costa Cavalcânti que já entrara em entendimentos com a Eletrobrás, visando a entrega de novos recursos vinculados ao programa energético paraense, destacando-se os que se relacionam com a conclusão da usina de Coruá-Uná.

Informou ainda o Ministro Costa Cavalcânti que, na véspera de viajar para a Amazônia, assinara expediente autorizando 145 pedidos de pesquisas de sal-gema no Estado do Pará, 100 para exploração de bauxita e 160 para pesquisa de minério de ferro na Amazônia. Em Aveiro, no Estado do Pará, as sondagens revelaram uma lâmina de sal-gema, a 1 300 m de profundidade.

V Exército é uma possibilidade

Manaus (AN-JB) — O Presidente Costa e Silva declarou que em futuro não muito distante Manaus será dotada do que há de mais importante para a segurança nacional, e admitiu a possibilidade de ser criado ali o V Exército.

Estas declarações foram feitas após a assinatura, pelo Presidente, no Palácio Rio Negro, em Manaus, de um decreto transformando a 9.ª Companhia de Engenharia e Construções em núcleo do 6.º Batalhão de Engenharia, com sede em Manaus.

SUGESTÃO

Referindo-se ao ato assinado pelo Presidente da República, o Ministro do Exército, General Lira Tavares, disse que o mesmo surgira de uma sugestão do General Rodrigo Otávio, comandante militar da Amazônia. Seu ideal é trazer para a capital amazonense o Alto Comando da Amazônia.

Na mesma oportunidade, o Presidente da República disse que a idéia é da mais alta significação e que "se não ocuparmos agora a Amazônia, a perderemos no futuro."

GRANDE AEROPORTO

Aludindo às explicações do Ministro da Aeronáutica sôbre a necessidade de um grande aeroporto em Manaus, o Presidente da República afirmou que isto será feito a curto prazo, porque a capital do Amazonas será o ponto de irradiação e ao mesmo tempo centro nervoso da segurança dessa grande parte do território nacional, que é a Amazônia Ocidental.

Amazônia exige fé e patriotismo

Em Boa Vista, capital de Roraima, o Presidente da República, respondendo à saudação do padre João Maria Besalti, disse que "é quase sobrenatural atacar e resolver os problemas amazônicos, mas devemos enfrentá-los com fé e patriotismo."

— Isto é o que a Revolução de março compreendeu e nós levaremos avante através de todos os governos da Revolução. E não só dos governos, pois êstes problemas são de todo o nosso povo, dentro de uma mentalidade de progresso, de desenvolvimento e de paz — acentuou.

PARA VÁRIAS GERAÇÕES

O Presidente afirmou que os problemas da Amazônia são da geração de hoje e das de amanhã, de vez que, ante a sua magnitude, exigem ação administrativa e o esfôrço de nosso povo numa obra sem solução de continuidade. "Ainda há pouco, um dos grandes conhecedores dessa região, o Ministro Costa Cavalcânti, que aqui estêve em 1941, me dizia que, naquela época aqui não havia nada. Hoje, no entanto, há o esbôço de uma cidade, moderna e bonita, à altura dos anseios de progresso do seu povo. E êste Território, pelas suas condições ecológicas, topográficas e de irrigação, será um grande marco fincado na fronteira norte do Brasil."

Concluindo, declarou o Presidente Costa e Silva: "Com a esperança, a persistência, a tenacidade e, principalmente, com a fé neste Brasil, nós haveremos de dar à amazônia, através de um programa a curto e longo prazo, as mil léguas tão faladas pelos filósofos orientais."

OPÇÃO

De volta a Manaus, o Marechal Costa e Silva reuniu o Ministério a fim de passar em revista os problemas e soluções. Frisou que "esta região ou é integrada à nacionalidade, em todos os seus aspectos, agora, ou nós a perderemos no futuro."

— Nós estamos aqui justamente cumprindo êste dever: alertar o povo brasileiro para a importância dessa região, sem prejuízo para os outros Estados. Pelo contrário, abrindo um mercado nôvo para as grandes indústrias do Centro-Sul do país."

EM MACAPÁ

Procedente de Manaus, o Presidente retornou a Belém, de onde, na manhã de ontem, viajou com destino a Macapá. Além dos Chefes das Casas Civil e Militar, seguiam na comitiva presidencial os Ministros do Interior, das Relações Exteriores, do Planejamento e da Indústria e do Comércio.

Em Macapá o Presidente Costa e Silva visitou a Fortaleza de São José de Macapá, as instalações do pôrto Amazonas e, finalmente, a Brumasa, retornando à tarde a Belém.

CONVÊNIOS PARA EDUCAÇÃO

O Ministro Tarso Dutra assinou em Manaus atos relativos a problemas educacionais dos Estados do Acre e Amazonas e Territórios de Rondônia e Roraima. Os convênios com diversas instituições e abertura de créditos atingem a soma de NCr$ 3 412 383,00.

A parte mais vultosa dêsses investimentos se refere a crédito especial para a expansão e manutenção dos sistemas territoriais de ensino, cabendo ao Território de Rondônia a importância de NCr$ 1 693 mil, e a Roraima, NCr$ 723 mil.

Para atender ao pagamento do salário-educação referente a 1965 e 1967, o Ministro Tarso Dutra assinou ato autorizando o pagamento de NCr$23 463,00 e NCr$ 399 900,00, respectivamente. A autorização diz respeito ao pagamento do salário-educação no Estado do Amazonas.

Lançamento de iate foi difícil

Belém (Do enviado especial) — Ao fazer o lançamento do iate a motor *São Raimundo*, em Macapá, o Presidente da República pediu ao Ministro da Marinha que batizasse o barco, quebrando a garrafa de champanha contra o casco. Alegou que não sabia fazê-lo.

O Ministro Augusto Rademaker pegou na garrafa, prêsa pelo cordão, e lançou-a, como manda o figurino, mas a garrafa não se quebrou. Foram feitas mais duas tentativas, sem sucesso, e ante a expectativa geral.

Muito vermelho, o Ministro Marinha segurou a garrafa pelo gargalo, desprezando o cordão, e desferiu violento golpe, sob os aplausos de todos. O Presidente Costa e Silva comentou, então:

— Se fôsse para fazer isto, eu teria feito.

A programação em Macapá foi cumprida à risca, e cada solenidade realizada às pressas. O Presidente mal tinha tempo para entrar no carro e sair dêle.

D. Iolanda Costa e Silva, em conversa informal, declarou-se entusiasmada com a Zona Franca de Manaus.

— Se dependesse de mim, abriria novas Zonas Francas para facilitar o desenvolvimento — disse a Primeira Dama.

No entanto, em discurso na capital amazonense, o Presidente declarou que não pretende estender os benefícios da Zona Franca a outras regiões.

Coluna do Castello

Câmara continua a favor da anistia

BRASÍLIA (Sucursal) — As versões otimistas divulgadas por fontes ligadas ao Govêrno, de que se modificou o ambiente na Câmara com relação ao projeto da anistia, ao que parece, não têm procedência. Pelo menos o vice-líder do Govêrno, Sr. Euclides Triches, admitia ontem que, se pôsto em votação ontem ou hoje, o projeto seria aprovado. O Sr. Triches, que responde pela liderança durante o sumiço do Sr. Ernâni Sátiro, espera, todavia, que, com o correr desta semana, os deputados da Arena "caiam em si" e se decidam a rejeitar a medida.

No fim da semana, um levantamento informal que foi levado ao conhecimento de autoridades previa uma votação de setenta por cento de deputados governistas em favor da anistia. Nas últimas horas alguns deputados realmente caíram em si, para usar a expressão do vice-líder, mas o panorama ainda é sombrio para o Govêrno. Nessa manifestação em favor do projeto, há tudo de mistura, principalmente represália por maus tratos políticos, mas há também em certa dose a convicção de que a concessão de anistia se impõe como sinal de modificação, para uma abertura que deveria ser feita à revelia do Presidente da República, e até contra êle.

Ainda o Sr. Triches, caracterizando de certo modo a situação, aventa a hipótese de ser contornada a crise mediante uma declaração formal do líder Ernâni Sátiro de que o Govêrno, considerando inconveniente no momento o projeto do Sr. Paulo Macarini, se compromete a examinar oportunamente a concessão da anistia aos estudantes, operários e demais pessoas envolvidas nos episódios recentes.

Isso quer dizer que se admite, em nível de liderança, que só prometendo a anistia o Govêrno poderá impedir que a Câmara aprove neste momento a anistia.

Setores moderados do situacionismo, e bastante responsáveis, entendem de resto que, uma vez colocado o problema, sua solução exclusiva estaria em conceder a medida. Rejeitar o projeto na Câmara, no Senado ou através do veto presidencial, não eliminaria a questão. A anistia continuará a ser reivindicada e se transformará num tema a mais a alimentar os movimentos antigovernistas. Não ocorrendo a anistia, as prisões se intensificarão e as represálias tendem a se agravar, de lado a lado. Ao passo que se o Govêrno desse aprovação a um projeto concebido em têrmos convenientes, o assunto estaria resolvido e teria irrecusável efeito benéfico no desarmamento dos espíritos e na preparação do clima adequado ao debate e à implantação da reforma educacional que o Govêrno, através de grupo de trabalho, acaba de esquematizar.

Os argumentos de fôrça, as pressões oriundas do dispositivo de segurança ainda não afetaram substancialmente as disposições da Câmara dos Deputados. Isso significa que, para dar combate eficaz ao projeto, o Govêrno deverá entregar-se a uma mobilização muito mais volumosa e impressionante do que a ocorrida até aqui. Tanto mais quanto a convicção generalizada, salvo nos setores radicais, é a de que o Govêrno erra opondo-se à medida ao invés de encampá-la e reduzi-la a têrmos razoáveis.

Passarinho rumo ao Norte

O Ministro Jarbas Passarinho viajou ontem para o Extremo-Norte. Sua viagem é relacionada com o problema da anistia na Câmara.

Buscando fôrças

O Sr. Ernâni Sátiro não está travando a batalha contra o projeto da anistia dentro da Câmara, mas fora dela. Desde que se colocou o problema, êle afastou-se de Brasília, numa espécie de aviso ao Govêrno de que entre os deputados a luta será muito difícil.

Os que vieram de Corumbá

Os que vieram de Corumbá reuniram-se ontem à tarde para unificar as versões em tôrno do encontro com o Sr. Jânio Quadros.

Antes da reunião, todos enalteciam, sem combinação, a beleza da paisagem vista de bordo do avião, sobretudo quando sobrevoavam o pantanal de Mato Grosso.

A conversa com o ex-Presidente foi dada como muito boa, principalmente pela afinidade de posições que resultou da análise dos problemas gerais do país e da conjuntura. O manifesto do Sr. Jânio Quadros não será um manifesto, mas um documento de análise daqueles problemas do ângulo exposto pelo autor aos dirigentes do MDB. Apenas pequena parte está redigida e o ex-Presidente aguarda documentos pedidos a São Paulo para concluir a exposição.

O Sr. Jânio está confiante na decisão do Supremo e calcula que dentro de um mês ocorrerá o julgamento do qual espera sua libertação. Aguarda antes disso a visita do Sr. Carlos Lacerda, mas próceres da Oposição indicavam ontem que se estudava a ida de emissários — do Sr. Lacerda, o padre Godinho; do Sr. João Goulart, o Sr. Osvaldo Lima Filho; e do Sr. Juscelino Kubitschek, o Sr. Renato Archer.

Finalmente, todos reprovaram, como desnecessária exibição de fôrça, a presença permanente de dois policiais no andar do hotel em que reside o político confinado.

Embaixada de Auro

O Senador Arnon de Melo dedicou o fim de semana à elaboração do voto que dará, na Comissão de Justiça do Senado, a respeito da indicação do Senador Auro Moura Andrade para a Embaixada na Espanha. O Presidente, na mensagem, indicou que a missão é temporária.

Carlos Castello Branco

Celestino complementa forma de eleger o futuro Presidente

Brasília (Sucursal) — O Deputado Celestino Filho (MDB-Goiás) apresentou ontem projeto de lei complementar à Constituição, regulando a composição e o funcionamento do colégio eleitoral para escolha do futuro Presidente da República.

A composição do colégio eleitoral está definida no parágrafo 1.º do Art. 76, da Constituição. Os senadores e os deputados são eleitores natos. O projeto regula a escolha dos delegados estaduais.

FUNCIONAMENTO

O projeto cria a figura dos suplentes, para evitar embaraços de última hora. Com base para o cálculo da proporcionalidade, toma a legenda partidária alcançada nas últimas eleições para a Câmara dos Deputados. Quanto ao funcionamento do colégio eleitoral, estabelece três sessões preparatórias, para as providências normais que devem anteceder o pleito.

"Nos dias 12, 13 e 14 de janeiro em que se findar o mandato presidencial — estabelece o projeto — sob a direção do Presidente da Câmara, reunir-se-á, em sessões preparatórias, o colégio eleitoral, para conferência dos diplomas dos delegados, verificação de quorum e outras medidas que se fizerem necessárias".

No dia seguinte, 15 de janeiro, o colégio eleitoral, às 13 horas, no plenário da Câmara, sob a direção do presidente da Câmara, se reunirá para, na conformidade dos Arts. 76 e 77 da Constituição, eleger o presidente e o vice-presidente da República. Além do presidente da Câmara, que presidirá as eleições, nos têrmos do projeto, deverão compor a Mesa, como secretários, um senador e um delegado, como escrutinadores, um delegado e um deputado. Êstes elementos deverão ser escolhidos pelo presidente dentro dos partidos componentes do colégio, de sorte que as correntes de opiniões fiquem representadas na direção dos trabalhos.

Grupo do MDB encontra Jânio quase prisioneiro em Corumbá

Brasília (Sucursal) — A Comissão do MDB que visitou o Sr. Jânio Quadros denuncia que as autoridades o mantêm pràticamente prisioneiro. Os movimentos do ex-Presidente "são controlados dia e noite por quatro agentes da Polícia federal."

Apesar disso, ou por isso — adiantaram — o Sr. Quadros desenvolve plena atividade intelectual, dedicando-se à elaboração de uma "análise histórica e sociológica da crise brasileira remontando à proclamação da República."

POVO À MARGEM

O Deputado Mário Covas assinalou que "não se trata de um manifesto, mas de uma análise de profundidade de todo o processo político brasileiro, do qual — segundo registra o Sr. Jânio Quadros — o povo sempre estêve ausente. É um documento impessoal, uma contribuição que êle considera uma dívida sua para com a opinião pública. E as referências às pessoas que nêle aparecem são feitas apenas em função do estágio da vida brasileira em que figuraram.

O líder oposicionista informou que a publicação da análise não tem data marcada. Está sendo elaborada sem a menor preocupação quanto a isso.

LEMBRANÇA

Interrogado sôbre como o ex-Presidente recebera a carta do Senador Oscar Passos a êle dirigida, o Sr. Covas informou que o Sr. Jânio Quadros, ao terminar a leitura da mesma, teve estas expressões: "É uma beleza de documento. Guardá-lo-ei como lembrança de um grande momento de minha vida."

OS ASSUNTOS DO DIA

A comissão do MDB chegou a Corumbá no fim da tarde de sábado e manteve de imediato uma conversa com o ex-Presidente, que procurou informar-se sôbre os principais assuntos da atualidade: venda da FNM, projeto da plataforma continental, desnacionalização na Petrobrás, Amazônia, manifestações estudantis, o pensamento da Igreja e a situação do operariado.

O Sr. Jânio Quadros revelou aos seus visitantes inteira confiança na decisão da Justiça, quando julgar o recurso que será impetrado junto ao Tribunal Federal de Recursos.

OUTRA DELEGAÇÃO

Belo Horizonte (Sucursal) — A Comissão de deputados do MDB mineiro constituída para uma visita de solidariedade ao ex-Presidente Jânio Quadros viajará no próximo sábado para Corumbá onde permanecerá durante quatro dias.

Os deputados que viajarão são os Srs. Raul Belém, Aníbal Teixeira, Dalton Canabrava e Fábio Notini. O problema surgido com o alto custo da viagem porque o Deputado Raul Belém foi contornado em parte, [sic] conseguiu uma ajuda de custo do Diretório Nacional do MDB.

Jeremias empossa Pfeil e não acredita em crise nacional de forma alguma

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes disse ontem, ao dar posse ao nôvo Secretário de Interior e Justiça, Deputado Paulo Pfeil, que não acredita na formação de nenhuma crise nacional.

— Ninguém de bom senso pode negar que o Brasil atravessa uma fase decisiva para o seu futuro. A não ser os que ainda tentam, pelo oportunismo, enganar a opinião pública nacional — declarou o Governador.

CRISE DE B. PIRAÍ

Meia hora após assumir o cargo, o Sr. Paulo Pfeil reuniu-se com o líder da Arena na Câmara de Barra do Piraí, Sr. Alberto Lootens, tentando superar a crise política que poderá se agravar amanhã com a votação, em plenário, das contas do Prefeito Válter Mariotini, consideradas irregulares pela Oposição.

O líder da Arena disse ao Secretário de Interior e Justiça que a crise foi provocada pelo presidente da Câmara, Sr. Eduardo William Sym, a quem acusa de "corrupto", afirmando que "êle nomeou, pelo menos, um funcionário nôvo para o Legislativo, agravando a situação financeira do município."

Andreazza recebe pergunta sôbre sua candidatura como elogio à obra de sua Pasta

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Ministro dos Transportes sente-se muito satisfeito quando o interrogam sôbre sua candidatura à presidência, "pois interpreto isso como sinal de reconhecimento pelo trabalho do meu Ministério."

Não obstante a natural vaidade que a pergunta lhe provoca, o coronel Mário Andreazza foge de indagações mais diretas sôbre o assunto, dizendo que "o futuro só a Deus pertence."

IDEOLOGIA

No fim da semana, paraninfando 49 estudantes de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o Ministro Andreazza falou sôbre **Ideologia Brasileira**, que no seu entender se fundamenta no seguinte: espírito de liberdade, arrôjo, otimismo, entusiasmo, autoridade, responsabilidade e disciplina.

Êsse conjunto de predisposição "pode constituir-se no impulso catalisador para enfrentarmos os graves problemas que o presente nos impõe." A impaciência dos jovens, segundo assinalou o Ministro, é uma das fôrças com que conta o Brasil para dar sua verdadeira arrancada rumo ao progresso em todos os setores.

Ontem o coronel Andreazza percorreu o trecho Chuí da estrada BR-471, chamada Estrada do Turismo, por ser a mais curta via de acesso ao Uruguai. O trecho Taim-Chuí está em obras e o Ministro prometeu sua conclusão para o fim dêste ano.

Kruel vê marcha para a ditadura

O Deputado Marechal Amauri Kruel do MDB da Guanabara, denunciou ontem, falando a jornalistas, no Palácio Monroe, que "o processo para a instalação de ditadura aberta no Brasil está em execução."

Afirmou que "um pequeno grupo está envolvendo o Presidente Costa e Silva e o levando para suas posições políticas", e previu que, "triunfando essa corrente, o Congresso não será preservado e a imprensa terá sua liberdade gravemente afetada pela censura."

CORRUPÇÃO

O parlamentar carioca disse saber da existência de "corrupção em alto grau em órgãos do primeiro escalão do Govêrno", mas ressalvou não poder "comprovar sua denúncia, pois não dispõe de documentação própria."

— Entretanto, peço a quem tenha documentos e queira denunciar falcatruas, que os forneça, pois acusarei os corruptos da tribuna da Câmara — disse, salientando que "não é mais possível aos cidadãos assistirem impassíveis ao agravamento dos delitos nem à marcha batida para a opressão aberta."

GENERAIS DIVIDIDOS

O Deputado Amauri Kruel disse que "não há unanimidade entre os generais em tôrno do projeto de anistia aos estudantes e que muitos são favoráveis ao perdão."

— Há os que querem que se encontre uma saída pacífica para a crise, mas há, também, os que puxam a corda. A corda está, nesse momento, muito esticada e pode arrebentar para favorecer os que pregam a ditadura — concluiu.

UMA TAREFA DE PÊSO

O porta-aviões trouxe 3 mil marinheiros, 24 aviões e 13 helicópteros

Banqueiro chega de viagem e alerta o Govêrno sôbre ameaças à Indústria Química Nacional

Declarações do Dr. João Úrsulo Ribeiro Coutinho, Diretor da Federação Nacional dos Bancos, de regresso da Europa e EE.UU.

Na foto o Dr. João Úrsulo Ribeiro Coutinho, ao centro, sendo recebido no Aeroporto Internacional do Galeão por Franz X. Volkmer, Milton Marcelo Ribeiro Coutinho à esquerda e Carlos de Souza Dantas e Renato Estrela à direita.

Procedente de Nova Iorque, desembarcou no aeroporto do Galeão, na manhã de ontem, o dr. João Úrsulo, que, durante cêrca de um mês, percorreu diversos países da Europa, detendo-se igualmente nos Estados Unidos, não só estudando diferentes aspectos da economia e do desenvolvimento industrial daqueles continentes, mas também estabelecendo valiosos contatos com banqueiros e homens de negócio europeus e norte-americanos, com vistas a abertura de novas linhas de crédito para o país, maior intercâmbio comercial nosso com a Europa e observação da tecnologia americana. Representando a Federação dos Bancos e aliando essa credencial a sua posição de presidente do Banco Aliança S.A., da Soma — Crédito, Financiamento e Investimentos e de criador de indústrias pioneiras em nosso país, o dr. João Úrsulo se deteve, em seus estudos, mais notadamente, na indústria química, campo, onde se fere, hoje, conforme suas próprias palavras, "uma batalha internacional, pela conquista e domínio de mercados."

DIMENSÃO DO PROBLEMA

"Na batalha pelo domínio de mercados, notei a preocupação dos empresários europeus em superdimensionar suas indústrias, a fim de, pela existência de grande produção marginal, conseguir colocar seus produtos no mercado internacional a preços que impossibilitariam a existência rentável da produção dos países atualmente importadores. Esse processo determina uma violenta flutuação nos preços do mercado internacional, que se reflete perigosamente, na nascente indústria dos países importadores. Exemplo prático: as indústrias de sorbitol e de anidrido ftálico que, ainda incipientes, sofrem grandes pressões internacionais. O exemplo americanos, onde as barreiras protecionistas foram condição necessária ao desenvolvimento notável de sua indústria, prova a necessidade de uma política aduaneira responsável e orientada no sentido de dinamizar as indústrias nacionais."

INVESTIMENTOS

"A iniciativa privada tem correspondido ao esfôrço do Govêrno no sentido de acelerar o desenvolvimento industrial do país, dentro de uma concepção nova e global, de vasto alcance social e econômico. Nem é outra a intenção dos planos regionais de desenvolvimento, como a SUDENE e SUDAM; nem é outra a finalidade dos incentivos fiscais, que atraíram e continuam a atrair grupos industriais do sul a investirem no Norte-Nordeste. A manutenção dos incentivos, a criação de infra-estrutura capaz de atrair capitais de investimento é imperiosa necessidade básica para se criar o progresso regional e nacional. Mas é preciso que se dê ao investimento uma cobertura, uma garantia mínima contra possíveis desequilíbrios e mudanças conjunturais de mercado. Tanto a iniciativa privada como o próprio Govêrno já investiram muito em setores básicos de nossa economia para verem agora êste trabalho comprometido por circunstâncias de instabilidade no mercado internacional de preços."

INDÚSTRIA QUÍMICA NO NORDESTE

"Por se terem preparado melhor, com infra-estrutura e projetos, os Estados de Pernambuco e Bahia (em maior escala a Bahia) vêm se beneficiando mais que outros Estados do Nordeste dos planos da Sudene. O Centro Industrial de Aratu (CIA) na Bahia, evidencia esta realidade. Ainda êste ano, seis indústrias vão entrar em operação no CIA. Já em setembro, entra em produção a CIQUINE — Companhia de Indústrias Químicas do Nordeste, com 5 000 ton/ano de anidrodo ftálico e com capacidade de elevar o total para 11 000 ton/ano daquêle produto, que é matéria-prima indispensável para a indústria de plástico, PVC, polyester, tintas e vernizes.

Representa um investimento da ordem de 5 milhões de dólares, que, além de economizar, anualmente, igual soma de divisas, será a fôrça impulsionadora de inúmeras indústrias subsidiárias. A intenção da CIQUINE, aliás, é, pelo reinvestimento constante de seus lucros, prosseguir na construção de um complexo industrial, representando uma inversão final de 22 milhões de dólares. O projeto, aprovado pelo GEIQUIM, foi financiado pela SUDENE e pelo BNDE, complementando-se pela subscrição de ações pelo público, eis que a CIQUINE é sociedade de capital aberto autorizada pelo Banco Central. Tudo, entretanto, dependerá do êxito da fábrica de anidrido ftálico, prestes a iniciar sua produção."

PARADOXO

"E eis que, planejada a fábrica e calculados os preços de venda, de modo a permitir a amortização da dívida ao BNDE, mantida a rentabilidade adequada para complementação do complexo industrial, atraindo consequentemente novos capitais, tudo dentro de uma política tarifária então vigente e que se presumia estável, resolveu o Govêrno, surpreendentemente, e após a aprovação do projeto reduzir as alíquotas alfandegárias, que incidem sôbre o similar estrangeiro. Urge portanto, no interêsse de garantir o investidor nacional e a própria sobrevivência da indústria, que o Govêrno defina, clara e definitivamente, sua política de defesa e incentivo à indústria nacional."

"USS Randolph" está no Rio após completar a primeira fase da Operação-Unitas IX

Depois de cumprirem a primeira fase da operação Unitas IX, 3 mil marinheiros norte-americanos, a bordo do porta-aviões **USS Randolph**, desembarcaram ontem no Rio para uma visita de sete dias. Cinco destróieres e um submarino nuclear, o **USS Gato**, escoltam o porta-aviões.

O **USS Randolph**, com 24 aviões e 13 helicópteros, é especializado na localização e destruição de submarinos e está em operações junto às Marinhas de Guerra do Brasil e da Venezuela desde o dia 1.º dêste mês. A partir de hoje, das 13 às 16 horas, estará aberto à visitação pública.

ANTIGUIDADE

A fôrça-tarefa norte-americana, sob o comando do Contra-Almirante Charles Minter, tem 300 metros de comprimento e desloca 42 mil toneladas. Opera com aviões turbo-hélice e helicópteros a jato. Foi retirado do uso em guerra por ser um dos mais antigos da Marinha dos Estados Unidos — inaugurado em 1944.

Atualmente é empregado para serviços de treinamento, e de caça a submarinos, o que, na opinião de seu comandante, "é uma das maiores ameaças da guerra moderna." O **USS Randolph** viajará para a Argentina no início da próxima semana e o submarino **USS Gato** irá para o mesmo local um dia antes, com a finalidade de iniciar a segunda parte da Operação-Unitas, da qual participarão o Uruguai, Argentina, Chile e Brasil, além da frota americana.

ESCOLTA

Junto com o porta-aviões, chegaram outros cinco destróiers e um submarino nuclear, o **USS Gato**, que durante a primeira fase da Unitas IX desempenhou o papel de caça. Sòmente o **USS Randolph** estará à visitação pública. Lanchas americanas levarão os visitantes, que devem procurar o Ministério da Marinha.

O **USS Vogelesang, Greene, H. J. Ellison, Putnam, Stornes** e o **USS Sabine** estão ancorados junto ao porta-aviões.

Lino requere dados sôbre a Rio–Santos

Brasília (Sucursal) — O Senador Lino de Matos apresentou ontem no Senado requerimento indagando do Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, as razões da paralisação da rodovia litorânea Rio—Santos.

Academia preenche vaga dia 15

Quinta-feira haverá novas eleições na Academia Brasileira de Letras, desta vez para preencher a vaga deixada por Assis Chateaubriand, na cadeira n.º 37, anteriormente ocupada pelo Presidente Getúlio Vargas.

Os candidatos à vaga são João Cabral de Melo Neto e Petrarca Maranhão. Haverá três escrutínios e, se nenhum dos pretendentes alcançar a margem mínima de votos, serão marcadas novas eleições.

Estado vai decidir amanhã aumento de táxis e deverá dar só 20 dos 42% pedidos

A Comissão Estadual de Contrôle dos Transportes Coletivos — BTC — decidirá amanhã a questão do aumento das tarifas de táxis, adiada por uma semana porque o presidente do Sindicato dos Motoristas, Sr. Epitácio Venâncio, solicitou vista do processo.

A Secretaria de Serviços Públicos informou que não poderão ser concedidos mais que 20% de aumento sôbre as tarifas atuais, mas o Sr. Epitácio Venâncio afirmou ontem que os cálculos que mandou realizar por técnicos indicam que o aumento deveria ser de 42%.

DESMENTIDOS

O presidente do Sindicato dos Motoristas disse que não está ameaçando decretar greve de táxis caso o Govêrno não atenda às reivindicações de aumento e que não é responsável pelo adiamento da decisão sôbre as novas tarifas.

— Pedir vista do processo — disse — era a única maneira de contestar os dados apresentados pelo Govêrno, numa comissão em que êle tem maioria absoluta — cinco votos contra o meu — para decidir as questões de tarifas.

O Sr. Epitácio Venâncio disse estar "arrependido por ter concordado em figurar nesta comissão, onde minha classe nunca poderá ver suas necessidades atendidas." A reunião de amanhã, "decisiva", para o Sr. Epitácio Venâncio, deverá aprovar o aumento de 20 por cento, e fontes da Secretaria de Serviços Públicos afirmaram que "qualquer motorista de táxi questionado a respeito dirá que 10 por cento de aumento são suficientes."

CÁLCULOS

Os cálculos efetuados por técnicos contratados pelo Sindicato dos Motoristas apontam o índice de 42 por cento como o correto para o aumento, segundo o Sr. Epitácio Venâncio, mas as autoridades da Secretaria de Serviços Públicos afirmaram que "dar mais de 20 por cento de aumento seria até ilegal, pois o decreto que regulamenta a matéria manda fixar o aumento de tarifas com bases em determinados parâmetros, como os aumentos de gasolina, peças e acessórios, pneus, etc."

As autoridades afirmaram ainda que a Secretaria de Serviços Públicos, de acôrdo com o mesmo decreto, não teria obrigação de conceder aumento agora, pois são decorridos apenas um ano e três meses da última majoração, e o prazo de vigência previsto para cada aumento é de dois anos.

Embora sejam freqüentes as reclamações dos passageiros de táxis quanto ao serviço de atendimento e até mesmo quanto às maneiras grosseiras de vários motoristas, é relativamente pequeno o número de queixas registradas no Serviço de Fiscalização do Departamento de Trânsito.

A maior parte delas se refere à cobrança acima da quantia marcada nos taxímetros e à recusa de passageiros. De acôrdo com a gravidade dos casos, as penalidades impostas aos motoristas podem ir até à cassação da licença

Mesmo nos lugares controlados pelo Departamento de Trânsito, como a Rodoviária Nôvo Rio, o serviço é deficiente. Há uma queixa recente de uma senhora que, tendo apanhado um táxi na Rodoviária, portando inclusive o cartão de contrôle, foi extorquida pelo motorista, que lhe cobrou quase NCr$ 4 a mais que o registrado, sob a alegação de que "não tinha trôco".

Outra reclamação freqüente é de passageiros deixados no meio do caminho, "porque o carro não pode subir ladeiras" ou outro motivo qualquer.

Há um item na regulamentação do serviço de táxis que diz que o passageiro deve entrar no carro e, só depois de acomodado, dar o local de destino. Não é o que ocorre geralmente, pois o chofer lhe pergunta o destino antes de abrir a porta e, conforme suas conveniências, atende ou recusa o pretendente.

"By pass" depende só do material

A Cedag informou ontem que a construção do by pass da adutora do Guandu depende apenas do fornecimento do material — bombas e tubulação — e que o prazo de oito meses concedido para êste fornecimento só se esgotará no fim do ano, quando deverá ser efetivada a obra.

De acôrdo com entendimento feito com a Cedag, a firma norte-americana que forneceu as bombas do Guandu estuda o material que será empregado no by pass. Até a definição das máquinas e sua chegada ao Brasil nada poderá ser feito, segundo informaram os diretores da Cedag.

JURAMENTO

Na semana passada foi feita uma paralisação da elevatória do Juramento para que parte do nôvo equipamento o que lhe é destinado pudesse ser implantada. Até o fim do mês será realizada nova paralisação, a fim de que se complemente a instalação do equipamento.

A Cedag informou que o abastecimento de água é normal, sem maiores deficiências. O maior problema existente é no chamado lote 2, na tubulação entre a elevatória do Lameirão e a estação de tratamento, onde houve um desabamento de pedras, que, entretanto, já se acomodaram, facilitando a passagem da água.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 13 de agôsto de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Descolonização

"O Sr. Tristão de Ataíde, em nôvo artigo, arvora-se em porta-voz da Igreja, definindo "a posição da Igreja em face das revoluções." Acha o Sr. Tristão que tôdas as revoluções são legítimas, **in totum**, em geral, sem se indagar de seus meios e fins. A Igreja as absolve. E o Sr. Tristão faz um paralelo entre a Revolução de 1789 com a Revolução Russa, cita o exemplo de Frei Caneca, condena o "espetáculo muito pouco edificante" de alguns bispos, 12 por sinal, que em seu entender se colocaram contra a maioria da **CNBB** e declara que "obstáculos até mesmo na casa de Deus encontram os renovadores."

Ora, quem é o Sr. Tristão para definir a posição da Igreja em face das revoluções, no plural? Declarações particulares, restritas e limitadas de um cardeal, sôbre aspectos determinados de uma determinada revolução não têm a extensão que o articulista deduz falaciosamente. Pela teologia tristônica tôdas as revoluções, por qualquer meio, para qualquer fim, a Igreja "não as condena." Defende, nesse ponto, e contraditòriamente, um alheamento total da consciência ao mérito das revoluções. E por que citar a revolução russa? Insinua o articulista, pela citação, que ela também, como a revolução francesa, é por êle legitimada e que deve ser efetivada também no Brasil. E para isso nossos padres e bispos, em vez de pregarem a caridade, deveriam imitar Frei Caneca... Ora, ora! Há exemplos melhores para êles. Certamente na Teologia tristônica, S. Francisco de Assis foi um "quadrado", S. Vicente de Paulo um superado, e o S. Cura D'Ars um tonto. Não foram revolucionários do tipo de Frei Caneca, mas do tipo evangélico. Não pregaram a revolução pela revolução, a mudança pela mudança, sem atender se o para que se muda é realmente melhor do que aquilo de que se mudou. Hoje a revolução russa é a tal, não importa os meios que usou e os meios pelos quais se mantém, os resultados que obteve. Se para descolonizar nossa sociedade brasileira do capitalismo é necessário escravizá-la ao comunismo, vale o velho adágio: a emenda é pior que o soneto. O Sr. Tristão acha "pouco edificante" que alguns bispos se oponham aos seus disparates e procura lançá-los contra a CNBB, quando é sabido que esta assembléia não endossou os manifestos dos 310 padres cariocas, nem o outro dos 350 padres, nem os do pe. Comblin, nem os de Don Padim, nem os de "frei Chico", nem os de D. Valdir... Além disso, compara, erradamente o Sr. Tristão as assembléias da CNBB às de um Concílio. Declara constrangido o Sr. Tristão que "os renovadores" encontram obstáculos no Govêrno, no povo e mesmo "na casa de Deus". Mas não confessa claramente o que pretendem êsses renovadores, se querem apenas substituir costumes litúrgicos e normas disciplinares acidentais ou se querem substituir a revolução da Caridade pela revolução de Moscou, se querem substituir o Sermão da Montanha pelas páginas de Marx, se querem transformar as naves das Igrejas em praças de comícios. O Sr. Tristão usa óculos vermelhos. Descolonizar não é trocar de colonizadores, e, para pior; não é propor o exemplo russo, confundir renovação da Igreja em coisas acidentais com renovação de princípios fundamentais, nem confundir renovação da Igreja com renovação do Estado.

Homero Johas — advogado — Av. Pe. Leonel Franca, 90, ap. 401 — Leblon, Rio."

Aposentados

"O Decreto n. 66, de 1966, contém uma discriminação injusta em relação aos mais antigos segurados aposentados do atual INPS. A matéria em questão nega aos que se aposentaram de 26 de agôsto de 1960 a atualização de suas aposentadorias, benefício válido apenas para os que se aposentaram depois da promulgação da Lei Orgânica da Previdência Social.

Não é admissível, portanto, que a Previdência Social, reformulada pela Revolução de 1964, mantenha para uns forma tão injusta de aposentadoria. É preciso acabar com o privilégio.

Manoel Pereira da Costa — conjunto do IAPI da Penha — Rio."

"Limites da Tolerância"

"Excelente o editorial **Limites da Tolerância**, da edição de sábado.

Antigo e apagado servidor do magistério secundário e na observância da norma de respeitar meus alunos, para dêles receber respeito, o que — mercê de Deus — não me tem faltado, felicito o JB pela oportunidade dos comentários, com os quais tenho a honra de concordar plenamente.

Reconhecendo, embora, que à mocidade assiste o direito de pleitear melhorias no sistema do ensino brasileiro, concordo com êsse jornal quando condena os processos adotados pela classe estudantil na defesa dos seus interêsses. Os excessos da violência da parte de alguns estudantes provoca, por sua vez, a reação, nem sempre serena e comedida, do aparêlho da repressão policial.

J. Barros de Morais — Av. Copacabana, 1 103, apto. 504 — Rio."

Desenvolver a Sudam

Há um excesso de imaginação no debate sôbre a ocupação econômica da Amazônia. A partir da criação da Sudam e da divulgação de um projeto do Hudson Institute, desencadeou-se em tôrno da Amazônia um acalorado debate a que não faltou nada, nem mesmo a piada, êsse elemento onipresente do desenvolvimento nacional.

Já apareceu quem dissesse que poderosos grupos estrangeiros têm interêsse em que não se desenvolva a Amazônia, mas também houve quem afirmasse que os mesmos grupos estrangeiros já estão desenvolvendo a Amazônia. Outros sustentam que não é nada disso: os americanos querem a Amazônia para confinar lá todos os seus negros, o que seria uma fórmula mágica para resolver os conflitos raciais dos Estados Unidos. Noutros círculos, entende-se que o desenvolvimento da Amazônia é simples questão de gente: desde que se ponha gente lá, está tudo bem. Nada melhor que uma grande produção de amazonenses para resolver o problema da Amazônia.

Ora, enquanto a discussão era mero exercício intelectual da esquerda festiva, ainda bem. Ocorre, no entanto, que a partir da criação da Sudam, foram efetivamente criadas condições para a ocupação econômica da Amazônia. A extensão dos incentivos fiscais àquela imensa área abriu-lhe novas e alentadoras perspectivas.

Empresários do Sul do país, atraídos pelas possibilidades abertas pela Sudam, atiraram-se à elaboração de projetos de desenvolvimento agropecuário, dispostos a fincar na selva virgem os marcos da ocupação por que todos clamam. Até fins de 1967, 57 projetos estavam aprovados, e em andamento. O significado de um empreendimento de tal natureza é fácil de avaliar. O que se precisa fazer para executar cada um dos projetos é alguma coisa comparável às entradas e bandeiras, na arregimentação de colonos, na abertura de estradas e picadas, na derrubada da mata, na luta permanente contra o meio hostil.

O efeito multiplicador de cada um dos investimentos agropecuários na Amazônia é quase incalculável, pelo que representa em abertura de mercados de consumo e de trabalho. A Revolução tem ali a sua grande obra, ou pelo menos tem ali uma grande obra. Ocorre, no entanto, que todo o atrativo do investimento na Sudam está desaparecendo, graças ao perfeccionismo obtuso de burocratas que teimam em aplicar aos projetos da Sudam regras e exigências que não se pode cumprir sequer nos centros urbanos, quanto mais no meio da selva. E assim, por suspeitar que o titular de determinado projeto desvia recursos do seu investimento para outros fins, a Sudam simplesmente paralisa todos os investimentos, não libera verbas, susta a execução e vai investigar. Ora, a paralisação repentina de um projeto agropecuário ocasiona prejuízos irreparáveis. Todo o investimento, tôdas as máquinas, colonos e o mais que se mobiliza num projeto fica parado, pagando juros, sem produzir.

A ocupação da Amazônia, com que tantos sonham, não se fará desta forma. Se algum investidor frauda a lei, o que cumpre é puni-lo, e aos que agem como êle. Não punir todos, indiscriminadamente, porque assim se está punindo a Amazônia. É punir com rigor os desonestos, e fazer andar depressa os outros projetos, para que a integração da Amazônia se faça com decisão e rapidez.

O Govêrno federal, que agora se deslocou para a Amazônia com tôdas as suas boas intenções, bem faria se dedicasse um pouco do seu tempo à busca de um mecanismo capaz de dar um pouco mais de eficiência à máquina que montou para desenvolver a Amazônia. Não adianta querer desenvolver a Amazônia enquanto a Sudam também não fôr desenvolvida.

Pouso Continental

É difícil exagerar a importância que teria, para o Brasil, a localização aqui do Aeroporto Supersônico. Como temos acentuado, êsse Aeroporto será o único da América do Sul. A êle virão ter os imensos aviões que já se anunciam e dêle se distribuirão, em aparelhos menores, os passageiros que demandem qualquer outro ponto no continente. Os resultados materiais da localização do Supersônico em território nacional são evidentes. Há o benefício indireto do estímulo que tal escala indispensável trará ao turismo e há o benefício direto do contato forçado com o Brasil de estadistas, de empresários e de homens de cultura do mundo inteiro. Há, sobretudo, uma razão de prestígio. Seria difícil de explicar que não se elegesse, na América do Sul, o país de maior massa territorial para centro de distribuição de passageiros dos aparelhos supersônicos. O mapa, a geografia pura e simples, indicam com veemência o Brasil. Se algum outro país fôr o escolhido, terá tirado a sorte grande em matéria de transportes aéreos: e a terá tirado do bôlso do Brasil.

O Govêrno brasileiro contratou os serviços de uma companhia especializada para realizar os estudos sôbre a localização do Aeroporto Supersônico. Mas, além disso, não dá demonstrações de duas iniciativas importantes: a de despertar a imaginação popular para a importância de sermos o país escolhido e a de convencer as autoridades mundiais de aeronáutica civil de que nos estamos preparando para fazer funcionar a contento o futuro Aeroporto Supersônico. Sente-se a ausência de motivação popular no fato pouco auspicioso de que lutamos entre nós mesmos, brasileiros, quanto ao lugar ideal para o Aeroporto. Em relação ao segundo ponto, que estamos fazendo para melhorar, um pouco que seja, nossos aeroportos internacionais?

Precisamos, sem perda de tempo, do resultado dos estudos, para apresentar ao país inteiro o local escolhido e encerrar o infecundo debate bairrista. E, ao mesmo tempo, melhoremos enquanto é tempo os aeroportos internacionais que temos. É difícil, para quem não sabe cuidar de uma casa, propor-se como administrador de um edifício inteiro.

Lista a Arquivar

Acham-se atualmente reunidos em Montevidéu representantes dos países membros da ALALC. A finalidade do encontro é a de selecionar produtos que componham a chamada "lista comum", a qual deve compreender artigos que, no seu conjunto, representem 50% do comércio recíproco. Antes do encontro sabia-se que seriam grandes as dificuldades para um acôrdo. A essa altura já se começa a acreditar que sejam insuperáveis.

O mais curioso é que nenhum dos signatários do tratado tem qualquer interêsse fundamental na "lista comum". Ela nasceu de uma injunção do GATT, sem qualquer justificativa racional de maior profundidade.

Como se sabe, o GATT foi criado após a Segunda Guerra Mundial com a finalidade específica de liberar o comércio internacional das barreiras que o tolhiam. Por uma série de razões, que não interessa aqui recapitular, o desaparecimento das barreiras à circulação de mercadorias ocorreu em âmbito regional e não, como exigiria a filosofia básica de acôrdo, em escala mundial. Em vez de uma baixa de tarifas aduaneiras beneficiando todos os países, indiscriminadamente, adotaram-se concessões mútuas, no quadro restrito de mercados comuns e zonas de livre comércio.

Tal mecanismo de forma alguma atende ao ideal de uma divisão internacional de trabalho, com base na maior eficiência relativa. Nós mesmos fomos algumas vêzes excluídos do Mercado da Comunidade Econômica Européia por produtores africanos de custos bastante superiores aos nossos. O GATT preferiu, contudo, ignorar êsse fato, limitando-se a adotar regras para que os pretendidos acôrdos regionais não se transformassem na simples concessão de vantagens mútuas. Exigiu, assim, que, entre países signatários de tratados de união aduaneira ou zona de livre comércio, desaparecessem, após determinado prazo, tôdas as barreiras ao comércio. A "lista comum" da ALALC surgiu para atender a essa exigência. No fim de triênios sucessivos os países participantes deveriam indicar produtos que, ao se completarem as etapas de acôrdo, teriam circulação inteiramente livre dentro da área. No primeiro triênio tais produtos deveriam representar 25% do comércio recíproco total, passando essa percentagem, nos seguintes, para 50%, 75% e, finalmente, para uma cifra indiscriminada definida como "essencial do comércio."

A experiência demonstrou que os países da área não se sentem bastante seguros para aceitar o grave compromisso representado pela "lista comum." Mas não seria lícito, por êsse motivo, pôr em risco todo o mecanismo da ALALC. Duas soluções devem ser consideradas. A primeira consistiria num atendimento estritamente formal à exigência da "lista comum." A segunda, mais radical, seria abandoná-la, pura e simplesmente. A experiência anterior deixa prever que o GATT acabaria por aceder mesmo a essa segunda e drástica alternativa. Ainda que não o fizesse não haveria motivo para abandoná-la. Os dados demonstram que países como o Brasil ganharam mais nos últimos anos com as concessões obtidas através da ALALC do que com as negociações do GATT.

Êsses são os fatos que a delegação brasileira deve levar em conta nas atuais discussões de Montevidéu.

Coisas da Política

Jânio elogia Juscelino e o compara a Getúlio

Brasília (Sucursal) — O Sr. Jânio Quadros considera inteiramente correta a posição assumida pelo Sr. Juscelino Kubitschek, tanto em face da crise política geral quanto em face do episódio particular do seu confinamento. Também êle adota, portanto, a tese exposta pelo Sr. Juscelino de que, na fase atual, nenhuma liderança deve correr riscos inúteis.

Ora, fixado isto, e se o Sr. Jânio Quadros se dispõe a enfrentar a ameaça de novas punições, é que êle está convencido de que não corre em vão os seus riscos.

Os dirigentes do Partido da Oposição julgam necessário sustentar a contestação do regime, mas não desejam que essa atividade conduza a crise ao desfecho imediato. Querem que o processo de contestação avance aos poucos, e se aprofunde, sem suscitar respostas decisivas. Talvez assim se explique a satisfação de todos os setores oposicionistas diante do comportamento do Sr. Jânio Quadros.

Alternação

Depois que o Sr. Jânio Quadros se lançou na atitude de desafio, parece que as Oposições chegaram naturalmente, e sem prévio entendimento, a uma tática comum. Seria a tática da alternação dos líderes no ataque ao regime e de diversificação dos meios de ação entre êles. Nesse jôgo, o MDB entra como elo da corrente, ao mesmo tempo relacionado com os Srs. Juscelino Kubitschek, Carlos Lacerda, Jânio Quadros e João Goulart, e como cobertura institucional para o movimento no seu conjunto.

Entre os oposicionistas, em geral se atribui em grande parte o ascenso da "contestação popular" ao impulso que a frente ampla teria dado ao processo. É certo, porém, que na área política (institucionalizada ou não) a contestação caiu quase a zero com a extinção da frente. Fêz-se novamente sentir, quando surgiu o Sr. Jânio Quadros, produzindo fatos que resultaram em visível estímulo ao MDB. As demais lideranças proscritas ou marginalizadas mantiveram-se na discrição do segundo plano e, aparentemente, revelaram-se ajustadas nas suas posições.

O aparecimento agressivo do Sr. Jânio Quadros foi saudado pelos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. E o Sr. Carlos Lacerda, longe de se molestar, terá extraído do fato novos argumentos em favor da reconquista das suas bases militares para solução política que devolva a êle e aos seus competidores a possibilidade da disputa do poder. Não há choque de Oposições. Pelo contrário, certo ajustamento.

Estadistas

No documento que divulgará sôbre a crise política do país, o Sr. Jânio Quadros, examinando a história de tôda a República, sustentará a tese de que o povo brasileiro jamais participou do processo político na medida necessária para a realização da nacionalidade. E destacará duas figuras de estadista: o Sr. Getúlio Vargas e o Sr. Juscelino Kubitschek.

No primeiro, salientará a sensibilidade e a grandeza com que orientou a questão social, antecipando soluções. No segundo, a visão da urgência do desenvolvimento econômico.

Da reduzida relação de estadistas, excluiu-se modestamente o Sr. Jânio Quadros, mesmo quando um dos dirigentes do MDB que o visitaram mencionou a política exterior inaugurada no seu Govêrno e que tinha em vista a afirmação da soberania nacional e as necessidades do desenvolvimento. Comentou, porém, que ao renunciar deixou equilibradas as finanças e um programa de política externa — já apoiado pelos Presidentes Tito, Nasser, Frondizi e outros — destinado a colocar o Brasil na vanguarda da luta do terceiro mundo.

Um professor de Brasil

L. G. Nascimento Silva

"... do que de melhor hei pensado e sentido no Brasil e pelo Brasil." (Gilberto Amado — Grão de Areia.)

Será possível ser-se mais jovem do que Gilberto Amado aos 81 anos de idade? Leio com deleite e admiração a suculenta entrevista que recentemente concedeu a Ledo Ivo. Sob a forma despretensiosa de uma entrevista trata-se de um imenso painel onde se vão esbater os principais problemas do homem de hoje: o poder jovem, os padres, a liberdade em tôdas as suas dimensões, os capitais americanos na Europa, o comunismo, e tantos outros. Passado e presente se entremesclam admiràvelmente. Analisa Marcuse e Servan-Schreiber ao mesmo tempo em que recorda um jovem russo, de olhos mongólicos, que ria sem parar, deixando aos garçons que o serviam na **Coupole** do Montparnasse do começo do século uma impressão de despreocupação e tranqüilidade, e que o mundo inteiro viria mais tarde a conhecer exatamente numa áurea de intranqüilidade e revolução profunda, sob o nome de Lênine. Não se trata de uma recaptura do passado, mas como que de uma admirável fusão que no espírito de Gilberto se faz entre o velho e o nôvo, ambos vívidos, presentes, atuantes. Recordo as páginas lúcidas de Valéry sôbre a aventura humana, dando como um dos seus aspectos mais notáveis o da **invenção** do passado e do futuro, da **criação do tempo**, inexistente no mundo animal, que só vive no presente e do presente, enquanto que o homem adquiriu a propriedade de se destacar do instante, que para êle só existe pela sensação — prazer ou dor — mas não pela consciência do atual, do momento. Gilberto Amado conserva milagrosamente o dom de fazer o passado **durar**, prolongar-se, fundir-se com o presente, dando-nos o singular espetáculo de um memorialista que não recorda o passado, mas que o vive ainda.

É assim que todo o universo de sua meninice — o quintal de Itaporanga, com o sumo e o perfume das frutas, Donana, figura de mãe poderosa e onipresente, as travessuras no Vasa Barris, tudo enfim de uma infância rica de afetividade, vida e imaginação — todo êsse passado não ressurge, porque é sempre presente, vivo e insinuante como êste, acompanhando Gilberto em tôdas as suas andanças pelo mundo afora, seja no isolamento de seu quarto do Hotel Blackstone, no febricitante coração de Manhattan, ou ainda na calma placidez dos lagos genebrinos. É êle o pequeno embrulho que, como no poema de Drummond, Gilberto carrega consigo, há dezenas de anos, há centenas de anos,

"Ai, fardo sutil
que antes me carregas
do que és carregado,
para onde me levas?"

Êsse fardo sutil, porém, é também o Brasil, que êsse brasileiro, quase que um exilado pelas contingências de sua vida de diplomata e representante internacional, conserva vívido no âmago de seu coração. É um Brasil também onipresente, que surge violento, instante, em meio aos pensamentos universais de Gilberto Amado. Sua obra é uma grande exaltação do Brasil, sentindo sua grandeza latente e porfiando por fazê-la real e efetiva. Exalta-o sem falso ufanismo: "Essa obra — o Brasil — feita por brasileiros, no conjunto de suas realidades, é uma das maiores conquistas e dos maiores atos de energia dos tempos modernos. Pela primeira vez, sujeita às condições especiais que latitudes semelhantes impõem, uma grei humana dá sinais de vitalidade própria, capaz de subsistir e de continuar através de gerações e gerações, guardando os traços inconfundíveis de sua formação e acentuando cada vez mais os relevos enérgicos de sua originalidade." Sob a estuante riqueza tropical de sua imaginação, Gilberto cultiva uma férrea disciplina do espírito, um amor à objetividade, uma pedagogia do esfôrço, da energia. Releia-se, por exemplo, o seu ensaio sôbre **Tavares Bastos e a Realidade**, em que, fixando a singular e rica personalidade do grande pensador político brasileiro, mostra quanto se preocupava êle com a realidade, e que tudo quanto pensou, o que escreveu, o que deixou, foi realidade, foi Brasil.

"Realidade, cousas úteis, soluções práticas eis o refrão, o **leit-motiv** inspirador e coordenador do seu pensamento e da sua atividade." E transcreve as seguintes palavras de Tavares Bastos, escritas em 1861, porém de irritante atualidade e que são um convite à ação: "Mas, desenraigar a rotina, parasita do movimento, substituir à imobilidade o incitamento. O passado instalou-se no presente, acompanha-o, excede-o, esconde-o, cobre-o como de uma sombra." Rio Branco, Tavares Bastos, Bernardo Pereira de Vasconcelos, Feijó, Castro Alves, eis alguns dos nomes da nacionalidade que estão sempre presentes no pensamento de Gilberto. E por sua obra multiforme perpassam todos os grandes problemas brasileiros, nenhum ignorado, nenhum tratado sem grande profundidade.

Poucos de nossos pensadores políticos têm tido como êle, a preocupação com o **tempo para o Brasil**, com a urgência das tarefas brasileiras. Dirigindo-se aos jovens, em 1921 ou 1922, exortava-os: "Pensai na grandeza do Brasil. Não deixeis que o trópico vos amoleça. Não vos separeis das grandes fôrças utilizáveis para os grandes fins. Ousai no sentido de vossos desígnios... Como tenho dito algumas vêzes: adquiri objetividade, defini, precisai, acertai, fixai vossos pontos-de-vista. Em face da cultura procurai o método. Em face da política procurai a organização. Reuni elementos de ação, que talvez ainda chegareis a tempo de salvar os nossos filhos, vossos irmãos mais moços." Candentes e objetivas, essas palavras ressoam desde os anos 20, sem encontrar ouvidos para as recolher, mentes para as capturar, verdadeira sabedoria feita de grãos de areia, dêsse profundo pensador ainda tão mal conhecido do seu próprio país, apesar de, nêle, idéias e palavras se fundirem admiràvelmente, em adequação e propriedade semântica que o tornam um de nossos escritores mais diretos, mais fácil e agradavelmente lidos.

Assim foi sempre o brasileiríssimo Gilberto Amado. Assim o é, agora, aos 81 anos de idade, compreendendo, amando e louvando os jovens, pois "quem diz jovem, diz absoluto", e compreendendo, amando e louvando o seu país, como saborosamente também o diz agora: "É amor danado, é xodó. Não sou bastante civilizado para deixar de ser ufanista."

Pequena presença leva ex-UME a adiar o conselho

O pequeno comparecimento de representantes das faculdades fêz com que a extinta UME transferisse de domingo para amanhã o seu conselho, que deverá examinar o desdobramento das lutas nas universidades e das manifestações de rua.

Alguns líderes estudantis fizeram domingo um balanço das últimas manifestações de rua, realizadas como uma forma de pressão para exigir do Govêrno a libertação do presidente da ex-UME, universitário Vladimir Palmeira.

BALANÇO

Os líderes criticaram "a falta de visão política", considerando-a o traço principal das recentes manifestações. Declararam que na semana passada "só se travou, pràticamente, a luta pela libertação de Vladimir Palmeira, e apenas com a presença das vanguardas, porque a massa ficou afastada dos acontecimentos."

ELEIÇÃO

Pela sexta vez consecutiva a chapa Unidade e Trabalho (CUT) venceu as eleições para o Diretório Acadêmico Rodolfo Teófilo, da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, desta vez por 121 votos contra 62 da chapa adversária, Unidade.

O nôvo presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Farmácia é o estudante Eliezer Jesus de Lacerda Barreira. Na plataforma de trabalho, o CUT definiu sua posição favorável à luta por mais verbas federais, contra fundações, de apoio às extintas UNE e UME e do DCE, e pela nacionalização da indústria farmacêutica.

Padres da Bahia foram proibidos de sair hoje

Salvador (Sucursal) — O Administrador Apostólico, D. Eugênio Sales, proibiu a participação de membros da Igreja na passeata estudantil de hoje. Os sacerdotes haviam se comprometido a sair para protestar contra as violências policiais da semana passada.

Na nota, afirma D. Eugênio desejar que a Igreja seja uma fôrça moderadora a serviço da comunidade, o que só conseguirá se tiver uma posição isenta. Admite que alguns sacerdotes que trabalham com jovens compareçam à passeata, desde que permaneçam em sua verdadeira missão apostólica.

MOTIVOS

Informa-se que três fatos determinaram a atitude de D. Eugênio: o manifesto assinado por 38 padres e freiras protestando contra a invasão do Mosteiro São Bento por policiais e solidarizando-se com estudantes e populares "criminosamente baleados em praça pública"; vários sacerdotes nas missas de domingo conclamaram os fiéis a participar da passeata; as reuniões dos sacerdotes solidários com a atitude de D. Timóteo Amoroso Anastácio.

ALERTA

Por causa da expectativa da manifestação de hoje, o Exército está em alerta e a Polícia Militar, informou-se ontem na Secretaria de Segurança Pública, onde a Polícia Civil está também preparada.

Foi suspensa ontem a incomunicabilidade dos quatro estudantes presos na Casa de Detenção. Os médicos operaram Ednaldo Messias, retirando a bala que estava no tórax. Os três outros feridos foram operados no abdomem e estão convalescendo.

MANIFESTAÇÃO

Artistas, sacerdotes, pastôres protestantes e deputados reuniram-se às 21 horas no auditório da Escola de Teatro, para definir a participação na passeata de hoje e lançar um manifesto de análise da situação e expor a posição dos religiosos.

Chegaram ontem a Salvador ônibus de várias cidades do interior, todos lotados de estudantes que deverão participar da passeata. As maiores comitivas, segundo se informou na Estação Rodoviária, vieram de Feira de Santana, Ilhéus e Itabuna.

MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os estudantes mineiros adotaram nova tática, passando a realizar comícios-relâmpago nas feiras livres, principalmente em bairros operários, a fim de "sensibilizar as massas" para as suas teses.

A primeira experiência foi feita anteontem, no bairro do Horto, habitado por ferroviários, na hora de maior freqüência à feira livre. Os estudantes distribuíram panfletos, fizeram discursos e quando a polícia chegou a manifestação já estava no fim.

Em nota oficial divulgada ontem, o Diretório Central de Estudantes afirma que, ao lado dêsses comícios, deverão prosseguir durante tôda a semana os preparativos para o XXX Congresso da extinta UNE, que representa "o avanço das lutas do movimento estudantil em busca de uma entidade nacional representativa dos jovens que estudam."

As lideranças estudantis estão discutindo a necessidade de uma mobilização geral, talvez uma passeata, para pedir a libertação de todos os colegas presos, em Minas e nos outros Estados.

RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os alunos da Faculdade de Arquitetura devem decidir em assembléia-geral marcada para as 20 horas de hoje a paralisação das aulas e sua substituição por debates sôbre as deficiências do ensino na escola.

Em preparação à assembléia, o Centro Acadêmico lançou ontem o documento Nosso Ensino é uma Farsa e colocou cartazes e faixas por todo o prédio da escola, além de colhêr assinaturas de apoio à decisão.

Não há tensão na faculdade, embora muitos dos 380 alunos discordem da suspensão das aulas. Ontem à tarde o Centro Acadêmico já havia coletado 180 assinaturas de apoio à paralisação, que não terá o caráter de greve.

Os estudantes pretendem comparecer à faculdade nos horários normais das aulas, apenas dedicando seu tempo à análise das deficiências dos cursos.

Contam com a colaboração de vários professôres, que também assinaram a lista de apoio.

Na semana passada os responsáveis pela cadeira Prática de Projeto, que é considerada uma das mais importantes, enviaram documentto ao diretor da faculdade sugerindo também a paralisação da cadeira por falta de condições para o ensino.

Goiânia (Correspondente) — Sem repressão policial e sem qualquer repercussão, um grupo de 20 secundaristas realizou ontem, ao começo da noite, vários comícios-relâmpago na Avenida Goiás, com pequenos discursos "contra a ditadura."

Não eram mais do que 20 estudantes e uns 20 populares e os comícios foram muito rápidos. A Polícia não procurou evitar a manifestação ou reprimi-la, pois as autoridades acham que não há indícios de que a classe estudantil goiana esteja disposta a ir em massa às ruas, pelo menos por enquanto.

PARAÍBA

João Pessoa (Correspondente) — Universitários e secundaristas ocuparam há três dias a Faculdade de Filosofia, onde organizam manifestações pacíficas e promovem debates e reuniões sôbre a atual estrutura do ensino brasileiro, com a participação de padres e professôres.

Os estudantes param todos os carros que passam diante da Faculdade, pedindo uma contribuição para o movimento. Sábado à noite houve momentos de tensão, pois correu o boato de que a Polícia iria ocupar a escola.

O diretor da Faculdade de Filosofia já encaminhou ofício ao reitor da Universidade da Paraíba, solicitando providências para a desocupação do prédio.

As manifestações não prejudicaram as aulas, que foram reiniciadas nas escolas superiores e nas secundárias. A Polícia continua de sobreaviso, preparada para reprimir qualquer manifestação de rua. Os estudantes lançaram ontem um manifesto conclamando o povo "a se armar para derrubar a ditadura."

Fortaleza (Correspondente) — Os estudantes, adotando nôvo método, iniciaram ontem os preparativos da passeata que pretendem fazer hoje, que será de protesto contra a prisão de Vladimir Palmeira e de propaganda do XXX Congresso da extinta UNE.

Foram formados grupos de alunos de diversas faculdades, cada um com um líder e um vice-líder, que se deslocarão isoladamente para os pontos estratégicos, permitindo a rápida reunião e também a dispersão imediata quando a Polícia aparecer.

A Polícia disse que não autorizará a passeata e está pronta para dissolvê-la porque os estudantes não pediram licença. À noite, o Govêrno divulgou nota oficial proibindo a manifestação e pedindo a pais, mães e noivas que demovam os estudantes de sua intenção de sair às ruas.

A Auditoria da 10.ª Região Militar recebeu denúncia da Promotoria contra os estudantes presos durante a passeata de junho.

RIO GRANDE DO NORTE

Natal (Correspondente) — Os alunos do Ateneu Norte-Rio-Grandense entraram ontem em greve, protestando contra as transferências e suspensões impostas aos envolvidos nas manifestações realizadas sexta-feira no colégio.

Deram um prazo de 48 horas para a revogação das medidas e informaram que se não forem atendidos, prosseguirão o movimento e passarão a pedir a adesão de outros colégios oficiais.

Com grande aparato, a Polícia Militar cercou na madrugada de domingo a Casa do Estudante e prendeu seu presidente, Emanuel Bezerra, alegando que os jovens pretendiam realizar uma assembléia de protesto contra as medidas policiais.

Emanuel Bezerra foi libertado sòmente às 11 horas de ontem, depois da interferência dos Deputados Roberto Furtado (MDB) e Paulo Diógenes (Arena).

VOTO VENCIDO

O Ministro Peri Bevilaqua defendeu o julgamento imediato do habeas-corpus de Vladimir

STM pára de nôvo julgamento do habeas-corpus de Vladimir

Contra o voto e com o protesto do Ministro Peri Bevilaqua, o Superior Tribunal Militar suspendeu ontem, pela segunda vez, o julgamento do habeas-corpus em favor de Vladimir Palmeira, solicitando novas e urgentes informações à 2a. Auditoria da Aeronáutica.

O STM também cassou o despacho em que o Juiz Áureo de Sousa e Almeida se considerou incompetente para apreciar o pedido de prisão preventiva do líder estudantil feito pelo encarregado do IPM, coronel Pedro Verrastro.

DETERMINAÇÃO

Decidiu o STM que o Juiz Áureo de Sousa Almeida deverá submeter imediatamente à matéria a julgamento do Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria da Aeronáutica, determinando ainda que o pedido seja devolvido pela 2a. Auditoria da Marinha. Isto porque ao se considerar incompetente o juiz encaminhou o processo à Auditoria da Marinha, que tem outro processo em que Vladimir é acusado dos mesmos delitos.

A medida do STM foi tomada em acolhimento à proposta do Ministro Lima Tôrres e sob o protesto do Ministro Peri Bevilaqua, relator do habeas-corpus, que alegou ser "a procrastinação do julgamento simplesmente alarmante, pois não é possível transformar as Fôrças Armadas numa imensa polícia política." E comentou: "Se Caxias voltasse à terra e visse o que pretendem fazer com o Exército do qual é patrono, cairia fulminado, prêto e duro."

O Juiz Áureo de Sousa e Almeida foi duramente criticado por todos os ministros, tendo sido classificado pelo Ministro Peri Bevilaqua de "criminoso." O Ministro Romeiro Neto declarou que ainda acredita que "a bacia de Pilatos funciona, pois êsse juiz está lavando as mãos para não julgar o feito."

O Ministro João Mendes disse que "se trata de uma situação evidentemente gritante, já que a liberdade de um cidadão está em jôgo pelo fato de um magistrado fugir ao cumprimento do dever."

DEFESA

O advogado Marcelo Alencar, na defesa, disse que o habeas-corpus se achava em condições de ser julgado em face das informações de que a prisão preventiva não fôra decretada e de que o pedido do encarregado do IPM, em qualquer caso, foi desfundamentado, chegando ao cúmulo de sugerir que o STM, se houvesse, ouvisse duas testemunhas que ainda não haviam prestado depoimento. Essas testemunhas são Fernando José Elias Buzeli e Artur Maurício de Carvalho Vasconcelos.

O PEDIDO

É o seguinte o pedido de prisão preventiva de Vladimir Palmeira feito pelo coronel Pedro Verrastro:

"Na qualidade de encarregado do IPM em que é indiciado Vladimir Palmeira como incurso no Decreto-Lei 314-67, que define os crimes contra a lei de segurança, a ordem político-social e dá outras providências, cujos delitos praticados pelo indivíduo acima referido são de natureza grave, tais como ameaças e execuções de prisões antagônicas por intermédio de movimentos, manifestações estudantis, do qual é o líder confesso, e conforme o farto noticiário da imprensa, motivando o desencadeamento de ações psicológicas adversas aos atos do Govêrno no campo estudantil, com reflexos nos campos políticos, econômicos e psicossociais, agitando e tumultuando a vida normal da cidade e das universidades, com aliciamento da opinião pública, dando-lhe uma imagem deturpada e negativista do Govêrno revolucionário e de seus atos contra a consecução dos objetivos nacionais.

Solicito que contra o mesmo se decrete a prisão preventiva nos têrmos do Artigo 54 do Decreto-Lei 314, de 13-3-67, que define o crime contra a segurança nacional, por ser ela de interêsse da Justiça e para preservar o princípio da autoridade, bem como resguardar as instituições e o bom prosseguimento dêste IPM. Em anexo, o comprovante de que trata a letra b do Artigo 149 do Código da Justiça Militar, bem como documentos comprobatórios do indiciado e relativos à sua atuação nas agitações estudantis."

Vladimir se responsabiliza por passeatas

Fontes militares informaram que o líder estudantil Vladimir Palmeira, ao depor no IPM a que responde na Vila Militar, assumiu a responsabilidade pelas recentes manifestações estudantis no Rio, inclusive as passeatas dos dias 21 e 26 de junho e de 4 de julho.

Vladimir negou que tivesse participado, ou mesmo autorizado, o comício de 19 de julho na Estrada de Ferro Leopoldina, esclarecendo ainda que não compareceu à invasão do Ministério do Trabalho, pois "aquilo não foi ação do movimento estudantil."

POSIÇÕES

Disse Vladimir Palmeira que "os comícios-relâmpagos não são manifestações do movimento estudantil" e que é contra o pichamento de paredes e veículos, o que vem tentando evitar sempre que possível.

Afirmou que não conhece pessoalmente Luís Travassos, não havendo por isso nenhum grau de intimidade entre êles. Sabe de suas atividades através dos jornais e considera-o "absolutamente inexpressivo."

Quanto a Elinor de Brito Cunha, conhece-o pessoalmente desde 1967, da Faculdade de Direito, quando êle, junto com alguns estudantes, foi pedir para fazer refeições na Faculdade. Sua opinião pessoal sôbre Elinor: é o líder dos comensais do extinto Restaurante do Calabouço e nada mais.

Conhece Franklin Martins pessoalmente há vários anos, havendo entre êles grande amizade. Considera-o um homem inteligente, democrata e cristão. Quanto ao professor Hélio Pelegrino, não o conhece pessoalmente, não havendo entre êles nenhum grau de intimidade. Não tem também opinião formada sôbre êle.

Disse que foi aluno do padre Vicente Adamo no Colégio Santo Antônio Maria Zacaria e sua opinião sôbre êle é de que não passa de "um medíocre e autoritário."

Quanto a uma possível influência do padre Adamo sôbre os estudantes, afirmou Vladimir que os universitários não aceitam qualquer liderança externa e, portanto, não o considera em condições de arrebatar a liderança que êle, Vladimir, vem exercendo.

Disse ainda Vladimir Palmeira que se fôr mantido prêso o movimento estudantil será prejudicado, pois não vê, no momento, nenhum companheiro em condições de o substituir na liderança, o que poderá acontecer nas próximas eleições de agôsto.

Depois de confirmar que realizou um comício, no dia 4 de agôsto, em frente ao Superior Tribunal Militar, com a finalidade de pedir a libertação de colegas presos, já que êles seriam julgados lá, negou que fôssem de sua autoria, ou do seu conhecimento, os dizeres pejorativos que foram escritos nas paredes do STM. Negou a responsabilidade pela distribuição de panfletos subversivos, admitindo, entretanto, que quando foi prêso pelo DOPS tinha em seu poder alguns panfletos.

Manifestando-se contra a atual situação político-social, disse Vladimir Palmeira "que as velhas lideranças de 1930 ainda estão aí e que serão ultrapassadas num processo eleitoral mais aberto, através do qual aceitaria a eleição de um operário, um estudante e até mesmo um analfabeto para a Presidência da República.

DOPS ouviu em sigilo paulista ligado à AP

Ermelindo Dias Paixão, militante da Ação Popular de São Paulo, é o nome do prêso político mantido em sigilo pelo DOPS e sôbre quem o Secretário de Segurança se referiu na semana passada como "ave rara do movimento subversivo nacional."

Em depoimentos de seis horas, no DOPS, Ermelindo Dias Paixão confessou ser o elemento de ligação entre os movimentos estudantis de São Paulo e do Rio e revelou nomes de políticos, religiosos e até militares envolvidos no plano nacional de agitação.

INQUÉRITO ABERTO

Com base nas informações de Ermelindo Dias Paixão e de Euler Ivo Vieira, de Goiás, prêso também no Rio na quinta-feira passada, quando fazia comício em frente ao Colégio Visconde de Cairu, no Méier, o DOPS abriu inquérito para esclarecer todos os movimentos a que estão ligados e prender os elementos por êles denunciados. A Polícia política desconfia que Ermelindo esteja ligado aos recentes atentados terroristas em São Paulo e por isso voltará a interrogá-lo.

PRISÃO CASUAL

O dirigente da Ação Popular de São Paulo foi prêso por acaso quinta-feira passada, quando se encontrava na Cinelândia tentando articular a manifestação estudantil programada para aquêle dia e que foi frustrada pela presença do esquema preventivo da Polícia e das Fôrças Armadas. Foi apontado por um policial de São Paulo aos agentes do DOPS, que não o conheciam e, até o depoimento, ignoravam sua expressão no movimento político-estudantil do país, chegando mesmo a subestimá-lo durante as primeiras horas de prisão.

LEVANTAMENTO

O General Dulcídio Arruda enviou ofício ao DOPS de São Paulo, Goiás e outros estados fornecendo os dados revelados por Ermelindo Dias Paixão e Euler Ivo Vieira e solicitando informações para complementar o inquérito aberto no Rio.

PM patrulhou centro para evitar comícios

Dois choques da Polícia Militar, divididos em grupos de sete soldados, patrulharam durante a tarde de ontem a Cinelândia, Praça 15 e alguns pontos do Castelo, a fim de evitar comícios-relâmpago dos estudantes.

A mobilização da PM começou às 13 horas, com a chegada de 30 homens à Cinelândia. Os soldados dividiram-se em grupos, cada um com aparelhos portáteis de recepção e transmissão, passando a circular pelas Ruas Santa Luzia, Evaristo da Veiga, Praça Floriano e Avenida 13 de Maio.

ANTICOMÍCIO

A ocupação e patrulhamento das ruas centrais da cidade faz parte de esquema preventivo da PM contra os comícios-relâmpago de estudantes, que até agora, por sua rapidez, terminam sem que a Polícia tenha tempo de se mobilizar para a repressão.

Por volta das 14 horas, nôvo choque, armado com fuzis e mosquetões, começou a patrulhar a Praça 15, pois a aglomeração de pessoas na Estação das Barcas oferece as condições tidas como ideais pelos universitários para suas manifestações.

Costa e Silva já está com a minuta do anteprojeto da reforma universitária

A entrega oficial será em Brasília, possivelmente no dia 22, mas a minuta do anteprojeto da reforma universitária já está com o Presidente Costa e Silva, segundo informou ontem o secretário-geral do Grupo de Trabalho, professor Odin Casses.

A cerimônia de entrega será assistida por todos os integrantes do Grupo de Trabalho e se realizará durante o primeiro despacho em Brasília, do Ministro da Educação com o Presidente da República. Depois o anteprojeto será discutido por uma comissão formada pelos Ministros da Educação, da Fazenda, do Planejamento, da Justiça e dos Transportes.

SEM DIVULGAÇÃO

Segundo a informação colhida no MEC, o anteprojeto da Reforma Universitária sòmente será divulgado após a autorização do Presidente da República, o que ocorrerá, pròvàvelmente, logo depois da entrega oficial do documento.

A comissão ministerial deverá estudar a viabilidade das medidas sugeridas pelo Grupo de Trabalho na área de ação das diversas pastas representadas. Dessa comissão deverá fazer parte também um representante do Conselho Federal de Educação.

Informou-se no MEC que o exame do anteprojeto da Reforma Universitária pela comissão deverá ser feito em regime de urgência. Depois, já com os substitutivos e emendas, será feita uma consulta de opinião pública, que antecederá a redação final do anteprojeto, para seu encaminhamento ao Legislativo.

Tarso vê reivindicações dos estudantes do Pará

Belém (Do enviado especial) — Terminou às 2h30m de ontem o debate de quase quatro horas entre o Ministro da Educação e os líderes da Universidade do Pará, registrando-se, ao final, a vitória de algumas reivindicações dos estudantes e o sucesso das respostas do Sr. Tarso Dutra.

Durante o encontro, realizado nos estúdios da TV-Guajará, o Ministro Tarso Dutra respondeu a tôdas as perguntas, ao mesmo tempo em que forneceu alguns detalhes dos estudos realizados pelo Grupo de Trabalho da Reforma Universitária, esclarecendo que as conclusões serão anunciadas dentro de alguns dias.

ALGUMAS REIVINDICAÇÕES

O debate foi iniciado com uma exposição feita pelo estudante Pedro Pinho, que enumerou as dificuldades dos universitários do Pará, fêz ataques ao Reitor José Silveira Neto e citou as principais reivindicações da classe. O Ministro da Educação ouviu tudo em silêncio, com fisionomia grave e fazendo, algumas vêzes, anotações em um papel.

— Nós, Sr. Ministro, não queremos estar ausentes na arrancada para o desenvolvimento — encerrou o estudante, enquanto o Sr. Lopo de Castro, presidente da Associação Comercial de Belém e condutor da entrevista, acrescentava:

— Tudo o que êles pedem é pouco, Sr. Ministro.

O Sr. Tarso Dutra, tomando a palavra, disse que os problemas focalizados tinham sido postos em têrmos muito simples. O estudante, como primeira reivindicação, havia proposto eliminar o prazo de 180 dias no ano letivo para a freqüência obrigatória.

Lembrou o Ministro que o assunto não competia ao Ministério da Educação, mas estava previsto na Lei de Diretrizes e Bases, acrescentando que êle, pessoalmente, era contrário à medida, porque um prazo inferior a 180 dias só viria prejudicar os estudantes e que, antes de se diminuir o prazo de freqüência, era preferível diminuir-se o tempo de duração dos cursos.

FOMOS FORÇADOS A ISTO

Mais tarde, o estudante, rebatendo as palavras do Ministro, disse:

— O Sr. falou que a perda de freqüência é prejudicial porque impede a promoção do aluno ao ano seguinte. Em verdade, nós desejaríamos que nunca tivéssemos que tomar atitudes drásticas, como a que tomamos, ocupando nossas escolas e paralisando as aulas. Sòmente assim conseguimos com que as autoridades educacionais tivessem ciência de nossos problemas.

Os estudos para a reestruturação da Universidade do Pará, que provocaram o movimento dos universitários de Belém, foram concluídos em agôsto do ano passado. Os estudantes, aproveitando a presença do Govêrno federal na cidade, iniciaram o movimento, alertando as autoridades que os estudos tinham sido feitos sem sua participação, que ninguém tinha conhecimento dêsse trabalho. Disseram os estudantes que êles foram realizados à revelia pelo reitor.

O Ministro Tarso Dutra lembrou que o assunto não era da sua competência, mas do Conselho Federal de Educação. Prometeu solicitar ao Conselho, apesar de ser um órgão autônomo, a devolução dêsses estudos ou um reexame da matéria.

— O senhor há de convir — disse mais tarde o estudante para o Ministro — que se nós não iniciássemos êste movimento, os estudos já estariam, a esta altura, aprovados, apesar de incorreções e defeitos que apresenta.

OUTRA VEZ FAVORÁVEL

O Ministro Tarso Dutra, respondendo ainda às reivindicações, declarou-se favorável à manutenção da Escola de Química na Universidade Federal do Pará. Justificou a celeuma criada com o problema, também origem de protestos dos estudantes, a um desentrosamento entre os alunos e a administração da Universidade.

A uma terceira reivindicação, segundo a qual os estudantes poderiam ficar da dependência de mais de duas matérias sem serem reprovados de um ano para o outro, o Ministro da Educação lembrou que o assunto não cabia ao seu Ministério resolver, já que se tratava de matéria pertinente à própria Universidade.

— Isto que vocês pleiteiam não me parece justo. Se a dependência em duas, três ou mais matérias ocorre, isto me parece feito com êrro. O mais que a pedagogia permite é a dependência em duas disciplinas. Se fôr ampliada esta margem, o estudante ficará saturado no ano seguinte, tendo, além dos encargos normais da sua série, os das matérias que ficou dependendo na série anterior. A exigência de dependência de duas matérias foi originada em bases técnicas e exatamente para evitar uma situação de trabalho que certamente comprometeria o estudante. Além disso, as universidades teriam de ajustar seus horários e seus currículos para atender aos casos anômalos e pessoais de uns poucos estudantes e, isto ocorrendo, estaria comprometendo todo o processo escolar — acrescentou o Sr. Tarso Dutra.

PROMOÇÃO DOS ALUNOS

Lembrou o Ministro da Educação que o Grupo de Trabalho da Reforma Universitária tinha concluído seus estudos e que a reforma vai eliminar o problema da promoção dos alunos, explicando que a implantação de departamentos e institutos proporcionará um grande avanço, eliminando a própria noção de escola.

— O que vai haver é uma universidade com institutos básicos e institutos de formação profissional. Não haverá mais promoções de séries. O fato de um estudante permanecer na universidade quatro, cinco, seis ou dez anos será um problema dêle — explicou.

Os estudantes haviam solicitado a inclusão da Escola de Enfermagem Magalhães Barata, pertencente ao Estado do Pará, na Universidade Federal, tendo o Ministro dito que era inteiramente favorável à reivindicação e estava disposto a lutar por ela.

Sôbre ampliação do número de bôlsas-de-estudo, o Sr. Tarso Dutra disse que o assunto tinha sido mal pôsto, lembrando que o ensino universitário é gratuito, a não ser que os estudantes tivessem se referido a universidades particulares.

DIREITO DO ALUNO POBRE

Dentro do tema das bôlsas-de-estudos, o Ministro da Educação explicou que o Grupo de Trabalho da Reforma Universitária tinha chegado à conclusão que todos têm direito ao ensino gratuito, mas que, dentro do princípio de justiça social, "se o Estado tem o dever de dar ensino gratuito ao estudante pobre, o Estado tem também o direito de cobrar do aluno rico."

— Temos lutado muito por isto, apesar de não sermos muitas vêzes bem compreendidos. Entendemos que o filho de um pai que tenha recursos pague a sua anuidade, a fim de que se possa dar maiores facilidades aos que não podem pagar.

Mais adiante, num aparte de um estudante que reclamou contra o estabelecimento de anuidades, o Ministro da Educação, disse que a anuidade para o rico não se fixava apenas na obtenção de recursos para fazer a universidade funcionar, mas num meio para ampliar o seu número de vagas.

AUMENTO DAS VERBAS

Sôbre o aumento de verbas para a educação, o Sr. Tarso Dutra disse que de uma maneira geral "nunca houve mais aumento do que no atual Govêrno", esclarecendo que no exercício 67-68 êle quase atingiu 50%, sem falar em recursos externos.

Disse também que para o exercício 68-69 deverá haver um aumento de 80%, sem que haja qualquer contenção de despesas na área da Educação, segundo as conclusões finais do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária. Explicou que nos dois últimos orçamentos foram feitos cortes de 14% e 10%, respectivamente.

Delegação de Hanói denuncia uso da bomba proposto por Nixon

Paris e Hong-Kong (AFP — UPI — JB) — O Vietname do Norte denunciou ontem, em Paris, as afirmações de Richard Nixon favoráveis à utilização de bombas atômicas no Vietname "para pôr Hanói de joelhos." Thanh Le, porta-voz da delegação norte-vietnamita às conversações de Paris, referindo-se a tais declarações publicadas no **Miami Herald** e no **Observer**, disse que "isso bastava para entender a política do candidato à presidência americana."

Le Duc Tho, membro do Bureau político do PC do Vietname do Norte e conselheiro da chefia da delegação de seu país às conversações de Paris, deixou ontem Hanói com destino à capital francesa. A informação é da Agência do Vietname do Norte, segundo transmissão captada em Hong-Kong.

CONTINUAÇÃO

O porta-voz da delegação norte-vietnamita, Thanh Le, disse que "Nixon foi além de todos os limites ao considerar a parte sul de nosso país como sua propriedade pessoal." Ao analisar, com detalhes, o propósito defendido pelo candidato de "não abandonar" o Vietname da Sul, concluiu que Nixon deseja "perpetuar a divisão do Vietname, transformando-o em base militar e nova colônia dos Estados Unidos."

Le disse que a plataforma eleitoral do Partido Republicano não é realista porque propõe manter e consolidar "o govêrno fantoche" de Saigon.

DEMOCRATAS

Sôbre a afirmação de Hubert Humphrey que teria dito que a paz no Vietname estava próxima, Tanh respondeu categòricamente: "Isso não é verdade", lembrando, para argumentar, a intensificação dos bombardeios contra o Vietname do Norte depois do discurso do Presidente Johnson no dia 31 de março, o envio de mais 40 mil soldados norte-americanos ao Vietname do Sul depois de primeiro de abril e os bombardeios "selvagens" contra as regiões de Saigon e do Mekong pelos B-52.

Le esquivou-se de responder a uma pergunta sôbre as intenções atribuídas ao Presidente Johnson segundo as quais Washington aceitaria a cessação dos bombardeios em troca de uma garantia "secreta" por parte de Hanói e do Vietcong para não realizarem ataques contra as cidades sul-vietnamitas.

O líder da maioria no Senado norte-americano, Mike Mansfield, entrevistou-se durante 40 minutos com o Primeiro-Ministro Couve de Murville.

Mansfield, que mantivera contatos, no domingo, com o chefe da delegação norte-americana nas conversações de Paris, Averell Harriman, conferenciará amanhã com o Ministro das Relações Exteriores da França, Michel Debré. Setores bens informados disseram que pròvàvelmente Mansfield vai manter novos contatos com Harriman antes de viajar a Londres na quarta-feira à tarde.

PACIFISTAS

Em Quarkertown, no Estado norte-americano de Pensilvânia, um grupo de 534 escritores pediu aos Estados Unidos a suspensão imediata dos bombardeios sôbre o Vietname do Norte e a declaração de cessação do fogo.

Em documento enviado à Casa Branca, ao Congresso norte-americano e à Organização das Nações Unidas, os escritores invocam, também, a colaboração internacional para acabar com a guerra, mediante uma nova convocação da Conferência de Genebra e uma imediata retirada das tropas norte-americanas do Vietname do Sul, depois do acôrdo.

PERSONALIDADES

Entre os signatários da petição estão a historiadora Catherine Drinker Bowin, os críticos Leon Edel, Dwight MacDonald e Mark Van Doren, os novelistas Joseph Heller, John Hersey, Laura Z. Hobson, Rona Jaffe, Mark Schorer e Terry Kmuther, os jornalistas Nat Hentoff, William Shirer e Crocket Johnson, o bispo Episcopal James A. Pike, o pediatra Benjamin Spoke e a poetisa Muriel Rukeyser.

NOVA COLÔNIA

Radiofoto UPI

Than Le acusou Nixon de querer transformar o Vietname numa colônia

Vietcong ataca central dos EUA

Saigon (UPI-AFP-JB) — Tropas do Vietcong, depois de violento fogo de morteiro, atacaram ontem com armas leves importante centro de comunicações da Fôrça Aérea Americana no cume de uma montanha a 440 quilômetros ao nordeste de Saigon, porém duas horas mais tarde tiveram de retroceder, deixando pelo menos nove guerrilheiros mortos.

Pelo segundo dia consecutivo, os bombardeiros gigantes B-52 voltaram a atacar o Vietname do Norte, próximo da Zona Desmilitarizada, o que provocou em Saigon comentários de que os dois últimos ataques poderiam se seguir de uma suspensão total dos bombardeios americanos em território norte-vietnamita, o que, entretanto, não pôde ser confirmado.

Dois norte-americanos foram mortos e sete ficaram feridos na incursão comunista contra o centro de comunicações, que sofreu "danos leves." Êste foi o único ataque de importância do Vietcong nos últimos sete dias. Segundo um porta-voz do EUA, os comunistas dão a impressão de estar evitando a luta.

Durante os ataques aéreos de ontem, os bombardeiros B-52 lançaram mais de meio milhão de quilos de explosivos sôbre centros de concentração de tropas, zonas de armazenamento de armas e munições e posições fortificadas além da Zona Desmilitarizada que divide os dois Vietnames.

Humphrey é o favorito na convenção democrata

Washington (AFP-UPI-JB) — O Vice-Presidente Hubert Humphrey mantém seu favoritismo absoluto como candidato à indicação presidencial do Partido Democrata, que realizará sua convenção a partir do dia 26 em Chicago. Humphrey espera confiante eleger-se em primeiro escrutínio, pois já conta com 1 600 votos e o quorum é de 1 321.

A decisão do Senador George McGovern, de Dakota do Sul, em disputar com o Vice-Presidente e o Senador McCarthy o direito de representar o partido nas eleições presidenciais de 5 de novembro não trouxe nenhuma alteração para o quadro da Convenção Democrata, segundo os observadores.

EM BUSCA DO VICE

O problema do Vice-Presidente Hubert Humphrey consiste agora em descobrir o nome de seu companheiro de chapa que diminua as dissenções dentro do Partido Democrata. Os partidários de Humphrey manifestam-se contentes com a escolha feita pelo candidato republicano Richard Nixon, que se definiu pelo Governador Spiro Agnew como candidato à Vice-Presidência, e vêem-se face a duas opções:

A primeira, seria aproveitar a entrada de McGovern na disputa como sério opositor da guerra na Vietname, e transformá-lo em aspirante à Vice-Presidência na chapa de Humphrey, para assegurar dos votos liberais alienados da chapa de Nixon, com um vice conservador. O nome de McGovern, sistemático crítico da política no Sudeste Asiático e partidário dos Kennedys, aumentaria a penetração de Humphrey nestas áreas.

A segunda hipótese, levantada para evitar os efeitos negativos da candidatura segregacionista de George Wallace, seria indicar como companheiro de chapa o Governador Lester Maddox, de Geórgia, conhecido por suas posições direitistas e antiintegracionistas. Maddox declarou em Atlanta que "encarava a possibilidade de salvar a unidade do partido."

CONVENÇÃO ABERTA

A decisão do Senador George McGovern, segundo elementos da cúpula do Partido Democrata, poderá permitir um esfôrço da oposição a Humphrey na Convenção de Chicago, que sem pôr em perigo a candidatura do atual Vice-Presidente, permitirá um debate maior sôbre o problema vietnamita.

Êste debate deverá ocorrer quando da discussão da "plataforma" partidária para a presente campanha eleitoral. Isto, de acôrdo com estas opiniões, dará a impressão de uma convenção "aberta", onde tôdas as opiniões terão livre trânsito.

Agnew desconfia dos comunistas

Londres (AFP-JB) — O candidato republicano à Vice-Presidência, Governador Spiro Agnew, disse que desconfia da sinceridade dos países comunistas e que em sua "opinião, os norte-americanos só deveriam abandonar o Vietname do Sul depois de estabelecer ali uma paz duradoura."

Em entrevista à BBC, o Governador do Estado de Maryland, confessou sua esperança de ver o fim do conflito, "da mesma forma que todos os pais que têm um filho combatente", mas disse que os americanos não poderão "safar-se unilateralmente do caso vietnamita com o pretexto de satisfazer seus desejos."

O dirigente da Conferência Sulista de Liderança Cristão, Hosea Williams, condenou a decisão de Nixon — qualificando de catastrófica — em nomear o Governador Spiro Agnew como seu companheiro de chapa. O dirigente do movimento fundado por Martin Luther King Jr. considera Spiro Agnew como "homem de baixa categoria."

Hosea Williams disse que está preparando manifestações pacíficas diante da Convenção do Partido Democrata no próximo dia 26, para que adotem teses em favor da comunidade negra.

Êrro no Vietname pode prejudicar o Partido

James Reston
Do *New York Times*

Washington — Depois da indicação de Richard Nixon e Spiro Agnew pelos republicanos como candidatos a Presidente e Vice-Presidente do velho partido, os democratas deveriam estar dançando nas ruas de Washington, mas enquanto afirmam que dançam, os dirigentes do Partido Democrata na realidade não estão muito eufóricos.

Em primeiro lugar, faz muito calor nas margens do Potomac. A temperatura e a umidade estão muito altas. Até os carvalhos da Woodley Road estão murchando, mas o calor para os líderes democratas ainda é pior. Nesta pausa entre a Convenção Republicana de Miami Beach e a Convenção de Chicago, os líderes democratas encontram-se em uma posição estranha e quase intolerável.

DISCORDANCIA

Uns não concordam com outros. Humphrey provàvelmente preferiria adotar as opiniões de Eugene McCarthy e George McGovern sôbre o Vietname, mas apega-se ao Presidente Johnson e aos êrros crassos de Johnson nesta guerra. E esta não é a maior dificuldade democrata.

Pois ao mesmo tempo que Humphrey está ràzoavelmente seguro de ganhar a indicação em Chicago, sua esperança de vencer as eleições repousa em dois homens de quem desconfia — George Wallace de Alabama e Richard Nixon. E raras vêzes na história houve uma situação mais irônica para o Partido Democrata. E uma disputa Humphrey-Nixon-Wallace, Humphrey está atrás de Nixon nas sondagens de opinião pública (52% — 48%). Nixon compreendeu isto na Convenção Republicana de Miami Beach. Baseou sua estratégia no apêlo aos dissidentes na nação, e escolheu o Governador Agnew de Maryland ao invés de um liberal nortista — Lindsay de Nova Iorque, Percy de Illinois, ou Hatfield de Oregon — para neutralizar Wallace.

A NOVA COALIZAO

Se isto realmente neutraliza Wallace, os assessôres de Nixon acreditam que podem formar uma "nova coalizão" de todos que estão contra a guerra, contra as grandes corporações e contra os grandes sindicatos — em resumo, a maioria dos que se sentem abandonados — e nêste esquema ganhar a eleição para os republicanos em novembro.

A coisa interessante em Washington agora é que os democratas estão preparando a Convenção de Chicago e a batalha além desta data com Nixon, e estão realmente preocupados com esta situação estratégica. Humphrey indubitàvelmente gostaria de guinar para esquerda de encontro com a oposição de McCarthy antes da Convenção Democrata em Chicago, mas teme mover para esquerda abrindo brechas no centro, e que Nixon ocupasse posição neste crítico terreno estratégico.

Eis porque os democratas não estão dançando nas ruas de Washington neste fim de semana, mesmo depois das tediosas banalidades da Convenção Republicana em Miami Beach. Receiam que a mentalidade do povo americano seja mais conservadora agora do que em qualquer outro tempo desde a última guerra. Fazem piada sôbre Agnew e os republicanos em Miami Beach, mas não mangam Nixon.

De fato, ao menos alguns influentes líderes do Partido Democrata sentiram que Nixon acredita numa maré conservadora em elevação na vida política americana, e preocupam-se com isto. Pois os democratas não estão contentes com suas próprias ações no Vietname ou nas cidades. Acham-se preocupados com os programas de bem-estar e administração centralizada, e com as decepcionantes intervenções militares no exterior, pois estão divididos sôbre êstes itens.

A APOSTA

De fato, a principal esperança dos líderes democratas parece ser agora, não a filosofia ou a unidade do Partido — pois nada disso possuem — mas a impopularidade de Nixon e os esforços de Nixon para conquistar adeptos de George Wallace.

A perspectiva para a Convenção Democrata em Chicago no fim dêste mês não é das melhores. Em 1912, por esta época, Mr. Dooley predisse confiantemente que "haveria uma combinação de fogo em Chicago, com o Massacre de São Bartolomeu, com a Batalha de Boyne, e com a vida de Jesse James." Mr. Dooley estava certo em 1912 e a Convenção Democrata neste mês pode ser mais ou menos a mesma coisa.

A diferença é que o Senador McCarthy não é nenhum Teddy Roosevelt. Ele está irritado com a política do Presidente Johnson e do Vice-Presidente Humphrey como Teddy estava com William Howard Taft, mas há muitas diferenças agora. McCarthy é mais modesto do que Roosevelt era em 1912. Sabe que não pode vencer com um programa de um terceiro Partido e apenas dividiria seu Partido e elegeria a oposição. E a oposição é diferente agora: pois Roosevelt, opondo-se a Taft, elegeu Woodrow Wilson; e McCarthy e McGovern, se tentarem um terceiro Partido contra Humphrey, elegeriam Richard Nixon, e McCarthy e McGovern não são homens para confundir Richard Nixon com Woodrow Wilson.

Assim os democratas não estão felizes em Washington. Os democratas jamais estiveram tão frustrados, pois acham-se em situação incômoda com amigos como McCarthy e McGovern e contam com inimigos políticos como Nixon e George Wallace.

Polícia de Watts mata três negros

Los Angeles (AFP-UPI-JB) — Três pessoas da raça negra morreram na breve onda de distúrbios raciais verificada no fim de semana no bairro negro de Los Angeles, Watts, que causou ferimento a bala a mais 17 pessoas — três delas policiais — e a arma branca a mais 15.

Watts comemorava o terceiro aniversário de um dos mais sérios conflitos raciais na história dos Estados Unidos, o de 1965 quando 34 pessoas morreram neste bairro de Los Angeles. Desde então, Watts passou a ser objeto de preocupação das autoridades, e o festival de verão que ali se realizava faz parte de um programa de integração do bairro na vida americana.

TIROTEIO

Mais de mil pessoas assistiam à cerimônia de encerramento, na noite de domingo, do festival de verão. A Polícia diz então que ocorreu um "ataque concentrado" contra agentes de trânsito com pedradas e garrafadas. Logo depois metade de Watts estava tomado pela violência e seguiram-se as cenas comuns a todos os distúrbios: incêndios, saques, e projéteis dos mais diversos tipos. A Polícia interveio e os franco-atiradores responderam a bala.

Johnson melhora da infecção

Santo Antônio, Texas (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson submeteu-se ontem a novos exames médicos no Hospital Militar Brooke para analisar o estado de uma infecção intestinal crônica. A Casa Branca publicou um comunicado oficial afirmando que o Presidente se sente bem e prosseguirá suas atividades normais.

Eisenhower supera fase mais grave

Washington (UPI — JB) — Os médicos do Hospital Walter Reed informaram ontem que o ex-Presidente Dwight Eisenhower superou o "período crítico imediato" em sua convalescença do ataque cardíaco sofrido na semana anterior.

O paciente, segundo os médicos, já deixou a câmara de oxigênio e no fim de semana foi capaz de comer alimentos sólidos, mas acrescentaram que a fase de convalescença do ex-Presidente será longa. O boletim do hospital diz o seguinte: "Já não precisa de oxigênio, não tem dores e seu estado de ânimo é excelente."

Cosmonave americana perde rumo

Cabo Kennedy (UPI-JB) — Os cientistas encarregados do contrôle de vôo do satélite Sat tentam corrigir, por meio do rádio, a anomalia que faz com que a cosmonave vá dando tombos sôbre seu eixo transversal, numa órbita que não é a que calcularam originàriamente.

O satélite de aplicação tecnológica, orçado em 15 milhões de dólares (NCr$ 48 milhões), está unido ao foguete portador Centauro que ainda não se desprendeu no tempo previsto em conseqüência de uma falha mecânica.

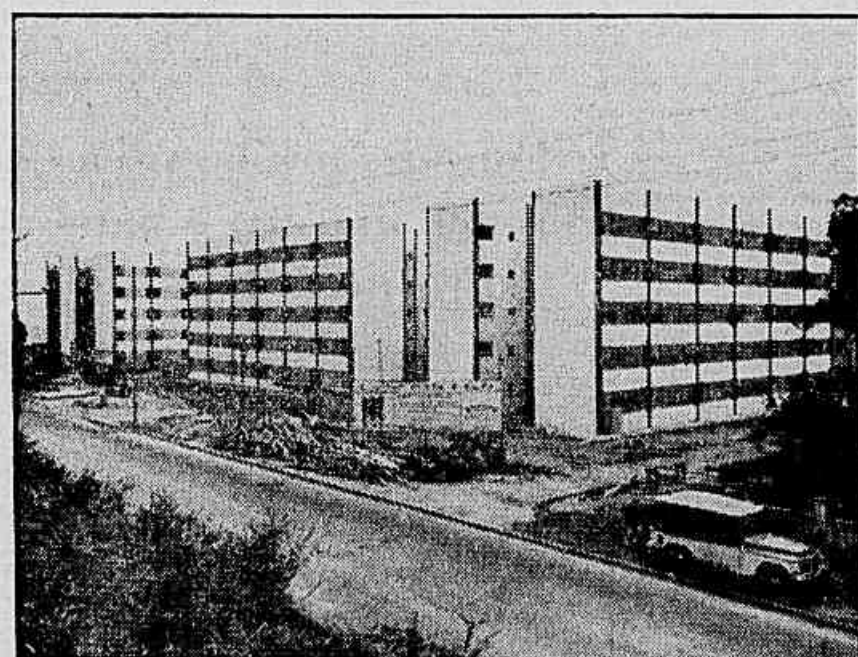
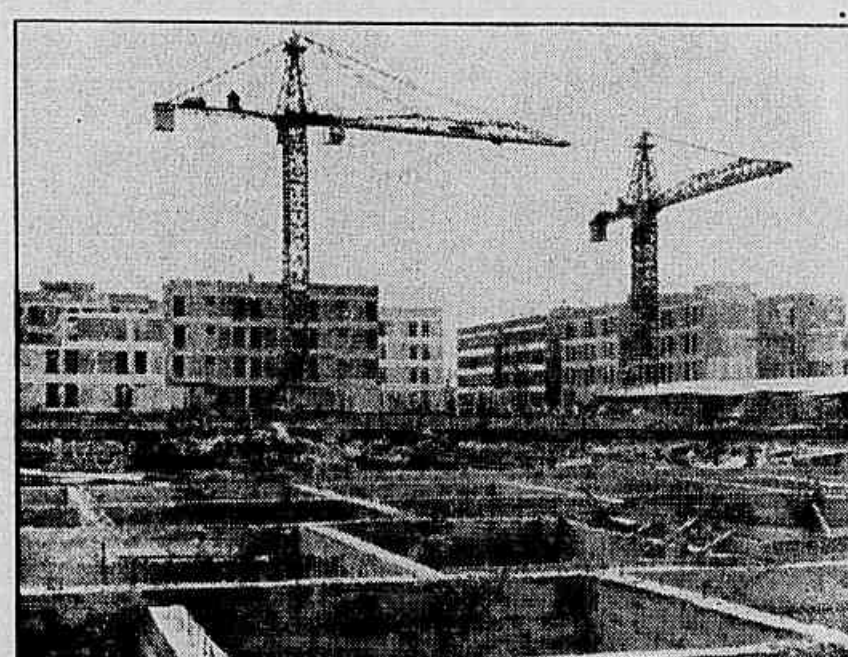
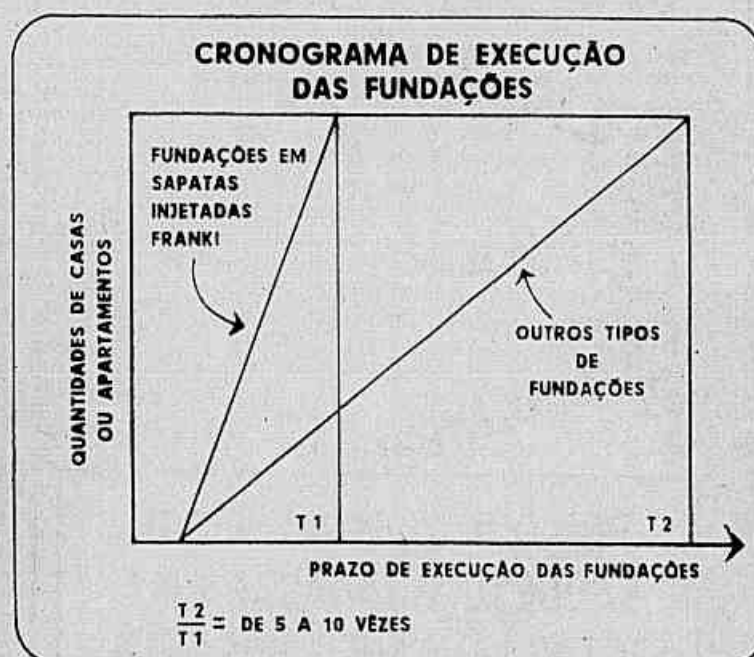
TENTATIVA

Os cientistas provaram ontem todos os sistemas de comunicação com o Sat a fim de estabelecer como funcionam. Depois, acionaram, por momentos, alguns motores de retroimpulso numa tentativa de corrigir o deslocamento orbital do satélite. No transcurso desta semana, os técnicos tentarão desdobrar as pernas retráteis de contrôle da gravidade no sentido de estabilizar a cosmonave.

ESTACAS FRANKI

aceita o desafio do PLANO NACIONAL DE HABITAÇÃO

e apresenta a sua contribuição para o problema das fundações

"SAPATAS INJETADAS FRANKI"

CONJUNTO RESIDENCIAL CIDADE DE DEUS — JACAREPAGUÁ
(Construtora DUMEZ)

CONJUNTO RESIDENCIAL DE IRAJÁ
(Construtora MONTHAB)

Alguns conjuntos residenciais com fundações em

SAPATAS INJETADAS FRANKI

Já Construidos
- Apartamentos em Jacarepaguá, Cidade de Deus, GB (Construtora Dumez).
- Apartamentos na Est. Vicente de Carvalho, GB (Construtora Real Engenharia).
- Apartamentos no Conjunto Residencial de Irajá, GB (Construtora Monthab)

Em construção
- Apartamentos no Caminho do Itararé, GB (Construtora Esuso).
- Apartamentos na Rua Benjamim Constant, Niterói, RJ (Construtora Brandão Magalhães).
- Apartamentos na Cidade Nova, GB (Construtora Carvalho Hosken).

Em estudo
- Apartamentos na Rua Conselheiro Galvão, GB (Construtora Centenário)
- Apartamentos do Conjunto Residencial Mal. Castelo Branco, Recife, PE (Construtora Maurício P. Mello).

Apresentamos nossas saudações ao
BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO
pelo transcurso de seu 4.º aniversário e estendemos
nossas congratulações àqueles que também aceitaram o desafio do PNH
COPHABs • COHABs • CXAS. ECONÔMICAS e as CIAS. CONSTRUTORAS

A & R prop.

ESTACAS FRANKI LTDA. RIO - S. PAULO - BRASILIA - P. ALEGRE - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - B. HORIZONTE - GOIANIA - VITÓRIA - J. DE FÓRA

Informe JB

Responsabilidade

Há um toque de irresponsabilidade nas maneiras predatórias da parcela estudantil que pretende ficar na rua o tempo todo, apesar do término das férias.

A falta de responsabilidade com que investem contra o patrimônio alheio não dá lastro político, nem dimensão ideológica à ação que se desvinculou de qualquer sentido reivindicatório estudantil.

* * *

Cabe ao Govêrno carioca, mesmo sendo ambíguo nas suas disposições repressivas, a obrigação de defender o patrimônio particular. Do jeito que está, já está demais.

* * *

Há mais de uma forma de promover a responsabilidade dos depredadores sistemáticos em período letivo. Não é, evidentemente, decretando feriado para gáudio de vadios e em prejuízo dos bons alunos.

Não é sequer levando ao plano da responsabilidade política os desatinos de inconscientes.

* * *

O melhor caminho é chamar às falas os responsáveis, que são os pais. Afinal, se são menores têm nos pais os legítimos responsáveis por tudo que fazem.

Quem lhes paga os estudos e as diversões são os pais. No momento em que os pais forem convocados a indenizar os prejudicados pela baderna, é certo que serão os primeiros a agir.

Antes da Polícia entrar em cena, os pais podem agir preventivamente.

* * *

Êste é o caminho mais fácil para reduzir em setenta por cento a massa dos garotos que suprem ausência de idéias com impulso de destruição do alheio.

Dose para cavalo

E' de pasmar.

Na leva dos apanhados em tentativa de desordem, na têrça-feira, figuravam três bolsistas de alimentação.

Assim é fácil fazer baderna: ensino de graça, comida de graça e retribuição sob a forma de violência.

* * *

Bôlsas-de-alimentação foram oferecidas aos frequentadores do extinto restaurante do Calabouço, desde que comprovassem a condição de estudantes.

Dentre os muitos que comiam, mas sofriam de inapetência pelos livros, poucos puderam comprovar a matrícula em qualquer escola.

Duas centenas dêles romperam o cêrco de terror e, como são estudantes que precisam realmente de ajuda, conseguiram a bôlsa-de-alimentação.

* * *

Três foram apanhados em flagrante de baderna no começo da semana.

Cautela de Jânio

Em Congonhas do Campo — Minas — funciona uma indústria de pedra-sabão, dedicada a produzir réplicas dos profetas do Aleijadinho, em tamanho natural ou quase.

Os profetas originais estão instalados no adro da igreja de Congonhas.

* * *

O industrial é o Sr. Raul Aliperti, que ofereceu ao Sr. Jânio Quadros a réplica da estátua do profeta Daniel, criado pelo Aleijadinho.

O Sr. José Aparecido informou ao Sr. Jânio Quadros que o trabalho estava em sua casa. Então, o Sr. Jânio Quadros dirigiu-se ao Sr. Aliperti, agradecendo e advertindo que confiava muito no Aparecido, "exceto quando se trata de valôres artísticos dêsse tom. Prefiro ter o profeta sob as minhas chaves e as de Eloá. Asseguro acautelá-lo aqui."

* * *

Daniel será levado sábado ao Sr. Jânio Quadros, pelos deputados mineiros que vão a Corumbá em romaria.

Pouco decorativo

Há, em Copacabana, na Praça Serzedelo Correia, uma antiga mercearia com bar ao fundo, onde se reúnem, há anos, velhos conhecidos para uma cerveja ou um uísque. É o Bon-Marché, onde há também, como nas velhas casas do gênero, um gato decorativo, gordo, bem tratado, íntimo da clientela, que inclui também algumas senhoras.

* * *

Ocorre que, há pouco tempo, o gato estranhou uma senhora e, esquecido da sua função meramente ornamental, arranhou-a com violência. A senhora está tomando injeções, diàriamente, a fim de prevenir o pior. O gato está sob observação, pois há suspeita de que esteja com raiva.

* * *

Nesta cidade até os gatos contribuem para aumentar as zonas de insegurança. Uma pessoa sai de casa pensando em passar algumas horas de alegria e volta sob a ameaça de ficar com raiva.

Pipoca e caridade

O **Estado de São Paulo** publicou sexta-feira um anúncio de três colunas por dez centímetros (que deve ter custado uns NCr$ 240) convocando "as instituições de caridade" a comparecerem à residência do Sr. e Sra. Fuad Salem, à Avenida Paulista, 1 307, às 22h30m, "onde serão distribuídos, gratuitamente, móveis e objetos de alto valor, com fins beneméritos." E arremata: "a cerimônia da entrega culminará com festejos, onde serão distribuídos pipocas, pés-de-moleque, quentão e outras guloseimas típicas da casa."

* * *

Acontece que não foi o casal Salem que publicou o anúncio. E os magníficos portões da mansão da Avenida Paulista vão ser abertos para receber convidados em **black-tie** de quem o Sr. Fuad Salem está se despedindo, por ter vendido a casa à Federação das Indústrias.

Ora, bolinhas

Minas Gerais proibiu a venda de amfetaminas: é uma rima e não uma solução.

Aliás, a fabricação dêste ingrediente, essencial à confecção das famosas *bolinhas*, está proibida no Brasil.

Apesar disso, as amfetaminas têm grande utilidade quando o critério preside o seu uso medicinal.

* * *

O que vai acontecer, fatalmente, é mercado negro: o contrabando e a venda ilegal das amfetaminas vão enriquecer muita gente por aí.

E' bom lembrar que uma figura política do passado recente brasileiro ficou bilionária na Amazônia, às custas do contrabando de vitamina B-12.

* * *

Há porém uma diferença: é que a B-12, não sendo tóxica, não teve as conotações que se manifestarão no caso das amfetaminas.

Impraticável

Onde o trânsito tornou-se impraticável foi na Rua Toneleros. Nem na Barata Ribeiro, onde as obras de alargamento se arrastam com uma indolência lânguida de odalisca, o trânsito foi tão afinar tanto.

Da Praça Cardeal Arcoverde até Siqueira Campos, a Toneleros teve uma banda inteira interditada ao tráfego, que ali entra em pânico na hora do **rush**. Pior será quando completarem a interdição até o túnel que vai dar em Constante Ramos. O túnel velho (Alaor Prata) em obras de remodelação, o que é justo, estava ontem dificílimo de transpor.

Lance-Livre

● O Centro Brasileiro de Cultura dá início, às 18h de hoje, no auditório da ABI, a um curso sôbre *História das Doutrinas e Instituições Políticas*, a cargo do professor Jaime de Azevedo Rodrigues. No dia 15, terá início o curso sôbre *As Revoluções Brasileiras*, a cargo do professor Hélio Silva, no mesmo local e à mesma hora.

● O Sr. Ronaldo Fracalanza vive dias satisfeitos, talvez sem equiparação no mundo dos negócios, onde é responsável pelo consórcio da Construtora Canadá. É que êle se sagrou agora campeão da Taça Dunlop de gôlfe no Itanhangá, impondo-se a gente mais jovem na idade e de mais prática do que êle no gôlfe. Nas asas da glória não fala de outra coisa e rememora tôdas as tacadas da vitória.

● Para falar sôbre Crédito Direto ao Consumidor, o prof. Américo Osvaldo Campiglia vem de São Paulo amanhã: às 17 horas estará na Adecif. Depois da palestra, a convite do grupo Coroa, haverá debates.

● O professor universitário alemão Hans Gunther Pott foi contratado pela UFRJ para ocupar a cadeira de alemão da Faculdade de Letras (na Avenida Chile): entre outros cursos, dará um de língua alemã para professôres, especialmente para aprendizado de leitura. Inscrições na secretaria da Faculdade.

● O Secretário de Educação do Espírito Santo, prof. Werther Vervloet, estêve no Rio realizando entendimentos com o MEC e dirigentes da Cruzada ABC, para um programa de educação de base destinado a adultos e adolescentes no Espírito Santo, a exemplo do que se faz no Nordeste, Guanabara e Estado do Rio.

● A cidade mineira de Ipatinga, onde funciona a Usiminas, foi a primeira na América do Sul a entregar medalhas de ouro do Conselho Interamericano de Segurança a empregados: João Fávero, José Teixeira e Ari de Sousa salvaram a vida de um companheiro de trabalho com o processo de respiração usado como emergência nos casos de afogamento (bôca a bôca). Foram condecorados como heróis do trabalho.

● Para tratar de negócios e ficar por uma semana, chega hoje ao Rio o Sr. Paulo Egídio, ex-Ministro da Indústria e do Comércio do Govêrno Castelo Branco.

● **O Teatro e o Ocidente** é o tema do ciclo de palestras que o Teatro Nôvo apresentará sob orientação de Bárbara Heliodora. As inscrições estão abertas ainda. Em montagem inteiramente nova, idealizada por Gianni Ratto, o Teatro Nôvo vai apresentar em seguida a peça de Máximo Gorki — *A Ralé*.

● Cartazes de cartolina coloridos representando figuras com as quais a criança convive, serão distribuídos pela Shell às escolas do Rio e São Paulo, numa contribuição para acelerar o processo de aprendizado das crianças, familiarizando-as com o mundo atual.

● O Sr. **Horácio Coimbra**, ex-presidente do IBC, embarcou para os Estados Unidos e a Europa, a fim de instalar subsidiárias para a Companhia Cacique de Café Solúvel.

● O Presidente Costa e Silva enviou telegrama à Editôra Pôrto de Serviço, agradecendo o exemplar, que lhe foi enviado pelos seus dirigentes, do livro **Quanto Custou Brasília**, de Maurício Vaitzman.

● Está voltando de um curso sôbre comércio exterior o diretor comercial da Bresa, Edgar Biereck. O curso, de um ano, realizou-se no Centro Internacional das Nações Unidas, em Turim. A ida do representante brasileiro foi promovida pela Anep (Associação Nacional dos Exportadores), que é dirigida pelo Sr. Jairo Costa.

● A Fundação Casa do Estudante do Brasil comemora hoje 39 anos às 17h, com o lançamento do livro **Temas Brasileiros**, apresentado por sua livraria-editôra.

● Com o seu trabalho **Contribuição da Psicologia Aplicada no Diagnóstico da Neurose Juvenil**, a Dra. Emília Ribeiro, professôra de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e coordenadora de orientação da Fundação Getúlio Vargas, segue hoje para Londres, onde participará do VII Congresso Internacional de Saúde Mental.

● Um curso sôbre política econômica e urbanização será realizado entre os dias 20 e 29 dêste mês, às têrças e quintas-feiras, entre 18h e 20h no auditório do Cendec, na Rua São José, 90, 13.º andar. Trata-se de promoção do Instituto de Arquitetos do Brasil. As aulas estarão a cargo do professor Carlos Lessa, da Escola Interamericana de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas, antigo técnico da ONU no Chile e ex-subdiretor do Centro Cepal/BNDE.

Baden e Vinicius fora da lista de 29 semifinalistas da canção

A Secretaria de Turismo anunciou ontem as 27 composições que disputarão a parte brasileira do III Festival Internacional da Canção. Entre as semifinalistas não estão as músicas de Baden Powell e Vinícius de Morais, Dori Caimi e Nélson Mota, Billy Blanco, Macalé e Joice.

Esses compositores, porém, não foram eliminados do Festival. Suas músicas estão numa lista de reserva e concorrerão se algum semifinalista desistir ou fôr desclassificado. Visando à inclusão dos sete, está sendo estudada a possibilidade de aumentar o número de semifinalistas.

SEMIFINALISTAS

A direção do concurso incluirá entre as semifinalistas a música vencedora do Festival Universitário, a ser escolhida na próxima semana. Desde já, está incluída **Praia Só**, de Irinéia **Ribeiro**, vencedora do II Festival Estudantil de Música Popular Brasileira. Assim, haverá 29 composições do Rio, que concorrerão com uma da Bahia, uma de Pernambuco, uma do Rio Grande do Sul, seis de São Paulo, duas de Minas e uma do Paraná, num total de 41 candidatos. Cada um receberá NCr$ 1 mil de prêmio.

Pela ordem alfabética, são as 27 músicas divulgadas ontem: da Guanabara — **Amada Canta**, de Luís Bonfá e Maria Helena Toledo; **Andança**, de Danilo Caimi e Edmundo Souto; **A Noite, a Maré e o Amor**, de Sílvio da Silva Júnior e Adir Blanc Mendes; **Capoeira**, de José Orlando e Benil Santos; **Despertar**, de Hedys Barros Neto e Flávio de Queirós Lima; **Dia de Vitória**, de Marcos e Paulo Sérgio Vale; **Engano**, de Renato Oliveira e Fernando César; **Filho de Iemanjá**, de Evaldo Gouveia e Jair Amorim; **Guerra de um Poeta**, de Beth Carvalho; **Herói de Guerra**, de Adilson Godói; **Maré Morta**, de Edu Lôbo e Rui Guerra; **Mergulhador**, de Candinho e Lula Freire.

As demais do Rio são: **Mestre Sala**, de Reginaldo Bessa e Ester Bessa — dos poucos classificados nos três festivais — **Negreide**, de Maurício Einhorn, Arnaldo Costa e Taiguara; **O Sonho**, de Egberto Gismonti; **O Tempo Será Tua Paz**, de Salvador da Silva Filho e Maria Inês da Silva; **Passacalha**, de Edino Krieger; **Plenilúnio**, de Johnny Alf; **Rainha do Sobrado**, de Eduardo Souto Neto; **Razão de Cantar**, de Nonato Buzar e Chico Anísio; **Roda de Samba**, de Tito Madi; **Rua da Aurora**, de Durval Ferreira e Fátima Gaspar; **Sabiá**, de Tom Jobim e Chico Buarque de Holanda; **Salmo**, de Roberto Menescal e Mário Teles; **Sonho Antigo**, de Sérgio Bittencourt; **Terra Santa**, de Alberto Araújo e Marco Versiano, e **Visão**, de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar.

LISTA DE RESERVA

Na lista de reserva, pela ordem de classificação, estão **Dois Dias**, de Dori Caimi e Nélson Mota, vencedores do I Festival da Canção; **Homem Sem Guerra**, de Taiguara; **Ciranda**, de Macalé e Joice; **Esperança**, de Billy Blanco; **Um Amor em cada Coração**, de Baden Powell e Vinícius de Morais; e **Sideral**, de Valdir Granthon e Fátima Gaspar.

Foram anunciadas as três semifinalistas de três Estados: da Bahia, **Maria é Só Você**, de Alcivando Luz e Carlos Coquejo; de Pernambuco, **Por Causa de um Amor**, de Capiba; do Rio Grande do Sul, **Tempo de Partir**, de Sérgio Napp.

SOBRA

A música **Veracruz**, de Milton **Nascimento** — segundo colocado na parte nacional do ano passado, com **Travessia** —, foi desclassificada porque o autor está concorrendo também por Minas Gerais, Estado que classificará duas semifinalistas.

Constavam do **balaio** de 109 músicas e foram desclassificados o pianista Jacques Klein, com **Um Sonho é um Sonho**, e Carlos Imperial, com **Rosinha**.

Entre os concorrentes, houve um compositor com três músicas. É Egberto Gismonti, de 24 anos, considerado pelos entendidos como revelação semelhante à de Milton Nascimento, no ano passado. Segundo afirmaram organizadores do Festival, êle só não classificou as três porque o regulamento não permite. Ficou com a toada **O Sonho**, que é a sua preferida. As outras duas eram **Pr'um espaço**, também toada, e **Direi por Nós**, um samba.

Egberto nasceu em Friburgo e sempre morou lá. Está no Rio há seis meses, mas fêz aqui todo o curso do Conservatório Nacional de Música, onde se aperfeiçoou no piano e violão. Embora componha há sete anos, nunca entrou em concurso de música, porque sempre pensava em música clássica e porque nunca saíra de Friburgo.

O "som diferente" de suas músicas, que têm impressionado os outros compositores, é definido pelo compositor como "união de ritmos com melodias de aceitação fácil, mas com harmonia trabalhada." Suas letras, saem do convencional e, segundo êle, "são mais para o lado do Caetano Veloso."

Egberto fêz vestibular para engenharia, mas desistiu. Agora, está gravando um **long-play** na Philips, com suas músicas. Para essas músicas, êle faz o arranjo de seis, cabendo a Tom Jobim o arranjo das outras seis. Com 24 anos, Egberto estuda música há 15 anos e sofreu influências de Tom Jobim, Beatles e Johnny Alf.

INSTRUÇÕES

Os 27 semifinalistas cariocas receberam instruções da TV-Globo para apresentarem até o dia 20 as melodias escritas e fotos do compositor, autor da letra e intérprete. A Secretaria de Turismo pediu ainda dados biográficos dos intérpretes e dos compositores.

Festival em balanço

Departamento de Pesquisa

O III Festival Internacional da Canção trouxe um resultado muito estranho ao meio musical: Gutemberg, que ganhou o Galo de Ouro no ano passado com a Margarida, *e se classificou em terceiro lugar na prova internacional, foi desclassificado êsse ano. Sua música não estava nem entre as 40 semifinalistas.*

Em compensação, Sérgio Bitencourt, aclamado em 66 com a Canção a Mêdo, *gravado pelo Quarteto em Cy, foi desclassificado no ano passado mas conseguiu entrar êsse ano.*

Na história do Festival Internacional da Canção, ao que parece, apenas Capiba, Reginaldo Bessa, Alcivando Luz—Carlos Coquejo, Luís Bonfá—Maria Helena Toledo e Taiguara vêm mantendo a classificação.

DE OUTROS FESTIVAIS

Capiba concorreu ao I Festival com Festa de Côres, Canção do Negro *e* Canção do Amor que não Vem, *tendo a* Festa de Côres *chegado à finalíssima. Ano passado, classificou-se em quinto lugar com o* São os do Norte que Vêm, *de parceria com Ariano Suassuna.*

Reginaldo Bessa classificou-se em 66 com Não se Morre de Mal de Amor *e no ano passado com* Chora Minha Nêga. *A dupla Alcivando Luz—Carlos Coquejo foi classificada no I Festival com* É Preciso Perdoar, *que fêz sucesso com o MPB-4. Ano passado, classificou duas músicas:* O Sim pelo Não *e* Som de Oxalá. *E a duplau Luís Bonfá—Helena Toledo conseguiu o terceiro lugar no I Festival com* Dia das Rosas. *Ano passado, o casal colocou* Vem Comigo Cantar *até a semifinal. Mas não chegou à finalíssima.*

Taiguara, cantor-compositor, concorreu em 66 com Forma de Cantar *e no ano passado com* Eu Quis Viver.

Dos compositores que concorrem e se classificam desde o ano passado, apenas Marcos Vale, Chico Buarque, Menescal, Mário Teles, Edu Lôbo e a dupla Tibério Gaspar—Antônio Adolfo estão no páreo êsse ano.

Ano passado, Marcos Vale conseguiu classificação para Segue Cantando, *mas não chegou à prova final. Chico Buarque colocou a* Carolina *no terceiro lugar e ganhou NCr$ 2 mil, tendo as intérpretes Cinara e Cibele, ganho NCr$ 1 mil.*

Menescal, ano passado, concorreu com Balanço no Vento *e ainda ameaçou tirá-la do Festival porque não concordava com o regulamento. No final foi desclassificado logo na primeira etapa. Esse ano, Menescal é parceiro de Mário Teles, que saiu-se muito bem no ano passado com o* Desencontro, *defendido por Graça Leporace.*

Edu Lôbo foi parceiro de Capinã no II Festival com o Canto de Despedida. *Esse ano, é parceiro de Rui Guerra. A dupla Tibério Gaspar—Antônio Adolfo foi revelação no ano passado com* Caminhada *e está aí outra vez.*

Vinícius de Morais, que ganhou o quarto lugar no II Festival com Fuga e Antifuga, *de parceria com Edino Krieger, está desclassificado êsse ano. Krieger conseguiu entrar, pelo menos até agora.*

Os outros, Nélson Mota—Dori Caimi, por exemplo, que ganharam o primeiro lugar no I Festival com Saveiros *e o nono no II Festival com* Cantiga, *estão desclassificados êsse ano.*

Primeira crítica

Municipal ovaciona primeira dama do canto

Edino Krieger — Interino

Bist du bei mir — *as palavras iniciais da ária de Bach anunciavam a presença do Espírito da Música no palco do Municipal, na noite de ontem, materializado nessa sacerdotiza de tôdas as belezas que é Elizabeth Schwartzkopf. Com sua presença de anjo, como que pousada numa nuvem, ela prodigalizou os olhos e os ouvidos com uma verdadeira bênção musical, proferida através do mais sensível e do mais humano de todos os instrumentos que é a voz. E essa riqueza imensa, de sensibilidade e de expressividade que a voz pode alcançar encontra em Elizabeth Schwartzkopf o seu limite máximo, o seu padrão mais elevado.*

Os prodígios da técnica mais perfeita, do domínio mais tranqüilo do instrumento, e da musicalidade mais generosa, desfilaram através de todo o programa, transportando o público de um êxtase a outro. Era como se aquela voz partisse de mil gargantas, tal a multiplicidade de recursos, tal a diversificação de coloridos, de timbres, de nuanças, de volume, de registros, de articulações, de respirações. Impossível descrever o que se passa quando acontece um súbito piano, *ou um agudo alcançado pela voz filada num* pianíssimo *apenas audível, mas carregado de expressão. Impossível descrever a perfeita valorização de cada palavra do texto — os sussurros de mistério do* Der Nussbaum, *de Schumann, os* glissandos *intencionais de* Die Kartenlegerin, *de Schumann, a expressão de menina travessa de* Der Muttertaendelei, *de Strauss, os vocalizes nasais de sabor caricato em* Ach was Kumer, Qual und Schmerzen, *de Strauss, a dramaticidade e o lirismo de* Der Einsame, *de Schubert, a respiração contida que alonga as frases lentas e intercaladas de pausas, em* Meine Kinde *de Strauss, e a leveza do estilo em* Meine Wuenche, *de Mozart, que lhe valeu a primeira ovação do público, recebida numa genuflexão que revela a humildade dos que sabem ser grandes. É uma lição de grandeza e de humildade diante da música Elizabeth Schwartzkopf nos ensinou ontem, com sua autoridade de primeira dama da arte do canto.*

Prodígio não menor foi o pianista Geoffrey Parson, que estabeleceu um diálogo genial com a cantora. Técnica e musicalidade fora do comum, é talvez o maior acompanhador que Elizabeth Schwartzkopf poderia encontrar.

Trota exige retôrno de "Cidade Maravilhosa" e propõe revogar sua lei

Um projeto, revogando lei de sua autoria que estabelece normas para execução de marcha e hino estaduais em solenidades, foi apresentado ontem na Assembléia pelo Deputado Frederico Trota (MDB) com a finalidade de conservar *Cidade Maravilhosa* como único hino oficial do Estado.

A lei que o projeto propõe revogar foi aprovada a 22 de julho dêste ano e estabelecia a realização de concurso para escolha do hino oficial da cidade, em substituição à marcha de André Filho. Justificando a proposição o parlamentar afirma que quer demonstrar nada ter "contra esta marcha que tanto quero e gosto tanto de ouvir tocar e cantar."

INCOMPREENSÃO

Ainda em sua justificativa diz o Deputado Frederico Trota que, "dada a incompreensão que se verificou no tocante, nos objetivos elevados da lei que aliás em nada prejudica a Lei n.º 5, de 1960, que oficializou a marcha **Cidade Maravilhosa**, e em respeito à opinião manifestada por compositores populares, cronistas e poetas" apresenta o projeto para provar que nada tem contra a composição.

Embora haja outra proposição com finalidade análoga — continua — o meu projeto servirá apenas como comprovação de minha vontade de evitar que haja algo a dividir músicos e compositores, pois se uns são contra a minha lei, há outros que a apoiam. Retirada a lei, voltará a paz à família musical.

SOLENIDADE

O presidente da Assembléia Legislativa, Deputado José Bonifácio, determinou ontem que se não houver deliberação do plenário até dia 23, quando será realizada uma sessão especial em homenagem ao Dia do Soldado, a marcha não poderá ser executada, por não ser o hino do Estado, e será substituída pelo Hino da Bandeira.

Censura proíbe peça que reúne macaco e banana em teatro do Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — Sem explicar as razões, a Censura federal proibiu a peça *Banana, Opus 69*, de Laís Costa Velho, que seria apresentada domingo no II Festival do Teatro Jovem do Estado do Rio, no Teatro Municipal.

A peça é uma sátira política, que reúne homens, macacos e bananas para o subdesenvolvimento do país, e havia sido apresentada há dois meses pelo mesmo grupo de estudantes em Duque de Caxias. Os censores alegaram apenas que "cumpriam ordens de Brasília."

O FESTIVAL

O II Festival do Teatro Jovem do Estado do Rio é uma promoção do Departamento de Difusão Cultural, da Secretaria de Educação e Cultura, e será encerrado no dia 23, com a entrega de troféus aos melhores grupos do Estado. As sessões são diárias no Teatro Municipal de Niterói, com entrada gratuita, mas os interessados devem apanhar convites entre 14 e 16 horas.

Serão apresentadas ainda **Morte e Vida Severina**, de João Cabral de Melo Neto; **Esta Noite Choveu Prata**, de Pedro Bloch; **Auto da Compadecida**, de Ariano Suassuna; **O Tigre e Hora da Verdade**, de João Murray; **Dona Xepa**, de Pedro Bloch; **A Moratória**, de Jorge Andrade; **Deus lhe Pague**, de Joraci Camargo; **Aleluia** de Ronaldo de Figueiredo; e **Rosa dos Ventos**, de Laís Costa Velho, esta a única que ainda depende de liberação pela Censura.

Muro de Berlim faz sete anos

Berlim (UPI-JB) — O chefe da organização de assistência aos refugiados da República Democrática Alemã, Rainer Hildebrandt, afirmou ontem que, ao completar hoje, seu sétimo aniversário, o muro de Berlim "cumpre o objetivo pretendido pelos comunistas, porque o número de fugitivos do setor oriental se reduziu ao mínimo."

Acrescentou, entretanto, que aumenta a quantidade de pessoas que procuram fugir através de outros países socialistas. "Na Alemanha Oriental — disse — difunde-se sistemàticamente a informação de que há menos riscos através dêsse processo."

CIFRAS

Nos primeiros seis meses dêste ano, apenas 415 pessoas conseguiram passar para o setor ocidental. Em 1961, antes da construção do muro, 26 798 pessoas fugiram para a República Federal Alemã. Já no ano passado, a quantidade tinha caído para 1 203 Pela primeira vez, desde a construção do muro, não houve qualquer morte ao longo dos 160 km de fronteira ao redor de Berlim Ocidental.

Hildebrandt declarou que, por razões de segurança, o número de fugitivos alemães que saíram por outros países socialistas não podia ser revelado. Mas informou que, nos primeiros meses do ano, cêrca de 200 alemães orientais foram presos na Tcheco-Eslováquia, quando tentavam cruzar a fronteira com a RFA. Indicou que houve prisões, em circunstâncias semelhantes, na Bulgária, Polônia, Iugoslávia e Romênia.

Desde a construção do muro, houve 150 mortes — 78 em Berlim e 72 na fronteira com a RFA. Êsses números vem diminuindo em ritmo crescente. Hildebrant explicou que "isso não significa que os guardas comunistas já não sejam tão precisos em seus disparos, mas sim que o nôvo sistema de obstáculos é tão eficiente, que torna desnecessário apelar freqüentemente para as armas de fogo."

Em Bonn, anunciou-se que o Govêrno da República Federal Alemã, através do Ministro de Assuntos Alemães, Guenter Wetzerl, recebeu favoràvelmente a proposta do primeiro-secretário do Partido Comunista da República Democrática Alemã, Walter Ulbricht, para uma reaproximação, através de tratados de reconhecimento das fronteiras entre as duas Alemanhas, com a renúncia ao emprêgo da fôrça.

Romênia, Bulgária, França e Itália vão prosseguir diálogo

Bucareste (AFP-UPI-JB) — O Chefe do Govêrno da Romênia, Nicolas Ceausesco, cuja visita a Praga na quinta-feira será seguida posteriormente de uma visita do secretário-geral do PC búlgaro, Chicov, afirmou ontem que todos os países europeus devem manter relações normais tanto com a Alemanha Federal como com a República Democrática da Alemanha.

Falando aos mineiros da região de Lupeni, na Romênia, Ceausesco elogiou as conclusões das conferências de Cierna e Bratislava e disse que a orientação do atual regime tcheco, "tendente a aperfeiçoar a vida social e o funcionamento do mecanismo do Estado", coincide com "os interêsses socialistas dêste país."

ENTENDIMENTOS

Delegações dos Partidos Comunistas da França e da Itália visitarão a Tcheco-Eslováquia nas proximas duas semanas, informaram ontem fontes tchecas.

As visitas farão parte de uma série de entendimentos bilaterais solicitados pela liderança reformista tcheca, disseram os informantes. Os líderes de ambos os partidos, Luigi Longo e Valdeck Rochet, estiveram ràpidamente em Praga no auge da crise tcheco-soviética do mês passado, tendo ambos manifestado apoio aos tchecos. Rochet chegou a propôr uma reunião comunista de tôda a Europa para debater o caso.

Tito convida Dubcek a retribuir visita

Belgrado (AFP-UPI-JB) — O Presidente da Iugoslávia, Josip Broz Tito, convidou o primeiro-secretário do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, Alexander Dubcek, a visitar Belgrado em futuro próximo, informaram ontem jornais iugoslavos em despachos procedentes de Praga.

Segundo a informação, Dubcek revelou anteontem o convite a um correspondente iugoslavo, depois de ter acompanhado Tito até o aeroporto, ao fim da visita de três dias que êste fêz à Tcheco-Eslováquia. Os jornais não disseram se Dubcek aceitou o convite.

APOIO A DUBCEK

O ex-Vice-Presidente iugoslávo, Milovan Djilas, que estêve prêso quatro anos por causa de seus pontos-de-vista liberais, disse ontem que aprova o apoio do Presidente Tito ao atual processo de liberalização na Tcheco-Eslováquia.

"Em política externa, disse Dijlas, tenho muitos pontos-de-vista idênticos aos de Tito. Concordo plenamente com a posição de Tito em relação à Tcheco-Eslováquia. Não creio que haja um único iugoslavo que não apoie a democratização na Tcheco-Eslováquia. Por que deveria eu ser uma exceção?"

Djilas, que foi perdoado por Tito em dezembro de 1966 depois de cumprir metade de sua pena de oito anos, mantém-se atualmente afastado da política e escreve sôbre temas históricos e filosóficos.

Djilas disse que pretende viajar aos Estados Unidos e Grã-Bretanha e que já pediu um passaporte. "Será apenas uma viagem de caráter particular, se e quando eu fôr. Por enquanto, não tracei planos para essa viagem."

Conversações com Ulbricht são mantidas em segrêdo por Praga

Karlovy Vary (AFP-UPI-JB) — As conversações de um dia, ontem, entre os dirigentes da República Democrática Alemã — encabeçados pelo chefe do Partido Socialista Unificado, Walter Ulbricht — e a liderança reformista tcheco-eslovaca de Alexander Dubcek foram cercadas de absoluto sigilo, mas observadores ocidentais afirmaram que transcorreram em ambiente de frieza.

A conferência desenvolveu-se em duas etapas — matutina e vespertina. Na primeira, Dubcek discursou, apresentando, segundo a agência de notícias Ceteka, "um quadro das relações políticas e econômicas entre os dois países." Na sessão da tarde, que só terminou altas horas da noite, coube a Ulbricht falar, desconhecendo-se o teor de suas afirmações. Ulbricht deverá regressar hoje a Berlim, enquanto Dubcek rumará para Praga.

CHEGADA

Ulbricht, à frente de uma numerosa delegação, chegou à estação de águas de Karlovy Vary — antiga Carlsbad — em território tcheco e a apenas 25km da RDA, pela manhã, sendo recebido pelo Primeiro-Secretário do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, Alexander Dubcek. Cêrca de mil pessoas estiveram presentes ao desembarque e não cessaram de aplaudir Dubcek, não se ouvindo o nome de Ulbricht, que é considerado um dos mais severos críticos da liberalização tcheca.

Do aeroporto, o cortejo dirigiu-se diretamente para o hotel Javorina, onde as conversações foram, logo após, iniciadas. Às 14h, os trabalhos foram suspensos para o almôço, reiniciando-se às 16h.

DELEGAÇÕES

Além de Dubcek, integraram a delegação tcheco-eslovaca o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik, o Presidente Ludvik Svoboda, o presidente do Parlamento — Josef Smrkovsky — o Secretário do Comitê Central do PC, Josef Lenart, e Drahomier Kolder, membro do Politburo.

Pela RDA compareceram Ulbricht e mais o Primeiro-Ministro Willy Stoph, os membros do Politburo Eirch Honecker, Guenther Mittag e Herman Axen e o embaixador da RDA em Praga, Peter Florin. À exceção dêste último, todos os demais representantes alemães participaram da reunião de Bratislava, entre delegados da Tcheco-Eslováquia e dos demais países socialistas.

SIGILO

Membros da delegação tcheca garantiram aos jornalistas que será concedida uma entrevista coletiva à imprensa, para que sejam conhecidos os temas tratados na conferência.

Os observadores acreditam que Dubcek mateve sua posição reformista. Para alguns, um dos principais temas foi o possível desenvolvimento de relações econômicas entre a Tcheco-Eslováquia e a República Federal Alemã. A Rádio de Praga informou que os problemas econômicos "certamente foram tratados, mas também se discutiram problemas políticos." Confirmou que um comunicado enumerando os tópicos principais do encontro será brevemente divulgado.

Depois de dez horas de conversações, interrompidas por curtos intervalos, Dubcek e Oldrich Cernik deixaram o hotel Javorina, sob aplausos de cêrca de 500 pessoas. Pouco depois, saíram Ulbricht e seus colaboradores. Informou-se que as duas delegações ainda jantariam juntas.

O último guardião do stalinismo

Departamento de Pesquisa

Com 74 anos de idade e 18 como chefe do Partido que governa a Alemanha Oriental, Walter Ulbricht é o último dos radicais stalinistas ainda no poder. Em tôda a Europa Oriental, ninguém conseguiu ser mais fiel do que êle à liderança soviética — de Stálin à dupla Kossiguin-Brejnev, passando por Malenkov, Bulganin e Kruschev.

Para responder à onda de liberalização que alcançou a Romênia, Iugoslávia e Tcheco-Eslováquia, Ulbricht tem preferido aprofundar as trincheiras da ortodoxia stalinista. Mesmo quando as outras capitais comunistas preferem atitudes mais cautelosas.

QUEM É

Antigo líder sindical de Leipzig, onde nasceu a 30 de junho de 1893, Walter Ulbricht sòmente filiou-se ao Partido Comunista em 1919, depois de ter passado também pelo Partido Socialista. Deputado no Reichstag durante cinco anos, fugiu da Alemanha durante a dominação nazista, retornando após a derrota alemã na guerra. Pertenceu ao secretariado central do Sozialistiches Einheitspartei Deutschland (Partido da Unidade Socialista da Alemanha) e em 1949 foi nomeado Primeiro-Ministro Adjunto da República Democrática Alemã.

Nesses 18 anos, a Alemanha Oriental tornou-se uma das dez maiores potências industriais do mundo. É o segundo poderio industrial na Europa comunista — abaixo apenas da União Soviética. Seus produtos químicos e eletrônicos têm importante papel na economia de outros países do Leste europeu.

DAS PALAVRAS AOS ATOS

Essa situação dá a Ulbricht uma base razoável não apenas para praticar o comunismo ortodoxo, como também para enfrentar as ondas de liberalização política além de suas fronteiras orientais. Sua reação contra êsses novos caminhos do comunismo não fica apenas nas palavras: fala-se também em ameaças de represálias econômicas contra a Tcheco-Eslováquia, a fim de conter os desvios.

Ulbricht, segundo os observadores ocidentais, teme que a liberalização chegue ao território da Alemanha Oriental, que atualmente não poderia dar-se o luxo luxo de tolerar qualquer relaxamento interno. Ao mesmo tempo, a nova independência dos países da Europa Oriental tem coincidido também com as tentativas de Bonn em busca de uma aproximação com as nações comunistas.

A EXPERIÊNCIA FRUSTRADA

A única experiência de liberalização conhecida pela Alemanha Comunista teve um final dramático há dois anos e meio, com o suicídio de Erich Apel, Primeiro-Ministro Adjunto e Chefe da Planificação.

Com 48 anos, depois de uma carreira rápida e brilhante, Apel defendia a posição romena — uma política de independência econômica em tudo que se referisse à URSS. Para Apel tratava-se de explorar o sucesso da economia alemá e não comprometê-lo com uma capitulação pura e simples diante de Moscou.

Encarregado de negociar um acôrdo comercial com a URSS, Apel chocou-se com exigências soviéticas. Pediram-lhe que dirigisse quase tôdas as exportações da Alemanha Oriental para a URSS, renunciando pràticamente às relações comerciais com os estrangeiros capitalistas. Apel recusou-se a assinar o acôrdo e suicidou-se a 3 de dezembro de 1965, na mesma data em que outra pessoa assinava o documento em nome da RDA.

O fracasso e a morte de Erich Apel foram o sinal de um retôrno ao stalinismo, que caracterizou a vasta campanha lançada por Ulbricht e Erich Honecker contra qualquer forma de liberalização na Alemanha Oriental.

Superado o episódio, Ulbricht parece agora disposto a entrar para a história como o último guardião do stalinismo.

Orçamento francês sai hoje

Paris (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Maurice Couve de Murville e o Ministro da Fazenda François Ortoli deram ontem os últimos retoques no projeto de orçamento da França para 1969, que será apresentado hoje ao Gabinete.

Acreditam os observadores que, mesmo com o recente aumento dos impostos, o orçamento do próximo ano significará uma grande redução das despesas em obras públicas e mais sacrifícios para o povo em geral.

DEFICIT

Segundo outras fontes, o nôvo orçamento apresentará um deficit calculado em 13 bilhões de francos (NCr$ 8,46 bilhões), o que corresponde a mais de dois por cento do produto nacional bruto da França.

Para preparar o orçamento de 1969, Couve de Murville vinha mantendo, há 10 dias, reuniões com os ministros do Gabinete, a fim de consultá-los sôbre as reduções de despesas que poderiam fazer em suas Pastas.

REDUÇÕES

Os observadores não esperam reduções das despesas nos setores da educação e agricultura, mas calculam que serão tomadas, entre outras, as seguintes medidas:

Defesa — Redução drástica no programa de dissuasão nuclear.

Habitação — Restrição dos empréstimos do Govêrno para construção de casas para a classe média.

Obras Públicas — Diminuição do programa de construção de super-rodovias.

Ajuda Externa — Diminuição da verba para ajuda aos países em desenvolvimento, que em 1968 foi de 1,4% do produto nacional bruto.

Assuntos Culturais — Redução na campanha para melhorar os museus e monumentos nacionais.

Paulo VI oferece sua mediação na guerra entre os nigerianos

Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI ofereceu secretamente no mês passado ao Govêrno da Nigéria seus "serviços pessoais" para pôr fim à guerra civil que devasta êsse país, segundo revelou ontem o Embaixador nigeriano em Roma, John Garga.

O Embaixador Garga acrescentou que acabara de entregar ao Papa a resposta do Chefe de Estado nigeriano, Yakubu Gowon, mas recusou-se a revelar seu conteúdo, limitando-se a dizer que "se referia aos sofrimentos dos civis e assuntos similares."

APÊLO

A declaração de Garga coincidiu com um apêlo do Papa para que seja intensificada a ajuda de emergência às "milhares de vítimas inocentes" ameaçadas de morrer em conseqüência da guerra entre o Govêrno federal nigeriano e o regime separatista de Biafra.

Referindo-se à oferta do Santo Padre a Gowon, feita em carta datada de 15 de julho, o Embaixador nigeriano afirmou: "Paulo VI disse que estava à disposição das duas partes para oferecer seus serviços pessoais com vistas à cessação das hostilidades."

Esta é a segunda vez, nos últimos meses, que se faz referência a esforços secretos do Papa para pôr têrmo a uma guerra.

Recentemente, Dom Agostinho Casaroli, principal diplomata do Vaticano, revelou que Paulo VI havia estabelecido contatos com o Vietname do Norte visando a convencer o regime de Hanói a iniciar negociações de paz com os Estados Unidos.

O apêlo de paz feito ontem pelo Papa foi formulado numa carta ao Imperador Hailê Selassiê, da Etiópia, onde se realizam atualmente as negociações de paz entre Nigéria e Biafra. Em sua mensagem, Paulo VI disse que se sentia "profundamente aliviado" com o início das negociações, mas manifestou sua profunda preocupação "pelo sofrimentos dos vítimas dêste conflito."

DENÚNCIA

Em Roma, o Ministro de Transportes da Nigéria, Joseph Tarka, denunciou que aviões da Cruz Vermelha Internacional tentaram levar munições para o regime separatista de Biafra. Acrescentou que as munições foram encontradas durante uma inspeção dos aviões realizada dia 28 de julho.

Em entrevista à imprensa, logo depois de chegar da Áustria, o Ministro Tarka afirmou que "permitiremos que os aviões da Cruz Vermelha levem alimentos e remédios a Biafra, mas não deixaremos de lado nosso direito de inspecioná-los."

Tarka afirmou que a Nigéria fará todo o possível para que tenham êxito as negociações de paz em Adis Abeba, mas assinalou que "Govêrno algum pode permitir a separação de uma de suas províncias" e que "a integridade territorial do meu país é ponto essencial para o êxito das negociações."

Tarka visitou a Inglaterra, Polônia, França e Áustria, e se deteve em Roma em sua passagem para a Suíça. Também pretende visitar a Iugoslávia e Holanda, antes de voltar para a Nigéria.

Em Washington, porta-voz do Departamento de Estado desmentiu que aparelhos da Cruz Vermelha Internacional tenham transportado material militar para Biafra, mas admitiu a hipótese de que "outros aviões com armas e munições tenham procurado seguir os aparelhos da Cruz Vermelha."

Acrescentou o informante que um diplomata norte-americano partiria ontem para Genebra com a missão de apoiar "urgentes consultas" com a Cruz Vermelha e representantes de organizações filantrópicas sôbre a ajuda às vítimas da guerra civil nigeriana.

Biafra, a morte sem socorro

do New York Times

Aba, Biafra — A política, a propaganda e as manobras diplomáticas têm contribuído para criar uma confusão monumental sôbre a assistência a ser prestada aos necessitados de ambos os lados da guerra civil nigeriana.

Com relação à ajuda em si não há qualquer dificuldade. Heinrich Jaggi, representante local da Cruz Vermelha, estima em cêrca de 100 000 biafrenses, crianças na maior parte, os que morreram de fome sòmente no mês de julho. "É uma estimativa bem conservadora" disse Jaggi na semana passada. "Quanto a agôsto, nem me pergunte. Parei de contar."

Segundo um relatório recente do Conselho Mundial de Igrejas, as condições se apresentam ainda mais dramáticas nas áreas ocupadas pelos federais.

Existem meios para se pôr côbro à espiral da morte. Só os Estados Unidos contribuíram até agora com 5 milhões de dólares (NCr$ 16 milhões). Outros tantos milhões foram doados por grupos religiosos, pela Cruz Vermelha e mais de uma dezena de nações. Toneladas de alimentos e de remédios acham-se acumuladas nas ilhas costeiras de São Tomé e Fernando Pó, pertencentes, respectivamente, a Portugal e à Espanha.

Por que, então, tôda essa demora em fazer chegar êsse socorro aos que desesperadamente necessitam dêle?

No lado nigeriano, o problema resume-se no seu transporte e distribuição em áreas de difícil acesso. Quanto a Biafra, os principais entraves são o orgulho e a política, e dentro desta última a maior barreira é o aspecto da soberania.

Os biafrenses não querem reconhecer pùblicamente que estão recebendo caridade das mãos do inimigo, não importando quantos venham a passar fome por causa disso. Os nigerianos continuam insistindo junto aos doadores que esperam que sua pretensão sôbre Biafra não seja questionada.

Já se têm feito algumas tentativas para contornar êsse ponto. A Cruz Vermelha solicitou à Nigéria que autorizasse vôos humanitários, diretamente de Fernando Po para Biafra, dando permissão ao cônsul nigeriano nessa ilha para inspecionar os carregamentos a fim de constatar a inexistência de armas, mas não conseguiu a concordância do Govêrno da Nigéria.

Há duas semanas atrás, porém, ao meio das conversações preliminares de paz mantidas em Niamey, os biafrenses concordaram, em princípio, que se estabelecesse um corredor, partindo de En Ugu, ao sul, sob o contrôle dos federais, até um ponto de recepção da frente de batalha ao norte do país. Os nigerianos concordaram, em princípio, mas tudo acabou se desmantelando quando os nigerianos recusaram-se a aceitar a exigência imposta por Biafra de que o corredor, que constitui uma das principais rotas de invasão nigeriana, fôsse desmilitarizada.

A Inglaterra, que apoia a Nigéria militar e diplomàticamente, parece ser favorável a que se estabeleça uma rota terrestre até os portões de Biafra, mas a Cruz Vermelha — que se prepara para manter uma ponte aérea de grandes proporções, não obstante as ameaças nigerianas de derrubar os aviões com desitno a Biafra cujos vôos não tenham sido autorizados — não concordou com êsse plano.

O fato do cessar-fogo ser um dos mais importantes itens da agenda biafrense nas conversações de Adis Abeba parece indicar que o apêlo da Cruz Vermelha tem pouca possibilidade de ser aceito. Os nigerianos têm insistido com firmeza que um acôrdo político terá de ser conseguido antes que se estabeleça um armistício.

Enquanto isso, tem-se logrado enviar alguns socorros por via aérea. Uma média de dois a três aviões por noite estão aterrando em Anabelle, carregados de alimentos, mas isso representa uma fração ínfima do que realmente se necessita.

Em Genebra, o Comitê Internacional da Cruz Vermelha, comunicou que os vôos humanitários para Biafra tinham sido suspensos porque vinham atirando no avião por ela fretado.

Canhões antiaéreos começaram a atirar contra o DC-6, pertencente a uma firma suíça de afretamento ao terem início os arriscados vôos noturnos para Biafra com remédios e alimentos que se acham estocados na ilha de Fernando Pó.

Porta-vozes oficiais da Cruz Vermelha não fizeram qualquer comentário. Outras fontes, porém, declararam que um avião foi abatido na quinta-feira última, presumivelmente por tropas federais que cercam os rebeldes biafrenses na região setentrional da Nigéria. Segundo essas mesmas fontes, o avião conseguiu voltar à base de Fernando Pó e nenhum membro da tripulação foi ferido.

Os vôos foram suspensos depois que 10 aviões haviam reiniciado, há duas semanas, as viagens aéreas, após uma interrupção provocada por dificuldades com as autoridades biafrenses.

Os biafrenses mostraram-se pouco desejosos de continuar suprindo informações pelo rádio, necessárias aos aviões que voam sôbre seu território, com receio de que as fôrças federais pudessem usá-las contra êles.

August Lindt, o alto comissário de auxílio nigeriano designado pela Cruz Vermelha, conseguiu o restabelecimento dos vôos humanitários ao visitar Biafra em fins de julho.

Os vôos de emergência com suprimentos para os famintos biafrenses começaram em abril dêste ano. Quando da primeira interrupção um total de 16 já haviam sido efetuados. Cêrca de 7 toneladas de medicamentos e de alimentos ricos em proteína foram remetidas para Biafra em cada um dos 10 vôos anteriores à segunda suspensão.

MUDANÇA SIGNIFICATIVA — Radiofoto UPI

Raul Hector Castro (à direita) e Dean Rusk. Castro é o nôvo embaixador americano na Bolívia

Barrientos expurga oficiais do Alto Comando do Exército

La Paz (AFP-UPI-JB) — O Presidente René Barrientos exigiu ontem a renúncia coletiva dos membros do Estado-Maior das Fôrças Armadas, em manobra destinada a substituir o General Marcos Vasquez Sempertegui, chefe do Estado-Maior do Exército e o chefe do Estado-Maior, General Juan José Tôrres.

Depois de duas reuniões militares, os altos comandantes decidiram apresentar a renúncia. Barrientos confirmou em suas funções o General Ovando Candia, comandante das Fôrças Armadas, e a maioria dos chefes, aceitando apenas a demissão dos dois generais. Os militares afirmaram que tudo ocorreu dentro da praxe, "para facilitar ao Presidente uma reestruturação dos quadros militares superiores."

TERRORISMO

Em Cochabamba, os terroristas fizeram explodir duas bombas, uma no templo de Santo Domingo e outra na Cooperativa de Consumos de San Francisco, sem causar vítimas, mas danificando os dois prédios.

No fim de semana, as fôrças de segurança frustraram um atentado contra os escritórios da Bolivian Gulf Oil Company, em La Paz. As autoridades atribuíram os atos de violência a guerrilheiros urbanos.

Senador diz que a esquerda domina

O senador boliviano Mário Gutierrez y Gutierrez, que está asilado no Brasil, disse ontem que o sentimento esquerdista é generalizado nas Fôrças Armadas da Bolívia e que "só elas decidirão os destinos da minha pátria, pois espero que se identifiquem com o povo nas suas aspirações, atualmente violentadas."

Gutierrez estêve ontem no Departamento de Justiça do Ministério da Justiça para regularizar a sua situação no país e receber sua carteira de identidade provisória. Assinou, também, um têrmo em que se compromete a não prestar declarações sôbre a política interna da Bolívia, na qualidade de asilado político.

NÃO PODE FALAR

O Diretor-Geral do Departamento de Justiça do Ministério da Justiça, Sr. Rui Machado de Lima, disse que o senador, como asilado, não pode prestar declarações políticas, pois o Govêrno boliviano poderia interpelar o Govêrno brasileiro a respeito.

Gutierrez disse que está esperando sua família, que deverá chegar da Bolívia na quinta-feira, quando pensa em embarcar para São Paulo, para lá fixar residência.

Rechaçou tôdas as notícias de agências do exterior nas quais o Presidente René Barrientos o acusa de ter sido o autor intelectual da morte de um oficial das Fôrças Armadas bolivianas.

— O oficial morto — disse — foi vítima da própria repressão desencadeada pelo Presidente René Barrientos.

GUERRILHAS

Sôbre o movimento de guerrilhas em seu país o senador Gutierrez disse não estar do lado do Govêrno, nem tampouco dos guerrilheiros, assumindo uma posição política e não radical em relação à movimentação rebelde.

— Entretanto — disse — existem certos aspectos curiosos a respeito das guerrilhas bolivianas. Logo no início das movimentações armadas, o povo boliviano não tinha conhecimento, nem certeza, de que os guerrilheiros eram castristas e financiados por Cuba. O que sabíamos eram apenas os boatos e as notícias contraditórias sôbre a movimentação guerrilheira. O povo ignorava que se tratava de um movimento liderado por Ernesto Che Guevara, pois nunca foi escrito um manifesto à população esclarecendo que era Guevara quem estava liderando as lutas ou qualquer documento que comprovasse a sua participação. Só ficamos sabendo de que se tratava de um movimento de origem cubana quando Che foi mostrado nos jornais e televisões de todo o país, já morto.

BOLÍVIA SERIA QG

Disse ser da opinião de que a atividade dos guerrilheiros bolivianos liderados por Che Guevara visava estabelecer um quartel-general de operações para tôda a América Latina, funcionando mais como um campo de treinamento do que mais pròpriamente como o início da luta contra a derrubada do Govêrno de René Barrientos.

"Minha convicção neste sentido é reforçada, principalmente, pelo local escolhido pelos guerrilheiros. Trata-se de uma região pouco povoada, montanhosa e desértica, onde o número de camponeses e fazendeiros é muito pequeno. Para um movimento daquele tipo seria necessário que os guerrilheiros dispusessem de ampla cobertura da população, para a sua sobrevivência, o que não poderia acontecer naquele local."

Espanha pede US$ 1 bilhão aos EUA para armamentos

Washington (NYT-JB) — O Govêrno da Espanha solicitou a Washington uma ajuda de US$ 1 bilhão para modernização dos equipamentos militares, devendo, em troca, negociar a renovação, por mais cinco anos, dos contratos das bases militares norte-americanas, cuja vigência se expira no próximo dia 26 de setembro.

A partir de 1953, quando foi assinado o primeiro pacto de defesa por dez anos, entre os Estados Unidos e a Espanha, o Govêrno norte-americano dispendeu cêrca de US$ 50 milhões em bases aéreas e navais de exploração conjunta.

CONGRESSO DEVE NEGAR

Fontes do Govêrno de Washington informaram que o Congresso deverá negar a recente pretensão espanhola, "pelo menos enquanto durar a guerra do Vietname." Acrescentaram que os EUA já deram ao Govêrno do Generalíssimo Francisco Franco mais de US$ 2 bilhões, sob tôdas as formas de ajuda.

Atualmente, Rota, perto de Cádiz, é a principal base norte-americana de submarinos Polaris. Vastas bases aéreas são também utilizadas pelos caças a jato dos EUA.

PRAZO

O Ministro do Exterior espanhol, Fernando Maria Castiella, entregou, no dia 15 de julho, ao Secretário de Estado norte-americano o pedido de uma ajuda militar-diplomática global.

Caso não haja acôrdo, até 26 de setembro, está previsto um prazo de mais seis meses para negociações. Ao final, caso fracassem as gestões, os Estados Unidos terão um ano para a retirada escalonada dos equipamentos e de seus 25 mil funcionários e dependentes.

Estudantes voltam a lutar com a Polícia no Uruguai

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — Vários estudantes e policiais ficaram feridos ontem, durante novos conflitos nas ruas de Montevidéu, enquanto o Ministro do Interior decidia iniciar inquérito para apurar as responsabilidades da Polícia nos incidentes dos últimos dias. Um estudante de veterinária foi ferido a bala, estando internado em estado grave, enquanto Eduardo Toyos, aluno de agronomia ferido nos distúrbios do fim da semana passada, continua em estado de coma.

O Presidente Jorge Pacheco Areco visitou o presidente da emprêsa de energia elétrica e telefones (UTE), Ulisses Pereira Reverbel, encontrado no interior de um jipe, a três quilômetros do centro da cidade, depois de seqüestrado, durante cinco dias, pelos terroristas da organização dos tupamaros. Pacheco declarou sentir "grande regozijo pelo reencontro com meu grande amigo."

CONFLITOS

O incidente mais grave de ontem ocorreu em frente à Faculdade de Veterinária, quando um choque de policiais tentou dispersar cêrca de 300 alunos que promoviam uma manifestação.

Os guardas foram recebidos a pedradas e coquetéis molotov e passaram a empregar bombas de gás lacrimogêneo e cassetetes. O estudante Líber Arce foi ferido a bala, sendo levado a um hospital, onde foi operado da artéria femoral. Seu estado é grave.

REVERBEL INTERROGADO

Mostrando-se bastante cansado, Pereira Reverbel declarou, na Chefatura de Polícia, que os terroristas não o maltrataram, mas submeteram-no a longos interrogatórios. Disse que antes de ser sôlto, os seqüestradores injetaram, em sua mão direita, uma droga cujo propósito aparente era fazê-lo adormecer. Depois do depoimento, Reverbel regressou à sua residência.

O seqüestro do funcionário, um dos principais conselheiros do Presidente Areco, motivou a invasão policial da Universidade Nacional, na semana passada, desencadeando a revolta estudantil.

Chile suspende os padres que invadiram a Catedral

Santiago (AFP-UPI-JB) — O Cardeal Raúl Silva Hernandez suspendeu os padres que participaram, domingo, da ocupação da Catedral Metropolitana da capital chilena, numa manifestação de protesto contra "uma Igreja comprometida com o poder e a riqueza" e de denúncia ao caráter da visita do Papa à Colômbia, que tende a ratificar "a aliança da Igreja com os podêres militares e econômicos, a serviço do imperialismo."

O Cardeal condenou a ocupação, classificando-a como "um dos mais tristes episódios da hierarquia eclesiástica do Chile" e anunciou que só levantará a suspensão quando os sacerdotes que participaram da ocupação lhe explicarem devidamente o fato. Segundo êle, a Igreja de Santiago não merecia êste tratamento em virtude de "sua generosa entrega ao serviço dos humildes."

CARDEAL MAGOADO

Dom Silva Hernandez disse estar "profundamente magoado" porque "alguns padres descontrolados, esquecidos de sua missão de paz e amor tenham levado um grupo de leigos e jovens a tomar a Igreja." E acrescentou: "as paixões predominaram sôbre os ideais evangélicos e a nossa Catedral foi profanada."

Em sua declaração, o Cardeal afirma que a generosidade da Igreja de Santiago foi comprovada "não só com palavras, mas também com muitos fatos: sua equilibrada aceitação de tôdas as inovações do Concílio e sua infinita paciência com um diálogo não interrompido com tôdas as tendências parecem-nos suficientes para torná-la merecedora do respeito de todos."

"Humilhados pelos vergonhosos acontecimentos que presenciamos, vemo-nos no dever de manifestar aos nossos filhos que nenhum extremismo nos fará mudar nossa conduta de compreensão, abertura e respeito por tôdas as pessoas e por tôdas as idéias", concluiu o Cardeal.

Um grupo de 150 católicos de esquerda, entre êles leigos, padres e freiras ocuparam a Catedral Metropolitana antes do amanhecer de domingo e a mantiveram fechada durante todo o dia, não abrindo as portas nem para os fiéis que vinham assistir a missa. Por volta das 18h, os "invasores" deixaram calmamente a igreja, não sendo necessária a intervenção da polícia.

A maioria dos manifestantes está ligada ao grupo **Igreja Nova**. Entre os participantes figuravam Clotario Blest, ex-dirigente sindical, que rompeu com o Partido Comunista Chileno, por pregar a linha de Fidel Castro para a América Latina, o padre Paulino Garcia, do grupo de sacerdotes jovens e o vice-presidente dos Estudantes Católicos.

IGREJA DO POVO

Um setor do grupo Igreja Nova explicou o sentido da ocupação da catedral, num manifesto intitulado "Folclore ou Cristianismo na Colômbia", no qual faz severas críticas à viagem do Papa a Bogotá.

O manifesto diz que se o Papa se prontificasse a "denunciar a injustiça sob tôdas as suas formas, a comprometer-se com os padres que sofrem, a bradar aos ricos a verdade do Evangelho na Colômbia seria morto como outro Camilo Tôrres (sacerdote-guerrilheiro colombiano), ou calado, ou impedido de entrar na Colômbia."

Mais adiante o manifesto diz que o grupo deseja voltar "a ser uma Igreja do povo, que, como nos Evangelhos, vivia a sua pobreza, a sua simplicidade e as suas lutas. Portanto dizemos: não a uma Igreja escravizada pelas estruturas de compromisso social; não ao imperialismo internacional do dinheiro; não à desordem estabelecida; e sim à uma Igreja que por sua fé em Cristo se atreva a ser pobre; sim a uma Igreja valente e consagrada à autêntica luta de libertação do povo; sim à luta por uma nova sociedade que dignifica a pessoa humana e, quando possível, o amor."

Vaticano teme pelo Papa em Bogotá

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — Fontes do Vaticano manifestaram ontem certa preocupação pela segurança pessoal do Papa durante sua permanência em Bogotá, entre os próximos dias 22 e 24, para assistir ao Congresso Eucarístico Internacional. O próprio Paulo VI parece estar apreensivo, mas "confia na Providência Divina."

A preocupação se fundamenta, segundo as fontes, na intranqüilidade reinante na América Latina e na freqüente acusação dos grupos revolucionários às alianças da Igreja Católica "com o imperialismo." Teme-se que os guerrilheiros colombianos provoquem incidentes durante a visita do Papa.

ORAÇÕES

Em discurso pronunciado domingo, o Papa pediu a milhares de pessoas reunidas defronte da sua residência de verão em Castel Gandolfo que orassem por êle, devido às críticas à Encíclica **Humanae Vitae**, à sua viagem a Bogotá e às suas súplicas em prol da paz mundial.

A respeito da encíclica, o Papa disse que muitos comentários têm sido nobres e favoráveis, enquanto outros não, invocando em seguida as bênçãos de Deus para os que a apóiam e para os que se opõem "a fim de que suas consciências sejam iluminadas e guiadas pela correção doutrinária e uma moralidade verdadeira e superior."

O Papa deverá passar o resto da semana preparando sua partida para a América Latina. Tem reuniões marcadas com o Cardeal Giacomo Lercaro, antigo Arcebispo de Bolonha, que foi designado Legado Papal ao Congresso Eucarístico Internacional.

Operários preparam manifestação

Bogotá (UPI-JB) — As duas grandes centrais operárias da Colômbia estão organizando uma gigantesca mobilização de trabalhadores em Bogotá e diversas cidades do país para a cerimônia do Congresso Eucarístico Internacional, na qual o Papa Paulo VI fará seu anunciado discurso sôbre o desenvolvimento.

Faltando pouco mais de uma semana para a chegada de Paulo VI, as autoridades divulgaram ontem o plano operacional para a visita, afirmando que previram tudo quanto possível e revelando que o programa oficial publicado anteriormente sofreu apenas algumas modificações.

TRAJETO E CORTEJO

Após cuidadosos estudos, foram escolhidas as vias que o Papa percorrerá nos seus três dias de visita a Bogotá, de forma a permitir que o maior número de pessoas possa vê-lo e saudá-lo sem atropelos.

O cortejo do Papa em tôdas as viagens que fará por Bogotá será constituído por 13 veículos, dos quais dois estão reservados à imprensa; o primeiro e o último automóveis serão da Polícia Militar, e no quarto viajará Paulo VI, escoltado lateralmente por seis motociclistas do Exército.

O Papa só utilizará o helicóptero, na manhã do dia 23, para ir ao campo de San Juan, a 30 quilômetros de Bogotá, onde falará aos camponeses. Neste dia, terá uma entrevista com o Presidente Lleras Restrepo, dirigindo-se em seguida para Campo Juan, de onde regressará por volta do meio-dia, a fim de participar de uma cerimônia do Congresso às 15h30m.

Para a cerimônia do dia 23, as duas centrais de trabalhadores pretendem mobilizar mais de 200 mil operários, que se apresentarão no campo do Congresso, com calças de trabalho e camisas brancas. Participarão do ato cêrca de 10 mil jovens da mesma central. Os operários ficarão alojados em escolas.

A mobilização dos camponeses para o ato de San Juan está a cargo do próprio Govêrno. O Ministro Misael Pastrana Borrero afirmou que a manifestação já está organizada, revelando que percorreu com o Bispo Raul Zambrani 13 municípios para inspecionar os preparativos para os alojamentos dos camponeses.

"A presença do Papa aqui", disse o Ministro aos camponeses do município, "significa uma voz de estímulo ao povo pobre, às massas marginalizadas, para que empreendam a peregrinação para seu pleno e integral desenvolvimento."

SEGURANÇA REFORÇADA

Os preparativos para os demais atos que contarão com a participação de Paulo VI continuam em ritmo acelerado. Contingentes da Polícia e do Exército estão sendo convocados nos departamentos vizinhos a Bogotá para reforçar as medidas de segurança.

Segundo os chefes militares, as medidas de precaução visam não apenas a proteger o Papa, mas garantir a segurança de tôda a cidade, e dos três milhões de pessoas que deverão se concentrar nas ruas para ver Paulo VI.

Itamarati louva "Humanae Vitae"

O Itamarati encaminhou ontem ao Vaticano a mensagem na qual o Presidente da República expressou ao Papa Paulo VI "o júbilo e a gratidão" do povo e do Govêrno brasileiro pela Encíclica **Humanae Vitae**.

Diz o Chefe do Govêrno, em sua mensagem, que o documento traz "a palavra exata de condenação aos métodos anticristãos de contrôle da natalidade" e que está de acôrdo com "os fundamentos estratégicos e morais" da política demográfica traçada pelo Brasil.

A MENSAGEM

A mensagem do Marechal Costa e Silva é a seguinte: "Em nome do povo e do Govêrno do Brasil, manifesto a Vossa Santidade o sentimento de júbilo e gratidão causado pela Encíclica na qual a voz suprema da Igreja diz a palavra exata de condenação aos métodos anticristãos de contrôle da natalidade.

Governante de um país que procura ocupar mais da metade de seu território, ainda exposto aos riscos de uma densidade demográfica não compatível com as necessidades globais de seu desenvolvimento e segurança, não me sirvo, para aplaudir êsse documento notável, apenas de nossa fé inabalável nos mandamentos cristãos. Recorro também aos fundamentos estratégicos e morais de uma política traçada pelo Brasil, no rumo dos anseios de progresso material e espiritual de seu povo, como contribuição à paz e à harmonia entre nações."

Polônia também é contra a pílula

Varsóvia e Bogotá (AFP-JB) O Primaz da Polônia, Cardeal Stefan Wyszinski, declarou que a nação polonesa recebeu com alívio o pronunciamento do Papa a respeito da pílula, acrescentando que é necessário "preservar os valôres eminentes da vida e da cultura, a fim de evitar que, com o triunfo do egoísmo e do gôsto pelo confôrto, a humanidade se converta num agrupamento de anões, imbecis e degenerados."

Ao mesmo tempo, o jornal do PC polonês, **Trybuna Ludu**, anunciava que as primeiras pílulas de fabricação polonesa serão colocadas à venda no fim do ano. Por enquanto, os anticoncepcionais vendidos no país são de fabricação alemã.

PRESTÍGIO VELADO

Apesar do anúncio, as autoridades parecem estar prestigiando a decisão do Papa em proibir o contrôle artificial da natalidade. Pela primeira vez, nos últimos anos, a agência oficial Pap fêz alusão à cerimônia religiosa de Swieta Lipka — onde o Primaz pronunciou o sermão no domingo — ressaltando que o Cardeal havia apoiado sem reservas a última encíclica.

No seu sermão, no convento dos jesuítas daquela cidade, na antiga Prússia Oriental, o Cardeal Wyszinski disse que o ensinamento da Igreja e a voz do Papa não podiam ser outras. "O pão humano não é destinado aos pequenos monstros, frutos do egoísmo contemporâneo, mas aos homens inteligentes e livres que acreditam numa união pura e consciente de seus deveres em relação à existência humana", declarou. "A fé é difícil e são difíceis as exigências dela decorrentes."

VENDA RECORDE

A venda de pílulas na Colômbia registrou "cifras impressionantes" e foi o medicamento de maior venda no país no último ano, segundo estatísticas divulgadas ontem.

O médico Carlos Asdmin Biester, diretor do distrito integrado de saúde de Pereira — capital departamental — informou que continuará com a campanha de planificação familiar, afirmando que tem dado resultados espetaculares.

FIÉIS ESTARRECIDOS

Brasília (Sucursal) — O Deputado Daniel Faraco (Arena — RS) declarou, ontem, na Câmara, que o problema maior, que a Encíclica **Humanae Vitae** está suscitando não é, para os católicos, o do mérito da decisão do Papa e sim a questão de princípio de autoridade.

"Quem não está com o Papa, não está com a Igreja", frisou o Deputado, acrescentando que na hora em que "padres abandonam o Vigário de Cristo, os leigos devem cerrar fileiras em derredor da rocha, contra a qual investem em vão as portas do inferno, mesmo quando encontram aliados, do lado de dentro das fronteiras eclesiásticas."

Baleia no Sul, só de passagem

No Estado do Rio, em Cabo Frio, tentou-se instalar uma indústria baleeira, mas a emprêsa não pôde seguir adiante porque o rasto deixado pelo sangue do mamífero aproximava os tubarões do litoral e tornava perigosas as praias fluminenses.

Então, no Brasil, foi no Nordeste mesmo, nos Estados de Pernambuco e Paraíba, que um grupo de japonêses colocou sua reconhecida técnica no campo da pesca a serviço da economia daquela região do país, onde a carne da baleia, principalmente salgada, contribui para, a preços ao alcance do baixo poder aquisitivo da maioria da população local, diminuir de um mínimo as deficiências alimentares de milhares de pessoas.

OPERAÇÃO COMPLICADA

A pesca da baleia exige uma organização especial, aparelhagem própria e pescadores experimentados e destemidos que sejam capazes de manejar o arpão com a perícia necessária. Por isso as grandes emprêsas atuais que realizam esta pesca são de origem norueguesa ou britânica, e possuem barcos-oficiais e barcos-caçadores, êstes geralmente pequenos vapôres munidos de canhões e obuses que permitem efetuar a pesca com rapidez e eficiência.

A indústria de caça à baleia é desenvolvida no Brasil pela Companhia de Pesca do Norte do Brasil, de propriedade de japonêses e brasileiros, e que iniciou suas atividades neste ramo em 1959, e já nos cinco primeiros anos de trabalho conseguia uma média anual de captura da ordem de 100 baleias.

Assim, os primeiros resultados foram bastante animadores, pois o preço de venda da baleia era de quase quatro milhões de cruzeiros por animal. Apesar de operar com apenas um navio baleeiro, já completamente obsoleto, em 1964 conseguiu capturar cêrca de 330 baleias. Tendo sua sede em Recife e sua fábrica de industrialização no município de Luceno, no Estado da Paraíba, a Copesbra conseguiu condições excepcionais de trabalho.

Talvez em nenhum outro local possam ser capturadas tão próximo do continente como no Nordeste brasileiro, onde os cetáceos encontram-se a aproximadamente vinte e cinco milhas do litoral. A operação chegou a ser tão favorável que o navio baleeiro partia do pôrto de Cabedelo às cinco horas da manhã, diàriamente, e regressava às sete horas da noite trazendo em média três baleias abatidas.

Tem-se verificado nos últimos tempos uma sensível diminuição de quantidades pescadas, o que se atribui a várias causas, sobretudo ao emprêgo dos barcos a vapor, que assustam as espécies, e também aos navios de arrasto, que devastam as grandes zonas em que se encontram as baleias.

As grandes zonas geográficas mundiais de distribuição da pesca da baleia são: a zona do oceano Antártico e da Austrália Ocidental, que é a mais importante, a das costas africanas, a das costas espanholas e portuguêsas, a do Atlântico Setentrional e do oceano Ártico, a do oceano Pacífico Setentrional, a das costas do Chile e do Peru, a do Japão, Coréia e Kamtchatka.

A baleia azul, cujo comprimento chega a atingir 30 metros, com pêso de aproximadamente cem toneladas, equivale a cêrca de 180 cabeças de gado, ou trinta elefantes. Uma baleia de uns 18 metros de comprimento e de 70 mil quilos de pêso dá, aproximadamente, 30 mil quilos de gordura, que rendem, pela fusão, 24 mil quilos de óleo e uns 1 600 quilos de barbas.

A temporada de caça à baleia no Nordeste é de pouco mais de três meses por ano, iniciando-se no mês de julho e terminando em outubro. Baleia noutras bandas é coisa rara.

FAB desiste de procurar 4 pescadores

Recife (Sucursal) — A FAB e a Marinha desistiram de procurar uma lancha com quatro pessoas a bordo que desapareceu há mais de uma semana nas imediações de Fernando de Noronha, durante uma pescaria.

As autoridades acreditavam numa possibilidade remota de que a embarcação tivesse sido conduzida por seus tripulantes até uma praia do continente, mas as buscas realizadas não apresentaram qualquer resultado positivo. A hipótese de que os tripulantes continuem com vida também foi abandonada, porque não sobreviveriam sem víveres no mar.

Os pescadores João Laurentino dos Santos e Humberto de Morais, acompanhados do operário Adalberto José da Silva e um filho dêste, Ivaldo Silva, saíram dia 4 para uma pescaria normal na costa de Fernando de Noronha. Como não regressaram, o governador do Território pediu ajuda à FAB e à Marinha para tentar localizá-los. As buscas se prolongaram por sete dias, sem qualquer resultado. A lancha desaparecida tinha casco de ferro, oito metros de comprimento e um motor de 24 HP. Saiu junto com outra embarcação, de maior potência, partindo antes desta de regresso à ilha. Na volta houve tempestade na costa, vindo daí a suspeita de naufrágio ou desvio de rota.

Baleias surgem no Leme e Leblon quase à mesma hora e são capturadas e mortas

Os banhistas do Leme e do Vidigal (Leblon) foram surpreendidos na manhã de ontem, quase à mesma hora, com o aparecimento de duas baleias, uma cinzenta e outra negra, que foram aprisionadas por guarda-vidas, mortas e vendidas retalhadas "a qualquer preço."

As duas baleias, ainda pequenas — a cinzenta tinha quatro metros e a negra cinco — ultrapassaram a arrebentação e não puderam voltar. A primeira foi morta com seis tiros de 45 por um oficial do Forte Duque de Caxias, e a segunda a facadas por um pescador do Leblon.

CAÇADA NO LEME

Quase ninguém estava na água, às 12h40m de ontem, quando os guarda-vidas Sérgio Melo da Silva e Nélson Estêves da Silva perceberam um grande cetáceo ultrapassando a arrebentação do Leme. A princípio pensaram tratar-se de um enorme tubarão, mas logo depois verificaram ser uma baleia.

Quando a baleia ultrapassou a arrebentação quis voltar, mas não conseguiu. Os dois guarda-vidas, auxiliados pelos banhistas Enéas Ricardo Pio Pinheiro, Ricardo Daemol e Eduardo Aguiar, entraram na água com cordas e barras-de-ferro, para depois de meia hora de luta conseguir arrastar o animal para a areia.

MORTE A TIROS

A essa altura grande número de curiosos já se encontrava na areia, em frente ao número 400 da Avenida Atlântica — Edifício Estorial —, acompanhando a luta do grupo contra o cetáceo, que, trazido para a terra, foi imediatamente cercado por dezenas de homens e mulheres de tôdas as idades, a maioria com roupas de passeio e sapatos.

Apesar de amarrado por cordas e ferido por barras-de-ferro, o animal continuou dando grandes rabanadas, até que um oficial do Forte Duque de Caxias, que se encontrava no local, apanhou uma pistola Colt calibre 45 e disparou seis vêzes. Depois de baleado, o animal deixou de fazer movimentos, mas não morreu imediatamente.

MULHER PROTESTA

Inúmeros curiosos cercaram o animal para saber se era tubarão e de que havia morrido. Dentro da roda, os guarda-vidas e os banhistas se deixavam fotografar saltando sôbre a baleia.

Pelos cálculos dos guardas-vidas, o cetáceo deveria medir 4,50 metros e pesar cêrca de 20 toneladas. Como o mercado de peixes não quisesse comprar o animal, êle foi vendido ali mesmo, em pedaços, por qualquer preço, apesar dos protestos de uma senhora não identificada, que dizia a todo instante:

— Vocês não podem abrir a baleia. Telefonei para o 1.º Distrito Naval e êles vêm aqui. A baleia é dêles e quem não tiver carteira de pescador vai responder a processo.

A CAÇADA NO LEBLON

Na pequena praia perto do Vidigal (Leblon) um filhote de baleia negra encalhou na areia, depois de ter sido atirado pelas fortes ondas contra as pedras repetidas vêzes, às 10 horas.

Imediatamente os guarda-vidas Léo Sales e Manuel Passarinho trataram de retirá-la perto da água, usando várias cordas de nylon e com o auxílio de banhistas e crianças que moram naquelas redondezas.

Depois que o cetáceo foi retirado da água, o trânsito na Avenida Niemeyer ficou totalmente congestionado, pois todos que passavam — tanto de automóvel como de ônibus — paravam para dar uma olhada.

MORTE A FACADAS

Segundo os moradores da redondeza, naquele local já apareceram uma jamanta e "alguns cadáveres." O cetáceo apanhado ontem já vinha rondando por ali há vários dias, até que acabou sendo atirado contra as pedras, em virtude da violência das ondas. Sua barriga estava tôda arranhada.

Apesar de haver sido retirada às 11 horas, a baleia só morreu às 15, depois que um pescador, abrindo o seu lado direito com um machado, enfiou-lhe uma grande faca no coração.

Antes mesmo de o animal morrer, os guarda-vidas e banhistas já estavam abrindo seu corpo com um machado e afiadas facas, a fim de retirar grandes porções de couro, que eram empilhadas junto às pedras.

Todos correram à praia do Vidigal, no Leblon, para ver a baleia negra aprisionada

Prisão de um comprador com carteira falsa em Niterói indica pista de quadrilha

Niterói (Sucursal) — O DOPS fluminense acredita que está na pista de uma quadrilha nacional de falsificadores de documentos, depois que prendeu o funcionário estadual Amir Gomes Saturnino Braga, que comprou com uma carteira de trabalho falso NCr$ 2 380,00 em aparelhos eletrodomésticos.

Amir, que trabalha no Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio, confessou ter comprado a carteira falsa em branco, no Rio, de Joel de Freitas, funcionário do Ministério do Trabalho, e também uma outra carteira de identidade falsa de um certo Tavares, que para na esquina da Rua do Ouvidor com Avenida Rio Branco.

MAU PAGADOR

Com a carteira de trabalho falsa, n.º 5 493, com o nome fictício de Alcir Pires da Costa, o funcionário do DER-RJ foi à Loja Eletro-Alencar, no centro de Niterói, levando atestado de **Bom Pagador**, expedido pela firma Utilidades Meu Lar, de Niterói. Comprou NCr$ 2 328,00, em aparelhos eletrodomésticos.

Na Polícia disse que vendeu tôda a mercadoria para Salvatori Serpa, residente na Rua Fróes da Cruz 48, em Niterói, por NCr$ 1 300,00. A compra na loja foi feita a prazo, com entrada de NCr$ 260,00, e Amir pretendia repetir o golpe, quando foi prêso pela Polícia, depois de denunciado pela firma, que recebia as prestações.

Amir Gomes Saturnino Braga afirma que é sobrinho do Deputado federal fluminense Roberto Saturnino e que rasgou a carteira de trabalho falsa e também a de identidade, que havia custado NCr$ 20,00; o falsário Tavares, segundo Amir, usou um modêlo do Departamento de Identificação do Estado de São Paulo para fazer a carteira que lhe vendeu.

Amir reside em Icaraí, na Rua Silvestre Rocha, 53.

Bandeirantes festejam seus 50 anos

A Federação das Bandeirantes do Brasil inicia hoje as comemorações do seu jubileu de ouro, com uma cerimônia ecumênica às 9h, no Museu de Arte Moderna, e o lançamento às 17h, na sede da entidade, da Campanha de Educação para a Saúde, que se estenderá a todo o país.

Ainda no programa de hoje, as bandeirantes realizarão uma gincana, com missões pela cidade e visitas às autoridades, ocasião em que serão explicados os planos da campanha em defesa da saúde. Um acampamento internacional, em Brasília, durante agôsto de 1969, encerrará o ano das comemorações do jubileu.

AS COMEMORAÇÕES

A cerimônia ecumênica, que iniciará as comemorações do jubileu de ouro da Federação das Bandeirantes do Brasil, será celebrada simultâneamente pelos religiosos padre Ítalo Coelho, grão-rabino Henrique Lemle e reverendo Nehemias Mariem, no pátio do MAM, com a participação de duas mil bandeirantes da Guanabara.

A Campanha de Educação para a Saúde abrangerá todo o território nacional e terá a orientação das Secretarias de Saúde dos Estados. As bandeirantes levarão o movimento aos bairros, favelas, parques proletários e escolas.

No Amazonas o objetivo principal da campanha será o combate à malária e na Guanabara a maior difusão dos processos de vacinação. No Espírito Santo a campanha será intensificada numa ilha de pescadores, onde vivem 500 pessoas.

A INFÂNCIA EM PERIGO

O parque da Lagoa está imundo e por todo canto há madeiras com pregos enferrujados à mostra

Parques do Russell e Lagoa são fonte de insulto e ameaça à saúde do carioca

Os parques do Russell e da Lagoa continuam sendo a origem de problemas para o carioca, frequentemente insultado e agredido pelos desocupados e toxicômanos que passam o dia jogando no primeiro e expostos aos perigos que surgem da imundície e falta de segurança que caracterizam o segundo.

O que mais tem chamado a atenção dos moradores da Lagoa é a insistência do Administrador Regional, Sr. Nélson Correia Monteiro, em afirmar que não há motivo para reclamações, "pois a emprêsa proprietária respeita o regulamento e até colabora na fiscalização."

NO RUSSELL

Ao contrário do que informara a Secretaria de Turismo, o parque do Russell não está sendo desmontado. Erguido à época das festas juninas, o prazo de funcionamento foi prorrogado por 30 dias, atraindo desocupados e viciados em tóxicos. A partir das 18 horas, a freqüência piora, com a chegada de jogadores que dizem gracejos para as môças que por ali passam.

Os brinquedos estão enferrujados, "é difícil desmontá-los", explicam funcionários da Secretaria de Turismo. O trem fantasma está prêso apenas por algumas tábuas que sustentam a parte frontal. Qualquer pessoa que toque nessas tábuas arrisca-se a ficar bastante machucada.

— Bem, o prazo que êles têm para sair de lá é de apenas 10 dias. Se não saírem, nós é que vamos desmontar aquilo tudo — prometem os servidores da Secretaria de Turismo.

O estado do parque da Lagoa é mais ou menos igual no que se refere aos brinquedos. A ferrugem tomou conta de muitos dêles, há dezenas de pregos — enferrujados — saindo da madeira. A pintura sumiu. Além disso, a imundície é total, com poças de água incentivando o aparecimento de mosquitos.

— Não há motivo de queixa — assim pensa o administrador regional.

Diz o Sr. Nélson Correia Monteiro que o parque só funciona aos sábados e domingos, "e não há música para atrapalhar a vida de ninguém." Acrescenta que "existe sempre uma rigorosa fiscalização para impedir o aparecimento de desocupados e proteger as crianças." Essa explicação é dada porque há dias uma criança quase foi atropelada por um dos carros que passam rente ao parque.

O parque tem licença até dezembro, "mas ela poderá ser prorrogada", segundo o administrador regional, "porque o parque não atrapalha o trânsito e ninguém reclama dêle, nem mesmo os clubes que lhe ficam próximos, a Sociedade Hípica Brasileira e o Clube Militar."

Autoridade militar nega atentado terrorista a quartel no Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — O comandante do 4.º Grupo de Canhões Antiaéreos (GCAN), coronel Osni Vasconcelos, e o diretor do DOPS, capitão Rafael Serieiro, disseram que "não é atentado terrorista, mas caso de Polícia, o disparo feito contra dois rapazes que saíam do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército.

A diretoria do Clube esclareceu, em nota oficial, que o tiro foi disparado após o baile e partiu de veículo não identificado, que se dirigia para o centro da cidade, atingindo duas pessoas, que não são militares.

ACIDENTE

Adianta, ainda, a nota que a ambulância pertencente ao Clube, que transportava os dois rapazes feridos para o Hospital Universitário Antônio Pedro, sofreu um acidente ao se aproximar de uma curva no ponto de 100 Réis, provocando ferimentos em seu motorista Zilton Neves de Magalhães e que o "disparo não atingiu nenhum sentinela do Quartel do 4.º Grupo de Canhões Antiaéreos ou mesmo as dependências daquele estabelecimento militar ou do próprio Clube, conforme se divulgou."

RAPIDO

As investigações para localizar os responsáveis pelo disparo nada revelaram até o momento, mas as autoridades afirmam que é um fato "sem a dimensão dada por um vespertino carioca, praticado presumivelmente por algum playboy ou marginal."

Uma das vítimas, o comerciário Antônio da Silva, residente na Travessa Carlos Maia, em São Gonçalo, atingido na orelha esquerda, estêve na redação do JORNAL DO BRASIL, tendo afirmado que não pôde identificar o carro de onde partiu o disparo, "porque tudo foi muito rápido" e que na porta do Clube estavam estacionados vários carros, que impediram a sua visão.

OUTRO

O sócio do Clube, o civil Luís Carlos da Silva Santos, alvejado de raspão no peito, também revelou que não pôde identificar o carro porque muitos veículos estavam à sua frente; disse que estava distraído, tomando um refrigerante numa carrocinha, estacionada na calçada do Clube.

Ambos, após medicados no Hospital Antônio Pedro, foram para suas residências, sendo o fato registrado no 5.º Distrito Policial, ficando as investigações a cargo do comissário Nilson Gouveia.

Lino só quer contratação de técnicos de fora quando faltar capacidade nacional

Brasília (Sucursal) — O Senador Lino de Matos apresentou ontem, no Senado, projeto que dispõe sôbre a proteção à tecnologia nacional, cujo Artigo 1.º proíbe, sempre que houver capacidade nacional, a contratação de técnicos estrangeiros pela União, autarquias e economias mistas.

Para a observância dessa proibição, o Instituto Nacional de Tecnologia, do Ministério da Indústria e do Comércio, manterá cadastro da capacidade tecnológica nacional e certificará a existência dela. O projeto, disse o seu autor, se inspirou em iniciativa idêntica adotada na Assembléia Legislativa de São Paulo, pelo Deputado Arruda Filho.

CUSTEIO

O projeto torna, ainda, obrigatório para os fornecedores da União despender verbas para o custeio de estudos tecnológicos, nos casos em que estejam sujeitos a pagamentos no exterior. O Instituto Nacional de Tecnologia admitirá a participação dos órgãos representantivos das categorias econômicas e profissionais na elaboração e manutenção do cadastro de que disporá.

É considerada nacional a capacidade tecnológica exercida por pessoas físicas ou jurídicas com domicílio no Brasil há mais de um ano, observada, em relação às segundas, a condição de não haver, no exercício anterior à contratação, ultrapassado de 1/20 dos lucros líquidos a parte porventura remetida para o exterior.

REGULAMENTAÇÃO

Aprovado o projeto, a nova lei deverá ser regulamentada pelo Executivo 60 dias após sua vigência. O Artigo 4.º do projeto diz que "as pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país que estiverem sujeitas a remessas ao exterior, para pagamento de serviços de assistência técnica, uso de patente ou despesas de caráter similar, somente poderão efetuar fornecimentos de bens ou serviços à União e às pessoas referidas no Artigo 1.º se comprovarem que despendem no país verbas para custeio de estudos tecnológicos", que serão exigíveis após o primeiro ano de vigência da nova lei.

Sursan garante entrega do Largo da 2.ª-Feira num dia 30 mas sem acertar o mês

Há vários meses a Sursan afirma que as obras no Largo da Segunda-Feira, iniciadas em julho de 1967, ficarão prontas "no dia 30." Muitos dias 30 já se passaram, e moradores e comerciantes do Largo estão convencidos: "A obra ficará pronta mesmo no dia 30, de fevereiro."

Ao JB os responsáveis pelas obras afirmaram também, ontem, que no dia 30 elas estarão concluídas, e ainda prometeram que cinco dias antes poderá ser liberado ao tráfego o Largo da Segunda-Feira, cuja interdição vem tumultuando todo o tráfego da Tijuca.

OBJETIVO

A obra se destina a livrar o Largo da Segunda-Feira e adjacências das constantes inundações em dias de chuva, captando para uma galeria-tronco, que ali está sendo construída, as águas pluviais das Ruas Delgado de Carvalho, Barão de Itapagipe e Félix da Cunha.

Os responsáveis pelas obras esclareceram que as dificuldades com canalizações subterrâneas das concessionárias de serviços públicos e de companhias estaduais é que retardaram o término dos trabalhos, além das constantes chuvas que impedem a continuidade dos serviços.

Atualmente as obras se encontram na fase de concretagem e armação para a galeria de águas pluviais.

Com a interdição do Largo da Segunda-Feira, o tráfego vem sendo feito pelas Ruas Félix da Cunha, Barão de Itapagipe e Araújo Pena, da Tijuca para a cidade, e, em sentido contrário, pelas Ruas Afonso Pena, Doutor Satamine, São Francisco Xavier, Pereira de Siqueira e Alzira Brandão. Para os carros particulares, há ainda um desvio especial pela Avenida Melo Matos e por trechos de Doutor Satamine e São Francisco Xavier.

LARGO DO MACHADO

Outro local cujo tráfego e a passagem de pedestres vêm sendo prejudicados por uma obra da Sursan é a esquina das Ruas do Catete e Machado de Assis, que vem provocando constantes engarrafamentos há mais de um mês, quando foram ali iniciadas as obras para ampliação da rêde de esgotos sanitários. Os responsáveis pela obra afirmam que dentro de 15 dias ela deverá estar concluída, pois os trabalhos estão sendo feitos também à noite.

Metalúrgicos afastados em Osasco pedem a Passarinho liberdade para o sindicato

São Paulo (Sucursal) — Os 15 diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco responsabilizados pela greve e afastados dos cargos, enviaram ontem ao Sr. Jarbas Passarinho um documento de sete laudas em que pedem ao Ministro que "confie na eficácia do Poder Judiciário e levante a intervenção."

Perante o Bispo-Auxiliar da Zona Oeste, Dom José Thurler, os metalúrgicos entregaram o recurso — baseado em pareceres de juristas — ao delegado regional do Trabalho, General Moacir Gaiw, que prometeu enviá-lo ao Ministro e dar a resposta na próxima quinta-feira.

JUSTIFICATIVAS

O sindicato está sob intervenção desde o dia 17 de julho último por causa da greve, apontada como ilegal pelo Ministro do Trabalho. Os trabalhadores deram procuração ao advogado Mário Carvalho de Jesus, da Frente Nacional do Trabalho, para preparar a defesa.

O recurso se baseia "no direito e na palavra do Ministro, quando afirmou estar disposto a rever o procedimento constrangedor, desde que surgissem meios capazes de alterar a convicção de V. Exa., no tocante a atuação da diretoria do sindicato."

O advogado afirma que as provas colhidas são precárias e foram canalizadas para justificar a intervenção no sindicato, baseando-se em "declarações simplesmente assinadas por pessoas ligadas às cúpulas." Lembra que a comissão federal encarregada do exame no sindicato não encontrou nenhuma prova de que tivesse havido "malversação de bens."

Cita, em seguida, parecer do jurista Mozart Vítor Russomano: "A) A intervenção só pode ser ditada por motivos graves e provados de modo categórico; B) A intervenção é sempre transitória e só deve durar o tempo necessário à normalização do seu funcionamento. Sempre que fugirmos a êstes dois critérios, estaremos excedendo os limites de contrôle do sindicato pelo Estado, estaremos saindo da vigilância para a opressão, da liberdade para a tirania, da democracia para a ditadura."

PRUDÊNCIA

Depois de transcrever comentários técnicos do Ministro Arnaldo Sussekind e do jurista Pontes de Miranda, o Sr. Mário de Jesus observa que "os empregadores atingidos pela greve compreenderam que a política salarial pode levar os trabalhadores a paralisações inopinadas" e que "êsse fato se repetiu em São Bernardo, São Caetano e Santo André, lugares em que os operários receberam aumento."

Pondera, em seguida, que "a Justiça já está examinando o comportamento de dezenas de operários, que perderão, também, seu mandato sindical. Frisa que, mesmo absolvidos, os diretores afastados antes de comprovada a culpa pela Justiça não poderão voltar ao sindicato e as emprêsas lhes negarão trabalho."

Advete que "a prudência não pode ser esquecida mesmo por aquêles que têm muita fôrça" e lembra que "cinco dos diretores afastados do sindicato já foram aceitos pelos empregadores, que não vêem nêles qualquer culpa.

O Sr. Mário Carvalho de Jesus recomenda ao Ministro, em nome dos metalúrgicos de Osasco, que levante a intervenção no sindicato e enumera:

"1 — Greves semelhantes foram deflagradas, mesmo sem a participação do sindicato; 2 — Alguns trabalhadores, se praticaram excesso, serão responsabilizados perante o Poder Judiciário; 3 — Os trabalhadores têm, no fundo, índole pacífica, que tem de ser valorizada e não abafada pela autoridade; 4 — A política salarial do Govêrno precisa humanizar-se. O clamor geral é ratificado pelos empregadores e também por Vossa Excelência, empenhado que está na dupla forma de remuneração, e, ainda, na efetiva participação dos lucros."

Os trabalhadores de Osasco voltarão à Delegacia Regional do Trabalho na próxima quinta-feira para saberem qual a decisão do Ministro do Trabalho.

Expulsão do padre Vautier chega hoje a Gama e Silva

O Ministro Gama e Silva receberá hoje do Diretor-Geral do Departamento de Justiça do Ministério da Justiça, Sr. Rui Machado Lima, o processo de expulsão do padre francês Pirre Vautier, envolvido na greve de metalúrgigos de Osasco, em São Paulo.

O parecer do Sr. Rui Machado Lima será favorável à expulsão do padre Pierre Vautier, baseado no inquérito policial realizado pela Delegacia de Estrangeiros de São Paulo, órgão do DOPS. Após a apreciação, o Ministro Gama e Silva enviará o processo ao Presidente da República para que decrete a expulsão do padre.

PROCESSO

O processo de expulsão do padre Pierre Vautier foi pedido pelo Ministro Gama e Silva em São Paulo, após sua prisão pela Polícia, em Osasco. O padre participou ativamente da movimentação grevista e segundo o inquérito policial realizado, contribuiu para a realização da greve, distribuindo panfletos e fazendo discursos políticos aos metalúrgicos paulistas.

Gaúcho pede pela volta de feriado

Pôrto Alegre (Sucursal) — Por iniciativa de dez Centros de Tradições Gaúchas da cidade de Santa Maria, surge no Rio Grande do Sul um movimento no sentido de restabelecer o feriado do dia 20 de setembro, extinto pela Constituição federal, que aboliu os feriados estaduais.

O 20 de setembro até então, era dedicado aos festejos alusivos à Revolução Farroupilha.

ADESÃO

A Câmara de Vereadores de Santa Maria já deu a sua adesão à campanha, que é baseada na premissa de que "os feitos heróicos do passado servem de exemplos para o futuro."

Desde 1955, até 1966, o 20 de setembro era feriado em todo o território gaúcho.

Campos da Paz volta às Pioneiras

O professor Artur Campos da Paz Filho toma posse hoje, às 11 horas, na direção do Centro de Pesquisas Luísa Gomes de Lemos, da Fundação das Pioneiras Sociais, instituição que há dez anos vem atuando no setor da prevenção do câncer na mulher.

O Centro, que fica na Rua Visconde de Santa Isabel, 274, foi idealizado e construído em 1958 por iniciativa da Sra. Sara Kubitschek, sendo seu organizador o professor Campos da Paz, que agora retorna à sua direção.

Mudanças na ALALC

O Tratado de Montevidéu deverá mesmo sofrer algumas alterações, uma vez que muitos dos países membros da Associação Latino-Americana entendem que o processo dinâmico das operações dentro da Zona de Livre Comércio não está encontrando cobertura suficiente no texto daquele documento. A propósito, vale destacar a declaração ontem feita na capital mexicana, pelo Ministro das Relações Exteriores daquele país, segundo a qual o México apoiará decididamente a adoção de emendas à Carta da ALALC.

Carrillo Flores afirmou estar confiante em que qualquer emenda seria cuidadosamente estudada a fim de se chegar a uma avaliação dos seus resultados a longo prazo. Garantiu, ainda, que o próprio Secretário-Geral da OEA, Galo Plaza, conta com mudanças de estruturas da ALALC, esperando o Secretário da OEA que "a nova conferência de chanceleres da ALALC seja realizada dentro da estrutura da Carta codificada."

RECUSA — A Alfândega de Recife recusou-se ontem a atender ordem para suspender a fiscalização de aviões que procedem da Zona Franca de Manaus e decidiu pedir cobertura à Diretoria de Rendas Aduaneiras, alegando que as mercadorias vindas daquela região chegam àquela capital irregularmente e a liberação implicará em estímulo ao contrabando.

Segundo o diretor da Alfândega de Recife, Sr. Orlando Figueiredo, a DAC alega que tem autorização da Diretoria de Rendas para sustar a fiscalização, mas êle está cético quanto à decisão, "pois no Rio sabem que aviões saem da Amazônia abarrotados de contrabando e descarregam em Campina Grande onde são precários os meios de repressão." Acredita o Sr. Orlando Figueiredo que a "medida defendida pela DAC transformará Recife em mais uma zona franca do contrabando, pois hoje, com tôda a fiscalização, contrabandistas tentam burlar a vigilância das autoridades.

HOMENAGEM — O Sr. José Flávio Pecora, chefe do Grupo de Contrôle de Custos do Ministério da Fazenda, vai ser homenageado hoje, às 20 horas, com um coquetel no **stand** do JORNAL DO BRASIL na Feira Nacional da Indústria Têxtil, em São Paulo.

SECRETARIO DA CDI — A Comissão de Desenvolvimento Industrial tem nôvo secretário. O Ministro Macedo Soares assinou portaria nomeando o Sr. Maurício Meneses Pinheiro para o cargo. O nôvo titular substitui o Sr. Pedro Paulo Uchôa Bittencourt, que vinha exercendo interinamente o cargo. A CDI é um colegiado presidido pelo Ministro da Indústria e do Comércio e tem o encargo de formular e executar a política de desenvolvimento industrial brasileiro, bem como de decidir sôbre as questões mais importantes que surgirem na implementação dessa política.

DESENVOLVIMENTO — O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul — BRDE — elevou bastante o montante dos seus recursos no último semestre, quando alcançou a soma de NCr$ 65 milhões, superior em 36,6% à quantia existente em dezembro passado. Dêsse total, NCr$ 37,9 milhões, ou sejam 58,3% foram provenientes de fontes externas e os restantes 41,7% de recursos próprios.

BANCOS — O Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara consultou ontem o Banco Central a respeito do horário de funcionamento para a próxima quinta-feira — ponto facultativo federal e estadual — recebendo, oficiosamente, a informação de que o dia 15 de agôsto não consta do calendário de feriados bancários. Os dirigentes dos bancos acreditam que a informação seja confirmada oficialmente, pois acham que "o momento não está para feriados."

COMPUTADOR — O diretor de cinema, Stanley Kubrick, ao realizar o seu imaginoso "2001" estava longe de desconfiar que a realidade começaria a aparecer mais cêdo do que êle previra. Hal, o computador genial da série 9 000, principal responsável pela primeira viagem de sêres humanos a Júpiter, não será da IBM tal como mostra o filme. A Univac é que está preparando o lançamento para breve do seu computador série 9 000.

IMPOSTO DE RENDA — O prazo para a entrega das petições dos contribuintes que quiserem aproveitar os favores do Decreto-Lei n.º 352 terminará na sexta-feira, dia 16, e não mais no dia 15, como estava previsto. O adiamento de um dia é devido à decretação de ponto facultativo no dia 15, que transferiu, automàticamente para o dia seguinte, o fim do prazo inicial.

Preços industriais sobem em S. Paulo e Govêrno faz exame

Os preços industriais em São Paulo subiram 1,2% no mês de julho último. Para evitar qualquer alta especulativa no setor de materiais de construção, o Grupo de Análise de Custos do Ministério da Fazenda iniciou o acompanhamento de preços mediante a seleção de 100 indústrias básicas do ramo, além das principais casas comerciais da Guanabara e de São Paulo.

A alta dos preços industriais na capital paulista apresenta tendência decrescente se confrontada com o aumento verificado em julho de 1967, que foi de 1,6%. Entretanto, pretende o Govêrno manter um contrôle mais rigoroso dos preços, a fim de evitar eventuais acelerações, começando pelo setor da construção civil, cujo trabalho está sendo feito em conjunto com a Conep, Banco Nacional da Habitação e a Sunab.

PREÇOS E CONTRÔLE

A Assessoria Conjunta do Ministério da Fazenda, Banco Central e do Banco do Brasil mensurou o índice de preços industriais em 1,2%, em julho, e informou o resultado ao Ministro Delfim Neto. Tal resultado, baseou-se no levantamento quinzenal sôbre a economia paulista e mostrou ainda que o índice acumulado de crescimento dos preços industriais foi de 14,6% nos sete primeiros meses do ano, que pode ser comparado favoràvelmente com o índice de idêntico período no ano passado, de 16,7%.

Um dos principais setores da economia brasileira, a indústria siderúrgica, entrou com pedido de aumento de preços na Comissão Nacional de Estímulos à Estabilização de Preços. A Companhia Siderúrgica Nacional, a Companhia Siderúrgica Paulista e a Usiminas pediram maiores preços ao Govêrno, sob pena de se descapitalizarem em função da alta dos custos de produção.

Ontem, o Grupo de Análise de Custos do Ministério da Fazenda, que autoriza aumento de preços, informou que os principais produtores de aço do país afirmaram estar com nível de produção excelente, funcionando quase a plena carga e assumiram o compromisso de assegurar um suprimento de produtos semi-acabados à Companhia Ferro e Aço de Vitória, de modo a proporcionar maior utilização de seu equipamento e prover as necessidades de produtos acabados do mercado nacional.

Quanto ao setor têxtil, o Grupo de Análise de Custo terminou na semana passada seus trabalhos e vai entregar esta semana ao Ministro Delfim Neto os resultados finais, para que seja tomada uma decisão definitiva sôbre a situação das indústrias de fiação e tecelagem.

ENERGIA ELÉTRICA

O consumo industrial de energia elétrica apresenta um crescimento sensível nos últimos meses. Segundo a Assessoria Conjunta do Ministério da Fazenda, Banco Central e Banco do Brasil êsse índice permite constatar a evolução da produção econômica, embora sob certas reservas. Em face da deficiência de estatísticas no Brasil, considera, no entanto, válido êsse índice como demonstrativo do comportamento da economia.

Com essa reserva, entende a Assessoria Econômica do Ministro Delfim Neto que, ao mesmo tempo em que se consegue a contenção da alta de preços, prossegue firme a expansão industrial, num ritmo ininterrupto há 16 meses.

O quadro abaixo mostra a evolução do consumo de energia elétrica de algumas indústrias básicas paulistas, no período junho de 1967 a junho de 1968:

Região de São Paulo

Índice de consumo industrial de energia elétrica por setôres

Base: Jan./65 — 100

Período	Indústria Automobilística	Equipamentos Elétricos	Produtos Químicos	Produtos Alimentícios	Produtos de Metal Fabricado	Tecidos
1967 Jun.	150	106	140	118	110	95
Jul.	151	103	148	115	128	102
Ago.	156	114	152	110	127	101
Set.	153	116	152	122	131	104
Out.	150	116	143	121	130	103
Nov.	155	120	151	123	131	103
Dez.	158	121	156	125	133	105
1968 Jan.	122	121	142	123	124	98
Fev.	158	120	149	125	129	98
Mar.	157	119	141	126	132	102
Abr.	174	123	161	123	137	105
Mai.	187	128	158	118	130	103
Jun.	137	130	167	117	145	116

FONTE dos dados brutos: Light — Serviços de Eletricidade S.A.
Dentre os setores acima, apenas o de produtos alimentícios não apresentam crescimento no consumo de energia no período maio/junho. O resultado nos demais foi bastante significativo, destacando-se: Tecidos (+ 12,6%) e Automobilística (+ 11,3%).

Política fiscal pode ser trocada

O desdobramento dos métodos de fiscalização a partir de setembro; a atualização do cadastro geral de contribuintes; a criação do Cartão de Identidade Fiscal e o estudo do plano trienal de fiscalização tributária, serão os principais assuntos em debate na última semana do **Encontro de Belo Horizonte** a se encerrar no próximo dia 30 com a presença de autoridades alfandegárias de todo o país.

A exemplo do que foi realizado no ano passado, através da Operação-Justiça Fiscal, também êste ano, a partir de setembro próximo, todos os recursos materiais e humanos do Ministério da Fazenda serão mobilizados, dentro de um processo de desdobramento que projetará, numa segunda fase, as fórmulas de ativação da fiscalização tributária.

ADMINISTRAÇÃO

Representantes das classes empresariais deverão participar da reunião no dia 30 próximo, encerrando o Encontro de Belo Horizonte, no qual, as autoridades fazendárias de todo o país, durante a última semana do mês, estarão apreciando os múltiplos espectos da administração fiscal da União e coletando planos e sugestões que julgam necessários ao alcance de um nôvo índice de rendimento para as medidas previstas no Plano Geral de Fiscalização dos Tributos Federais, o PLANGEF/68.

Tendo como objetivo a unificação das campanhas que vêm sendo desenvolvidas durante o ano, numa tentativa de englobá-las, mesmo conservando o caráter setorial de cada uma, as autoridades estudarão sugestões que visem o desenvolvimento das campanhas:

1) de fiscalização seletiva: a) setorial, envolvendo o contrôle da produção pecuária, têxtil e outras; b) interdepartamental, envolvendo o passivo fictício das firmas, as notas frias, as meias-notas e outros aspectos; e,

2) de fiscalização extensiva: a) compreendendo a Operação-Arrastão, volantes e o combate ao contrabando nos centros de comercialização.

INFORMAÇÕES

A utilização do Cadastro Geral de Contribuintes e a criação de outros especiais para a maior facilidade na identificação de pessoas físicas deverá ser o assunto de vários trabalhos a serem apresentados no **Encontro**, visando o aperfeiçoamento dos métodos de fiscalização, incluindo a classificação de todos os contribuintes, e o estudo de critérios para o estabelecimento de alíquotas para a taxação de profissionais, entre outros objetivos.

Economistas têm Código de Ética aprovado após 17 anos de vida profissional

Depois de dezessete anos da profissão regulamentada, sòmente ontem é que foi aprovado o Código de Ética Profissional do Economista, documento com cinco capítulos e doze artigos elaborado e votado pelos participantes do I Simpósio dos Conselhos Regionais de Economistas Profissionais, que se encerra hoje às 18 horas com a presença do Ministro do Trabalho, Senador Jarbas Passarinho.

O presidente do Conselho Federal de Economistas Profissionais, Sr. Mário Sinibaldi Maia, informou ontem ao JORNAL DO BRASIL que "apesar do grande movimento das reuniões realizadas pelas comissões técnicas, sòmente no encerramento do conclave (hoje) é que serão conhecidas as decisões finais, uma vez que ainda há soluções pendentes da aprovação do plenário."

HOMENAGEM

Na solenidade de encerramento do I Simpósio dos Conselhos Regionais de Economistas Profissionais, hoje, às 18 horas, serão homenageados com aposição de seus retratos na galeria dos "grandes estudiosos brasileiros" os Srs. Fernando Ferrari (última foto antes da sua morte) e Luís Nogueira de Paula (fundador da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas).

Às 10 horas de hoje, no auditório da Bôlsa de Valôres, os participantes do certame assistirão a uma conferência do Sr. Maurício Cibulares sôbre Mercado de Capitais e Desenvolvimento Econômico. Às 15 horas, participarão da última sessão plenária do simpósio, ocasião em que serão divulgadas tôdas as sugestões aprovadas.

Brasil e Iugoslávia vêem necessidade de dinamizar o intercâmbio entre ambos

Em comunicado conjunto divulgado ontem, Brasil e Iugoslávia afirmaram ser necessário tomar medidas no sentido de ampliar e diversificar o intercâmbio comercial entre ambos, visando a um melhor equilíbrio, uma vez que o atual nível do mesmo não reflete as possibilidades reais de suas economias.

Diz o documento, distribuído pelo Itamarati, que, com êsse objetivo, as autoridades brasileiras envidarão esforços para estimular a aquisição de maquinaria, equipamentos e produtos iugoslavos e lhes concederão o mesmo tratamento que aplicam a similares de outros países fornecedores ao mercado nacional.

COMPLEMENTAÇÃO

Segundo o comunicado, o atual nível do desenvolvimento econômico dos dois países possibilita a introdução de novas formas de cooperação econômica, especialmente no campo da complementação industrial e cita como exemplo as indústrias de construção naval e da pesca e entre a Companhia Vale do Rio Doce e as autoridades do pôrto de Bakar.

A Missão iugoslava, que foi chefiada pelo Sr. Marin Cetinic, membro do Conselho Executivo Federal da Iugoslávia, comunicou às autoridades brasileiras que recomendaria às autoridades financeiras e bancárias de seu país a concessão de facilidades creditícias para as exportações de bens de capital de origem iugoslava para o Brasil.

Ficou decidido que, dentro de três meses, representantes dos Bancos Centrais de ambos os países voltarão a reunir-se no Rio de Janeiro visando a procurar as soluções adequadas para a ampliação equilibrada do intercâmbio.

O comunicado conjunto diz que no decorrer das conversações de uma semana foram abordados os seguintes temas: a) possibilidade da celebração de acôrdo de transportes marítimos; b) ampliação da colaboração entre o Vale do Rio Doce e as autoridades do pôrto de Bakar, a fim de incrementar as exportações de minérios de ferro brasileiro para a Europa Central; c) exame, pelo Ministério da Agricultura, da proposta iugoslava para fornecimento, em conjunção com equipamentos da indústria brasileira, de maquinaria e equipamentos agrícolas para a mecanização da lavoura; d) exame pela Petrobrás da proposta para fornecimento de três petroleiros; e) possibilidade de fornecimento de diversos tipos de equipamentos industriais iugoslavos para projetos em curso na área da Sudene, Sudem e Suvale, e equipamentos para fábricas de material de construção na área do Plano Nacional de Habitação; f) necessidade de diversificar a pauta das exportações bilaterais; g) fornecimento de equipamentos iugoslavos para projetos brasileiros de pesca nas áreas da Sudene e Sudepe.

Associação Comercial de Minas pleiteará mudança da atual política de minérios

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas defenderá na VII Conferência de Comércio Exterior uma reformulação da política mineral do país, sugerindo o aproveitamento de minérios de baixo teor tanto para o mercado interno quanto externo e a dinamização do desenvolvimento das áreas de mineração.

A tese Subsídios à Economia Mineral recomendará também a adoção de um vasto, racional e objetivo programa nacional de pesquisa e de novos processos tecnológicos que possibilitem o aproveitamento de vários minerais considerados importantes para o mercado interno, dentre êles calcáreo, argila, fosfato, zinco, tório, nióbio e alumínio.

ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES

O trabalho a ser apresentado pela delegação da Associação Comercial de Minas analisa a evolução da realidade nacional e mundial da economia do minério, bem como e principalmente os grandes avanços que se têm verificado no aproveitamento de minérios de baixo teor e no desenvolvimento dos produtos sintéticos para apresentar "os princípios gerais para a adoção de uma política de minérios do Brasil, cujo objetivo final deve ser o de fornecer os recursos necessários à dinamização do desenvolvimento nacional." Assim é que, quanto ao manganês, a Associação Comercial de Minas recomenda: a) reservar o manganês de Minas Gerais para a siderurgia nacional; b) permitir a exportação dos minérios de manganês das demais regiões do país dentro de critérios que preservem uma reserva nacional básica e que propicie rendas reais que possibilitem a industrialização crescente do minério na região fornecedora; c) criar estímulos para que a exportação se faça através do manganês beneficiado, sob a forma de ferro-ligas; d) incentivar no máximo as pesquisas do minério de manganês a fim de aumentar a reserva nacional conhecida.

Quanto ao minério de ferro a tese mineira recomenda: a) exportação crescente agressiva; b) política de exportação de finos mediante sua transformação em pellets; c) aproveitamento máximo da capacidade potencial da Companhia Vale do Rio Doce; d) intensificação das medidas visando aumentar o volume das exportações das reservas do Vale do Paraópeba através da Estrada de Ferro Central do Brasil; e) adoção de medidas que impeçam a retenção ociosa das reservas em mina; f) estudos dos preços cobrados pelos transportes ferroviários e embarques em navios a fim de compatibilizar o custo final FOB do minério e seu preço de venda; g) revisão da atual legislação do Impôsto Único transferindo o fato gerador para o ato da comercialização do produto; h) instituição de compensação cambial aos exportadores de minério; i) elaboração de diagnóstico completo da atividade mineradora do ferro.

O futuro do franco: uma previsão difícil

Armando Strozemberg
Correspondente do JB

Paris — O Banco da Turquia deixou de comprar francos até segunda ordem. Tal decisão, que precede a viagem do General De Gaulle àquele país e cuja motivação não foi revelada, é mais um sintoma do ceticismo em operação diante do futuro do franco francês.

Mas, em compensação, três organismos vêm de renovar sua confiança na moeda francesa — a OCDE, da qual faz parte a Turquia, o First National City Bank, dos maiores bancos norte-americanos, e a De Neuflize Schlumberger Mallet et Cie., por sua vez um dos cinco mais poderosos bancos europeus.

Em seu relatório, recentemente divulgado entre os jornalistas, os experts da Neuflize lembram que a França só poderá desvalorizar sua moeda em apenas 10 por cento se quiser fazê-lo sem a autorização do Fundo Monetário Internacional (FMI).

— Isto — raciocinam — significaria uma medida inútil pois acabaria implicando um encarecimento do carvão, do aço e dos produtos importados da ordem de seis por cento. Desta forma, o lucro deixaria margem tão ínfima que a desvalorização acabaria se constituindo numa falsa medida.

Mas com a autorização do FMI, a França estaria habilitada a desvalorizar o franco em mais de dez por cento. Esta hipótese segundo o First National conduziria à desvalorização da libra e sob esta nova circunstância nem o dólar resistiria. Tal fato levaria, portanto, a um esfôrço do Govêrno francês no sentido de obter uma manipulação monetária internacional, e geral, disto se aproveitando os franceses para desvalorizar sua moeda numa proporção um pouco maior que a do dólar.

Na sua argumentação, o relatório da Neuflize, após afirmar que a situação monetária francesa atual em nada se assemelha à de 1956-57, observa que uma desvalorização não basta para assegurar a competição industrial: "para isto seria necessária uma política de austeridade que garantisse seu sucesso" — o que não é absolutamente o caso da França onde as situações política e econômica desaconselham uma política de austeridade.

Parece ser a partir dêste raciocínio que dezenas de observadores internacionais têm aconselhado ao Govêrno francês o fim mais rápido do contrôle do câmbio e às restrições sôbre as importações.

Diante da perspectiva de um deficit orçamentário para 1969, os observadores se dividem: uns não hesitam em afirmar que um buraco de 15 bilhões de francos — 2,5% do PNB — não ameaçaria a estabilidade monetária sob uma conjuntura econômica favorável; mas os demais estimam que um buraco de mais de 10 bilhões de francos é fatal para a moeda francesa.

A impressão que se tem é de que após meio século de inflação permanente a França herdou uma mentalidade e tais estruturas que 3 ou 4 bilhões de francos (poucos menos de 1% do PNB) em buraco orçamentário fazem tôda a diferença entre a estabilidade e a inflação.

Daí, talvez, todo o ceticismo em tôrno do futuro do franco.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA

Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,98080	3,01553
Libra Esterl.	7,64800	7,71190
Marco Alem.	0,79600	0,80253
Florim	0,88316	0,89029
Franco Belgo	0,063836	0,064196
Franco Suíço	0,74240	0,74265
Franco Franc.	0,64329	0,64883
Lira	0,005147	0,005195
Coroa Dinam.	0,42512	0,42938
Coroa Norueg.	0,14704	0,45144
Coroa Sueca	0,61904	0,62451
Xelim Aust.	0,123360	0,125741
Escudo Port.	0,111260	0,113666
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,110	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,116
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado voltou a apresentar-se em baixa ontem. Fixando-se em 196,4 pontos, o índice BV caiu 1,4 ponto em relação ao nível de sexta-feira. Também o volume de negócios estêve fraco. Foram negociadas 400 mil ações no montante de NCr$ 511 mil. Das que compõem o IBV 6 estiveram em alta, 6 mantiveram-se estáveis; 14 baixaram e uma não foi negociada. As mais negociadas: Petrobrás, ordinárias; Siderúrgica nacional, portador; Belgo Mineira; Petrobrás, preferências; e Brahma, preferenciais. Acusaram as maiores altas: Siderúrgica Nacional, portador (+ 2,8); Kibon (+ 1,5); Aços Villares, preferenciais (+ 1,5); e Brahma, ordinárias (+ 6,8). A (+ 1,5); e Brahma, ordinárias (+ 0,6). As que mais subiram: Brasileira de Roupas (— 4,0); América Fabril (— 3,7); Paulista de Fôrça e Luz (— 2,6); Mesbla, preferenciais (— 1,7); e Banco do Brasil (— 2,5).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

12-8-68	9-8-68	5-8-68	30-7-68	agôsto de 1967
6657	6684	6794	6669	4457

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Última distribuição	Valor do fundo
CRESCINCO	09-08-68	0,950	01-06-68 (0,946)	69 762 297,25
ATLÂNTICO	07-08-68	3,54	28-06-68 (0,20)	2 230 062,03
TAMOYO	09-08-68	1,19	29-12-67 (0,17)	1 125 384,19
S. B. SABBA	09-08-68	0,142	28-06-68 (0,01)	2 205 213,84
VERA CRUZ	09-08-68	5,60	28-06-68 (0,32)	1 418 002,39
NORTEC	04-05-68	0,940	31-11-67 (0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	28-06-68	1,92	29-12-67 (0,04)	73 399,87
IPIRANGA	09-08-68	1,41		1 810 206,77
F. F. CRESCINCO	21-06-68	1,19	16-04-68 (0,10)	6 677 179,85
ATLÂNTICO (157)	28-06-68	1,35		746 516,62
HALLES	05-08-68	0,577	28-06-68 (0,03)	1 365 563,66
HALLES (157)	05-08-68	1,201	26-06-68 (0,09)	4 830 287,82
BIB-FIB (157)	07-08-68	1,37	15-04-68 (0,08)	11 202 342,92
DELTEC	08-08-68	0,417	15-06-68 (0,015)	8 949 356,78
BRAFISA (157)	31-07-68	1,66		1 243 194.17
CREFINAN (157)	30-06-68	13,811		2 081 433,95
B. G. I. (157)	09-08-68	1,41		1 218 820,19
FEDERAL	09-08-68	1,027	29-02-68 (0,70)	9 103 765,00

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	0,83	2 100
ALPARGATAS, Nom., Ex/Div.	1,55	855
ALPARGATAS	1,70	500
AMERICA FABRIL	0,26	5 000
ANT. PAULISTA	0,88	10 200
ARNO	0,66	9 000
B. DO BRASIL	8,21	9 535
B. BOAVISTA	1,60	1 806
BELGO-MINEIRA	0,40	28 100
BRAHMA, Pref.	1,77	19 700
BRAHMA, Ord.	1,70	4 800
BRAS. DE E. ELETRICA	0,80	12 600
BRAS. DE ROUPAS	0,48	1 400
BRAS. DE GÁS	0,75	6 152
C. B. U. M.	0,24	2 000
CIMENTO ARATU	4,16	400
D. DE SANTOS	1,12	17 500
D. ISABEL, Pref.	0,76	4 200
D. ISABEL, Ord.	0,60	500
ESTRÊLA, Pref.	1,65	400
EDITÔRA JOSÉ OLIMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div.	1,10	626
F. BRASILEIRO	1,31	5 300
F. E LUZ DO PARANÁ	0,75	800
FIAT LUX, Ord., C/Bon.	0,84	5 000
HIME	0,34	3 100
KIBON	3,40	4 700
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,79	2 320
L. AMERICANAS	3,87	7 700
LISTAS TELEFÔNICAS, C/26	0,77	16 320
MESBLA, Pref., Novas	1,10	100
MESBLA, Ord., Novas	1,10	1 800
MESBLA, Pref.	1,16	7 100
MESBLA, Ord.	1,17	6 300
M. FLUMINENSE	0,85	3 000
N. AMÉRICA, Port.	1,25	8 000
P. DE F. E LUZ	0,74	9 000
PETROBRÁS, Pref.	1,04	27 511
PETROBRÁS, Ord.	0,70	89 530
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,38	1 000
PROG. INDUSTRIAL	0,80	750
SAMITRI	0,63	200
S. B. S. SABBÁ, Pref., Nom.	1,00	1 500
SOUSA CRUZ	2,07	8 400
SIDER. NACIONAL, Port.	0,74	20 500
SIDER. NACIONAL, Port., C/4	0,72	2 000
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,60	650
V. RIO DOCE, Port.	3,51	10 500
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS, Ord.	1,02	1 060
WHITE MARTINS	4,00	4 400
WILLYS, Ord.	0,55	1 600
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	605,00	1

São Paulo (Sucursal) — Iniciando a semana, o mercado de títulos sofreu declínio na cotação média das ações. O índice Bovespa acusou uma queda de 1,5 ponto (menos 0,91%), fixando-se em 163,2. Das 27 companhias que o compõem, 15 baixaram, 4 subiram e 8 permaneceram estáveis. O pregão ontem efetuado apesar de ter registrado um bom movimento, pode ser considerado como fraco, pois sòmente foram realizadas 96 operações que envolveram os papéis de sociedades. O movimento negociado em ações foi no montante de NCr$ 524 325, porém NCr$ 303 800 deve-se ao registro de 248 800 ações de Móveis Cimo e de 50 000 ações de São Paulo Minas S. A. Cred. Fin. Investimento. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 594 192, a quantidade de 1 153 534 e a realização de 174 operações. Ações que mais subiram:

Cimaf a 12% (mais 2,4%); Inds. Villares, Ord. (mais 2,9%), pref. Classe A. (mais 4,4%) e B novas (mais 2,5%); Petróleo União, ord. (mais 3,9%); Vemag, pref., Classe A, cupão 29 (mais 10,0%) e B cupão 20 (mais 2,3%); Brasmotor, pref., cupão 8 (mais 3,4%). As que mais baixaram: Arno, pref. cupão 40 (menos 3,0%); Cim. Itaú, pref. port. a 6% (menos 1,5%); Docas de Santos (menos 2,5%); Duratex, ord., cupão 17 (menos 5,3%) e pref. 17 (menos 6,2%); Estrêla, pref, cupão 53 (menos 3,7%); Kibon (menos 1,5%); Paulista de Fôrça e Luz (menos 2,7%).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque registrou ontem sua maior alta em três meses, sem outra causa que uma simples "melhor impressão em Wall Street". A atividade, embora pouco intensa, superou em dois milhões de ações o total dos negócios realizados sexta-feira passada, a mais fraca dos últimos quatro meses. O mercado abriu em alta, avançou firme durante uma jornada caracterizada principalmente por transações individuais, e conseguiu o seu mais alto nível em um apressamento final de compras. O índice da United Press International registrou alta de 0,82 por cento em 1 540 ações, das quais 925 subiram e 421 baixaram. O índice da Bôlsa registrou uma alta de 48 centavos no preço médio das ações. A média Indústrial de Dow Jones, refletindo o movimento das preferidas, subiu 11,37 que é o índice mais alto desde 11 de abril passado. Pràticamente todos os grupos melhoraram. Houve pelo menos alguns ganhos de mais de um ponto em cada setor, e uma longa lista de ações subiu três, quatro e mais pontos. Na melhor posição destacaram-se as ações das indústrias siderúrgicas, eletrônicas e petrolíferas. Foram vendidas 10 420 000 ações, no valor de 12 230 000 dólares.

Nova Iorque (UPI-JB) — **Média de** Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	871,15	884,20	867,66	881,02	+ 11,37
20 FERROVIAS	246,16	249,17	245,46	248,33	+ 3,57
15 CONCESSIONÁRIAS	131,45	132,19	130,21	131,13	— 0,39
65 AÇÕES	314 47	318,45	313,08	317,18	+ 3,09

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 632 300. Ferrovias 114 900; Concessionárias Serviços Públicos 128 700. Total 875 900.

Indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100). Final 134,09.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço
A J Ind	11—7/8
Allied Chem	35—1/4
Allis Chal	27—3/4
Am Can	46—7/8
Am Met Cl	43—5/8
Amer Std	40—1/4
Amer Smel	56—1/4
Am T & T	51
Amer Tob	33—5/8
Anaconda	46—7/8
Armour	48
Atlan Rich	96—7/8
Atlas Corp	5—5/8
Bendix	37—1/2
Beth Stl	29
Can Pac	62
Case J I	15—3/8
Cerro	43—5/8
Ches & Oh	66—1/4
Chrysler	62
Col Gas	28—5/8
Con Ed	34—1/4
Cont Can	54—3/8
Cont Stl	49—5/8
Cord Pd	42
Crown Zell	48—5/8
Curtiss W	25—1/8
Du Pont	155—1/4
East Air L	28—1/2
Eastman	77—3/4
Electron Spc	36
Ford	52
Gen Ele	82
Gen Foods	82—3/8
Gen Motors	78—1/4
Gillette	51
Goodyear	55—3/4
Grace W R	42
IBM	338—3/4
Int Harv	32—5/8
Int Nick	98—3/8
Int Tel & Tel	55—1/2
Johns Manville	65—3/4
Kennecott	38—7/8
Kroger	32—1/4
Lehman	22—3/4
Lockheed	52—3/8
Loews Thea	84—7/8
Lonestar Cem	26—3/4
Mobil Oil	54—1/8
Mont Ward	37—1/4
Nat Cash R	125—1/2
Nat Dist	39—1/2
Nat Lead	60—3/4
Otis Elev.	45—1/4
Pac G El	34—7/8
Pan Am	23—1/8
Penn NY Cen	68—3/8
Phillips P	63—7/8
Pub S E G	33—1/8
RCA	46—3/8
Rep Stl	41—7/8
Rey Tob	41
Sears	65—1/4
Sinclair	74
Southern R	51
Std O Cal	64
Std O Ind	52—1/2
Std O N J	78—5/8
Std Brands	38—1/4
Stude Worth	50—1/4
Swift	26—3/8
Tech Mat	10—1/2
Texaco	75—5/8
Texas Gulf	33—3/8
Textron	46—1/2
Timken	37
Un Carbide	41—3/4
Union Pacific	51—1/2
United Aircr	62
Utd Fruit	47—5/8
U S Steel	39
U S Gypsum	86
U S Smelting	60
Warner Bros	42—1/4
Woolwth	27—1/8
Westg El	70—3/8
Allien Inc	49—7/8
Ark La Gas	39
Brit Am Oil	40—3/4
Brit Pet	14—1/4
Creole P	39—5/8
Espey Mfg	20—1/8
Giant Yell	10—5/8
Home Oil A	24
Husky Oil	25—3/8
Seeman	11—1/2
Syntex	63—7/8

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotação das principais moedas com relação ao dólar norte-americano no mercado de câmbio de Nova Iorque: Área da libra: Dólar Canadense (livre) — 0,9324; Libra Esterlina — 2,3943; Dólar Australiano — 1,1175; Dólar Neozelandês — 1,2110; Rand Sul-africano — 1,3990.

Europa Ocidental — Franco Belga — 0,20; Coroa Dinamarquêsa — 0,1331; Franco Francês — 0,2011; Florim Holandês — 0,2762; Lira Italiana (oficial) — 0,001 612; Coroa Norueguêsa — 0,1401; Escudo português — 0,0350; Peseta espanhola — 0,0145; Coroa Sueca — 0,1937; Franco Suíço — 0,2321; Marco Alemão Ocidental — 0,2490.

América Latina — Pêso argentino — 0,0029; Cruzeiro brasileiro (livre) — 0,3135; Escudo chileno — 0,1260; Pêso colombiano (livre) — 0,0618; Sucre equatoriano — 0,0460; Pêso mexicano — 0,0801; Guarani paraguaio — 0,0085; Sol peruano — 0,0230; Pêso uruguaio — 0,0041; Bolívar venezuelano — 0,2229.

Oriente Médio — Libra egípcia — 2,33; Rial Iraniano — 0,0134; Dinar iraquiano — 2,81; Lira turca — 0,1115.

Extremo Oriente — Pêso filifino — 0,2600; Dólar de Hong-Kong — 0,1645; Rúpia indiana — 0,2105; Rúpia indonésia — 0,0041; Iene japonês — 0,002 780; Rúpia paquistanense — 0,2105.

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres:

Títulos do Govêrno — em alta de 3/16 em média.

Bancos — em baixa.

Industriais — Em alta. Procura excepcional de ações da Unilever. Cada ação da Imperial Chemicals Industries agora cotada em 71 shillings 1 1/2 pence. Destaque também para Dunlop, Cortaulds e Glaxo.

Ações norte-americanas — irregulares.

Petróleo — Firmes.

Minas de Níquel australianas — em alta.

Minas de Ouro — em baixa.

Minas de Estanho — em alta.

Borracha — em alta.

Londres (UPI-JB) — O ouro foi vendido a 38,60 dólares a onça no final da sessão de ontem do mercado livre de Londres.

MERCADOS

CAFÉ-RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO — O mercado de açúcar funcionou firme e inalterado, tendo chegado 6 600 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 35 915 sacos.

ALGODÃO-RIO — O mercado de algodão em rama estêve calmo e firme. Vieram de São Paulo 165 fardos e de Minas Gerais 56. Foram embarcados 200 fardos e a existência é de 1 049.

CAFÉ-NOVA IORQUE — O café Santos B para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. A maioria dos produtos para entrega imediata fechou inalterado. Mercado calmo. Cotação dos principais cafés para entrega imediata: Santos 3 — 37 1/4; Santos 4 — 37; Mexicanos Lavados Coatepec — 39 1/2; Angolanos Ambriz número 2 BB — 33 1/2; e Colombianos Manizales — 42 3/4.

ALGODÃO-NOVA IORQUE — O algodão para entrega futura do Contrato número 2 fechou ontem na Bôlsa de Nova Iorque entre 73 pontos de baixa e oito de alta. O número 1 fechou entre inalterado e 125 pontos de alta. O algodão para entregas futuras flutuou amplamente em tôda a sessão, fechando com baixa, devido às vendas de casas comissárias e coberturas marginais. As exportações nos oito primeiros dias da temporada foram de 34 310 fardos em comparação com 61 569 para o mesmo período da temporada anterior. No dia 9 do corrente as reservas totalizavam 94 864 fardos; 93 381 para entrega contra o número 2 e 2 801 à espera de registro.

AÇÚCAR-NOVA IORQUE — O açúcar para entrega futura do contrato mundial número 8 fechou ontem na Bôlsa de Nova Iorque entre oito pontos de baixa e dois de alta. foram vendidos 1 339 lotes. O Nacional número 10 fechou entre inalterado e quatro pontos de alta, com venda de quatro lotes.

CACAU-NOVA IORQUE — Cotação do cacau para entrega imediata em centavos de dólar por libra-pêso (453,6 gramas) no fechamento da Bôlsa em Nova Iorque, ontem: Accra — 30,23; Bahia — 29,28; Equador — 28,18; Dominicano — 26,93.

Conferência de Comércio Exterior começa com teses já aprovadas pelo Govêrno

O financiamento das exportações em consignação e a substituição das licenças para exportar em uma única guia de embarque são duas das quase duzentas teses apresentadas à VII Conferência Brasileira do Comércio Exterior que serão acatadas imediatamente pelo Govêrno, encontrando-se ambas com as minutas de resolução já elaboradas pela assessoria técnica do Banco Central.

Outra tese simpática ao Govêrno — inclusive já existe um projeto do Ministério das Relações Exteriores — e que será apresentada no conclave, que se inicia amanhã às 10h 30m no auditório da Associação Comercial, é a da criação do Banco Nacional do Comércio Exterior, de autoria do exportador Giulite Coutinho, visando concentrar as atividades de comércio exterior sob um só órgão.

DÓLAR CORRIGIDO

Para evitar que produtores brasileiros de manufaturados fiquem impossibilitados de exportar "face à crescente alta dos custos internos de produção provocada pela desvalorização do cruzeiro", a Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industrializados — ANEPI — vai apresentar uma tese pedindo a aplicação da correção monetária para o chamado "dólar-exportação de manufaturados."

Depois de afirmar, na justificativa da tese, que "a alta crescente dos custos internos de produção contribui para desestimular as emprêsas a se dedicarem à exportação", a ANEPI, seção da Guanabara, diz que "a inflação, ainda que em ritmo desacelerado e controlado, ainda persiste, conforme reconhece o próprio Govêrno, que adota oficialmente o sistema de correção monetária para os débitos fiscais e pagamentos de aluguéis".

CONSOLIDAÇÃO

Outra tese considerada importante é a que reivindica a consolidação da legislação de comércio exterior e subsequente instituição do manual de legislação da exportação e do manual de legislação da importação.

Com isso, os exportadores e importadores visam estabelecer a padronização da natureza dos atos administrativos expedidos pelos diversos órgãos, na área do comércio externo, a fim de facilitar aos usuários o acompanhamento das normas regulamentares baixadas por diversas entidades governamentais.

Os empresários acreditam que com a consolidação haverá a racionalização das atividades "tornando-se acessíveis a uma grande faixa de pequenos e médios homens de negócio que não dispõem de organizações próprias para acompanhar e interpretar a vasta legislação que rege o comércio exterior."

OUTRAS TESES

São quase duzentas teses a serem discutidas durante os três dias da VI Conferência Brasileira do Comércio Exterior — 14 a 16 de agôsto — mas as consideradas mais importantes são as seguintes:

1. criação pelas entidades máximas das classes empresariais brasileiras de um Centro Nacional de Fomento do Comércio Exterior;

2. instituição conjunta pelo Govêrno e pelas classes empresariais de programas anuais de comércio exterior destinados a aumentar os níveis de intercâmbio comercial do Brasil com o mercado internacional, já a partir de 1969;

3. estímulo à criação de consórcios privados de exportação;

4. criação de uma Câmara de Compensação, atuando dentro de um sistema de **clearing**;

5. isenção do ICM sôbre frutas importadas de países da ALALC;

6. criação de um programa de assistência aos produtores rurais de produtos primários de exportação;

7. imunidade tributária para todos os produtos industrializados destinados ao exterior;

8. inclusão de um único contrato de câmbio e na respectiva guia de embarque de mercadorias de zonas produtoras e de itens tarifários diferentes;

9. maior urgência no julgamento dos processos e projetos industriais encaminhados à decisão da comissão de desenvolvimento industrial do Ministério da Indústria e Comércio;

10. isenção do ICM sôbre frete e seguro nas vendas CIF para exportação;

11. que os estímulos fiscais e tributários concedidos à exportação de produtos agrícolas tenham caráter permanente;

12. restrição na aplicação da similaridade, por parte da Cacex;

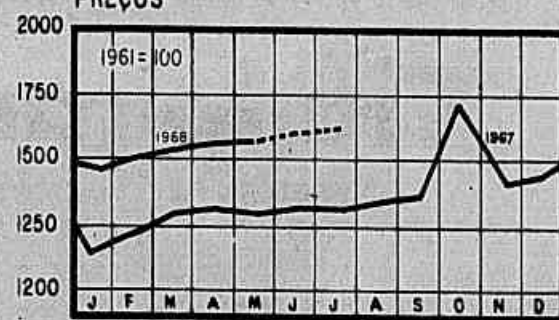
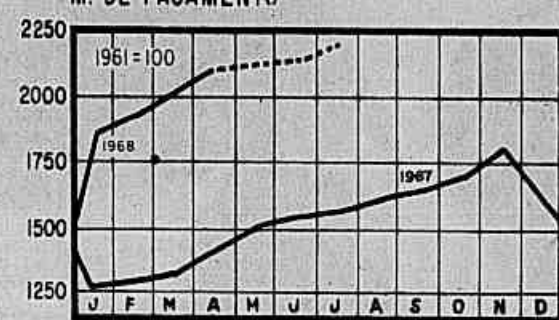
13. abolição do registro de importador exigido pelas alfândegas;

14. abolição do dólar-fiscal e instituição de nôvo esquema de cálculo do impôsto de importação.

INSTALAÇÃO

A VII Conferência Brasileira do Comércio Exterior será instalada amanhã às 10h30m, em sessão presidida pelo Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, que é presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, entidade patrocinadora do certame.

Na ocasião, o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, fará um pronunciamento sôbre as relações comerciais do Brasil com o mercado internacional. A partir das 8 horas, terá início a apresentação de credenciais dos participantes.

Preços e meios de pagamento

Os gráficos mostram a evolução dos preços e dos meios de pagamento. As teorias que sustentam uma correlação estreita entre ambos permitiriam esperar para êste ano um aumento de preços com tendência à aceleração, ao contrário do que tem se verificado nos últimos meses.

É de se notar que em 1967 os índices do valor real dos negócios atingiram seu pique em agôsto, revelando uma tendência que se repetiu na primeira metade dêste ano. O atual período, no que respeita aos preços, sofre a influência das medidas de afrouxamento tomadas pelo Govêrno na área do crédito.

BNDE projeta financiar segunda cidade industrial no município de Contagem

Belo Horizonte (Sucursal) — O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais — BDMG — entregou ontem à Prefeitura de Contagem o estudo de viabilidade para a implantação de uma segunda cidade industrial naquele município, que será financiada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE — com uma área de 3 milhões de metros quadrados, capaz de receber 60 novas indústrias.

Êste nôvo centro industrial de Contagem será implantado em face do acúmulo de indústriais que estão instaladas na atual cidade industrial, onde 108 emprêsas pequenas, médias e grandes estão em funcionamento, num espaço de 5 milhões de metros quadrados. Esta cidade industrial nasceu em 20 de março de 1941 através do Decreto-Lei 770 baixado pelo ex-Governador Benedito Valadares.

VIABILIDADE

O estudo de viabilidade para a implantação da segunda cidade industrial no município de Contagem que está a 15 quilômetros de Belo Horizonte, foi elaborado por uma equipe mista de técnicos do Banco de Desenvolvimento, do Centro de Estudos de Desenvolvimento e Planejamento regional — Deceplar — da UFMG e do Escritório de Planejamento Urbano de contagem.

A nova cidade industrial terá 3 milhões de metros quadrados e já conta com estrada asfaltada — ligação da BR-381 — BH-SP) a Contagem e ferrovia, além de estarem prontos os projetos de abastecimento de água, energia elétrica e esgotos. As obras de terraplenagem e preparação da área começarão ainda esta semana.

O Banco de Desenvolvimento de Minas informou que já conseguiu junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento compromisso de financiar a implantação da nova cidade industrial.

Programa Estratégico levado a debates recebe o apoio de subcomissões da Arena

As subcomissões da Arena, especializadas em Indústria, Minas e Energia, Ciência e Tecnologia, Transportes e Comunicações aprovaram o Programa Estratégico de Desenvolvimento do Govêrno, tendo o Deputado Daniel Faraco, presidente da parte de indústria, afirmado que o programa "está bem equacionado."

Salientou ainda o Sr. Daniel Faraco que o plano "constitui uma opção racional proposta pelo Govêrno merecedora de aprovação e apoio da Aliança Renovadora Nacional. Entendo, ainda, que êsse apoio deve expressar-se em esforços para conseguir o máximo de participação popular no Programa, em têrmos de compreensão e cooperação."

DOIS PÓLOS

O relatório, assinado pelo Deputado Daniel Faraco, afirma que a Subcomissão de Indústria da Arena trabalhará dois pólos de motivação: o relativo à habitação, com suas repercussões no complexo industrial de construção e o referente à produtividade agrícola, em suas relações com a indústria de fertilizantes e corretivos do solo.

O Programa Estratégico é igualmente considerado "muito bem elaborado" para a Subcomissão de Minas e Energia, presidida pelo Senador Arnon de Melo. Conclui que as diretrizes e objetivos fixados no Programa merecem campanha nacional para sua concretização.

A Subcomissão de Minas e Energia dá ênfase especial à posição, já adotada pelo Govêrno, sôbre a utilização da energia nuclear para fins pacíficos, acrescentando: "Ampliar quanto possível a área das aplicações pacíficas do átomo é, evidentemente, um imperativo do desenvolvimento."

A Subcomissão de Ciência e Tecnologia considera o Programa bem esquematizado e objetivo, bem como ressalta que o importante é que se inicie o quanto antes a sua execução, com ânimo e determinação de continuá-lo. Enfatiza a parte do Programa que trata da formação de pessoal, acentuando que, sem esta formação e sem pesquisa não pode haver desenvolvimento.

A Subcomissão de Transportes e Comunicações, presidida pelo Deputado Vasco Filho, concluiu seus estudos afirmando que as medidas propostas ajustam-se dentro das necessidades da economia brasileira. Entende que a parte do Programa Estratégico referente aos setores dos transportes e comunicações abrange todos os itens de vital importância para o desenvolvimento econômico do país.

Ressalta as partes do Programa que tratam da melhoria dos portos, dos investimentos no transporte ferroviário, da racionalização do sistema rodoviário e do transporte aéreo. No setor das comunicações, a Subcomissão entende que o plano apresentado é inteiramente aceitável e suas metas correspondem às exigências prioritárias do país.

MIC instala Simpósio de Comércio

Foi instalado ontem, no Ministério da Indústria e do Comércio, o I Simpósio Nacional de Registro de Comércio e Cadastro Comercial promovido pelo Departamento Nacional de Registro do Comércio, com a finalidade de propor medidas para dinamizar e uniformizar os serviços das juntas comerciais de todo o país.

O Secretário-Geral do MIC, Sr. Claudionor de Sousa Matos — que representou o Ministro Macedo Soares e Silva na solenidade — destacou a importância do encontro para o aceleramento dos processos de registro comercial, dando às empresas condições mais rápidas de funcionamento.

Vida 16,5% mais cara em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — O custo de vida em Belo Horizonte superou o da Guanabara de janeiro a julho, apresentando uma elevação de 16,5% naquele período, em relação a dezembro de 1967, sendo os Serviços Pessoais o item que sofreu o maior aumento, com 25%, segundo informou ontem o Instituto de Pesquisas da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas Gerais.

No período de janeiro a julho o custo de vida sofreu o seguinte crescimento de acôrdo por item pesquisado: — Alimentação 14,6%, Vestuário 11,5%, Artigos Residenciais 10,8%, Assistência e Saúde 20,8%, Serviços Pessoais 25%, Serviços Públicos 16,5%. Êste índice se manteve igual a maio e junho.

Menor rigidez em taxas causará queda de juros

Clyde H. Farnsworth
Do *New York Times*

Bruxelas — A ocorrência de uma menor rigidez nas taxas de juros, observada em todo o mundo ocidental, aumentou a especulação de que a taxa de redesconto nos Estados Unidos e a taxa bancária na Inglaterra diminuirão em breve.

A **detente** nas taxas de juros é um sinal de que as condições monetárias estão melhorando — o que, de resto, tem sido o objetivo das autoridades financeiras nos últimos dois anos.

Os banqueiros na Europa entendem que isto eliminará o perigo de uma fuga de fundos dos Estados Unidos, se as autoridades da Reserva Federal decidirem reduzir sua taxa de redescontos da taxa atual de 5,5%.

O Banco da Reserva Federal de Nova Iorque advertiu recentemente que a cautela deve dominar qualquer iniciativa no sentido d. aliviar a restrição ao crédito, tendo em vista as pressões inflacionárias sôbre os custos, que permeiam a economia norte-americana.

As taxas de juros, tanto a curto, quanto a longo prazo, caíram em muitos países, mas as taxas a longo prazo, que tradicionalmente aumentam mais depressa do que costumam cair, declinaram mais lentamente.

O Japão, que no fim do ano passado estava gastando mais no exterior do que estava ganhando, conseguiu uma dramática recuperação, havendo reduzido sua taxa de juros de empréstimos em 0,365%, para 5,84%.

A taxa no momento é igual à que estava em vigor no fim do ano passado, mas maior do que a vigorante no último verão, antes que os problemas de balanço de pagamentos começassem a causar preocupações.

A taxa de redescontos no Canadá foi reduzida no mês passado, enquanto nos Estados Unidos tem se observado uma menor taxa de juros para as letras do Tesouro.

Igualmente, as letras do Tesouro na Inglaterra caíram, enquanto uma forte recuperação no mercado de bônus gorvernamentais de alta qualidade determinou uma redução nos dividendos dos bônus.

Na Europa continental, as taxas a curto prazo declinaram na maioria dos países, com exceção da França. Na Alemanha Ocidental, as taxas de bônus de longo prazo, que haviam resistido teimosamente à política de credito mais suave do Bundesbank, começaram afinal a cair em direção ao que foi escrito como seu nível natural, em tôrno de 6%. Os empréstimos em dólar, feitos em tôda a Europa por homens de negócios e bancos, a curto prazo, caíram 1% em relação a dois meses atrás.

Os dólares emprestados por três meses, nos meados de junho, rendiam um pouco mais de 7%, em comparação com os juros atuais de pouco mais de 6%. Nos empréstimos por 30 dias, a taxa declinou na mesma proporção.

Os bônus em dólar, que foram vendidos em quantidades recordes pelas companhias norte-americanas na Europa, após as restrições impostas pela administração Johnson, em primeiro de janeiro último, à saída de capitais, rendem agora cêrca de 0,5% menos do que nos meados de junho.

Uma explicação para esta queda acentuada nos rendimentos, a curto prazo, do dólar na Europa é que as companhias que vendiam bônus em dólar, não conseguindo dar uma aplicação construtiva imediata aos fundos, colocaram-nos no mercado de dólar de curto prazo.

Outra explicação é que, durante o período de arrôcho monetário nos Estados Unidos, as sucursais européias dos bancos norte-americanos que estavam emprestando dólares para suas matrizes nos Estados Unidos, estão agora colocando dólares na Europa, uma vez que suas matrizes estão necessitando menos dos mesmos.

Mas a razão básica, como observou um banqueiro, é "a maior confiança no dólar, após o aumento de impostos — ou talvez fôsse melhor dizer, uma acentuada diminuição na falta de confiança no dólar."

Macedo terá licença do Ministério

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares, deverá se licenciar do Ministério em setembro próximo, para presidir as eleições na Confederação Nacional da Indústria. O Ministro pretende disputar a presidência da entidade, que tem também como candidatos fortes os Srs. Tomás Pompeu e Plínio Kroeff, presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul.

A informação foi fornecida ontem por funcionários da Federação das Indústrias de Minas que mantiveram contatos com diretores da CNI na Guanabara. O Conselho de Representantes da entidade mineira se reunirá no próximo dia 16, para examinar a posição dos industriais de Minas a respeito das eleições na CNI. Na reunião, o Conselho aprovará também um relatório do presidente da entidade, Sr. Fábio de Araújo Mota, sôbre a criação da União das Classes Produtoras de Minas Gerais.

INPS propõe definição dos conceitos de emprêsa e de trabalhador avulso

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho informou à Câmara que o INPS submeteu ao Departamento Nacional de Política Salarial, encontrando-se em fase de exame, um estudo para definir os conceitos de emprêsa, de trabalhador autônomo e avulso.

A nformação do Ministro Jarbas Passarinho foi motivada por requerimento do Deputado Adílio Viana e diz que não há, no momento, qualquer providência do INPS no sentido de não considerar autônomos os médicos e dentistas que mantém consultórios com auxiliares.

UNIFICAÇAO

O ofício do Ministro do Trabalho informa que a Lei Orgânica da Previdência Social continua a considerar como empregador tôda a pessoa definida como tal na Consolidação das Leis do Trabalho.

Depois de esclarecer que após a unificação o número de beneficiários do INPS em Brasília atinge a 200 mil, garantiu, em sua resposta, que não há diferença entre assistência prestada aos beneficiários e aos servidores públicos. A chamada assistência é concedida rigorosamente dentro da lei.

O Regulamento da Previdência Social, de 14-3-67, determina no Artigo 289: "Será prestada aos servidores do INPS e a seus dependentes a assistência patronal, nos moldes vigentes no extinto Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, limitada a despesa em cada exercício a 3% da dotação orçamentária de pessoal.

O extinto IAPI — esclareceu — como entidade empregadora, resolveu, desde 1951, criar a assistência patronal proporcionando a seus servidores oportunidades de tratamento indênticas às concedidas pelas grandes emprêsas a seus empregados. A assistência patronal tem por finalidade precípua "o aumento da produtividade, a qual será maior à medida que se consigam melhores condições de saúde, segurança e tranqüilidade para seus servidores e dependentes.

PREFERÊNCIA

Para o Ministério do Trabalho, está assegurado aos servidores e seus dependentes, quanto possível, o regime de preferência na escolha de profissionais, serviços, estabelecimentos hospitalares, para-hospitalares e outros devidamente credenciados.

Entre as exigências necessárias ao credenciamento dos dentistas, sobressai a da aceitação da tabela de honorários, implantada pelo DNPS, que estipula a quantidade da unidade de serviço a ser observada em cada caso. O valor da unidade de serviço, variável de acôrdo com o salário mínimo, é, no momento, de NCr$ 0,95, conforme resolução do Conselho Deliberativo do DNPS.

RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A

ESTRADA DE FÈRRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

A RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A., aceitará até o dia 15 de setembro de 1968 às 15 horas, proposta para a exploração direta, sob arrendamento do serviço de transportes ferroviários no trêcho Belford Roxo—Jeceruba com a extensão de 32,573 km de linha, bitola de 1,00m incluindo tôdas as instalações atualmente existentes.

As condições de arrendamento são as seguintes:

a) obediência ao Regulamento Geral de Transportes e à fiscalização do Departamento Nacional de Estradas de Ferro;

b) o patrimônio existente será devidamente conservado de forma a ser restituído nas condições em que foi recebido;

c) tôdas as despesas de custeio e qualquer investimento que se tornar necessário correrão por conta do arrendatário;

d) para permitir a eficiente execução do serviço só permanecerá vinculado ao mesmo o pessoal estritamente necessário, cujos direitos, entretanto, passarão a ser assegurados pelo arrendatário.

As propostas deverão ser entregues, em três vias, na sede da ASSISTÊNCIA CENTRAL DE TRANSPORTES — ESTAÇÃO D. PEDRO II — Sala 343. (P

RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

A RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A., aceitará até o dia 15 de setembro de 1968, às 15 horas, proposta para a exploração direta, sob arrendamento do serviço de transportes ferroviários no trêcho Belford Roxo—Xerém da Estrada de Ferro Central do Brasil com a extensão de 27,298 km de linha, bitola de 1,00m incluindo tôdas as instalações atualmente existentes.

As condições de arrendamento são as seguintes:

a) obediência ao Regulamento Geral de Transportes e à fiscalização do Departamento Nacional de Estradas de Ferro;

b) o patrimônio existente será devidamente conservado de forma a ser restituído nas condições em que foi recebido;

c) tôdas as despesas de custeio e qualquer investimento que se tornar necessário correrão por conta do arrendatário;

d) para permitir a eficiente execução do serviço só permanecerá vinculado ao mesmo o pessoal estritamente necessário, cujos direitos, entretanto, passarão a ser assegurados pelo arrendatário.

As propostas deverão ser entregues, em três vias, na sede da ASSISTÊNCIA CENTRAL DE TRANSPORTES — ESTAÇÃO D. PEDRO II — Sala 343. (P

EXPERIÊNCIA

O Gen. Tourinho (esq.) escolheu o Sr. Olegário Dantas por sua vivência na administração pública

Meira Matos vê PMs a salvo de intervenção enquanto forem capazes e adestradas

Curitiba (Correspondente) — O inspetor-geral das polícias militares, General Meira Matos, afirmou ontem que enquanto as PMs forem capazes e adestradas para preservar as liberdades, as Fôrças Armadas não intervirão nelas, porque o campo de luta das PMs é a frente interna.

Discursando no jantar em homenagem aos 114 anos da Polícia Militar do Estado do Paraná, o General Meira Matos disse que estava tranqüilo, porque encontrou a PMEP "integrada plenamente em seu dever, comandada por um distinto oficial, devotado inteiramente à sua missão, sem outras preocupações senão a de comandar bem."

OTIMISTA

Após elogiar também a oficialidade da PM do Paraná, o General Meira Matos declarou que deixava o estado "otimista e estimulado, porque encontrei um governador jovem e dinâmico, com capacidade de impulsionar para aquelas metas que todos os brasileiros desejam êste grande país."

— Saio estimulado — afirmou o General Meira Matos — porque vejo um povo com consciência de trabalho e progresso, um povo ordeiro, um povo dinâmico, com espírito altamente progressista.

O inspetor-geral das polícias militares disse que "um país jovem como o nosso tem de ser impulsionado por um espírito e uma idéia de futuro, porque o futuro para nós é tudo. Nós somos como os jovens que estão se formando, cheios de vigor. Mas tudo está por realizar e teremos de aproveitar essa fôrça de juventude, êsse entusiasmo, essa capacidade física que é do nosso país jovem e unir êsse espírito progressista com êsse enorme manancial físico e transformar êste país numa das maiores, mais progressistas e mais adiantações nações do mundo."

— Este espírito eu encontrei neste Estado — afirmou o General Meira Matos — e por isso eu e os oficiais de minha Inspetoria saímos daqui recompensados de todos os esforços, porque em muitos lugares muitas coisas que acontecem nos desestimulam. Aqui nós encontramos razões sobejas para nos orgulharmos de ser brasileiro e para crermos no futuro dêste grande país.

Nôvo secretário-executivo toma posse no IBRA dizendo que ficará do lado da lei

O nôvo secretário-executivo do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, Sr. Olegário Dantas, foi empossado ontem pelo interventor no órgão, General Luís Carlos Tourinho.

Adjunto do Secretário de Segurança no Govêrno Carlos Lacerda, coronel Gustavo Borges, o Sr. Olegário Dantas afirmou que ficará sempre do lado da lei, "pois nos ensina a história: todo aquêle que contra ela se volta cedo ou tarde amarga o pó da derrota."

SINAL DE DECADÊNCIA

Com 36 anos de idade, o nôvo secretário-executivo do IBRA está no serviço público há 22 anos. Foi chefe de gabinete da Secretaria de Segurança da Guanabara e do Departamento de Correios e Telégrafos, organizador do Corpo Marítimo de Salvamento e da Escola de Polícia e diretor do Pessoal do extinto Ministério da Viação e Obras Públicas e, atualmente, do Ministério dos Transportes. Alguns de seus antigos chefes estiveram presentes à posse no IBRA, como o diretor-geral do DCT, General Rubens Rosado, o coronel Gustavo Borges, ex-Secretário de Segurança da Guanabara.

Em seu discurso de posse, o Sr. Olegário Dantas afirmou que "existem sintomas de decadência" no IBRA, mas que "logo estaremos integrados em busca da reforma agrária, que é o alvo a atingir."

— Ainda não sei o que está certo ou errado; sei apenas que é difícil realizar alguma coisa quando consumimos cêrca de 80% dos recursos com pagamento de pessoal. Ainda não sei se a dotação é insuficiente ou se a aplicação é deficiente. Aprendi a raciocinar dentro da realidade brasileira e, por isso, sempre achei que devemos buscar a normalidade dentro das possibilidades. E logo saberemos e diremos das possibilidades atuais.

Federação de Jornalistas muda direção

O jornalista Lucídio Castelo Branco, chefe da Sucursal do JORNAL DO BRASIL em Pôrto Alegre, elegeu-se ontem presidente da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, para o biênio 1968-69.

A chapa encabeçada pelo representante gaúcho conta ainda com os jornalistas Leocádio Morais, de Pernambuco, José Machado, da Guanabara, e João Batista Marques, do Pará, respectivamente 1.º, 2.º e 3.º vice-presidentes da Federação.

Sunab diz que não vai faltar carne

A Sunab informou ontem que está em condições de manter o mercado de carne durante a entressafra, confessando, também, que vários açougues da Guanabara estão vendendo êste produto acima do preço de tabela.

Esclareceu ainda, que o frigorífico T. Maia, de Araçatuba, sob sua administração, continua adquirindo e abatendo boi em número que permite suprir o mercado consumidor.

Bispo de Lorena reafirma que doutrina de segurança nacional é totalitária

São Paulo (Sucursal) — O bispo de Lorena, D. Cândido Padim, voltou a contestar ontem, citando a doutrina social da Igreja, a doutrina de segurança nacional, afirmando que nesta última "os direitos da pessoa humana são relativizados e a democracia é um nome, que cobre um totalitarismo militar."

Acrescentou D. Padim, em conferência na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, que "a repressão injusta impede a liberdade de opinião, de expressão e de associação e a análise da conjuntura impõe uma ideologia baseada no falso dilema de opção entre Oriente e Ocidente e a soberania nacional é delimitada a ponto de não subsistir."

RESPEITO AO POVO

Falando de improviso, a convite do curso de Introdução à Ciência Política, o bispo de Lorena examinou aspectos do estudo elaborado, sob sua coordenação, para a IX Assembléia da Conferência Nacional dos Bispos, e disse não ser possível "conduzir o país à condição de sujeito do seu desenvolvimento integral, senão pelo respeito à dignidade da consciência do povo, expressa pelos órgãos representativos da sociedade."

D. Cândido Padim afirmou que o fato de alguns jornais terem publicado apenas uma parte de seu estudo denominado **A Doutrina da Segurança Nacional à Luz da Doutrina da Igreja** causou uma visão destorcida de todo o trabalho, principalmente com a eliminação da terceira parte, que fazia uma comparação de tópicos da doutrina de segurança nacional com os textos de documentos do Concílio Vaticano II e dos últimos papas.

Acrescentou, depois, que a doutrina de segurança nacional começou a ser elaborada antes de 1964 e desde essa data até hoje "vem sendo aplicada não apenas por militares, mas também por juristas, economistas e outros civis."

Dizendo que sua principal crítica à doutrina se prende ao problema filosófico, pois apresenta "um conceito errôneo de povo, de cultura e de vida política nacional e internacional", D. Cândido Padim lembrou que tôda a estrutura de poder está "a serviço da política de planejamento global, ditada pela adesão incondicional à segurança do Ocidente, liderada pela metrópole."

PELO DESENVOLVIMENTO

— Não é possível conduzir o país à condição de sujeito do seu desenvolvimento integral — afirmou D. Padim — senão pelo respeito à dignidade da consciência do povo, expressa pelos órgãos representativos da sociedade.

Acrescentou ser esta a condição para uma democracia vivida e não apenas enunciada, e disse não ter sentido a objeção de que "o nosso povo não é capaz desse ideal", pois a parte de pessoas que "concebem o povo como um eterno adolescente e não desejam que alcance a maioridade, pois se o desejassem tomariam medidas radicalmente eficazes para a promoção cultural do povo."

— A verdadeira causa do alto índice de analfabetismo não é a falta de recursos financeiros, mas a concepção paternalista do poder. Concepção que degrada a dignidade dos homens e reduz o povo a mero objeto do poder e não sujeito do seu destino, capaz de participar da definição dos objetivos nacionais.

Disse ainda, o Bisbo de Lorena, que a primeira exigência da Justiça é a realização dos valôres humanos, "base querida por Deus para a vida sobrenatural", e repudiou a concepção marxista da religião, por considerá-la o ópio do povo, "assim como repudio também o conceito burguês da religião como cristianismo puramente espiritual."

Ao ser perguntado, depois da conferência, sôbre a possível influência do conceito de segurança nacional do Marechal Pope de Figueiredo no seu trabalho, D. Cândido Padim afirmou desconhecer as teses dêsse militar, mas lembrou que "pode haver, naturalmente, alguns pontos comuns entre o meu conceito, baseado na doutrina cristã, e o do Marechal Pope."

CONSÓRCIO NACIONAL FORD-WILLYS

CONVOCA

O CONSÓRCIO NACIONAL FORD-WILLYS, convoca os senhores componentes do Grupo a seguir discriminados, para participarem da 1.ª Assembléia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198, às 19,00 horas, no dia 16/08/68.

Grupo RJ-2/306

CATEGORIA "B"

Data inicial: 16/08/68

Affonso Dias Lopes Fontainha — Alfredo Carlos de Miranda Pacheco — Júlio Braga de Mello Palhares — Alceu Nunes Fonseca — Antonio José da Rocha de Souza — Antonius Maria Viselman — Arminda da Conceição Lopes Cardoso — Casa Hilpert S/A. — Casa Hilpert S/A — Celestino Gonçalves Ribeiro — Delia Fioramante — Flávio Alberto Teixeira da Silva — Firmino Marinho — José Correia Azevedo — José Rocha — Aldo Teixeira — Almeno Antunes Machado — Antonio Monteiro — Adib Fadel — Fernando Cesar Pimenta da Cunha — Gilda Joppert da Silva — Heraldo Alves Costa — Jair Borsatto — Ruth Drumond Mutto — Irene Pereira de Magalhães — José Aroudo Santana — Maria Elisa Pupo Chacon — Pericles Cardoso Paes — Renato Pardo Manier — Arthur Crocchi — Faues Cherene Jassus — Francisco Caravello — Ivan Mariz — Adib José Aziza — André Galdeano — Angelina Ferreira Rodrigues — Antonio Hanna Youssef Safi — Elias Esquenazi — Harry Quai Hing Loh — Jose Carlos Paoli Pradel — Nelson David Domett — Norival Faustino Damasceno — Norma Santiado da Silva — Zacharias Boueri — Eduardo Pinto — João Rebelo — Muaze & Cordeiro Ltda. — Nicanor Monteiro da Rocha — Oswaldo Braga Schubacr — Tales Costa — Tarbux Quintela — Antonio Pôrto Castanheira — Dirceu Edmundo Montez — Ernani Boldrin de Freitas Lima — Francisco Sylvestre Godinho — Humberto Oliveira de Almeida — Joaquim Salvador Lopes — Luiz Salvador Lopes — Waldemar de Paiva — Dulce Lopes Domingues — Marli Cordeiro Quiroga — Casa Gelli Móveis S/A — Alberto Hammerli — Marly D'Orsi de Oliveira — Wilson Pires Ferreira — João da Silva — Moisés Pinto Meireles Júnior — Fernando Távora Filho — Guiomar Schneider — Jesus Moreira Mourelli — Marcial Galdino Duarte — Toufic Mourad Hadid —

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

(P

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DE SÃO PAULO, S. A.

Fundador: GREGORIO PAES DE ALMEIDA

Carta Patente n.º 1399 expedida em 8/10/1936

SEDE: RUA BOA VISTA, 242 — SÃO PAULO

CAPITAL E RESERVAS: NCR$ 11.658.161,35

Cadastro Geral de Contribuintes n.º 60886389

BALANCETE GERAL EM 5 DE AGÔSTO DE 1968, INCLUSIVE AGÊNCIAS

Agência no Rio de Janeiro — Rua Buenos Aires, n.º 4

AGÊNCIAS: Campinas, Guarulhos, Santo André e São Bernardo do Campo.

URBANAS: Brás, Conselheiro Crispiniano, Moóca, Paissandu, Pamplona, Paulo Sousa, Pinheiros, Santa Cecília, Santa Ifigênia e Vila Mariana.

ATIVO		
DISPONÍVEL		6.800.112,30
REALIZÁVEL		
Depositado no Banco Central	9.625.028,66	
Empréstimos	40.349.786,72	
Cheques e Documentos em Compensação	4.642.158,95	
Adiantamentos sôbre Cambiais	44.237,02	
Correspondentes no País	502.986,52	
Outras Contas	9.407.139,48	
Valores e Bens	4.485.304,48	69.056.641,83
IMOBILIZADO		
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	5.860.762,49	
Móveis e Utensílios e Almoxarifado	546.532,18	
Instalação da Sociedade	94.152,24	6.501.446,91
RESULTADO PENDENTE		728.524,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		91.528.002,80
TOTAL		174.614.728,74

PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	7.500.000,00	
Aumento de Capital	—.—	
Correção Monetária do Ativo	71.630,52	
Reservas e Fundos	4.086.530,83	11.658.161,35
EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista	46.201.443,62	
a prazo	2.142.854,45	
	48.344.298,07	
Outras Exigibilidades:		
Redescontos e Empréstimos no Banco Central	1.968.622,03	
Depósitos Obrigatórios — FGTS	666.350,05	
Outras Contas	18.554.130,02	69.533.400,17
RESULTADO PENDENTE		1.895.164,42
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		91.528.002,80
TOTAL		174.614.728,74

São Paulo, 7 de agôsto de 1968

Mauro Paes de Almeida — Diretor Presidente
Sebastião Paes de Almeida — Diretor Vice-Presidente
Gregorio Paes de Almeida Filho — Diretor Superintendente
Wilton Paes de Almeida Filho — Diretor Gerente
Sérgio Paes de Almeida — Diretor Gerente

Dodesto Luiz do Valle Moraes — Contador C.R.C. - (SP) - 47.213

Arari Rios volta para casa com pâncreas nôvo e sem nenhum problema de diabete

Arari Rios deixou ontem o Hospital Silvestre, completamente curado da diabete. Há 79 dias, êle chegara para submeter-se a um enxêrto de pâncreas, tornando-se o primeiro paciente do mundo bem sucedido naquele tipo de operação.

Antes do enxêrto, os médicos davam a Arari apenas alguns meses de vida, mas agora êle pode comer de tudo, menos doce em demasia. Saudável e de terno nôvo, êle foi para casa da mãe, no Riachuelo, onde haveria uma festa em família, com docinhos, salgadinhos e uísque.

LONGA ESPERA

Arari estava ansioso para deixar o Hospital Silvestre. Às 9 horas de ontem, começou a fazer as malas, sem ligar para a advertência da enfermeira Elci, de que só poderia sair com autorização do Dr. Edson Teixeira, o seu operador. Algumas vêzes, cregou a burlar a vigilância e foi até o jardim, conversar com os jornalistas, dizendo-se aborrecido por não fazer nada há tanto tempo.

O Dr. Edson Teixeira chegou às 14 horas e o encontrou aborrecido, disposto a ir embora com ou sem autorização médica.

— O senhor apareceu a tempo. Eu já ia saindo — disse Arari, deixando o médico perplexo.

O Dr. Edson Teixeira retirou os seis últimos pontos e verificou os exames de sangue feitos pela manhã. Só então deu alta.

SAIDA RAPIDA

Os dois se despediram dentro do hospital, pois o médico recusou-se a sair para não ser fotografado a seu lado, "por uma questão de ética." Enquanto o Dr. Edson Teixeira saía por uma porta, Arari Rios abandonou rápido o quarto 502, calado e sem disposição para falar com muita gente. Despediu-se da enfermeira, de alguns médicos que passavam por êle e não chegou a falar com os demais membros da equipe que participaram de sua operação.

Êle fumava um cigarro atrás do outro quando entrou no carro do cunhado, rumo à casa da mãe, onde os amigos e parentes se acotovelavam na porta para abraçá-lo.

Arari saiu com os mesmos 60 quilos que tinha ao entrar no Hospital Silvestre. Seu aspecto, porém, é bem melhor, principalmente com o terno azul-marinho e a camisa e gravata comprados um dia antes pela irmã.

Duas vêzes por semana, êle terá que ir ao Hospital Moncorvo Filho, para exames de sangue. Arari continuará tomando drogas contra a rejeição e a insulina, usada por todos que se submetem a transplantes ou enxertos, porque o remédio ajuda a neutralizar os efeitos negativos de medicamentos à base de cortisona.

LEI SANCIONADA

Belém (AN-JB) — O Presidente Costa e Silva sancionou ontem, com veto parcial, a lei que trata da retirada e transplante de tecidos, órgãos e partes de cadáveres, com finalidades terapêuticas e científica.

O veto incidou sôbre os parágrafos 1.º, 2.º e 3.º do Artigo 2.º, por considerá-los "contrários ao interêsse público."

Médicos do Silvestre tentam salvar Paulo

O estudante Paulo de Oliveira Pereira, que se submeteu no dia 8 a transplante de rim, no Hospital Silvestre, estava ontem em estado grave. Um inesperado edema pulmonar obrigou os médicos a utilizar a respiração artificial no paciente.

Por enquanto, os médicos não fazem prognóstico, garantindo apenas que não se trata de rejeição do rim. O Hospital Silvestre não dá qualquer informação, sabendo-se porém que o estado de Paulo de Oliveira Pereira começou a agravar-se na noite de sábado, quando foram tentadas até massagens cardíacas.

Pôrto Alegre (Sucursal) — Quatrocentos especialistas em rim estarão reunidos em Pôrto Alegre de 6 a 11 de outubro, durante o IV Congresso Brasileiro de Nefrologia. É certa a presença de médicos estrangeiros e do Dr. Geraldo Campos Freire, pioneiro dos transplantes renais no Brasil.

As inscrições para o congresso serão aceitas até o próximo dia 1.º de setembro e devem ser solicitadas ao médico Bruno Braga, em Pôrto Alegre.

Rins e hemorragia do cérebro matam Sposito

São Paulo (Sucursal) — Antônio Sposito, paciente do primeiro transplante de fígado na América do Sul, realizado no Hospital das Clínicas, foi enterrado ontem no Cemitério do Brás.

A morte, ocorrida anteontem, à tarde, foi consequência de hemorragia cerebral e do agravamento das complicações renais. Os médicos não ficaram surpreendidos porque "o câncer no fígado deixou-o muito fraco."

O transplante foi realizado no último dia 4, quando os familitares de um acidentado, levado ao pronto-socorro, autorizaram o Hospital das Clínicas a realizar a operação, que durou sete horas.

Barnard tira no zoo coração de elefante

Pretoria, África do Sul (AFP-JB) — Christian Barnard extraiu o coração de um elefante durante recente visita ao zoológico de Pretoria. O especialista em transplante passeava pelo Parque Nacional e soube que um dos elefantes ali existentes seria sacrificado.

Barnard disse que o coração poderia ser muito útil em suas experiências científicas e o corpo do animal lhe foi oferecido imediatamente. Logo que êle extraiu o coração, a direção do Parque Nacional tratou de remetê-lo com urgência para a Cidade do Cabo, onde Barnard tem sua clínica.

OBJETIVO COMUM

O Reitor padre Laércio Dias examinou com os supervisores as normas da campanha para melhorar o ensino e completar as obras na PUC

PUC inicia campanha com 11 supervisores para cobrir deficit de 400 mil

A Pontifícia Universidade Católica atingiu um deficit orçamentário de cêrca de NCr$ 400 mil, segundo informou o Reitor padre Laércio Dias durante a primeira reunião de supervisores da Campanha Financeira da PUC, realizada na noite de ontem, no Museu de Arte Moderna, para angariar recursos.

Na reunião, ficou decidido que a Campanha Financeira da PUC terá 44 patronos, com a missão de distribuir talões de compromissos a serem substituídos por recibos e descontados na declaração de Impôsto de Renda dos contribuintes.

A CAMPANHA

O dinheiro arrecadado será empregado na melhoria do ensino ministrado na Universidade e em obras de expansão.

A indústria e o comércio também serão convidados a participar da campanha, a terceira realizada pela Universidade para angariar recursos. A primeira foi em 1963.

O reitor da PUC disse que o aumento de 25% sôbre as mensalidades não solucionou os problemas financeiros da Universidade. Acrescentou que as 14 universidades particulares existentes no Brasil recebem uma ajuda de NCr$ 14 milhões, enquanto que as federais contam com NCr$ 500 milhões.

Da reunião realizada ontem no MAM participaram os Srs. Nestor Jost, Roberto Marinho, Válter Moreira Sales, Paulo Ferras, Manoel Ferreira Guimarães, Antônio Gallotti, João Alberto Leite Barbosa, Oscar Bloch Sigelmann, Paulo Geyer e M.F. do Nascimento Brito, diretor do JORNAL DO BRASIL, todos supervisores da Campanha.

Est. do Rio cuida de sua mineração

Niterói (Sucursal) — O diretor da Divisão de Minas da Secretaria de Minas e Energia, Sr. Clédio Cordoville, revelou que está sendo feito um levantamento completo da potencialidade mineral do Estado do Rio, "que em breve terá uma política de mineração assentada em bases sólidas e com largas perspectivas de progresso para nosso território."

Após frisar que a Divisão de Minas coordenará, no Estado, as atividades federais ligadas à mineração, o Sr. Clédio Cordoville explicou que aquêle órgão foi criado com o objetivo imediato de atender a reivindicações de pequenos mineradores, "que sempre tiveram dificuldades iniciais na implantação de seus serviços."

Disse que a ajuda do Govêrno fluminense aos mineradores consistirá no fornecimento de equipamentos necessários para que êles possam desenvolver regularmente suas atividades. Dêsse modo "procuraremos fixá-los cada vez mais no interior do Estado."

O Sr. Clédio Cordoville asseverou ser o Estado do Rio "a maior potência de calcários da América do Sul" e que, por esta razão, estará em condições de desenvolver, com resultados altamente satisfatórios, a nova política do setor.

Suspensões no ex-SPI atingem 17

Brasília (Sucursal) — Dezessete funcionários da Fundação Nacional do Índio foram suspensos ontem, por ato do Presidente da República, "pela prática de falta grave quando serviam no extinto Serviço de Proteção aos Índios."

Um dos punidos é o sertanista Francisco Meireles, atualmente na chefia da expedição para pacificar os Cintas-Largas, em Rondônia. As penas de suspensão variam de cinco a 90 dias.

OS PUNIDOS

Além de Francisco Meireles (20 dias), o Presidente Costa e Silva puniu: Inspetor Augusto de Sousa Leão (cinco dias), trabalhador José Pedro Ramos (15), telegrafista Lourdes Sebastiana Modesto (20), capataz rural João Cardoso dos Santos, motoristas José Augusto Piaraque o Porfírio José Justino e trabalhadores Miguel Lopes da Silva, Nazareno Martins Fortes e Serafim Pereira das Neves (30), agentes de proteção aos índios José Batista Ferreira Filho e José de Melo Souza (60), os agentes de proteção aos índios Alberico Soares Pereira e José Ramos da Mota Cabral, telegrafista Valdemar Conceição e trabalhador Romildo de Sousa Morais (60 dias).

Servidores estatais pedem sindicalização e melhores salários em tôda América

O presidente da Confederação Latino-Americana de Trabalhadores Estatais, Sr. Saturnino Soto, que representou a entidade no I Congresso Nacional dos Servidores da Previdência Social, disse que "as reivindicações da classe são as de se filiar a sindicatos e de melhores salários."

Explicou que os servidores latino-americanos têm iguais problemas e que a CLATE proclama a todos os Govêrnos da América Latina que os princípios que estabelecem o direito de greve e a liberdade de associação não devem ser objetos de negociações.

DIREITOS

O Sr. Saturnino Soto, que é servidor público no Chile, concedeu ontem na sede da União dos Previdenciários do Brasil entrevista coletiva, à qual estiveram presentes outros membros da diretoria da Clate, representando o Uruguai e a Argentina.

Segundo os seus dirigentes, as ações dos governos latino-americanos para impedir aos funcionários públicos o direito de sindicalização, ferem o direito dos trabalhadores do Estado e nega a validade das convenções internacionais aprovadas pela Organização Internacional do Trabalho.

Após algumas sessões consecutivas, a Comissão Executiva da Clate deliberou exigir dos governos latino-americanos o respeito pela autodeterminação dos trabalhadores ao elegerem seus próprios dirigentes, não intervindo nas associações de classe. Decidiu ainda expressar sua preocupação pela constante deteriorização das liberdades na América Latina, enfatizando o mais recente caso de violação dos direitos civis, ocorrido no Uruguai.

Informou o Sr. Saturnino Soto que "os servidores públicos da América Latina têm, de um modo geral, os mesmos problemas e sofrem as mesmas dificuldades."

— No Chile, por exemplo — disse o presidente da Clate — o funcionário público tem um dos maiores padrões econômicos da América Latina. Mas, em compensação, a discriminação é tamanha, que uma datilógrafa que trabalha no Ministério do Exterior ganha mais que uma do Ministério do Trabalho."

PROBLEMA MAIOR

O Sr. Alexandre Constancio, que é o secretário-geral da Clate, contou que em seu país, o Uruguai, não só os funcionários públicos — cêrca de 260 mil — mas todos os trabalhadores passam por momentos difíceis.

— O Govêrno — disse — buscou como pretexto para decretar estado de sítio, a luta dos trabalhadores por melhores salários. Além de fechar vários jornais e partidos políticos, prendeu cêrca de 3 500 trabalhadores estatais, demitiu vários bancários e dirigentes sindicais. Os trabalhadores são submetidos à disciplina militar e o Govêrno ameaça fechar os sindicatos que se preparam para a greve."

— Além disto — prosseguiu o Sr. Alexandre Constancio — os serviços de energia elétrica, combustíveis, obras sanitárias, bancos e telecomunicações, foram militarizados. Mas, não obstante tôdas essas medidas, o trabalhador uruguaio está lutando, realizando assembléias, manifestações de rua, comícios e preparando greves."

Casa dos Artistas comemora 50 anos dia 19 com missa no Retiro e "show" no Canecão

A Casa dos Artistas festeja no próximo dia 19 os seus 50 anos de fundação com missa campal, almôço e um espetáculo, à noite, no Canecão, com a participação de mais de 50 artistas da velha e jovem guardas.

O Presidente Costa e Silva prometeu comparecer e ontem o Governador Negrão de Lima foi convidado e garantiu que irá. Após a missa campal, no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, serão inaugurados bustos e medalhões de bronze de fundadores da Casa dos Artistas e Procópio Ferreira receberá medalha de prata, no Canecão, pelos 50 anos de vida artística.

HOMENAGENS

A Casa dos Artistas inaugurará no Retiro os bustos de bronze de seus fundadores Leopoldo Fróes, Eduardo Leite, João Barbosa, Pascoal Carlos Magno e Pascoal Segreto. Com medalhões de bronze em pedestais serão homenageados Apolônia Pinto, Itália Fausta, Lucília Peres, Iracema de Alencar, Otília Amorim, Procópio Ferreira, Vicente Celestino, Oscarito e Jaime Costa.

Os 53 internos do Retiro dos Artistas assistirão à missa campal, entre os quais o artista mais idoso, o acrobata de circo Luís Sampaio, que afirma ter 82 anos, embora se saiba que está com quase 90, e também a atriz Marina Saulleda, que está com 89 anos de idade.

O espetáculo no Canecão começará às 20 horas e custará NCr$ 20,00, por pessoa, com tôda a renda em benefício da Casa dos Artistas.

Campanha da Criança terá segundo Centro de Estudos e Atividades no Flamengo

O segundo Centro de Estudos e Atividades, da Campanha Nacional da Criança, será inaugurado depois de amanhã, dia 15, às 16 horas, no Pavilhão Japonês do Parque do Flamengo, cedido pelo Govêrno do Estado.

A coordenadora do Ceat, Sra. Maria Teresa de Almeida, informou ontem que o principal objetivo do Centro é desenvolver os pendores artísticos da criança, "porque as escolas não tratam disso, por falta de tempo." As crianças têm no Ceat orientação especializada em artes plásticas, artesanato, iniciação musical, teatro, recreação, jogos e biblioteca.

O PRIMEIRO

O primeiro Ceat, que funciona em Botafogo, na Rua Mena Barreto, completa dois anos de instalação também no dia 15. Recebe 130 crianças por dia, em dois turnos, e afirma a coordenadora que "agora estamos com as vistas voltadas para a zona norte, onde já nos foi oferecido, em Marechal Hermes, um prédio para a instalação de mais um Centro."

O Centro que funcionará no Flamengo tem mais espaço livre para as crianças do que o de Botafogo, facilitando a recreação ao ar livre e à prática de esportes.

O Centro de Botafogo ocupa um prédio de dois andares, mas não tem pátio grande, e, por isso as crianças são levadas duas vêzes por semana a um colégio próximo, para desenvolver parte de suas atividades.

SEM DISTORÇÕES

— O Ceat não é uma escola — afirma a Sra. Maria Teresa de Almeida — e o que pretendemos com êle é dar à criança uma visão da realidade, sem distorções de preconceitos tolos. Recebemos crianças de quatro a 16 anos e temos uma programação feita por faixas de idade, que é um laboratório de estudos, porque as orientadoras se reúnem para avaliações do trabalho.

Alfândega libera sem taxas radar comprado em Londres para as barcas Rio–Niterói

O Conselho de Política Aduaneira liberará dentro de uma semana, livre das taxas, os 11 radares Beca-101 adquiridos na Inglaterra pelo Serviço de Transportes da Baía da Guanabara, que se encontravam retidos no Pôrto do Rio desde o dia 26 do mês passado.

Os radares custaram NCr$ 75 mil, mas o STBG teria de pagar quase metade dessa importância à Alfândega, caso o Ministério dos Transportes não interferisse junto ao Ministério da Fazenda para obter isenção de impostos.

BENEFÍCIO

Os radares chegaram no mês passado ao Rio e foram transportados pelo navio **Pindar**, de bandeira grega, fretado pelo Lóide Brasileiro, e se destinam às embarcações pertencentes ao STBC, entre Rio—Niterói e Rio—Paquetá.

Com a retenção, pelas autoridades alfandegárias, da aparelhagem e para evitar distorções nos esclarecimentos sôbre o assunto, o STBG informou que essa importação está de acôrdo com a política do Govêrno federal, "que procura meios de facilitar a aquisição de aparelhos e instrumentos que venham beneficiar diretamente o público usuário."

O pessoal que irá lidar com os radares fêz um curso de especialização no Centro de Adestramento Almirante Marques Leão, da Marinha, e até o fim do mês, 10 barcas de passageiros e uma barcaça levarão na proa, acima da cabine de comando, um radar capacitado a fornecer em um segundo apenas a distância de obstáculo a ser evitado. Há uma grande vantagem do Deca-101 sôbre o radar convencional, pois neste o cálculo da distância não pode ser fornecido em menos de cinco minutos.

Uma barca para dois mil passageiros e uma barcaça para 75 veículos foram encomendadas aos estaleiros EMAC e EBIM e dentro de nove meses serão entregues ao tráfego marítimo da baía. Ambas já virão dotadas do radar Deca-101. A barcaça **Jurujuba** e a barca **Maracanã** serão as primeiras embarcações a receberem os novos instrumentos.

Suas Notas Valem Notas é lançado hoje em quatro cidades do Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — A nova forma de sorteio tributário do Estado do Rio, Suas Notas Valem Notas, será lançada hoje pela Secretaria de Finanças fluminense, às 20 horas, nas cidades de Três Rios, Paraíba do Sul, Carmo e Sapucaia.

O concurso, que abrangerá progressivamente as 13 zonas fiscais do Estado do Rio, se desenvolve em duas etapas: primeiro, o sorteio de uma casa comercial e depois o de uma nota fiscal, premiando o respectivo comprador com NCr$ 1 mil.

MAIS CHANCE

A inscrição do contribuinte na nova modalidade de concurso é automática. Basta colecionar notas fiscais e talões de caixa, sendo o número de prêmios de NCr$ 1 mil proporcional à arrecadação de cada município. Antes o prêmio era de NCr$ 8 mil, mas a Secretaria de Finanças alega que agora são maiores as chances dos contribuintes.

O próximo sorteio será feito em Petropólis e Teresópolis, em 15 de setembro, já valendo para participação os comprovantes de compra do mês de agôsto. Na área de lançamento serão distribuídos sete prêmios: Três Rio (3), Paraíba do Sul (2), e Carmo e Sapucaia um em cada cidade.

As casas comerciais são sorteadas pela inscrição de contribuintes e na próxima sexta-feira, às 20 horas, serão conhecidos os portadores das notas fiscais sorteadas. A Prefeitura de Três Rios vai dobrar os prêmios de NCr$ 1 mil, mas isto pode ser feito pelas próprias casas comerciais, ou, então, mediante acôrdos particulares com as grandes firmas que dobram os prêmios atualmente.

A Secretaria de Finanças acredita que a nova modalidade de sorteio tributário diminuirá a evasão ao fisco, pois o comprador ajudará a fiscalização. Na 13ª zona fiscal a arrecadação subiu de 20 a 30%.

Secretaria de Saúde de Minas vacinará 600 mil crianças contra a pólio

Belo Horizonte (Sucursal) — A Secretaria de Saúde e Assistência de Minas Gerais imunizará 600 mil crianças, de dois a sete anos, na campanha contra a poliomielite, entre 19 e 23 de agôsto, empregando a vacina Sabin, da Iugoslávia.

A campanha será coordenada pelo Secretário de Saúde, Sr. Clóvis Salgado, terá um diretor-executivo, que orientará a vacinação nos diversos postos de Belo Horizonte e do interior, para um funcionamento de 9 às 16 horas, ininterruptamente.

APLICAÇAO

A aplicação da Vacina Sabin será feita em três doses, com intervalo de 45 dias entre cada aplicação, não oferecendo contra-indicações a não ser para crianças febris ou com sintomas evidentes de doenças graves.

A distribuição da vacina estará a cargo do Instituto Ezequiel Dias, onde está estocada.

Nesta semana que antecede a vacinação a Secretaria de Saúde desenvolverá intensa campanha pela imprensa com um serviço especial de informações destinado a informar a todos os interessados.

O Secretário de Saúde, Sr. Clóvis Salgado, afirmou ontem que "o problema da esquistossomose continua gravíssimo, não só em Minas mas em todo o Brasil, onde existem seis milhões de pessoas vitimadas pela doença. O grande impedimento a uma campanha de grande alcance, capaz de erradicar a esquistossomose está na falta de recursos econômicos que possibilitem a construção de fossas e um saneamento global nas regiões onde a doença se manifesta."

— Atualmente — prosseguiu o Sr. Clóvis Salgado — desenvolve-se uma tentativa de luta biológica contra o caramujo portador da doença, com a criação de vegetais que o extermine gradativamente. O âmbito do combate à esquistossomose pertence ao DNERu, que está desenvolvendo um programa de educação sanitária, que será levado às principais zonas atingidas pelo vírus."

Metalúrgicos fluminenses e cariocas fecham convenção com "Carta de Princípios"

Niterói (Sucursal) — O arquivamento dos IPMs, anistia para crimes políticos, eleições diretas e liberdade sindical, são reivindicações da *Carta de Princípios* que os metalúrgicos do Estado do Rio e da Guanabara elaboraram durante a VI Convenção, encerrada no último fim de semana.

A convenção aqui realizada serviu para o estabelecimento de diversas medidas a serem adotadas pelos dirigentes sindicais "objetivando melhores condições de trabalho e o direito de participação na sociedade e no Govêrno."

PRINCÍPIOS

São as seguintes as recomendações contidas na Carta de Princípios:

1 — Pugnar por eleições livres e diretas em todos os níveis; 2 — Pugnar pelo arquivamento dos IPMs e anistia geral para os cassados e condenados por crimes políticos; 3 — Solidariedade aos dirigentes sindicais e suas famílias, presos ou perseguidos por motivos políticos ou filosóficos bem como a todos que lutam contra a opressão e a prepotência, em defesa dos direitos sociais econômicos, tais como os estudantes, o clero, os artistas, os intelectuais e os trabalhadores, particularmente aos companheiros metalúrgicos de Osasco; 4 — Pugnar pela reformulação da política econômica e financeira do Govêrno, da Constituição de 1967 e das leis de Segurança Nacional e imprensa, que contrariam os interêsses dos trabalhadores; 5 — Pugnar pela inteira e completa liberdade sindical, pelo conseqüente fortalecimento dos Sindicatos e pela desvinculação dos órgãos governamentais, com a extinção do impôsto sindical, base material da corrupção peleguista; 6 — Pugnar pela revogação de todos os decretos e leis que constituem o complexo conjunto do arrôcho salarial, das leis que criaram o Fundo de Garantia por tempo de serviço, bem como de tôdas as outras que visam a esvaziar o conteúdo reivindicatório dos Sindicatos; 7 — Repudiar o Plano Nacional de Saúde por ser atentatório aos direito dos trabalhadores, pugnando pela desburocratização e melhoria dos serviços previdenciários, atendendo com mais presteza à mulher e filhos dos segurados; 8 — Pugnar pela efetivação das reformas agrária e urbana, autênticas, através de uma programação adequada, repudiando a cobrança de correção monetária na compra dos imóveis; 9 — Pugnar pela instituição do contrato coletivo de trabalho, garantindo principalmente os direitos de trabalho da mulher e do menor; 10 — Pugnar, decididamente, pela defesa da indústria nacional, condenando a influência do capital estrangeiro nos meios econômicos e particularmente nos meios de difusão do país, protestando com veemência pelo liquidacionismo e entrega do patrimônio nacional aos estrangeiros, no caso a, Fábrica Nacional de Motôres.

Segundo os metalúrgicos dos Estados do Rio e da Guanabara, êsses dez pontos devem ser transformados em "bandeira de luta para que sua aplicação possa contribuir para o desenvolvimento de nossa Pátria e o bem-estar do povo brasileiro."

Gás termina com peça em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Sete ampolas de gás lacrimogêneo foram atiradas domingo no Teatro Rute Escobar, durante a primeira sessão da I Feira Paulista de Opinião, o que deixou a sala de espetáculos sem condições de funcionar, depois das 21 horas.

Os artistas, enquanto o público saía chorando, protestavam contra o Governador Abreu Sodré, que "prometeu mandar policiais para nos garantir e parece que esqueceu." O diretor Augusto Boal, um dos responsáveis pelo espetáculo, disse que os artistas têm um esquema de segurança, que só pode funcionar com o auxílio do Govêrno.

REFÔRÇO

O grupo teatral pretende reforçar os esquemas de segurança, para proteger a sala de espetáculos contra atentados. Uma das idéias que poderão pôr em prática é a de revistar todos os espectadores à entrada do teatro.

A Censura, no domingo, proibiu a peça de Plínio Marcos, *Dois Perdidos Numa Noite Suja*, que está em cartaz há meses, sob alegação de ser atentatória à moral. Dois filmes de curta metragem, *Opção* e *Instantâneo-65* também não poderão ser exibidos, porque "provocam incitamento contra as **instituições**."

30 anos de Confederação Nacional da Indústria

Discurso do Presidente Thomas Pompeu Netto

Meus Senhores:

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA completa hoje trinta anos de existência. E através da palavra do Dr. Antônio Horácio Pereira, o mais antigo dos seus servidores, tivestes um minucioso histórico desta Casa. Mas considero dever indeclinável para um homem da Indústria invocar, neste instante de regozijo comum, as figuras dos pioneiros que já se converteram em numes tutelares das nossas iniciativas e dos nossos trabalhos. Com efeito, EUVALDO LODI, ROBERTO SIMONSEN, MORVAN DE FIGUEIREDO, RENÉ GIANNETTI, JOSEPH TURTON, MÁRIO RAMOS, AMÉRICO LUDOLF e GASTÃO DE BRITTO, entre outros, hoje se identificam com o processo de desenvolvimento da economia brasileira.

A partir do final da primeira Grande Guerra, o século XX, então nascente, passaria a destacar-se pelas conquistas sociais e pelo progresso da tecnologia.

Assistimos, principalmente no Brasil, com o advento do movimento revolucionário de 1930, a substanciais e significativas transformações políticas, econômicas e sociais. E pode-se afirmar, sem possibilidade de êrro, que a Indústria nacional, pela sua representação nesta Casa, não foi apenas testemunha dêsses grandes acontecimentos. Colaborou, ativa e eficientemente, no processo da sindicalização das classes produtoras, levando ainda aos legisladores dessas transformações a contribuição da sua experiência na elaboração de importantes leis que vieram regular as diretrizes da vida econômica, das atividades fiscais, da Previdência Social, do desenvolvimento e da produtividade.

Além dessa constante participação, vem atuando junto ao Govêrno e aos órgãos internacionais no sentido de ampliar as áreas do comércio e da indústria do país. Durante a última guerra mundial, a CNI foi a principal mobilizadora da economia nacional, visando a fortalecer o Govêrno na defesa dos ideais e das tradições democráticas e do fortalecimento da livre emprêsa.

A presença da CNI, igualmente, se tornou de indiscutível importância no antigo Conselho Nacional de Economia, no atual Conselho Federal do Comércio Exterior e em tantos órgãos representativos que orientam as diretrizes da vida econômica do país.

Mas, meus Senhores, é com orgulho que assinalo êste fato especialmente grato para todos nós: desta Casa nasceram o SESI e o SENAI, coadjuvantes valiosos no processo de desenvolvimento e aperfeiçoamento da Indústria nacional. As escolas do SENAI, disseminadas por todo o país, vêm contribuindo de maneira positiva para a formação da mão-de-obra e para a conscientização do trabalhador da indústria. E, do mesmo modo, o SESI se converteu no exemplo vivo da convivência pacífica entre o capital e o trabalho, implantando no Brasil um sistema de produção baseado na valorização da pessoa humana.

Realmente, o SESI abriu novas perspectivas para a vida do trabalhador da Indústria, promovendo o bem-estar dos operários e das suas famílias pugnando pela harmonia entre tôdas as classes trabalhadoras e pelos supremos ideais da paz social.

Ao longo dêsses últimos trinta anos, sobretudo na fase posterior à Segunda Guerra Mundial, o setor secundário tornou-se o principal produtor de crescimento da economia brasileira, dentro da política da industrialização substitutiva das importações. Não foi, sobretudo, uma doutrina que desse rumos à nova orientação, mas uma forma pragmática em face dos acontecimentos nacionais. Os incentivos à implantação de novas indústrias surgiram, destarte, em resposta à escassez de divisas. Havia, de um lado, a inelasticidade da procura externa pelos nossos produtos tradicionais de exportação e, de outra parte, uma crescente demanda interna pelos produtos manufaturados. Êsses incentivos nos levaram a construir um parque industrial, cuja produção física se elevou à taxa média de 9% por ano, permitindo que o crescimento anual do produto real do país atingisse a ordem de 6%.

À margem da política de desenvolvimento do decênio de 1950, surgiram, paralelamente, inúmeros fatôres de distorção que iriam levar o nosso crescimento econômico a uma interrupção brusca no biênio 1962/1963.

A primeira grande distorção foi, sem sombra de dúvida, ocasionada pelo violento processo inflacionário que, desequilibrando o sistema de preços relativos, se transformou em foco de graves injustiças, destruiu a viabilidade das previsões financeiras, descapitalizou o ativo de movimento das emprêsas e gerou o obsoletismo nas indústrias tradicionais, limitadas a depreciar seus antigos equipamentos com base em cruzeiros históricos.

A segunda grande distorção originou-se do conflito entre o crescimento do produto e do emprêgo, patenteado pelos índices insatisfatórios de absorção de mão-de-obra numa economia cuja população crescia explosivamente. A reduzida taxa de criação de empregos, além de conduzir ao acúmulo de trabalhadores com baixíssima produtividade no setor terciário, concorreu para fomentar ainda mais o empreguismo no serviço público.

A terceira grande distorção consistiu no crescimento alarmante dos índices de pressão do Govêrno sôbre a economia, com a conseqüente debilitação do setor privado e da sua capacidade para investir.

A quarta grande distorção constituiu-se no aprofundamento das desigualdades setoriais e regionais de renda, com os desiquilíbrios intra-industriais de desenvolvimento, com o retardamento da produção agrícola, e com o crescente distanciamento entre Norte e Nordeste e as regiões mais prósperas do país.

Por último, o artificialismo cambial e a falta de incentivo às exportações nos levaram ao crescente e desordenado endividamento externo que, no fim de 1963, iria deixar-nos às portas da insolvência internacional.

É oportuno salientar que, desde a Revolução de março de 1964, o Govêrno Federal vem-se empenhando na hercúlea tarefa de corrigir essas distorções, criando novas bases para um crescimento duradouro e auto-sustentável, isento daqueles artifícios que agravam, no futuro, o que apenas se contorna no presente. E é também fora de dúvida que os resultados já alcançados, se ainda precisam ser consolidados, deixam amplo saldo credor para essa política econômica. A taxa inflacionária, de 90% em 1964, conteve-se em menos de 25% em 1967, esperando-se que continue a declinar daqui por diante. O crescimento do produto real, inferior à expansão demográfica em 1963, já parece ter ultrapassado a ordem de 5% em 196.. Graças à ação dos órgãos de fomento regional, as desigualdades de renda entre Norte, Nordeste e Centro-Sul vêm sendo promissoramente atenuadas. E, finalmente, uma política cambial e comercial mais realista conseguiu restaurar o equilíbrio de nosso balanço de pagamentos e a recuperação do nosso crédito no exterior.

Êsses resultados, todavia, ainda representam apenas uma etapa saneadora de transição. Daqui para o futuro, precisamos imaginar novas fórmulas de crescimento que nos conduzam, em poucas gerações, à categoria de nação desenvolvida. Cumpre-nos desmentir aquelas previsões pessimistas, como as do "Hudson Institute", segundo as quais, no ano 2000, estaremos com apenas 506 dólares anuais de renda **per capita**, e relativamente ainda mais distanciados do que hoje dos países de maiores índices de prosperidade.

Dentro da opção pelo regime da livre emprêsa, o único compatível com a preservação dos ideais democráticos, a reconstrução econômica do país deverá assentar-se no trinômio: desestatização — produtividade — educação.

É verdade incontestável que os índices de pressão do setor público sôbre a economia brasileira cresceram surpreendentemente no decorrer dos últimos vinte anos. Em percentagem do Produto Interno Bruto, o dispêndio total das três esferas do Govêrno e das emprêsas por êle controladas elevou-se de 18% em 1947, para 31% em 1965, devendo, atualmente, situar-se na ordem dos 35%. A participação das entidades públicas na formação bruta de capital fixo do país passou de 28% no período 1947/1956, para 45% no período 1957/1964 e para cêrca de 65% nos três últimos anos.

Qualitativamente, era natural que o setor público se tivesse expandido, não só em têrmos absolutos, mas até em percentagens do Produto Interno Bruto, tendo em vista que a industrialização do país exigia a crescente prestação de serviços governamentais e a progressiva ampliação das áreas supletivas de investimentos estatais. Quantitativamente, porém, os índices de estatização parecem ter sido levados ao exagêro, pelo descuido nos custos, e pelo desincentivo que a inflação e os controles de preços causaram aos investimentos privados em inúmeras áreas. Hoje, a julgar pelas proporções estatísticas, o Brasil se situa entre os países de mais altos índices de estatização do mundo ocidental. E a contrapartida dêsse fenômeno foi a progressiva debilitação da emprêsa privada nacional, que passou a receber fatias cada vez menores do Produto Interno Bruto. Quanto à área creditícia, sabe-se que os empréstimos bancários ao setor privado, em fins de 1966, não excediam, em têrmos reais, os de dezembro de 1951, sem embargo de o produto real ter mais do que duplicado nesse período. No campo fiscal, é do conhecimento de todos que as emprêsas tiveram que pagar impostos sôbre lucros ilusórios, que nada mais representavam do que a manutenção do capital de giro ou o complemento indispensável às depreciações contàbilmente registradas com base ùnicamente no valor nominal histórico do ativo fixo. Tais contingências, que em tantos casos conduziram à descapitalização do giro e ao obsoletismo tecnológico das emprêsas, formaram o mecanismo explícito de compressão do setor privado pela hipertrofia estatal.

Ainda que não se levem em conta as posições ideológicas, parece haver algo errado num país que, apesar de fundamentalmente apoiado na livre emprêsa, tem dois terços de seus investimentos confiados às entidades públicas. De fato, a desestatização não se impõe apenas como exigência de uma definição de regime político-econômico. Ela é reclamada pelas proporções necessárias ao desenvolvimento equilibrado, que só justificam a consolidação de uma infra-estrutura, quando se assegura a correspondente expansão da superestrutura. Reconhecemos que o processo de desestatização não é tarefa realizável a curto prazo e que demanda a supressão de obstáculos econômicos, políticos e sociais. Todavia, é preciso que êsse processo se inicie de forma inequívoca, invertendo as tendências de crescente participação do Estado, até agora registradas em nossa economia.

Os critérios de renovação da produtividade industrial constituem o segundo requisito para o desenvolvimento acelerado do Brasil nos próximos decênios. Durante os quinze anos que seguiram à Segunda Guerra Mundial, conseguimos crescer a taxas satisfatórias, pelo caminho da industrialização substitutiva de importações, predominantemente voltada para os ângulos quantitativos e para os índices de nacionalização das indústrias, embora pouco preocupada com os índices de custo e de produtividade. A realidade indica que, na próxima etapa de desenvolvimento, teremos de insistir em trilhar caminhos bem mais complexos. Não podemos dimensionar as indústrias com base nos mercados já existentes, pois o problema não é mais o da substituição de importações tradicionais, mas o da abertura de novas faixas na procura interna e externa. Não mais podemos visar à auto-suficiência da produção nacional em todos os mercados, pois há importações que dificilmente podem ser substituídas e cujo crescimento só pode ser equilibrado pela expansão das exportações. Na fase atual, em que a ampliação da indústria nacional depende particularmente do crescimento dos mercados internos e externos, precisamos dar especial ênfase à melhoria da produtividade e à redução dos custos. E há que obedecer a três princípios básicos nesse sentido. Primeiro, que não existe indústria que possa proporcionar o bem-estar das massas, quando os seus preços ficam sujeitos ao excesso do ônus tributário. Segundo, que os custos industriais não podem ser inflados, como hoje o são, pela subrecarga de juros e comissões financeiras das mais diversas naturezas. Terceiro, que não se conseguirão índices satisfatórios de produtividade enquanto perdurar o obsoletismo tecnológico que hoje contamina a maior parte de nossas indústrias tradicionais.

Por último, cabe lembrar que desenvolvimento não é apenas problema de recursos materiais, mas sobretudo de recursos humanos. A quase totalidade das pesquisas realizadas nos últimos anos sôbre os fatôres de crescimento econômico concorda em que mais de 50% do aumento do produto real **per capita** se deve aos investimentos em educação e ao progresso tecnológico. Basta, aliás, lembrar quão mais fácil é reconstruir uma nação desenvolvida destruída pela guerra, do que erguer um país tradicionalmente subdesenvolvido, para que se avalie a importância do fator educacional no processo de crescimento econômico. Podemos afirmar, sem hesitação, que o futuro de nosso país dependerá predominantemente da prioridade que se conferir ao programa educacional, e da produtividade que se conseguir extrair dos recursos a êle destinados.

Não resta dúvida de que o atendimento quantitativo fornecido pelo sistema educacional brasileiro progrediu consideràvelmente nos últimos decênios, como atestam os índices declinantes de analfabetismo e os crescentes registros de matrículas. Todavia, o ensino no país precisa adaptar-se melhor às exigências do mercado. É indispensável que o curso médio e a Universidade não apenas distribuam diplomas e qualificações acadêmicas, mas produzam os profissionais com as habilitações requeridas pelo mercado de trabalho.

Com êsse elevado objetivo, a Indústria criou o SENAI, cuja obra, na especialidade do ensino técnico, se converteu num dos mais justos motivos de orgulho para as classes produtoras do país. Fiel à sua tradição e com idêntica finalidade, a Indústria, neste momento histórico da vida brasileira, se associa às Universidades na ingente e difícil tarefa da formação das novas gerações. Realmente a Indústria nacional, em recente manifesto à Nação, reconheceu que "os problemas que agitam a juventude são removíveis e que nada impede, portanto, que sejam encarados, numa firme atitude para o encontro das soluções mais justas e adequadas."

Assumindo uma autêntica posição de vanguarda, após sucessivos debates com os Srs. Reitores do Estado da Guanabara, constituiu uma comissão de alto nível com a finalidade de traçar as diretrizes para o efetivo entrosamento Indústria-Universidade. A ligação entre as grandes instituições educativas e o empresariado nacional não visa, no entanto, apenas à formação e utilização de técnicos. Não se limita, igualmente, à oferta de oportunidades para estágios de estudantes junto às emprêsas, à criação de empregos ou, até mesmo, à tentativa de amoldar os padrões de ensino às exigências do mercado e da tecnologia moderna. Reconhece a Indústria que a educação do povo é um problema de salvação nacional. E se propõe a participar ativamente no processo da formação da juventude, através de uma nova mentalidade que se inspire, sobretudo, nas conquistas da ciência e da técnica.

Homem do Nordeste, região das mais subdesenvolvidas do nosso país, aprendi, muito cedo, a acreditar na capacidade do homem brasileiro. Faltam-lhe recursos e oportunidades, ensino e preparo para as grandes tarefas, mas, paradoxalmente, sobram-lhe confiança e dons naturais para o exercício das profissões mais variadas.

A experiência dos trinta anos de vida da Confederação Nacional da Indústria reafirma a entranhada convicção do empresariado brasileiro de que é o homem a base de todo o processo de desenvolvimento. Estamos convencidos de que a fé na juventude é dever elementar dos que confiam nas tradições de civismo do povo brasileiro.

A palavra da Indústria, neste instante de regozijo para esta Casa, não poderia deixar de ser uma mensagem de esperança nos destinos da juventude brasileira que, em meio às vicissitudes, os equívocos e as inquietações da hora presente, há de encontrar o seu próprio caminho, conduzindo o Brasil à prosperidade e à paz social.

A todos que deram a honra do seu comparecimento a esta solenidade os sinceros agradecimentos da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA.

Comissão do Metrô anuncia que obras serão realizadas só por firmas brasileiras

A Comissão do Metrô anunciou ontem sua disposição de entregar a firmas brasileiras o desenvolvimento do projeto construtivo das obras. Cada firma selecionada receberá um trecho de 18 quilômetros de linha previstos, dos quais quatro deverão estar em operação até 1971.

Alguns elementos básicos das sondagens foram entregues ontem ao coordenador técnico do CEPE-2, em Botafogo, Sr. Ferdinando Targat. Êsses elementos são considerados básicos e servirão para a qualificação das firmas brasileiras que farão o desenvolvimento.

O INÍCIO

Até o dia 25 estarão qualificadas as firmas, e, a partir daí, o consórcio brasileiro-alemão e a CEPE-2 lhes fornecerão os elementos básicos do projeto construtivo, a fim de que, em janeiro, já se possa ter o resultado da concorrência e o início dos trabalhos.

Ao mesmo tempo, será feito o projeto dos equipamentos necessários: material rodante (trens), rêde de abastecimento de energia, substações, equipamento de contrôle de tráfego ferroviário, equipamento de ventilação e comunicações. As possibilidades serão estudadas e feita a seleção, para que os contratos sirvam ao estabelecimento das operações, a partir de janeiro de 1971, dos primeiros quatro quilômetros de linha.

O Sr. Ferdinando Targat informou que os trens do metrô serão fabricados no Brasil com um índice de 92% de nacionalização. Todo o equipamento, preferentemente, será nacional, e só se importará o que não existir em nosso parque industrial.

Coronel Alcir Miranda nega protecionismo na promoção e diz não temer deputados

Acusado por alguns deputados de haver sido promovido por protecionismo,o Chefe da Casa Militar do Govêrno estadual, coronel Alcir Miranda, disse que "não preciso de consentimento da Assembléia para ser promovido nem temo inquéritos."

O coronel Alcir Miranda foi quem pediu a abertura de um inquérito para apurar irregularidades na compra de um hotel pelo Círculo de Oficiais da PM, medida que resultou na reforma de 300 militares da corporação envolvidos no escândalo.

A COAÇÃO

Os coronéis Alcir Miranda e Elias de Morais foram promovidos recentemente, por merecimento, pelo Governador Negrão de Lima. Em declarações à imprensa, integrantes da CPI que apura a reforma dos 300 militares da PM consideraram a promoção dos dois oficiais um desrespeito à comissão, uma vez que ambos foram apontados, por alguns dos militares reformados ouvidos, como os responsáveis pela medida.

Segundo êsses militares, as reformas foram feitas sob coação, porque, se houvessem se recusado a aceitá-las, seriam enquadrados em dispositivos de um dos Atos Institucionais em vigor na época em que as reformas foram decretadas.

Revelou o coronel Alcir Miranda que tudo começou quando o Círculo dos Oficiais da PM comprou, há alguns anos, um hotel em Arcozelo, a fim de transformá-lo em colônia de férias para os associados da entidade.

Disse que foi contra a operação por achar, que o preço pedido pelo proprietário do hotel era exorbitante. Êste hotel, que recebia hóspedes durante as férias escolares, seria transformado em colégio, sob o nome de Ginásio Barão de Pati do Alferes, sob a direção do capitão Zenóbio da Costa já falecido, proprietário do conjunto de prédios que formam a atual colônia de férias dos membros da PM.

Acentuou o chefe da Casa Militar do Governador Negrão de Lima que o comandante da corporação na época, coronel Edson de Moura Freitas, autorizou o desconto em fôlha também para os soldados da PM, que teriam os mesmos direitos que os oficiais para hospedagem na colônia de férias.

— Mesmo os soldados que não queriam descontar eram descontados — afirmou o coronel Alcir Miranda.

Acrescentou que, logo no início do atual Govêrno da Guanabara, foi procurado por um diretor do ex-hotel que lhe apontou uma série de irregularidades que se passavam no Círculo de Oficiais. O coronel Alcir Miranda afirmou, em seguida, ter encaminhado as denúncias ao comandante da PM de então, coronel Darci Lázaro, pedindo a abertura de inquérito que resultou na reforma dos 300 militares da corporação.

— Se algum deputado quiser defender os reformados, o problema é dêle — concluiu o coronel Alcir Miranda.

Favelados de Brás de Pina esperam a urbanização que foi prometida pelo Govêrno

Os moradores da Favela Brás de Pina continuam esperando pelas obras de urbanização, prometidas no início do ano, garantindo que os trabalhos já teriam sido atacados se a sua idéia — de recuperar a área onde moram 982 famílias — não fôsse encampada pelo Govêrno.

A diretoria da União de Defesa e Melhoramento da Favela Brás de Pina não culpa diretamente a Companhia de Desenvolvimento de Comunidades (Codesco), mas tôda "a máquina burocrática da qual depende o financiamento das casas."

ADIAMENTOS

Em junho, o Governador Negrão de Lima presidiu à solenidade de transferência da área onde se encontra a favela Brás de Pina, de propriedade da Cohab, para a Codesco. Mas em sua campanha eleitoral, o Governador Negrão de Lima já havia prometido às famílias a urbanização da favela.

Anunciada para começar em janeiro dêste ano, a urbanização da favela foi, inúmeras vêzes, adiada, e, a última reunião em que estiveram presentes os representantes dos favelados — há cêrca de um mês — não foi fixada data certa para o início dos trabalhos.

A última exigência do Banco Nacional da Habitação para liberar o financiamento destinado à construção de novas residências para substituir os barracos, segundo o plano urbanístico, foi no sentido de que havia necessidade ainda de sondagens geológicas no terreno.

A maioria dos favelados, segundo os membros da diretoria que os representa, está apreensiva diante da constante mudança de datas para o início da urbanização.

ESPERANÇA

Elogiando o serviço de fornecimento de água à Favela, "que melhorou muito com a ampliação da rêde, o que nos dá quatro bicas", muitos moradores não perderam ainda a esperança "nas promessas do Govêrno."

A diretoria da Codesco está em entendimentos com os agentes financiadores do plano para estabelecer o sistema de pagamento da residência a ser construída pelos próprios favelados. Segundo os moradores, o financiamento máximo será de NCr$ 5 mil e o mínimo de NCr$ 300. Desejam que o prazo de pagamento sèja de dez e não de cinco anos, "pois as nossas rendas são baixas." Na Favela de Brás de Pina vive uma população de cêrca de 3 500 pessoas, uma vez que a família padrão tem de quatro a cinco filhos. Mais de 2/3 daquelas famílias vivem com menos de dois salários mínimos.

PROMESSAS

O vice-presidente da Comissão de Urbanização, Sr. Eraclides Martiniane de Carvalho, esclareceu que a amortização do empréstimo será correspondente a 10 por cento do salário mínimo, no caso do prazo de pagamento ser de cinco anos e de 5 por cento, em dez anos. A construção das novas casas ficará a critério de cada morador e a Companhia de Desenvolvimento de Comunidades prometeu instalar ali luz, água, esgôtos, galerias pluviais e fazer o asfaltamento de suas principais vias: Ruas Itaboraí, Alquindar, Japeguá, Iguaperiba, além da principal, que não tem nome oficial.

Para a construção da carpintaria da Favela, os moradores fizeram uma exposição de objetos artesanais na Casa Grande e que lhes rendeu quase NCr$ 4 mil. Esperam que ela seja um mercado de trabalho para os que têm defeitos físicos.

A união dos favelados já conta com o apoio do pároco da Igreja de Santa Edwiges, padre José Sans Artola, para o início de uma campanha "no rádio, nos jornais e até na televisão", e que custeará as obras dos que não têm condição de trabalho.

UM DEBATE PROFUNDO

A Semana do Metrô foi aberta por Hélio de Almeida, tendo ao lado Negrão de Lima e Faria Lima

Faria Lima explica o metrô de São Paulo

Ao abrir ontem a Semana do Metrô, no Clube de Engenharia, o prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, disse que o metropolitano paulista provocará forte impacto acelerativo sôbre o desenvolvimento econômico do País.

Sentado ao lado do Governador Negrão de Lima, o Prefeito Faria Lima explicou durante duas horas, a 250 pessoas, os problemas específicos da cidade de São Paulo e anunciou conceitos gerais de programação do serviço do metropolitano.

TENDÊNCIA UNIVERSAL

Fizeram parte da mesa, além do Governador da Guanabara e do prefeito de São Paulo, o presidente do Clube de Engenharia, Sr. Hélio de Almeida; o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves; o representante do Ministro dos Transportes, engenheiro Paulo Afonso Rocha Santos, diretor da Rêde Ferroviária Federal, os ex-prefeitos Henrique Dodsworth e Francisco de Sá Lessa e os Brigadeiros Clóvis Travassos e Raimundo Aboim.

Como preâmbulo à sua exposição, o Brigadeiro Faria Lima anunciou razões gerais da implantação do sistema de metrô, citando a "tendência universal de, no futuro, haver grandes concentrações das populações nos centros urbanos."

— A explosão demográfica — disse o prefeito de São Paulo — ao lado do avanço da técnica e do desenvolvimento científico, atrai o homem para a cidade, onde se concentram as maiores oportunidades de emprêgo, educação, assistência e lazer.

Disse que no Brasil, dadas as características peculiares às nações em desenvolvimento, êstes problemas são agravados, e citou exemplos de São Paulo, onde "duas circunstâncias — o crescimento populacional extremamente rápido e a pobreza dos orçamentos municipais — acentuavam as dificuldades existentes."

OS PROBLEMAS

O Sr. Faria Lima citou dados de 1965, quando, "numa rêde de 6 000 quilômetros de ruas, 4 mil metros tinham pavimentação e 3 600 metros tinham iluminação; 114 mil crianças de 7 a 14 anos deixavam de frequentar escolas por falta de vagas; mais da metade da área urbana não tinha coleta de lixo; o sistema de transporte coletivo fazia com que os trabalhadores perdessem de três a cinco horas por dia para ir do lar ao emprêgo e retornar, há onze anos não se acrescia um único telefone à rêde de 172 mil aparelhos; enterrar os mortos constituía um verdadeiro drama, pela falta de cemitérios; e havia uma carência hospitalar de tal ordem que a Zona Leste, com mais de 1,3 milhões de habitantes, não possuía um único hospital público."

O prefeito de São Paulo enumerou as medidas administrativas adotadas para enfrentar êste quadro de dificuldades, citando número, com o volume de concreto empregado nas obras, "que daria para executar cêrca de 300 prédios de 10 andares, com 300 metros quadrados de área construída por pavimento."

— Os investimentos públicos aplicados em obras — observou — precipitaram maiores oportunidades de emprêgo a milhares de pessoas. Por outro lado, os setores industriais ligados ao fornecimento de matérias-primas e equipamentos também sofreram os reflexos do crescimento da demanda dêstes produtos, ampliando suas linhas de produção e admitindo maior número de empregados, além daqueles — cêrca de 30 mil — admitidos na construção civil no município de São Paulo.

METRÔ

— Pensar no futuro — prosseguiu — era, essencialmente, tratar do Plano Diretor da cidade, a fim de que ela pudesse crescer de forma planejada e ordenada; tratar da racionalização e integração dos transportes, em particular da construção do metrô, tratar da criança, dos serviços públicos indispensáveis e do sistema de expansão de energia térmica (gás), cujo planejamento estamos estudando.

O Sr. Faria Lima disse que as providências para os estudos de viabilidade do metrô, com certa surprêsa, foram as mais fáceis, e visaram à integração dos transportes coletivos: ônibus, ferrovias suburbanas e metrô. Disse o prefeito de São Paulo que desde 1927 se cogita da implantação do metrô, e que isto não ocorreu antes porque a prefeitura paulista empobreceu paulatinamente, em razão da inflação e do Artigo 20 da Constituição de 1946, que excluía as capitais de Estados do excesso de arrecadação, mas que êstes problemas já foram solucionados.

TECNOLOGIA

Atribuiu parte da viabilidade "de que hoje está assegurada ao empreendimento" à uma adequada mobilização de experiência técnica. "Em São Paulo — disse — após seleção internacional a que compareceram empresas de 10 países, foi escolhido um consórcio teuto-brasileiro. Com êste procedimento, a Prefeitura, ao mesmo tempo que garantiu experiência técnica para o projeto, abriu perspectivas de desenvolvimento para a tecnologia nacional, uma vez que foi obrigatório o consórcio de firmas estrangeiras com as nacionais."

Disse que obteve financiamentos alemães de 3 milhões de dólares para o pré-projeto e 12 milhões de dólares para o detalhamento do projeto. Os estudos começaram em 1967 e 10 meses depois foi iniciado o detalhamento da linha prioritária Norte-Sul (Santana—Jabaquara), que terá 21,7 quilômetros, dos quais dois terços de linha subterrânea e o restante elevado, e 23 estações.

A rêde básica de metrô proposta para São Paulo terá cêrca de 60 quilômetros e 62 estações, a maior parte subterrâneos, formada por quatro linhas de via dupla e dois ramais.

"O sistema — prosseguiu — será convencional, de trens com seis carros, rodas de aço sôbre os trilhos, tração em todos os eixos e capacidade de 2 mil passageiros por trem. A freqüência será de 40 trens por hora, com intervalos de 90 segundos e velocidade máxima de 80/100 quilômetros por hora, conforme o trecho da linha. O espaçamento médio das estações será de 900 metros e o metrô paulista terá capacidade para transportar 80 mil pessoas por hora."

MATERIAL

O Prefeito de São Paulo disse que, preferentemente, o material empregado será nacional, e espera que os índices sejam de 90% de nacionalização para o material rodante, 90% para motores, 90% para a transmissão de energia e 100% para a via permanente.

— O metrô de São Paulo — criará de 15 a 20 mil novos empregos diretos. Serão necessários 140 mil metros cúbicos de concreto adicionais por ano, que correspondem a 110 mil metros cúbicos de brita, 70 mil de areia, 90 mil sacos de cimento e 16 mil toneladas de ferro de construção.

BENEFÍCIOS

As indústrias de construção civil serão beneficiadas com quase 1 milhão de metros cúbicos de escavações a mais e serão encomendadas à siderurgia brasileira cêrca de 50 mil toneladas de aço perfilado.

— O metrô de São Paulo — afirmou — provocará o desenvolvimento da técnica nacional, que será aprimorada. Novos setores de atividade técnica se abrem no Brasil, onde outros metropolitanos serão construídos: Rio de Janeiro, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, etc.

O Sr. Faria Lima anunciou para outubro próximo o início da construção do metrô paulistano e disse que nos próximos dias será aberta a concorrência para os dois primeiros trechos da linha prioritária Norte-Sul.

O prefeito de São Paulo finalizou com a referência ao edital de concorrência publicado, que introduziu inovação que transformou as firmas de construção em verdadeiros agentes procuradores de financiamentos" e foi saudado pelo presidente do Clube de Engenharia, Sr. Hélio de Almeida, por ter entregue às firmas brasileiras a tarefa de detalhamento dos trechos iniciais do metrô.

PALESTRAS

Hoje fará conferência o Secretário de Serviços Públicos da Guanabara, General Milton Gonçalves, assessorado pelo secretário-executivo da Comissão do Metrô, Sr. Dirceu de Oliveira e Silva, e pelo coordenador técnico da comissão, Sr. Ferdinando Targat. A palestra será sôbre o tema *O Metrô do Rio de Janeiro* e se dividirá em três partes: por que o metrô, como será feito e quanto custará.

Amanhã falará o engenheiro Marco Antônio Mastrobuono, diretor-técnico da Companhia do Metropolitano de São Paulo, sôbre *Operações fundamentais referentes ao metrô de São Paulo*. Os engenheiros Geraldo Lins e Ciro de Oliveira encerrarão a Semana do Metrô do Clube de Engenharia, no dia 16, com conferência sôbre a tema *Viabilidade Técnica e Projeto de Engenharia do Metrô do Rio de Janeiro*.

Comunicações vai definir posição amanhã quanto à implantação da TV a côres

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, convocou a Brasília os dirigentes do Conselho e do Departamento Nacionais de Telecomunicações, para examinar amanhã o problema da implantação da televisão a côres e fixar a posição do Ministério.

Em nota oficial, o Ministro afirmou que não existe entre os órgãos de Comunicações nenhuma divergência sôbre a televisão a côres, "a qual, aliás, não tem, dentro do quadro geral da programação prioritária do Ministério, prioridade maior."

PRIORIDADE MAIOR

Entre as metas do Ministério das Comunicações que têm maior prioridade que a televisão a côres, o Sr. Carlos Simas citou "a implantação dos grandes troncos nacionais em todo o país, o programa satélite, as expansões dos serviços urbanos a cargo da Companhia Telefônica Brasileira, a implantação das telecomunicações na Amazônia, a ampliação considerável do serviço nacional de telex, o início da mecanização dos serviços postais com o centro de triagem mecânico-eletrônico de São Paulo, a consolidação da legislação de telecomunicações, ora em estudo por um grupo de trabalho, e outras."

Esclarecendo a "série de notícias controvertidas sôbre a TV em côres", a nota começa explicando que o Ministro recebeu do secretário-geral do Ministério e presidente do Contel, Sr. João Wiltgens uma minuta de portaria sôbre a televisão a côres e a assinou.

Logo após, recebeu o Ministro ponderações do diretor do Dentel sôbre alguns aspectos do problema. Em face dessas considerações, deliberou o Ministro reexaminar o assunto, tendo enviado ao secretário-geral e ao diretor-geral do Dentel, no dia 5 do corrente, precisamente às 11h40m, a mensagem, na qual dizia:

"Aguardo subam à minha consideração pronunciamentos do Dentel e do Contel a respeito do assunto, para decisão final."

CONVOCAÇÃO

Em seguida, a nota explica a convocação à capital da República dos dirigentes do Contel e Dentel "para trazerem no próximo dia 14 as conclusões do reexame procedido", acrescentando:

"Como se sabe, qualquer portaria ministerial sòmente após publicada no órgão oficial passa a ter validade. Aliás, mesmo após a publicação, ainda pode ser revista, modificada e até revogada, se assim o ditar o interêsse público, expresso no binômio conveniência e oportunidade."

Emprêsas aéreas servirão cêrca de 260 cidades no Sul com aviões pequenos

O transporte aéreo para cêrca de 260 cidades do interior de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul será restabelecido através de aviões com capacidade máxima para 18 passageiros, segundo decisão de ontem da III Conferência Nacional de Aviação Comercial, no Hotel Glória.

O restabelecimento das chamadas linhas de terceiro nível, que davam prejuízo quando atendidas pelos aviões maiores, foi decidido pelos presidentes das cinco emprêsas de aviação, que aprovaram, também, quase 100 recomendações para serem enviadas ao Govêrno federal para a melhoria do transporte aéreo e as normas para a modernização dos aeroportos.

TERCEIRO NÍVEL

A Conferência, que termina hoje, encaminhará recomendação ao Govêrno, sugerindo que seja autorizada e estimulada a compra de pequenos aviões para **as linhas de terceiro nível**, esclarecendo que os aparelhos não terão serviço de bordo convencional, mas apenas pilôto e co-pilôto.

No mercado internacional, segundo informaram os delegados, existem cinco tipos de avião que se adaptam às necessidades do restabelecimento das linhas para o interior: os americanos Beech-99, Pipper PA-35; os inglêses, o Britten-Norman e Jetstrean e o Twin-Otter, de fabricação canadense.

Após dez dias de trabalho, a Conferência elaborou quase 10 recomendações ao Govêrno federal, sugerindo medidas destinadas ao estabelecimento de uma política que defina e discipline o desenvolvimento harmônico do transporte aéreo.

Entre as recomendações está uma lista de medidas para melhoria dos aeroportos no Brasil, como o aumento da pista do Aeroporto Santos Dumont, a ampliação dos pátios de manobras e estacionamento dos aeroportos do Galeão e Fortaleza, o estabelecimento de serviço de ônibus entre os aeródromos e o centro das cidades, tendo em vista principalmente a situação geográfica do Galeão, Viracopos e Salvador.

Sugerem os empresários, também, que sejam melhorados os sistemas de desembarque de passageiros e a instalação de máquinas para o transporte de bagagens e cargas nos aeroportos.

FORA DA PONTE

A comissão coordenadora rejeitou proposta no sentido de que a Companhia Paraense fôsse integrada ao sistema de ponte aérea entre Rio e São Paulo e Rio e Brasília.

O argumento para a negativa foi de que o sistema de ponte aérea resulta de contrato entre três ou quatro emprêsas, podendo ser alterado apenas pelas partes interessadas, em contato à parte, e não numa conferência que reúne tôdas as companhias, além de representantes do Govêrno.

MANUTENÇÃO

No fim da tarde, foi aprovada recomendação ao Govêrno para que o transporte de equipamentos necessários à manutenção dos aviões fabricados no estrangeiro possa ser feito, também, por companhias estrangeiras. Até agora, o transporte é feito apenas pela Varig, que devido ao volume de solicitações das quatro emprêsas brasileiras atrasa o atendimento das encomendas. A proposta foi aprovada por unanimidade, uma vez que a própria Varig, sobrecarregada pela importação de peças para seus aviões, tem dificuldades em atender as outras emprêsas.

Rapazes que se julgavam xerifes ditavam a própria lei na Cerâmica Santa Fé

Belo Horizonte (Sucursal) — Dois gêmeos de 17 anos eram os administradores da Cerâmica Santa Fé e costumavam prender os operários numa cadeia particular, influenciados pela leitura de muitas revistas de *cow-boy*.

Netos do Embaixador Batista Luzardo e filhos do dono da cerâmica, êles andavam de botas, esporas e rebenque, além de usarem cassetetes para intimidar os empregados da cerâmica, localizada em Chiador.

INQUÉRITO TERMINADO

O inquérito policial foi encaminhado ao Juiz de Direito de Mar de Espanha, que vai ouvir os menores. O enviado da Secretaria de Segurança confirmou as prisões em cárcere privado mas não comprovou o espancamento de nenhum dos 104 operários.

Os operários foram ouvidos e apreendidos os cassetetes, alguns de madeira e outros de borracha.

O Embaixador Batista Luzardo chegou do Rio Grande do Sul para tratar do assunto e prometeu aos operários sanar as irregularidades, que vêm desde a administração anterior, como pagamentos atrasados em duas semanas, sistemas de vales para compra no armazém da fazenda e salários abaixo do valor.

Os gêmeos se arvoraram em xerifes e, quando da briga dos operários Otávio Félix e Nélson Gonçalves, expediram ordem de prisão contra os dois, mesmo depois de o administrador suspendê-los por três dias. Os dois ficaram presos do meio-dia até as 19 horas.

Um mês e meio mais tarde, o mesmo Otávio e um operário de nome Geraldino brigaram com o outro, ao anoitecer. Os três foram buscados em casa, às 22 horas, pelos rapazes, e ficaram presos até de manhã do dia seguinte.

A demonstração de fôrça, somada ao atraso de pagamento e o sistema de vales, culminou com a ida de um ônibus cheio de operários ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Juiz de Fora, onde denunciaram o sistema de trabalho ao qual eram submetidos.

AVISOS RELIGIOSOS

CAPITÃO DE CORVETA

GUNTHER RENATO VIEIRA SCHMEKEL

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

O Comandante do Esquadrão de Minagem e Varredura convida os parentes e amigos do Comandante GUNTHER para assistir a missa de 7.º dia que por sua alma fará realizar no altar-mor da Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, no dia 14, às 10:00 horas.

Capitão-de-Mar-e-Guerra

José Augusto Didier Barbosa Vianna

Capitão-Tenente

Elias Pereira Magalhães

Segundo-Tenente

José Braulio Ferreira

SO - EL

Augusto Martins da Purificação

1.º SG - MA

José Maria Lôbo da Silva

3.º SG - EL

Kerginaldo Coriolano de Freitas

3.º SG - MA

José Salvador de Souza

3.º SG - MA

Raimundo Nonato Vieira

3.º SG - MA

João Ferreira dos Santos

3.º SG - SM

Antonio Custódio da Silva

3.º SG - SM

Cândido Barbosa da Silva

O Comandante, Oficiais e Praças do CRUZADOR BARROSO, convidam os parentes e amigos dos companheiros vítimas do acidente que enlutou a Marinha, ocorrido a bordo dêste navio, para a missa de 1.º aniversário de seu falecimento, a ser celebrada, amanhã, dia 14, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

MARECHAL

DR. JOSÉ VIEIRA PEIXOTO

(MISSA DE 1 ANO)

Palmyra Pamplona Vieira Peixoto, José Pamplona Vieira Peixoto, espôsa e filhos, Pedro Paulo Pamplona Vieira Peixoto, Estanislau Pamplona Vieira Peixoto, ainda sob a grande dor da perda irreparável do seu muito querido espôso, pai, sogro e avô comunicam que farão celebrar missa de 1 ano, amanhã, quarta-feira, dia 11, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro).

PAULO CAVALCANTI DE BASTOS MELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

Valentina Breves Cavalcanti Mello e filhos, Pedro Castelo e senhora, Maria José C. de M., João Cavalcanti de Bastos M. e senhora e filha, Leopoldo Miguez de M. e senhora, Lars Birkeland, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível espôso, pai, sogro, filho, irmão, cunhado e tio PAULO, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 14, às 12 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Anticipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

MARIA DE NAZARETH DE MACEDO SOARES MACHADO GUIMARÃES

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz de Macedo Soares Machado Guimarães, Sonia Machado Guimarães e filho, Gilda Macedo Soares Machado Guimarães Greenhalgh, Jorge Greenhalgh e família, Cel. Fernando Cerqueira Lima e família, Iva Elza de Macedo Soares Machado Guimarães Hime, Gilbert Hime e família, David Hime e família, Gerald Hime e família, Jean Paul Somers e família, Arthur Cesar de Araujo e família, Deborah Mariano da Silva e família, Abigail de Macedo Soares, Eudóxia de Macedo Soares e família, Albertina Goulart de Macedo Soares e família, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia MARIA DE NAZARETH DE MACEDO SOARES MACHADO GUIMARÃES e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 14, às 9h30m, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). (P

NEWTON AMARANTE

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Celina Goulart do Amarante, Thomaz Edison Goulart do Amarante, senhora e filhos, Aloysio Augusto Goulart do Amarante e Cristina Luiza Goulart do Amarante agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar quarta-feira, dia 14, às 10h30m, na Igreja da N. S. do Carmo. (P

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido). REZAR: 3 Ave-Marias, 1 Padre Nosso e 1 Salve Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas).

Agradece graças alcançadas.

M. L. A. C.

ILLYDIO SAUER

(Missa de 1.º aniversário)

Vera Regina Amaral Sauer, Luiz Eduardo do Amaral Sauer, Manuel Antonio do Amaral Sauer, Fredolin Sauer esenhora, Guilherme Sauer e família, Romeu Sauer e família, Flávio Spinola Dias e família, Fredy Sauer e família, Henrique Rupp e família, Alexis Sauer e família e Flávio Monteiro Amaral e família, convidam seus parentes e amigos para a missa que por intenção de sua boníssima alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 14 às 9h30m na Igreja da Santíssima Trindade. (Senador Vergueiro).

Nôvo suspeito pela morte de motoristas parece com o descrito no retrato falado

Com a fisionomia semelhante ao do retrato falado do provável assassino de motoristas de táxis, o ex-guarda civil Mário de Sousa Barros Júnior, prêso sábado em Sepetiba pela 13.ª Delegacia Distrital, permanece à disposição da Delegacia de Homicídios como nôvo suspeito.

Mário de Sousa foi reconhecido pelo motorista Orlando Campos — assaltado em outubro de 1967 na Rua Coronel Cota — que o considerou "80% capaz de ser o assaltante." Para confirmar os 20% que restam para que o ex-guarda civil seja o criminoso, a Delegacia de Homicídios está convocando todos os motoristas que acreditam ter sido por êle assaltados.

ANTECEDENTES

Mário de Sousa Barros Júnior tem muitos antecedentes criminais e foi expulso ano passado da Guarda Civil por ser pilhado quando extorquia dinheiro de um motorista de táxi.

Disse que não matou nenhum motorista mas tem ódio de todos por causa de sua expulsão da Polícia. Quando foi prêso em Sepetiba, encontrava-se em companhia de um ladrão de automóveis, conhecido por Paulo Morcêgo. Tinha em seu poder, segundo o detetive Copacabana, da 13.ª DP, vários dólares de maconha e tentou resistir quando foi prêso.

Além da semelhança física com o homem descrito no retrato falado e do ódio aos motoristas, as suspeitas recaem sôbre Mário porque êle reside na Rua Azamour, 150, próximo à Rua Coronel Cota, onde morreram Gotlieb Benjamim Gomes, no dia 15 de setembro de 1967, e Evando Silva, no dia 23 do mês passado. No mesmo local foi ferido o motorista Orlando Campos, no dia 1.º de outubro do ano passado.

Motorista matou colega em S. Gonçalo por NCr$ 30,00

Niterói (Sucursal) — José Abílio Teixeira e Cláudia Bitencourt confessaram ontem sua participação no assassinato do motorista Aurélio Xavier de Sousa, morto por seu colega Américo dos Santos Maciel, o Beca, há uma semana em São Gonçalo por causa de uma dívida de NCr$ 30,00.

O marginal Darli Alves de Sousa, apontado anteriormente por Cláudia como assassino do motorista, já está em liberdade e a Polícia não vai insistir nas investigações de uma acusação a êle atribuída por chefiar uma quadrilha de distribuição de maconha.

Os delegados João Armondes e Wilson Cota, de São Gonçalo, conseguiram descobrir os autores da morte do motorista Aurélio Xavier de Sousa depois de uma acareação com Beca, que está internado na casa de saúde local.

Após o depoimento de Beca, os delegados ouviram seus amigos, que confessaram ter participado do crime. Os três encontraram-se com Aurélio Xavier de Sousa na Praia da Luz, fizeram seu carro parar e Beca deu-lhe um tiro na testa. Em seguida, simularam um assalto.

Sunab prevê consumo de trigo em 69

Brasília (Sucursal) — A Sunab fixou em três milhões de toneladas a previsão das necessidades de abastecimento de trigo em grão para 1969. Do total, 400 mil toneladas correspondem à estimativa da produção nacional e 2 000 mil à do trigo a ser importado.

A portaria da Sunab diz que o trigo da safra 1968-69 será todo adquirido pela União, através do Banco do Brasil, aos produtores ou suas cooperativas, até o dia 31 de janeiro de 1969.

ESTIMULOS

Nos considerandos da portaria, a Sunab diz ser necessário definir, "ainda à época do plantio, os preços de aquisição do produto bem como estabelecer a disciplina de sua comercialização, de modo a criar estímulos à produtividade das lavouras da espécie, desencorajando, em contrapartida, as júlgadas anti econômicas."

Perícia do ônibus acaba hoje

Niterói (Sucursal) — Com a retirada do ônibus do rio Araras (Km 57 da Estrada do Contôrno), que começou ontem e só terminará hoje, a perícia fluminense espera apontar nas próximas horas a causa do acidente em que morreram cinco pessoas.

A perícia está sendo feita pelo técnico Aluísio Lisboa, que, após os exames preliminares, pôde adiantar apenas que chovia intensamente no momento em que o ônibus caiu no rio.

OS ACIDENTADOS

Continuam internados no Hospital Santa Teresa os seguintes passageiros: Laura dos Santos Durã, Elazir Marques Cenário, Renato Mescolin de Andrade (braço esquerdo amputado), Jorge Mário Palermo, Sidnei Jerônimo (sete anos) e Martinho Durã.

Na Casa de Saúde São Lucas está internado o Sr. Franz Josef Weisman (fratura da coluna).

OS BARÕES ASSINALADOS

Os estudiosos da Heráldica encontram os brasões de todos os nobres brasileiros nesta exposição

Arquivo Nacional mostra o Brasil-Império com a história de sua nobreza

O decreto dos títulos de nobreza do Duque de Caxias e o original da Ordem da Rosa são algumas das peças da exposição de graças honoríficas inaugurada ontem no Arquivo Nacional, que é dirigido pelo Sr. Pedro Muniz de Aragão, que também tem sangue azul.

A mostra é de honrarias concedidas no Brasil, de 1808 a 1889, quando a República aboliu o uso de brasões e títulos de nobreza e está dividida em 12 vitrinas, além do *armorial brasiliense* de 25 de novembro de 1861, com os símbolos de fidalguia da época.

EXPOSIÇÃO

A exposição, inaugurada pelo Sr. Braga de Meneses, foi montada pelo Departamento de Pesquisas do Arquivo Nacional na seguinte ordem: títulos de nobreza, títulos de conselho, foros de fidalguia, grasões e armas, ofícios das casas Real e Imperial, tratamentos, ordens honoríficas, medalhas humanitárias, títulos de Real e Imperial, e graças concedidas a estrangeiros.

Cada um dêstes temas foi pesquisado durante três anos e todo o material recolhido será publicado pelo Arquivo Nacional.

A exposição contém o primeiro título brasileiro — dado no dia da coroação do Imperador D. Pedro I, a 1.º de dezembro de 1822 — ao Sr. Antônio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, elevado a Barão da Tôrre de Garcia D'Avila; e o último título concedido no Brasil, no dia 13 de novembro de 1889, ao Barão de Novais. O primeiro título honorífico concedido no Brasil-Colônia, em 1808, foi a confirmação do título do Marquês de Cadaval.

Estão ainda expostos o original dos estatutos da Real Ordem Militar de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, o desenho original das condecorações da Ordem de D. Pedro I, a carta de brasão do Barão de Catumbi, e todos os decretos imperiais de títulos de nobreza e brasões de armas do Duque de Caxias e do Marquês de Herval.

No centro da sala de exposição, uma vitrina contém o decreto original da criação da Ordem da Rosa e as comendas da Ordem Militar de Cristo, Ordem de São Bento de Aviz, Ordem Imperial do Cruzeiro, Ordem da Rosa e Ordem de Santiago da Espada.

Subcomissão da Arena propõe ampliação do uso do átomo e nova refinaria no Nordeste

Brasília (Sucursal) — Entre várias outras sugestões apresentadas ao Plano Estratégico do Govêrno, a subcomissão criada pela Arena para os assuntos de minas e energia propôs a ampliação das áreas de aplicação pacífica do átomo e a criação de nova refinaria no Nordeste.

Também o Sr. Arnon de Melo, relator da Subcomissão de Ciência e Tecnologia, concluiu a análise do plano governamental, encaminhando uma série de sugestões, tôdas com o objetivo de aperfeiçoar e dar maior objetividade ao Plano Estratégico, no que toca à ciência e tecnologia.

SERIEDADE

As diversas subcomissões constituídas pela Arena para estudar o plano estratégico do Govêrno estão concluindo a análise que realizaram, para o que se valeram da ajuda de técnicos e especialistas de renome e comprovada experiência, daí decorrendo convicção de que as numerosas sugestões que estão sendo encaminhadas ao Ministro do Planejamento serão de grande valia, muitas delas já pràticamente aceitas.

Há dias, o Senador Manuel Vilaça concluiu o estudo da parte relativa à saúde, apresentando diversas críticas, especialmente no que toca ao planejamento parcial do problema, apresentando, por outro lado, sugestões concretas para correção das falhas por êle apontadas no plano estratégico. Notam os relatores das várias subcomissões, que, caso o Executivo aproveite o trabalho efetuado pela Arena, grandes benefícios decorrerão dêsse trabalho de estreita colaboração entre o Executivo e Legislativo, através do Partido majoritário.

MINAS E ENERGIA

A Subcomissão de Minas e Energia realizou sete reuniões de estudo, três no Rio e quatro em Brasília, com a participação ativa dos Deputados, Janari Nunes, Aureliano Chaves e Virgílio Távora, bem como de técnicos do Ministério do Planejamento.

Considerou a subcomissão o plano estratégico, na parte que lhe tocava examinar, muito bem elaborado, abrangendo as necessidades mais urgentes e as aspirações mais imediatas do povo brasileiro. Apresentou, porém, sugestões com a finalidade de ampliar a área das aplicações pacíficas do átomo, mediante formação de pessoal e a integração da universidade e da indústria neste esfôrço, para o que deverá ser elaborada legislação específica.

Defende a necessidade de uma política atômica "em sintonia com a realidade nacional", dando prioridade ao incentivo da pesquisa do urânio, advertindo sôbre a necessidade de se projetar e construir um tipo de reator que utilize o tório, de que somos tão ricos. Salienta o Sr. Arnon de Melo, em seu relatório, que "os reatores de dupla finalidade, para energia elétrica e dessalinação surgem como solução para o Nordeste." Recomendou, também, a conclusão das usinas de Paredão, Casca III e Curuauna, na Amazônia.

Polícia paulista suspeita de plano subversivo nos assaltos a bancos e trem

São Paulo (Sucursal) — O General Sílvio Correia de Andrade, delegado regional da Polícia federal, disse ontem que, se confirmada a hipótese de que os assaltos a bancos e a um trem fazem parte de um plano de subversão, Carlos Marighela deve ser o líder do grupo.

O General repetiu muitas vêzes, durante a entrevista que concedeu em seu gabinete, que esta hipótese é meramente teórica, pois as autoridades ainda não possuem dados que determinem com clareza se os assaltos são feitos por subversivos ou por ladrões comuns.

APENAS HIPÓTESE

O General Sílvio Andrade disse que a Polícia federal está realizando investigações paralelas à Polícia estadual para localizar os assaltantes e informou que dois suspeitos, cujos nomes não quis divulgar, foram ouvidos ontem sem resultados.

Para o General, não há dúvidas de que o mesmo grupo que vem assaltando bancos em São Paulo roubou os NCr$ 110 mil do carro-pagador da Cia. Paulista de Estradas de Ferro. Não posso dizer o meu pensamento exato, adiantou, mas não acho que os autores dêstes assaltos sejam ladrões comuns. Todos sabem que o Partido Comunista Brasileiro está dividido. Sabem também que Marighela é o líder de uma ala, justamente a que defende a violência. Se aceitarmos a hipótese de que êstes assaltos fazem parte de um plano maior de financiamento da subversão, é claro que temos de aceitar que Marighela é o líder do grupo. Quero, no entanto, que fique clara uma coisa: esta hipótese é meramente teórica, não houve nenhuma investigação que levasse a isto.

Segundo êle, os assaltos constantes e a quantia já acumulada em mãos dos assaltantes não influem na ação preventiva da Polícia federal quanto a subversão pois "sempre estamos em prontidão, independendo de assaltos. Nossa obrigação é sempre estar prevenido contra a subversão."

Diversas pessoas foram ouvidas ontem pela 33.ª Delegacia, mas o delegado Rui de Abreu Leme não tem ainda nenhuma pista concreta do assalto de sábado. Para o delegado da Zona Oeste, Sr. Válter Machado de Morais Suppo, os assaltantes não podem ser ladrões comuns e são também os mesmos que assaltaram diversos bancos.

— Ladrão comum — diz êle — não dá uma guinada dessas. Ficaria assaltando banco até o fim. Não passaria para trem. Acho também possível a hipótese de que o número de assaltantes seja bem maior do que o que participa de cada assalto. Assim, haveria um certo revezamento. Além do mais, há os que participam como motoristas, informantes, etc.

Também o DOPS ouviu ontem uma pessoa, cujo nome não foi divulgado. O Sr. Vandérico de Arruda Morais, delegado de Ordem Social, disse ontem que o DOPS está acompanhando tôdas as investigações e que o caso só interessa àquele departamento na medida em que tiver ligações com um fato social.

Polícia vigia agências e tem ordem para matar

São Paulo (Sucursal) — Contingentes especiais da Fôrça Pública, armados de metralhadoras, estão desde ontem fazendo ronda permanente nas proximidades das agências bancárias da zona norte, com ordens de "atirar para matar e depois perguntar os nomes".

O policiamento iniciado ontem nas imediações dos bancos da zona norte, os mais visados, deverá ser estendido a tôda a cidade nos próximos dias, pelo comando da Fôrça Pública, e será mantido até que entre em funcionamento a Polícia Bancária, atualmente em fase de organização.

ATÉ NOS ÔNIBUS

Todos os policiais que participam dessa missão específica têm treinamento especial e ordens de agir com presteza. Carregam metralhadoras de porte médio e bombas de gás. Em cada carro-choque segue um autêntico arsenal.

Ontem, por ser o primeiro dia da experiência, as rondas foram as mais discretas possíveis e passaram quase despercebidas pelos populares, que notaram entretanto um nôvo tipo de vigilância: em cada ônibus, sentado no último banco, segue um policial observando todos os passageiros, com instruções para revistar qualquer pessoa de que suspeite.

Embora cercado de todo sigilo, um esquema diferente começou a ser organizado pela polícia paulista. Atuam em sincronia com ela o DOPS, os serviços secretos das Fôrças Armadas e o Departamento de Polícia Federal.

As coordenadas do trabalho são secretas, mas informou-se que tudo parte de uma conclusão simples, que um delegado do DOPS definiu assim para o JORNAL DO BRASIL:

— Até agora nada permitia supor aquela pista necessária ao início de investigações dentro dos esquemas tradicionais. Em conseqüência disso, há uma infinidade de informações e conclusões que conflitam entre si, representando perda de tempo e aumentando a confusão. Assim, não nos resta adotar um esquema próprio.

Tantas são as indicações para pistas, que muitas têm sido abandonadas após ligeiras apurações, diante do risco de provocar iniciativas isoladas e improdutivas. As testemunhas dos assaltos, segundo os policiais, não ajudaram em nada até agora, só confundindo mais ainda.

Anteontem, por exemplo, foram colocados diante das testemunhas do assalto ao trem fotografias de oito elementos considerados comunistas e que viajaram há tempos para a China, onde se iniciaram na técnica de guerrilhas. Nenhum dêles foi reconhecido.

A Polícia não sabe, na verdade, o que dizer, parecendo que quer manter sigilo. O delegado Benedito Pacheco, da Delegacia de Furtos, discorda da tese abraçada pela maioria de que tudo é obra de guerrilheiros liderados por Carlos Marighela, cuja finalidade seria a arrecadação de fundos para uma revolução.

Polícia deixa com Exército investigações sôbre crime de sábado na Vila Militar

O Secretário de Segurança informou ontem que a Polícia Civil encerrou suas investigações em tôrno do incidente de sábado, na Vila Militar, quando o major Valdir Belford Soares Guimarães matou a tiros o tenente-coronel Ivo Fernandes de Almeida, sendo também ferido.

O General Luís de França Oliveira disse que a ação da 33.ª Delegacia e da Perícia limitou-se à averiguação sumária e registro dos fatos, não lhe competindo apurar as causas e os responsáveis, porque o crime ocorreu em área militar, cabendo a apuração a um inquérito policial-militar.

SUICIDIO IMPOSSÍVEL

Peritos do Instituto de Criminalística opinaram ontem ser impossível insistir-se na hipótese de assassinato seguido de tentativa de suicídio, porque o major Valdir Guimarães recebeu cinco tiros de Colt 45. Cada disparo tem um impacto de 130 quilos e mesmo um homem forte como êle não poderia disparar cinco vêzes contra si mesmo.

O Hospital Carlos Chagas informou ontem, às 21h, que era "regular" o estado de saúde do major, que havia sofrido apenas uma operação de emergência, quando foi internado, na manhã de sábado. O chefe da equipe do hospital disse que sòmente dentro de 72 horas será possível determinar se o ferido está fora de perigo. Adiantou que o major Valdir Belford Soares Guimarães apresentou algumas melhoras, embora seu estado ainda seja considerado melindroso. O ferido continua recolhido a uma sala de recuperação, assistido por um médico e uma enfermeira, as únicas pessoas que têm permissão para vê-lo.

Dilema seguiu fàcilmente "train" do GP e no direito dominou corrida sem luta

Muito bem dosado pelo freio Antônio Ricardo, Dilema acompanhou fàcilmente o *train* impôsto por Guaxupé, El Centauro, Sabinus e Beau Brumel, passou para terceiro na altura dos 1 200 e assumiu a ponta, de surprêsa, na reta, resistindo sempre ao ataque de Osman, que terminou em segundo. Walad ficou em terceiro.

El Centauro, que em certa ocasião chegou a ocupar o segundo pôsto, muito próximo, acabou desaparecendo inteiramente da disputa pelas primeiras posições, devido à sua pouca adaptação ao terreno pesado e, ainda, ao fato de ter sido contrariado, na reta oposta, por seu pilôto, quando quis brigar pelos primeiros postos.

RESULTADOS:

1.º PÁREO — 1 400 metros — Pista AP — Prêmio NCr$ 2 mil.

1.º Sândalo, H. Vasconcelos .. 57
2.º Froth, J. Silva 57

Diferenças 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 1' 32" 2/5. Venc. (2) NCr$ 0,32 — Dupla (12) 0,24. Placês (2) 0,14 e (1) 0,12.
Treinador: Faustino Costas.

2.º PÁREO — 1 400 metros — Pista AP — Prêmio: NCr$ 2 mil.

1.º Fabico, D. Santos 54
2.º Heraldo, A. Santos 57

Diferenças — 1/2 corpo e mínima — Tempo: 1' 32" 3/5. Venc. (8) NCr$ 1,09. — Dupla (24) 1,06 — Placês (8) 0,59 e 3) 0,32.
Treinador: Rodolfo Costa.

3.º PÁREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 600,00.

1.º Alzon, J. Reis 57
2.º Amor Brujo, F. Maia 55
Não correram: Tigrez e Timeu.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 1/2 corpos. — Tempo: 1'24" 3/5. — Venc.: (7) NCr$ 0,13. — Dupla: (24) 0,17 — Placês: (7) 0,10 e (3) 0,10.
Treinador: Paulo Morgado.

4.º PÁREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 3 mil.

1.º Igaraçu, J. Queirós 54
2.º Jandui, J. Machado 57
Não correram: Combat e Neginho.

Diferenças: Vários corpos e 1 1/2 corpo. — Tempo: 1'24"1/5. — Venc.: (3) NCr$ 0,74. — Dupla: (12) 0,28. — Placês: (3) 0,14 e (1) 0,11.
Treinador: José L. Pedrosa.

5.º PÁREO — 2 400 metros — Pista: GP — Prêmio: NCr$ 10 000,00 (GRANDE PRÊMIO DOUTOR FRONTIN)

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Dilema, A. Ricardo	61	0,41	11	0,53
2.º Osman, D. Garcia	59	0,41	12	0,35
3.º Walad, F. Pereira F.º	61	0,93	13	0,58
4.º Guaxupé, P. Alves	61	0,59	14	0,35
5.º El Centauro, A. Barroso	61	0,25	22	2,29
6.º Rock-Gin, J. Queirós	61	2,20	23	0,83
7.º Full-Hand, J. Machado	61	0,59	24	0,47
8.º Duraque, J. Correia	61	0,68	33	4,15
9.º Beau-Brumel, C. Dutra	58	0,41	34	0,90
10.º Sabinus, M. Silva	58	0,84	44	1,49
11.º Karatê, A. Bolino	61	4,07		
12.º Mecano, J. Reis	61	8,42		

Diferenças: 2½ corpos e vários corpos. Tempo: 2'38"2/5. Vencedor (4) 0,41. Dupla (24) 0,47. Placês: (4) 0,20 e (10) 0,20. Movimento do páreo: NCr$ 73 942,00. DILEMA — M. C. 5 anos — S. Paulo. Filiação: Major's Dilemma e Ópera. Proprietário: Stud Maioral. Treinador: A. Magalhães. Criador: Haras Terra Branca.

Dilema tem 21 apresentações no Rio e em São Paulo. No Rio, obteve sua primeira vitória, que foi clássica, ao levantar os NCr$ 10 mil do G. P. Doutor Frontin. Em suas outras apresentações, colocou-se duas vêzes em segundo lugar e duas em terceiro — no G. P. Brasil dêste e do ano passado. O total de prêmios na Gávea sob a NCr$ 32 500,00.

Em São Paulo, apresenta 7 vitórias, das quais três em páreos comuns e quatro em provas clássicas. Seus prêmios, em Cidade Jardim, elevam-se a NCr$ 61 mil. Considerando as outras colocações, Dilema tem o total de NCr$ 78 400,00, em São Paulo.

O total geral Rio—São Paulo é de NCr$ 110 900,00. Além dêsses prêmios, Dilema conquistou outros em Pôrto Alegre e Curitiba que não estão computados neste total.

DILEMA – Cast. 1963 – São Paulo
Haras Terra Branca

Major's Dilemma — 1956	Orbaneja	Goya	Tourbillon
			Zariba
		Oriente	Sol Oriens
			Birth Child
	Doctor's Dilema	Pherozshah	Pharos
			Mah Mahal
		Killorcure	Nothing Venture
			Sovereing Remedy
Ópera — 1954	Water Street	Early School	Felstead
			Quick Rise
		Nigella	Galloper Light
			Mombretla
	Damborá	Formasterus	Asterus
			Formose
		Faceirinha	Thermogene
			Faceira

6.º PÁREO — 1 600 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 600,00.

1.º Arminho, J. Reis 54
2.º Fort Prince, H. Vasconc. 56
Não correram: Feitio de Oração, Gê e Embalo.

Diferenças: Paleta e meio corpo. — Tempo: 1'45"2/5. — Venc.: (2) NCr$ 0,26. — Dupla (13) 0,28. — Placês (2) 0,13 e (7) 0,16.
Treinador: Paulo Morgado.

7.º PÁREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 3 mil.

1.º Vila Roca, D. F. Graça .. 50
2.º Itaca, A. Santos 57

Diferenças: 2 corpos e meio corpo. — Tempo: 1'26"1/5. — Vencedor: (10) NCr$ 0,31. — Dupla (14) 0,61. — Placês (10) 0,18 e (1) 0,19.
Treinador: Geraldo Morgado.

8.º PÁREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 mil.

1.º Fair Clélia, M. Silva 58
2.º Elcyone, A. Barroso 58

Diferenças: Vários corpos e mínima. — Tempo: 1'26". — Venc.: (3) NCr$ 0,22. — Dupla (12) 0,24. — Placês: (3) 0,13 e (1) 0,13.
Treinador: Valdomiro G. Oliveira.

	NCr$
Movimento das apostas	471 926,00
Concursos	50 781,06
Total	522 707,06

Resultado dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 16 vencedores.
Rateios: .... NCr$ 1.704,83
Betting Duplo — 563 vencedores.
Rateios: .... NCr$ 14,66

Playboy reaparece no páreo de duas vitórias em 1500m com o freio J. Pedro Filho

Playboy reaparece na corrida de domingo, em páreo de duas vitórias, no regime do freio, outra vez, com trabalho de 1 600 metros em 1m48s, cravados, com J. Pedro Filho no dorso, substituindo Manuel Silva que o vinha conduzindo até o GP Conde de Herzberg.

Nos exercícios de ontem, o jóquei chileno Gabriel Menezes trabalhou vários parelheiros do Haras São José e Expedictus, sendo bem provável que tenha algumas oportunidades na direção dos cavalos treinados pelo líder dos treinadores, Ernâni de Freitas, responsável pelo stud.

BARAÇAU

Florzinha — R. Penido — 1 300 em 1m 30s.
Velocity — O. F. Silva — 1 300 em 1m 26s 2/5.
Feudo — J. Borja — 2 040 em 2m20s 2/5 — 1 600 em 1m 49s.
Baraçau — A. Ramos — 1 500 em 1m39s.
La Française — A. Machado — 1 400 em 1m34s 3/5.
Soleil du Matin — D. Santos — 1 200 em 1m 22s.
Angaby — S. Silva — 1 300 em 1m 30s.
Repetida — L. Correia — 1 300 em 1m 33s.
Fontanela — S. M. Cruz — 1 400 em 1m32s 1/5.

INDIGO

Invitation — J. Borja — 1 300 em 1m 27s.
Iberian — G. Meneses — 1 400 em 1m 37s.
Indigo — J. Machado — 1 300 em 1m26s.
Galopade — I. Sousa — 1 200 em 1m 22s.
Mangon — E. Marinho — 1 200 em 1m 21s s/errada.
Mastro — A. M. Caminha — 1 400 em 1m 39s 2/5.
Scapino — D. Dias — 1 300 em 1m 29s.
Nigô — J. Borja — 1 600 em 1m 51s.
Gallard — M. Antônio — 1 200 em 1m 22s.

PLAYBOY

Gêneve — O. Palermo — 1 200 em 1m 23s.
Playboy — J. Pedro F. — 1 600 em 1m 48s.
Answer — A. Hodecker — 1 400 em 1m 36s.
Parniaguá — Lad. — 1 500 em 1m 41s.
Geiser — J. Fraga — 1 400 em 1m 33s 2/5.
Olala — H. Vasconcelos — 2 040 em 2m 20s. — 1 600 em 1m 48s.
Balsa — L. Correia — 1 500 em 1m 40s 2/5.
Yasmin — J. Sousa — 1 200 em 1m 20s.
Silverton — A. Ramos — 1400 em 1m 36s.

IAMBO

Realve — Lad. — 1 200 em 1m 25s
Luthier — U. Meirelles — 1 500 em 1m 44s 4/5
Iambo — B. Santos — 1 500 em 1m 37s
Corso — L. Carlos — 1 000 em 1m 08s 2/5
Frusal — J. Brizola — 1 200 em 1 m 43s
Nargel — J. Sousa — 1 600 em 1m 48s
John Dory — M. Silva — 1 600 em 1m 47s

Gravatá — U. Meirelles — 1 600 em 1m 48s
Preditora — A. Hodecker — 1 200 em 1m 28s

RELICÁRIO

Dabohémia — A. Machado — 1 400 em 1m 35s
Adatis — J. Pinto — 1 300 em 1m 30s
Happy Aquietal — G. Menezes — 1 000 em 1m 14s 3/5
Cadican — J. B. Paulielo — 1 400 em 1m 36s 2/5
Patachouly — A. Reis — 1 600 em 1m 49s
Relicário — J. Machado — 1 300 em 1m 25s
White Hunter — S. Silva — 1 400 em 1m 35 s 2/5
Gandoleta — M. Silva — 1 300 em 1m 29s
Mooshene — J. B. Paulielo — 1 400 em 1m 34s

INTREPIDO

Intrépido — J. Sousa — ... 1 600 em 1m 45s 2/5
Eglanta — A. Reis — 1 400 em 1m 38s 2/5
Campeiro — P. Teixeira — 1 600 em 1m 51s
Gauchinha Linda — L. Acuña — 1 400 em 1m 34s
Doce Iracema — M. Alves — 1 300 em 1m 30s
Gainly — L. Acuña — 1 000 em 1m 08s
Princesa Juliana — R. Penido — 1 200 em 1m 25s
Il Perujino — M. Alves — 1 300 em 1m 26s 2/5
Talismã — A. Lins — 1 300 em 1m 27s

OBSESSION

Urbany — H. Ferreira — 1 500 em 1m46s.
Obsession — J. Sousa — 1 300 em 1m28s1/5.
Fantail — B. Santos — 1 500 em 1m41s.
Sting Ray — J. Brizola — 1 600 em 1m49s3/5.
Foxtrot — J. Sousa — 1 300 em 1m29s.
Good Hound — L. Carvalho — 1 900 em 2m15s — 1 600 em 1m54.
Lady Fifi — J. Gil — 1 300 em 1m32s.
Ivy — J. Machado — 1 300 em 1m08s.
Flâneur — S. França — 1 500 em 1m45s.

FRENESS

Tereso — J. G. Martins — 1 300 em 1m33s.
Fernaro — J. B. Paulielo — 1 200 em 1m27s2/5.
Nenette — J. B. Paulielo — 1 400 em 1m39s2/5.
Irado — J. Santos — 1 300 em 1m30s2/5.
Nicolé — A. Ramos — 1 200 em 1m26s.

Jorge Pinto tem compromisso para três páreos e vitória é possível em duas ocasiões

O bridão Jorge Pinto conseguiu três boas montarias para a noite de quinta-feira, sendo que, nas oportunidades em que pilotará Blue Signal e Hal-Astro, as suas possibilidades de vitória são bastante elevadas, pois além de preferidos do público, seus dois conduzidos possuem melhor retrospecto que os rivais.

Também com elevado número de montarias aparece o freio José Queirós, embora sem conduzir nenhuma das fôrças destacadas, tendo seus dirigidos — Previnida e Jilto — boas chances de vitória, mas, de acôrdo com a opinião de nossos *experts*, merecendo cotação abaixo de alguns concorrentes.

1.º PÁREO — Às 20h20m — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 Virajuba, J. Santana
2 Casta Diva, D. Santos
2—3 Higyrá, J. Baffica
4 Ascurra, J. Pinto
3—5 Previnida, J. Queirós
6 [illegible], J. Machado
4—7 Lady Fortuna, M. Silva
8 Negra do Sul, J. Pedro F.º
" Itinga, S. Silva

2.º PÁREO — Às 20h50m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00

1—1 Escol, S. M. Cruz
2 Olgo, C. Morgado
[illegible]
3—5 Elmer Ville, J. Borja
" Farlod, H. Ferreira
6 Abismado, A. Lins
7 Amilcar, N. Correrá
8 Birbante, J. Baffica

3.º PÁREO — Às 21h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00

1—1 Blue Signal, J. Pinto
2 Actress, D. Dias
2—3 Rocha Negra, J. Santos
4 Garça Queimada, A. Hodecker
3—5 Fair Clélia, [illegible]
6 Gran Condessa, H. Ferreira
" La Lilya, [illegible]
7 Elcyone, J. Borja
4—8 Indio Moema, C. Morgado
9 Florzinha, R. Penido
" Reynamora, A. Ramos

4.º PÁREO — Às 21h50m — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 Hal-Astro, J. Pinto
2 Ragazzon, J. Pedro F.º
[illegible]
5 Paralin, N. Correrá
3—6 Pertinaz, O. F. Silva
[illegible]
9 Lord Byron, A. Ramos
9 Tio Sam, M. Silva

5.º PÁREO — Às 22h25m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting) — (Cinqüentenário do Centro dos Comissários de Polícia)

1—1 Bom Destino, A. Ramos
2 Corcel, R. Penido
3 Happy Wind, G. Meneses
4 Dialon, E. Marinho
2—5 Loyal, J. Pedro F.º
[illegible]
6 Lancelot, M. A. Caminha
3—7 Depex, J. Santana
" Sebenico, D. Santos
8 Fotochar, M. Caminha
4—9 Luthier, S. Silva
[illegible]

6.º PÁREO — Às 23 horas — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

1—1 Foggy-Day, J. Marinho
" Imortal, A. Hodecker
2 Lord Cedro, [illegible]
2—3 Nauta, M. Hévila
[illegible]
3—5 Lormin, E. Marinho
6 Relicário, J. Machado
[illegible]
8 Happy Jack, G. Meneses
4—9 Urias, S. Silva
10 Mister Mug, J. Machado
[illegible]
12 Feliceiro, C. A. Sousa

7.º PÁREO — Às 23h30m — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

1—1 Jocline, L. Carvalho
2 Precavida, M. Alves
3 Fair Miss, J. Pedro F.º
[illegible]
7 Miss Kadina, O. Dias
[illegible]
4—8 Gravatá, U. Meirelles
[illegible]
12 Cambroeira, A. Marçal
[illegible]

Binóculo

J. C. Moraes

Conselho reunido modifica Código na quinta-feira

A notícia mais importante da semana. Na próxima quinta-feira, o Conselho Técnico estará reunido para realizar algumas modificações no Código de Corridas. É possível que o freio José Queirós, suspenso até o dia 23 de novembro por falta de pêso na repesagem, seja beneficiado com as novas deliberações. O uso ou não da espora, também será convenientemente revisto.

MÁ PROGRAMAÇÃO

O fracasso de El Centauro estava previsto, nas declarações do treinador Antônio Pinto da Silva durante a semana. O profissional temia o desgaste físico do filho de Elpenor diante de Arsenal e, mais ainda, o estado da raia excessivamente pesada. Foi voto vencido na reunião de domingo, pela manhã, no Stud, prevalecendo o ponto-de-vista dos proprietários Luís Espínola e Mário C. T. Sousa.

Mas, a culpa parece ser, única e exclusivamente, da programação clássica. Não se compreende que os técnicos do Jóquei Clube possam marcar um páreo clássico na milha e meia, sete dias após o GP Brasil. O desgaste é fundamental. Influi no desenrolar da competição. Se Dilema ganhou, foi porque é mais forte do que El Centauro, com maior poder físico de recuperação. Se turfe é seleção, então que se comece excluindo Old Drunk e Mecano da competição. Até prova em contrário.

FÉRIAS NA EUROPA

Paulo Alves, freio gaúcho, atravessando excelente situação financeira, vai descansar 20 dias no roteiro Lisboa, Paris, Roma e Londres. O profissional, que é um dos mais completos em sua especialidade, terá oportunidade de ver outros centros turfísticos, assimilando conhecimentos, aprimorando a sua arte.

SEMANA DOS GENERAIS

O Jóquei Clube Brasileiro vai homenagear o Exército com a realização, domingo, do GP Duque de Caxias. Um banquete será servido no Salão das Rosas. A lista de altas patentes sobe a 91, podendo chegar a 100.

DONA ELVIRA MAGALHAES

No altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua 1.º de Março, será celebrada missa de sétimo dia, na quinta-feira, dia 15, às 10h30m, de D. Elvira Magalhães, tia e mãe de criação do jornalista Mário Magalhães, chefe do Serviço de Imprensa do Jóquei Clube Brasileiro.

BÔLO DE LICINIO

Licínio Salgado, superintendente do Hipódromo da Gávea, venceu o bôlo patrocinado pela ACTRJ, com 11 pontos. Ganhou, inclusive, o poço, que estava acumulado há vários meses.

JOGRAL DEU PONTO

José Machado manteve a liderança dos jóqueis no turfe carioca, com o ponto marcado por intermédio de Jogral, completando 53 vitórias contra 49 de José Queirós, e 46 de Jorge Pinto.

Na categoria dos treinadores, Ernâni de Freitas marcou o mesmo ponto, atingindo a casa dos 60, deixando José Luís Pedrosa, 37, e Paulo Morgado, 26, nas colocações imediatas.

OUTRA VERSÃO

O Sr. Indemburgo de Lima e Silva, criador gaúcho, vai mesmo acabar com o seu stud, pretendendo, após a viagem à Europa, se dedicar apenas ao haras Santa Ana. Só para o stud Verde e Prêto, do Sr. Eurico Solanés, Indemburgo negociou seis produtos para a próxima temporada. Filhos de Fairfax, Coarazé e Yaguari.

Camina venceu páreo de 1500 no Cristal

Pôrto Alegre (Sucursal) — A égua argentina Caminha, foi a melhor das 11 éguas de 4 anos e mais idade, sem vitória clássica nas temporadas 67-68, que participaram do Prêmio Prefeito Municipal, realizado domingo, no hipódromo de Cristal, impondo o seu favoritismo e maior categoria, no programa que teve mais oito páreos.

Na primeira fase de sua campanha, Camina venceu 4 provas sucessivas, duas clássicas, credenciando-se a uma temporada clássica na Gávea, que não alcançou muito êxito. Teve, domingo, a direção de Augusto Garcia, com Estrenua na formação da dupla.

Camina e Estrenua correram na expectativa, avançando sôbre as ponteiras Barba e Ocarina na curva final, para dominar a situação, com um corpo e meio, levantando a dotação de NCr$ 1 500,00. Satsuma, saindo do fundo do lote, arrematou na terceira colocação. A vencedora cobriu os 1 500 metros em 1m37s1/5. É de propriedade do seu importador, Indemburgo de Lima e Silva, completou a nona vitória no hipódromo de Cristal, com prêmios de Ncr$ 755,0000. O movimento geral de apostas atingiu a importância de NCr$ 132 707,10.

Otona tenta reabilitação contra Borla domingo nos dois quilômetros do G. P.

A corredora paulista, Otona, depois de perder, surpreendentemente para Borla, volta a competir no próximo domingo contra a mesma adversária, na tentativa de reabilitação, nos dois quilômetros do Grande Prêmio Duque de Caxias, que tem ainda, como concorrentes, Olalá, Simpática, Estória, Ambição, Silk, La Française e Hocó.

Na tarde de sábado, o melhor páreo, é o quinto do programa, uma Prova Especial, em 1 600 metros que reúne um bom grupo da chamada segunda turma da Gávea, onde se torna difícil um destaque pelo equilíbrio da maioria dos concorrentes e, é diante dessa igualdade de possibilidades, que a disputa pode causar muita sensação.

SÁBADO

1) — Destinado a Aprendizes de 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Miss Mug 57, Holanda 57, Yarmin 57, Intacta 57, Ivy 57, Fairvá 57, Balsa 57, Pitis 57 e Condoleta 57.

2) — (Grama) — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Oscina 60, Senza Fine 54, Cadilon 58, Dona Nininha 54, Bebel 54, Repetida 58 e Urajana 54.

3) — (Grama) — 1 300 — NCr$ 1 200,00 — Delegado 55, Jangadeiro 54, Realve 53, Faulkner 56, Ragamufin 55, Hal-Báltico 51, Paschoal 46, Aviso Prévio 54, Hal-Líbio 58, Rowdy 51 e Mister Charles 53.

4) — (Grama) — 1 300 — NCr$ 1 200,00 — Feitiço da Vila 55, Repoty 50, Mastro 51, Bojudo 58, Faixa Dourada 55, Bananoso 55, Rockmoy 50, Espelho 55, Surriento 54, K.O. 53 e Dragão 56.

5) — (Grama) — Prova Especial — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Camury 55, Adelmo 52, Este 55, Seccion 48, Indio Qiquerobi 48, Imperator 56, Good Loocking 54, Cuore 53 e Sting-Ray 53.

6) — (Grama) — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Afoito 54, Ireré 54, Esplender 54, Omarim 54, Nigô 54, Hall 58, Hálimo 58, Intagan 58, Cuentero 54, Dom Chico 54 e Fabico 54.

7) — (Grama) — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Gê 55, Tartan 55, Cadenero 54, Seu Nenê 55, Gravatá 54, White Hunter 58, Galho 54, Tésio 54, Guarujá 58, Moonshire 53, Zaun 54, Ponteio 54 e Querozene 58.

8) — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Innsbruck 57, Imbróglio 57, Manini 57, Bira 57, Falucho 57, Irado 57, Froth 57, Cadican 57, Cabocle 57, Il Perugino 57, Baden 57 e Zi Cartola 57.

DOMINGO

1) — 1 600 — NCr$ 1 600,00 — Naipe 50, Amor Brujo 55, Neintos 57, Batovi 53, Gurandi 54, Royal Fox e Tigrez 58.

2) — 1 600 — NCr$ 1 600,00 — Zangada 52, La Pardita 52, Cláudia 49, Tabarana 58, Galopade 53, Tulinha 53 e Belfiore 53.

3) — 1 300 — NCr$ 1 200,00 — Jacobéia 53, Velocity 54, Neldoca 55, Old Cat 57, Solenka 55, Della 55, Vanga 48, Panambi 51 e True Vamp 55.

4) — 1 500 — NCr$ 3 000,00 — Playboy 57, Soleil du Matin 57, Dogom 57, Jingle Bell 53; Baraçau 53, Ipu 53, Just Now 53, Jandui 53, King Richard 53, Barrabás 53, Nermaus 53 e Nardósio 53.

5) — Grande Prêmio Duque de Caxias — 2 000 — NCr$ 8 000,00 — Borla 58, Simpática 61, Estória 61, Ambição 61, Silk 58, La Française 61, Otona 58, Olalá 61 e Hocó 58.

Atraso no INPS vai impedir inscrições

A Comissão de Corridas reunida ontem, suspendeu o jóquei José Queirós até o dia 23 de novembro, por falta de pêso na repesagem e prejuízos de raia com Guinéu e Flâneur. José Paulielo, que montou Já Viu, foi punido por falta de empenho, também por três meses.

Vários profissionais, entre êles, Gilberto Lúcio Ferreira, Carlos I. Nunes, Célio Tourinho, Francisco de Abreu, Osmar Reis, Válter Freitas e Benedito Figueiredo, não poderão, a partir de amanhã, inscrever seus animais enquanto não regularizarem a situação no INPS.

Foram as seguintes as resoluções da Comissão de Corridas:

Não aceitar, a partir de hoje, as inscrições feitas pelos treinadores Carlos I. Nunes, Célio Tourinho, Francisco S. Abreu, Gilberto Lúcio Ferreira, Osmar F. Reis, Hélio Cunha, Válter A. Freitas e Benedito de Figueiredo, e os compromissos de montarias assinados por Boaventura Alves, Joaci Quintanilha, Jorge Gil, Carlos Dizros, Jonas F. Silva, José Moita, Marco Antônio Monteiro, Paulo César Pinto, Ubirajara Meireles e Vanderlei Machado, enquanto não regularizarem sua situação no INPS.

Suspender, por infração do Artigo 158 do Código de Corridas (falta de empenho) o jóquei José Paulielo (Já Viu) até o dia 13 de novembro;

Suspender, por infração dos Artigos 174 (falta de pêso da repesagem) e 160 (prejudicar os competidores), a partir do dia 16 do corrente, o jóquei José Queirós (Guinéu e Flâneur, respectivamente) até o dia 23 de novembro do corrente ano;

Estender, por infração do Artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a suspensão do jóquei Antônio Ricardo (Dilema) até o dia 22 do corrente;

Suspender, por infração do Artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir de 16 do corrente, os aprendizes: Daniel Santos (Austin) e Ubirajara Meireles (Guirlanda) até o dia 29 do corrente;

Multar, por infração do Artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: José Queirós (Ione e Vando) em NCr$ 30,00; Paulo Alves (Nauta), Domingo F. Graça (Vila Roca) e Haroldo Vasconcelos (Flora Mascarada e Já Viu — corrida do dia 11) em NCr$ 20,00; e Oziel F. Silva (Miss Kadina), Jorge Garcia (Cadenero) e Laércio Santos (Rubeni K) em NCr$ 10,00; e

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 1, 3, e 4 de agôsto de 1968.

AS DIFERENTES REAÇÕES

Foto de Hamilton Corrêa

Galhardo lamenta sua culpa no primeiro gol do Flamengo, e Silva vibra porque soube aproveitar o lance

Fla teve entusiasmo e técnica para vencer um Flu desnorteado

Dácio de Almeida

O entusiasmo da equipe e a preocupação constante de jogar em conjunto, demonstrando ser um time armado tècnicamente, foram as principais armas do Flamengo para derrotar, com facilidade, o Fluminense, por 2 a 1, que foi justamente o oposto: um quadro sem motivação e inteiramente desnorteado em campo.

Enquanto o Flamengo era um time entrosado e jogava harmônicamente, não sentindo sequer a substituição de Carlinhos por Rodrigues Neto no meio-de-campo, quando o médio saiu contundido e entrou Reyes na extrema-esquerda, o Fluminense não passou de um amontoado cujo objetivo principal era se defender, e mal, para não sofrer uma goleada.

A fibra do Flamengo se fêz sentir logo nos primeiros minutos de jôgo. O time todo ia à frente e recuava para se defender. O Fluminense recuou oito jogadores. Isto, porém, nada adiantava, pois ao invés dêsses jogadores darem combate direto aos adversários, limitavam-se, apenas, a cercá-los.

O Fluminense falhava na defesa, principalmente porque Galhardo e Osmar tentavam jogar clássico e se confundiam; falhava no meio-de-campo, onde Denilson, Suingue, Lula e Samarone não sabiam ao certo se eram armadores ou atacantes; e falhava no ataque, pois Ademar não tem condições físicas sequer para enfrentar um adversário, quanto mais dois — Onça e Manicera — que sobravam na sua marcação, e Wilton era inoperante na extrema-direita.

O Flamengo, jogando com inteligência, era uma coisa só na defesa e no ataque. Sua equipe jogava com sentido de conjunto e procurava as jogadas rápidas. Armado num 4-3-3 com o extrema esquerdo fazendo o terceiro homem de meio campo, o Flamengo foi sempre superior a seu adversário. Aos 31 minutos do primeiro tempo, Galhardo atrasou pessimamente uma bola, Silva entrou e marcou o primeiro gol. Depois, aos 3 minutos do segundo tempo, Silva voltou a marcar e só então o Fluminense tentou esboçar uma reação. Desordenadamente e sem inspiração, o time se lançou à frente e conseguiu, aos 22 minutos, diminuir o escore para 2 a 1 graças a um pênalti que Reyes cometeu desnecessàriamente em Suingue e Lula cobrou com perfeição.

Mesmo depois dêste gol, o panorama da partida não mudou. O Flamengo continuou dominando, embora tenha passado a se preocupar um pouco mais com a defensiva. No entanto, o Flamengo estêve sempre mais perto do terceiro gol do que o seu adversário do empate.

O Flamengo venceu com Marco Aurélio, Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique; Carlinhos (Reyes) (Zélio), Liminha e Rodrigues Neto; Luís Carlos, Fio e Silva. O Fluminense perdeu com Félix, Oliveira, Galhardo (Bauer), Osmar e Assis; Denilson e Suingue; Wilton, Samarone, Ademar e Lula. O árbitro foi Armando Marques e a renda somou NCr$ 178 414,25.

REAÇÕES IGUAIS

Evaldo marcou o primeiro gol da seleção contra os argentinos e festeja o acontecimento com Natal.

Mineiros vencem Argentina por 3 a 2 jogando bem só no início

Belo Horizonte (*Sucursal*) *— o desejo de dar um olé e o mêdo da violência do adversário fizeram com que o Brasil, representado pela seleção mineira, transformasse um jôgo fácil, domingo contra a Argentina no Estádio Minas Gerais, numa vitória difícil, pois não soube manter no final o bom futebol que mostrou no primeiro tempo.*

Evaldo, aos oito minutos, abriu o marcador, e Rodrigues, no mais bonito gol da partida, fêz 2 a 0 aos 21 minutos, marcando Rendo, aos 32, o primeiro gol da Argentina. No segundo tempo, Dirceu Lopes ampliou a vantagem aos 15 minutos, para Silva encerrar o marcador aos 31. A renda foi NCr$ ... 129 044,00 e o juiz o gaúcho Agomar Martins, o que gerou uma crise no colegiado de árbitros da FMF.

Desde os primeiros minutos, a partida mostrou um entrosamento perfeito do ataque brasileiro, com destaque para Rodrigues, Tostão e Evaldo. Aos 8 minutos Tostão investiu pela ponta esquerda e entregou a bola nos pés de Evaldo, que não teve trabalho para vencer o goleiro Sanchez. Com o primeiro gol, os mineiros se entusiasmaram e conseguiram envolver a seleção argentina, através de jogadas rápidas e insinuantes. Rodrigues fêz 2 a 0 completando uma jogada que nasceu nos pés de Pedro Paulo e teve inteligente participação de Evaldo, que fingiu finalizar o lance deixando a bola correr até a ponta esquerda. A vitória delineada em apenas 21 minutos subiu à cabeça dos mineiros, que quiseram repetir o olé dado pelos cariocas no jôgo no Maracanã.

A violência dos argentinos, assustados com os gols de Evaldo e Rodrigues, aliada ao pretencioso olé, culminou na primeira queda do gol do Brasil aos 32 minutos, quando Procópio recebeu a bola do lateral-esquerdo Oldair, dentro da área, complicou-se no lance e deu oportunidade a Rendo de marcar, atirando de forma indefensável no canto direito de Raul.

MAU FINAL

O segundo tempo mostrou os argentinos mais viris ainda e uma substancial queda do time brasileiro, que perdia tôdas as bolas divididas. A pressão aumentava, evidenciando o empate a qualquer momento — uma bola na trave atirada por Fisher assustou Raul aos 12 minutos — quando Dirceu Lopes que não repetiu suas últimas atuações, deu um lindo corte em Perfumo e atirou de forma violenta contra Sanchez, vencido no lance, apesar do vôo arrojado em busca da bola.

Nova falha de Procópio propiciou a Silva, que entrara em lugar de Veglio, marcar o segundo gol da seleção argentina aos 31 minutos. A comissão técnica, formada pelos jornalistas Biju, Carlyle e Jota Júnior, retirou do campo Evaldo, substituindo-o por Dirceu Alves, para reforçar o sistema defensivo. Apesar do placar apertado, o Brasil mereceu melhor resultado, faltando-lhe apenas maturidade e um quarto zagueiro mais sério e seguro.

As seleções: Brasil — Raul, Pedro Paulo, Djalma Dias, Procópio e Oldair; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo (Dirceu Alves) e Rodrigues.

Argentina: Sanchez; Ostua, Perfumo, Basile e Malbernat; Rendo, Solari e Savoy; Yasalde, Fisher (Minitti), e Veglio (Silva).

Náutico teme prejuízo e tenta modificar tabela do Roberto Gomes Pedrosa

Recife (Sucursal) — O Náutico vai tentar junto à CBD uma pequena modificação na tabela do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pois acha que terá um prejuízo de cêrca de NCr$ 25 mil, caso seja obrigado a estrear contra o Palmeiras, dia 28, em São Paulo, voltar a Recife para jogar com o Corintians, dia 4 de setembro, e retornar ao Sul para mais quatro partidas.

A diretoria do clube pernambucano acha que o mais acertado seria realizar o seu primeiro jôgo em Recife, de preferência contra o Corintians, seguindo depois de uma vez para o Sul e evitando as despesas de uma viagem, além de poupar fisicamente os seus jogadores.

SEM OBSTÁCULOS

Segundo a direção do Náutico, a tabela foi estudada convenientemente e não se constatou qualquer obstáculo capaz de fazer com que a CBD negue o seu pedido, e vai enviar hoje um representante, Sr. Wilson Campos, para tratar diretamente do assunto com o Sr. João Havelange.

Caso a proposta seja aceita, o Náutico vai tentar que o seu primeiro jôgo seja contra o Corintians, e em vez do Palmeiras. A explicação é que o Corintians tem mais cartaz em Recife, sendo renda certa, enquanto que o Palmeiras deixou de ser atração depois das partidas seguidas que disputou nos últimos dois anos, incluindo as do ano passado, contra o Náutico, pela Taça Brasil, quase sempre sem obter sucesso.

Atlético protesta mas FMF marca para amanhã o início da sétima rodada em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Apesar dos protestos do Atlético, a Federação Mineira de Futebol resolveu antecipar para amanhã o início da sétima rodada do returno do Campeonato Mineiro, objetivando encerrá-lo no dia 8 de setembro, uma semana antes de os clubes mineiros intervirem no Torneio Gomes Pedrosa, conforme tabela da CBD.

Atlético e Democrata é a única partida de amanhã no Estádio Minas Gerais, enquanto Cruzeiro e Independente farão quinta-feira o jôgo principal da rodada. O presidente do Atlético, Sr. Carlos Alberto Naves, esclareceu que o clube será prejudicado com a antecipação dos jogos, pois perderá o direito de jogar sábado, arriscando-se a uma pequena arrecadação amanhã à noite.

NECESSIDADE

O presidente da Federação Mineira de Futebol, coronel José Guilherme, não tomou conhecimento dos protestos do Atlético e confirmou o jôgo contra o Democrata amanhã no Estádio Minas Gerais. Acha que o assunto é do âmbito da CBD e "para lá devem ser dirigidas as reclamações".

Se o Atlético se recusar a jogar, poderá perder os pontos da partida e provocar mais um atraso no campeonato mineiro, prejudicial para êle e o Cruzeiro, os dois únicos times mineiros que participarão do Torneio Gomes Pedrosa.

Além do Atlético x Democrata e Cruzeiro x Independente, a sétima rodada prevê mais quatro jogos: Araxá x Formiga; Valério x Usipa; Vila Nova x América e Uberaba x Uberlândia. Uma vitória do Cruzeiro sôbre o Independente, que é o lanterna da tabela, o colocará mais próximo do título de tetracampeão mineiro, consolidando a sua vantagem de cinco pontos sôbre o vice-líder, o Atlético.

Palmeiras x América só foi bom no final e Corintians com Aimoré empatou de 0 a 0

São Paulo (Sucursal) — Palmeiras e América empataram de 1 a 1, no Parque Antártica, numa partida que só melhorou no final, quando ambas as equipes tentaram o desempate. O Corintians, na estréia de Aimoré Moreira, não acertou no também amistoso contra a Ferroviária, em Araçatuba, e ficou no empate de 0 a 0.

O América conseguiu parar o ímpeto dos jogadores do Palmeiras, que marcaram aos 17 minutos do segundo tempo, por intermédio de Artime, e a equipe carioca empatou aos 36 minutos, gol de Edu.

JÔGO EQUILIBRADO

Depois de um primeiro tempo medíocre, Palmeiras e América começaram, na fase final, a mostrar um futebol mais objetivo, principalmente depois de marcarem os gols, um para cada lado.

Os dois times formaram com: Palmeiras — Chicão, Eurico, Baldocchi, Valmir e Ferrari, Júlio Amaral e Ademir da Guia (Écio), Copeu, César (Tupãzinho), Artime e Marco Antônio. América — Rosã, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato e Suguinha, Tadeu (Zé Leite), Joãozinho, Edu (Valdo) e Tininho (Bataglia).

O juiz foi o carioca Arnaldo César Coelho, com boa atuação, e a renda chegou a NCr$ 25 920,00. A partida foi assistida pelo nôvo técnico do Palmeiras, Filpo Nunes, das arquibancadas, bastante aplaudido pela torcida paulista.

O gol de Artime, numa meia-bicicleta, marcado aos 17 minutos do segundo tempo, foi o lance mais bonito da partida. Os cariocas, jogando na retranca, sempre em contra-ataques perigosos, acabaram empatando numa falha de Baldocchi, sobrando para Edu marcar, aos 34 minutos. Depois disso, o jôgo ficou mais objetivo, com ataques equilibrados de ambos os times, mas sem resultados práticos.

Sentindo a mudança tática de Aimoré Moreira na estrutura de seu time, o Corintians empatou sem gols com a Ferroviária de Araçatuba, nesta cidade, na inauguração das arquibancadas do estádio local.

A partida, no aspecto técnico foi bastante falha, e a situação do time do Corintians foi agravada pela falta de adaptação ao nôvo sistema empregado por Aimoré Moreira.

Os dois times formaram com: Corintians — Diogo, Osvaldo Cunha, Ditão, Luís Carlos e Maciel; Luís Américo (Dino), Tales (Bebeto) e Rivelino; Paulo Borges, Flávio e Eduardo. Quando Tales saiu, o time passou para o 4-2-4, com o ataque Paulo Borges, Bebeto, Flávio e Eduardo. Ferroviária — Zuza, Aracito, Zé Carlos, Flávio e Zé Maria; Noronha e Celino (Da Silva); Cardosinho, Roque, Mazinho e Nelsinho.

O juiz, regular, foi Sílvio Luís, e a renda chegou a NCr$ 41 300,00.

Embora não tenha conseguido sucesso em sua primeira partida como técnico do Corintians, Aimoré Moreira mostrava-se calmo após o jôgo.

— Preciso de tempo para estruturar o time — explicou o técnico. Êste foi o primeiro teste e os jogadores teriam de sentir. Aos poucos vão-se adaptando ao nôvo sistema de jôgo e os resultados positivos virão.

Estado-Maior venceu por 3 a 1 time do II Exército na abertura do campeonato

Brasília (Sucursal) — Em jôgo no qual exerceu absoluto predomínio sôbre o adversário, a equipe do Estado Maior venceu por 3 x 1 a do Segundo Exército, ao abrir-se, domingo último, o Campeonato Brasileiro de Futebol do Exército, que se realiza no Estádio Nacional de Brasília.

Os gols do time vencedor foram feitos por Alves (juvenil do Flamengo), Alceu (Pavunense-Rio) e Danilo (Botafogo), enquanto Edu (seleção brasileira), vigiado eficazmente por Peixoto (Madureira), marcou no primeiro tempo o único gol do Segundo Exército, estabelecendo um empate que foi desfeito na etapa complementar.

OS TIMES

Embora o jôgo se realizasse com portões abertos, reduzida assistência compareceu ao confronto das duas equipes, que jogaram assim constituídas:

Estado-Maior — Paulo César (Botafogo), Adélson, Nogueira (América Mineiro), depois Vale, Almeida (Madureira) e Delfino; Peixoto (Madureira) e Sidiclei (Bangu), Danilo (Flamengo), Aldo, depois Pulucher, Alves e Arceu.

II Exército — Fernando (Portuguêsa Santista), Jocimar, Rubens (Juventus), Nourival (Portuguêsa de Desportos) Xavier e Faraoni (Ferroviária de Botucatu); Vicente e Arimatéia, depois Aguiar, Gentil, Nogueira, Edu (Santos e seleção brasileira) e Jair.

Os dirigentes do II Exército — que alegam não ter tido tempo para organizar seu time, tendo por esquecimento deixado de trazer Clodoaldo (Santos) que também presta serviço militar — consideram que a decisão do campeonato ficará entre as equipes cariocas (Estado-Maior e I Exército) inclusive porque deixaram de comparecer ao certame as representações dos III e IV Exércitos e do comando militar da Amazônia.

Os jogos seguintes do campeonato, que terminará sábado em partida arbitrada pelo juiz Armando Marques, obedecerão à seguinte ordem: I Exército X Estado-Maior; I X II Exército; Primeiro colocado X terceiro; segundo colocado X terceiro, e primeiro colocado X segundo. É a seguinte a escalação do I Exército: Zé Augusto (Flamengo), Gaguinho, França, Queirós, Botinha (Botafogo); Rui (Fluminense) e Alfinête (Olaria), Salvador (Fluminense), Mimi (Botafogo) e Rodrigues Neto (Flamengo).

Grêmio com ataque fraco tenta reconciliação entre Alcindo e Sérgio Moacir

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Grêmio está desenvolvendo esforços no sentido de contornar o desentendimento entre o atacante Alcindo e o técnico Sérgio Moacir, pois o ataque não funcionou domingo passado, contra o Metropol, em jôgo válido pela Taça Brasil, ressentindo-se da ausência do jogador.

O patrono do clube, Fernando Koreff já foi consultado e deverá funcionar como mediador, ouvindo queixas de Alcindo e do treinador para depois tomar uma decisão conjunta com o presidente Hermínio Bitencourt e o diretor de futebol, Pedro da Silva Pereira.

MULTA POSSÍVEL

É certo que o Grêmio não pretende abrir mão do concurso nem de Alcindo nem de Sérgio Moacir, pois considera os dois imprescindíveis para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

No domingo, Alcindo admitiu a hipótese de reconciliação com o treinador, declarando que continua esperando uma chance para voltar ao time. Contudo, o jogador deverá ser multado por ter afirmado que não suportava mais a marcação do treinador contra êle.

Depois do jôgo em Criciúma, contra o Metropol, o treinador Sérgio Moacir também revelou o desejo de encerrar o assunto, declarando que nada tem contra Alcindo ou qualquer outro jogador, mas que exige o cumprimento rigoroso de horários de treinamento e demais determinações dirigidas ao elenco gremista.

— Fora disso — acrescentou — estamos acobertando privilégios e permitindo condições que levam à falência da disciplina.

Filpo Nunes assinou com o Palmeiras e será hoje apresentado aos jogadores

São Paulo (Sucursal) — Por NCr$ 60 mil de luvas e ordenado de NCr$ 6 mil, o técnico Filpo Nunes assinou ontem, à noite, contrato de um ano com o Palmeiras e será apresentado hoje aos jogadores, iniciando em seguida os preparativos para o jôgo do próximo domingo com o Internacional, de Pôrto Alegre, no Parque Antártica. Pela rescisão de seu contrato com a Portuguêsa de Desportos, o treinador pagou uma multa de NCr$ 5 mil.

Conhecido pelas roupas extravagantes que veste e pela maneira pouco comum de orientar os treinos, Nelson Ernesto Filpo Nunes dirigiu o Palmeiras em 64-65, conseguindo montar uma grande equipe, da qual restam apenas Ademir da Guia, Servílio e Tupãzinho. Na sua opinião, não haverá dificuldades para reviver a experiência de três anos atrás, pois o Palmeiras possui no momento jogadores tão bons como naquela época.

EXPERIÊNCIA

Esta é a 24.ª vez que Filpo Nunes muda de clube e êle vê nisso um fator importante para se considerar um técnico experiente. Entre as principais que dirigiu estão o Vasco, Cruzeiro de Belo Horizonte, Corintians, Portuguêsa de Desportos (2 vêzes), Deportivo Galícia (Venezuela), Galícia (Salvador), Guarani de Campinas, América de Rio Prêto, Comercial de Ribeirão Prêto e Paulista de Jundiaí.

Filpo Nunes assumiu o cargo de técnico do Palmeiras durante o campeonato de 64, sucedendo a Sílvio Pirilo. Foi campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa de 65, mas logo depois foi demitido por pressão do diretor de futebol, Sr. Ferrucio Sandoli, dando lugar a Fleitas Solich.

Ari Vidal deixa a direção técnica e Sérgio trocou o Vasco por S. Caetano do Sul

O técnico Ari Vidal deixou a direção da equipe principal masculina do Vasco da Gama, desfazendo o seu contrato amistosamente, depois de entendimentos mantidos na manhã de domingo, em São Januário, com os diretores Hilson Faria, Custódio Monteiro e Jorge Macedo. A equipe será orientada pelo jogador Barone, até a contratação de nôvo técnico.

Quase ao mesmo tempo, ou seja, ontem pela manhã, o jogador Sérgio também deixava o Vasco, acertando o ingresso no clube Monte Alegre, da cidade paulista de São Caetano do Sul. Sérgio já comunicou o fato aos dirigentes do Vasco e ontem viajou de ônibus para São Caetano, a fim de confirmar detalhes relativos à transferência.

DISTRATO AMISTOSO

— Saio do Vasco mas continuo amigo de todos os jogadores e dirigentes. Infelizmente, o Vasco necessita de resultados positivos imediatos e eu pretendia realizar um trabalho a longo prazo. Assim, numa palestra com os responsáveis pelo basquetebol do clube, o assunto evoluiu de forma inesperada e acabei julgando melhor colocar o cargo à disposição, sem que minha atitude pudesse criar ressentimentos para ambas as partes — afirmou Ari Vidal.

A situação do técnico tornara-se difícil desde os dois jogos que o Vasco perdeu para o Tênis Clube, em São José dos Campos, há cêrca de 15 dias. Piorou sábado à noite, com a inesperada derrota para o Fluminense, por 67 x 63, em jôgo amistoso disputado no ginásio de São Januário, dentro dos festejos comemorativos do aniversário do Vasco. Nesta partida, o Vasco comandou o marcador, inicialmente, pela diferença de 18 pontos e, durante a maior parte das ações, por uma diferença média de 10 a 12 pontos, vindo a perder nos instantes finais.

Já a partir do amistoso de ontem à noite, contra o Flamengo, Ari Vidal foi substituído pelo jogador Barone, atualmente cumprindo estágio, e que permanecerá no cargo até a contratação de nôvo treinador. O diretor de basquetebol, Sr. Custódio Monteiro, disse que ainda não se cogitou de qualquer nome para substituir Ari Vidal, sendo certa a manutenção de Barone para os jogos da IV Taça Brasil, que começará amanhã, em Belo Horizonte.

Entretanto, extraoficialmente, José Carlos Ferraz surge bastante credenciado a retornar ao clube, de onde saiu há 4 anos, depois de ter conquistado o Campeonato Carioca de 63 e o vice-campeonato de 64. Outro nome lembrado é o do assistente de Ari Vidal, Olímpio das Neves, que terá o contrato encerrado no fim dêste mês e poderia reformá-lo em bases melhores, como titular da direção técnica.

DESFALQUE SENSÍVEL

A ida de Sérgio para São Caetano do Sul representará sensível desfalque para o Vasco e o basquetebol carioca. Jogador de excelentes recursos técnicos, a sua presença na equipe do Vasco representava um desequilíbrio, em relação às demais, como Botafogo, Flamengo e Fluminense, que agora terão maiores possibilidades de sucesso no Campeonato Carioca de 68, programado para novembro próximo.

Há vários meses Sérgio vinha sendo sondado pelo Monte Alegre, mas quando terminou o Campeonato Sul-Americano o jogador parecia disposto a resistir às propostas vindas de São Caetano do Sul, tanto que participou da Copa Gerdal Bôscoli, após acertar a sua permanência no Vasco. Agora, contudo, os dirigentes do Monte Alegre voltaram à carga de forma positiva e até concordaram com o fato de Sérgio ter que cumprir estágio longo, só podendo ser aproveitado na temporada regional paulista de 1969.

O jogador viajou domingo pela manhã, de avião, para São Caetano, regressando no mesmo dia ao Rio. Ontem, de ônibus, voltou para acertar em definitivo o seu ingresso no Monte Alegre e não deverá participar mais dos jogos pela Taça Brasil, em defesa do Vasco, embora houvesse feito tal promessa aos dirigentes do clube carioca.

Taça Brasil começa amanhã em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — — A Taça Brasil de clubes campeões de basquete terá início amanhã, nesta capital, com a participação de seis clubes: dois cariocas, dois paulistas, um mineiro e um gaúcho, sob o patrocínio da Confederação Brasileira de Basquete, e deverá repetir o sucesso do XXI Campeonato Brasileiro Juvenil, recentemente realizado aqui.

Delegações do Botafogo, Vasco da Gama, Corintians, Sírio e Rio Grande são esperados nas próximas horas pela Federação Mineira de Basquete, que reservou acomodações no Estádio Minas Gerais. A tabela já foi aprovada pela CBB e prevê jogos do dia 14 a 18 de agôsto, orientados pela Diretoria de Esportes e FMB.

A Taça Brasil de clubes campeões de basquete será inaugurada amanhã, com três jogos: Botafogo x Corintians, Vasco da Gama x Minas TC e Sírio x Rio Grande. Os jogos restantes são: dia 15 — Botafogo x Vasco, Rio Grande x Corintians e Sírio x Minas; dia 16 — Botafogo x Rio Grande, Sírio x Vasco e Minas x Corintians; dia 17 — Botafogo x Sírio, Minas x Rio Grande e Vasco x Corintians; dia 18 — Botafogo x Minas, Sírio x Corintians e Vasco x Rio Grande.

Todos os jogos serão realizados no Ginásio Minas Tênis Clube, que decidirá hoje qual o preço dos ingressos. Mas já se sabe que serão populares e sofrerão 50% de descontos para os sócios do clube. O interêsse despertado pelo XXI Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquete faz prever grande afluência de público à Taça Brasil.

Minella conforma-se com derrotas embora achando ilegal o 1.º gol mineiro

O técnico da seleção argentina, José Maria Minella, pouco antes de embarcar para Bogotá, ontem, dizia-se conformado com as duas derrotas sofridas para os brasileiros, no Maracanã e em Belo Horizonte, "embora o primeiro gol de domingo tenha sido ilegal, pois o nosso goleiro foi visìvelmente seguro pelo calção na conclusão do lance."

Minella, ainda no Galeão, ressaltou que a seleção argentina está apenas iniciando uma excursão experimental pela América do Sul, partindo agora para enfrentar as equipes da Colômbia, Equador, Peru e Chile. A viagem é parte dos preparativos para a Copa do Mundo.

PROBLEMAS

— Ninguém pode discordar de que o nosso futebol evoluiu bastante de 1966 até agora — disse Minela. Tècnicamente, no que diz respeito à estrutura da nossa seleção e ao jôgo de conjunto, ainda há muito trabalho por fazer. Mas, disciplinarmente, demos um passo à frente.

Minela disse não ter ficado surprêso com os resultados obtidos pelos brasileiros, elogiando o muito Jairzinho, Gérson e Paulo César, entre os cariocas, e Tostão e Dirceu Lopes, entre os mineiros.

Bangu exige que Atlético devolva Cabrita porque está sem lateral-direito

O presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, vai exigir do Atlético Mineiro a volta imediata do lateral-direito Cabrita, que está emprestado até o dia 8 de setembro, porque o técnico Antoninho, com a contusão de Fidélis, ficou sem jogador para a posição.

O dirigente acha que Cabrita pode voltar antes de terminado o empréstimo porque o atacante Laci, que viria para o Bangu em troca, fraturou o perônio e o Clube Mineiro não mandou nenhum jogador no seu lugar.

PROBLEMAS

Fidélis machucou o tornozelo direito na partida de estréia na Taça Guanabara, contra o Flamengo, e até agora não se recuperou. Por sua vez, o juvenil Bicas, que vinha se revelando um bom substituto para Fidélis, também está contundido.

O presidente Eusébio de Andrade ficou contrariado com a tabela do Torneio Roberto Pedrosa, achando que colocaram os adversários mais fortes na chave do Bangu, com a finalidade de excluir o seu time da parte final.

O Sr. Eusébio de Andrade disse que os clubes que foram prejudicados, enquanto que o Santos "está abdicando" da disputa." Agora, pretende conseguir a adesão de alguns clubes para reclamar junto à CBD da preparação da tabela.

BOA DUPLA

Jane Kennon e seu marido Garland mostraram bom gôlfe e terminaram empatados no 1.º lugar no Gávea

Final da Taça da Beleza será disputada hoje no Itanhangá

As golfistas do Gávea e do Itanhangá voltam hoje a campo para disputar a segunda e última rodada da Taça da Beleza, na modalidade técnica **par-point**, cujo início está previsto para às 11h 30m, no campo do Itanhangá. Tallulah Zonneveld, pelo Gávea, e Clarice Stransky, pelo Itanhangá, são as líderes da competição, com 35 e 30 pontos respectivamente.

As duplas formadas por Jane Kennon-Garland Kennon e Cecília Smith de Vasconcelos-Luis Alcivar terminaram empatadas com o resultado **net** de 64 tacadas a disputa do Mixed Foursome que o Gávea realizou anteontem, em seu campo, valendo a melhor bola. A data do desempate, em virtude do acúmulo de competições programadas, ainda não foi acertada.

TAÇA DA BELEZA

Após a disputa dos primeiros 18 buracos, quinta-feira passada, no campo do Gávea, as principais colocações das jogadoras inscritas na Taça da Beleza ficaram sendo as seguintes: Gávea — 1.º — Tallulah Zonneveld, 35 pontos; 2.º — Jane Kennon, 34; 3.º, empatadas — Pilar González e Mariana Nogueira, 33; 5.º — Mirga Devine, 32; 6.º — Lucy Brantly, 30; 7.º — Ingried Engelhardt, 29; 8.º, empatadas — Luna Moscovite, Eugênia Weil, Huguette Fraga, Maggie Evans e Nikie Goebeler, 28 pontos. Itanhangá — 1.º — Clarice Stransky, 30 pontos; 2.º — Gun Anderson, 29; 3.º — Cookie Jardim, 26; 4.º — Verinha Gaensly, 25; 5.º, empatadas — Connie Ogdon, M. Baesley, Laury Henderson, Marina Walker e Frieda Pires, 24; 10.º empatadas — Heloísa Machado e Cordélia Gaensly, 23; 12.º empatadas — Ana Maria Lynch e Marion Appel, 22 **par-points**.

As duas melhores colocadas de cada clube receberão, como prêmio, estojos de beleza oferecidos por Dorothy Gray, emprêsa que patrocina a competição — por isso mesmo denominada de Taça da Beleza.

AMERICAN CLASSIC

Akron, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista profissional Jack Nicklaus conquistou domingo, nesta cidade, o título de campeão do American Golf Classic, ao derrotar, após um **sudden-death-playoff**, Frank Beard e Lee Elder — antigo **caddie** de Billy Maxwell — o que lhe valeu um prêmio de 25 mil dólares — cêrca de NCr$ 80 mil.

Os três cumpriram os 72 buracos do Firestone Country Club com o escore de 280 tacadas, disputando, então, o desempate a partir do 16.º buraco do campo, considerado um dos mais difíceis, com as suas 625 jardas de extensão. Frank Beard e Lee Elder, pelas suas atuações, ganharam um prêmio de US$ 18.187 — aproximadamente NCr$ 55 mil.

FINAL DIFÍCIL

Frank Beard, logo no primeiro buraco do **playoff** — o 16.º chamado de "monstro" — conseguiu apenas o par, contra **birdies** de Jack Nicklaus e de Lee Elder, um dos raros negros do circuito profissional norte-americano. Com isso, Beard foi eliminado, cabendo aos outros dois prosseguirem a disputa. Nicklaus e Elder empataram seguidamente o 17.º, 18.º, 16.º (pela segunda vez) até que chegaram ao 17.º, outra vez. Fazendo o par, Nicklaus obteve a vitória, pois Elder tomou um **bogey** errando o **putt**.

Os melhores colocados no American Golf Classic foram, pela ordem: Jack Nicklaus (70-69-72-69), Lee Elder (68-70-72-70) e Frank Beard (70-71-69-70), 280; Don Bies (69-73-64-75), Bob Stanton (73-71-68-69), Julius Boros (73-69-69-70) e Bert Yancey (73-68-69-71), 281. Seguem-se, Bob Lunn, Art Wall e George Knudson (282); Gardner Dickinson, Ray Floyd e Rod Funseth (283); Tom Weiskopf, Mason Rudolph, Al Geiberger, Bruce Crampton, Bob Goalby, Arnold Palmer e John Schlee (284). O profissional residente Don Bies, valendo-se do seu largo conhecimento do campo do Firestone Country Club, bateu, na terceira volta, o recorde do percurso com o escore de 64 tacadas — seis abaixo do par. O recorde estava em poder de John Schlee, Arnold Palmer, Bob Rosburg e Don Fairfield, com 65 tacadas.

Campeonato norte-americano está próximo ao fim mas ainda não tem um favorito

Nova Iorque (AFP-JB) — O campeonato profissional de futebol da América do Norte terminará dentro de um mês, mas, na opinião dos cronistas esportivos, sòmente nas últimas rodadas se poderá ter uma idéia mais precisa de quem poderá ser o vencedor.

O campeonato é disputado em grupos A e B nas divisões Este e Oeste e a vantagem que os líderes Atlanta, Cleveland, Kansas City e San Diego levam pode ser perfeitamente descontada nos próximos jogos, pois 12 dos 17 clubes inscritos ainda têm condições de chegar à liderança.

OS PONTOS

O sistema de pontos do campeonato norte-americano (inclui também dois clubes canadenses) é o seguinte: seis pontos por vitória, três por empate e a bonificação de mais um ponto por gol marcado.

A classificação, até o momento, depois da rodada do último fim de semana, é a seguinte:

Divisão Leste:

Grupo A: 1 — Atlanta, com 25 partidas e 149 pontos; 2 — Nova Iorque, com 26 partidas e 130 pontos; 3 — Washington, com 25 partidas e 128 pontos; 4 — Baltimore, com 27 partidas e 109 pontos; 5 — Boston, com 26 partidas e 101 pontos.

Grupo B: 1 — Cleveland, com 27 partidas e 139 pontos; 2 — Chicago, com 26 partidas e 126 pontos; 3 — Toronto, com 27 partidas e 125 pontos; 4 — Detroit, com 24 partidas e 67 pontos.

Divisão Oeste:

Grupo A: 1 — Kansas City, com 26 partidas e 134 pontos; 2 — Saint Louis, com 26 partidas e 119 pontos; 3 — Houston, com 25 partidas e 103 pontos; 4 — Dallas, com 26 partidas e 47 pontos.

Grupo B: 1 — San Diego, com 27 partidas e 158 pontos; 2 — Oakland, com 27 partidas e 144 pontos; 3 — Vancouver, com 27 partidas e 119 pontos; 4 — Los Angeles, com 25 partidas e 112 pontos.

PRINCIPAL

A vitória mais importante de domingo foi a do Atlanta por 3 a 0 sôbre o Toronto, no campo dêste, porque pela primeira vez uma equipe canadense — a outra inscrita é a do Vancouver — sofre derrota em sua sede. O centro-avante sul-africano Kaizer Motaung foi o artilheiro, com dois gols, confirmando sua boa forma, pois na semana anterior, em duas partidas, marcara já quatro gols.

O Nova Iorque, vice-líder da chave, sofreu uma decepção frente ao Boston, último colocado, pois empatou com êle por 2 a 2, depois de estar vencendo por 2 a 0 até os 37 minutos do segundo tempo. Um dos gols do Nova Iorque foi feito pelo brasileiro Eliseu, antigo jogador do Santos e do Fluminense.

No grupo A da Divisão Oeste o Kansas City manteve a liderança ao derrotar o Baltimore por 2 a 1, com seus gols marcados pelo alemão Manfred Rummel. Entretanto, para a classificação final, o Kansas terá um sério adversário no Saint Louis, que venceu o Dallas por 5 a 2, confirmando a recuperação que já se esboçava há 15 dias.

No grupo B da Divisão Oeste o primeiro lugar será disputado entre o São Diego e o Oakland. Êste último, campeão do ano passado, teve uma ótima vitória de 4 a 0 sôbre o Los Angeles, com três gols do iugoslavo Milosevic.

O São Diego, líder desde o início, derrotou o Detroit por 4 a 1, recuperando-se da derrota sofrida em seu próprio campo para o Vancouver, por 2 a 1.

Na grande área

Armando Nogueira

● *Foi um Fla-Flu mal jogado o de domingo no Maracanã: mal jogado técnica e tàticamente. Para isso contribuiu, sensivelmente, o plano de jôgo, sobretudo o do Fluminense que dispôs seus homens, primeiro, numa linha de quatro beques, à frente dêles, um médio (Denilson), mais à frente e sòzinho, o médio Suingue. Resultado: Denilson e Suingue nunca estiveram lado a lado para disputar juntos o meio do campo.*

● O time do Flamengo, que não conseguiu ser mais brilhante que o rival, organizou-se um pouco melhor e teve, ainda, uma dupla de área — Silva-Fio — francamente mais efetiva que a do Flu. Pecados do Flamengo: prendeu demais os dois beques laterais, tirando a Paulo Henrique e a Murilo a virtude de atacar que, hoje em dia, deve ser estimulada e não estiolada. Outro pecado: a escalação de Reyes (à contusão de Carlinhos) talvez fôsse mais rendosa na intermediária, ao lado de Liminha, deixando na extrema o recruta Rodrigues Neto.

● *A regra 12 no banco dos réus: o goleiro Marco Aurélio, do Flamengo, dominou a bola com o pé, na pequena área. Como ninguém do Flu o atacasse, êle saiu pela área, tocando a bola. Ficou nisso 15 segundos, mais ou menos. O árbitro Armando Marques foi lá e puniu o goleiro com um tiro livre indireto, aplicando a alteração da regra 12 que coíbe a cêra do goleiro. Certo ou errado? Confesso que estou em dúvida e gostaria de ver os entendidos na matéria reunidos para interpretar definitivamente a nova regra 12. Acho que o goleiro Marco Aurélio, ao sair jogando com os pés, sem que antes tivesse usado as mãos, estava nivelado em riscos a qualquer outro jogador. Não vejo como castigá-lo por estar exercendo um direito de todos os membros de uma equipe que é expor lealmente a bola à disputa do adversário. O árbitro Armando Marques puniu, no caso, a cêra, achando que é êsse o espírito da alteração da regra 12. A meu ver, o legislador da FIFA pretende, realmente, punir a cêra mas a cêra como decorrência do abuso do privilégio de jogar com as mãos que tem o goleiro. Me parece que se Marco Aurélio, depois de tocar a bola com os pés durante algum tempo, tivesse apanhado com as mãos à aproximação de um rival, aí, sim, estaria configurada a burla, tornando-se o goleiro passível do tiro livre indireto. De qualquer maneira, considero a matéria em discussão até que se pronuncie o comitê de arbitragem na CBD formado por Flávio Iasetti, João Saldanha e o próprio Armando Marques.*

● Um dos jogadores mais inúteis no Fla-Flu de domingo foi o atacante Ademar que não conseguiu realizar uma única jogada de perigo contra as traves rubronegras (por sinal, Manicera e Onça, mais o primeiro que o segundo, jogaram bem) ficando inteiramente à margem do esfôrço dispersivo mas louvável de Samarone e Wilton. À noite, depois do jôgo, o presidente Veiga Brito tinha uma explicação bem-humorada para a inutilidade de Ademar. Contou-me que os jogadores do Flamengo, antes de começar o jôgo, reunidos no centro do campo numa cerimônia do dia do papai, pediram a Ademar que posasse com o filho no colo. Ademar concordou e os jogadores do Flamengo iam chamando fotógrafo por fotógrafo para documentar a cena de ternura do dia do papai. "Resultado: depois de ficar dez minutos carregando um filho de 80 quilos, Ademar estava imprestável fisicamente."

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Os argentinos voltaram de Belo Horizonte maravilhados com o Mineirão e exaltando o futebol mineiro: a velocidade de Tostão, Evaldo, Natal e Dirceu Lopes transtornou a seleção de Minella. ● A chefia da delegação argentina já mandou seu representante propor à Federação Carioca um jôgo-revanche em Buenos Aires dia 11 de setembro. A federação mineira também vai ser convidada pelos argentinos. ● Designado representante da AFA no Rio o jornalista Hans Henningsen que é doutor em futebol argentino e grande amigo do treinador Minella. ● O Flamengo ia entrar domingo no Maracanã tendo por mascote a macaca que o presidente Veiga Brito trouxe de Belém. Não entrou porque estava chovendo e os jogadores tiveram pena da macaca que ficou na concentração. ● No dia do jôgo Brasil-Argentina, no Maracanã, um amigo perguntou ao treinador Evaristo se êle ia ao jôgo: "Não, não me interessa ir ver o Botafogo jogar." A frase é tão infeliz que não a imagino na bôca de um treinador profissional e treinador em quem todos fazemos a maior fé. A reação de Evaristo foi a reação de um amador. ● Um aviso aos jovens que, no entusiasmo, saem por aí assinando contratos com clubes norte-americanos: existe no texto uma cláusula que assegura ao clube — e só ao clube — o direito de rescindir o contrato sem aviso prévio, sem pagar um real de indenização.

CBD quer reunir Aimoré com técnicos no dia 26

O diretor de futebol da CBD, Sr. Antônio do Passo, anunciou ontem que convidará todos os técnicos brasileiros, especialmente os dos clubes que jogarão no Roberto Gomes Pedrosa, a uma reunião no próximo dia 26 com o técnico Aimoré Moreira, que fará um relatório do que observou durante a excursão à Europa.

A finalidade do relatório, segundo Aimoré, é dar aos técnicos uma idéia dos esquemas modernos que se praticam na Europa, preparando suas equipes de acôrdo, e não impor uma padronização tática, "pois ninguém quer ver todos os times jogando igual." O convite será encaminhado através das federações estaduais.

ANTECIPAÇÃO

O América deverá responder hoje ao Fluminense se aceita a antecipação da partida entre ambos de sábado à noite para depois de amanhã à tarde, ponto facultativo. A licença para tanto já foi dada pela Federação Carioca.

O Bangu e o Bonsucesso também terão que informar hoje à Federação se concordam em transferir sua partida de sexta-feira à noite para a preliminar de Flamengo x Vasco, domingo, no Maracanã, com cota fixa.

APRESENTAÇÃO

Os jogadores cariocas convocados para a seleção que disputará as Olimpíadas do México se apresentarão às 17h 30m de hoje, na CBD, seguindo depois diretamente para Campos do Jordão, em companhia do técnico Marão.

O presidente do Bonsucesso, Sr. Fuad Bunahum, pediu a dispensa dos jogadores Sá e Dutra, até o dia 4 de setembro, mas conseguiu sòmente a do primeiro, até a partida contra o Bangu. O Sr. Júlio Bergalo, representante do Flamengo, não conseguiu a liberação de Dionísio, mas ficou de voltar hoje à Federação para insistir no assunto, pois o clube precisa do jogador para a excursão à Europa.

Vasco vai tentar outra vez Zé Maria para jogar domingo

O técnico Paulinho pediu ontem ao presidente Reinaldo Reis para voltar a falar com os dirigentes da Portuguêsa de Desportos, a fim de conseguir mais uma vez o empréstimo do zagueiro lateral direito Zé Maria para a partida do próximo domingo contra o Flamengo.

O treinador explicou que Jorge Luís só ontem voltou aos treinos no Vasco, Ferreira, que está de licença em São Paulo tratando de assuntos particulares, ainda não está inteiramente recuperado e Ari não está jogando com confiança, "pois embora já esteja bom do joelho direito, está parado há um ano e é temeroso escalá-lo numa partida tão importante como a de domingo."

VASCO CONFIA NA PORTUGUÊSA

O presidente do Vasco entrará em entendimentos hoje com os dirigentes da Portuguêsa de Desportos e acredita que não terá problemas, afirmando:

— O Sr. Adriano Albino, que veio acompanhando Zé Maria na vez passada, me garantiu que seu clube voltaria a emprestá-lo ao Vasco se tivéssemos necessitando. No entanto, ficou claro também que o jogador só chegará ao Rio na sexta-feira e eu quero ver se consigo trazê-lo na parte da manhã, a fim de que êle treine em conjunto com a equipe.

Paulinho declarou que Ferreira se apresentará hoje e fará nôvo exame médico.

— Se já tiver cicatrizado o talho da operação da fístula, a que êle se submeteu, creio que no próximo jôgo Ferreira terá condições de voltar ao quadro pois êle recupera a forma física com extrema facilidade — disse.

JÔGO DECISIVO

O Vasco realizou ontem de manhã um puxado individual que durou 60 minutos. Além de Ferreira, Nei, por estar fazendo um **check-up**, Moacir, com permissão do técnico porque foi resolver assuntos particulares, e Fontana, entregue ao Departamneto Médico, foram poupados.

Antes do treino Paulinho fêz uma preleção para os jogadores e lhes falou da importância da partida contra o Flamengo.

— É um jôgo decisivo para nossas aspirações com relação ao título — frisou.

Depois, o técnico pediu a todos para se cuidarem durante a semana e encararem êsse compromisso com muita seriedade.

O goleiro Pedro Paulo e o armador Danilo treinaram à parte ontem. Ambos estavam com indisposição gástrica e fizeram alguns exercícios com o preparador físico Rafael Castillo, que está em estágio no Vasco. Rafael Castillo é adido militar da Embaixada da Nicarágua no Brasil e já foi apelidado pelos jogadores do Vasco por **Pepe Legal** porque é muito amigo dêles.

TIME ESCALADO

Paulinho afirmou que já está decidido a armar o quadro do Vasco para o jôgo de domingo no sistema 4-3-3 pelo meio, como o quadro vem jogando na Taça Guanabara. A presença de Bougleux está garantida, pois êle voltou ao pêso normal e já não sente as dores no músculo da coxa direita. O problema de Bougleux, agora, é intensificar o treinamento físico, já que Paulinho e o professor Paulo Balthar acham que êle não está em perfeita forma.

Quanto a Bianchini, Paulinho já resolveu também que êle ficará mais uma semana de fora se preparando.

— Se Bianchini entrasse — explicou Paulinho — eu mudava o 4-3-3 para ser feito pela ponta esquerda. No entanto, acho que Bianchini ainda não está com total confiança na sua perna direita e o melhor é poupá-lo mais esta semana.

O quadro do Vasco, para a partida contra o Flamengo, será formado com Pedro Paulo, Zé Maria, Brito, Moacir e Eberval; Danilo, Bougleux e Alcir; Nado, Nei e Silvinho.

Vasco quer trocar Bita por Zé Carlos

Recife (Sucursal) — O presidente do Náutico, Sr. Luís Carneiro, revelou ontem que o Vasco propôs a troca do médio volante Zé Carlos, atualmente na reserva do quadro carioca, pelo atacante Bita, que está em franca recuperação técnica, depois de um longo período de inatividade, em face de uma ruptura dos ligamentos do seu joelho direito.

O dirigente explicou que o Vasco pretende lançar Bita ainda nos jogos da Taça Guanabara e contratá-lo imediatamente caso confirme a sua fama de artilheiro. Disse que vê com bons olhos a volta de Zé Carlos ao Náutico, pois êste foi de grande utilidade durante o ano em que jogou pelo time pernambucano. Bita é irmão de Nado e com êle formou uma das mais famosas alas de todos os tempos no futebol pernambucano.

O COMPLEMENTO

Com Zé Maria, o técnico do Vasco acha que a defesa terá mais segurança

Altair e Cláudio deverão jogar contra América em lugar de Osmar e Samarone

Altair e Cláudio deverão voltar ao time do Fluminense no jôgo contra o América, no lugar de Osmar e Samarone, respectivamente, e Evaristo vai chamar a atenção de tôda a equipe na tarde de hoje, por achar que ela jogou de modo displicente contra o Flamengo.

O técnico está seriamente irritado com a atuação do time e quer modificá-lo fazendo um 4-3-3 pelo meio, com Cláudio, a fim de deixar Lula mais livre pela esquerda e tornar o ataque mais móvel e agressivo.

NA DEFESA

Evaristo disse ontem que não entendeu o modo de jogar de Galhardo e Osmar, que tinham ordens para dar chutões para a frente sempre que a bola chegasse dentro da área. Por isso deverá colocar Altair no time contra o América, pois acha que êle joga mais sério que Osmar e ao mesmo tempo orienta os companheiros nos momentos dos ataques adversários.

Além disso, êle acha que houve uma total falta de entrosamento entre os dois zagueiros, que nunca confiavam um no outro, permitindo que jogadas fáceis se tornassem complicadas e em situações de perigo.

Quanto a Galhardo, Evaristo ficou surprêso com sua má atuação, pois em São Paulo, contra o Palmeiras, êle jogou uma partida perfeita, sendo mesmo um dos melhores do time. Por isso o técnico está disposto a lhe dar mais uma oportunidade.

NO ATAQUE

No ataque êle acha que Samarone e Ademar não estão se entrosando, mostrando inclusive desinterêsse em fazer jôgo um para o outro, e como [illegible] Cláudio de volta no time.

O treinador acredita que para colocar Cláudio no ataque tem que tirar Samarone, pois os dois descem para buscar jôgo e não combinariam caso tivessem que atuar juntos.

Essas modificações, entretanto, só serão confirmadas no treino de conjunto que o técnico vai dirigir amanhã, em preparação para a partida com o América.

Santos vai hoje para Argentina

São Paulo (Sucursal) — A delegação do Santos chegou ontem às 10h45m no aeroporto de Congonhas, de volta da excursão ao Norte, e já embarcará hoje, às 14 horas, para a Argentina, onde participará de um torneio juntamente com o Vazas, da Hungria, Boca Juniors e River Plate, além de outra equipe ainda não confirmada.

Quando o avião levantar vôo esta tarde em Congonhas os santistas deverão começar a comemoração do aniversário do técnico Antoninho, que completa 47 anos. O Santos aliás quase adia a viagem para que os jogadores comemorassem o aniversário do técnico em sua residência.

Segundo Antoninho, depois da Argentina o Santos irá aos Estados Unidos, onde, além de jogar, negociará os passes de Mengálvio e Kaneko ao New York Generals.

Fla gratifica jogadores com NCr$ 500,00 e promete NCr$ 600,00 contra Vasco

Entusiasmada com a vitória de domingo sôbre o Fluminense e com a liderança invicta e isolada na Taça Guanabara, a diretoria do Flamengo resolveu, ontem, fixar a gratificação em NCr$ 500,00, com promessa de aumentá-la para NCr$ 600,00, caso o mesmo resultado seja obtido contra o Vasco, domingo próximo.

Válter Miraglia vai conversar com Reyes, antes do treino de hoje, e tentar saber dos motivos que fizeram o jogador dar uma série de declarações precipitadas, após sair no segundo tempo da partida contra o Fluminense, substituído por Zélio.

SEM MOTIVOS

O técnico acha que Reyes não teve razão nenhuma para deixar o campo tão zangado, embora compreenda que, muitas vêzes, no calor de uma partida um jogador fique nervoso ao ponto de não saber direito o que está falando, impossibilitado de pensar com clareza.

— Vou conversar calmamente com Reyes e acho que êle vai entender o por quê da sua substituição — disse o técnico.

Miráglia contou que Reyes encontra-se muito preocupado com o estado de saúde da sua mulher, e, inclusive, não dormiu na concentração na véspera do jôgo.

— Talvez preocupado, talvez cansado, a verdade é que Reyes em determinado momento da partida, foi jogar plantado na defesa, acabando por fazer o pênalti — continuou Válter Miráglia. Não o tirei, contudo, pelo fato de êle ter feito o pênalti, mas porque êle já não estava seguindo o esquema do time, recuando em demasia e não dando apoio ao ataque.

Reyes deixou o campo aos 31 minutos, logo depois de derrubar Suingue na área, causando o pênalti que resultou no gol do Fluminense. Achando que estava sendo substituído por ter feito a falta, o jogador saiu irritadíssimo, chegando a declarar que queria ser vendido imediatamente. Mais não disse porque foi aconselhado por amigos a manter a calma, pelo menos aparentemente, e não dar declarações aos jornais.

Carlinhos, que deixou o campo contundido ainda no primeiro tempo, foi à Gávea, ontem à tarde, e disse que já não está sentindo nada. O médico Célio Cotecchia explicou que o jogador recebeu uma pancada muito forte na região glútea, ficando impossibilitado de continuar a partida, mas sem se constituir em problema para o jôgo de domingo próximo com o Vasco.

Botafogo viaja sexta-feira e joga dia 27 em Caracas contra a seleção argentina

O Botafogo jogará no dia 27 em Caracas, contra a seleção argentina, numa das partidas da série de cinco que contratou ontem com o empresário Samuel Ratinof, aproveitando sua folga na Taça Guanabara.

O bicampeão carioca embarcará na sexta-feira, pela Braniff, rumo a Santiago do Chile, iniciando a excursão no dia 18, domingo, contra o Universidade Católica.

ARGENTINOS QUEREM FORRA

O Botafogo, que vai ganhar NCr$ 30 mil por partida, jogará em seguida, no dia 21, em Bogotá, contra o Milionários, viajando depois para Caracas, onde enfrentará o Benfica, a 24, e a seleção argentina a 27, fazendo um outro jôgo em Lima, a 30.

A partida contra a seleção argentina foi conseguida pelo empresário Ratinof, em entendimentos com os promotores do torneio de Caracas, entrando os argentinos no lugar do Las Palmas, da Espanha. Para tanto, alegou Ratinof a grande atração que seria uma revanche da seleção argentina contra o Botafogo, que foi o quadro base na sensacional vitória do Maracanã por quatro a um.

DUAS OPINIÕES

O nôvo confronto com os argentinos entusiasmou os dirigentes Rivadávia Correia Méier e Djalma Nogueira, o mesmo não acontecendo com Alberto Piragibe, que viajará com o time. Para Piragibe, o veterano atacante Pirica, o jôgo poderá ser tumultuado, porque no seu entender, os argentinos naturalmente irão querer a todo preço tirar uma desforra da goleada e do olé que sofreram no Maracanã.

Para Rivadávia Correia, no entanto, o Botafogo deve correr o risco, mesmo porque se a excursão visa a conseguir lucro, êste jôgo dará margem a que o Clube exija cota especial.

— A seleção argentina — disse foi incluída no torneio depois que soube da presença do Botafogo. Acho natural que êles desejem um nôvo confronto, e estou certo de que o Botafogo voltará a honrar o futebol brasileiro, como tantas vêzes tem feito. O torneio de Caracas, aliás, é de grande expressão, reunindo, além dos argentinos, o Benfica, de Lisboa.

Morreu Gabriel Hanot

Paris (AFP-JB — Gabriel Hanot, ex-integrante da seleção francesa, ex-treinador e um dos mais conhecidos teóricos do futebol mundial, morreu domingo aos 79 anos, em sua residência no Alto Reno.

Hanot, desde que deixou de ser jogador e depois técnico, dedicou-se ao esporte como jornalista, sendo sua a idéia de se criar a Taça da Europa, disputada pela primeira vez em 1955.

Foi êle, também, um dos líderes do movimento que resultou no profissionalismo no futebol francês e o criador do Corpo Francês de Treinadores. Um dos membros do Conselho Técnico da seleção francesa, até 1949, batalhou ainda para que o futebol se universalizasse cada vez mais, apoiando, com outros, a idéia de uma Taça Mundial de Clubes.

Como teórico, Hanot, estudioso da evolução tática do futebol, modernizando-se sempre, a ponto de ter viajado pràticamente todo o mundo para assistir a jogos internacionais, contribuiu em vários jornais franceses e do exterior, deixando também alguns livros que se tornaram clássicos na França e chegaram a ser traduzidos.

P. César não chegou a acôrdo com o Botafogo

Paulo César teve seu contrato encerrado ontem com o Botafogo e não chegou a um acôrdo para a renovação, deixando o clube aborrecido, depois de quase uma hora de conversa com o dirigente Djalma Nogueira.

Paulo César quer NCr$ 70 mil de luvas, enquanto o Botafogo admite chegar sòmente a NCr$ 40 mil. Se não renovar até amanhã, Paulo César não viajará com a delegação que segue sexta-feira para uma temporada de cêrca de vinte dias pelo exterior.

MÁGOA ANTIGA

O diretor de futebol Djalma Nogueira, que tem tido êxito em tôdas as renovações de contratos, temia encontrar dificuldades com Paulo César, já que sabia que o jogador guardava mágoa do clube, pela maneira como tinha sido tratado quando do seu primeiro contrato. Naquela ocasião, por intermédio de Marinho, seu pai adotivo, Paulo César tinha obtido da diretoria de então a promessa de que receberia NCr$ 100 mil pelo contrato. Uma carta foi feita e recebeu do presidente Nei Palmeiro um "ciente." De posse da carta-promessa, Paulo César achou que estava tudo resolvido e fêz seus planos para quando recebesse os cem mil cruzeiros novos. Na hora do contrato, porém, a diretoria, alegando que "ciente" não queria dizer "de acôrdo", negou-se a pagar o prometido. Paulo César, revoltado, chegou a constituir advogado, mas acabou perdendo a questão e teve de assinar por NCr$ 30 mil apenas. Mas, guardou forte mágoa e sempre se queixou dos dirigentes daquela época, dizendo ter sido ludibriado. Agora, com o contrato terminado, está exigindo de luvas, justamente a diferença que lhe recusaram, isto é NCr$ 70 mil.

POSIÇÃO DEFINIDA

— Não tenho nenhuma vontade de deixar o Botafogo — explicou o jogador — mas sei que estou bem e que mereço ganhar o que pedi. Da outra vez, fui prejudicado e assinei quase que sob coação, para não ter de interromper minha carreira. Agora, acho que tenho o direito de exigir uma recompensa melhor. E' o que estou pedindo e quero deixar claro que até agora não recebi nenhuma proposta de outro clube, e minha recusa não tem o sentido de me valorizar. Gosto do Botafogo, clube que me projetou, mas confesso que guardo até hoje a mágoa pelo que me fizeram no passado. Por minha vontade, continuaria jogando, ainda mais agora, que estou no melhor de minha forma; mas tenho de pensar no futuro e a meu ver esta é a grande oportunidade de assinar um bom contrato. Só espero que os dirigentes de agora, muito mais compreensivos, entendam a razão da proposta que estou fazendo.

O dirigente Djalma Nogueira, por sua vez, disse que não há possibilidade de o Botafogo dar NCr$ 70 mil de luvas a Paulo César.

— Eu não discuto o valor dêle — disse — mas dentro do panorama atual do futebol carioca é totalmente impossível pagar tudo isto por um jogador. Nem a Gérson demos tanto. Compreendo a mágoa de Paulo César e sua vontade de ganhar mais; mas, de nossa parte, o máximo que poderemos lhe dar será NCr$ 40 mil de luvas e os salários de NCr$ 1 200,00 mensais. Na nossa conversa de hoje, fiz-lhe ver que no momento, na forma em que está, não devia parar; mas, se êle não fizer acôrdo até amanhã, teremos de afastá-lo da equipe. Uma coisa, porém, é certa: não venderemos a ninguém o seu passe.

Paulo César voltará a conversar hoje com os dirigentes, mas sabe-se que por menos de NCr$ 60 mil êle não fará acôrdo.

O SAMBA, O VIOLÃO E OUTRAS BOSSAS

MÍRIAM ALENCAR

Encerra-se amanhã o I Festival de Violão Amador, na TV-Excelsior, promovido pelo Instituto Vila-Lôbos e pelo Departamento Cultural da Secretaria de Educação. É a primeira vez que se realiza um concurso do gênero, no Brasil, e a idéia é transformá-lo num concurso internacional, como acontece anualmente na França. Houve 40 candidatos inscritos, cujas idades variam de 12 a 60 anos. O concurso tem uma parte popular e uma parte clássica. Assim, o violão chega a um nível inédito de prestígio, com fases más e boas, desde o seu aparecimento nas salas do Rio, no princípio do século, quando era instrumento maldito nas melhores famílias

"... Eram êsses os seus hábitos; ùltimamente, porém, mudara um pouco; e isso provocava comentários no bairro. Além do compadre e da filha, as únicas pessoas que o visitavam até então, nos últimos dias, era visto entrar em sua casa, três vêzes por semana e em dias certos, um senhor baixo, magro, pálido, com um violão agasalhado numa bôlsa de camurça. Logo pela primeira vez o caso intrigou a vizinhança. Um violão em casa tão respeitável! Que seria?

...Não foi inútil a espionagem. Sentado no sofá, tendo ao lado o tal sujeito, empunhando o *pinho* na posição de tocar, o major, atentamente, ouvia: "Olhe, major, assim." E as cordas vibravam vagarosamente a nota ferida; em seguida, o mestre aduzia: "é *ré*, aprendeu?"

...A vizinhança concluiu logo que o major aprendia a tocar violão. Mas que coisa! Um homem tão sério metido nessas malandragens?"

Era assim, em 1911, que Lima Barreto apresentava o personagem de seu livro, *Triste Fim de Policarpo Quaresma*. O escândalo que o violão causava não se inscrevia apenas na área literária. Na realidade, o violão não tinha o privilégio de ser bem aceito nos saraus dos salões elegantes, que se estendiam da Rua Matacavalos às chácaras da Tijuca ou Botafogo. Era o instrumento que só os *malandros* ousavam tocar, para chocar os mais pudicos com suas modinhas mordazes.

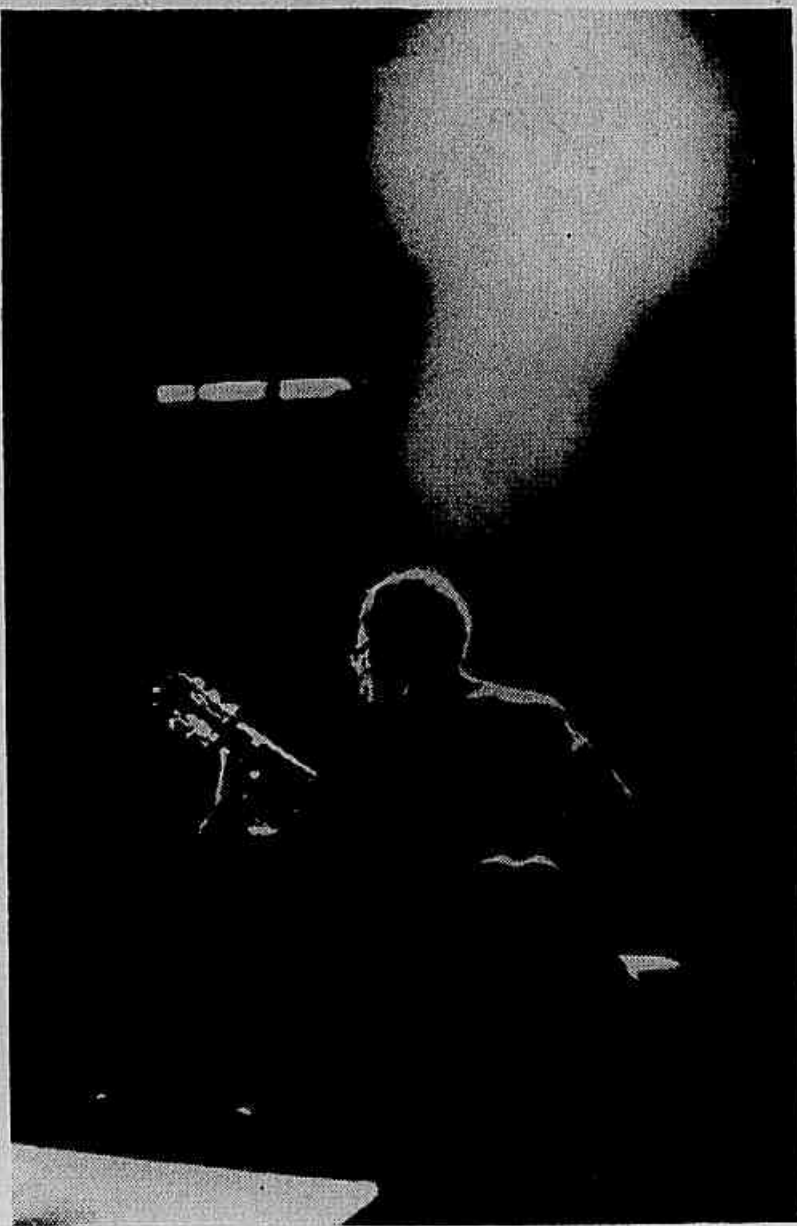
Êsse tempo já vai longe. O violão percorreu uma penosa trajetória até chegar à posição de destaque que ocupa hoje. No Brasil, os *malandros* foram sendo substituídos pelos boêmios, que lançaram um gênero nôvo de música, destinado a superar definitivamente o maxixe: era o samba.

E a caminhada continuava. Dos simples acompanhamentos nas serestas, os próprios sambistas sentiam a necessidade de conhecer melhor o instrumento, extraindo dêle algo mais, que não se restringia ao simples dedilhado. Eram os solos mais sofisticados e trabalhados, que tiveram e têm na música popular e na clássica nomes da maior importância.

A DEFINIÇÃO

Viola (do latim vitula) — substantivo feminino. Instrumento musical análogo à guitarra, mas de som mais baixo. O mesmo que violeta (instrumento). Viola de amor — espécie de violeta com sete cordas e de sons mais suaves. Viola francesa, o violão — instrumento análogo à guitarra, mas que tem só seis cordas, das quais três são bordões.

A viola que precedeu o violino deriva do antigo *crouth* e da antiga rabeca. A viola de arco, de três ou de seis cordas, estêve muito em voga na Idade Média. Começou a florescer desde o princípio do século XVI, e, como o violino, que haveria de lhe suceder, formou uma família de quatro instrumentos da mesma espécie, diferentes apenas pelas suas dimensões. Os três primeiros eram chamados na Itália de *viola di braccio*, distinguindo-se em

Durante muito tempo um instrumento maldito, o violão, venceu suas origens, ingressou nas casas das melhores famílias, tornou-se bossa. Ao lado do velho seresteiro, jovens empunham o violão elétrico ou não e ganham um festival.

soprano, tenor e alto. O último era chamado *viola da gamba*. Violas diversas continuaram a aparecer durante todo o século XVI, apesar das primeiras aparições do violino e seus congêneres, que bem depressa haveriam de destroná-las. Segundo os países, o número de cordas e por conseguinte a afinação dos instrumentos diferiam sensivelmente. A viola bastarda, maior que a *viola da gamba* ordinária, tinha seis ou sete cordas e era destinada a acompanhar o canto. Esta, segundo a enciclopédia, seria a origem do violão.

Há alguns anos, um menino atravessava a cidade para escutar Jacó, em sua casa em Jacarepaguá, executar seus choros. Êle também acompanhava Donga, no Méier, além de ser amigo de vários outros sambistas e músicos. Em 1965, o menino, que era do Maranhão, ficava famoso no mundo com o primeiro lugar no Concurso Internacional de Guitarra, na França. É Turíbio Santos, que alcançou sucesso e ficou na Europa. Muito antes de Turíbio, outro brasileiro já se preocupava com o violão e para êle compôs 12 estudos — era Vila-Lôbos.

No plano internacional, Hector Berlioz foi um dos mais apaixonados violonistas. Em 1844 elaborou um *Tratado de Instrumentação* que continha um capítulo completo dedicado ao estudo do violão.

"O violão — começava — é um instrumento apropriado para acompanhar a voz e para tomar parte em composições instrumentais de caráter muito especial."

E Berlioz completa com uma explicação de como afinar o instrumento e de como compor para êle com eficiência, incluindo uma descrição da técnica de muitos violonistas. E concluía:

"Depois da introdução do piano em todos os lares onde havia interêsse pela música, o violão vem gradualmente desaparecendo, exceto na Espanha e na Itália. Seu timbre delicado, que impede a sua combinação com outros instrumentos ou com várias vozes de cantores de volume normal, é indubitàvelmente a causa disto."

Hoje, Berlioz teria que rever o seu *Tratado*. O violão, já ficou provado pode ser utilizado junto a outros instrumentos, sem perder seu valor e ainda se sobressaindo. E um outro compositor, recentemente, tratou de provar isto: Joaquim Rodrigo, espanhol cego, que depois de estudar durante vários anos em Paris, ao lado de Manuel De Falla, sentiu o apêlo da pátria, e em 1936 retornou à Espanha e compôs o seu muito celebrado *Concêrto de Aranjuez*.

Ao ser lançado o *Concêrto de Aranjuez* foi encarado como uma curiosidade, aparentemente por parecer uma incoerência opor um violão a uma orquestra. Entretanto, desde a sua primeira execução, foi sucesso. Nêle, Rodrigo não faz qualquer concessão à dificuldade do violão. Ao encontrar uma solução satisfatória para os problemas do equilíbrio entre o violão e a orquestra, Rodrigo se permitiu alguma flexibilidade com a adoção de tratamentos tradicionais de concêrto. Logo ao início da musica, não se ouve a introdução habitual de tôda a orquestra, mas uma introdução feita pelo violão, acordes dedilhados como rasgueado. Durante todo o movimento em forma tradicional de sonata, a orquestração é clara, e o violão continua contrastando com os timbres dos vários instrumentos solistas.

O "JAZZ"

O violão no *jazz* (a *guitar*) foi introduzido, não amplificado, pelos *blues singers* dos campos e das cidades, que davam preferência a êste instrumento para harmonizar os seus *blues*. Big Bill Broonzy, o lendário cantor de *blues*, ficou famoso também pelos acordes rudes de seu violão, assim como *blue singers* mais recentes como Lightnin' Hopkins e Johnny Sleepy Estes.

Como instrumento rítmico, o violão substituiu no *jazz* do fim da década de 20 e década de 30, o primitivo banjo. A *guitar* era, assim, um instrumento puramente rítmico, que, ao lado da bateria e do baixo, fornecia às orquestras a necessária tensão rítmica para o *swing*. A mais famosa seção rítmica da década de 30 e começos da década de 40, a All American Section da orquestra de Count Basie, tinha no guitarrista Freddie Greene um de seus pontos altos.

Mas os dois maiores violonistas do *jazz* foram o cigano belga Django Reinhardt (que tocava o que conhecemos por violão, a *guitar* não amplificada para os americanos) e Charley Christian que apareceu como guitarrista (violão elétrico) da orquestra de Benny Goodman, no fim da década de 30 e foi um dos pioneiros do *be-bop*, apesar de ter morrido aos 23 anos. Christian e Reinhardt liberaram o violão no *jazz* da função puramente rítmica, executando longas linhas melódicas e improvisando como se tocassem instrumentos de sôpro ou piano.

Depois dêles, foram surgindo os violonistas (a maior parte tocando violão elétrico) da época moderna do *jazz*, como Tal Farlow, Charlie Byrd, Wes Montgomery, Jim Hall e outros. O mais famoso guitarrista do *jazz* era, até bem pouco tempo, Wes Montgomery, que morreu há dois meses. Charlie Byrd e Jim Hall são considerados os mais técnicos e mais profundos. Uma nova leva de guitarristas que usam ao extremo os efeitos eletrônicos, como os efeitos Larsen, vem aparecendo agora no *jazz*. O mais conhecido é Larry Coryell, do conjunto do vibrafonista Gary Burton. No *jazz*, dois brasileiros se sobressaíram e fazem sucesso nos Estados Unidos: Bola Sete e Laurindo de Almeida.

O POPULAR

— Lá em casa todos tocam um instrumento. Meu tio era considerado o maior violonista da cidade. Eu aprendi a tocar violão com meu irmão. Sempre toquei de ouvido. Depois descobri um método velho do meu pai e fiquei estudando nêle. Ficava o dia inteiro anotando harmonias, ouvindo com o maior cuidado os discos de Baden, Codó, tirando nota por nota.

Esta é Rosinha de Valença, que em pouco tempo fêz sucesso e é uma das mais importantes violonistas brasileiras do momento. Rosinha enfrentou muitas dificuldades para estudar em Valença e sua maior tristeza foi chegar ao Rio e constatar que no Conservatório Nacional de Música não existe cadeira de violão. Sua vontade era tocar clássicos. Sòzinha, ficava dias inteiros estudando Vila-Lôbos.

— A dificuldade que a gente tem de estudar aqui é tão grande que desanima. Eu me pergunto se no Brasil sabem os prêmios que violonistas brasileiros ganham no exterior.

Rosinha agora está em Paris, estudando violão com uma bôlsa do Govêrno francês.

Também no popular, Baden Powell se destaca, sendo apontado por outros violonistas como o melhor. Para Baden, falar, só através do violão. Iniciou seus estudos de violão aos oito anos, com Meira, violonista do regional de Canhoto. O violão sempre foi a sua paixão e é o único instrumento que sabe tocar. Admirador de Bach, adora também um bom samba, "mas no violão o melhor foi Garôto." Baden é triste, de palavras bem medidas, introvertido e muito tímido. Com o violão se transforma, falando alto e bom som da beleza das músicas que interpreta.

José Meneses, Válter Branco, Laurindo de Almeida, Codó, Nicanor Teixeira, Toquinho, Neco, Garôto, Jacó, Levino da Conceição, Bola Sete e, destacando-se, Baden Powell são alguns dos nomes que Paulinho da Viola cita como os melhores que conhece no gênero. Paulinho, que passou a ser da Viola por brincadeira de Sérgio Cabral, é filho de um violonista, Benedito César, que pertencia ao conjunto de Jacó. Até os 16 anos, não se interessava muito por violão, mas ao ouvir uma fita, na casa de Jacó, onde Garôto interpretava alguns números, sentiu-se fascinado e decidiu estudar mesmo para valer.

— O violão sempre se sobressaiu nos conjuntos, como um instrumento romântico por excelência. É um instrumento prático e com êle é possível fazer tudo. Assisti aos mais famosos violonistas e aprendi com êles a respeitar e amar o violão. É pena que, a cada dia que passa, o homem como solista está desaparecendo para ser substituído pelo engajamento coletivo da arte. O importante não é salvar o violão, mas o violonista, que a cada dia que passa tem menos assistência, fica mais isolado, vai sendo marginalizado por outras tendências musicais, cheias de modernismos. É a transformação da sociedade de consumo. Como conseqüência de tudo isso, o trabalho vai desaparecendo para o violonista, que, não encontrando como se sustentar, procura outros meios, geralmente desligados da música. Os poucos discos de violonistas são mal lançados e adquiridos por uma minoria. No Norte do Brasil, o violão ainda continua puro e ainda existem as serestas. É importante preservar as velhas formas do violão e, principalmente, os velhos violonistas, a nossa escola.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

COMO MANTER A FÉ VIVA

Fazei com que se mantenha viva a nossa fé foi o tema da terceira alocução do Papa aos peregrinos de Roma nos dias que precederam o encerramento do ano da fé comemorativo do 19.º centenário do martírio de São Pedro e São Paulo. Três graus de negação da fé foram assinalados nesse discurso. No primeiro, destacou o Santo Padre o fato de poder existir uma fé morta. Sim, porque a negação da fé, objetiva quando são rejeitadas ou deliberadamente alteradas as verdades que são objeto da fé, ou subjetiva quando consciente e voluntàriamente diminuímos a adesão ao nosso Credo, extingue em nossa almas a fé e com ela a luz vital e sobrenatural da Revelação divina. O segundo grau de negação que impede a fé em seu desenvolvimento congênito, privando da caridade e da graça, é o pecado. Se êle priva a alma da graça, a fé pode sobreviver mas não terá a eficácia para a verdadeira comunhão com Deus e será uma fé de algum modo letárgica. Finalmente, o terceiro grau de negação que paralisa e esteriliza a fé se manifesta quando ela não se expressa na vida moral, quando não é ativamente professada, quando não se traduz pelas obras. E o Papa alude a São Tiago quando, numa polêmica tácita com a tese segundo a qual a fé sòmente basta para a nossa salvação, proclamou: "a fé sem as obras está morta."

Noutro passo de sua alocução, o Sumo Pontífice acentua a incidência de outras causas de negação da fé, entre elas a ignorância religiosa, lamentando que as populações se ressintam do conhecimento. O ensino ministrado na paróquia é desprezado de modo geral; o ensino religioso nas escolas não atinge seus fins, sobretudo o de dar às almas a convicção fundada de que a religião é a ciência fundamental da vida; os livros de cultura religiosa são esquecidos ou não encontrados. Por isso, o conhecimento da fé é imperfeito, deficiente, frágil e exposto às objeções correntes que nesse campo da ignorância acham terreno fácil e se expandem.

Há ainda outros obstáculos, como o famoso respeito humano, a reticência, a vergonha, o mêdo de professar a fé. Não falamos, diz Paulo VI, da discrição ou da timidez que, numa sociedade pluralista e profana como a nossa, levam à abstenção nas manifestações de caráter religioso na presença de outros. Queremos falar da fraqueza que conduz a renegar suas idéias religiosas por mêdo do ridículo, da crítica ou da reação dos outros. Foi o que aconteceu na noite em que Jesus foi prêso. É o que ocorre freqüentemente entre os jovens, os oportunistas, os que não têm caráter nem coragem. É talvez a causa do abandono da fé entre os que se acomodam ao meio nôvo onde se vão encontrar. O meio, acentua, é fator muito importante para a formação da personalidade e se impõe como uma exigência conformista que a domina.

Vejamos, em duas observações, conclui o Papa, o que devemos fazer para ter uma fé viva. A fé deve ser para nós alguma coisa de pessoal, um ato consciente, desejado, profundo. Êsse elemento subjetivo da fé é hoje muito importante, tem sido sempre necessário porque faz parte do ato autêntico da fé. A fé está centrada em Jesus Cristo; é um encontro pessoal com Êle, que é o Mestre, o ápice da Revelação, o centro que reúne nêle e irradia Dêle tôdas as verdades religiosas necessárias à nossa salvação. É Dêle que a Igreja docente tira a sua autoridade. É Dêle que a nossa fé encontra sua alegria e segurança, que encontra sua vida.

Darel Valença: de Espanha a Santa Teresa

As máquinas e as regiões absurdas

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

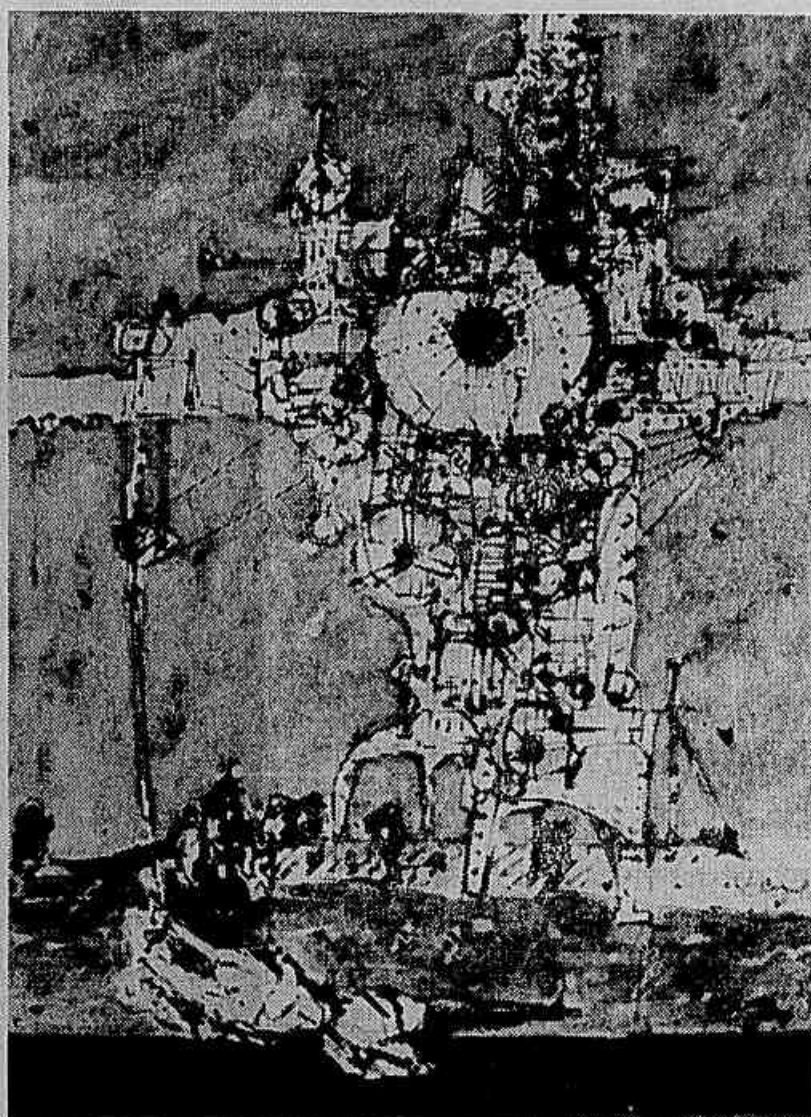
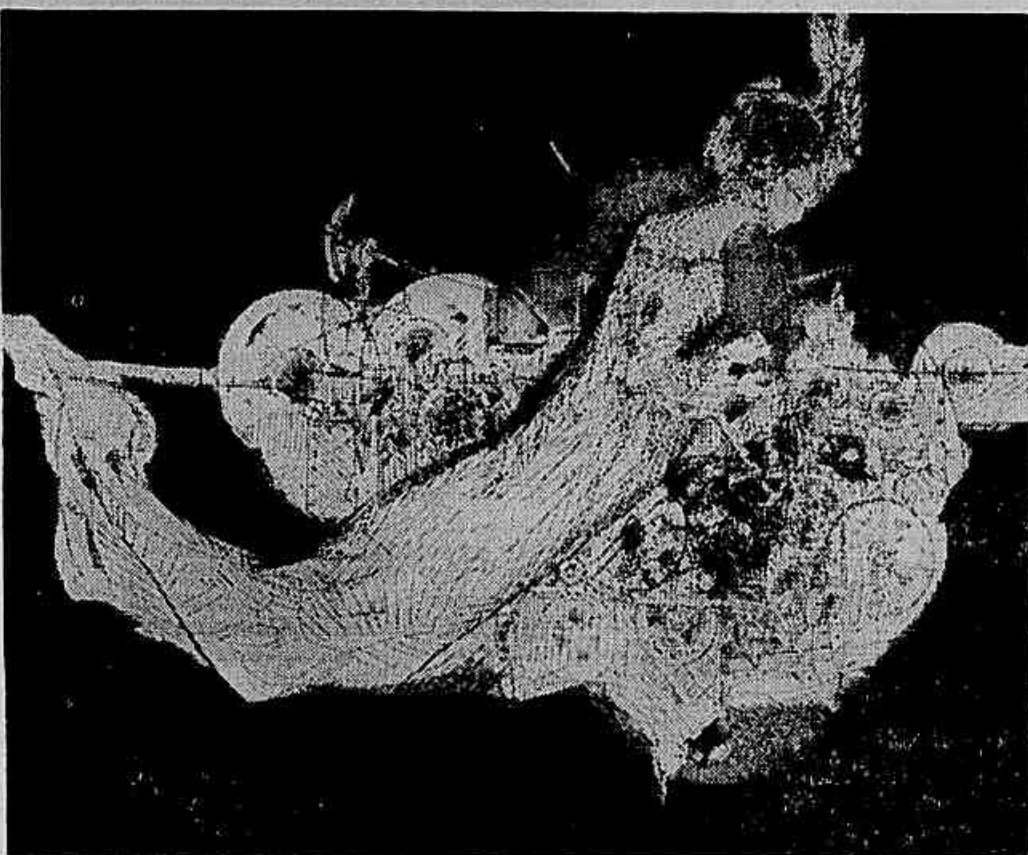
O anjo mecânico em tempo de gravura

DAREL E AS NOVAS ATMOSFERAS

Tendo estendido num vasto horizonte luminoso e sensível o modêlo de suas paisagens aéreas, Darel vive e se despoja, num viver acompanhado de objetos discretos, espaços livres, com as luxuosas asas da paisagem de Santa Teresa comandando o espetáculo. Chega-se e as janelas nos estão vedadas — de repente percebemos que algo acontece lá fora, de absolutamente magistral. Darel então nos desvela com prazer paciente e sábio, a baixada de casario estilhaçado que pontilha os verdes e terras, delineando um céu de azuis que a tarde vai invadindo de rosas, logo de chumbos e grafites até completar uma noite levemente manchada de vermelho em seu primeiro sonho estelar. Estamos em clima das atmosferas de Darel.

• VIDA

Darel Valença Lins nasceu em Palmares, Pernambuco, em 1924. Frequentou, a partir de 1941, a Escola de Belas-Artes do Recife. Em 1948, já no Rio de Janeiro, estuda gravura no Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro, com Henrique Osvald. Aí conhece Goeldi. Sôbre Goeldi, de quem confessa influência, conta Darel: "Foi no ano de 1961. Tudo o que eu fazia até então mostrava para o mestre Goeldi, e sua palavra era na verdade o que mais me interessava. Um dia êle me chamou e disse: "Por que é que você não tenta expor na Bienal de São Paulo dêste ano? Você está dependendo demais do meu julgamento." Dois dias depois de me ter dito isto, Goeldi morria. Era como se me tivesse dado um último conselho,e êste conselho fôsse o de libertar-me dêle pois já não poderia estar mais ao meu lado. Mandei para a Bienal, fui aceito e participei pela primeira vez naquele triste ano de 1961. Da primeira vez tive três trabalhos aceitos e três cortados. Na Bienal seguinte, em 1963, tive todos os trabalhos aceitos.

Em 1963, além de todos os trabalhos aceitos, Darel conquistou o prêmio de Melhor Desenhista Nacional. Voltando alguns anos atrás, Darel conquistou o Prêmio Parkes, do IBEU, em 1950; Prêmio de Gravura no Museu de Arte Moderna do Recife, em 1951; Prêmio de Viagem ao País no Salão Nacional de Arte Moderna, em 1953; Prêmio de Viagem ao Estrangeiro no mesmo Salão, em 1957. A esta altura estava encarregado das edições dos Cem Bibliófilos do Brasil e era professor de litografia na Escola Nacional de Belas-Artes.

• VIAGEM

Rumo à Espanha, onde permaneceu a maior parte do tempo, Darel começou a viver seu prêmio de viagem. Nesta época, em 1959, depois da leitura de **Colônia Penal**, de Kafka, Darel desenhou sua primeira versão do mundo meio máquina, meio anjo, meio homem, que hoje se revela na próxima exposição de seus desenhos, amanhã, no Gabinete de Arte Botafogo (Pinheiro Guimarães, 71). Aquela viagem de Darel não terminou, está viva nos trabalhos de hoje. Fundem-se passionalidades espanholas no grafismo minucioso e imprevisto com que êle povoa o espaço disponível, tendo na mente a vista imediata do bairro de Santa Teresa, em sua descida carregada de êxtase e fervilhante humanidade. Depois daquele primeiro esbôço onde surgia a máquina, inspirada no esmagamento que provoca a denúncia kafkiana, na trituração das engrenagens da burocracia e da tecnologia em expansão, Darel desenhou paisagem durante seis anos. Agora volta ao tema das "máquinas fantásticas em regiões absurdas", através do qual ao mesmo tempo que êle se afasta da paisagem, como alvo visual, êle se aproxima da máquina celeste, versão nova e ameaçadora do anjo com que lutou Jacó no seu pesadelo de dúvida.

• PROCESSO

É difícil definir a técnica de Darel, absolutamente pessoal e nova, nestas experiências de hoje. Desenho? Pintura? Nem uma coisa nem outra. Trata-se de uma atitude criativa de acôrdo com a necessidade a que chegou a exigência e a habilidade do artista. Deixemos que êle nos conte: "Desenho sôbre tela. Uso óleo diluído em terebintina. Meu primeiro instrumento é um palito de fósforo com que trabalho diretamente. Nunca sei, quando começo, o que vou desenhar, deixo-me tomar pelo impulso do momento. Desenho sôbre tela. Depois com a caneta procuro completar o primeiro registro feito com o palito de fósforo: traço e ponto. Um ritmo claramente musical. Aliás, trabalho sempre ao som de música. Dou uns toques de côr, se necessário abro o desenho com branco. Concluo numa pincelada larga e diluída que sintetiza tudo, aprofunda a narrativa. Se fica forte eu aplico branco e consigo esta atmosfera leitosa."

É assim. Darel pára quando cessa a vertigem. Quando não tem inspiração vai muito ao cinema. Não corrige. Diante de um impedimento grave destrói o trabalho começado.

• INFLUENCIAS

Darel confessa influências, especialmente de Goeldi e Alfred Kubin. Kubin, chamado o papa do terror, artista austríaco e amigo de Goeldi, sobretudo desenhista e gravador, deve ter especialmente com Darel o aparentamento que vem através da paixão por Espanha. Acrescentaríamos às influências confessas de Darel uns ressaibos de Goya, também discerníveis em Kubin. O princípio, enfim, de uma mesma paixão. Gostaríamos de citar ainda aproximações com o estilo Suiboku, de pintura japonêsa, monocromático a nanquim de origem chinesa, e que floresceu nos séculos XIII e XIV. Era uma reação, contra o academismo. Conta a história que os praticantes desta técnica, dos quais Sesshu é um pioneiro e mestre, se entregavam ao trabalho depois de longa meditação e a partir de um momento de imensa concentração. Não só na própria obra de Sesshu, como na atitude religiosa com que se dava à ação de criar, encontramos uma bela margem de afinidade com o momento fecundo e grave da obra de Darel Valença Lins.

• MÁQUINAS FANTÁSTICAS

Da gravura de 1950, em que certas figuras quase na escuridão total pressentiam um pungente e apreensivo mistério; até a visão das paisagens, dez anos depois, através de uma trama de traços como uma cortina de impressões gráficas que contivessem a arquitetura antiquada e estilizadamente gótica; passando aos desenhos de 1962 em que, como uma teia de aranha fràgilmente suspensa, a panorâmica adquire uma perspectiva aérea, de abismo e distanciamento; atingindo depois as gravuras de 65 em que uns sêres arrebatados como anjos intentam a encarnação do verbo, em que as figuras alongadas se esforçam por tocar o âmbito engenhoso da máquina — assim chega Darel aos desenhos que agora poderemos ver, com a máquina já conquistada, pelo menos revelada àquele ser inicial que se ocultava no espaço escuro da gravura com o coração ansioso de desastre ou revelação. A fase atual de Darel é clara, espaçosa e construtiva. Apesar da máquina o homem está coletivo em suas paisagens, e já delibera, com certos pássaros também novos e irreais, o destino da relação e do futuro.

PANORAMA DAS LETRAS

DE POLÍTICA — Acaba de ser lançado no Brasil pela Editôra Laudes, na tradução de Sérgio de Q. Duarte, o **Comportamento Político**, de Butler, considerado um dos livros introdutórios básicos à ciência política. Embora se trate de um livro de poucas páginas, o **Comportamento Político**, nas modestas proporções do ensaio, é obra de grande alcance.

DIDÁTICO — No setor do livro didático, as Edições Bloch preparam-se para lançar **Artes Plásticas na Escola**, de Alcídio Mafra de Sousa, simultâneamente à reedição aumentada de **Literatura Brasileira em Curso**, volume organizado por Dirce Riedel e um grupo de professôres. Em segunda edição — a primeira saiu há cêrca de dez anos — sairá também dentro de breves dias, com sêlo de Bloch, a **Antologia de Humorismo e Sátira**, na qual Raimundo Magalhães Júnior enfeixa textos que vêm de Gregório de Matos até Milor Fernandes.

007 DE VOLTA — Num lançamento da Distribuidora Record, o invencível James Bond, criado por Ian Fleming, reaparece em 007 Contra Pequim, **história escrita por Robert Markham, em versão brasileira de Pinheiro Lemos. Impregnado do estilo de Ian Fleming, seu sucessor consegue manter o mesmo interêsse no leitor em tôda a seqüência da aventura cheia de lances emocionantes.**

LEMBRANDO KENNEDY — Graças a um acôrdo entre a Editôra Expressão e Cultura, do Rio, e a Livraria Bertrand, de Lisboa, sai agora no Brasil o livro **Morte de um Presidente**, de William Manchester, na tradução direto do inglês dirigida por Daniel Gonçalves. São cêrca de 700 compactas páginas. Como todos recordam, após a morte do Presidente norte-americano, sua mulher, Jacqueline, e o irmão, Robert Kennedy, incumbiram Manchester de documentar a tragédia em todos os detalhes, enfocando os dias que a antecederam e a precederam. Embora já divulgado em fascículos na imprensa do país, o livro é um documentário para ser guardado.

DESABAFO — Um romance urbano e lírico, social e passional é o que promete, para êstes dias, Paulo Dantas, com seu nôvo livro, **Viaduto**, lançamento da Editôra Brasiliense, com capa de Graciano. **Viaduto** abre um nôvo ciclo na obra de Paulo Dantas, que atualmente reside e faz jornalismo em Brasília. Segundo o autor, "é um maduro desabafo de amor depois dos 40 anos."

SINHÔ NO MIS — A Editôra Civilização Brasileira promove amanhã, às 17h30m, no Museu da Imagem e do Som, o lançamento do livro de Edgar de Alencar — **Nosso Sinhô do Samba** — abrindo assim as comemorações do 80.º aniversário do nascimento de José Barbosa da Silva, o popular Sinhô.

SEXO COM HUMOR — Um manual de sexologia prática aplicacional, que se intitulará **Sexo Nôvo**, é o resultado das pesquisas e viagens de dois jovens escritores, homens da Marinha, que pretendem não identificar-se, apelando para o recurso do pseudônimo. Os autores, cuja linguagem, embora picante, é de muito bom nível, fazem nesse livro uma crítica maliciosa às numerosas obras — científicas e sobretudo falsamente científicas, literárias e falsamente literárias que se tem publicado no Brasil em tôrno do tema. E suas lições, apesar de vasadas em tom de blague, são válidas.

POESIA DO CEARÁ — Três poetas cearenses, de boas águas — Antônio Girão Barroso, Cláudio Martins e Otacílio Colares — acabam de produzir, em conjunto, um bonito livro, editado pela Imprensa Universitária do Ceará: **30 Poemas para Ajudar**. Ajudar o quê? Ajudar a compreender o mundo, a amar os homens. É o que procura explicar, na apresentação de versos tão belos, Mozart Soriano Aderaldo.

NA ÁREA ECONÔMICA — **Exercícios de História Econômica do Brasil**, de Mircea Buescu, é o mais recente lançamento da APEC. Livro original e bem fundamentado, começa com um exercício exegético no qual o autor, de forma inteligente, consegue extrair o maior número possível de dados, no plano econômico, do primeiro informe jornalístico sôbre o Brasil: a carta de Pero Vaz Caminha. Daí passa à fase da economia açucareira, o ciclo do gado, a economia do fumo, até uma análise global das perspectivas do passado e do futuro. Um livro agradável mesmo para os que temem "fundir a cuca", forçando-a com leituras sérias.

PREMIADO — **As Coisas da Vida**, de Paul Guimard, que obteve neste ano o Prêmio dos Livreiros da França, aparece entre nós, num lançamento da Editôra Expressão e Cultura, em tradução de Vera Neves Pedroso, com bela montagem na capa de Miguel Mascarenhas. Essa editôra, que é dirigida por Fernando Castro Ferro, mantém-se em dia com o que há de melhor no mundo dos livros para colocar o leitor brasileiro atualizado.

CINEMA — O erotismo no cinema brasileiro e a figura de De Sica são alguns dos enfoques do n.º 10 de **Filme Cultura**, órgão do Instituto Nacional de Cinema, que simultâneamente nós dá os n.ºs 13 e 14 do seu **Guia de Filmes**.

O NU BARATO — Algumas das muitas mulheres bonita que já despiram para ser fotografadas por mestre Valentim aparecem nas páginas do n.º 18 de **Fairplay** por apenas NCr$ 3,00. De quebra, um **strip-tease** de Fortuna e algumas piadas novas de Milor Fernandes.

"EQUIPE" — Servidores da Sudene do Recife estão produzindo uma interessante revista — **Equipe** — que, em seu n.º 4 consegue incluir, entre assuntos burocráticos e técnicos, material literário, inclusive noticiário crítico de livros.

BRIGITTE E O VERÃO

O nosso lado frívolo acompanha, com inegável entusiasmo, a nova aventura amorosa de Brigitte Bardot. Interpretando os nossos sentimentos, a imprensa internacional demonstra uma certa crueldade em relação a Gunther Sachs.

Ora, já na época de Bob Zaguri eu achava estranho que ainda houvesse no mundo um homem com coragem suficiente para se ligar a Brigitte. Não falo numa ligação puramente sexual, ainda que constante, e, sim, nessas duas mãos que se apertam e nesses dois rostos que sorriem para os fotógrafos. Sempre me pareceu que êsses camaradas estavam fazendo o vestibular de cocu. Brigitte é feita — e nunca o escondeu — de inconstância e voracidade; sendo assim, qualquer homem deveria procurar nela apenas um aniquilamento luminoso e fugaz. Exigir que tenha sentimentos sólidos é pedir o impossível.

A mulher-criança, que ela personificou no cinema, na vida real se chama precisamente Brigitte Bardot. Trata-se de uma fome que nada nem ninguém pode saciar, e que se torna particularmente lancinante quando chega o verão. Em Saint-Tropez, sob o sol, o animalzinho que ela é desperta com tôda fôrça, e ela procura um rosto nôvo, uma carne nova, um brinquedinho diferente para a sua coleção.

O interessante é que não entra nisso qualquer consideração de ordem moral. Não lhe passa pela cabeça a idéia de telegrafar a Gunther Sachs, dizendo: "C'est fini." Não. O marido anterior ao verão é como a pele do corpo, pálida, que se abandona na areia em troca da pele dourada. Simplesmente deixa de existir, assim como se joga uma luva na lata de lixo.

Agora, o namoradinho é um italiano: Luigi Rizzi. Ela não se incomoda com a nacionalidade do objeto: tanto faz ser francês quanto alemão, ou um judeu-marroquino-brasileiro feito Bob Zaguri; o importante é que esteja à sua disposição, em regime de tempo integral, debaixo daquele sol que promete ao corpo a única felicidade que êle conhece e deseja.

Muita gente gostaria de reprovar êsse comportamento. Mas para fazê-lo é necessário antes de mais nada pedir de volta à mulher a sua emancipação. Brigitte trabalha duramente, como tôda estrêla de cinema; e ao cinema, sua profissão, ela deve a descoberta e o endeusamento de seu próprio corpo. Sendo essa a moral do mundo em que vive, conforme se vê nas filas formadas diante da bilheteria, nada mais natural que ela proceda em conseqüência, brandindo contra nós aquela aparência exuberante, aquelas longas pernas e aquêle umbigo ao qual conferimos o valor de um fetiche.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

PANORAMA

DO TEATRO

TRÊS MESES NA GAVETA — Completou-se, domingo passado, o terceiro mês desde a entrega ao Ministro da Justiça do parecer do Grupo do Trabalho que êle mesmo convocara para elaborar o projeto de uma nova regulamentação da censura. O Ministro prometeu formalmente encaminhar o parecer até o dia 1.º de julho, prazo já ultrapassado de 43 dias. Será que até hoje o Sr. Gama e Silva não teve tempo de **digerir** as poucas laudas dêsse projeto, do qual o teatro brasileiro depende para sobreviver dentro de um clima de relativa liberdade e dignidade? Enquanto isso, a censura continua a desenvolver a sua devastadora ação, com um entusiasmo cada vez maior, estimulado sem dúvida pela atitude omissa do Ministro em relação ao resultado do Grupo de Trabalho. Ainda na semana passada foi proibida uma peça de Abílio Pereira de Almeida, sem dúvida um dos mais burgueses e inócuos observadores da realidade nacional.

O ESVAZIAMENTO CONTINUA — Com a saída de cartaz de Luz de Gás e Jornada de um Imbecil até o Entendimento, o número de espetáculos teatrais em cartaz na Guanabara se acha reduzido a cinco, e o número de atôres profissionais em atividade não passa de trinta e nove: dez em Quarenta Quilates, dez em Trágico Acidente Destronou Teresa, sete em Êste Banheiro é Pequeno Demais para Nós Dois, oito em Arena Conta Tiradentes e quatro em O Preço. A esta altura ninguém pode mais negar o indiscutível processo de esvaziamento teatral na Guanabara, aliás também expressivamente comprovado pelo escandaloso cancelamento da visita do Teatro do Pireu ao Rio. Seria interessante conhecer a opinião oficial do Govêrno do Estado a respeito dêsse processo e das medidas que êsse Govêrno pretende tomar (se é que pretende...) para impedir a sua continuação.

CURSO ADIADO — Por motivos de fôrça maior, foi adiado o início do curso intitulado O Teatro e o Ocidente, a cargo de Bárbara Heliodora, e que estava marcado para amanhã no Teatro Nôvo. As inscrições para o curso continuam abertas, mas as conferências só terão início depois da estréia de **Ralé**, de Gorki, que o Teatro Nôvo anuncia para o fim do mês.

VISITA ALEMÃ — De 20 a 26 de agôsto, o Teatro Maison de France estará hospedando o tradicional grupo itinerante alemão Die Deutschen Kammerspiele, que tanto sucesso alcançou entre nós no ano passado, com a sua interessante encenação de **Mahagonny** de Brecht, e que desta vez traz de nôvo, como atração máxima da sua temporada, um musical brechtiano: nada mais nada menos do que a **Dreigroschenoper (A Ópera dos Três Vinténs)**, dirigida por Reinhold Olszewski, que há muitos anos orienta o grupo. A temporada será inaugurada no dia 20, com **Das Grosse Welttheater (O Grande Teatro do Mundo)**, de Hugo von Hofmannsthal, adaptado de **Calderón de la Barca** e dirigido por Werner Kraut. Depois de um dia livre, a visita terá prosseguimento no dia 22, com um espetáculo duplo, também dirigido por Werner Kraut: a comédia em um ato de Goethe **Die Mitschuldigen (Os Cúmplices)** e **Die Grosse Wut des Philipp Hotz (A Grande Raiva de Felipe Hotz)**, um ato de Max Frisch. O programa do dia 23 é a comédia musical **Der Boyfriend**, texto e música de Sandy Wilson, direção de Karl Vibach, direção musical de Ulla Harnisch. **A Ópera dos Três Vinténs** estreará no dia 24 e será repetida no dia seguinte. A despedida será no dia 26, com **Mirandolina**, de Goldoni. A temporada carioca do elenco alemão está sendo promovida pela Pró-Arte.

OUTRA VISITA ALEMÃ — Está no Rio há algum tempo, e permanecerá entre nós até depois de amanhã, o Sr. Erdmut August, **dramaturg** (diretor literário) de um dos bons elencos regionais da Alemanha, o Hessisches Staatstheater, da cidade de Wiesbaden. O visitante, que assistiu a vários espetáculos no Rio e em São Paulo, está muito interessado em divulgar na Alemanha a moderna dramaturgia brasileira, e levará consigo vários textos nacionais, para examinar a possibilidade de sua montagem, quer no Teatro de Wiesbaden, quer em outros teatros da Alemanha.

Y. M.

DA MÚSICA

ÓPERA DE BRAGA FESTEJA CENTENÁRIO — A ópera **Jupira**, de Francisco Braga, será levada à cena em outubro próximo pela Caravana de Artistas Líricos, que organiza atualmente o Terceiro Concurso de Canto Lírico Carmem Gomes, cujos vencedores participarão do elenco da ópera. Informações e inscrições na sede do Automóvel Clube, Rua do Passeio, 90, das 14 às 19 horas.

Guenter Lenz, contrabaixo; Ralf Huebner, bateria; e Willi Johanns, vocalista, considerado o melhor cantor de jazz pela revista **Jazzpodium**. O repertório do conjunto abrange desde o **hardbop** até o jazz de vanguarda.

OS MELHORES DE 1967 — O Municipal entregou os prêmios aos melhores de 1967. Por mero interêsse, eis os meus melhores: Compositor, Francisco Mignone; cantor lírico, Assis Pacheco (Peter Grimes); **cantora lírica, G. Félix de Sousa** (Peter Grimes); **bailarina, Alice Colino** (Agon); **cenógrafo, Gianni Ratto** (Peter Grimes); **coreógrafo, Glória Contreras** (Alusões); **encenador de ópera, Gianni Ratto** (Peter Grimes); **concertista, Nélson Freire; concertista, Maria Lúcia Godói; conjunto coral, Associação de Canto Coral com Cléofe Person de Matos** (Stabat Mater, de Penderecki); **conjunto de câmara, Conjunto De Regina.**

R.M.

Léa Maria

100 ANOS DE CIVISMO

Hoje, comemora-se o centenário cívico de Rui Barbosa. Em 13 de agôsto de 1868, Rui proferia o primeiro discurso, ainda estudante, na Faculdade de Direito de S. Paulo.

A Casa Rui Barbosa, que pretendia festejar a data, não poderá fazê-lo, pois está em reformas.

No discurso, Rui dizia, dentre outras coisas: "... Com efeito, senhores, a política, essa nobre ciência, que engrandece os Estados constitucionais, degenerou entre nós em arte maquiavélica, em instrumento mesquinho de paixões facciosas..."

VILA-LÔBOS É DIRETÓRIO

Os estudantes da Universidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul, aceitaram a sugestão do Reitor Mariano da Rocha e deram o nome de Vila-Lôbos ao seu Diretório Acadêmico, em substituição ao de Bela Bartok, inicialmente cogitado.

Na Universidade de Santa Maria o clima sempre foi tranqüilo: há diálogo entre professôres, reitor e alunos. José Mariano da Rocha (cuja família se compõe de dez filhos) planeja agora o Festival de Folclore Sílvio Romero, visando a repercussão não só no Brasil como em tôda a América Latina.

Mariano da Rocha estêve no Rio, onde foi homenageado por Mindinha Vila-Lôbos, com um jantar, no qual os convidados eram as Sras. Nininha de Vasconcelos, Amélia Costa e Silva e o diplomata Marcos Romero.

FENIT, FIM DE SEMANA

● É surpreendente o movimento dêste ano da Feira de Tecidos do Ibirapuera. De visitantes, de desfiles — nada menos do que 30 *stands* fazem desfiles simultâneamente; o Pavilhão de Plástico tem sua passarela ocupada, diàriamente, das 16 às 24 horas — de *shows* de música, de *shows* de humor; de industriais, comerciantes e até políticos que vão observar, de perto, o esfôrço das indústrias têxteis de São Paulo.

● *De algodão, muito pouco há o que ver e o que expor. As vedetes da Fenit são os grupos internacionais localizados no Brasil, que trabalham com fios sintéticos; Mafisa, Celanese, Rhodia.*

● O Rio, na Feira, está representado pela América Fabril, de Fernando Gasparian, cujo *stand*, montado por Bernardo de Figueiredo, é um *show* permanente, com desfiles contínuos, montados, por sua vez, por Flávio Rangel.

● *Louis Féraud, o costureiro de Paris — um dos melhores da moda francesa moderna — 42 anos; além de costureiro, um excepcional homem de negócios, chegou e foi quem, no último fim de semana, atraiu as atenções da Feira.*

● Mas em compensação a Lan-Over, malharia paulista, fechou contrato com Féraud, e outros modelos, desenhados por êle, dentro de dias estarão à venda em *boutiques* e também em magazines do Rio e São Paulo. A preços mais acessíveis, que orçam a casa dos 50 dólares.

● *De São Paulo, Féraud, com sua* entourage *(na qual está sua mulher, a bela Mia Fossagrives, sócia de Elisabeth Taylor e de Richard Burton, em outra loja de moda), irá até Mato Grosso para fazer um* safari. *Na volta, daqui a algumas semanas, passará pelo Rio.*

● Daqui por diante, a maior expectativa concentra-se nas vindas de Luciana Pignatelli e de Gunther Sachs. Cardin, que desembarcou ontem em Viracopos, já não causa mais sensação entre as paulistas. (Sua coleção dêste ano é das mais fracas.)

● *Por causa da Feira, as noites frias paulistas ganharam mais animação. O Mao-Mao, a discoteca da moda, toca carnaval tôdas as noites; lá, ninguém fica sentado na mesa, tal o clima de alegria contagiante.*

● As esticadas da madrugada acontecem em dois lugares que estão na ordem do dia: no Pop's Bar (freqüentado por festivos, grã-finos, artistas) e no Deck's, onde a especialidade é a carne — são servidos desde sanduíches ligeiros até churrascos monumentais.

● *Na Rua Augusta, as lojas estão repletas de artigos estrangeiros. A importação se faz em ritmo muito maior do que no Rio. Além de roupas e de artigos do supérfluo, comidas e bebidas vindas dos quatro cantos do mundo.*

● Para se ter uma idéia do quanto se vende — e como se vende relativamente mais barato — artigos estrangeiros: a coleção de Mary Quant, Ginger, é encontrada com facilidade, cada vestido ao preço médio de NCr$ 80,00.

● *Cresce diàriamente o número de veículos que rodam na Capital. Setenta mil, entre coletivos, particulares e caminhões, trafegam pelas ruas da cidade. No horário do* rush, *só na rótula (centro de S. Paulo), circulam 44 mil carros.*

● O Blow-Up continua sendo a discoteca carioca da Rua Augusta. Lá, se encontram personagens do Rio em trânsito pela cidade. Atualmente, o cartaz é Baden Powell e seu violão, mais Os Originais do Samba, mais uma cantora, Márcia, que está começando a estourar para o sucesso.

● *Ainda na área musical, a notícia são os telefonemas constantes e insistentes de Sérgio Mendes, de Nova Iorque, que tenta contratar, em condições desvantajosas — que só enganam os ingênuos — artistas brasileiros para irem aos Estados Unidos.*

PICADINHO

● Fim de semana no Casa Grande, *show Carnavália*: na platéia, um espectador ilustre — Tom Jobim.

● *Também no Casa Grande, na noite de sexta-feira passada, em uma mesa, com sua família: D. Helena Albuquerque Lima, que saiu comentando do talento e do fascínio de Marlene.*

● Por volta do dia 20, Ricardo Amaral finalmente toma posse do Zepelim.

● *Manuel Agueda, do Nino, prestes a abrir outro restaurante no Leblon, o bairro que está na onda.*

● Depois de amanhã, vernissage de exposição de real gabarito, na galeria do Copacabana. É o grupo japonês que vem aí: Wakabayashi, Manabu Mabe, Fukushima e Tomie Ohtake.

● *Amanhã, Júlio Sena oferece um jantar no nôvo restaurante Flag, cuja decoração é de sua autoria.* Black tie, *para 60 pessoas.*

● Marisa Murray e Lígia Lisboa são as tradutoras das canções de *Irma la Douce*, em que Teresinha Amaio aparece vestida de azul-branco-vermelho, com vestidos de etiquêta Saint-Tropez.

● *Em seu apartamento do Golden Gate, o casal Joaquim-Berta Mendes Sousa ofereceu jantar à base de pratos árabes. Os centros de mesa eram decorados com samambaia — uma idéia bem moderna e mais original do que as convencionais orquídeas, rosas e cravos.*

● Os que voltaram de Ouro Prêto, falando com o maior entusiasmo do Hotel Pousada, de nível internacional, um dos melhores serviços do país. O Pousada funciona numa casa antiga e restaurada.

● *Iniciada a decoração do Bateau — que passa a ser um iate inglês, de luxo. O autor é Gilles Jacquard. Entrada, roxa; paredes, forradas de sêda verde* boutique; *bancos de couro marrom; passarela central, para desfile de moda.*

● Amanhã, novas homenagens aos Gouthier: coquetel oferecido por Lúcia e Pedro Pedroso.

● *Fim de semana no Petit Clube, com o médico Zerbini e tôda a sua equipe, jantando carne assada.*

ELIS VÁRIAS VÊZES

Edu Lôbo, no sábado, tomou um avião especialmente para vir ao Rio assistir e ouvir Elis Regina cantar na Sucata. Dentre os que têm reservado mesa, tôdas as noites, religiosamente, para ouvir a cantora, Hugo Delamare e Sérgio Baouth. Eurico Amado, um dos aficionados em Elis, tem ido freqüentemente e canta baixo, durante todo o show.

Elis vai ficar em cartaz, na Sucata, ainda por mais cinco semanas, nesse show *que é o primeiro que Ronaldo Bôscoli escreve para ela, depois que os dois se casaram.*

Enquanto São Paulo continua a viver a atmosfera dos bancos e trens assaltados, na Inglaterra, Thomas Butler, detetive superintendente do Flying Squad da Scotland Yard, continua perseguindo dois dos bandidos, ainda em liberdade, que assaltaram o trem inglês em 1963. Bruce Reynolds e Ronald Biggs continuam a desfrutar o produto do roubo, que já foi tema para filme, exemplo para outros assaltos, mas que para Butler é, acima de tudo, um problema de honra profissional a resolver

A DIFÍCIL CIÊNCIA DE BEM ASSALTAR UM TREM PAGADOR

Em 1963, dois milhões e seiscentas mil libras são recuperadas sob os olhares curiosos dos jornalistas, duas mulheres prêsas sob suspeita de cumplicidade no famoso assalto ao trem postal inglês.
Em 1968, Bruce Reynolds e Ronald Biggs são os únicos dos assaltantes ainda em liberdade

Em qualquer parte do mundo, na quinta-feira passada, dois homens, Bruce Reynolds e Ronald Biggs, procurados pelas polícias internacionais, puderam comemorar em liberdade o quinto aniversário de um crime até agora — pelo menos parcialmente — altamente compensador: o assalto ao trem inglês. Dos doze componentes do grupo assaltante são os únicos a permanecer em liberdade.

A LUZ VERMELHA

Às 3h02m do dia 8 de agôsto de 1963, um sinal manejado pelos criminosos deteve com a luz vermelha o trem do Royal Mail que vinha da Escócia para Londres, trazendo 2 631 748 libras em velhas notas a caminho dos fornos crematórios do Banco da Inglaterra. A operação é um hábito das autoridades monetárias inglêsas, para evitar que fiquem em circulação notas excessivamente velhas. As novas cédulas já haviam sido enviadas para a Escócia.

Assim que o trem parou, vários homens armados entraram no carro-forte, fugindo com sua carga milionária.

Até aqui, apenas uma pequena parte do dinheiro roubado foi recuperada. Mas, dez dos criminosos estão presos, seis dêles cumprindo penas de 30 anos, quatro entre 14 e 18 anos. Biggs, um dos criminosos em liberdade, também teria de cumprir 30 anos, mas conseguiu fugir da prisão em 1965, e desde então nunca mais foi visto. Reynolds, um antigo vendedor, 45 anos, é o único em quem a polícia jamais conseguiu pôr as mãos, desde o assalto.

Na Scotland Yard, Thomas Butler, o detetive superintendente do famoso Flying Squad, continua sua perseguição a Reynolds e Biggs: "Se o assalto ao trem teve um cérebro, êste foi, sem dúvida, Reynolds." Butler ter-se-ia aposentado em 1967, com 55 anos, se não houvesse sido especialmente requisitado para prosseguir nas investigações até a elucidação completa do caso.

A HONRA PROFISSIONAL

Além da vaidade profissional ferida — para êle a prisão dos assaltantes é uma questão de orgulho profissional — sabe que da prisão de Reynolds depende a localização da maior parte do dinheiro. Butler já conseguiu obter informações seguras sôbre a localização de Reynolds uma meia-dúzia de vêzes; nessas ocasiões, chegou sempre à pista do criminoso tarde demais. Mas não deixa de verificar cada indício, cada pista que lhe chega.

O sorveteiro, Neville Parker, se parece um pouco com Reynolds e estava em um restaurante em Nottingham, há apenas algumas semanas, quando alguém pensou que era êle o homem procurado e telefonou para a polícia.

— Eu estava apenas almoçando com minha namorada quando quatro policiais entraram no restaurante e me obrigaram, sem nenhuma delicadeza, a vir a esta delegacia — declarou, mais tarde, ao mesmo tempo em que apresentava seus documentos de identificação.

A única reação do inspetor foi advertir os guardas e pedir ao suposto criminoso que não processasse os policiais por desacato e abuso de fôrça, e que compreendesse que a polícia tinha justificadas razões para andar um pouco nervosa e impaciente em relação ao verdadeiro criminoso.

O assalto ao trem, o *golpe do século*, como ficou conhecido na crônica policial, foi tão minuciosamente planejado e tão eficientemente executado, que os inglêses perderam um pouco de seu proverbial espírito esportivo.

AS VÍTIMAS DO GOLPE

A única vítima, entretanto, foi Jack Mills. Êle era o maquinista do *Royal Train* e recebeu várias pancadas na cabeça, desferidas por um dos assaltantes com uma barra de ferro. Sòmente três anos mais tarde voltou ao trabalho, em um carro-restaurante da estrada de ferro.

Jack não teria trocado o anonimato em que vivia pela notoriedade e o carinho público, por tão alto preço:

— Preferia que isto jamais houvesse sucedido — afirma êle, dentro de seu nôvo uniforme engomado de garçom.

Outra vítima indireta, mas provável, do assalto, foi John Scotch Jack, um pequeno jogador profissional. Seu corpo foi encontrado no English Channel, no ano passado. Os boatos dizem que êle havia sido baleado por ter descoberto alguém que estava de posse de cêrca de 100 mil das libras roubadas e exigira uma quantia para não informar à polícia.

Pelo menos alguns dos dez assaltantes do trem, colocados nas três prisões mais seguras da Inglaterra, estarão ricos ao serem postos em liberdade se o comparsa tomar conta do dinheiro com honestidade.

Outros nem mesmo esta esperança podem alimentar. James White, por exemplo, disse ao ser prêso em 1966, que gastara a maior parte de sua cota no produto do roubo, com chantagistas para que não o denunciassem. Ronald *Buster* Edward, sentenciado a 15 anos de reclusão, rendeu-se a Butler em 66, depois de uma fuga por tôda a Europa, na qual despendeu igualmente tôda a sua cota.

Reynolds e Biggs, onde quer que estejam, têm razões de sobra para temer a obstinada persistência do dedicado chefe do Flying Squad da Scotland Yard. Com a fibra e tenacidade britânica reconhecidas, Butler continua a perseguir seus inimigos com a promessa costumeira da crônica policial. Só descansar quando puser as mãos nos dois.

PANORAMA

DA TELEVISÃO

CIRO "BEAU GESTE" — O cantor e compositor Ciro Monteiro, convidado do programa **Blota Júnior Show**, apresentado todos os domingos pela TV Tupi, teve um gesto que certamente sensibilizou todos os telespectadores, como, aliás, aconteceu com o auditório. Na parte do programa que consiste em adivinhar a profissão de um convidado, através de perguntas, Ciro, partindo de uma, adivinhou da primeira vez. Tratava-se de um pescador. Caso ninguém descobrisse a sua profissão, êle (o pescador) ganharia um par de brincos no valor de 700 cruzeiros novos. Como Ciro acertou, foi êle quem fêz jus ao prêmio. Depois de pedir licença ao pescador, Ciro desceu até o auditório e ofereceu a jóia à espôsa do humilde homem do mar.

TÔNIA E MURILO — Estreou um programa baseado num outro com o mesmo título que já há algum tempo vem sendo apresentado em São Paulo. Trata-se de **Alianças para o Sucesso** e consiste na entrevista, em separado, de casais famosos. Se as respostas do marido e da mulher coincidirem, êles ganham um prêmio. No primeiro programa, que foi apresentado por Tônia Carrero e Murilo Néri, dois excelentes profissionais, responderam perguntas os casais Robert Singéry, Mário Brasini e Milton Santos. As respostas coincidentes: as do casal Milton Santos. Breve comentaremos êste programa.

BRASINI TRABALHA — Mário Brasini, que é o nôvo diretor do Departamento de Teleteatro da TV Tupi, vem trabalhando há mais de um mês para o lançamento de duas novelas. Declarou-nos há dias: "Tentarei, através de bons elementos do teatro, apresentar textos que, pelo menos, tenham coerência psicológica. Nada de profundamente hermético mas — também — nada que coloque o telespectador na condição de débil mental." Meu caro Mário: ninguém espera o **Ulisses, de Joyce, pela TV**. O que se quer é apenas uma televisão popular, bem feita, que respeite o público e venha ao encentro do seu real interêsse, e isso, honestamente, ainda não se fêz no Brasil.

DAS ARTES

UM JOVEM PINTOR — Inaugurou-se ontem na galeria Cleo de 4 às 10, exposição do jovem pintor Ferenc Kiss. Húngaro de nascimento, vive no Brasil há oito anos. Fêz sua primeira individual em Campinas, em 1963. Primeiros estudos com seu pai, também pintor, na Hungria. Participou no Salão Paulista, nos últimos anos. Em 1964 expôs individualmente no Museu de Arte Moderna de Florianópolis. Em 1967, individual na galeria da KLM, em São Paulo, onde participou também de diversas coletivas. Figuras e paisagens, numa técnica mista de óleo e pastel, sua pintura tem um caráter bem europeu, no qual figuras e paisagens imaginárias fazem um levantamento de um mundo interior povoado de perplexidade e solidão. Um jovem dotado de excelente técnica que vale a pena prestigiar e ver crescer.

EM TRANSITO — De passagem pelo Brasil a pintora Maura de Barros Carvalho, filha do falecido colecionador senador Antônio de Barros Carvalho. Maura pinta desde 1965. Pernambucana de nascimento vive em Bruxelas há oito anos onde conquistou excelente mercado. Utilizando uma curiosa técnica em que se mistura acrílico, óleo e solvente, pintando sôbre juta indiana, Maura nos dá um resultado absolutamente original, em que formas figurativas se fundem numa espécie de criação fantástica, ao mesmo tempo de uma ingenuidade e clareza de concepção. Uma coisa composta de mulher/caju/pássaro, outra onça/caracol, mulher nua equilibrando vaso, atitudes e sêres de um mundo absolutamente particular. Maura está em entendimentos com a GEA para expor lá seus trabalhos antes de voltar para Bruxelas. Seria bom que o público pudesse tomar conhecimento desta estranha pintora.

LEILÃO INTERROMPIDO — Por falar no Senador Antônio de Barros Carvalho, outra de suas filhas, acompanhada de um oficial de justiça, interrompeu o leilão da Feira da Providência (Barraca de Minas) na loja de Dona Garrincha, na Rua Sorocaba, para retirar quadros e objetos de arte pertencentes à coleção de seu pai, e que haviam chegado lá por caminhos excusos. Ninguém na loja soube explicar ainda a origem do acervo encaminhado lá por seus verídicos proprietários. Entre as peças retiradas está um **Coração de Jesus**, quadro raro de Portinari, avaliado em 25 milhões.

CORRESPONDÊNCIA — De Maria de Lourdes Novais, de Madri: "Em uma viagem excepcionalmente boa, tive a oportunidade de ver as três grandes exposições internacionais em Milão, Veneza e Kassel. Visitei também os grandes museus das cidades por onde passei"... etc. Esperamos um depoimento sôbre tudo isso.

AULA DE PINTURA EM PRAÇA — Continua com grande êxito o movimento desencadeado pelo pintor Vicodck Casas, auxiliado por Dalva Kostas e Jorge Vieira, em Teresópolis, dando aula de pintura às crianças, todos os domingos, em praça pública. Os trabalhos executados estão expostos na Secretaria de Turismo local. Vicdock informa que também fará teatro infantil com um grupo de Teresópolis.

GABINETE DE ARTE — Darel estará expondo seus desenhos, dia 14, no Gabinete de Arte (Pinheiro Guimarães, 71, Botafogo). No mesmo local Krajcberg exporá em setembro. Em outubro, óleos de Cândido Portinari. Sôbre Krajcberg o marchand La Hune, em Paris, comunicou aquisição de duas das suas últimas esculturas pelo Govêrno Francês, para o Museu de Arte Moderna. Quatro relevos de Krajcberg foram recentemente adquiridos pelo Museu de Arte Moderna de Nova Iorque.

CURSO NO MUSEU — O Museu de Arte Moderna está anunciando um curso a ser ministrado pelo pintor Domenico Lazzarini: A Descoberta do Homem Através da Pintura. Tema fascinante, que é isso que estamos por diversas maneiras procurando justificar e revelar. As aulas serão às quarta-feiras, às 21 horas, com início marcado para 14 de agôsto.

W.A.

ANO XI — N.º 1 SÃO PAULO, 13 DE AGÔSTO DE 1968

JORNAL DA FENIT

DENER RI DE FÉRAUD

Domingo à noite, na primeira fila do pavilhão oficial da Fenit, Dener assistiu ao desfile de Féraud. O costureiro brasileiro parece ter achado bastante gozados os modelos, porque riu quase todo o tempo.

Dener, que deverá realizar seu desfile amanhã à noite, está presente na Fenit em mais dois *stands*: na Velásquez, com perucas bem compridas (tôdas com sua etiquêta), e na Futura, onde êle conseguiu chegar a um acôrdo e vai finalmente fazer uma coleção com as fazendas daquela fábrica.

CARDIN TORNA-SE EXIGENTE

Cardin chegou domingo a São Paulo para participar da Fenit. E dentro dos próximos dias deverá vir um dos melhores fotógrafos franceses — Philippe le Tellier — para fazer a cobertura da estada de Cardin entre nós para o Paris Match.

Dia 19 Cardin estará no Rio onde virá fazer um desfile especial para a imprensa e comerciantes, às 11 horas na Maison de France. Depois êle seguirá para Brasília, pois uma das condições que êle impôs para a sua vinda foi poder ir à capital, lugar que êle considera ideal para fotografar a sua moda. Aliás, na sua coleção, várias peças foram confeccionadas com tecidos brasileiros.

IKKANIA, A CARIOCA DO "STAFF" DE FÉRAUD

Ikkania Nanon veio mais com vontade de conhecer o Rio que pròpriamente de mostrar moda. Nascida no Rio, ela foi para Paris com dois anos e nunca mais voltou ao Brasil. Filha de pai francês e mãe pernambucana, ela agora veio a São Paulo, já com 21 anos, para desfilar a coleção de Féraud na Fenit.

Ikkania é manequim há dois anos. Antes de trabalhar com Féraud, desfilou para Balenciaga e Givenchy. E amanhã, finalmente, vai realizar seu sonho: vem ao Rio, acompanhada de todo o grupo Féraud, para ficar uns quatro ou cinco dias. Talvez prolongue um pouco mais a visita, para conhecer bem o Rio, ver as escolas de samba, ir à praia. Mas não sabe se vai ser possível. E mesmo que não consiga ficar além do tempo previsto, é bem provável que ainda êste ano volte ao Brasil. Tudo porque Féraud está entusiasmado com as possibilidades da industrialização da alta costura no Brasil e pretende voltar — desta vez para o Rio — para fazer um desfile, lá por outubro ou novembro.

CLODOVIL DIZ ADEUS E VAI EMBORA

Clodovil seguiu para Paris segunda-feira, onde deverá ficar por dez dias. Olhando as modas e curando a mágoa da censura paulista que cortou seu programa da Rádio Jovem Pan, que ia ao ar diàriamente às 11h30m. Tudo por causa de inúmeras cartas, recebidas pela direção da rádio, de pais reclamando que os filhos estavam imitando o modo de falar de Clodovil.

— Talvez naquela cidade maravilhosa eu esqueça tudo. E resolva não impetrar mais mandado de segurança nenhum.

Foram suas últimas palavras.

LIZ NÃO É DA MODA

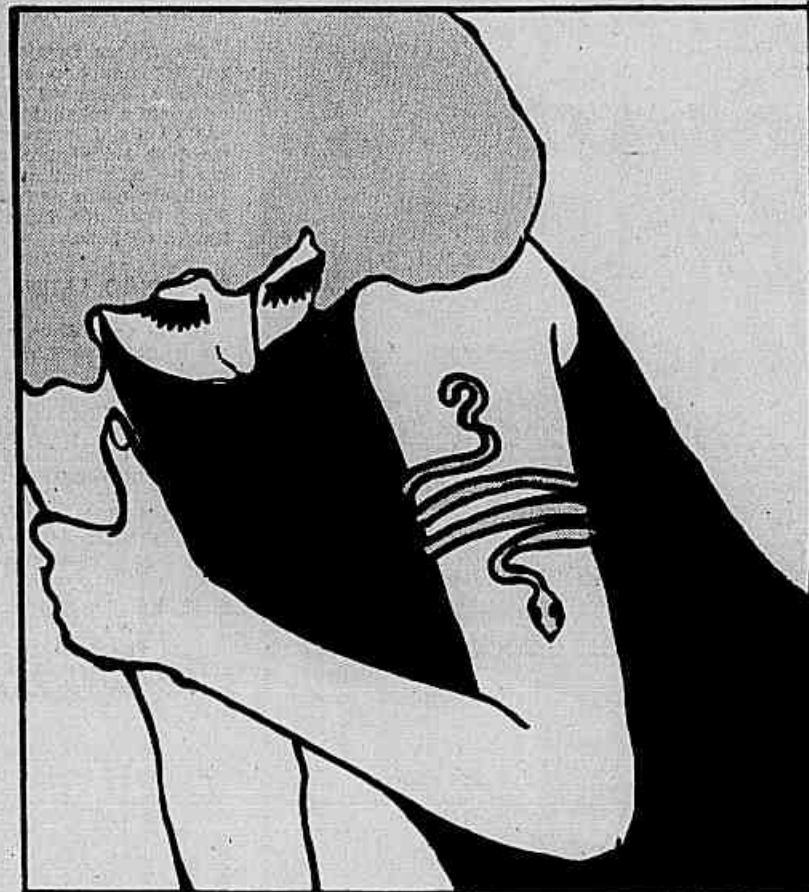
Perguntaram a Mia Fonssagrives, mulher de Féraud, porque ela se associou à Elizabeth Taylor na **boutique** Mi-Vichy em Paris, uma vez que a artista americana é considerada uma das mulheres mais mal vestidas do mundo. Ela respondeu:

— Elizabeth Taylor é uma vedete e como tal tem que se vertir de um modo extravagante. Ela não é uma mulher da moda. É uma artista.

VANDERLÉIA MUDA DE GÊNERO

Vanderléia no stand da Vigotex no dia da inauguração na Fenit anunciava o rompimento definitivo com Armandinho Lara e também o seu desligamento da música jovem. Vai agora gravar músicas de Tuca

"LINGERIE" COM SOTAQUE FRANCÊS

Maiôs com o bôjo em tela de nylon, *iguais aos franceses e a linha Christian Dior de* lingerie *(mini-anáguas e combinações) são as atrações da Valisère na Fenit*

VAI DAR COBRA NO VERÃO

Etel Moura Costa — com sua marca registrada, Da Etel — é quem faz sucesso em matéria de bijuteria. Sua linha é quase tôda baseada na linha cigana, em acrílico e metal dourado. Para os cintos e brincos, Etel deu preferência ao bleu-blanc-rouge: *plástico em forma de correntes e argolinhas. Para as pulseiras e os anéis, ficou mesmo com a cobrinha, mistura de cigana com oriental, que fêz seu ponto-chave numa pulseira de três voltas, para ser colocada bem no alto do braço e fazer sucesso verão afora*

☆ CULINÁRIA EM TELHADO AZUL

A conhecida casa do telhado azul, na Gávea, sede do Clube Federal do Rio de Janeiro, está oferecendo às associadas um curso de culinária. Artes de forno e fogão, a cargo de D. Palmira, representante da Brastemp. As aulas são dadas diàriamente, às 15 horas.

☆ LE BATEAU BLANC EM LIQUIDAÇÃO

A **boutique** infantil Le Bateau Blanc comunica que liquida suas peças de inverno a partir de hoje. Calças compridas, roupinhas de bebê, saídas de praia, vestidos em tamanhos desde recém-nascido à menina-môça. Le Bateau Blanc fica na Rua Senador Vergueiro, esquina de Paissandu.

☆ O PONTO FINAL NO LÁPIS BICOLOR

Depois que as canetas hidrográficas nacionais apareceram no comércio, preços bastante acessíveis, virou coqueluche colecioná-las nas várias côres. Azul e vermelho são as mais procuradas, principalmente pelas crianças, que colocaram um ponto final no lápis bicolor para a correção dos deveres. Aliás, uma das boas marcas nacionais é a Pelikan: a caneta é igualzinha a uma caneta-tinteiro e você vai trocando a carga, que por sinal, por si só, já é uma caneta.

☆ COMO ENSINAR A REPRESENTAR

O Teatro Azul, da Campanha Nacional da Criança, está realizando um curso especial para professôres primários — O Teatro na Escola Primária — com aulas às quintas-feiras, a partir das 17 horas. A orientação está a cargo do professor Pedro Jorge e a taxa de matrícula é de NCr$ 20,00, incluindo apostilas. A arte de contar histórias, jogos de educação dos sentidos, clubes de teatro, exercícios abstratos e jogos dramáticos, fantoches, côro falado e técnica de improvisação são alguns dos assuntos abordados.

☆ DECORAÇÃO É PRETEXTO PARA CONHECER CULTURA

Tôdas as segundas-feiras, às 16 horas, o professor Carlos Cavalcânti se reúne com as sócias do Clube dos Decoradores para transmitir seus conhecimentos sôbre História da Arte e ensinar a conhecer a nossa cultura através dos estilos usados em decoração. Se você quiser participar das palestras, pode aparecer. O clube não tem telefone, mas fica na Avenida Copacabana, 1 100/sl.

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

PARIS, URGENTE

A LINHA DE "MISS" DIOR

Os lançamentos da Boutique Dior apelam para um esquema esportivo. Mas não poderia faltar um toque de sofisticação dado pelos peles usadas com certa parcimônia, pelos chapéus desabados e por uma série de pequenos detalhes. O comprimento das saias é discreto, estabelecendo um meio-têrmo que se adapta tanto à linha jovem como a um estilo mais comportado. Na foto, um dos modelos Miss Dior, de saia reta, casaco bem comprido com dois bolsos grandes, abotoamento duplo, cintado e com gola em renard.

GRUPAMENTO 68

MOVIMENTO NÔVO DE GENTE AVANÇADA (NA IDADE)

Para Dona Raquel Soares, fundadora do Grupamento 68, o Hotel dos Milionários em Idade será o lugar certo para as pessoas idosas que não desejam passar os seus dias em casas de saúde ou asilos

"Um punhado de senhoras *pra frente*, identificadas com a realidade e tocadas duma velhice sadia" é como a Sra. Raquel Soares, jornalista — já trabalhou na *Singra* e atualmente colabora no *Copa News* — define o Grupamento 68, nascido êste ano, sob sua organização.

O nome da associação foi escolhido pelo fato de se estar comemorando o Ano Internacional dos Direitos Humanos, "e assim, auxiliadas pela ABG (Associação Brasileira de Gerontologia), vamos aproveitar a data para rever, atualizar e modificar o Estatuto da Velhice, lutando por uma legislação específica para as pessoas idosas, pois, hoje em dia, o mercado de trabalho, para uma senhora de 50 anos ou mais, pràticamente não existe."

Atualmente, o recém-fundado Grupamento 68 tem a sua sede no Clube dos Decoradores, e as sócias costumam reunir-se lá tôdas as quintas-feiras, das 16 às 18,30 horas, além de poderem freqüentar gratuitamente todos os cursos. Mas a grande realização do grupo será a construção, em Ipanema (o terreno já foi comprado), do Hotel dos Milionários em Idade, com apartamentos com telefone e televisão e um serviço de informações com todos os filmes, peças de teatro e cursos que interessem aos hóspedes. "Senhoras fazendeiras do Rio Grande do Sul, esclarece D. Raquel, farão um intercâmbio com os hóspedes, que poderão passar o tempo que quiserem em suas fazendas, e vice-versa." E é bom informar que no hotel ainda haverá um salão de beleza e um consultório médico.

No dia 4 de outubro, o Grupamento 68 se reunirá nos salões da AABB, para um desfile com manequins de até 80 anos, vestindo modelos de Hermínia, "para mostrar que a idade avançada não é incompatível com a elegância." Será o Coquetel-Desfile Rosa Vermelha, em benefício da União dos Trovadores do Brasil, e que está sendo organizado por D. Madalena Lea, trovadora e sócia do Grupamento.

Para as interessadas, D. Raquel informa que é só telefonar para 36-6830, ou aparecer qualquer quinta-feira na Avenida Copacabana, 1 100/2.º andar, onde funciona o Clube dos Decoradores.

PERGUNTE AO JOÃO

CHOPIN

— *Qual a data e o local de nascimento do compositor Frederico Chopin?*

— Chopin nasceu a 22 de fevereiro de 1810, na cidade polonêsa de Zelasowa Wola. Filho de Nicolau Chopin e Justina Kryzanowska, Frederico Chopin aprendeu música com um professor boêmio, Zyvny, e, aos nove anos, realizou um concêrto público. Chopin deixou escritos 17 canções, 56 mazurcas, 13 valsas e 19 noturnos, além de baladas, estudos, barcarolas e concertos. Dentre êles, um dos mais conhecidos é o *Concêrto Número 1, em Mi Menor*, para piano e orquestra.

Os *Prelúdios*, de Chopin, foram escritos em 1838 e são considerados a mais inspirada porção de suas obras. Essas obras surgiram quando Frederico Chopin estêve hospedado na casa de Madame Dudevant, mais conhecida como George Sand. Pouco depois, já atacado de tuberculose, Chopin visitou a Inglaterra, de onde partiu para Paris, onde morreu no dia 17 de outubro de 1849, com 39 anos. Durante o seu funeral, foi executado o *Réquiem*, de sua autoria.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO

Quando foi fundado o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro?

Em 21 de outubro de 1838 era criado o Instituto, que se credenciou, ao longo dos anos, como boa fonte de pesquisas históricas, geográficas e etnográficas.

Como tem sido noticiado, a instituição luta com a falta de verbas. O seu secretário confirmou que "acabará desistindo da luta" se não receber amparo do Govêrno. Mas o Conselho Nacional de Cultura já deliberou que o Instituto receberá 200 mil cruzeiros novos por ano.

CARLOS SCLIAR

Gostaria de saber alguma coisa sôbre a carreira de Carlos Scliar...

Êsse pintor — hoje considerado um dos mais expressivos pela crítica brasileira — começou colaborando, ainda menino, com desenhos para a página infantil de um dos jornais de Pôrto Alegre, em 1931. Em 1935, participou da mostra do Centenário Farroupilha, quando seu trabalho já se afastava dos cânones tradicionais. Tendo participado da Campanha da Itália, na FEB, voltou da Europa entusiasmado com a arte da gravura.

GUANABARA — MANAUS

Existe alguma rodovia ligando a Guanabara a Manaus, diretamente?

Ainda não, mas o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem elaborou, êste ano, um plano nacional de viação, do qual faz parte essa rodovia.

De acôrdo com os cálculos do DNER, essa rodovia terá quatro mil, 171 quilômetros de extensão, tôda ela pavimentada. Os cálculos foram feitos em duas etapas: do Rio a Brasília e de Brasília a Manaus, em linha reta.

PIAUÍ

Coube ao português Domingos Afonso Mafrense e não a um paulista o início da colonização do Estado do Piauí?

Não. Foram Domingos Afonso Mafrense e o bandeirante paulista Domingos Jorge que iniciaram a colonização do sertão do Piauí, com expedições em 1674. Há alguma confusão por ter sido Domingos Afonso Mafrense quem se instalou no Piauí fundando inúmeras fazendas de gado.

EXPRESSÃO LATINA

O que quer dizer a expressão latina Ad Augusta per Angusta?

Significa literàlmente o supremo pelo estreito. Neste sentido, a expressão **Ad Augusta per Angusta** quer dizer que só se alcança o alto trilhando com dificuldades caminhos estreitos e tortuosos, ou o triunfo após grandes sacrifícios.

SINTAXE

Onde posso encontrar livros completos e práticos sôbre sintaxe da preposição e dos verbos?

Nas livrarias e bibliotecas públicas, você encontrará dentre outros, os seguintes livros: **Sintaxe da Regência** de Carlos Góis; **Gramática Normativa**, de Rocha Lima, e **Dicionário de Verbos e Regimes**, de Francisco Fernandes. É recomendável, também, a obra **Verbos**, de Zélio Jota.

PRAIAS

O que é Praia de Zona Rural?

O Serviço de Salvamento da Guanabara divide as praias cariocas, para facilitar o seu trabalho, em praias abrigadas, oceânicas e de **Zona Rural**. As **abrigadas** se localizam dentro da baía de Guanabara e apresentam maior segurança para os banhistas, mas enfrentam o problema da poluição. As oceânicas, em mar aberto, fora da barra, possuem águas transparentes, mas são perigosas; as de zona rural são muito distantes do centro e da zona sul, e pouco procuradas. Dos 134 quilômetros de praia que oferecem condições para o banho de mar, cinqüenta são permanentemente cobertos pelo Serviço de Salvamento. As instruções oficiais são para que os banhistas prefiram as praias onde haja guardas-vidas.

OURO

É verdade que foi descoberto ouro no rio Madeira, em Rondônia?

Realmente. Técnicos do Govêrno anunciaram que, pesquisas efetuadas em Rondônia, revelaram a existência de **ouro de aluvião** em extensa área à margem do rio Madeira, numa faixa de 53 quilômetros, por onde corre a Estrada de Ferro Madeira—Mamoré, desde Guajará-Mirim até Abunã. A amostragem feita indicou teor de até 38 gramas do metal por metro cúbico de aluvião.

DANÇA DE MOÇAMBIQUE

Que vem a ser Dança de Moçambique?

Os estudiosos ainda não definiram bem as origens desta dança do folclore paulista, em que os participantes, trajando roupas rústicas, com guizos metálicos nos tornozelos e pulsos, fitas azuis e vermelhas nos ombros e nas cinturas, fazem evoluções que lembram uma luta. Os espetáculos de Moçambique são feitos ao redor do estandarte de São Benedito, seguro pelo Rei e Rainha da Dança, e as variações coreográficas dos dançarinos são comandados por um apito, enquanto todos cantam a moda escolhida.

JOÃO RAMALHO

É verdade que João Ramalho chegou ao Brasil antes de Cabral?

É quase impossível, levando-se em consideração que a primeira notícia que se tem dêle, em nosso país, é a de seu naufrágio em 1512, no litoral de São Paulo. A história de sua vinda antes de Cabral é lenda. E foi criada por êle mesmo. João Ramalho deixou um testamento, datado de 1580, no qual historiava parte de sua vida. Dizia, entre outras coisas, que se encontrava no Brasil há 90 anos... Dêsse pequeno exagêro nasceu a lenda.

MUSEU HISTÓRICO

Que modificações estão sendo feitas no Museu Histórico?

Consistem numa reorganização das exposições, para que os objetos do seu acervo, de grande valor histórico, dêem ao visitante uma visão cronológica dos diversos ciclos da história nacional.

O edifício, na Praça Marechal Ancora, perto da Praça Quinze, foi construído em 1762, e serviu, entre outras coisas, ao antigo Arsenal de Guerra. Em 1922 foi transformado em museu. Durante as modificações em curso êle não ficará fechado, mas as visitas devem ser prèviamente combinadas.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.**

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

LUV — ESSA COISA, O AMOR (Luv), de Clive Denner. Comédia baseada na peça de Murray Schisgal. Com Jack Lemmon, Peter Falk, Elaine May, Nina Wayne, Eddie Mayehoff. Panavision/Eastmancolor. **São Luís:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

NAUFRAGOS DA VIDA, de Michael Cacoyannis. Drama. Baseado no romance de Frederic Wakeman. Com Van Heflin, Ellie Lambetti, Franco Fabrizi. **Alvorada.** (18 anos).

A ANIVERSÁRIO (The Anniversary), de Roy Baker. Melodrama criminal. Com Bette Davis, Jack Hedley, Sheila Hankok, Christian Roberts. De Luxe Color. **Palácio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A QUALQUER PREÇO (Ad Ogni Costo), de Giuliano Montaldo. Suspense & crime. Com Edward G. Robinson, Janet Leigh, Robert Hoffman, Adolfo Celi. Tecnicolor/Tecniscope. **Condor** — Largo do Machado: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h — (18 anos).

ESPETÁCULO DE SANGUE (Berserk!), de Jim O'Connolly. Terror. Com Joan Crawford, Ty Hardin, Diana Dors. Tecnicolor. **Vitória e Asteca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

OS SUPER-ESPIÕES (Spia Spione), de Bruno Corbucci. Comédia de espionagem. Com Lando Buzzanca, Teresa Gimpera. Eastmancolor. — **Coral, Britânia, Rio-Palace.** (10 anos).

DJANGO ATIRA PRIMEIRO (Django Spara per Primo), de Alberto de Martino. Western ítalo-espanhol. Tecnicolor. Com Glenn Saxon, Fernando Sancho, Evelyn Stewart. **Bruni-Flamengo, Ricamar, Bruni-Ipanema, Marrocos, Santa Rosa-Nilópolis, Santa Rosa-Iguaçu, São João de Meriti, Esperanto-Petrópolis.** (14 anos).

OS CORRUPTORES (The Secret File of Sol Madrid), de Brian G. Hutton. David McCallunn (dos filmes de Napoleon Solo, promovido a herói), vai a Acapulco e à fronteira mexicano-americana para liquidar uma organização de traficantes de entorpecentes. O filme é violento, pra-frente, mas não tem novidades. Panavision/Metrocolor. Com David McCallun e Stellas Stevens. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Pax, Paratodos, Mauá,** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h 30m, 22h 30m. (18 anos).

2001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO (2001: A Space Odissey), de Stanley Kubrick. O vigoroso autor de **O Dr. Fantástico** ingressa na era espacial. A mais ambiciosa incursão já efetuada no domínio da ficção científica. Com Keir Dullea, Gary Lockwood, William Sylvester. Cinerama/Côres. **Roxy:** 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (10 anos).

IDÉIA FIXA (L'Idea Fissa), de Gianni Puccini e Mino Guerrini. Mais uma comédia italiana, em quatro episódios, sôbre amor e sexo. Com Philippe Leroy, Lando Buzzanca, Sylva Koscina. **Riviera, São Francisco, Hermida.** (18 anos).

CASANOVA 70 (Casanova 70), de Mario Monicelli. Nova comédia do italiano Mario Monicelli (**Os Companheiros, O Incrível Exército Brancaleone**), sôbre as aventuras de um oficial da OTAN. Com Marcelo Mastroianni, Virna Lisi, Marisa Mell, Moira Orfei, Michèle Mercier, Margareth Lee, Enrico Maria Salerno. No **Art-Palácio-Copacabana, Scala, Art-Tijuca, Art-Madureira.** — (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

AS AVENTURAS DE TOM JONES (Tom Jones), de Tony Richardson. Excelente sátira de costumes, baseada no romance de Fielding. Com extraordinário elenco: à frente, Albert Finney, Susannah York, Hugh Griffith. **Alasca:** 14h 30m, 17h, 19h30m, 22h. Eastmancolor. (14 anos).

O DIABO MORA NO SANGUE (Brasileiro), de Cecil Thiré. Merece atenção esta produção de João Benno, assinalando a estréia de Thiré — ambos também no elenco. Uma história de incesto na solidão paradisíaca do Araguaia. Com Ana Maria Magalhães, Hugo Brockes, Maria Pompeu, Dinorah Brillanti. Bela fotografia em Eastmancolor. **Paissandu e Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. Deluxe Color. **Paris-Palace:** 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

BONNIE AND CLYDE (Uma Rajada de Balas), de Arthur Penn. Quinto longa metragem de Arthur Penn (**Milagre de Anne Sullivan, Caçada Humana**), considerado um dos mais importantes diretores do jovem cinema americano. Com Warren Beatty, Faye Dunaway, Estelle Parsons (**Oscar** da Academia como melhor coadjuvante), Michael J. Pollard. **Copacabana e Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança na tela imagens das iniquidades político-sociais de nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, desta vez, não consegue disfarçar seu oportunismo. DeLuxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candice Bergen. **Veneza:** 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (18 anos).

CRISTO DE LAMA (A História do Aleijadinho), de Wilson Silva. A vida do escultor, em adaptação do livro de João Felício dos Santos. Eastmancolor. Com Geraldo Del Rey, Maria Della Costa, Renato Consorte, Alzira Nascimento, Angelito Melo, Milton Vilar, Fábio Sabag, Valdir Maia. **Capitólio, Leblon, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS IMPIEDOSOS (Madigan), de Donald Siegel. Policial: detective tem três dias para prender um assassino psicopata. Com Richard Widmark, Henry Fonda, Inger Stevens, Harry Guardino. Em côres. No **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SEPULTURA NA ETERNIDADE (Five Million Years to Earth), de Roy Ward Baker. Ficção científica. Com James Donald, Andrew Keir, Barbara Shelley, Julian Glover, Duncan Lamont. **Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O SAMURAI (Le Samouraï), de Jean-Pierre Melville. A solidão do matador profissional. Com Alain Delon, François Perrier, Nathalie Delon, Cathy Rossier. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Condor-Copacabana, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DON JUAN À SICILIANA (Don Giovanni in Sicilia), de Alberto Lattuada. Comédia razoàvelmente divertida sôbre um invejado machão da Sicília que sofre em seus melhores atributos na vida mecanizada de Milão. Com Eva Aulin. **Caruso, Rio, Regência:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

QUE DELÍCIA DE GUERRA, com Paul Newman e Nancy Kwan. Comédia. **Rian:** 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. (Livre).

EXTRA

FILMES FRANCESES INÉDITOS — Hoje, às 21 horas, na **Maison de France: Yoyo**, comédia dirigida e interpretada por Pierre Etaix. Com Claudine Auger. Patrocínio da Embaixada da França, em colaboração com a Unifrance. Todos os filmes do programa em versão original, sem legendas. Ingressos somente a convidados.

Teatro

OS INCONFIDENTES — experiência definida como **teatro total**, reunindo texto poético — músicas: Chico Buarque, Villa-Lobos e Guerra Peixe; danças: coreografia de Dalal Achcar, **slides**, etc. Dir. de Flávio Rangel. Com Oswaldo Loureiro, Nara Leão, Maria Teresa Medina e outros. **Gláucio Gill**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

ÊSTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina** e **Homens de Todo o Mundo, Univos**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Lilian Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641). 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h.

Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 e 57-1819). 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 16h e dom., 18h.

ARENA CONTA TIRADENTES — A Inconfidência mineira e os seus personagens nos dias de hoje. Texto de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri e músicas por Caetano Veloso, Gilberto Gil, Theo de Barros e Sidnei Miller. Dos mesmos autores de **Arena Conta Zumbi**. Dir. de Alvaro Guimarães. Com Paulo José, Celso Marques, Marinez Portinho, ... — **Santa Rosa**, Rua São Bento, 238 (25-3237); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

O PREÇO — Drama de Arthur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e de suas próprias concepções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Villar, Fernanda Montenegro. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h45m; sáb., 20h e 22h45m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

40 QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno onde provocando conflitos de idade não impedem o sentimento amoroso. Dir. de João Bethencourt. Com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória.

Maria Fernanda e Jardel Filho em O Preço

TRÁGICO ACIDENTE DESTRONOU TERESA — Drama de José Wilker premiado no I Seminário de Dramaturgia Carioca. Trajetória de uma rainha de beleza do anônimato para a glória e da glória para a morte. Dir. de Cléber Santos. Com Renata Sorrah, Carlos Vereza, Klauss Viana, Maria Gladys. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m, sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália** — **Teatro Carlos Gomes.**

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia.** Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros das 9h às 18h.

"Show"

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO — Fadista e humorista, no **Lisboa à Noite**, Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

SCHNITT — **Shows** contínuos a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de canapés. **Couvert:** NCr$ 3,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

ADELAIDE RIBEIRO — CARLOS ALBERTO E MARIA ALCINA — No **Fado**, Rua Barão de Ipanema, 156. Tel.: 36-2062.

THE FIVE LOVERS — Na Boate das Canoas.

HELIO MOTA — No **Bierklause**, Ronald de Carvalho, 55 — Tel.: 37-1521.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Marlarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace.

ELIS REGINA — produção de Miéle e Bôscoli. No **Sucata**. Diàriamente aos 0h30m e domingo às 23h30m. **Res.:** 27-3589.

NOITE ILUSTRADA e ELZA SOARES — no **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006. Diàriamente à 1 hora.

LANA BITTENCOURT — com Caubi Peixoto. No **Drink**.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

É SAMBA PURO — Helena de Lima. No **Sarau**, Rua Gustavo Sampaio, 840. Res.: 43-1204.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVÁLIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Sidney Miller. **Show** de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

SIMONAL — com o conjunto Som 3, no Teatro Toneleros. Hoje, às 21h30m.

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA — Texto de Oduvaldo Viana F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães. Participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marconde e Trio Pessoata. No **Teatro de Bôlso.** Reservas: 27-3122. Diàriamente, 21h30m. Sexta-feira e sábado, 21 e 22h30m. Domingo às 18h e 21h.

MACHADO PARA MILHÕES — **Show** de Carlos Machado, no **Canecão**, diàriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. **Couvert:** NCr$ 3.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

Rádio

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h 30m — 12h 30m — 18h 30m — 21h 30m.

REPÓRTER JB — 6h 30m — 8h 30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h 05m — **Mirellle**, abertura, de Gounod * **Minha Jovem Vida Chega ao Fim**, de Sweelinck * **Lago dos Cisnes**, de Tchaikovsky * **General Lavine... excêntrico** — (**Prelúdio n.º 5**), de Debussy * **Pavana para uma Princesa Morta**, de Ravel * **O Cuco, de Os Pássaros**, de Respighi. — 22h05m — **Concêrto N.º 5, para Piano e Orquestra, em Mi Bemol Maior, Opus 73**, de Beethoven * **Sirênes**, dos **Noturnos**, de Debussy.

Música

BIDU SAIÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

INSIEME DI FIRENZE — programa Rossini. Amanhã, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

WERTHER — temporada de ópera com artistas franceses. Sexta-feira, às 20h 45m, no **Teatro Municipal.**

II CICLO BACH — Associação de Canto Coral e orquestra sob a regência de Eleazar de Carvalho. Participação de John Van Kesteren (tenor), Mariuccia Iacovino (violino), Alexandre Jenner (piano); Sexta-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL — Regente: José Serebrier. Solista: Iva Moreinos (piano). Sábado, às 16h 30m, na **Sala Cecília Meireles.**

SERGUEI DORENSKY — pianista. Domingo, às 10h, na **TV Globo.**

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Regente: Chleo Goulart. Domingo, às 10h, no **Teatro Municipal.**

Televisão

DESENHOS (4) às 12h30m.

DESENHOS (6) às 12h30m.

PEPE LEGAL (13) às 16h — desenhos.

OS JETSONS (13) às 16h 15m — desenhos.

ALIANÇA PARA O SUCESSO (13) às 19h35m — com Tônia Carrero e Murilo Neri.

VAMOS SI...MBORA (13) às 21h 15m — musical com Simonal.

SESSÃO DA MEIA-NOITE (4) às 24h — filme de longa metragem.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. de Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVA SERPA — Av. Copacabana, 435/1 207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFÉ — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

PINTURA PARA CRIANÇAS — Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professôra Sônia Meireles, às têrças e quintas-feiras, às 15h. — Rua Alberto Leite, 175.

CONJUNTO DE FLAUTAS DOCES — Professor Rui Vanderlei. No **Conservatório Brasileiro de Música**, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Às 6as.-feiras, 16h 30m.

CURSO DE PINTURA CLÁSSICA JAPONESA — pelo professor Rinji Fukumura. Outros cursos: arranjos florais, violão, ballado clássico japonês, pintura em tecido e couro e língua japonêsa. No **Instituto Cultural Brasil-Japão** — Avenida Franklin Roosevelt, 39.

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — No **Conservatório Brasileiro de Música**, pelo pianista Jacques Klein.

COMO CONTAR ESTÓRIAS — Peça da professôra Corina Ruiz Peixoto, às quartas-feiras, às 17h 15m, no **Teatro Azul.**

A CRIANÇA: PROBLEMAS E SOLUÇÕES — Pela equipe médica do Hospital Jesus, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas, no auditório da **ABI**, 7.º andar.

FENOMENOLOGIA DA MÚSICA — Prof. Antônio Garcia de Miranda Neto. Segundas-feiras às 21h. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

Artes Plásticas

ESCULTURA — Alunos de Lilo Cavalcânti — escultura em metal — Escola de Belas-Artes — Araújo Pôrto Alegre.

FAYGA OSTROWER — Gravuras para o Palácio dos Arcos. No Museu de Arte Moderna.

ARTE AFRICANA — Aspectos da Cultura de Gana, artes e ofícios ganenses, no Museu de Arte Moderna: Atêrro.

PAULO WALLERSTEIN — Pintura e desenho. Na **Escada Galeria de Arte.** Av. General San Martin n.º 1 219 — Leblon.

JOSÉ DE DOME — Pintura do sergipano José de Dome na **Galeria do Copacabana Palace** (Av. Copacabana, 291 — 57-1818).

FERNANDO G. PEREIRA — Óleos. **Galeria GEAD** (Rua Siqueira Campos, 18-A). Apresentação de Antônio Olinto.

ALBERY — Retratos na **Galeria Loggia** (Rua Barata Ribeiro n.º 334).

ERNESTO BARREDA — Artista chileno, pintura — **Galeria Bonino** (Barata Ribeiro, 578).

EXPO RIO TALHAS — Talhas, de José Guilherme Rios. **Meia Pataca** — (Praça General Osório) Visconde de Pirajá, 47.

MANXA — Talhas. Na **Galeria Domus**, Rua Aníbal de Mendonça, 81-B.

CECILIA MANUEL GISMONDI — Quadros, na Livraria Agir (Rua do México, 98-B).

HUGO RODRIGUEZ — Esculturas, apresentação de Walmir Ayala — galeria do **Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica, 656 (Tel. 57-8080).

SOLANGE MAGALHÃES — Pintura, apresentação de Clarice Lispector — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129 (Tel. 47-9371).

VITALINO — Peças de Vitalino e Acervo na **Galeria Vitalino** — Siqueira Campos, 143, sobreloja 68 — Shopping Center.

DOIS ARTISTAS — Renato Bernucci (escultura) e José Ernesto da Silveira (desenhos) na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa**. Av. Graça Aranha, 327, 3.º and.

LÚCIO CARDOSO — Pintura e desenho do artista mineiro na **Galeria Décor** — Rua Toneleros, 356 — Tel. 37-5917.

MANUEL DOS SANTOS — Xilogravura, apresentação de Frederico de Morais, na **Fátima**, R. Domingos Ferreira, 221-B — Tel. 36-7420.

FOTOGRAFIA — No **Museu de Arte Moderna** exposição fotográfica 20 Anos de Israel — Atêrro.

ROBERTO MORVAN — **Galeria OCA** — Pintura — apresentação de Jacob Klintowitz e Pascoal Carlos Magno — Jangadeiros, 14-C. Tel. 27-2033.

PICASSO — Gravuras originais, na **Galeria Relêvo**, Av. Copacabana, 252. Tel. 37-1767, das 16h às 22h. Fechado aos domingos.

TAPEÇARIA ROMENA — Tapeçaria Romena Contemporânea — **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

COLETIVA — Pintores japonêses na **Galeria do Copacabana Palace**: Wakabayashi, Mabe, Fukushima, Tomie Ohtake — Av. Copacabana n.º 291 (fone 57-1818).

DAREL — Desenhos de Darel Valença Lins no **Gabinete de Arte em Botafogo** (Rua Pinheiro Guimarães, 71 — fone 46-1294).

FERENC KISS — Pintura na **Galeria Cleo**, de 16 às 22h. Rua Toneleros, 191.

COLETIVA — Artistas populares do interior do Brasil. Esculturas em barro, madeira ou couro. **Galeria Corredor**. Rua das Laranjeiras, 114 — 45-2665.

GRAVURA POLONESA — Coletiva de gravura polonesa contemporânea no **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

CICERO DIAS — 20 óleos da fase atual de Cícero Dias, na **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920, (Tel. 27-5806) — Horário: das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0257). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante. — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4202). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 13h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 13.º, exposição temporária, comemorativa do 5.º centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h30m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vítor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hora: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30h. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 32-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farâni n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechado aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral, Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607 — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO INSSITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimos a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º andar. Diàriamente, das 8h 30m às 12h e das 13h às 16h 30m.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18h.

BIBLIOTECA DO MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Especializada em Economia. Franqueada diàriamente a pesquisadores e ao público em geral, de segunda a sexta-feira, de 9 às 18 horas. Sala de leitura dotada de amplos elementos de referência.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 (27-7814). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

O que há para ver no mundo

CHICHESTER

TEATRO

A TEMPESTADE — uma nova apresentação da peça de Shakespeare estreou no Chichester Festival Theatre. Produção de David Jones, tem cenários brancos e trajes também bàsicamente brancos de Ralph Koltai. O desempenho de John Clements como Próspero foi louvado pelo crítico Philip Hope Wallace, do **Guardian**, que viu no personagem as qualidades fundamentais. Calliban é representado por Chive Revill e Ariel por Richard Kane, que com voz espectral, consegue persuadir o público dos podêres mágicos do personagem.

PARIS

CINEMA

LE MOIS LE PLUS BEAU — o fim de maio numa cidadezinha do Drôme: é o mês de Maria, o mês mais bonito... E também o mês das catástrofes: nós estamos no mês de maio 1940. Pierre Billard, crítico do **L'Express**, diz: "O que se gosta neste filme é o que Guy Blanc gostou no seu filme: a reconstituição de uma atmosfera estranha, o eco surdo e misterioso da História numa comunidade pacífica, o amor e a felicidade nascendo no coração da tragédia. Infelizmente, o filme está envolvido numa espécie de ópera marselhesa, onde a emoção se perde e o interêsse desaparece." No **Cluny Palace, Madeleine-Gaumont, Mercury, Sélect-Pathé.**

NOVA IORQUE

CINEMA

ROSEMARY'S BABY — o escritor-diretor Roman Polansky, adaptou o **best-seller** de Ira Levin sôbre uma gravidez demoníaca. Mia Farrow está extraordinária no papel da mulher grávida.

A ESCOLA DA NOTÍCIA

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O MUNDO

1) Vencedor na Convenção do Partido Republicano, Richard Nixon teve seu nome indicado pelo Partido para disputar a Presidência dos Estados Unidos. Nelson Rockefeller, o candidato derrotado, ocupa o cargo de Governador de Nova Iorque, enquanto que Nixon ocupou no govêrno Eisenhower o cargo de:

a) **Ministro da Defesa**
b) **Vice-Presidente**
c) **Secretário de Estado**

2) Em fase final de preparação a primeira bomba de hidrogênio da França deverá ser detonada ainda êste mês. A área de provas nucleares francesas, o arquipélago de Tuamotu, no Pacífico Sul, fica a 1 280 quilômetros a Sudeste de Papeete, cidade que é capital do:

a) **Havaí**
b) **Fidji**
c) **Taiti**

3) No momento em que se prepara para a instalação do Congresso Eucarístico, o Presidente da República aceitou a renúncia de German Zea Hernández, Ministro do Exterior, que havia manifestado, segundo se afirmou, há várias semanas, sua decisão de se afastar do cargo. Desmente-se assim os rumôres de que a renúncia estaria ligada às críticas de Zea à encíclica **Humanae Vitae**. Êstes fatos se relacionam a um país da América Latina:

a) **Colômbia**
b) **Equador**
c) **Bolívia**

4) A Assembléia Mundial de Médicos, que se realiza em Sidnei, Austrália, aprovou um código que determina que dois clínicos devem declarar o doador morto antes de ser realizada uma operação de transplante. A dificuldade maior foi a de definir a morte, porque ainda não existe um critério científico preciso. Um indicador, no entanto, é:

a) **parada das batidas do coração**
b) **a morte das células cerebrais**
c) **a queda da pressão arterial**

5) Comemora o centenário de nascimento — nasceu a 6 de agôsto, foi embaixador da França no Brasil e é conhecido por sua obra teatral. Entre seus textos mais importantes: **Le Livre de Cristoph Colomb, Jeanne au Bucher** e **Le Soulier de Satin**. Seu nome é:

a) **Paul Claudel**
b) **Stefan Zweig**
c) **Antoine Saint-Exupéry**

6) Cêrca de 40 mil pessoas assistiram em Hiroxima, na última semana, à cerimônia em que o prefeito Tetsuo Yamada colocou em um monumento a listá das 1 101 pessoas mortas no ano passado em conseqüência dos efeitos retardados da bomba atômica lançada sôbre a cidade em 6 de agôsto de:

a) **1943**
b) **1946**
c) **1945**

O PAÍS

1) **Cidade Maravilhosa** em dois ritmos diferentes — um com sua característica alegre; outro mais solene — foi a solução que um deputado encontrou para encerrar a controvérsia em tôrno do hino oficial do Estado. O nome do autor de **Cidade Maravilhosa** é:

a) **Assis Valente**
b) **Mário Reis**
c) **André Filho**

2) Chega esta semana ao Brasil o General Charles Lindbergh, para elogiar o esfôrço do Govêrno pelo desenvolvimento da Amazônia e a criação do Parque Nacional de Tumucumaque. É um dos líderes da Campanha Mundial pela Preservação da Vida Selvagem. Em 1927, Lindbergh realizou uma façanha:

a) **o primeiro vôo sem escalas de Nova Iorque a Paris**
b) **explorou o norte da Amazônia, descobrindo ruínas indígenas**
c) **quebra do recorde de velocidade em terra**

3) Por 13 votos contra um a Comissão de Justiça da Câmara aprovou a concessão de anistia a todos os envolvidos nas manifestações e episódios que se sucederam à morte do estudante Édison Luís. O projeto deverá ser votado esta semana, prevendo-se sua aprovação, apesar da oposição do líder do Govêrno na Câmara, o deputado:

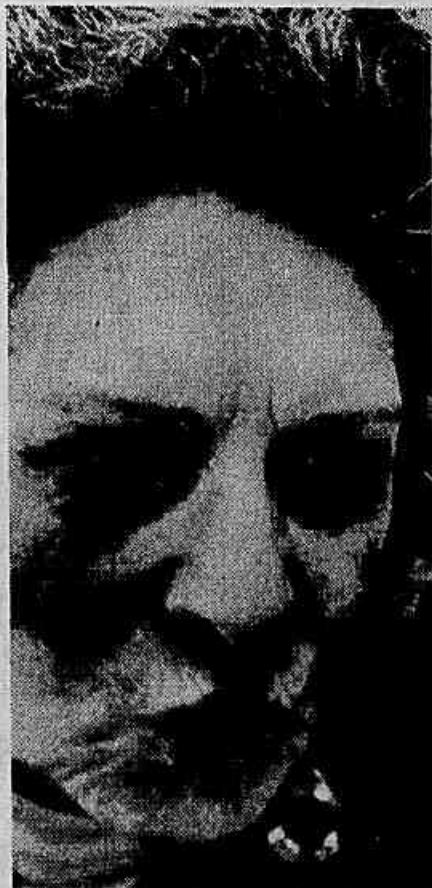
a) **Ernâni Sátiro**
b) **Daniel Krieger**
c) **Mário Covas**

4) O Presidente Costa e Silva instalou o Govêrno na Amazônia, sendo que em Rio Branco assinou decreto constituindo a Companhia de Eletrificação do Acre e o Ministro das Minas e Energias anunciou a liberação de recursos para o aumento da produção de energia na região. O Ministro das Minas e Energia é:

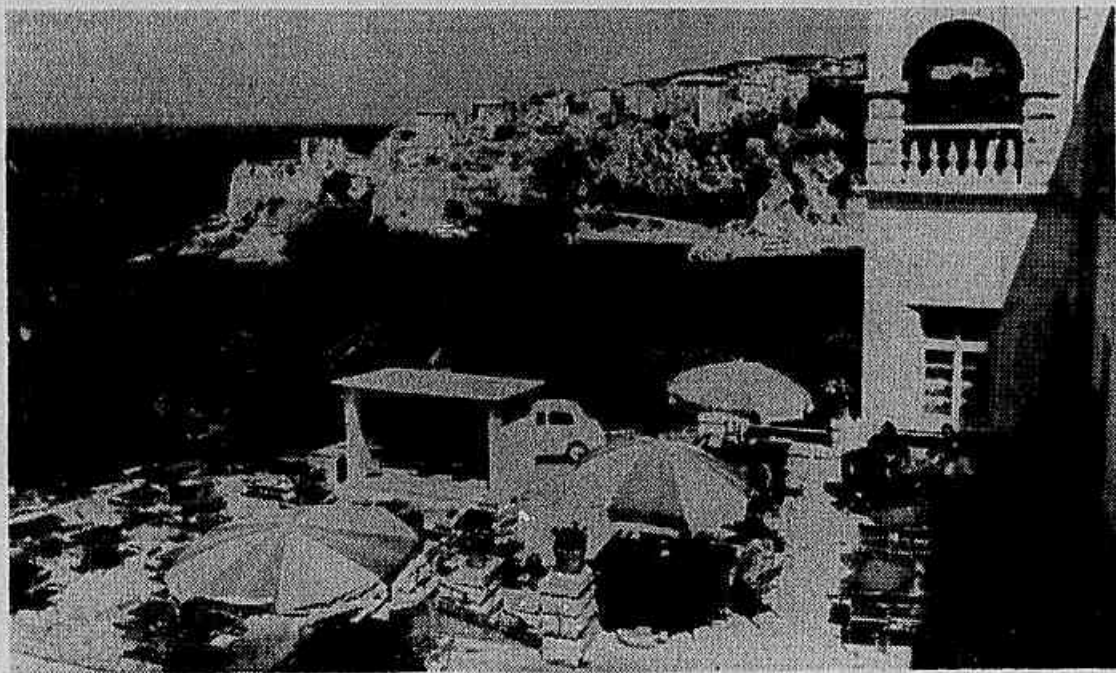
a) **Carlos Simas**
b) **Albuquerque Lima**
c) **Costa Cavalcânti**

A FOTO

Procure, pelas informações abaixo, identificar a atriz da foto.

Depois de 31 anos de Brasil, onde atuou em inúmeras peças, sendo seu maior sucesso, Um Elefante no Caos, *parte em definitivo para Portugal, sua pátria. Atuou ainda em* Luz de Gás, O Tempo e os Conways e A Viúva Imortal.

(..............................)

RESPOSTAS

O MUNDO: 1) b; 2) c; 3) a; 4) b; 5) a; 6) c.
O PAÍS: 1) c; 2) a; 3) a; 4) c.
O TESTE: Maria Sampaio.

IUGOSLÁVIA / UM SOCIALISMO INESPERADO

"A Tcheco-Eslováquia e a Iugoslávia têm muitos interêsses comuns, especialmente na edificação do socialismo. Desejamos que nossos esforços não só sejam benéficos para as nossas nações como também para a causa do socialismo no mundo." Neste discurso, pronunciado na última semana em Praga, o Marechal Tito confirmava seu apoio aos novos dirigentes tchecos e à política de reformas. Entre os países socialistas, a Iugoslávia sempre foi um rebelde. É conhecida a sua política de não alinhamento, seu original sistema de autogestão social e as amistosas — e nem sempre simpáticas à União Soviética — relações com os novos países da África e Ásia. Talvez por isso, agora Tito é recebido na Tcheco-Eslováquia — que acaba de vencer a luta pela afirmação do nôvo regime liberal — de forma triunfal, com o povo nas ruas de Praga, agitando bandeiras dos dois países e cantando uma velha canção iugoslava, *Unamo-nos, Todos os Escravos*.

● A CONSTRUÇÃO

A atual República Socialista Federativa da Iugoslávia nasceu a 29 de novembro de 1945, proclamada por decisão da Assembléia Popular, ao término da dura luta de libertação nacional contra a ocupação nazista. Mas suas terras, muito tempo antes, já testemunharam lutas como a dos ilírios, pela posse de parte do território iugoslavo. Esta posse foi contestada pela primeira vez pelos romanos que em 168 A. C. conquistaram essas terras, organizando-as na província de Illyricum, que atingia o rio Danúbio. O catolicismo penetrou na região com o domínio de Carlos Magno e mantém-se até hoje, apesar das dificuldades impostas pelo regime a seu culto — a Iugoslávia rompeu relações com o Vaticano em 1952. Os povos que formam a atual República — sérvios, croatas, eslovenos, montenegrinos e macedônios — pertenciam a reinos independentes e com língua e costumes próprios. Freqüentemente surgem crises entre as diversas regiões, ameaçando fracionar outra vez o país. A manifestação mais contundente desta velha disputa foram as declarações feitas no ano passado por 19 organizações culturais de Zagreb, capital da Croácia, exigindo o desmembramento do servo-croata, considerada a língua oficial do país, e a institucionalização do croata como língua independente. A decisão de unificar as duas línguas, que apresentam diferenças quase imperceptíveis, foi um dos fatôres que contribuíram para a união da Sérvia e da Croácia, após anos de profundas divergências entre as duas maiores repúblicas das seis que formam a Iugoslávia. Os croatas denunciam que a língua serva está sendo imposta como língua oficial nos organismos governamentais, nas Fôrças Armadas e nas universidades, enquanto o croata é relegado a uma importância secundária. As implicações políticas dêste fato são evidentes — ameaça à coesão da Liga Comunista. A Sérvia era um reino independente quando foi assassinado em Sarajevo o Arquiduque Francisco Fernando da Áustria, em 1914, incidente que precipitou a Primeira Guerra Mundial, que ao terminar criou o Reino da Iugoslávia. Na Segunda Guerra, o reino foi invadido pela Alemanha nazista, mas logo se organizou em um Exército de Libertação Nacional, sob o comando do Marechal Tito. Os membros do Conselho Antifascista, reunidos em 1943, em plena ocupação, decidiram encerrar a anterior monarquia e criar uma comunidade federativa popular. Imediatamente foi eleito um Govêrno provisório encabeçado pelo mesmo Tito, dando início à luta armada contra os nazistas, comandando guerrilheiros do Exército, que contava, na época, uns 300 000 homens. Após a libertação, a Assembléia Popular reafirmou a abolição da monarquia e estabeleceu a república federal. Formalmente, a Iugoslávia estêve ao lado da União Soviética até 1948, quando adotou uma atitude independente e rebelde contra a liga de países do Cominform.

● A DEFINIÇÃO

A Iugoslávia tem agora atrás de si mais de dois decênios de desenvolvimento como país socialista, mas atualmente se vêm produzindo modificações, definidas pelo Presidente Tito como de "significado revolucionário." Há quatro anos foi posta em vigor uma radical reforma econômica, reestruturando, em novas bases, o Serviço de Segurança do Estado e reorganizando a Liga dos Comunistas. Todo êste processo se assemelha, em muitos pontos, àquele pelo qual passa atualmente a Tcheco-Eslováquia. A reforma econômica redefiniu a vida de um país, que em 1950 tinha tôdas as suas atividades produtivas nacionalizadas e confiadas à gestão do Estado. Agora, bancos, emprêsas industriais, comerciais, de transporte e outras organizações econômicas foram confiadas, por lei, à direção daqueles que nelas trabalham. Iniciou-se, assim, a descentralização econômica, pela qual as emprêsas, geridas pelos conselhos operários por elas eleitos, passam a determinar, cada vez mais independentemente, onde adquirir matéria-prima e equipamentos necessários, o que produzir, a quem e a que preço vender seus produtos. Os iugoslavos consideram êste sistema como o mais eficaz que o centralizado, o de planificação total; encaram a autogestão como a fórmula que pode evitar, após a nacionalização dos meios de produção, a ascensão de uma casta burocrática, que se imponha aos produtores.

A ESCRITA NO JORNAL

JOÃO MUNIZ DE SOUZA

ESTRANGEIRISMOS (I)

Nunca, como nos dias que correm, estêve a nossa língua tão perigosamente ameaçada pela importação de têrmos estrangeiros. Não me inscrevo entre aquêles — e talvez os longos anos de prática jornalística tenham contribuído para isto — que oferecem combate sem trégua à incorporação de vocábulos exóticos. Êles são, muitas vêzes, necessários. Mas também não aceito como válida a justificativa simples de que "o têrmo já é bastante conhecido com essa acepção."

A desculpa de muitos é que o idioma que praticamos é pobre de vocabulário, comparando-o com o inglês e o francês que entendem muito mais ricos. O número de vocábulos não é tão importante assim. O que vale muito são os meios de expressão que podem surgir da combinação de elementos já conhecidos, dos arranjos da frase e, sobretudo, das comparações de conceitos novos com os velhos. O Hebraico, pelo que se sabe, não dispunha senão de quatro mil palavras, e com tão pequeno cabedal foi escrito o maior livro da humanidade, a Bíblia. Mas isto se deve ao talento criador de novas combinações, figuras, metáforas, etc. de seus autores.

Não se pode — já disse — combater a todo custo os estrangeirismos porque muitos dêles já se incorporaram ao nosso falar e são mesmos insubstituíveis. Exercitamos uma língua que deve mais de 90% do seu vocabulário ao léxico estranho, cuja assimilação tem-se realizado à maravilha. Há estrangeirismos e estrangeirismos, isto é, há os que se admitem, ou chegam até a justificar-se, e há os inadmissíveis, injustificáveis, meramente graciosos. A permuta de vocábulos é, até certo ponto, admissível entre as diversas línguas como resultado do intercâmbio internacional.

Não podemos acompanhar, em linguagem de jornal, que tem de ser mais direta, mais objetiva, mais clara, a irredutibilidade, a caturrice de muitos gramáticos que se insurgem contra os estrangeirismos e, notadamente, contra os galicismos, como se o ingresso de têrmos estranhos fôsse um crime inafiançável que viesse ferir os brios da linguagem portuguêsa. A nossa língua pode por acaso tirar palavras dos próprios celeiros para exprimirem tôdas as idéias relativas à arte da navegação, das modas, da guerra, de esporte e tantas outras? Claro que não. O que nos cabe é combater o uso desnecessário de palavras e locuções de cunho nitidamente alienígena, quaisquer que elas sejam, quando tivermos na nossa língua o equivalente perfeito.

Por que vamos usar detalhe, *mesmo considerando sua aplicação tão generalizada, se temos em bom português* pormenor, minúcia, particularidade, *também de uso corrente?* Croquis *em vez de* planta, esbôço? Chance *em vez de* oportunidade, probabilidade, boa sorte, *visto que é nestas acepções que geralmente aparecem?*

Por que vamos escrever, como tanto se tem visto, empregado até por pessoas de razoável nível intelectual, face ao, *quando o correto é* em face de?

São apenas alguns exemplos colhidos ao acaso. O que não se pode, por outro lado, é condenar a todo custo, tôda e qualquer forma de estrangeirismo, especialmente os que aparecem na imprensa que tem a obrigação de usar a linguagem mais direta possível, mais comunicativa, de compreensão mais rápida, objetiva. E alguns estrangeirismos inevitáveis têm mais poder de comunicação, cumprem melhor a sua função, expressando melhor o nosso pensamento. Temas como esporte e modas sentiram a necessidade de incorporar um avultado número de vocábulos exóticos, sem nenhum eqüivalência em língua portuguêsa. É o que pretendo mostrar na próxima semana.

A MATEMÁTICA DO FATO

VICTOR CHIRITY

O MENINO DAS LARANJAS

A cena se deu numa casa de frutas ali na Barata Ribeiro.

Seu José construía, em camadas retangulares, um monte de laranjas. O retângulo que formava a primeira camada tinha nove laranjas no comprimento e seis na largura. Um total, assim, de 54 laranjas.

Na segunda camada eram oito no comprimento e cinco na largura. Na seguinte o comprimento tinha sete frutas e a largura, quatro, e assim por diante, sempre diminuindo de uma laranja em cada dimensão.

Um rapazinho, observando aquela formação, enunciou — antes de o comerciante haver terminado de compor a pilha — o total que esta teria.

Ao terminar de fazer o monte, seu José contou, por curiosidade, as laranjas. E ficou estarrecido ao constatar que o jovem havia previsto exatamente o total.

"Genial!" — bradou euforicamente.

Tente explicar, leitor (pela Matemática!), como procedeu o rapaz.

EXPLICAÇÃO

Observemos os produtos que exprimem o total de laranjas por camada:

6 X 9; 5 X 8; 4 X 7; ...1 X 4.

Como se vê, os fatôres (que exprimem a largura e o comprimento, respectivamente) decrescem sempre de uma unidade. E o cálculo da soma de produtos dêsse tipo é obtido mediante a aplicação da fórmula:

$$\frac{n(+1)\ (2n+1+3p)}{6}$$

onde n designa o número de laranjas na menor dimensão (a largura, no caso) e p a diferença entre as dimensões, considerando apenas a primeira camada.

Substituindo n por 6 e p por 3, temos a expressão

$$\frac{6(6+1)(12+1+9)}{6}$$

cujo resultado é 154.

Então, a pilha comporta 154 laranjas.

O que o rapaz fêz — como é fácil de ver — foi simplesmente contar o número de laranjas nas duas dimensões da primeira camada. E fazer as contas...

Calculando o total da pilha: Conta-se o n.º de laranjas no comprimento e na largura apenas da 1.ª camada (inferior): nove e seis, respectivamente. Substitui-se na fórmula e pronto. O resultado é o total do monte.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 13-8-68

Parte inseparável do Jornal

AVISO — A Secretaria de Turismo divulgou a lista das 27 músicas classificadas pela Guanabara no III Festival Internacional da Canção Popular. Elas foram escolhidas entre as 109 tiradas pela comissão de seleção entre as 3 mil músicas inscritas.

Imóveis -- Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 6.0 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANUNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — A frente fria foi localizada ao sul de Salvador, prolongando-se pelo interior da Bahia, até a divisa com o Piauí. Ao sul da frente, a massa polar inicia a transição para massa tropical, mantendo o tempo bom nas regiões sul e centro-oeste. Nova frente fria foi marcada na altura de Bahia Blanca, devendo atingir o Uruguai nas próximas 24 horas.

NO RIO

BOM

MÁXIMA: 24.3
MÍNIMA: 13.6

O SOL

NASC. — 6h21m
OCASO — 17h35m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

R. G. do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Instável. Chuvas esparsas no litoral. Temp.: Estável.

Sergipe — Bahia — Tempo: Instável. Chuvas esparsas no litoral. Temp.: Estável.

Minas Gerais — Tempo: Instável com chuvas na parte leste. Bom no restante do Estado. Temp.: Estável.

Espírito Santo — Tempo: Instável com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Temp: Estável.

Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temp.: Estável. Ventos: Variáveis pela manhã, ote. leste à tarde.

Goiás — Mato Grosso — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

São Paulo — Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temp.: Estável.

Paraná — Santa Catarina — R. G. do Sul — Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temp: Em elevação.

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

VARIÁVEIS

AS MARÉS

PREAMAR:
5h15m/1,1m e 17h40m/1,0m
BAIXA-MAR:
0h15m/0,4m e 12h45m/0,3m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Santiago, 13º2, bom; Montevidéu, 14º, claro; Lima, 15º, encoberto; Bogotá, 13º4, sol; Caracas, 28º, nublado; México, 21º, nublado; San Juan, 30º, nublado; Kingston, (Jamaica) 30º, bom; Port of Spain (Trinidad), 29º, nublado; Nova Iorque, 25º, bom; Miami, 28º, bom; Chicago, 20º, nublado; Los Angeles, 26º7, bom; Londres, 18º, nublado; Paris, 21º, nublado; Berlim, 20º, nublado; Moscou, 17º, encoberto; Roma, 28º, encoberto; Lisboa, 24º5, sol; Montreal, 18º, sol; Quebec, 17º, nublado; Tóquio, 27º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se terreno com 14 x 27, da Rua Cardeal D. Sebastião Leme. Junto e depois do n. 350. NCr$ 35 000,00 com 50%. Saldo a combinar. — Tel. 22-4939.

CENTRO — Rua Riachuelo, vendo ap. c/ 2 qts., sl., dep. compl. empreg. Preço 35 m, financ. Com HAVEJ, 22-6783 — Creci 1 246.

CENTRO — Vende-se terreno projeto aprovado, Inf. Av. Erasmo Braga, 277, sl. 102, Tel.: 42-9961 — Aguiar — CRECI 581.

CENTRO — Vende-se ap., sala, qto. separados e dependências na Rua do Resende. Inf. Av. Erasmo Braga, 277, sl. 102. Tel.: 42-9961 — CRECI 581. Aguiar.

CENTRO — Vende-se ótimo apartamento vazio, de frente, quarto e sala, na Rua Ubaldino do Amaral n.º 41, esquina de Avenida Mem de Sá. Chaves com o porteiro — Tratar IMOBILIÁRIA DE LAMARE S.A. — Avenida Presidente Vargas n.º 446, 3.º andar. Tel. 43-1753. CRECI 1482.

COMPRA-SE e vende-se ap., aceita-se clientes com ou para financiamentos. Caixa Econômica. Tel. 32-4593. Sr. Martins.

CASA — Vende-se. Rua Frei Caneca, 256, casa 3, está vazia, facilito pagamento. Centro.

CENTRO — Casas vd. prest. s/ juros, Resende, 113, 2 qts., sl., coz., banh., quintal. Ver 1, 2, 5, 18 39, 14 às 17. Dom. 10 às 12h. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. Creci 82.

CENTRO — Senado 232-234 vd. casas altas e bx. 4 qts., 2 sls., coz., banh., área. Ter. 12 x 24. Gab. 8 pavts. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804. CRECI 82.

CENTRO — Av. Gomes Freire, 740, ap. 1 012. Ótimo p/ casal. Bem claro e arejado. Magnífica vista. 6 mil de entrada, resto financ. Ver diàriam. Chaves c/ porteiro João M. França Leite. Tel. 31-1621. CRECI 1202.

ESTÁCIO — Vdo. terreno na Rua Estácio de Sá, 17. Tr. Acorda Ltda. R. da Quitanda, 67, grupo 703. Tels.: 32-8255 e 42-2699 — CRECI 803.

FÁTIMA — Vdo. urg. lindo ap. pronto p/ morar, qto., sala, sep., coz., banh. compl., frente, jard. inv. 18 mil c/ 9 entr., saldo facilitad.. 42-6755. CRECI 590.

RUA CARLOS DE CARVALHO — Vendo quarto-sala conjugados com sinteco, banh., coz., sinal 6 000. H. C. CABRAL, 57-8396. CRECI 532.

RUA DO PROPÓSITO, 10 — Vendo prédio altos e baixos com loja precisando reforma. Terreno cêrca 160 m2. Preço barato. Ver no sobrado.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO — Sto. Amaro, 39/610 — Quarto, sala, cozinha banheiro, área c/tanque. Vendo 35 mil a combinar até 12 horas c/m proprietário no local ou chaves com o porteiro. Tel. 47-8827 à noite.

AUGUSTO SEVERO, pronta entrega com frente para Pç. Paris, sala, 3 qts., com arm. H. C. CABRAL, 57-8396 ou 42-1480. CRECI 532.

GLÓRIA — R. Cândido Mendes. Vdo. ap. sl., e qto., separados, coz. e banh. Preço baratíssimo. Tel.: 52-7342.

GLÓRIA — Vd. ap. 204, Cândido Mendes, 335, 2 qts., sl., coz. banh. compl., dep. comp. empreg. Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804. CRECI 82.

PARA ENTREGA IMEDIATA — Ap. de frente c/ ótima vista c/ sala e quarto sep., banh., coz. Preço 25 000,00 c/ 50% financiados em prest. de NCr$ 706,10. CIVIA. Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels.: 32-6394, 32-8539 e 32-4830 de 8.30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

SANTA TERESA — Vende-se. Rua Alm. Alexandrino, grande terreno, 6 000 m2. Bom preço. Pres. Vargas, 509, sala 502. Matos — CRECI 1 467.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO: Compro à vista, de frente, sala grande, três quartos, garagem, preferência edifício nôvo ou de recente construção. Bairros Flamengo, Botafogo. Telefonar 25-5345.

ACEITO s/imóvel para vender (mesmo alugado) em prazo curto 42-7172 — 42-5858. Pimentel — Creci 160.RJ.

A 20 MIL sinal, saldo a comb. vazio, sl., 2 qts. e depends. compl. frente, R. Barão Flamengo, chaves 42-7172 — 42-5858. Pimentel — Creci 160—RJ.

AVENIDA RUI BARBOSA — Vendo ótimo ap. frente, alto, vazio, 2 sls., 3 qts., dep. e garagem. — Inf. c/ propr. Tel.: 47-7438.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Preciso aps. no Flamengo, Catete ou Laranj. c/ 1, 2 e 3 qts. m/ alugados negócio rápido. Infor. 42-9081.

APARTAMENTO NOVO, Flamengo, vendo 42 mil à vista. Aceito B. Brasil ou Cx. Econ. Andar alto, indevassável. CRECI 1 450. Inf. tel. 25-6092.

ALTO LUXO — Flamengo, 270 m2 2 sls., 4 qtos., 2 banhs., gar., etc. Tratar Av. Rio Branco, 156, sl. 1 211, 22-3487 ou 48-1967 Dr. Davi.

CATETE — Vendo casa terreno (8 x 40m) na Rua Barão de Guaratiba, 114. Tratar Tel.: 27-7542.

FLAMENGO — Senador Vergueiro — Sala, 2 quartos, depend., banh. NCr$ 50 mil, tratar pelo telefone 27-8960, das 4 às 7 horas, c/ intermediário.

FLAMENGO — COBERTURA. Início de construção. S., 2 qts., dep. empreg., garagem e ótimo terraço. Imóvel privilegiado sob todos os pontos-de-vista. Passo o contrato ou troco por idêntico, porém, pronto. R. Sete de Setembro, 54, 5.º andar. Rio. — NCr$ 7 018,00, em dia. (B

FLAMENGO — Vende-se ap. conjugado preço ocasião — à vista 11 500 ou combinado, tel. parte de manhã 25-1167.

FLAMENGO — Vendo apto. conjugado com cozinha e banh., vazio. Inf. R. do Rosário 129, 2.º, sl. 5. Tel.: 22-2932. CRECI 1 261. — Machado.

FLAMENGO — Apto. vdo. de fte. sala e qto. separados, coz., banh. vazio. Preço a comb. Infs. Tel. 52-7342.

NO MELHOR LOCAL DO FLAMENGO COM LONGO FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — Obra já em final de alvenaria. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências completas e garagem. Construção da SERVENCO e M. HAZAN & NUDELMAN. — Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ ... 4 495,00 e mensalidades de NCr$ 423,00. — Informações no local até às 22 horas, inclusive domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, s/ 801. Telefones: 32-3813, ... 52-7494, 52-8774 e .. 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

SALA — 2 quartos, dep. emp. compl., fte., peças gdes., na Rua Correia Dutra. Junto à Praia. — Ent. 10 000 RT 40 mês. Alugado sem contrato, venc. Já notificado. — Tel. 23-1214 — Creci 644.

PRAIA FLAMENGO — Salão, 3 qtos., 2 banhs., copa, coz., dep. emp., varanda, 5.º and. Preço excepcional 140 000. Inf. a Av. Copacabana 605/606. Tel.: 36-5687 — CRECI 497.

VENDO ótimo apartamento, na Praia do Flamengo, para pronta entrega, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e dependências completas. Preço total de NCr$ 58 000,00 com entrada de NCr$ 25 000,00, e restante financiado. Aceito proposta à vista. Tel. 31-5820, ramal 251 — Almeida.

VAZIO — Conj. gde. banh., coz., 42 m2, pode fazer sl., qt. separado. Preço barato ou IPEG, na Rua Senador Vergueiro, 203, apartamento 212, c/ port. — Telefone 23-1214 — Creci 644.

VAZIO — Conj. gde., b., coz., com vista, na Rua do Catete 310, ap. 1 210. Chaves com o port. Preço barato: 15 500. Est. prosp. Tel. 23-1214 — Creci 644.

VAZIO — Fte. vista, sl., qt., sep., coz., b., peças gde., com garagem, pilotis, na Correia Dutra n. 26, ap. 403. Ent. 25 000, peq. pte., a comb., 1 ano s/ juros. Tel. 23-1214 — Creci 644.

VENDE-SE sl. e qto. conjugado e coz., a Rua do Catete, 90, ap. 301. Sinal NCr$ 13 000, saldo a combinar. Tratar com a proprietária no local. Habite-se c/ menos de 1 ano.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Vdo. ótimo terreno 22 x 36. R. Cardoso Júnior entre ns. 331 e 343. Inf. 32-3594.

LARANJEIRAS — Vendo aps. quase prontos, no melhor local do bairro, edif. residencial, junto a comércio, c/ 176 m2, de construção e acabamento de luxo. Elev. Otis. Pintura plástica, louças em cor, azulejos até o teto. Vaga p/ auto p/ todos os aps. Preço fixo e irreajustável. Financiado em 45 meses sem juros. Só uma parcela intermediária, 6 meses após a compra. Salão, 3 qts., c/ arms. 2 banh. soc., copa-coz., dep. de empreg. Entrada NCr$ 25 000,00 resto a comb. Ver na Rua das Laranjeiras, 247. (Frente ao I. Surdos-Mudos). Inf. Rua Haddock Lobo, 332, s. 106. Tel. 48-1444. Manoel de Oliveira Imóveis. — CRECI 445 — Sind.

RESIDÊNCIA — Laranjeiras — Vendem-se 2 pavs. Terreno 12x40 com duas salas, 2 varandas, um jardim de inverno, toilete soc. 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha apt. empr. com 2 quartos com banheiro — Adega, armários em todos os quartos, closed, rouparia. Ampla garagem e abrigo para carro. Negócio direto com o propr. 25-4113.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — Vende-se saleta, sl., 3 qts., terraço, dep. emp. comp. c/ arm. emb. todos q. todo em sinteco, e vaga est. carro. Pronto ent. NCr$ 30 000 a v. 20 000 a combinar e rest. em forma aluguel. Ver e tratar R. Marquês de Olinda, 90 ap. 12 q. h.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende peq. ap., conjugado, Rua S. Clemente 105, ocupado sem contrato, preço excepcional, tel. 524211. CRECI 781.

BOTAFOGO — Praia de Botafogo n. 324. Vendo ap. em construção. Preço de ocasião. Trat. c/ HAVEJ — 22-6783 — Creci 1 246.

BOTAFOGO — Rua da Passagem n. 120-124, ap. 706, c/ 2 qts., sala, coz., banh., dep. emp., garagem, nôvo, facilita entrada. — Tel. 32-3924.

BOTAFOGO — Vendem-se 2 casas, tipo apartamento c/ sala qt. cozinha, banheiro completo, qto. de empregada, área com tanque. Entregam-se vazios — Preço NCr$ 32 000,00. Entrada NCr$ 15 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 581,78. Ver na Rua Pinheiro Guimarães nº 98. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA, na Rua Constança Barbosa 125, 1º and. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323, Copacabana, Tel. 36-2767 — CRECI 1206.

BOTAFOGO — Vende-se excelente apartamento de frente, vazio, c/3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros, sociais completos, deps. de empregada, área. Ap. de luxo, claro e arejado. Entrada de NCr$ 52 000,00 saldo em prestações de 3 000,00 sem juros. Ver na Av. Rui Barbosa 80, ap. 102. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA, na Avenida Princesa Isabel 323 gr. 1209 — Tel.: 36-2767 — Copacabana ou na Rua Constança Barbosa 125, 1º and. Méier. Tels.: 29-2092 ou 49-3261 — Méier — CRECI 1206.

BOTAFOGO — VAZIO — DE FRENTE — VISTA PANORÂMICA — Vendo ap. com sala e quarto, banheiro e cozinha (mesmo). Preço 20 mil. Condições a combinar. Veja ainda hoje na Praia de Botafogo, 340, ap. 807. Infs. no local ou 22-5814 e 32-5735. Adm de Bens Pedro da Silveira. — CRECI 1 137.

BOTAFOGO — Vendo ap. frente edif. nôvo 4 p/ and. c/ hall, sla. e qto. separados peças amplas, banh. côr, copa, coz. dep. emp. e garagem. Ver c/ port. João, Av. Radial Sul, 2110/205, fica final da R. Eduardo Guinle, 20 mil sinal 24 prestações 752. Tratar c/ Gina. R. México, 164, 10.º — Tel. 42-9988 ou 45-6951 depois 20 horas. CRECI 587.

BOTAFOGO — S. Clemente, 127 ap. 508-B. Chaves c/ porteiro. Aceitam-se ofertas. BRILHANTE. 57-5187 e 57-6809 — Léo. CRECI 243.

BOTAFOGO — Ótimo local, vendo apto. novo, sala, 2 qtos. etc. Preço NCr$ 35 000,00. I. M. C. Tel.: 52-8251 e 52-2809. CRECI 577.

BOTAFOGO — Vendo casa c/ grande terreno. R. Gal. Góis Monteiro, 105, gabarito 10 andares. Tratar diret. c/ proprietário pelo Tel.: 37-3214.

BOTAFOGO — Vendo Rua Lauro Muller, 46, próximo ao Canecão, lindos aps. Sala, quarto separado, cozinha, banheiro e área de serviço c/ tanque tudo azulejado em cor, qt. empregada e garagem. Todos frente recebendo luz direta, vista deslumbrante Baía Guanabara, Corcovado e Iate Clube. Acabamento excelente, elevador e s Otis, entrada social ricamente decorada. Entrega chaves novembro próximo. Sinal de apenas NCr$ 10 mil; saldo combinar ou através Caixa Econômica ou outro órgão financiador. Ver local com Sr. Manuel e tratar na Av. Churchill, 129, conj. 1001 c/ proprietario. Tel. 42-9774 e 32-2076.

CASA na Rua São João Baptista, com pátio e cisterna, sala, 3 qts., 2 banhs. Possível aumentar. H. C. CABRAL, 57-8396.. CRECI 532.

É POSSÍVEL vender s/imóvel (mesmo alugado) em prazo curto 42-5858 — 42-7172. Pimentel — Creci 160—RJ.

HUMAITÁ — Próximo a Lagoa, vazio, pintado, c/ Sinteco, 130m2. Vendo ap. c/ salão, 3 qtos., banh. coz., dep. empreg., área serv. etc. Preço 55 mil. Sinal 15 mil. Saldo em 10 anos. Veja hoje na Rua Humaitá, 261. Inf. no local, ou 22-5814 — 32-5735. Adm. Bens Pedro da Silveira. CRECI 1 137.

PRAIA DE BOTAFOGO, 324, ap. 1 009 em construção adiantada, com 60 m2, vendo pelo que paguei e ainda financiado. Tels. 22-8751 e 42-0900. CRECI 1 399. Cavalcanti.

PRAIA BOTAFOGO — Qt., sala conj. c/cama c/colchão, armár., mesa, cadeira. 26-9181, das 10 às 20 horas.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se magnífico apartamento com 480m2, 3 salas, biblioteca, saleta, 4 quartos, 2 banheiros sociais, varanda 30m2, 18 armários embutidos, copa, cozinha, grande área de serviço, 2 vagas na garagem, 2 banheiros e 2 quartos de empregada, 2 elevadores sociais. — Tratar tel.: 23-2750. Conceição.

VENDO ap. 2 quartos, 2 salas ou 3 quartos, sala, banheiro em côr até o teto, armários embutidos, um por andar. Tratar com o próprio Rua Vitório da Costa n.º 76/201, Humaitá. 50 000,00.

VENDO — Rua Sorocaba, 493, ap. 101/2. Salão, 3 qtos., 2 banhs., cozinha, copa, dep. comp. e garagem. Ver no local ou Av. Copa 605/606. Tel.: 36-5687. CRECI 497.

VENDE-SE um ap. c/ 5 qtos., 3 salas, dep. empregada e vaga na garagem na Praia de Botafogo. 70 000,00. Tel.: 32-6139 com Lemos ou Sêtas.

LEME — COPACABANA

ADMITO vender s/imóvel (mesmo alugado) em prazo curto 42-5858, 42-7172. Pimentel. Creci 160-RJ.

AVENIDA ATLÂNTICA — Leme — Vendo ap. de frente com entrada, sala, 3 qts., banh., coz. e mais dependências. Lustres cristal, armários embutidos. Aceito pagamento com ap. de sala e quarto na Zona Sul. Milton Magalhães. CRECI 80. Av. Nilo Peçanha, 155, s/309, 22-6128.

ATENÇÃO — Industrial paulista compra apartamento duplex. Sílvio Fleury. CRECI 508. Telefone: 47-4455.

APARTAMENTO, frte., vazio, amplo, sala, qto, conj., coz., banh., 2 arm. embut., pagto. fácil. Ver Av. Copacabana, 1250, apto. 1102 — Chaves com porteiro.

ATENÇÃO Pôsto 2. Vendo grande apto. próximo ao hotel Copacabana Palace. 400 m2 pela metade do valor. Entrega hoje. Chaves Rodolfo Dantas 40-C.

AVENIDA N. S. COPACABANA, vendo alugado ap. de quarto e sala separados, banh. e coz. H. C. CABRAL, 57-8396. CRECI 532.

AVENIDA ATLÂNTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamento de sala e 2 qtos., dependências de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels: 43-3959 e .. 23-8676. CRECI 30.

ATENÇÃO proprietários — Zona Sul e outros bairros. Precisamos comprar p/ clientes aps., casas e terrenos (mesmo alugados). — Condições a combinar. Atendemos a domicílio s/ compromisso. Antonio Nonato Vieira E Cia. 25 anos de tradição, Rua da Quitanda, 20, s/ 101 — 31-0994 e 31-0804 — Corretor oficial. (CRECI 232).

ATENÇÃO — COPACABANA — Por apenas NCr$ 23 000, com NCr$ 13 000 de entrada e o saldo em 20 meses sem juros. Vdo. apartamento de frente. Entrego vazio com sala e quarto separado, coz. e banh. Ver na Rua Gustavo Sampaio 448, ap. 201 — Tratar ORG. DANIEL FERREIRA — 7 de Setembro 88, 2.º and. Tels.: 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

ATENÇÃO — Vieira Souto — Vendo gde. ap., prédio nôvo, 1 p/ andar. Tenho outros quadra da praia. Sílvio Fleury. 47-4455 — CRECI 580.

ATENÇÃO — Pôsto 6. Vendo maravilhosa cobertura. Tratar Tel.: 47-4455 com Sílvio Fleury. CRECI 580.

AVENIDA COPACABANA Pôsto 5 vdo. ótimo ap. fte. 6.º and. sala 3 qts. copa coz. banh. e garagem 80 mil c/ 50% entr. rest. comb. Tel: 52.3457. C. 730.

ATENÇÃO — Pôsto 6 — Vendo espetacular ap. alto luxo, novo, 2 salões, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, 4 quartos, 2 quartos empreg., garagem 2 carros. 32 armários embutidos. Tratar c/ Sílvio Fleury. 47-4455. CRECI n. 580.

APARTAMENTO no Lido, vendo todo de frente com 2 qts., arm. emb., sala, demais dep. Ver no local com prop. R. Ronaldo de Carvalho n.º 147, A-801, das 13 às 18 horas.

ATLÂNTICA, 2 440 — 10.º ANDAR — FRENTE — VAZIO — 3 amplos qts., c/ arms., 2 salas conjugadas, 2 banhs. sociais, copa-coz., deps. compls., c/ 2 qts. e garagem. Sinal a comb. Saldo 2 anos. Chaves com o encarregado. Tratar: 36-4006 e 57-2508 — Creci 165.

A 20 METROS Av. Atlântica conj. de fte., vista p/ mar, R. Souza Lima 37/601, 4 p/ and. Chaves porteiro. Propr. 34-1408.

APARTAMENTO maravilhoso, and. alto, lado da sombra, entrega imediata, novo de luxo, c/ grande living, 3 grandes quartos, c/ armários embut., 2 banhs. sociais em mármore, linda copa-coz., dep. comp. p. empreg., área de serv. garagem, etc. 140 mil novos c/ 90 e rest. 2 anos. Tratar c/ O. V. Ribas. Hil. de Gouveia, 66/716 T 57-2023 e 36-3138. CRECI 1100.

ATLÂNTICA 2440, 3.º andar, esq. F. Magalhães lado da rua particular, quase de frente para a praia. Ótimo apto, sala grande, 2 quartos, c/ armários embutidos área, cozinha e banheiros ladrilhados em cores, dep. empregada completa. Vendo à vista 75 000,00 ou 50 000,00 de entrada e o restante em 20 meses. C/ o proprietário no local. Tel.: 56-4824.

BARATA RIBEIRO — Vendo alugado, com jard. inv. 2 salas, 3 qts., banh., coz., dep. compl. H. C. CABRAL 57-8396. CRECI 532.

COPACABANA — Vende-se apartamento salão, três quartos, dois banheiros sociais, dependências completas, um por andar. Rua Leopoldo Miguez, 112, ap. 101. Visita das 12 às 17 horas — Tel. 27-8030.

COPACABANA — Vdo. ap. 2 qts. c/ arms. sala, banh. compl. coz. área c/ tanque, 45 mil c/ 20 entr. Tel: 52-3457. C. 730.

COPACABANA — Pôsto 4, apto. alto luxo c/ 2 salas, 3 qtos., 2 banhs. sociais arms. embutidos, c/ mais de 50 milhões em decoração. 135 mil c/ 50% em 18 meses. 37-80179. CRECI 859.

COPACABANA — Apto. Pôsto 2, c/ 3 qtos., sala, dep. garagem, etc. Preço de ocasião, a combinar 90 mil facilitado. Tel: 37-8019. CRECI 859.

COPACABANA — Pôsto 4. Vendo na Rua Toneleros apto. último andar c/ terraço descoberto, 2 amplas salas c/ varanda envidraçada, 4 quartos c/ arm. embut., 2 banhs. sociais em côr, copa-cozinha ampla área serviço envidraçada, deps. empregada garagem 1 p/ andar. Entrega imediata inf. e visitas c/ Sérgio Castro R. Assembléia, 40 12.º and. 31-0898 31-3629. CRECI 22.

COPACABANA — 20 mil c/ 10 ent. vd. grande conj. vazio, ver c/ port. R. Júlio de Castilhos, 35 ap. 421. Tr. prop. 52-0071.

COPACABANA — R. Sta. Clara, 86/909, quadra da praia, V. bom ap. sala-quarto sep., vazio, decorado c/ sinteco. V. c/ port. e tratar: 42-1522. CRECI 672.

COBERTURA VAZIA — Vendo c/ frente p/ a Av. Copacabana (ap. C-01) — Pôsto 5. c/ sinal 20 mil, saldo a combinar, tendo grande salão, 2 qtos., lindo terraço, área m/m. 140 m2. etc. Tratar 52-4322, Rua Senador Dantas, 118 sl. 716. (CRECI 20 — Lúcio). Aceito terreno de praia na Barra.

COPACABANA — Pôsto 6. Vendemos magnífico apt. de frente c/ ótima sala, 3 bons quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e garagem. Ver na Av. Copacabana, 1181, ap. 702, c/ o corretor Sr. Rubens e tratar na Predial Aquarela — Rua do México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável S. Sabah — CRECI 258.

COPACABANA — Edif. novo luxo — Vendo ótimo apto. com 2 salas, hall, 3 grdes. quartos, 2 banheiros, grde. copa, coz., grande área de serv., demais peças, garagem no prédio. Tel.: 57-3879.

COPACABANA — Alto luxo — Vendo ótimo apto. 1 por andar, com salão, sala, sala de jantar, 2 banhs., galeria, 3 grdes. quartos, arm. embut., copa-coz., demais peças, garagem. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Alto luxo — Vendo ótimo apto. com hall, salão, grande varanda, em mármore, 3 quartos, 2 varandas, 1 banheiro luxo em mármore, copa-coz., demais peças, garagem. Tel.: 57-3879.

COPACABANA — Vendo aps. vazio no Pôsto 6 c/ 3 qts., salão, dep. compl., empreg. Preço 90 m. a combinar. Tratar c/ HAVEJ. — Tel. 22-6783 — Creci 1 246.

COPACABANA — Terreno com prédio, Zona de 8 pavimentos. Venda ou permuta. Tratar Tel.: 37-1907. Ver R. General Barbosa Lima, 57, das 14 às 17 horas. Diàriamente.

COPACABANA — Apartamento cobertura, c/ 2 salas, 3 quartos, terraço etc. 135 ms. Preço de ocasião: 45 m. entr. e o rest. 3 anos. — 37-8019 — Creci 859.

COPACABANA — Apartamento de alto luxo, na Rua Figueiredo Magalhães, 2 por andar, 280 m2., com 3 quartos, 2 salas, 2 quartos emp., 2 banhs. sociais, prédio nôvo etc. Preço de ocasião a comb. c/ 50% em 18 meses. — Tel. 37-8019 — Creci 859.

COPACABANA — R. Santa Clara. Vendo ap. de frente c/ 2 qts., sl., dep. comp. emp., área. Preço 50 m., c. 50% em 24 meses, c/ Havej. Tel: 22-6783. — Creci 1 246.

COPACABANA — Vendo na R. Barata Ribeiro, 450 ap. 810 de frente com quarto, sala separada, banheiro completo e cozinha. Ver com o porteiro Sr. Luiz.

COPACABANA — Vende-se apt. sala e quarto separados, coz. e banh. completos, de frente. NCr$ 25 000. Ver com proprietário, Av. Henrique Osvaldo, 115, ap. 101. Bairro Peixoto.

COPACABANA — Fco. Sá. Qt. sl. sep. Toneleros, 2 qts., sl., garagem. BRILHANTE. 57-5187 e 57-6809 — Léo. CRECI 243.

COPACABANA — P. 4. Apartamento, quadra da praia, melhor ponto, frente, vazio, pintado, saleta, jar. inv., salão, 2 qts., arm. emb., teto rebaix., coz., arm. aço, banheiro, boxe, inst. máq., vendo 50 mil à vista, aceito propostas. Domingos Ferreira 236 901. Chave porteiro. Tratar tel.: 27-7687 prop.

COPACABANA (Bairro Peixoto) — Vende-se apartamento com sala, saleta, 3 quartos, armários embutidos e estante até o teto, banheiro e cozinha em côr, dependências completas de empregada. NCr$ 68 000. Tratar diretamente. Rua Décio Vilares, 228, ap. 102, 37-2234.

COPACABANA — No Bairro Peixoto (Rua Maestro F. Braga, em frente ao jardim), apto. vazio, sl., qto., coz., banh. compl. sinteco novo, tranqüilo. Vendo 36 mil c/ 20 de entr. ou 33 à vista. Tratar c/ prop. Tels. 22-2514 — 45-1227.

COBERTURA C/ PISCINA — Rua Cinco de Julho, 350, C-01. Fachada em cerâmica. Sala e 3 qts. 2 banheiros em côr, dep. completas e estacionamento p/ automóveis. Entrada de NCr$ 74 000 e o restante financiado em até 10 anos. Ver no local e tratar Rua Ouvidor, 104, 2.º and. Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI n. 193.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento na R. Xavier da Silveira n.º 15, apartamento 304, com grande salão, dois ótimos quartos, banheiro de côr completo, copa-cozinha, área com tanque, dependências empregadas. A 100 metros da Av. Atlântica. Chaves com porteiro. Tratar na Imobiliária Delamare na Avenida Presidente Vargas, 446 — 3.º andar. Telefone 43-1753. CRECI 1482.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos — Vendo ótimo apartamento de saleta, quarto gr., coz., banh., área com tanque. NCr$ 27 000. Ent. NCr$ 15 000, rest. como aluguel. Inf. na Av. Copacabana, 647, s/ 811 — Telefone 57-5976 — Martinelli — Creci 910.

COPACABANA, 427-1 203 — FRENTE — VAZIO — Amplo quarto e sala conjs., podendo transf. 2 qts., banh., coz., sala de entrada separada. Sinal a comb. Saldo 2 anos. Chaves com o porteiro. Tratar: 36-4006 e 57-2508 — Creci 165.

COPACABANA — Barata Ribeiro — Vendo ótimo ap. 85 m2, sala, 2 qts., deps. empr. NCr$ 55 000 — Entr. NCr$ 30 000, restante em 2 anos. Inf. Av. Copacabana, 647, s/ 811 — Tel. 57-5976. Martinelli — Creci 910.

COPACABANA — Pôsto 5 — Vendo ótimo ap. de qt. e sala sep. NCr$ 25 000 financiados. Inf. na Av. Copacabana, 647, s/ 811 — Tel. 57-5976 Martinelli. — Creci 910.

DOMINGOS FERREIRA, 192 — Sala, 3 qts., dependências e garagem. Frente, pintado de novo c/ sinteco. Entrega imediata. Ver no local e tratar com JULIO BOGORICIN. R. Barata Ribeiro, 586 LJ. Tels. 56-9396 e 56-9297, até 21 horas. CRECI 95.

LEME — 1 por andar, vendo ap. c/ 3 qtos., salão, dep. emp., Rua Gustavo Sampaio, NCr$ 120 000, c/ 50% ou NCr$ 100 000,00 à vista. Tratar CELTA EMP. 22-7560. CRECI 1 129.

LEME — Vendo amplo de frente à Rua Gustavo Sampaio 811 ap. 903 — 3 salas, 2 qtos. dep. empregadas, área tanque, instalação máquina lavar. Preço NCr$ 80 000 — 60% à vista, resto a combinar. Tratar no mesmo apto. Tel. ..... 36-1799.

MUDE-SE hoje para a Av. Princesa Isabel, 300 com apenas NCr$ 15 000,00 e o restante em excelentes condições de pagamento. Apto. pronto em 1a. locação de sala e quarto separado e mais 1 qto. reversível (serve p/ 2.º qto.) banheiro em côr, com box, coz., área e tanque azulejados. Posse imediata com NCr$ 15 000,00, em nov. 68, NCr$ 3 950,00, em março 69 NCr$ 3 950,00, julho 69 NCr$ 3 950,00, e o restante em 30 prestações mensais de NCr$ 490,16 s/ correção monetária. Ver diàriamente no local e tratar na Par Ltda. Rua do Ouvidor, 130, 9.º andar. Tels.: 22-9435 e ...... 52-1677. CRECI 456.

OPORTUNIDADE — Você já imaginou um apart. de sala, dois qtos., deps. completas (2 por andar) ricamente decorado e nunca habitado? De que estamos falando, além de todo o mobiliário novo, e todo atapetado, com cortinas, geladeira, 2 aparelhos de ar condicionado e telefone — NCr$ 65 000,00 à vista. Ver e tratar no local à R. Gustavo Sampaio, 598, ap. 1202 ou c/ JULIO BOGORICIN — Rua Barata Ribeiro, 586-Lj. Tels. 56-9396 e 56-9297, até 21 horas. CRECI 95.

PÔSTO 3 — Living, jardim de inverno, sala de jantar, 3 banhs. copa-cozinha, 3 dormitórios, sendo o do casal duplo. Todos com armários. Tapetes, cortinas e várias benfeitorias, um por andar. Ver no local na R. Mascarenhas de Morais, 103, ap. 301. Tratar c/ JULIO BOGORICIN R. Barata Ribeiro, 586-Lj. Tels.: 56-9396 e 56-9397, até 21 horas. CRECI 95.

PÔSTO 6 — Esq. Francisco Sá. Ótimo conj. c/ arm. embut. coz. banh. cor NCr$ 24 000, financiase. Saint Roman, 480, ap. 802. Chaves port. Tel.: 31-0203. prop. hor. comercial.

RUA BARATA RIBEIRO, 90, ap. 912, novo, vazio. Vende-se c/ qto. e sala separado, coz. e banh. em côr. Preço 28 mil, ent. 14 mil, saldo 2 anos. Tem telefone. Ver no local das 9 às 12 hs. E trat. c/ ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua Quitanda, 20, s/ 101, 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232).

SOUZA LIMA 37, apt. 402, conjugado, mobiliado, frente, vista p/ mar. Tratar c/ proprietário. Tel.: 25-3671.

VENDE-SE conj. frente, vago, banh., coz., kitch. Viveiros de Castro n. 32, ap. 904 — Chaves com o porteiro — NCr$ 14 500,00 à vista. Tratar: 37-7070.

VENDO na Av. Copac. 583, ap. 816. Saleta, qto., sala, coz., banh. Chaves João, Sebastião. NCr$ .. 25 000. Pronta entrega, todo reformado — 36-6800.

VENDE-SE apartamento conjugado, com armários embutidos, banheiro completo, cozinha separada, vazio, tratar no local, Rua Anchieta, 24/404. — Leme (c/ proprietário).

VENDO 3 boxes de garagem no Ed. Auto Copa Parque, Rua Ministro Viveiros Castro 157. Tratar 42-3513.

VENDO APARTAMENTO pronto e novo de sala, 1 qto. grande, 1 qto. pequeno, banheiro, coz., área c/ tanque azulejado. Sinal e passe imediata NCr$ 12 600,00, 3 parcelas intermediárias de 4 em 4 meses e prestações mensais de NCr$ 650,96 sem correção monetária. Aceito contraproposta. Tratar na Rua do Ouvidor, 130, s/ 914. Tel.: 22-9435, c/ Sr. Anibal. CRECI 456.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — De sala e 2 quartos c/ dep. e estacionamento para automóveis. Rua Nascimento Silva, 97. Entrada de NCr$ 24 000 e mensalidades de NCr$ 1 182,72, sem intermediárias. Ver no local e tratar Rua Ouvidor n. 104, 2.º and. Tels. 31-1091 e .. 31-1721 — CRECI 193.

ATLÂNTICA — Pôsto 6 — Vendo gde. ap. prédio nôvo. Tenho outros qdra. da praia. Telefone .. 47-4455 — CRECI 580.

ATENÇÃO — Vendo amplo ap. conjugado c/ banh. completo cozinha e armário embut. por 18 mil à vista. R. Visc. de Pirajá, 111 esq. Pça. Gen. Osório. Inf. 31-0547. CRECI 953.

AQUI ap. frent. q. s. sep. banh. coz. q. emp. 53m2 — 26 mil comb., ocup. s/ cont. Ver hoje Visc. Pirajá, 525 ap. 701, 23-9199 Oliver, Creci 318.

ATENÇÃO — Leblon — Vendo gde. cobertura. — Tel.: 47-4455 — CRECI 580.

BARÃO DA TORRE, próximo à Praça N. S. Paz, 2 s/3 qts., 2 banhs. sociais, garagem, 2 p/ andar, edifício nôvo. Preço NCr$ 150 000,00. Entrega imediata, à vista apenas NCr$ 60 000,00 saldo totalmente financiado em 3 anos. Para visitas, mais detalhes, tel. 31-0844. CRECI 1142.

IPANEMA — Rua Barão da Tôrre, 168 — Vendemos de frente, ótimo ap. c/ sala, 3 qts., coz., banh., qt. e WC de empreg. — Preço excepcional c/ financ. em 38 meses. O ap. está ocupado s/ cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n/ firma. Ver c/ o corretor na portaria ou no ap. 102, diàriamente das 9 às 17,30 hs. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

IPANEMA vendo lindo ap. novo alto luxo 220m, 3 qts. c. arm. living., sl. jantar, copa e coz. dep. e qt. empreg. garagem B. da Torre visitas 37-6367. Financio em 3 anos até 18h ocasião.

IPANEMA — Obra iniciada, na R. Prudente de Morais 147, em frente à Praça Gen. Osório e na quadra da praia. Vendemos os últimos apts. situados em andares altos com 241m2 de área construída, constando de salão, 3 ou 4 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros em côr, cozinha, quarto e dep. empr., garagem, somente 2 aps. por andar em edifício de 8 pav., com play-ground suspenso. Construção da Cia. Construtora Pederneiras. CIVIA. Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394; 32-8539 e 32-4830, das 8,30 às 18 horas (Sind. Corr. Resp. P. Piza. CRECI 640).

IPANEMA — FINANCIAMENTO APOS AS CHAVES — SALA e QUARTO SE-PA-RA-DOS, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, QUARTO (REVERSIVEL), WC DE EMPREGADA e GARAGEM. Vendemos magníficos apartamentos em prédio sôbre pilotis c/ linda vista p/ o mar e lagoa. SINAL 1 800,00 e o RESTANTE EM 60 MESES S/ JUROS E S/ CORREÇÃO MONETÁRIA, SEM PARCELAS INTERMEDIARIAS — Ver diàriamente na Rua ALBERTO DE CAMPOS n. 6, das 9 às 22 horas — Tratar na PREDIAL AQUARELA. Rua México 11, 12.º andar. — Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. — Corretor Responsável S. SABAH. CRECI 258. (B

IPANEMA — Permuta-se linda casa na Tijuca por ap. de sala, 3 qts., em Ipanema. MILTON MAGALHÃES. CRECI 80. Tel.: 22-6128.

IPANEMA — Vieira Souto, 402, ap. 202, frente, vendo c/ 4 q. 2 s. saletas, 3 banhs., 2 q. emp. 2 vagas garagem. Ver c/ porteiro. Tratar 47-6032.

IPANEMA — Vende-se — R. Visconde Pirajá 4, apto. 608, c/ sala, qto., coz., banh. Chaves c/ porteiro das 12 às 18 hs. Inf.: 27-4763.

IPANEMA — B. Jaguaribe, 362 2.º and., fte., 3 qts., vazio, Brilhante. 57-5187 e 57-6809. Léo. CRECI 243.

LEBLON — Negócio de ocasião — Vendo na Rua General S. Martin n. 924, 2.º and. fundos, ap. 3 quart., sala, depends. e garagem em final de constr. 6 ou 8 meses para entrega. Vendo pelo preço exato que paguei NCr$ .. 50 030 à vista, não aceito contra proposta. Tratar com o Dr. Mesquita, fone 22-8897, das 5 às 6 da tarde. Entrego com tudo pago até o momento.

LEBLON — Vende-se ap. 401 R. General San Martin 974 de frente com sala, 3 quartos, varanda e dep. NCr$ 65 000,00, facilitados. Ver local e tratar 52-5749. J-54. Sousa. Creci 1087.

LEBLON — Vende-se palacete de luxo c/ 4 pavimentos, Rua Sambaíba, 271, terreno 20x36, NCr$ 350 000,00 facilitados. Tratar tel. 52-5749 — J—254, Souza. CRECI 1 087.

LEBLON — Rua General Artigas, 184, apto. 301. Deseja terminar seu apartamento a seu gôsto composto 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências empregada, garagem. Faltando tacos, ladrilhos, louças. Base: NCr$ 90.000,00, financio a curto prazo. Proprietário, 52-4582 e 32-3584.

VISCONDE DE PIRAJÁ — Vendo ap. de sala e qt. conjugado, banheiro e kitchn. Tratar c/ a própria. 37-9619 — D. Maria.

VISCONDE DE PIRAJÁ — Vdo ap. de sala e qt. separado, cozinha e banheiro, dependência de empregada, área c/ tanque, armários embutidos. Tratar c/ a própria. 37-9619. D. Berta.

VENDE-SE ap. 3 qts., sala, 2 banheiros todo atapetado e equipado com armários. Rua Gomes Carneiro, 141. Inf. Sr. Miguel, porteiro ou 37-2134.

VENDO — Leblon. Avenida Rodrigo Otávio, 217, ap. 302. Qt. sala separado, emplo.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO vazio. Vende-se pintura nova, sinteco, 3 quartos, sala, copa, cozinha, dependências, garagem. Rua Aluru, 88/301. Chaves no 302. Humaitá. Proprietário. 37-4300.

CONSELHEIRO MACEDO SOARES, ap. sala, 2 qts., banh., coz., área serv. banh. emp. H. C. CABRAL 57-8396. CRECI 532.

JARDIM BOTÂNICO, magnífico apartamento. Rua Von Martius, 325, ap. 605. Frente TV Globo, ampla sala, 3 quartos, todos frente, sinteco, 2 banheiros sociais, cores, copa-cozinha, vulcapiso, área c/ tanque dep. compl. empreg. vaga garagem vendo entrada 25 000 duas parcelas 5 000 saldo financiado 9 anos. Ver todo dia.

VENDE-SE ou aluga-se ap. térreo — Sala, 2 quartos, 2 áreas e mais dependências. Av. Epitácio Pessoa, frente aos Caiçaras. Tel. 45-6382.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Terrenos de frente para o mar. — Grande lançamento. 36 MESES PARA PAGAR. Av. Sernambetiba n. 5 500. Lotes mínimos de 600 m2. Sinal a partir de apenas NCr$ 1 100,00. Propriedade da EMPRESA SANEADORA TERRITORIAL AGRÍCOLA S.A. (ESTA). Informações e vendas no local diàriamente ou na IMOBILIARIA PRIMUS S.A. Av. Franklin Roosevelt, 23, sobreloja B — Tel. 52-6963. CRECI n. J-16.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO 304 R. Barão Iguatemi, 184. Vdo. sl., 2 qts., dep. completas. Inquilino notificado. Inf. 32-3594.

PRAÇA DA BANDEIRA — Trav. Dr. Araújo — Vendo ap. com 2 quartos, sala, coz., banh., área com 15 m. ent. rest. 165,00 por mês, c/ HAVEJ. — Tel. 22-6783 — CRECI 1246.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se, frente, vazio, c/ 3 qts. sl. coz. banh. dep. emp. Preço 39 mil, ent. 14 mil facilitada, prest. 500, s/j. Rua Fonseca Teles, 51.C, ap. 302. Ver no local das 8 às 18 hs. E trat. c/ Antonio Nonato Vieira E Cia. Rua Quitanda, 20, s/ 101. 31-0994 e 31-0804 (Creci 232).

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se ap. Entrega-se vazio de frente c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área. Entrada NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 375,00 s/ juros. Ver na Rua Sousa Valente 20, ap. 1, térreo. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA, na Rua Constança Barbosa 125, 1º andar — Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323, gr. 1209 Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1206.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se casa c/ 2 pav. à Pça. Nanterra, 8. Tratar Av. Rio Branco, 138 ter. Tel. 32-2783.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo ótima casa com 3 quartos, sala, coz., copa, varanda, jardim, dep. empregada e terraço. Aceito oferta e troco por imóvel de menor valor. Entrega-se vazio. Entrada 10 000,00 e o saldo em prestações de 500,00 s/ juros. Ver na Rua Marechal Aguiar 22 casa 9. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa 125, 1.º and, Méier. Tels. 29-2092 ou 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323, gr. 1209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1206.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APRAZÍVEL apto., todo frente, c/ linda vista, s/ poeira ou ruídos, c/ 2 qtos., sala ampla, dep. emp. e garagem. Vende-se por 40 000 facilits. Entr. imediata — 38-1887.

APARTAMENTO c/ garagem, frente, vazio. Conde de Bonfim, 904, sl., 2 qts., dep. completas, cinema 60 mil c/ 20 sinal, 20 em 2 anos. Ver c/ zelador. Inf. 32-3594.

AGORA PEGUE UM LÁPIS E FAÇA AS CONTAS — Entrada 12 mil. Depois divida 18 mil por 36 meses da forma que melhor lhe convier. Some a entrada com o saldo de 18 mil. Dá 30 mil, não é? Pois são nestas condições que lhe venderemos excelente ap. pronto de frente, vazio, c/ 2 qts., sl., coz., banh., área na R. Padre Champagnat (próximo à Saens Pena). As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Telefone 34-0694. CRECI 986. Mas não se demore a fazer as contas. Afinal o Sr. não será o único a ler êste anúncio...

ASSIM que acabar de ler êste anúncio venha ver ótimo ap. na R. Aristides Lobo, com qt., sl., coz., banh., área c/ tanque. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ACREDITE SE QUISER — Vendo por 34 mil financiados, em 30 meses, s/ juros, lindíssimo ap. na R. Maia Lacerda, c/ 2 ótimos qts., sl., coz., banh., área, dep. emp., c/ qt. reversível. Local de muita valorização. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

A TARTARUGA é um animal feliz porque não tem problema com moradia. Afinal, ela carrega a casa nas costas. Mas, se o seu desejo é adquirir um bom imóvel, não perca tempo recortando anúncios. Basta anotar, Rua Barão Mesquita, 398-A. Bueno Machado tem o imóvel que o Sr. procura. Tel.: 34-0694. — CRECI 986 (temos condução).

A 15 MIL ENTR. saldo 36 meses, sl., 2 qts., depends. e garagem. R. Senador Furtado, 107 ap. 404, vazio. Chaves c/ port. 42-7172 — 42-5858. Pimentel. CRECI 160-RJ.

AO SENHOR que deseja presentear sua espôsa com um bom ap. conjugado, c/ dep. emp., para renda ou moradia na R. Silva Guimarães, junto Pça. Saens Pena. Não deixe escapar esta chance. Apenas 12 mil entrada. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

ACONTECEM coisas que a gente nem acredita! Imagine se é possível vender um ap. com varanda, saleta, sala, quarto, coz., banh., 1 vaga de carro. Na R. Cândido de Oliveira. Preço total de 22 mil, c/ 5 mil entrada. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

A RUA PEDRO GUEDES é boa demais. Justamente nesta rua temos à venda lindo ap. de frente c/ 3 qts., 2 s.s., coz., banh., dep. empreg., área, finamente decorado. Preço total 60 mil c/ financiamento longo. Se vier vê-lo vai gostar. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986). (Temos condução).

A PRAÇA HILDA fica ao lado da Praça Saens Pena. Vendo nesta praça moderno ap. de frente c/ salão atapetado, 3 qts., c/ arm. embut., copa-coz., depend. empr., garagem. Tem 2 banhs. sociais, ultra-alinhados. Preço total 75 mil bem facilitados. Está vazio. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986. (Temos condução).

APARTAMENTO finamente decorado indevassável excepcionalmente bem localizado no melhor trecho da R. S. Francisco Xavier c/ 3 qts., sala, coz., banh., dep. emp. Vendo em ótimas condições. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. ... 34-0694. CRECI 986.

ACABADO de construir, 1a. locação. Vdo. mag. amplo ap. Tijuca. Junto ao Cine Madrid. A 50 m da Haddock Lobo, c/ sl., 2 qts., coz., banh. dep. empg. área e ent. serv. Apenas NCr$ 15 000 ent. saldo prest. de NCr$ 400, s/ jrs. Você pode mudar de imediato. Ver Rua do Matoso, 167, ap. 210. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel. 49-5217.

ACEITO vender s/ imóvel (mesmo alugado) em prazo curto tel. 42-5858 — 42-7172. Pimentel. — CRECI 160-RJ.

BOM terreno 12x30 na melhor rua residencial da Tijuca. R. Henrique Fleiuss, dep. do 395. Vista linda, ótimo clima. Base 50 mil. 36-4369.

CATUMBI — NCr$ 15 mil de sinal. Vendemos excelente ap. frente, vazio, sala, 2 qts., coz., banh., área c/ tanq. e deps. empreg. Saldo 20 mil a combinar. Ver R. Chichorro, 33-F ap. 304. (chaves portaria). BARROS FILHO & Cia. Av. R. Branco, 108, gr. 801. 42-0812 e 42-1040. CRECI 805.

CATUMBI — Aluga-se casa Frei Caneca, 346, 3 qts., 2 s.s., coz., banh., área. Chaves 342. Inf. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804. CRECI 82.

COMPRO À VISTA — Ap. 2 ou 3 qts., sala ampla, deps. empregada, garagem. Tijuca, Vila Isabel, Andaraí, Grajaú, Chave de Ouro ou Zona Sul. Pago até 22 mil em 90 dias. Tels. 28-2116, R. 59 até 16 hs. ou 34-0918, depois das 19 hs. c/ Eron.

FRENTE COLÉGIO MILITAR. Vendo à vista ap. 2 qts., e depend. vazio, 22-3793. Aceito corretor.

JUNTO à Pça. Saens Pena. Rua Pereira Nunes, 29. Vdo. ap. 101 da frente. Em pintura. C/ sala, 2 qts., coz., bh., dep. emp. Vaga na garagem. Preço de ocasião. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel. 49-5217.

RIO COMPRIDO — Mesmo em frente à Casa dos Poveiros — Vendo ótimo ap. de frente, c/ sala, 2 qts., cozinha, banheiro e deps. de empregada. Tratar Tel. 46-1903 Sr. Sousa.

RIO COMPRIDO — Nôvo e excelente ap., 2 qts, sala, coz., área dep. emp., melhor trecho Paulo de Frontin, 591 ap. 108, sôbre pilotis, amplo comércio, feiras livres, escolas, casas de saúde, hospitais, a 5 minutos de tôda Zona Sul, próximo à Tijuca, Maracanã, Centro e demais bairros. Está vazio. Não aceito corretores. Informações no próprio ap.

TIJUCA — Atenção Srs. Incorporadores — Magnífico terreno, vazio, à Rua Conde de Bonfim, 733, com 11.00mx64,44m, será vendido em leilão judicial pelo leiloeiro Lemos, sexta-feira, 16 de agôsto de 1968 às 16,30 horas, no local. Mais inf. à Rua Francisco Serrador, 90, 6.º — Gr. 602. Tel. 22-4057.

TIJUCA — Sampaio Ferraz. Vendo ap. c/ 2 qts., sala, deps. compl. Preço 35 mil c/ 25 mil de entr. c/ HAVEJ. Tels.: 22-6783. — CRECI 1246.

TIJUCA — Vende-se, vazio, c/ 2 q. sl. coz. banh. dep. emp. e garagem. Na Rua Aguiar, 36, ap. 403, tem telefone. Preço 46 mil, ent. 23 mil, saldo 2 anos. Ver no local das 9 às 17 hs. E trat. c/ ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua Quitanda, 20, s/ 101. 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232).

TIJUCA — Sr. proprietário. V. S. vai vender seu imóvel! Antes de anunciar faça-nos uma consulta. Vendemos sem despesas em 15 dias. Tratar David Nascimento Imóveis. Av. Pres. Antonio Carlos, 615 s/ 604. Tel. 52-6320. CRECI 1352.

TIJUCA vazio sl. qt. coz. mais 1 qt. conv. área tanq. gar. ar. emb. salão festas play-room sintec. vendo à vista Caixa ou bancos. 28 mil. Rua Mariz e Bar. visita 28-6686 sem interme. 16/20 ou troco igual sem ger. Tij. Copc.

TIJUCA — Vendo ap. 408, da R. Dr. Satamini, 91 c/ sl., 2 qts., copa, coz., área serviço envidraçada, dep. emp. e garagem cond. Peças amplas. Ver no local c/ porteiro. Tratar c/ GINA. R. México, 164, 10.º — Tel. 42-9988 ou 45-6951. CRECI 587.

TIJUCA — Usina — Vende-se casa à R. Eduardo Xavier, 28. Alugada s/ contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138, ter. Tel.: 32-2783.

TIJUCA — Vende-se lindo e bom ap. 1a. locação. Preço 50 mil, jard. inv., 2 qtos., dep. emp. e garagem. Tratar Sr. Landim. Tel.: 30-9541 (Noite).

TIJUCA — Vendo ap. finant. Caixa c/ uma entrada o ap. é de sala, 3 qtos., sendo 1 indep. arm. emb., coz., banh., grde. área e qto. emp. Valor total 36 mil. Ver a R. Carvalho Alvim 529, c/ 21 apto. 102. Negócio dir. proprietário. Entrego vazio.

TIJUCA — Vende-se casa 2 salas, 2 qts., dependências. Rua Pinto Guedes 114. Trt. no local com o próprio.

TIJUCA — PRAÇA SAENS PENA — Vende-se excelente ap. em cima do Cine Art-Palácio, vazio, com qto. sala, cozinha, banheiro varanda, ap. com sinteco, persianas. Ver na Rua Conde de Bonfim, nº 406-A, ap. 406. (Chaves com o porteiro). Enrt. NCr$ 18 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 583,30 sem juros — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa nº 125, 1º andar — Méier — Telefones: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel nº 323, sl. 1209 — Tel.: 36-2767 — Copacabana. CRECI 1206.

TIJUCA — Apartamento: vende-se 2, junto ou separados, com sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, dependências de empregada e vaga na garagem cada um. Ver e tratar Rua Conde Bonfim, 1 168, ap. 302. Tel.: 58-7046.

TIJUCA — Vendo ap. com 2 salas, 2 quartos. Alvenaria pronta. Apenas 3 000 de entrada e 400 por mês. Tratar tel. 38-3986.

TIJUCA — Casa duplex em construção 2 lajes, c/ 3 qts., deps. garag. R. Aristides Lobo, 137. Passo 8 000 à vista. Tratar c/ David. Tel. 52-6320. CRECI 1352.

TIJUCA — Vdo. ap. 1a. locação c/ 3 qts. deps. garag. frente. R. Haddock Lobo. Ac. B. Brasil. Base 55 000. Tratar c/ David. Tel. 52-6320. CRECI 1352.

TIJUCA — Vendo linda casa, 2 salas, 3 qts., sala almôço, banheiro em côr e mais dependências. Armários embutidos, pintado e sinteco. Milton Magalhães. CRECI 80. Tel. 22-6128, de 13 às 18h.

TIJUCA — Vendo casa vazia, 2 pavs. 4 qts., 3 salas, garagem. Av. Paulo Frontin, 190. Trat. c/ prop. Tel. 48-8272.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Vende-se ap. 403 da Rua Juparanã, 4, junto Ruas Uruguai e Maxwell, com 3 quartos, sala e dep. NCr$ 40 000,00 facilitados. Chaves ap. 405. Tratar tel. 52-5749 — J—254. Sousa. CRECI 1 087.

ATENÇÃO — Vendo no Grajaú, apart. c/ 3 qtos. e demais dep. — Por NCr$ 15 000 à vista. — Tratar c/ o proprietário na Pça. Valqueiro, 8-E — Sr. Joaquim.

ACABARAM-SE os problemas que lhe preocupavam. Veja como é fácil adquirir ap. excelente à R. Barão Mesquita, c/ 2 qts., sala, saleta, área, dep. emp., copa, cozinha. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

APOSTAMOS como o Sr. gostará do ap. que temos à venda na R. Ferreira Pontes. É de fino acabamento. Tem 2 qts., sl., coz., banh. c/ azulejo até o teto, área etc. Preço de ocasião, 38 mil pagáveis em 36 meses s/ juros. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

A RUA é Agenor Moreira. Fica próximo à Rua Uruguai. Vendo nesta rua linda casa com 2 pavt. tendo jardim, 2 salas, copa-coz. 2 dormitórios, banh., 2 varandas. Deixo tel. Preço total 60 mil pagável em 30 meses. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A, Telefone: 34-0694. CRECI 986.

AO LADO DA TEODORO DA SILVA, na R. Emília Sampaio. Vendo por 37 mil, c/ 17 de ent. e 500 mensais, s/ juros, lindo ap., c/ 2 qts., sl., coz., banh., área dep. empreg., varanda. Venha que o Sr. vai gostar. As chaves estão c/ Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986. Telefone 34-0694. Temos condução.

BONITO ap. tipo casa (Vale a pena ver). Vendo prontinho p/ morar, vazio, c/ 3 qts., 2 salas, lindo terraço, casa de bonecas, armários, copa, etc. Preço NCr$ ... 65 000 a combinar. Rua Mendes Tavares (ap. 104). Inf. 52-4322. CRECI 20. Lúcio.

CASA — Vende-se sl., 3 qts., cozinha, mais dependências. Vila Isabel, terreno 160 m2. Gabarito, 8 Pavimto. Vila Isabel. Trata Borges. Tel.: 34-9647.

GRAJAÚ — Av. Eng. Richard — Vendo, conjugado, de frente. Preço 15 m. financio c/ HAVEJ. — Tel.: 22-6783. CRECI 1 246.

GRAJAÚ — Praça Verdun vende-se belíssimo ap. vazio, novo, 1a. locação de frente, todo pintado a óleo com sinteco persianas c/2 quartos, sala, coz., banheiro deps. de empregada, área e garagem. Entrada NCr$ 22 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 540,08 — Ver na Rua Barão de Mesquita 950 ap. 402. (Chaves com o porteiro). Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa 125, 1º and. Méier Tel 29-2092 e 49-3261 ou Av. Princesa Isabel 323 gr. 1209 — Tel.: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1206.

GRAJAÚ — Vende-se casa Rua B. Bom Retiro, 1 778, c/ 4 quartos, 2 salas e dep. quintal com fundos, entrada p/ Jacarepaguá. NCr$ 100 000,00, facilitados. Ver local e tratar 52-5749 — J—254 Souza. CRECI 1 087.

OPORTUNIDADE — Sinal apenas 7 mil a comb. 5 mil, saldo 129,00 mensais. Sala, 2 qts., dep. Ver hoje 14-18 hs. R. Nicolau Moreira, 44, ap. 5-101. Junto Ernesto Sousa. — Inf. 22-4900 e 22-8905 — CRECI 272.

Farmácias

FAZEM PLANTÃO HOJE, TERÇA-FEIRA, AS SEGUINTES FARMÁCIAS:

União da Saúde — Rua Pedro Ernesto, 54
América — Rua da América, 143
Itabira — Av. Mal. Floriano, 55
São Joaquim — Av. Mal. Floriano, 173
Capital — Rua do Lavradio, 50
Washington Luís — Rua Washington Luís, 110
Oliveira — Rua Catumbi, 121
Minerva — Rua Itapiru, 579
Império — Rua Matoso, 15
Saturno — Av. Paulo de Frontin, 516
Aurea — Rua Aurea, 30
Carvalho — Rua Joaquim Palhares, 669
Santa Olga — Rua Estácio de Sá, 90
Sua Farmácia — Rua Humaitá, 109
Fontana — Praia de Botafogo, 360
Moura — Rua Voluntários da Pátria, 244
Iate Clube — Av. Pasteur, 187, loja 7
Standard — Rua Sen. Vergueiro, 200, loja B
Real — Rua S. Salvador, 75
Sapê — Estrada do Sapê, 1 025
Durval S. Pereira — Rua Carolina Machado, 974
Universal — Rua Sirici, 8-B
São Luís — Rua Gen. Savaget, 80
São Jorge — Estrada da Fontinha, 41
Jarson — Rua Leocádio Figueiredo, 370
Suzi — Rua Japoara, 143
Sagrada Família — Estrada Mal. Alencastro, 4 115
Das Bandeiras — Av. das Bandeiras, 41
Santa Bárbara — Rua Cândido Benício, 319
Divisória — Praça Valqueire, 8-G
Tupaiba — Av. Geremário Dantas, 657
Levi — Estrada dos Bandeirantes, 58
Cafundá — Estrada do Cafundá, 271
Preferida — Estrada de Jacarepaguá, 6 101
Nossa Sr.ª de Lourdes — Rua Albino Paiva, 613
São Judas Tadeu — Rua Assuã, 1 269
Nossa Senhora da Conceição — Rua Rio da Prata, 1 250
São José — Avenida Santa Cruz, 499
Manaus — Rua Manaus, 73
Pedro Américo — Rua Pedro Américo, 225
Santa Isabel — Rua das Laranjeiras, 1, loja K
Dia e Noite — Praia do Flamengo, 118
Alegria — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 272
Universitária — Rua Bela, 78
São Luís Gonzaga — Rua São Luís Gonzaga, 184
Barcelos — Rua Mariz e Barros, 470
Drogarápida — Rua São Francisco Xavier, 2
Itamarati — Rua Haddock Lôbo, 242
Lacerda — Rua Conde de Bonfim, 832
Marino — Av. Edson Passos, 87
Roca — Rua General Roca, 597
Dona Isabel — Rua Barão de Mesquita, 700
Boa Sorte — Rua Barão do Bom Retiro, 1 876
Universal — Rua Visconde de Abaeté, 34
Santa Isabel — Rua Teodoro da Silva, 849
Isac — Rua Petrocochino, 6-B
Vera — Rua Tamiarana, 18
Alzira — Av. Itaoca, 286
Almeida — Rua Tangaré, 5-A
Muciano — Rua Uranos, 997
Nobre — Rua Etelvina, 9
Águia de Ouro — Praça das Nações, 10
Eliane — Rua da Regeneração, 328
Santa Teresinha — Rua Cardoso de Morais, 366
Carioca — Rua N. S. das Graças, 351
Uberaba — Estrada Engenho da Pedra, 585
Américo — Rua Montevidéu, 824
Santo Antônio de Pádua — Av. N. S. da Penha, 52
Raul Pereira — Rua Dionísio, 36
Léia — Rua Guaporé, 599
Santos Valéria — Rua Lôbo Júnior, 2 099
Santa Justa — Rua Antenor Navarro, 699
Edilberto R. da Fonseca — Rua Valentim Magalhães, 334.
Nossa Sra. da Conceição — Rua Bulhões Marcial, 385
Itaocara — Estrada Vicente de Carvalho, 1 604
Márcia — Estrada Vigário Geral, 2 470
Ana Maria — Rua Laurindo Filho, 124
Droganil — Rua Basílio de Brito, 219
Imperator — Rua Capitão Resende, 403
Lunar — Rua Fernando Esquerdo, 77
Do Povo — Rua Maria Passos, 493
Primavera — Rua Arquias Cordeiro, 614
Matrink — Rua Cons. Mairink, 405
Neves & Mendes — Av. João Ribeiro, 5
Aparecida — Rua Arquias Cordeiro, 310
Oriente — Rua Cadete Polônia, 444
Matriz — Rua Sousa Barros, 186
Santa Rita de Cássia — Rua C, loja 15, bloco 21, Del Castilho
Rio Douro — Rua Padre Januário, 43
Predileta — Rua Pernambuco, 586
Dona Francisca — Rua Dona Francisca, 40
Bom Retiro — Rua Barão do Bom Retiro, 484
Regis — Av. Amaro Cavalcânti, 2 638
Santo Antônio — Rua Paraná, 396
Costa — Rua Dias da Cruz, 616
Sampaio — Rua 24 de Maio, 665
Santo Antônio de Lucas — Estrada da Água Grande, 1 158
Pontual — Av. Automóvel Clube, 2 884
Vila da Penha — Av. Brás de Pina, 1 496
Loureiro — Estrada Mons. Félix, 936
Celeste — Rua Vaz Lôbo, 782
Santo Henrique — Rua Topázio, 513
Janete de Santa Teresa — Av. dos Italianos, 1 093
Barros Filho — Estrada João Paulo, 5
Nossa Sra. Aparecida — Estrada Barro Vermelho, 139
Natividade — Av. Min. Edgar Romero, 928
Rubi — Rua Maria José, 385
Hanemaniana — Rua Carolina Machado, 490
Quintino — Rua Goiás, 1 138
São José de Bento Ribeiro — Rua Pacheco da Rocha, 260
Valporto — Rua Aurélio Valporto, 25
Social — Av. Gen. Cordeiro de Faria, 133
Nossa Sra. da Conceição dos Pilares — Estrada Intendente Magalhães, 640
Danúbio — Av. das Bandeiras, 16 155
Mariner — Rua Marcos de Macedo, 344
Ricardina — Rua Pereira da Rocha, 37
Anchieta — Estrada do Engenho Nôvo, 48
Valqueire — Praça Valqueire, 23
Santa Luísa — Av. Jeremário Dantas, 1 454
Piauí — Praça Euvaldo Lódi, 15
Farperoticam — Rua Cândido Benício, 1 736
Alvorada Suburbana — Rua Olímpia Estêves, 773
Viana Castelo — Av. Marechal Fontenele, 3 487
Realengo — Rua Goulart de Andrade, 8
Mariana — Rua Cherburgo, 201
São Geraldo — Rua Figueiredo Camargo, 231
Santa Rita de Camará — Rua Albino Paiva, 650
Curitiba — Rua Curitiba, 367
Verbena — Rua Ferreira Borges, 4
São Sebastião — Rua Felipe Cardoso, 83
Tupiara — Estrada de Sepetiba, 5 775
Imaculada Conceição — Rua Peixoto Carvalho, 14
Modêlo — Rua Cambu, 15
Faria — Rua Domingos Mondim, 9
Netuno — Av. Ataulfo de Paiva, 566
Jurupari — Rua Visconde de Pirajá, 623
Jóquei Clube — Rua Jardim Botânico, 588
Isis — Rua Marquês de São Vicente, 170
Oceânica — Rua Dias Ferreira, 57
Lira — Av. Ataulfo de Paiva, 591
Amazonas — Rua Visconde de Pirajá, 23
Santana — Rua de Santana, 124, loja A.

SALA — Qto. sep. coz. banh. dep. emp. compl. a. c. tanq. R. Viana Drumond, 24 ap. 407. Fase pint. ent. 5 000 rest. 30 meses s/ juros, est. prosp. 23-1214. CRECI 644.

VILA ISABEL — R. Heber de Boscoli, vendo ap. c/ 2 qts., sl., dep. compl. boa área, garagem. Preço 40 m. c/ 50% em 24 meses, com HAVEJ. Tels: 22-6783. Creci 1 246.

VILA ISABEL — Vdo. ap. c/ 2 qts. sl. coz. banh. em côr, dep. de empr. e terraço exclusivo c/ 90m2. Ver R. Teodoro da Silva, 620, ap. 401. Tr. ACORDE Ltda. R. da Quitanda, 67, gr. 703. Tels. 32-8255 e 42-2699. CRECI 803.

LINS — BÔCA DO MATO

ANTES tomaremos um cafezinho. Depois iremos ver a belíssima casa que temos à venda na R. Maranhão, c/ ver. sl. 3 qts., banh., copa, coz., despensa, dep. comp. emp. Terreno c/ 3 200 m2. Anexo ap. sl. qt., kit., banh. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 936.

A RUA CAIAPÓ é transversal à Rua Dona Romana. Local de muito comércio e bastante condução. Vendo nesta rua ótima casa, centro terreno c/ 378 m2, tendo jardim, varanda, garagem p/ 3 carros, 2 sls., 4 qts., banh., coz., dep. empreg. Enorme quintal, c/ 2 apartamentos independentes nos fundos. Facilito pagto. em longo prazo. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI n.º 985. Temos condução.

LINS — Vendo apt. 2 quartos e dep. empreg. garagem em pintura, entrada 9 000, financiados em 40 meses. Ver Rua Tompson Flores, 39, esq. de Ermengarda.

JACAREPAGUÁ

ACEITO IPEG — Ótimos aps. térreos, tipo casa, vazios, c/ sala, 1 e 2 quartos, boa área etc. Vendo na Estrada Mapuá — Taquara. Tratar das 9 às 18 horas. Rua Senador Dantas, 115, s/ 716. — 52-4322. Lucio. CRECI 20.

CASA vazia. Próx. Pça. Seca. Vdo. c/ sl. 2 qts. copa coz. bh. 2 áreas. Varanda qt. emog. local p/ carro. Aceito peq. ent. Saldo 30 meses s/jrs. Ver R. Pinto Teles, 611, c/ 2. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz, 155, s/ 410.

JACAREPAGUÁ — Taquara, vdo. casa c/ 3 qtos., sala e demais dep. c/ garagem, terreno de 15 x 50 totalmente plantado. NCr$ 40 000,00, c/ NCr$ 15 000,00 entrada, saldo em 40 meses. Tratar CELTA EMP. — 22-7560. CRECI 1 129.

JACAREPAGUA' — Vdo. a poucos metros do Largo do Pechincha terr. 12x50, plano, água, luz, etc., condução à porta junto à CETEL — Preço NCr$ 20 000, 50% entr. e saldo 20 meses. Tratar Org. Daniel Ferreira 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 — 42-0975. CRECI 236.

JACAREPAGUA — Sua grande oportunidade. Casas ou terrenos, vende-se ótima localização junto a todo comércio, escola e condução, com varanda, sala, 2 qts., copa-cozinha e demais dependências, abrigo coberto p/ carro. Faltam pequenos acabamentos que correrão p/ conta do comprador. Entrega imediata. Entrada NCr$ 5 000,00 facilitados e o saldo em 80 prestações de NCr$ 250,00. Note bem: o preço é fixo e irreajustável. Tratar no largo da Taquara, 170. Barraca azul, com o Sr. Nilo ou no local c/ os corretores na Estrada dos Bandeirantes, 3 480, km. 3,5 — Centro na Av. Rio Branco, 257 — Grupo 1 301/2. Tel.: 32-0351 — SOCIGUA IMÓVEIS. CRECI 463.

JACAREPAGUA — Atenção. V. Est. Rio Grande a 200 m. L. Taquara. Ter. 15x56. Alicerce p/ 1 casa, 3 q. s. Material concluir preço 15 c/ 10. Tr. Cândido Benício, 1551.

JACAREPAGUA' — Vende-se área, 3 579m2, Est. dos Bandeirantes Km 13, L2. Entr. 1 500. Local pitoresco. 32-8676.

JACARAPAGUA — Freguesia — Vendo ótimo ap. sala, 2 qts., coz. banh., varanda, área, NCr$ 8 mil de entrada e res. a combinar. Av. Geremário Dantas, 1 292, ap. 202. Ver local. Administradora ALADIM 42-4707.

JACAREPAGUA — Atenção. C/ preço e condições p/ venda urgente em privilegiada localização residencial de grande procura c/ todos os melhoramentos públicos em edifício solidamente construído 2 aps. por andar ainda não habitados, prontos c/ entrega imediata c/ sala grande 2 excelentes quartos, banheiro social, cozinha demais dep. por NCr$ 35 mil c/ 8 de entrada s/ 15 anos. Ver e tratar Av. Geremário Dantas, 450, c/ o proprietário ou na Av. Ministro Edgar Romero, 176, grupo 201, Madureira, ao lado do viaduto. Hélio. CRECI 982.

JACAREPAGUA — Vila Valqueire. Atenção com preço e condições p/ venda urgente em privilegiada rua tranqüila e arborizada ao lado da Pça. Construção recente. Pronto com entrega imediata de frente. Excelente ap. c/ sala, 2 ótimos qts. banheiro social, coz. e área c/ tanque. Apanhar chaves c/ o proprietário ao lado do viaduto de Madureira na Av. Ministro Edgard Romero, 176, gr. 201, preço NCr$ 23 000 c/ 7 mil quinhentos cruzeiros novos de ent, s/ a combinar. CRECI 982. Hélio.

NOVO LOTEAMENTO — Vendo lotes c/ todo comércio e condução à porta, já podendo construir, c/ água, luz, etc. Sem entrada, em prestações mensais de NCr$ 107,00. Ver e tratar diàriamente Av. Geremario Dantas n.º 934 — CETEL 92-1251. C. 656.

PRAÇA SECA — Vdo. R. Cap. Menezes, casa duplex, 2 qts., sl. vazia entr. 7 000. Tr. R. Cândido Benício, 1 551.

VENDE-SE bom ap. 10.000 entrada, 400 p/ mês s/ juros. Sr. Souza, 43-4860, ramal 33, de 2a. a 6a., das 8 às 10.

CENTRAL

ATENÇÃO — Engenho Nôvo — Vendo casa c/ varanda, 2 salas, 2 qts., coz., banh., depend. empregada, área, garagem. NCr$ 35.000,00. Trav. Narceja, 59 — Chaves no 72. Começa na Rua Baroneza de Uruguaiana, 49 — Administradora ALADIM — 42-4707.

AGUA SANTA. Vdo. mag. ap. novo. Acabamento de luxo. C/ sl., 2 qts., coz., bh. dep. empg. gde. terraço c/ 60 m2 local p/ carro. Preço de ocasião. C/ peq. ent. saldo 44 meses s/jrs. Ver à Rua Pompílio de Albuquerque, 339, ap. 201. Ponto final de condução. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel. 49-5217.

AGUA SANTA. Vdo. Ótimos aps. novos. Vazios de frente. C/ peq. ent. Saldo 36 meses s/ jrs. c/ sl. 2 qts. copa, coz. bh. área. Acab. de luxo. Ver Rua Joaquim Martins, 79, ap.s 104 e 201. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel.: 49-5217.

APARTAMENTO vazio. Tijuca. 12 mil de ent. saldo a comb. 3 anos. Sala, 3 qts., dep. empregada. Ver hoje só das 12 às 16 hs. na Rua Barão de Itapagipe, 262, ap. 301. Tratar em Sérgio Castro Imóveis. T. 56-3765. CRECI 22.

ALI NA R. SOUTO próx. à R. Clar. Melo. Vdo. aps. vazios c/ 1 e 2 qts. entr. 5 000 e prest. de 263. Inf. 42-9081. Creci 1050.

AQUI NA RUA DIAS DA CRUZ, 409. Vdo. ap. 302. Apenas NCr$ 4 000 ent. Saldo 30 meses. Final de construção. Início de pintura. C/ sls. 2 qts. e dep. completas. Negócio de ocasião. Trat. Cyrillo Santos Imóveis. Creci 717. Tel. 49-5217.

ATENÇÃO — JACARÉ' — Em terreno 6,20x43 e somente por NCr$ 28 000 c/ NCr$ 14 000 de entrada e o saldo financiado em 36 meses. Vendo casa com 2 qts. 2 sls. copa-coz. banh. completo e gde. quintal. Ver na Rua Silva Rego 34 a 20 metros da Rua Lino Teixeira. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA — 7 de Setembro 88, 2.º and. Tels. 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

ADMITO vender s/ imóvel (mesmo alugado) em prazo curto, tel. 42-7172 — 42-5858. Pimentel. CRECI 160-RJ.

A. CARVALHO vende próx. a Madureira casa c/ 2 qts., sala, coz., copa, banh., área. Ent. 5 500 prest. 160. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236, s/ 201, diàriamente. Cor. resp. Celso, CRECI 610.

ÁREA de 340 000 m2 a 3 km de Austin e 3 km de Pte. Dutra. — Vendo. 47-3713. Bastante água.

A. CARVALHO vende no centro de Madureira (edifício do Mercadão) ap. c/ gde. sala, qt., coz., banh. Ent. 7 000, prest. 260 — Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236, s/ 201, diàriamente. Cor. resp. Celso. CRECI 610.

A. CARVALHO vende em Todos os Santos (Rua Piauí) casa antiga precisando reformas. C/ 2 qts., sala, coz., banh., qtal. Ent. 12 mil, prest. 400. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236, s/ 201, diàriamente. Cor. resp. Celso — CRECI 610.

A CARVALHO vende próx. a Madureira casas c/ qt., sala, coz., banh. e área. Ent. 2 500 e 3 500, prest. 100 e 125. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236, s/ 201, diàriamente. Cor. resp. Celso. CRECI 610.

A. CARVALHO vende em Madureira casa c/ 2 qts., sala, coz., banh. e meia-água nos fundos. Ent. 12 000, prest. 400. Tratar Av. Min. Edgard Romero, 236, s/201, diàriamente. Cor. resp. Celso — CRECI 610.

A. CARVALHO vende próx. a Cascadura casa c/ 2 qts., sala, coz., copa, banh. e meia-água. Ent. 12 000, prest. 300. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236, s/ 201, diàriamente. Cor. res. Celso — CRECI 610.

A. CARVALHO vende próx. a Cascadura casa c/ 3 qts., sala, coz., copa, banh., gar., qtal. e ap. nos fundos. — Ent. 20 000, prest. 500. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236, s/ 201, diàriamente. Cor. resp. Celso — CRECI 610.

A. CARVALHO vende próx. a Madureira ótimos aps. c/ 2 qts., sala, coz., banh., área. Ent. 8 000, prest. 300. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236, s/ 201, diàriamente. Cor. resp. Celso. CRECI 610.

BANGU — Ter. esq. 480m2., ótimo ponto p/ ramo neg. ou resid. R. Sul América c/ R. Chita. NCr$ 18 000. R. Bonsucesso, 244.

CAMPINHO — Vende-se ap. 202 Rua Carlos Xavier, 873, com 3 qts., sala e dependências. NCr$ 30 mil facilitados. Ver local e tratar 52-5749 — J-254. Sousa — CRECI 1 087.

CASCADURA — Cerqueira Daltro, 183 87 193, jt. Av. Sub. vd. terr. 20x44 c/ casas e lojas. Gabarito, 4 pavits. Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

CASA VAZIA — Quintino. Rua particular, c/ sla, 2 qts. copa, coz. banh. área, peq. quintal, garagem. Ótimas condições de pagto. c/ 40% ent. saldo 50 meses s/ jrs. Ver Rua Manoel Murtinho, 219 c/ 6. Trat. Cyrillo Santos Imóveis. Creci 717. Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz, 155 s/410.

CACHAMBI — Vendem-se aps. vazios novos, primeira locação c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Entrada: NCr$ 6 000,00 (facilitados) mais 20 prest. de NCr$ 100,00 e o saldo de NCr$ 20 000,00 financiados por intermédio da Caixa, Instituto e COPEG. Ver na Rua Meneses Vieira 273. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa 125, 1º and. Meier — Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323 gr. 1209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1206.

CAMPINHO — Vendo apartamento vazio. Entrada de NCr$ 5 000. Ver e tratar c/ Ebio. — CRECI 1 016. Av. Suburbana n. 10 002, no 1.º and., sala 204 — Cascadura.

CASA — Vdo. Rua Carolina Machado 1434, c/ terreno 12,50 x 46. Inquil. notificado. Inf. Tel. 32-3594.

ENGENHO NOVO — Vendo aps. de frente c/ gde. quarto e sala, separados, banh., coz. e boa área de serv., fachada em pastilhas. Escritura imediata e recebe as chaves no ato p/ mudar. Só ligar a luz. S/ parcelas e s/ juros e s/ correção monet. Entrada NCr$ 6 500 e 70 prest. de NCr$ 270,00 sem mais nada. Ver sábado e domingo até 17h na Rua Vaz de Toledo, 36 (a 100 mts. da estação). Tratar Rua Haddock Lôbo, 332 s/ 106 c/ Oliveira. Creci 445. (São apenas 2 à venda). 48-1444.

ENCANTADO — Vende-se ou troca-se por ap. no Meier, ótima casa em centro de grande terreno. Ver R. Dois de Fevereiro, 616. Tratar à tarde na Padrão Imóveis Ltda. Creci J-202. R. da Quitanda, 11, sala 802. Tel. 42-3433. Corr. respons. Adelino F. R. Jr. CRECI 1448.

ENGENHO DE DENTRO — Vendem-se 2 casas vazias c/ 1 e 2 qts., sl., coz., banh., junto à estação, ônibus à porta, próximo de todo comércio e escola, tem telefone. Preço de tudo, 40 mil, ent. 15 mil, prest. 400 s/j. Na Rua Helade, 103. Ver no local das 9 às 18 hs. Trat. c/ ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua Quitanda, 20, s/ 101. 31-0994 e 31-0804 (CRECI 232).

ENGENHO DE DENTRO — Pilares, Albano Fragoso, 14 ap. 202, fte. vdo. c/ 7 500 ent. prest. 250,00 s/ juros, 3 qts., sl., coz., banh. comp., WC empreg., área com tanque. Ver 14 às 17 — Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi 86. Tel.: 48-0804. CRECI 82.

GUADALUPE — Atenção. Vendo a 300 m da Sidney Ross (Melhoral) por 29 mil c/ 8 mil entr. saldo em prestações de NCr$ 200 mensais s/ reajustes e s/ int. ótima residência solidamente construída em terreno de 10x25 em rua tranqüila defronte à escola Emilio Carlos com excelente vista panorâmica, habite-se recente, entrega imediata c/ entrada para auto, varanda salão 3 excelentes dormitórios, banheiro social, ampla copa-cozinha em azulejo de côr na altura de 1,50 m espaçosa área c/ ótimo terreno nos fundos. Inf. c/ proprietário, em Madureira. Av. Ministro Edgar Romero, 176, grupo 201 ao lado do viaduto. CRECI 982. Hélio.

MEIER — Vendemos ap. c/ grande sala, 2 ótimos quartos, banh., coz., área cob., dep. completas de empreg. Financ. em 40 meses. Ver na Rua Pedro de Carvalho, n.º 318, de domingo a 4a.-feira das 14 às 17 hs. c/ o corretor na portaria. O ap. está ocupado s/ cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n/ firma. Inf. Rocha Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

MADUREIRA — Vdo. 4 casinhas modestas, terr. 10x50 5 000 a vista R. Josi, 448 jto. Av. Edgar Romero. Tr. prop. 52-0071.

MEIER — Entr. 3 000 fácil, prest. 150 s/juros, vdo. casas 1 e 2 qts., sl., coz. Ver 10 às 12 diár. Hermengarda, 431 — Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804. CRECI 82.

MEIER — Vendo Rua Camarista Meier, 134, ap. 102, tipo casa, sala, 2 qtos., coz., banh., dep. empregada e 2 áreas. Entr. 13 mil fac. e 180 mensal. 52-3457. Creci 730.

MARECHAL HERMES — Vdo. ap. de 2 qts., sala, dependências de empregada, área c/ tanque, sinteco. Entrega imediata. Tratar c/ a própria 37-9619. Ver Rua Mario Barbedo, 101, fdos. ap. 201.

MEIER — Junto ao Shopping Center. Vendo um apto. de 2 quartos, sala grande, cozinha, copa, banheiro social e banheiro de empregada. Preço NCr$ 42 000, c/ [illegible] Com 20% de entrada, restante em 40 meses. Tratar pelo tel. 52-1843.

MEIER — Todos os Santos — Vende-se ótimo ap. com 2 qts. sala, coz. banh. área e demais dependencias, rendendo de aluguel NCr$ 200,00 (Entrega-se vazio). Preço NCr$ 15 000,00. Ver na R. Padre Ildefonso Penalba 524, ap. 403. (Esq. da Rua José Bonifácio) — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa 125, 1º andar, Meier — Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323, grupo 1209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1206.

MEIER — CACHAMBI — Vende-se a casa 4 da Rua Getúlio 347, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço. Entrada NCr$ 10 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar — Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261, ou na Avenida Princesa Isabel, n.º 323 gr. 1209 — Tel.: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1206.

MADUREIRA — Terreno, vende-se 5 mil à vista. Tel.: 43-5272. Sr. Maurício.

MEIER — CACHAMBI — Vende-se ap. entrega-se vazio, c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dep. de empregada, área e quintal. Entrada NCr$ 13 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 294,00. Ver na Rua Cachambi 507, ap. 102, térreo. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa 125, 1º andar. Meier. Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323 gr. 1209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1206.

MEIER — Vendo ótimo ap. 1 por andar, de frente com 2 qts. sala, cozinha, banheiro completo, dep. de empregada e área. Preço NCr$ 22 000,00 com NCr$ 8 000,00 de entrada e o saldo em prestações de NCr$ 300,00. Ver na Rua Coração de Maria 224 ap. 101. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa 125, 1º and. Meier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel 323, g. 1209 Tel. 36-2767, Copacabana — CRECI 1206.

MEIER — Todos os Santos — Vende-se ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e demais dependências. Rendendo de aluguel NCr$ 200,00. Entrega-se vazio. Entrada de NCr$ 8 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros — Ver na Rua Padre Ildefonso Penalba n.º 524, ap. 403 (esquina da Rua José Bonifácio). Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa 125, 1º and. Meier, Tels.: 29-2092 ou 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, gr. 1209, Copacabana, Tel.: 36-2767 — CRECI 1206.

MADUREIRA — No melhor ponto vendem-se aptos., pronta entrega de 2 qts., 1 sala com 10 mil, resto a combinar. Telef. 90-1457 CETEL ou M. Hermes 820, Sr. José.

MARIOPOLIS — Vendo casa, 2 qts., sala, coz., banh., em centro de gde. terreno. NCr$ 10 000,00 c/ 50% à vista e rest. a combinar. Rua Alacá, 193. — Chaves no 184. Administradora ALADIM — 42-4707.

MEIER — Vende-se casa vazia, 2 qtos., 1 sala, coz., WC, social, varanda, quintal, R. S. Gabriel, 310 c/6. Cachambi.

MARECHAL HERMES — Jardim Sulacap. — Vendo em centro grande terreno, local farta condução — Casa 3 qts., sala e depends. Rua Brás do Amaral n. 76. Chaves no 64. NCr$ 30 000,00 c/ 50% ent. e res. a combinar. Administradora ALADIM — 42-4707.

PIEDADE — Lojas vd. juntinho à estação pronto p/ const. 3 000 de ent. 100 mensal. Ver R. Goiás, 778. Tr. 52-0071.

PIEDADE — Vendem-se ótimas casas de vila com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro área e varanda e entrada de serviço. Entregam-se vazios. Entrada a partir de NCr$ 6 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00 s/ juros. Ver na Rua Clarimundo de Melo, 483. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa 125, 1.º and. Meier — Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323, grupo 1209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1206.

PIEDADE — Vendem-se casas com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro quintal, garagem e qto. de empr. Entrega-se vazio. Entrada de NCr$ 9 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros. Ver na Rua Clarimundo de Melo 485 a 487. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa 125, 1º andar — Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261 e na Av. Princesa Isabel 323, grupo 1209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1206.

PIEDADE — Vendem-se 3 casas sendo 2 vazias em terreno de 10x67m com 1 e 2 quartos sala cozinha, banheiro varanda quintal. Entrada NCr$ 15 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ ... 400,00 sem juros — Ver na Rua Joaquim Martins nº 442. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa nº 125, 1º andar, Meier — Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, gr. 1209 — Tel.: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1206.

PIEDADE — Apartamentos prontos. — Vendem-se, para entrega em setembro, apartamentos de sala, 2 qts., banheiro, cozinha, qto. e banheiro de empregada, área de serviço. Otimo acabamento, edifício servido por 2 elevadores, instalações completas de gás e telefone, garagem, playground. Entrada facilitada e prestações mensais de NCr$ 382,38. Ver na Avenida Suburbana, 8 370, diàriamente. Sábados e domingos, vendas no local. Nos dias úteis na Rua Gonçalves Dias, 89, sobreloja, gr. 205. Tel. 52-4759. NAVARRO. — CRECI 1 465. (B

QUINTINO — Últimos entr. partir de 3 500 vd. aps. 2 qts. sl. coz. banh. área c/ tanque. Guaramiranga, 255. Alt. Sub. 9141. Ver 14 às 17, dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — Creci 82.

QUINTINO — R. Balbina. Vendo casa nova, ter. 11x15. Preço 20 000 c/ 5 000. Ver e tratar c/ prop. Rua Palma, 2, Sr. Jayme.

TODOS OS SANTOS — Vdo. ótimo ap. sala, 2 qts., banh., coz., área c/ tanque, 8 mil entr. e 314 mensal. Ver Rua São Brás, 322, ap. 403. 52-3457 — Creci 730.

TERRENO — Osvaldo Cruz, com 868 mts2, rua calçada, condução uma casa modesta c/ água e luz, todo murado, 5 minutos da estação, ent. 8 000, prest. 300. Tratar R. São João Gualberto, 14-B, V. Penha, Lgo. Bicão. CRECI 787 — Bebiano, diàriamente.

LEOPOLDINA

APARTAMENTOS — Novíssimos, obra 1a. classe ocupação imediata, 2 e 3 qts., sinteco, garagem, etc. Visitar Est. Vicente Carvalho 137 prox. Lgo. Vaz Lobo. M. ROCHA — México 164 s/ 81. 42-0279 — CRECI 73- (B

ATENÇÃO — V. ALEGRE, casa, 3 qts., sl., coz., banh., em terreno c/ 10x25, próx. condução, escolar e comércio. Ent. 12 000, prts. 150 s/j. Trat. R. São João Gualberto 14-B, V. Penha. CRECI 787 — BEBIANO.

APARTAMENTO — V. Penha, 1 e 2 qts., s. coz., banh., área, ent. 6 500, prest. 180/250. Trat. R. São João Gualberto, 14-B, V. Penha, Lg. Bicão, CRECI 787 — BEBIANO, diàriamente.

APARTAMENTO — V. Alegre, 2 e 3 qts., s/ coz., banh., área. Vendo. Ent. 7 000, prest. 250. Trat. R. São João Gualberto, 14-B, V. Penha, Lg. Bicão, CRECI 787 — BEBIANO, diàriamente.

ATENÇÃO — Vila da Penha vdo. casa 3 qts. sl. copa, coz. banh. ent. 10 m. p/ 300. Tr. Rua do Trabalho, 441, gr. 202. CRECI 714.

ATENÇÃO — Vila da Penha vdo. terreno 10x30, ótimo local. Trat. Rua do Trabalho, 441, gr. 202. Telefone 91-0690. CRECI 714.

AVENIDA BRASIL — Vendo terreno com 536 m2, próximo ao Mercado São Sebastião e junto à White Martins S. A. — Preço NCr$ 13 000,00 com NCr$ ... 5 000,00 de entrada e NCr$ ... 150,00 mensais. Tratar na Imobiliária Serve Bem. — Praça do Pacificador, 55, sl. 202 — Caxias — C. 340.

APARTAMENTO — J. América, 3 qts. s. coz. banh. copa, varanda, quintal, ent. 7 000 prest. 250. Ver na Rua Atílio Parim, 422 e trat. Rua São João Gualberto, 14-B, V. Penha, Lgo. Bicão — Creci 787 — Bebiano, diàriamente.

ATENÇÃO — Ramos — Vdo. casa luxo, 3 qts. sl. cop. coz. banh. em côr, pint. óleo, garagem, dep. empreg. Ent. 35 m. p/ comb. Tratar Rua do Trabalho, 441, gr. 202 — Tel. 91-0690. CRECI 714.

ATENÇÃO — Brás de Pina. Vendo ótima res., Av. Arapogi, 384 c/2 salas 2 qts., grande copa, coz., banh. compl. em côr, varanda, terreno 10x40. Ent. de carro. Ent. 20 mil prest. de 500. Trat. Rua dos Romeiros 106 S/306, Penha. Creci 1176. Alzeir.

ATENÇÃO — Jardim Vista Alegre. Vdo. ap. c/2 qts., sl., coz., banh. em côr, var., área, 1a. habitação. Ent.: 9 000 pt.: 200. Tratar Trav. Brandura, 516 — Lgo. do Bicão. Vitalino 91.0195.

ATENÇÃO — Jardim V. Alegre. Vdc. lux. ap. frente, c/2 qts., saleta, salão, c/sancas e florões, var., coz., banh., área coberta. Rua Ponta Porã, Ent. 10 000, pt. 350. Tratar Trav. Brandura, 516 — Lgo. do Bicão. Vitalino 91-0195.

ATENÇÃO — Jardim V. Alegre Vdo ap. c/1 qt., sl., coz., banh. área. Rua Ponta Porã. Ent.: 6 000 pt.: 200. Tratar Trav. Brandura, 516 — Lgo. do Bicão. Vitalino — 91-0195.

ATENÇÃO — V. da Penha. V. casa c/2 qts., sl., coz., banh. e var. envid., sancas e florões, sinteco, banh. em côr. Ent.: 12 000 pt.: 300. Tratar Trav. Brandura, 516 — Lgo. do Bicão. Vitalino — 91-0195.

A. SALGADO venda casas vazias na Leopoldina pto. condução entradas desde NCr$ 1 600 prest. 100 s/j. Trat. Rua José Mauricio 101 sl. 212, Penha. Creci 1306.

AVENIDA BRASIL — Vendo ap. nôvo e vazio com 2 quartos e sala. Apenas 4 900 de entrada e 200 por mês em parcelas. Tratar tel. 38-3986.

BONSUCESSO — Vendem-se 2 lotes juntos totalmente planos medindo cada um 140 m2 — Ver na Av. Itaóca 2 358 — Entrada NCr$ 2 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 100,00. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa 125, 1.º and. Meier, Tels.: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1206.

BONSUCESSO — Vendem-se os lotes ns. 51 e 52 medindo 8x15 cada um. Ver na Av. Itaóca 2086 Entrada de NCr$ 1 000,00 (cada um) e o saldo em prestações de NCr$ 150,00. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa 125, 1º andar Meier, Tel. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1206.

BRÁS DE PINA — Vendem-se 2 apts. em término constr. c/ 2 qts., sala, coz. banh. mais 1 terreno ao lado, na Rua Guaíba. Tudo por 32 mil. Ent. 12 mil. Prest. 250 s/j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1273).

BONSUCESSO — Vendo apartamento nôvo, qto. sala, coz. dep. empreg. elevador, gás aquecedor, ver Av. Bruxelas. 80/202. TUDIMOVEIS — 30-6964 — Creci 751.

BRAZ DE PINA — Atenção com preço e condições p/ venda urgente, imponente edifício recriado em privilegiada localização residencial de grande procura c/ todos os melhoramentos públicos, dispomos de 8 excelentes unidades ainda não habitadas, construção recente, prontos p/ entrega imediata frente para Av. Antonio Ferraz e a Rua Joaquim Monteiro c/ garagem, sala 1 e 2 quartos, banheiro social, cozinha e demais dep. todas as peças amplas e claras por NCr$ 35 mil c/ 8 mil de ent. s/ em 15 anos. Ver na Av. Antonio Ferraz, 131, tratar com proprietário em Madureira. Av. Ministro Edgar Romero, 176, sala 201 ao lado do viaduto, quase defronte às Casas Sendas. Hélio. CRECI 982.

BRAZ DE PINA — Vdo casa c/ 3 qts. sl. coz. banh. var. e entr. de carro. Ver Estr. do Quitungo, 45. Inf. ACORDE Ltda. R. da Quitanda, 67, gr. 703 — Tels. 32-8255 e 42-2699. CRECI 803.

BONSUCESSO — Casa vazia, 3 qts. 2 sls. coz. banh. compl. e 2 apt. de sl. qt. coz. banh. compl. terr. de 9x17x50m. Ver Uranos, 551, diár. 10 às 12 — Org. Manfredo — Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — Creci 82.

BONSUCESSO — Apenas 20 000 c/ 8 000 ent. e 50 prests. de 240 mensal. Vendo res. que entrego vazia, c/ 2 qts., sl., coz., banh. compl. e gde. área. Ao lado. Vendo ap. vazio c/ 2 qts., sala, dep. comp. Ver diàriamente na Rua Bonsucesso, 490, c/ Raimundo. CRECI 1085. Av. N. York, 71. Tel. 30-5724.

CASA pronta vazia c/ 2 qts., salão, copa, coz. ent. p/ carro, etc. Vende-se na Rua Mar. Antonio de Sousa. Ent. 12 mil, prest. 300 s/j. Tratar no Jardim America, com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. — Tels.: 91-2335 — 30-5489 e ... 30-7558 (CRECI 1273).

CASA — Vdo. Centro da Pça. do Carmo 3 qts., sl. e garagem, outra sl., qt., cozinha independentes. Preço 45 m. Pres. 360. Ent. 22 m. P. facilitar. Ver R. Ataléia 48. Tel. 30-2418 c/próprio.

CASAS terr. e aps. vazios 2 e 3 qts., em Ramos, Olaria, Penha, Vaz Lôbo, V. Penha etc. Tenho diversas p/ vender pequenas ent. saldo c/ aluguel. Trt. Rua José Mauricio, 101 sl. 212. Penha. (Creci 1306).

HIGIENOPOLIS — Apt. vazio, c/ 2 qts., sala, copa, coz. banh. varanda etc. Vende-se Rua 181. Ent. 10 mil, prest. 300 s/j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels.: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. (CRECI 1273).

JARDIM AMERICA — Apt. vazio c/ 3 qts., salão, coz. banh. e garagem, todo de frente. Vende-se na Rua Pintor Marques Junior. Ent. 8 mil, prest. 300 s/j. Tratar no Jardim America, com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels.: 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 (CRECI 1273).

OLARIA — Vdo. casa c/2 qts., sl., coz., banh., var., lado do campo. Ent. 4 500 pt. 200. Tratar Trav. Brandura, 516 — Lgo. do Bicão. Vitalino 91-0195.

OLARIA — Vdo. casa na Rua Itajaó, 205 fim da Rua João Rêgo c/2 qts., sl., coz., banh., var., ent. de carro e meia-água nos fundos c/1 qt., sl., coz., banh., banh. vazias. Ent.: 12 000 pt.: 300. Ver no local e tratar Trav. Brandura, 516 — Lgo. do Bicão. Vitalino 91-0195.

OLARIA — Apts. c/ 2 qts., sala, copa, coz. banh., área, varanda, ent. p/ carro. Vende-se na Rua Ligia. Preço 37 mil. Ent. 15 mil, prest. 300 s/j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. (CRECI 1273).

OLARIA — Vdo. ótimo ap. nôvo, vazio, de fte. sob. pilotis c/ gar. play ground, 2 elevadores, 2 qts. c/ arm. emb. sla. coz. etc. Entr. 7 000, saldo 250. Ver Rua Leopoldina Rêgo, 672/105. Chave na R. Icanó, 45, Gr. 202, B. de Pina (esq. Av. Ant. Navarro). Tels. 30-0731, 30-0526 c/ Lutero. Creci 1140.

OLARIA — Apartamentos novos de luxo 2 qts. sl. dep. empreg. pilotis, garagem, elevador. Entr. 10 mil, saldo p/ Cxa. Econ. Ver Rua Gomensoro, 53. Inf. TUDIMOVEIS — Trav. Etelvina, 2-F. 30-6964 — Creci 751.

OLARIA — Vendo ótimo ap. de frente c/salão, 2 quartos, copa, cozinha etc. Rua Joaquim Rêgo 45/401.

OLARIA — Vendo casa de luxo, 2 pavtos. c/ 3 qts. dep. salão, copa, centro de terreno. Ver Rua Antônio de Lemos, 66. Inf. TUDIMOVEIS — Trav. Etelvina, 2-F. 30-6964 — Creci 751.

PENHA CIRCULAR — Vende-se casa, 2 qts., sala, varanda, terreno 7x40. R. Setubal, 152. P. Viaduto. 32-8676.

RAMOS — R. Aureliano Lessa, 84, vendo casa 2 and. c/3 qts., sl., dep. comp. emp., garagem. Novas, ac. fin. Caixas c/sinal 10 m. c/HAVEJ tel. 22-6783 — CRECI 1246.

PENHA — Ap. 204 vazio, Nicarágua, 601, vdo. ent. 6 500 facil. qto. sl. coz. banh. compl. 2 ent. área c/ tanque. Ver 14 às 17 — Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. Creci 82.

PRAÇA DO CARMO — Apt. luxo c/ 2 qts., salão, copa, coz., banh. dep. empreg. Pintura óleo etc. Vende-se na Rua Fernando Gross. Preço 34 mil. Ent. 14 mil, prest. 330 s/j. Tratar com FRANCISCO IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e ... 91-2335 (CRECI 1273).

RAMOS — R. João Silva, 58 ap. 304, 2 qts., 1 sala, cozinha etc. ent. 10 000.

RAMOS — Rua Tambaú 91, próx. Av. Brasil, vdo. casa, 2 qts., sl., copa, coz., terr. 10x40. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi 86. Tel.: 48-0804. CRECI 82.

RAMOS — Apartamentos novos c/ 2 qts. sl. coz. banh. área. Entr. 6 mil, saldo p/ Cxa. Econ. Ver Rua Dr. Noguchi, 75 fds. TUDIMOVEIS — Trav. Etelvina, 2-F, 30-6964 — Creci 751.

RAMOS — Vendo casa de 1 qto. sl. coz. banh. Rua Andorinhas, 221 c/3, nova, vazia. Entr. 8 mil. Prest. 250. Inf. TUDIMOVEIS — Trav. Etelvina, 2-F — 30-6964 — Creci 751.

RAMOS — Rua Urança, 1 003, c. 2. Vendo casa de laje de 2 q., s., coz., banh., área, frente à estação. Entrada 10 mil, resto a combinar. Ver até as 13 horas. Tratar Divisória, 230/101, Bento Ribeiro. CRECI 638 — Santos.

RAMOS — Vdo: casa 2 qts., 2 salas, coz., banh., et. carro, terreno 11x50, está vazia, ver Rua Roberto Silva n.º 291, chaves vizinho por favor. Trat. c/ Henriques. CRECI 1409. Rua Dias da Cruz, 69 s/311, tel. 49-7346 — Méier.

RAMOS — 3 aps. vazios. Var., 2 qts., sl., qt. e banh. de emp. copa-coz., banh. compl., e gde. área. Entrada e prests. a combinar. Diàriamente na Rua Roberto Silva, 117, quase esq. R. Uranos. N. Absalão. CRECI 1085. Av. Nova York, 71. Tel.: 30-5724.

RAMOS — Casa vazia vende-se, 3 quartos, sala, cozinha, 1/2 água nos fundos. Caminho do Itararé, 369. Preço 10.000 de entrada e 10.000 a combinar. A vista preço especial.

TERRENO 10x26 — V. Penha, rua calçada, próx. de condução e comércio, escola, entr. 5 000, prest. 150. Trat. Rua São João Gualberto, 14-B, Lg. Bicão, V. Penha. — CRECI 787, BEBIANO, diàriamente.

VIGARIO GERAL, 1 — Ap. de frente. Centro Comercial. Vazio, 1.º andar, 2 qts., sl., coz., ban., área, etc. NCr$ 6 000 de entr., saldo a comb. Aceito oferta à vista. Tratar Av. Brás de Pina, 110, loja R. Penha. Tel. 30-0739. CRECI 1176. Alzeir.

VISTA ALEGRE — Ótima casa c/ 3 q., sl., copa, garagem. 30 mil c/12 entr., resto a combinar. Trat. Álvaro de Macedo 131, Lucas. Creci 1332. Fone 91-2401.

VENDEM-SE dois aps. tipo casa, vazios, junto ou separados, entrada 5 500, restante a combinar. Rua Sizenando Nabuco, 299, Bonsucesso.

VILA DA PENHA — Apt. c/ 2 qts., sala, coz. banh., em côr, área. Vende-se na Rua Eng. Augusto Bernachi. Preço 30 mil. Ent. 8 mil. Prest. 250 s/j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96 loja — Penha — Tels.: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1273).

VILA DA PENHA — Vendo casa vazia c/ 2 qts. sl. coz. banh. varanda, entr. p/ carro etc. NCr$ 7 500 de entr. saldo NCr$ 300 mensais s/ juros. Ver na Rua Olímpio de Mota, 52 c/ D. Walda. Tratar Av. Brás de Pina, 110, Loja R. Penha. Tel. 30-0739 — Creci 1 176. Alzeir ou Ivan.

VIGARIO GERAL — 3 quartos, sala e dependências. Entrega imediata, 1a. locação, apto. Coophab, ótimo acabamento. Entrada NCr$ 7 500,00 — Saldo financiado a longo prazo. Tratar com Da. Darwina. Tel.: 57-3188.

AUXILIAR e RIO DOURO

ATENÇÃO — Irajá, 2 residências, 1 e 2 qts., s. coz., banh., ter. 8x35. Vendo a 50 m da Av. M. Félix, c/ entr. 8 000, prest. 300. Trat. R. São João Gualberto, 14-B — V. Penha, Lg. Bicão. CRECI 787, dias úteis e domingos, com BEBIANO.

AVENIDA SUBURBANA — Vendem-se ótimos apartamentos vazios, constando de grande sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências completas de empregada. Ver na Av. Suburbana, 6725, com o Sr. Teixeira, e tratar na Imobiliária Delamare, na Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar. Telefone 43-1753 — CRECI 1482.

APARTAMENTOS com 90% financiados em 15 e 12 anos pelo BNH — Para entrega a partir do corrente mês, na Estrada Vigário Geral 600, vendemos ótimos aps. c/ 1 sala, 2 ou 3 quartos, banheiro completo, cozinha e área de serviço. Edifícios de 4 pavimentos no centro de um magnífico parque. Visitas e informações diàriamente no local na Estrada Vigário Geral n.º 600 ou em nossos escritórios. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels.: 32-6394; 32-8539 e 32-4830, das 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IRAJA' — Vendo na Rua Catolé, 163, a 300 m da Av. Automovel Clube, pela R. Amandiú, 3 gdes. aps. vazios, jard. var. 2 qts. sl. dep. compl. quintal. Entrada para carro. Apenas 7 500 à vista e 55 aluguéis de 250,00 s/ juros. Chaves no local c/ José. CRECI 1085 — Av. N. Iorque, 71. Telefone 30-5724.

PAVUNA — Vendo ótimos terrenos para construção imediata de 10x26 e 8x20m, com NCr$ ... 300,00 de sinal e NCr$ 85,00 mensal. Ver e tratar na Estrada Rio do Pau, junto e depois do n. 410 — Tel.: 22.0008 — CRECI 1072.

ROCHA MIRANDA — Vendo terreno, Rua Dr. Luiz Bicalho esq. Rua Tiaia 15x30. Entr. 8 mil — TUDIMOVEIS — Trav. Etelvina, 2-F — 30-6964 — CRECI 751.

VAZ LOBO — Vende-se ótima casa de lage 3 qs. s. c. b. quintal. Ver na Rua Jucari, 260. Entrar pela Rua Ouro Fino.

VENDE-SE uma casa com dez quartos, 3 salas, 3 cozinhas — Próximo a Estação Pavuna — Ver e tratar com o proprietario. Av. Sargento de Milícias 364 — Pavuna — GB.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

APARTAMENTO para entrega em 50 dias com sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banhs., cop., coz., dep., emp., garagem. Sinal NCr$ 5 000 e saldo 1. 10 anos. Tel. 27-4472. Sr. José.

APARTAMENTO — 1a. locação. Financiamos ou aceitamos financiamento, 5 mil de sinal. V. S. pode possuir, ótimo terreno nesta c/ aluguel. Est. Cacuia, 71, s/ 206. Bilate. CRECI 1271. 1a. Região.

ATENÇÃO — 500 sinal, entr. facilitada, saldo 30 m s/j. V. S. Pode possuir, ótimo terreno nesta Ilha. Est. Cacuia, 71, s/ 206. Bilate. CRECI 1271, 1a. Região.

CASA e 2 aps., Guarabu. Urgentíssimo. Motivo viagem, 20 mil, ent. e 10 X 1 000. Est. Cacuia, 71, s/ 206 Bilate. CRECI. 1271, 1a. Região.

COCOTÁ' — Apartamento, kitchnette, c/ garagem — NCr$ 15 000 — Av. Paranapuã n. 1 563-C — Elias.

CASA para entrega em 95 dias com sala, 1, 2 ou 3 quartos, cop. coz., banh., garagem, quintal — Desde NCr$ 39 000 com NCr$... 5 000 de sinal e saldo em 10 anos.

GOVERNADOR — Vdo. área com 6 500 m2 c/ ônibus na porta. Trat. pessoalmente c/ Guimarães — R. Antilófio de Carvalho, 29, s/ 1 020. Tel. 22-7913 CRECI 1338.

ILHA — Cacuí, vendo casa vazia, 1.a locação, com 2 quartos, sala com sinteco, cozinha com cerâmica, banheiro em côr, varanda bom quintal, entrada NCr$ 10 000 saldo a combinar. Rua Desembargador Aniceto Correia, 184 das 9 às 15 horas.

APARTAMENTOS PRONTOS FINANCIADOS EM 10 ANOS

SALA E 3 QUARTOS

RUA CINCO DE JULHO 166

(Em frente à Rua Raymundo Correia)

EDIFÍCIO "CHATEAU DE BLOIS"

★ Dependências completas com azulejos até o teto.
★ Fachada em pastilhas e pilotis de luxo
★ 2 banheiros em côr
★ Estacionamento para automóveis

ENTRADA $ 19.000 FA-CI-LI-TA-DA

MENSALIDADES Equivalentes ao aluguel no local

CORRETORES NO LOCAL DE 8,30 ÀS 22 HORAS

EME
empreendimentos imobiliários ltda.
ENGENHARIA • ARQUITETURA • CONSTRUÇÕES
R. DO OUVIDOR, 104, 2.º ANDAR,
TEL.: 31-1091 e 31-1721 • CRECI 193

GOVERNADOR — Vende-se terreno 12x22, R. Catugi, quase esq. com Est. Dendê. Água, luz, calçada. 32-8676.

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA — CASAS FINANCIADAS EM 15 ANOS. Sala, dois quartos, dependências completas, jardim, quintal, e local para garagem. Estrada do Galeão, ao lado da Portuguêsa, junto à praia. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: Terreno: Sinal 1 000,00 mensal 230,00 CONSTRUÇÃO: 112,00 mensais após entrega das chaves. MAIS BARATO QUE ALUGUEL. Financiador: BANCO DA BAHIA S.A. Vendas JULIO BOGORICIN — Creci 95, no local ou nos escritorios da CIA. IMOBILIARIA SANTA CRUZ à Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 5.º andar. Tel. 42-6957.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

TERRENOS c/250 mil m2 próprios p/ loteamento ou indústria, em frente da Estação. Visconde Itaboraí, subúrbio de Niterói, c/luz e água. Maiores esclarecimentos c/o proprietário tel. 45-9871.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

APARTAMENTO — Vende-se em Caxias, de frente, vazio, com 1 salão, 1 quarto, coz., banh., sinteco, 13.º andar. NCr$ 10 000 à vista. Tel. 30-4649 — Pedro.

CASAS com sala, 1, 2 ou 3 quartos, coz., quintal, na Vila "Bherta", Km 17. Rio Pet. Desde NCr$ 900 de sinal. Tel. 27-4472, Sr. José.

SÃO JOÃO DE MERITI, Agostinho da Pôrto. Vende-se terreno, 3 casas, 1 loja, 1 ap. c/garagem mais 2 casas nos fundos. Tratar Rua Ana 173, no local.

TERRENO — CAXIAS — Av. Washington Luís, variante Rio—Petropolis, de frente, vendo ou troco por dormitorios de fabrica ou artigos de armarinho. Tenho casa de móveis e armarinho. — Trat. com Sr. Moyses. Telefone: 48-4867.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NOVA IGUAÇU — Vendo casa c/ 2 qts., sl., coz. e banh. e outra, sl. e qt. Ver R. Antônio Wilma, 356. Moqueta. Trat. ACORDE LTDA. R. da Quitanda, 67, gr. 703. Tels. 32-8255 e 42-2699. CRECI 803.

TERRENOS — Vende-se na Rua Santa Terezinha n.º 382. Engenho Pequeno, Nova Iguaçu, 11 lotes de terra com grande residência, plantado com árvores frutíferas e todo cercado com arame farpado e tela. Próprio para granja. Tratar com Sr. Rezende pelo tel. 43-5937 ou na Av. Rio Branco, 9, sala 262.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

APARTAMENTOS — Diversos tamanhos, vazios, entrega imediata com entrada de 6 000 cruzeiros e os restantes em 21 meses. Ver à Rua W. Luís, 103 (chaves no local, sala 114). Tratar Tels.: 3759. 2865 e 3079 Eduardo.

PETRÓPOLIS — Atenção — Vendo ent. tudo vazio. Praia de Mauá — Anil, casa altos e baixos, 2 varandas, 4 aps. de sala, quarto, coz., 4 quartos, indep., prop. p/ hotel, armazém anexo com prédio estoque. Tratar P. C. Pôrto Imóveis. Conceição, 105, s/ 2 109 — Tel. 23-9586. Em Mauá — Sábados e domingos. — Praça de Olaria — Creci 1 325 e 332 1.ª e 10.ª Reg.

PETRÓPOLIS — Atenção — Vendo 2 terr. planos, na Praia de Mauá — Anil, 1 de esq., juntos ou separados. Tratar: P. C. Pôrto Imóveis. Rua da Conceição 105, s/ 2 109 — Tel. 23-9586. — Em Mauá. — Sábados e domingos, na Praça de Olaria. — Creci 1 324 e 332 1.ª e 10.ª Reg.

PETROPOLIS — Vende-se propriedade prox. Centro, mobiliada, telefone, área 50 000 m2, casa grande, jardins, piscina, cocheiras, campo esportes, pronta p/ habitar. Preço ocasião. Trato direto propriet. Tel. 27-1330.

PETROPOLIS — Vale do Sossêgo. — Vende-se casa de campo com 220m2, pomar, piscina etc. Aceita-se como entrada carro ou ap. pequeno. Inf. Av. Erasmo Braga, 277, sala 102. Tel. 42-9961 — Aguiar. — CRECI 581.

TERESOPOLIS — Vende-se terreno 20x40. Rua Coronel Borges, Várzea. Tratar com Sr. Fábio. 25-7006

QUITANDINHA — Excelente residência, centro terr 800m2, 2 sls., 3 ótimos qts., jardim, depends. etc. R. Getúlio Vargas, 38, 130 mil e comb. 42-5858 — 42-7172. Pimentel. CRECI 160-RJ.

TERESOPOLIS — Casa. Vazia (várzea). Vendo com 110 m2, em terreno de 12x30, com salão, living, sala de jantar, 3 dormitórios, copa, coz., 2 banhs. dep. empreg. etc. Preço: 60 mil. Sinal: 20 mil. Saldo a combinar. Veja ainda hoje na Rua Major Carvalho, 73 (chaves no prédio em frente). Inf. 22-5814/32-5735. Adm. Bens Pedro da Silveira. CRECI 1 137.

TERESOPOLIS — Vende-se terreno com 3 200 metros quadrados, ótimo para incorporação. Imobiliária Delamare S.A. Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar — Ed. Delamare. Tel. 43-1753. CRECI 1482.

TERESOPOLIS — BAIRRO MEUDON — Vendo terreno 2 400 m2 aproximadamente com 24,00m de fte. Preço NCr$ 12 000,00 à vista ou NCr$ 18 000,00 a prazo. Aceita-se oferta (próximo da residência do Sr. Herón Domingues). Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LIMITADA, na Rua Constança Barbosa 125, 1º andar. Méier — Tels.: 29-2092 e 493261 ou na Avenida Princesa Isabel 323 — Gr. 1209 — Tel.: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1206.

VENDO grande terreno 38 x 100 de esquina, frente para Av. Oliveira Botelho e Rua Itapemirim, próprio para grande edifício, hotel ou pôsto. 37-1743.

VENDO casa campo espetacular no Bairro Parque Equitativa, Km 19 da Est. Rio—Petrópolis, 400m2 construção 1a., mais 2 casas, 2 piscinas, terreno 9 800m2 murado. Tratar 42-3613.

R. MANGARATIBA

TERRENO MURIQUI — Vendo ou troco por carro nacional. Tratar R. Vilela Tavares 158 casa 5 (Méier). Oscar Luiz 19h em diante.

COMÉRCIO INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO —Srs. comerciantes — Para compra e venda de casas comerciais, FENIX e nada mais — São 48 anos de bons serviços prestados ao comércio desta praça. Temos bares, caipiras, lanchonetes restaurantes, padarias, postos de gasolina, farmacias papelarias etc. Entradas de 8 a 400 c/ ajuda técnica e financeira. Faça-nos uma visita sem compromisso, na Rua Alvaro Alvim, 21 — 7.º — Cinelândia, c/ Amaro Magalhães ou Martins.

AÇOUGUE — Vende-se ou aceita-se um sócio c/ boa freguesia, c/ instalações modernas. Rua São Francisco Xavier c/ Sr. Costa. Telefone 54-3766.

ARMARINHO. Vende-se com grande sortimento ótima freguesia. NCr$ 25 000 à vista ou a combinar: aluguel NCr$ 5 000 Rua Dr. Noguchi 134-A. Tel. 30-9658.

ATENÇÃO — Pensão — Centro — vendo tôda ou aceito sócio c/ 3 500 — motivo doença — Tr. R. Alfândega, 111 s. 405 — Valério.

AÇOUGUE — Passo contrato nôvo de um açougue em Cascadura, Av. Suburbana, 9 648. Tratar na Av. Ministro Edgar Romero, 528, com o Sr. José Rosa.

AÇOUGUE — Passo contrato nôvo de um açougue no Engenho Nôvo, na Rua 24 de Maio, 1 015. Tratar na Av. Ministro Edgard Romero, 528, com Sr. José Rosa.

AÇOUGUE MEIER vende 1 800 quilos por semana, ótimo ponto, cont. nov. alug. barato 35 c/15 Trat. R. Dias da Cruz 69 s/311 c/Henriques — CRECI 1409.

AMADEU QUEIROZ, vende: Bares, cafés, restaurantes, padarias, e postos de gasolina, c/ financiamentos. Bar e lanches, no centro. Féria de 11 000, loja edifício, bem facilitado. Bar e lanchonete, no centro comercial. Féria de 41 000, com chopp, horário puramente comercial. Bar, zona centro e sul, Féria 20 000, c/ chopp, casa bonissima. Bar caipira em Copacabana. Féria 23, c/ chopp, inst. finas, clientela selecionadíssima, ótimo negócio. Lanchonete no Méier, Féria 12, horário comercial. Caipirinha, e, lanches, em Copacabana. Féria de 20, c/ chopp, prédio novo. Bar e lanchonete, Copacabana. Féria de ... 18 000, inst. novas, boa oportunidade. Bar em Ipanema. Féria de 15, casa de esquina, c/ chopp Bar e café, na Tijuca. Féria de 16, dá minutas. Bar e café, em S. Cristóvão, zona industrial. Féria de 17, c/ chopp. Caipirinha na Penha. Féria 9 000, tudo em pé. Vende-se muito facilitado. E muitas outras, no centro e em todos os bairros da cidade. Tel. 23-0449, na Av. Pres. Vargas, n. 1146, 9.º and. na Confiança, com o Amadeu Queiroz.

AVIARIO — Vende-se. 1 200 k. e 15 c/ ovos. Ent. 1 500, rest. financ. Aceito carro. Clarimundo de Melo 298. Tratar 28-6941.

AÇOUGUE — Vende-se um no Catete, Rua Bento Lisboa, 76-A, ótima oportunidade. Ver e tratar no local.

AÇOUGUE — No Centro, grande moradia, boa montagem, contrato nôvo, féria acima de NCr$ 50 000 mensal. Correia. Praça Floriano, 55, gr. 301 (Cinelândia).

ATENÇÃO — Vdo. pensão c/ hospedagens 18 quartos, 2 salões mais 2 aps. nos fdos. de sl. e qto. sep. coz. banh. 2 banh. soc. aluguel baratíssimo apenas 200,00 mensais contrato 5 anos ainda tem 2 vdo. ou aceito soc. melhor detalhes Tel. 52-7342 — Próximo à Est. Nôvo Rio.

AVIARIO EM RAMOS — Vendendo miudeza em geral, contr. novo, al. 100,00, vendo c/ 10 mil, entr. Trat. R. Leopoldina Rêgo, 18, sl 301.

AÇOUGUE — Vendo bem instalado, centro da Penha, boa féria, sinal 5 mil, contr. novo. Inf. Nunes. Trav. Etelvina, 2-F. Tel. 30-6964. CRECI 751.

BARES caipiras, lanchonetes e padarias, temos a venda no centro e em todos os bairros da cidade uns com moradia outros com pequenas entradas para principiantes emprestamos para pequenos e grandes negócios a juros de lei ajuda técnica e jurídica além de condução própria para comodidade dos nossos clientes não existe, temos nas melhores condições o negócio que o Sr. procura. Org. Cruz. R. Senador Dantas. 117, 6.º, s/ 616 — Lopes e Vilela.

BAR em Irajá, bem instalado, contrato 9 anos, féria garantida, contrato Tel. e moradia. Inf. Nunes. Tvr. Etelvina, 2 loja F. 30-6964. Creci 751.

BAR — Centro, f. 6, contr. a começar, edifício novo, com apenas 12 dos compradores temos outras casas no centro com entradas facilitadas e empréstimos a juros de lei. Org. Cruz. R. Sen. Dantas, 117, 6.º s/ 616. Lopes e Vilela.

BARES — FENIX informa os melhores da GB — Est. do Rio — Rua Alvaro Alvim n. 21, 7.º — Cinelândia, c/ Amaro Magalhães ou Martins.

BARBEARIA — Vendo barato. Rua Pôrto Feliz, 371, esquina Ururaí — Honório Gurgel.

BARES CAIPIRAS — Vendo no Largo da Glória, féria 11 000, podendo ampliá-lo, contrato de 5 anos e outro na Rua Camerino de esquina, férias 8 000 tels. .. 22-8751 e 42-0900. Creci 1399 — Cavalcante.

BAR — Lanchonete, vendo, Centro Caxias, preço 16 000, dos compradores fér. 5 500, contrato bom. Av. Nilo Peçanha, 410 s. 101. Caxias, Santos.

BAR — Caxias, fér. 3 000, só copa, casa linda de esquina. Vendo com 4 dos compradores, ajudo na compra Av. Nilo Peçanha, 410 s/ 101. Caxias, Santos.

BAR — Em Caxias, c/ fér. 3 500, só copa, contrato nôvo, alug. 60, vendo c/ 8 000 dos compradores, ajudo na compra. Av. Nilo Peçanha, 410 s/ 101. Caxias, Santos.

BAR — Próx. a Praça do Carmo, casa bem montada, c/ uma loja vazia ao lado, aluguel das 2 50. Preço 15 sinal 3. Tratar Rua Vicente Salvador, 16 tel: 30-2418. Praça do Carmo.

BARBEARIA — Vende c/ 3 cadeiras toda em formica. Aluguel 30, pode morar, solteiro. R. Valerio, 229 — Cascadura.

BAR — Vende-se, Tijuca. Não paga aluguel, ótima féria. Rua Gonzaga Bastos, 59.

BAR EM RAMOS — Vendo ótimo rudia, bem instalado, féria garant., contr. novo. Rua João Romariz. Inf. Maciel. Trav. Etelvina, 2-F. Tel. 30-6964. CRECI n.º 751.

BAR E MERCEARIA EM OLARIA, c/ moradia, tel., bom estoque, aluguel 120,00, vendo c/ 9 mil entr. Trat. R. Leopoldina Rêgo, 18, s/ 301.

BAR EM RAMOS, c/ moradia, tel., contr. nôvo, aluguel 200,00, vendo c/ 9 mil entr. Trat. R. Leopoldina Rêgo, 18, s/ 301.

BAR EM RAMOS c/ moradia, tel. quintal, bom estoque, balcão frig. Vendo, c/ 12 mil entr. Trat. R. Leopoldina Rêgo, 18, s/ 301.

BAR CAIPIRA c/ telefone e moradia boa para um casal, f. 7, contrato de 7 anos, entrada 18 m. outra no centro, f. 7, horário comercial, não abre aos domingos, entrada 15 m. outra Bonsucesso c/ uma grande moradia, f. 4 m. entrada 12 m. T. Av. N. S. da Penha, 68 s/403, Cerqueira e Gomes.

BAR LANCHONETE — Tijuca, féria 11 mal trabalhada, contrato e instalações boas, edifício, vendemos por 30 dos compradores. Rua da Conceição, 105 s/310 e 312 esq. Presidente Vargas, Antonio.

BAR — Vendemos em Honório Gurgel, Féria 4 500 só na copa, contrato 5 nôvo, aluguel base 70, instalações e prédio nôvo. Preço 18 ent. 5 ótimo negócio. Rua da Conceição, 105 s/310 e 312 — Antonio.

BAR na Praça do Carmo, féria: 5 500, só bebidas, tem big residência c/ 2 qts., s. etc., ótimo quintal, contrato 5 novo, aluguel 150, esq. Vendemos por 15 de entrada, empresto dinheiro. Rua da Conceição, 105, s/ 310 e 312. Antônio.

BAR LANCHONETE, centro de Ramos, féria 15, Chopp da Brahma, contrato novo, aluguel 200. Edifício, esquina, instalações de super luxo. Vendemos por 60 de entrada, emp. dinheiro. Rua da Conceição, 105, s/ 310 e 312. Antônio.

BAR CAIPIRA, ln. da Graça. Féria: 12, contrato 5, aluguel: 120, instalações de luxo, edifício Motivo outros negócios. Vendemos por 20 dos compradores. Rua da Conceição, 105, s/ 310 e 312, esq. P. Vargas, Antônio.

BAR CAIPIRINHA, Cavalcanti, féria, 4, na mão de empregados contrato novo. Aluguel 130, instalações de super luxo. Vendemos por 10 de entrada, outro bar no Meier. Féria, 4, só bebidas, tudo de 1a. Vendemos por 9 de ent., emp. dinheiro. Rua da Conceição, 105, s/ 310 e 312, Antônio.

BAR com boa moradia e telefone, na Penha, féria 6 500, lucrativa, contrato 5 novo, al. 130, inst. e prédio moderno. Vendemos por 18 de entrada, emp. dinheiro, Rua da Conceição, 105, s/ 310 e 312, esq. P. Vargas, Antônio.

BAR, Botafogo, férias 7 500, casa mal trabalhada, contrato 5, al. não paga, tem telefone, boa esq. Instalações e prédio novo. Vendemos hoje c/ 13 dos compradores. Rua da Conceição, 105, s/ 310. Antônio.

BAR LANCHONETE, Bonsucesso, férias 9 500, lucro garantido, 3 contrato 5 novo, aluguel 180, instalações modernas, edifício. Vendemos por 35 de entrada, emp. dinheiro. Rua da Conceição n.º 105, s/ 310 e 312.

BAR na Penha, com 2 residências e telefone. Féria 16 fêz 4, agora está caída, contrato 5, aluguel recebe 300, ótimo negócio para casal. Vendemos por 8 de entrada, emp. dinheiro. Rua da Conceição, 105, s/ 310 e 312, Antônio.

BAR CAIPIRA — Praça da Bandeira, féria 7 000 em loja, edifício com pequena entrada. Tratar Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Tijuca, férias 15 000, loja de edifício. Vendo e ajudo na compra. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n.º 96. 9.º andar.

BAR CAIPIRINHA, Vaz Lôbo, féria: 5 500, lucro garantido 1 500, contrato, prédio e instalações, tudo em ótimas condições. Vendemos por 10 dos compradores — Rua da Conceição, 105, s/ 810 e 312, Antonio.

BAR E CAFE', Bonsucesso, féria 10 000, Chopp da Brahma, vendo e ajudo na compra. Tratar R. dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR CAFE' — Vende-se, Todos os Santos com moradia, féria 8 500, contrato nôvo. Ent. 20 000. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BARES, cafés, lanchonetes, açougues, mercearias, vendemos em qualquer parte da GB. Tratar Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Centro, féria 20 000 junto à Av. Rio Branco, vendo e ajudo na compra. Tratar Oliveira Campos. R. dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR-CAFE' Méier. Féria 8 500, casa lucrativa. Vendo com 20 000 dos compradores. Tratar Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR-CAFE' — Bonsucesso, féria 12 000 horário comercial, vende-se e ajudo na compra. Tratar Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Vendo, junto ao Méier, féria 9 000, casa lucrativa, entrada 20 000 dos compradores. Tratar Oliveira Campos — Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR SAIPIRA — Vende-se, Cachambi, féria 8 500, na copa, casa lucrativa. Tratar Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA no centro do Méier contrato bom, aluguel 150,00, férias 12 milhões, tudo à base de bebidas e salgadinhos, vitaminas etc., loja concreto, clientela, seleta, vendo e ajudo mais. Av. Pr. Vargas, 446, 2.º Queirós.

BAR E CAFE lanches no melhor ponto de São Cristóvão, contrato bom, aluguel relativo, ótima esquina, chopp da Brahma, a melhor copa do bairro, tudo à base de bebidas. Vende e ajuda mais. Av. Pres. Vargas, 446, 2.º andar. Queirós.

BAR CAIPIRA lanches e pitzzeria no melhor ponto da Tijuca, contrato 5 anos, aluguel baratíssimo tem um grande apartamento desocupado, instalações de fino gôsto, motivo viagem a Portugal. Av. Pres. Vargas, 446. Queirós.

BAR CAIPIRA em loja concreto no centro de Copacabana, contrato nôvo, aluguel relativo, férias 14 milhões progressivas, muito boa copa, tudo à base de bebidas, vendem por desinteligência. P. Vargas, 446, 2.º and. Queirós.

BAR E CAFE no melhor ponto do Catete, loja em concreto, por motivo de viagem à Europa, vende (metade) parte de sócio, férias 14 milhões e chopp da Brahma, o dono está neste há 10 anos. Av. Pr. Vargas, 446, 2.º and. — Queirós.

BAR CAIPIRA no coração de Copacabana, contrato bom, aluguel relativo, féria 25 milhões progressivas, chopp Brahma, vitaminas, salgadinhos, lucrativo, negócio excepcional. Vende e ajuda. Av. Pres. Vargas, 446, 2.º andar — Queirós.

BAR CAIPIRA no coração da Cinelândia, contrato nôvo, aluguel relativo, férias 25 milhões, progressivas, chopp Brahma, instalações de primeira, e, um dos bons negócios, ajuda mais aos amigos. Av. Pres. Vargas, 446, 2.º andar — Queirós.

BAR CAIPIRA lanches no centro e junto a Av. Rio Branco, contrato bom, férias 17 milhões, progressivas, chopp Brahma, vitaminas salgadinhos, por desinteligência de sócios, vende e ajuda mais. Av. Pres. Vargas, 446, 2.º andar — Queirós.

BAR E CAFE lanchonete no coração desta cidade, contrato nôvo, férias de 40 milhões, muita bebida, lanches e chopp Brahma, bem instalados e ótima clientela, vende e ajuda mais aos amigos. Av. Pr. Vargas, 446, 2.º and. — Queirós.

BAR CAIPIRA no centro da cidade, loja esquina, edifício, contrato bom, aluguel baratíssimo, férias 30 milhões, chopp Brahma, vitaminas, salgadinhos, lucrativa, vende e ajuda mais aos amigos. Av. Pres. Vargas, 446, Queirós.

BAR CAIPIRA no melhor centro comercial da Tijuca, contrato bom, loja em concreto, ótima esquina, férias 14 milhões progressivas, lucrativa, por descanso, vendo e ajudo mais aos amigos. Av. Pres. Vargas, 446, 2.º and. Queirós.

BOUTIQUE — Loja Tijuca, ótima decoração, aluguel 280, ponto feito livre desemb., vendo urgente por não poder ficar à testa. Preço 12 000 financ. 5 000. Rua Maestro Villa Lobos, 1, C esq. Haddock Lôbo, sem estoque, direto proprietário. Aceito oferta à vista.

BAR E CAFE em boa esquina da Penha, contrato nôvo, férias apreciáveis, loja de concreto, casa progressiva, por não ser do ramo, vende com apenas 5 milhões de entrada e ajuda mais. Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446 2.º andar.

BAR — Vende-se c/ contrato de 6 anos. Féria 9 000 ou aceito sócio. Tratar c/ o proprietário à Prça. Valqueire, 8-E. Sr. Joaquim.

BAR CASCADURA F/13 Chopp da Brahma e calç. em baixo de edifício cont. nov. alug. relativo. Preço 100 ent. 50, trat. R. Dias da Cruz 69 sal. 311 c/Henriques CRECI 1409.

BAR CAIPIRA em Bonsucesso, instalações de luxo, f. 4 mil, vende-se 8 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães, Praça das Nações, 322, s/ 301.

BAR — Eng. de Dentro, tem boa moradia e tel., f. 3 000 sem comida, urgente. Pr. 18 mil, com 8. R. Silva Rabelo, 10, sala 209. — Méier, tel. 49-2992. Henrique.

BAR CAIPIRA c/ mor. e tel. em Ramos, f. 7 mil. Vende-se 20 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães, Praça das Nações, 322, sala 301.

BAR CAIPIRA caldo de cana, contrato nôvo, vendo, Rua Bento Ribeiro n.º 53 — Centro.

BAR MERCEARIA, na Penha. R. Montevidéu, 313, entre R. Cuba e Guatemala, c/1 gde. resid. de 3 qts., sala e dep. C/telef., gel., Kibon etc. Ver e tratar no local. Tel. 30-3468 c/Sr. Pedro.

BAR E CAFE'. Aluguel 50 contrato nôvo, casa grande e sortida, balcão frigorífico em aço. Faz boa féria. Vende-se 16 com 6. Facilita-se a entrada Av. Antenor Navarro, 640-C B. de Pina.

BAR — Cordovil — moradia — grande féria — vendo c/pequ. entrada. Inf. na loja de materiais de construção — R. Ferreira França, 52 — em frente ponto est. Cordovil — c/Carvalho.

BAR — Vende-se contrato 7 anos. Aluguel barato. Rua José Cristino n.º 3. São Cristovão.

BAR em Vila Isabel em baixo de edifício tem grande apartamento, contrato nôvo F. 6 500. vendo c/ 16 dos compradores — Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 304/5 c/ Sr. João ou Antônio.

BAR em Olaria inst. novas, contrato nôvo, horário comercial. F. 5 500 vendo c/ 13 dos compradores. Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 304/5 c/ Sr. João ou Antônio.

BAR CAIPIRA perto da praça do Carmo de esquina em baixo de edifício não dá refeições F. 9 500, vendo c/ 30 dos compradores, Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 304/5 c/ Sr. João ou Antônio.

BAR em Olaria tem uma boa residência e telefone. F. 7 mil, vendo c/ 13 dos compradores. Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 304/5. C/ Sr. João ou Antônio.

BAR em Vicente de Carvalho, horário comercial embaixo de edifício, não dá refeições. F. 15 mil, vendo c/ 45 dos compradores. Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 304/5 c/ Sr. João ou Antônio.

BAR CAIPIRA na Ilha do Governador, contrato faz na hora embaixo de edifício. F. 8 mil só em bebidas e salgadinhos, vendo c/ 12 dos compradores, bom negócio. O dono não pode trabalhar. Tratar Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 304/5 c/ Sr. João ou Antônio.

CAIPIRA próx. ao Méier F/7 — chopp e salg. tudo em pé vdo. 60 ent. 40% trat. R. Dias da Cruz 69 sala 311 c/Henriques. Creci 1409.

CAFE' E BAR — Vende-se em Senador Camará na Rua Alberico de Morais n.º 71-B. Tratar no local, motivo outro negócio.

CABELEIREIRO — Vende-se ou aceito sócio. Av. Brás de Pina 1045. Praça do Carmo.

CAIPIRA — Centro — Horário comercial — Chopp F. 9: vendo e empresto p/entrada — Tr. R. Alfândega, 111 s. 405 — Valéria.

CAIPIRA na Tijuca. Ponto comercial. Vende-se um c/boa copa e féria, não dá comida, contrato 5 anos direto ao comprador, alug. barato, por ser eu o dono da loja. Informações tel. 58-9406 de 12,30 às 13,30 e 5a.-feira dia todo ou 19 em diante — Correia.

CENTRO — Pensão — vendo junto Praça Quinze — moradia — entr. L.o — boa féria. Tr. R. Alfândega, 111 s. 405 c/Valéria.

CABELEIREIRO c/ freguesia, bem mont., capac. p/ 4 profiss. Vendo e facil. c/ NCr$ 2 500. Av. Copacabana, 1 072, ap. 502 — Telefone 36-1326.

CAFE' E BAR ROCHA — F. 9, cont. novo, alug. barato, instalações novas por apenas 15 mil de entrada emprestamos para ajuda da compra. Org. Cruz. R. Sen. Dantas, 117, 6.º s/ 616. Lopes e Vilela.

CAIPIRAS, bares, lanchonetes e armazens em Copacabana, Catete e Botafogo, Centro, S. Cristovão, Méier, Penha, Bonsucesso, Ramos, Olaria e todos os demais bairros da Zona Norte, Férias desde 4 a 40 mil, entradas a partir de 4. Muitos c/ ótimas moradias para casais. Empréstimos na hora em boas condições, para qualquer tipo de negócio, juro pequeno e sem prazo de pagamento. Tudo na Org. Cont. Cruzeiro, a maior organização em venda de casas comerciais. Av. 13 de Maio, 23, s/ 309 a 513, com Eduardo.

CAIPIRA, vende-se na Rua Dr. Garnier n. 112-A. Entrada pequena por não poder estar à frente do negócio. Tratar com o próprio no local.

CAIPIRA no Centro do Méier em baixo de edifício inst. novas f. 9 500 só em pé, vendo c/ 30 dos compradores, Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 304/5 c/ Sr. João ou Antônio.

CAFE E BAR — Vende-se por motivo de doença, loja grande serve para churrascaria ou padaria, contrato nôvo, ótimo ponto. Tel. 38-6414. Sr. Rodrigues.

CAFE' E BAR S. CRISTOVÃO c/ tel. f. 5 contr. nôvo alug. baixo com 10 dos compradores temos outras neste bairro com entradas facilitadas emprestamos na hora a juros de lei. Org. Cruz. Rua Sen. Dantas, 117, 6.º s/616 — LOPES E VILELA.

CASA DE MOVEIS e eletro-domésticos. Vendo ou passo c/ ou s/ estoque, c/ girau e. toldo 5,50m de frente, em plena Av. João Ribeiro. Inf. 29-1914.

CAFE' E BAR — Vendo na Rua Adriano, boa féria c/ moradia, contr. nôvo. Sinal 2 mil. Inf. Nunes — Trav. Etelvina, 2-F. Tel.: 30-6964 CRECI 751.

CENTRO — Lanchonete, vendo. R. Visc. Rio Branco, férias 18 000 novas e ótimas instalações, e outra na Av. Gomes Freire, férias 16 000 modernas instalações, ambas c/ vantagens extras. Tels.: ... 22-5751 e 42-0900. Creci 1399. Cavalcante.

CAFE E BAR — Méier, c/ moradia, f. 9 000, contr. nôvo com 15 dos compradores, temos outras casas neste bairro com entradas facilitadas e empréstimos a juros de lei. Org. Cruz. R. Senador Dantas, 117, 6.º s/ 616. Lopes e Vilela.

CAIPIRA, Lins c/ boa moradia f. 4 prédio nôvo, com 7 de entrada temos outras casas neste bairro com entradas facilitadas e juros de lei. Org. Cruz. R. Senador Dantas, 117, 6.º s/ 616, Lopes e Vilela.

ESCOLA DE MOTORISTA, Pronta — funcionar. Legalizada. Vendo ou alugo barato. Motivo doença. Tratar A. E. Laranjeiras n. 336 — 14 às 20 horas. Urgente — Macedo.

FARMACIAS — Drogarias, vendo Zona Sul, féria 65 milhões, outra ótimo ponto férias mensal 36 milhões, ponto para vender 3 milhões diários, muitas outras bem localizadas. Minervino especializado 14 às 17 hs. 22-8801. Av. R. Branco, 109 s/ 603.

IPANEMA — Visconde Pirajá, 462, Bar-Restaurante nôvo, vende-se tudo montado de bom gôsto, estilo inglês, contrato nôvo, aluguel barato, ótimo movimento, vende-se por causa de viagem. Telefone: 27-7415.

LANCHONETE — Botafogo, f. 5 contr. nôvo, horário curto inst. novas c/ 10 dos compradores temos outras casas neste bairro com entradas facilitadas e empréstimos a juros de lei. Org. Cruz. R. Senador Dantas, 117, 6.º s/ 616. Lopes e Vilela.

LANCHONETE — Inaugurada, 1 mês, uma jóia, féria inicial NCr$ 4 500, ponto grande movimento. Tratar Getúlio Moura, 1.353. Nilópolis, c/ Bahia.

LANCHONETE — Vilar dos Teles, fér. 7 000, só copa cont. nôvo alug. 120, vendo c/ 12 dos compradores, ajudo na compra Av. Nilo Peçanha, 410, s/ 101. Cakiar, Santos.

LOJA DE FERRAGENS em Olaria, de esq. ocupando 2 lojas, contr. nôvo. Vendo c/ 10 mil entr. Tr. R. Leopoldina Rêgo, 18, s/ 301.

LANCHONETE em Maria da Graça boa moradia féria 11 vende-se com 35 de entrada, tenho outra em Copacabana, féria 14, na Tijuca féria 15, na Penha féria 15, tenho outras mais em outros bairros, inf. Rua Mayrink Veiga 11 s. 603, Rodrigues.

LANCHONETE p. Méier, f. 4 mil, vende-se 6 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães, Praça das Nações, 322, s/ 301.

LANCHONETE no Riachuelo inst. novas de esquina. F. 15 mil. Vendo c/ 40 dos compradores. Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 304/5. C/ Sr. João ou Antônio.

LANCHONETE no Centro de Madureira não paga aluguel, Chopp Brahma. F. 11 mil entregue a empregados, vendo c/ 45 dos compradores. Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 304/5 c/ Sr. João ou Antônio.

LANCHONETE em Vila Isabel inst. de luxo, contrato nôvo, barato. F. 16 mil vendo c/ 45 dos compradores. Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 304/5 c/ Sr. João ou Antônio.

MATERIAIS de construção. Féria 50 a 60 milhões, estoque p/mais de 50 m. 2 caminhões, lucro livre 9. Vdo. portas adentro 80 c/ 25 ent. Saldo a comb. Livre e desemb., motivo temos duas ótimas. Chance, tratar R. Silvana n. 107 — Piedade — Salgado.

MERCEARIA — Vende-se contrato nôvo 5 anos, aluguel barato, muito boa féria, uma grande copa, vende muitas miudezas, grande oportunidade para casal ou 2 sócios, facilita-se o pagamento aceita-se títulos de outras casas, motivo ter duas casas. Rua da República, n.º 10 — Quintino.

MERCEARIA E QUITANDA, em Ramos c/ balcão frig. b/ estoque, boa féria, vendo c/ 4 mil entr. Trat. R. Leopoldina Rêgo, 18, s/ 301.

MERCEARIA E BAR — Vendo na Vila da Penha, moradia, féria 4, alug. 100. Contr. nôvo. Inf. Nunes, Trav. Etelvina, 2-F. Tel. 30-6964. CRECI 751.

MATERIAL p/ construção, Vende-se km. 21, da Rod. Amaral Peixoto. Prédio e estoque 5 000 de ent. e 500 mensal. Tel. 32-7541.

MERCEARIA — Vendo na Rua Livramento, boa copa, muito estoque, boas férias, muito barato, motivo viagem. Tels.: 22-8751 e 42-0900. Creci 1399. Cavalcante.

MERCEARIA quitanda, vendo cont. 5 anos, aluguel 30,00. R. Tapevi, 2 — Praça Carmo.

OFICINA — Especializada Volkswagen, vende-se Rua Ibiapina, 205, telefone: 30-2228. Capacidade 20 carros.

OFICINA — Vende-se de aparelhos elétricos domésticos, autorizado com clientela de cinco (5) anos. Rua Cardoso de Morais n.º 400 — Loja 25 ou pelo telefone 30-0948.

OFICINA MECANICA de concerto para Volkswagen, devidamente aparelhada, contrato nôvo 5 anos, loja em concreto, ótima localização, por não ser possível dar assistência. Vende e facilita. Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446.

OFICINA MECANICA — Vende-se com 400m2 de área útil e mais, pequena loja para acessórios, no melhor ponto da Rua Mariz e Barros. Rua Mariz e Barros n.º 92. Tel. 48-4856.

PADARIA e confeitaria, Botafogo f. 23 contr. nôvo, prédio de esq. com 50 dos compradores, temos outras com entradas facilitadas e empréstimos a juros de lei. Org. Cruz. R. Senador Dantas, 117, 6.º s/ 616, Lopes e Vilela.

COPACABANA — SOBRELOJA PARA PRONTA ENTREGA

Vende-se no melhor ponto da Av. Copacabana (quase esq. da Rua Santa Clara) do lado da sombra, magnífica sôbre-loja, luxuosamente decorada inclusive ar condicionado.

Preço: NCr$ 430.000,00

CIVIA

Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar) Tels.: * 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza CRECI 640). (P

VENDE-SE ou aluga-se a sala n.º 1 408 da Av. Pres. Vargas, 590, 14.º, Edifício Lisboa, 1a. locação, com escritura definitiva. — Preço 30 000,00 ou aluguel de NCr$ 350,00 mais taxas. Fiador ou depósito. Chaves com o porteiro e tratar pelo tel. 54-3669.

ZONA SUL

AVENIDA ATLANTICA — Loja 320 m2. Informa-se na Av. Erasmo Braga, 277, sala 102. Telefone 42-9961, Aguiar — CRECI 581.

LOJAS — BOTAFOGO — Rua Marquês de Abrantes, 178, de frente. Preço fixo. Em término de construção. Para qualquer ramo de negocio, ponto comercial. Sinal de 7 500,00 e mensalidades de 817,00. Veja ainda hoje no local à Rua Marquês de Abrantes, 178 das 9 às 21 horas inclusive aos domingos, ou na Av. Rio Branco, 156 s| 801. Telefone 52-7494 — 52-8774 — 32-3813 e 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

SOBRELOJA para pronta entrega — No melhor trecho da Av. Copacabana (quase esquina da Rua St. Clara), lado da sala, luxuosamente decorada inclusive ar condicionado. Preço NCr$ 430 000,00. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Telefones 32-6394; 32-8539 e 32-4830, das 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

1.º ANDAR COMERCIAL com 200 m2, para depósito ou div. em salas, etc. Entr. NCr$ 20 000 e o saldo facilit. Tel. 27-4472. Sr. José.

Construtores e Incorporadores

Vende-se ótimo terreno em Madureira, próximo ao Nôvo Viaduto, medindo 11x50. Imobiliária Delamare S.A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Telefone: 43-1753 — Edifício Delamare. CRECI 1482.

Km 22 da Pres. Dutra

Vende-se uma área com 152.000 m2, confrontando com a Pres. Dutra e Estrada Austin-Madureira. A citada área satisfaz a qualquer projeto junto ao BNH, pois a mesma tem um plano de construção, já aprovado pelo BNH.

Tratar pelo tel.: 46-1115 ou na Rua Eduardo Guinle, 55, Botafogo.

PADARIA — Vendo forno francês. Contrato 7 anos. Aluguel NCr$ 50,00. Av. Roberto Silveira, 680. Olinda em frente a Cancela.

PADARIA — Única no local, boa moradia, féria balcão NCr$ 9 000, facilito parte entrada. Tratar Getúlio Moura, 1 353, Nilópolis c/ Bahia.

POSTO DE GASOLINA, passa-se 1400 m2, o maior da Tijuca, 3 frentes, 200 000,00 à vista ou 240 000,00 financiado c/ 50% entrada, marcar hora, Telefone: 48-0386, Sr. Pinheiro.

PADARIA EM RAMOS, inst. novas, contr. 7 anos, ótima féria, vendo c/ 20 mil entr. Trat. R. Leopoldina Rêgo, 18, s/ 301.

PADARIA — Ótimo negócio, em Copacabana, féria 40 mensal só no balcão. Praça Floriano 55, gr. 301 (Cinelândia). Correia.

PENSÃO — Vendo na Rua da Alfândega, féria mensal, 10 000,00. Aluguel 120,00. Contrato 10 anos, com duas moradias. Ajuda na entrada. Tel.: 43-5027 ou 42-9875. Tomás.

POSTO DE GASOLINA com ótimo movimento de lubrificações em esquina preferência, contrato bom, férias convidativas, 4 bombas, grande pista, etc. por divergência de sócios, vende e ajuda, Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446.

PADARIAS e confeitarias, no centro com bons contratos, férias no balcão, na Tijuca muito bem instaladas e férias convidativas. — No Méier, em Cascadura, em Irajá, em Madureira, na Penha, em Olaria, Bonsucesso etc. Vendemos e ajudamos mais aos nossos bons amigos em bases as mais acessíveis. Antônio Queirós. Um símbolo há 30 anos no comércio. Pr. Vargas, 446.

PADARIAS — Temos no centro, Botafogo, Copacabana, Tijuca, Méier, Penha, Madureira, Jacarepaguá e outros bairros mais com férias de 8 até 70 mil. Inf. Rua Mayrink Veiga 11 s. 603, Rodrigues.

PADARIA MEIER F/16 só balc. forno francês cont. nov. ent. 60 Trat. R. Dias da Cruz, 69 sal. 311 c/Henriques. CRECI 1409.

POSTO DE GASOLINA, todo ou parte 1/2. Vende-se na Avenida Suburbana 4175 — 50 000,00 com entrada 22 000,00.

PADARIA em Ramos, f. rua e balcão 40 mil. Vende-se 60 mil, entrada. Ajuda-se na compra. Tratar — Magalhães, Praça das Nações, 322, sala 301.

POSTO DE GASOLINA próximo do centro. Faz 1 000 lubrs. Lt. 400 mil. Contrato nôvo. Localizado em ponto estratégico. Tr. condições pag. Org. Jorge Neito. R. Rosário 155 s/301.

POSTO SHELL — Gal. 25 a 30 mil lub. 90 tem lugar p. borracheiro e mecânico, cont. 5. Alug. 150. Vdo. 35 c/15 ent. ou 25 à vista. Tr. R. Silvana 107 — Piedade — Salgado.

PASSA-SE uma pensão por motivo de viagem. Travessa Rio Comprido n.º 12 — Tijuca.

PADARIA em Ramos, f. 12 mil. Vende-se 15 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães, Praça das Nações, 322, s/ 301.

PASSA-SE urgente por motivo de doença, loja de materiais de construção, ótimo ponto, com galpão, máquinas e [illegible] Aceito oferta. Tel.: CETEL 90-0687.

POSTO DE GASOLINA parte do Centro vendo com imóvel ou admito 1 ou 2 sócios. Não precisam ser do ramo; 4 boxes, muitas lub.; óleos enlat. mais 5 000; litr. acima 160 mil; fér. sup. a 55 000. Negócio p/ dobrar o capital em pouco tempo. Pr. muito barato e entr. a comb. em J. CASTANHEIRA & CIA. "Rei dos postos e garagens". R. Haddock Lôbo 75, sob. Auxílio técnico e financeiro — 48-9405.

QUITANDA c/ moradia em Ramos, f. 4 mil. Vende-se 6 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães, Praça das Nações, 322, s/ 301.

QUITANDA — Lins, bem no Centro, ótimo ponto c/moradia e tel. balcão fig. Vdo. c/prédio e terreno de 30 metros de fundo 35 c/15 ent. Tr. R. Silvana 107 — Piedade. Salgado.

RESTAURANTES — FENIX informa os melhores da GB — Est. do Rio. Rua Alvaro Alvim n. 21 — 7.º — Cinelândia, c/ Amaro Magalhães ou Martins.

RUA DO OUVIDOR, 31. Vendo bazar, perfumaria e papelaria. Detalhes P. C. Pôrto Imóveis. Conceição, 105, sl. 2 109. Telefones: 23-9586. CRECI 1325 e 332, 1a. e 10a. Reg.

VENDE-SE — Um ótimo armazém, de esquina, num magnífico ponto comercial. Rua Cajá c/ Jacy na Penha. Com geladeira comercial, telefone e moradia, 5 mil de entrada e resto a combinar. Tratar com Sr. Bezerra pelo tel: 30-2799.

VENDE-SE — Bar Lanchonete em Parada de Lucas, em frente a revista Manchete, bom movimento, instalações de primeira, urgente. Rua Cordovil, 377-A. Lucas.

VENDE-SE — Por motivo de doença, retirada do país, café e bar. R. da Conceição, 128. Tratar no local.

VENDE-SE motivo doença, bazar pequeno, 5 mil contrato 5 anos. Aluguel 35 mil. Entrada 3 mil. Rua Florença, 526-B. — Vista Alegre.

VENDE-SE uma quitanda e mercearia fazendo grande negócio, bom contrato ótimo local. Tratar com o Sr. Ignácio Fernandes, das 15 às 17 horas, Av. Braz de Pina, n.º 51 — Penha.

VENDE-SE um armazém c/ copa, tel., c/ boa moradia. Rua Emília Ribeiro, 96 em Bento Ribeiro ao lado da Estação.

VENDE-SE um bar e mercearia na Rua Henrique de Fonseca 198-A, São João Meriti 30 000,00, dois de entrada, bom contrato. Féria de 4 000,00.

VENDE-SE um bar contrato de 7 anos faltando 5 — Aluguel 50,00 cruzeiros novos, entrada 4 000. Tratar no local — Estrada Vig. Geral 1760. Sr. Fernando — Vig. Geral.

VENDE-SE uma ótima oficina. Rua Real Grandeza 450, Botafogo. Tel. 26-6982.

VENDO uma boutique, Ipanema — Tel. 36-2909.

UM BOM ANÚNCIO TEM QUE SER BEM ESCRITO

A primeira palavra do seu anúncio classificado é muito importante. É até impressa em maiúsculas, chamando logo a atenção dos interessados para a sua mensagem. Aconselhamos a escrever primeiro:

O bairro
nos anúncios de imóveis

A profissão
nos anúncios de emprêgo

A marca e o ano
nos anúncios de veículos

O objeto
nos anúncios de utilidades domésticas.

CLASSIFICADOS DO **JORNAL DO BRASIL**

INDUSTRIAS

FABRICA de Sorvetes modernamente instalada, grande progresso acentuado, bom contrato, loja em concreto, ponto terminal de ônibus, por não poder dar assistência devida. Vendo e facilito. Antônio Queirós, Pr. Vargas, 446, 2.º andar.

GALPÃO EM MADUREIRA próx. ao Mercado. Vendo área 1 170m2 incluindo 3 lojas vazias e garagem subterrânea p/15 carros. Tr. R. Rosário 155 s/301.

INDUSTRIA METALURGICA — Vende-se uma indústria em fase final de construção, com uma laminação para ferro redondo totalmente concluída, composta de 5 gaiolas e fôrno de soleira todo equipado, medindo 2,70m x 12,00m. Oficinas de manutenção compostas de várias máquinas, inclusive uma carpintaria e uma serralheria. Área total do terreno: 42 000m2; área de construção: 6 200m2. — Tôda construção existente encontra-se em estado de nôvo. Ligação para 1 000 kVA. Visitas no local na Estrada Austin-Madureira, 425 no km 22 da Rod. Pres. Dutra. Tratar pelo tel. 46-1115 ou na R. Eduardo Guinle, 55, Botafogo, GB. (B

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ACEITO sala p/ escritório ou troca de terreno (19x45), no Bairro de Água Santa (próx. Várzea Country Club), c/ 2 casas de qto. e sala. Inf. c/ Ary. Tel.: 34-6612.

AVENIDA Central — Vendo linda sala de frente p. Av. Rio Branco, esquina, finamente decorada, vista panorâmica para o mar com telefone, oportunidade única. Inf. 32-3594.

ATENÇÃO — Balas e doces. Tenho ótima loja para êste ramo ou outro em ponto espetacular. Vendo ou alugo. Rua Bento Ribeiro n.º 53, Centro.

ATENÇÃO — Magnífica sala nova, reformada, frente, banh. cór. Ed. Rex. Financiada. Tratar. 22-3487 ou 48-1967, Dr. Davi.

APARTAMENTO — C/ várias salas (ed. misto), vendo na Avenida Beira Mar, para sede de grande firma ou p/ residência. Marcar para ver e tratar com Fernandes, CRECI 400 na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, conj. 209, tel: 52-2899 (Ed. Sto. Angelo).

AUTOMÓVEIS — Loja em Botafogo, passo pronta para funcionar agência, com capacidade para 6 carros, podendo aumentar para 12 carros, com telefone e escritório montado, contrato de 5 anos. — Entrada NCr$ 15 000,00 — Saldo em NCr$ 1 000,00 — Tratar pelo tel. 58-7531.

CENTRO — Sala. Vendo urgente Av. Marechal Floriano n. 143 — sala 304. Tratar fone: 23-4165 — Sr. Contes no Largo de S. Francisco n. 26, sala 1 603.

CENTRO — Sobr. comercial, 5 anos cont. alug. 150 com 6 salas vazio. Passo preço ocasião. Ponto mag. qualquer ramos. Ver Leandro Martins, 3, esq. Acre.

CENTRO — A melhor aplicação financeira — Escritórios ou consultórios. Av. Passos, n. 122, esquina da Rua Marechal Floriano. Excelentes grupos de saleta, sala, banheiro privativo ou grupos de 2 e 3 salas. Apenas 6 unidades por andar. Tôdas de frente. EDIFICIO QUASE PRONTO. Informações no local até às 20 horas ou diretamente em nossos escritórios: Av. Rio Branco, 156 s| 801 (Ed. Av. Central). Tels.: 32-3813, 22-2793, 52-7494 e .. 52-8774. Julio Bogoricin — Creci 95.

CENTRO — Av. Franklin Roosevelt n. 39. Vendo a sala n. 708 c/ 30 m2. Base NCr$ 25 000 c/ 50%, saldo 10 meses mais juros Estudo propostas. Ver c/ Sr. Maia na Portaria. Tratar com Sydney. Tel. 45-1460.

CENTRO — Financio 10 anos sem entrada pela melhor oferta. Cobertura comercial vazia e mais 5 pavimentos área 1 272m2. Alugados, NCr$ 8 400,00 mensais, prazo 16 meses. Cartas com propostas para Luiz. Av. Bartolomeu Mitre n. 405 ap. 703. Pago comissão a corretores creci.

GRUPO DE SALAS — Compre entre 300 a 400 m2, do 16.º andar para cima, no trecho da Cinelandia até Presidente Vargas. Negocio rapido. Otimo cliente — 37-4807. Barreto. CRECI 127.

LOJA — Passo contrato nôvo de loja em frente ao Hospital dos Servidores. Aluguel barato. Inf. c/ Ary p/ tel. 34-6612.

SALAS — Fte. cada 400 m2, prédio luxo, Rua Quitanda. Pode ser vend. jta. ent. 50 pt. 20 meses a comb. p/ ver 23-1214 CRECI 644.

VENDE-SE na Av. Pres. Vargas n. 446, um grupo vazio, contr. 2 salas, sanit. e lavat. proprio aprox. 90 m2, area construida. — Tel. 22-2500.

VENDE-SE no Edifício Av. Central — Av. Rio Branco, 156, 19.º and. sala com 43,11m2. Ver e tratar com o Sr. Hugo no 20.º pavimento do mesmo edifício — Propostas por escrito, até quinta-feira, 15 do corrente.

ZONA NORTE

ATENÇÃO — Passa-se o contrato de loja e grande depósito no melhor ponto de Vaz Lôbo, Madureira. Serve para supermercado, trapiche, banco etc. Tratar na Rua Vaz Lobo n. 3.

A MELHOR localização da Tijuca. R. Barão Mesquita. Passo contrato nôvo de uma loja vazia. Serve p/ qualquer ramo. Veja e comprove. Trate c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, n.º 398-A — Tel. 34-0694. CRECI 986.

LOJAS — Av. Brasil. Pronta entrega. Vendemos lojas com sobrelojas em moderno edifício no melhor ponto da Av. Brasil. Lojas com 95 m2, para qualquer ramo. Preço total das lojas com as sobrelojas: NCr$ 44 000,00. Com sinal de apenas NCr$ .. 13 000,00 facilitados e saldo sem juros a combinar. Informações: no local: Av. Brasil, 12 467 (Ramos), diàriamente até as 20 horas ou em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, sala 801. Telefones: 52-7494, .. 52-8774, 32-3813 e .. 22-2793. JULIO BOGORICIN. Creci 95.

LOJA vazia, esquina, Conde Bonfim, 904, 3-A, área 58m nova, 20 mil entr., 20 em 1 ano. Ver c/ zelador. Inf. 32-3594.

VENDE-SE uma loja vazia bem espaçosa em frente à estação de Nilópolis. Infs. pelos telefones: 25-1427 ou 45-5085 com o prop.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

FAZENDA TERESOPOLIS — Vendo, linda fazenda com 200 alqueires geométricos, pasto para 500 rezes, estabulo, cocheiras, casa sede etc. Aceito troca por imóvel no Rio. Telefones 52-5318 — 47-9269.

PETROPOLIS — Estr. do Contôrno km 59,5. Vende-se sítio c/ 2 casas e balneário, 2 piscinas, garagem etc. Aceita-se como entrada carro ou ap. pequeno. Inf. Av. Erasmo Braga, 277 sl. 102. Tel. 42-9961, Aguiar. CRECI 581.

SITIO TERESOPOLIS — Vendo ou troco por imóvel no Rio, sítio de 30 alqueires, com linda casa e tôdas as instalações. Av. Rio Branco, 156, sala 936 — Telefone 42-1157.

VERANEIO

CABO FRIO — Sítio do Portinho, lto. "Casa Grande" no Canal vd. casa nova, 2 qts. sl. coz. 2 banhs. área cob. c/ tanque, gar. e mobiliada. Terr. 15x35. Infs. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. Creci n.º 82.

MARICA' — Praia. Vende-se os melhores lotes frente para o oceano e a lagoa de Maricá a partir de NCr$ 400,00 prestações de NCr$ 10,00. Infs. Eudes Imóveis. Av. Almirante Barroso, 72 s/305. Tel. 32-1477. Niterói aos domingos saída às 8:30 hs. Rua Coronel Gomes Machado, 82. Creci 870 e 279.

PONTA NEGRA — Particular. Vdo. lote próximo do mar e da lagoa. Inf. 32-3594.

DIVERSOS

ORGANIZAÇÃO ORLANDO MANFREDO — 48-0804 — CRECI 82 — Aceita para venda, vilas, edifícios aps. prédios, terr. Mesmo alugados. Também compra.

Loja e sobrado

Passa-se urgente grande loja com sobreloja e sobrado servindo para qualquer ramo, negócio de ocasião. Ver e tratar à Rua dos Andradas, 56 — Centro.

Plano Habitacional

Áreas — Guanabara — Est. Rio

Vendemos diversas áreas com diversas metragens, perto das Estradas Ferroviárias, em diversos locais — próprias para construção de casas para operários, de acôrdo com o Plano Habitacional. Imobiliária Delamare — Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Telefone: 43-1753 — CRECI n. 1 482.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE ap. 3 qtos. gde. sala, saleta, coz. banh. depend. compl. empr. Av. Gomes Freire, 559 ap. 502. Chaves port. Administradora "ALADIM" — 42-4707.

ALUGA-SE o ap. 603 da R. Taylor 39 c/sala e qt. sep., arm. emb., banh., coz., gde. varanda. NCr$ 300,00. Chaves c/porteiro. Tratar na AD. IMÓVEIS MASSET LTDA. R. Debret, 79 gr. 408. Tel. 42-1335 — 42-6728. CRECI 1131. — Lapa.

ALUGA-SE um quarto em ap. a 2 moças, com ou sem refeições. Tratar Rua do Resende, 21, ap. 902.

ALUGA-SE vaga p/ moça que trab. fora NCr$ 40,00. R. Santana, 77, ap. 1008-D — Silva.

ALUGO apartamento no Centro, com um mês adiantado. Não precisa fiador. Tratar Praça Tiradentes, 9, s 1 001.

ALUGO R. Azeredo Coutinho, 38, ap. 301, sala, dois quartos, cozinha, banheiro, área. Tel 56-3934 — NCr$ 300,00.

AVENIDA PRESID. VARGAS, 2007 ap. 1901 — Alugo com 3 quartos, sala, coz. banh. comp. Chaves p. favor Sr. Miguel portaria e tratar tel. 42-0337 — Dr. Rubens.

ALUGA-SE um quarto mobiliado, com direito a lavar e cozinhar. Rua Heitor Carrilho, 104. Estácio de Sá.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a um senhor de respeito. Rua do Resende, 21 ap. 608, Centro.

ALUGA-SE 1 ap. à Rua do Riachuelo, 32 ap. 411. Ver e tratar das 9 às 12 horas.

ALUGA-SE quarto e sala próprio para casal. E um quarto separado. Rua Mem de Sá Lacerda 566 (Estácio de Sá).

ALUGA-SE qt. mob. de frente p/ cavalheiro educado NCr$ 90,00. R. Senhor do Matosinhos n.º 321 sm. 201. Tel. 52-1648.

ALUGA-SE uma vaga moça trabalhe fora. Av. Gomes Freire 589, centro. Tel. 42-3844.

ALUGO por 200, mais taxas, ap. peq. na Av. Gomes Freire, 740 609. Chave port. Inf. ... 23-8783 — Henrique.

ALUGA-SE em casa de família grande quarto com direito a cozinhar. NCr$ 90,00. Aceita-se desconto em fôlha. R. do Monte, 59 sobrado, bairro Saúde.

ALUGO apto. 914, em ótimo Ed. R. Joaquim Silva, 60, Saleta, salão, banh., coz., pintado. NCr$ 230, Fiador. Ver c/ zel. Tratar Tel.: 45-1323.

ALUGA-SE quarto grande na R. Guilherme Marconi n. 67, apt. 204 — Fátima.

ALUGA-SE um qto. p/ senhor ou senhora que trab. no comércio, com banhos quentes. Único inq. R. do Resende, 113, c/ 8. NCr$ 120,00.

ALUGA-SE um quarto sem mobília a senhores. General Caldwell n. 230 — Centro. 70 mil.

ALUGA-SE quarto mobiliado a 1 casal em casa de família. Pode lavar e passar na Rua do Senado n. 279, sob.

ALUGA-SE — Apartamento Av. Pres. Vargas, 1 146 apto. 1 501. Aluguel 200,00. Chaves Sr. Vicente portaria. Tratar Dr. Raphael, tel: 22-6204.

ALUGO — 1 quarto p/ casal s/ filhos ou 2 rapazes c/ móvel ou sem. Preço 100 cruzeiros R. Senhor do Matosinho, 226, Estácio.

ALUGO quarto com móveis para uma ou 2 pessoas, ou casal. Praça Cruz Vermelha, 9, informações no apto. 11.

ALUGO 1 quarto a moça ou rapaz que trab. fora, Rua Tenente Possolo, 30 apto. 8.

ALUGA-SE um quarto em apartamento pequeno, a um casal ou uma moça que trabalhe fora com todos os direitos. Tratar pelo telefone 32-9934.

ALUGO 1 quarto mobiliado para uma senhora ou uma moça de respeito. Tel.: 42-7906. Rua do Rezende 21 ap. 409.

ALUGUE casas, apartamentos, no Centro, s/ depender de favor c/ apenas 1 mês de aluguel, pagos na assinatura do contrato. Resolva seu problema de moradia. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 009. — Tel. 22-9669.

ALUGA-SE Lapa 293 ap. 1322, conj., banh. e kit. NCr$ 200,00. Chaves portaria — Tratar 15/17h com Sr. Antonio. Av. Erasmo Braga 255 sala 502-C — 52-0115 ou 23-1289. Preferência depósito.

CENTRO — Aluga-se ap. sala, 2 quartos, coz. banheiro completo, área e tanque. R. do Propósito, 88. Chaves c/ porteiro.

CENTRO — Alugo R. Souza Neves, 30, ap. 203, saleta, sala, três quartos, cozinha, banheiro, área e varanda. Tratar 56-3934, NCr$ .. 350,00.

CENTRO — Aluga-se ap. 301, frente, saleta, sala, 2 qts., banh., cx., dep. de emp., área c/tanq., ent. serv. Ver Rua Senhor dos Passos, 135, com porteiro. Tratar Lowndes Sons. Presidente Vargas, 290. Tel. 23-9525 — CRECI 204.

CENTRO — Aluga-se ótimas vagas para rapazes com pensão ou sem pensão. Avenida Passos, 57 — Tel. 43-0316.

CENTRO — Alugo ap. quarto e sala separados, banh., coz. Rua Riachuelo, 217 — 608. Chaves porteiro. 32-1619 e 42-6905, Sinteco. 240 mais taxas.

CENTRO — Alugo ap. grande, pintura nova. R. do Pinto, 54, próx. Rua da América. Ver 14-17 hs.

CENTRO — Aluga-se apto. de sala e quarto separados, e dependências. Ver Rua Tadeu Kosciusko, 31, com Sr. Walter e tratar Rua México, 164, s/ 47.

CENTRO — Aluga-se quarto casal a senhor que trabalhe fora. Rua João Caetano n. 58 esq. Pres. Vargas.

CENTRO — Alugo um quarto grande independente. Rua Barão de São Félix, 220. Segundo andar ao lado da Central.

CENTRO — Sobrado. Alugo c/ 3 quartos, sala, cozinha, 2 áreas e instalações tipo apto., confortável. Aluguel 450,00, 2 meses em depósito da garantia. Rua Senhor do Matosinho. Tratar e chaves Rua do Resende, 21, ap. 602.

QUARTO GRANDE — Alugo excelente 150,00, c/ 2 meses de depósito, pode lavar e cozinhar. Rua André Cavalcanti, 145, sob.

QUARTO — Aluga-se pequeno, fundos, s/móveis, a senhora trabalhe fora. Av. Henrique Valadares n.º 35 ap. 303.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGAM-SE apartamentos e quartos, Hotel Bela Vista, 8 minutos Largo da Carioca, residencial e familiar, diárias com refeições ao alcance. Rua Mauá, 5 — Santa Teresa, Bonde Paula Matos na porta. Tel. 42-9346.

ALUGO vaga a rapaz solt. em apt. Tratar telefone: 37-5765 Sr. Silvio.

BENJAMIN CONSTANT n.º 115 — Aluga-se um quarto para casal ou duas moças entrada n.º 201.

FATIMA — Alugo 2 ótimas vagas a rapaz dist. ou senhor com roupa de cama, tel. aluguel .. 55,00. Trat. 52-0873.

GLORIA — Alugo o ap. 803 da Rua Benjamim Constant n. 34, com 3 quartos, sala, cozinha, 1 quarto e banheiro de empregada e dependencias. Ver no local c/ o porteiro. Tratar no Largo de São Francisco n. 26, sala 1 310, das 8 às 10 e das 16 às horas.

GLORIA — Rua Benjamim Constant, 135, ap. 314, quarto, sala separados, banheiro, cozinha, ... NCr$ 300,00. Ver com porteiro. Tratar Praça 15 Nov., 20, sala 610.

GLORIA — Alugo na Rua Benjamim Constant, 134 — 609, 2 qtos., sala, gde. coz., amplo banheiro, qto. e banh. de empregada, 2 áreas c/ tanque. Sinteco — Lindo. Chaves porteiro — 32-1619 e 42-6905. NCr$ 330,00 mais taxas. (Ocasião).

SANTA TERESA — Aluga-se vaga em quarto com direitos, pessoa que trabalhe fora. Tratar tel.: 56-5407 — D. Maria.

SANTA TERESA — Aluga-se boa casa na Rua Paulo de Azevedo n. 66. Ch. no 53. Tratar tel.: 52-7200 — Dr. José Inácio.

MOBILIADO, C/ TELEFONE — Aluga-se o ap. 401 da Av. Rui Barbosa 300, c/ salão, 2 qts., jardim inv., banh., coz., área com tanque, dep. empreg. NCr$ .. 777,60. Chaves c/ porteiro. Tratar na AD. IMOVEIS MASSET LTDA. — R. Debret n. 79, gr. 408. Tel. 42-1335, 42-6728, CRECI 1 131.

APARTAMENTO grande c/telefone e saleta, grande salão, 3 quartos etc. Rua Silveira Martins 116/702. Chaves com porteiro.

ALUGO confortável ap. 2 sls., 3 qts., 2 banheiros sociais em côr totalmente mobiliado à Rua Senador Vergueiro 228/406. Marcar visita telef. 46-4689.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado em casa de família, Rua Senador Vergueiro 218/714. Tel. 45-5876 — Flamengo.

ALUGA-SE ap. 504 Rua Andrade Pertence n.º 26, c/ 2 qts., sala, dep. compl. empreg., área serv. Inform. 43-4205.

ALUGA-SE um quarto e vagas — Santo Amaro, 118 — Catete.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado para 2 rapazes de respeito Rua Correia Dutra, 156 — Catete.

ALUGO quarto 2 moças com ref. casa família, únicas inquilinas. Rua Senador Vergueiro 218, apto. 410.

ALUGA-SE um quarto de frente a pessoas que trab. fora, e vagas a rapazes e moças. Rua Paissandu 264, c/ 2.

ALUGO apto. pequeno, mobiliado 3 meses ou mais. Tratar local na Rua Catete n. 90, ap. 410, das 10 às 13 horas.

ALUGO — Ótima vaga qto. de frente p/ môça q/ trabalhe fora c/ banho quente c/ roupa de cama café pela manhã, direito ao tel: 25-9533.

ALUGA-SE — Mobiliado, ap. frente, sala, 2 qts., coz. banh. áreas, dep. emp. Rua Conde Baependi, marcar visita. tel: 25-4333, NCr$ 600,00.

ALUGO conjug. Rua Almirante Tamandaré, 41, apto. 317. Chaves no 318. NCr$ 250,00 e taxas. Tratar Rua do Carmo 38, sl. 604 das 16 às 18 hs.

FLAMENGO — Alugo ap. mob., c/ telef., de qt. e sala sep. etc. temp. curta ou longa. Tr. tel.: 57-1264.

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de luxo completamente mobiliado, ar condicionado, de preferência para estrangeiros, um por andar, na Praia do Flamengo 172, 5.º andar. Atende diàriamente no horário das 14 às 18 horas.

PENSIONATO — Aluga-se vagas, quarto pequeno com ou sem refeições para moças ou senhoras que trab. fora. Rua Paissandu, 219.

PENSIONATO ARTUR BERNARDES exclusivo p/ moças que trabalham fora, c/ ou s/ refeições. Tel. 45-2449 — R. Artur Bernardes, 33.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE qt. casal desde 100,00 — Moça, 45,00, 3 meses dep. — Pode coz. Ladeira do Russel, 39, Flamengo.

ALUGA-SE o ap. 401 da Rua Paissandu n. 225, c/ sl. 2 qts., arm. emb., banh., coz., área com tanque, dep. empreg. Chaves c/ zeladora — NCr$ 318,40. Tratar na AD. IMOVEIS MASSET LTDA, R. Debret n. 79, gr. 408. — Tel. 42-1335, 42-6728. CRECI 1 131.

ALUGA-SE o ap. 714 da R. Silveira Martins n. 30, c/ sala, 2 qts., banheiro e cozinha. NCr$ 350,00. Chaves c/ porteiro. Tratar na AD. IMOVEIS MASSET LTDA. — R. Debret n. 79, gr. 408. Tel.: 42-1335 — 42-6728. CRECI 1 131.

CATETE — Alugo Rua Pedro Américo 406, ap. 401 (no larguinho), de frente, com 2 quartos, sala, coz., banh. compl., quarto e dep. empr., área c/ tanque. Local estacionar carro. Ver Sr. José na portaria e tratar Dr. Rubens, tel.: 42-0337.

PENSÃO FAMILIAR — Quarto para senhora ou pessoa de responsabilidade — Refeições roupa de cama e banhos quentes — Pensão Vitória, Rua Marquês de Abrantes n. 22. Tel. 45-1188.

QUARTO — Alugo ótimo, frente, c/ moveis, 1 ou 2 rapazes, trab. fora. 80 mil cada, 1 mês depósito. Correia Dutra 56, apto. 1 único.

QUARTO de frente, andar terreo, aluga-se, pode lavar e cozinhar, 110,00, depósito 2 meses. Rua Correa Dutra, 27. Catete.

QUARTO — Alugo, mobiliado p/ senhor ou 1 casal que trabalhe fora. R. Fernando Osório, 2 ap. 22, esq. Marquês Abrantes.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Aluga-se à Rua General Glicério, 486 ap. 103, 2 sls., 2 qts., demais dependências, com garagem. Chaves com porteiro. Imobiliária Internacional. Tel. 32-6737. Creci 351.

ALUGAM-SE quartos mobiliados, c/ colchão de molas, p/ casais e solteiros em Hotel fam. R. das Laranjeiras, 394.

ALUGA-SE — Ótimo ap. c/ sala, 3 qts., banh., coz., dep. emp. Rua Barão de Mesquita, 256, ap. 202. HARPARI — Inf. 23-6327 — CRECI 170.

ALUGAM-SE quartos com direito a lavar e cozinhar, à Rua Alice n.º 259.

LARANJEIRAS — Alugo apto. c/ salão, 3 qtos., NCr$ 800,00. Laranjeiras 325, apto. 503. Tratar Tel.: 36-3947.

VAGA — Para moças com direitos na Rua Laranjeiras n. 1 ap. 404.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO conjugado NCr$ 170,00 mais taxas. Praia de Botafogo, 356, ap. 646. Chaves na portaria. Tratar Rua da Assembléia n. 11, gr. 503/5.

ALUGO quartos, só das 14 às 17 horas, com Dina c/ direitos, 3 meses depósito. Rua Sorocaba, 662.

ALUGA-SE em ap. de sra. só um quarto a outra nas mesmas condições, que trabalhe fora — Dá-se refeições. Tel. 26-7183.

ALUGA-SE qt. de frente, mobil., varanda anexa. Direito banh., boxe, copa, coz., 2 pel. tel., p/ casal trab. fora. Tel.: 36-7425.

ALUGO quarto a môças com direito a cozinhar e lavar à Rua Capitão Salomão n.º 67 (Botafogo).

ALUGA-SE à Rua Maria Eugênia 30 ap. 201, apartamento c/ 3 quartos e 2 salas, mobiliado, c/ cozinha, banheiro e quarto de empregada c/banheiro, telefone, garagem p/combinar. Aluguel NCr$ 1 500. Tratar 26-1438.

ALUGO — Praia Botafogo, ap. bem mob., c/ tel., TV, frente, c/ 2 qts. e salas e deps., temp. curta ou longa. Tr. 57-1264.

ALUGA-SE uma vaga em Botafogo, em um apartamento com todos os direitos, NCr$ 100,00 a uma môça de responsabilidade. Tratar Av. Copacabana, 820, s/ 201.

ALUGA-SE 1 quarto p/ rapaz solteiro em casa de família. R. Capitão Salomão, 57, Botafogo.

ALUGO vaga rapaz trabalhe fora — Documentos e referências — Rua Voluntários da Pátria, 163-A c/ 3.

ALUGA-SE — Vaga para môça com refeições. Praia de Botafogo, 158 ap. 2, térreo. tel: 46-6738.

ALUGA-SE — Senhora de respeito divide seu apartamento na Praia de Botafogo com outra em iguais condições. Tratar pelo Telefone 26-1621 com Sra. Rosalina.

ALUGO apto. c/ salão, 3 qtos., Preço NCr$ 650,00. Rua Alvaro Borgerth 6, apto. 601. Chaves c/ porteiro. Tratar 26-7614 e .... 36-3947.

Agenda

EMPRÉSTIMOS — O IPEG paga hoje, das 11h 30m às 16h 30m, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 13323 a 13575. — Agência n.º 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 103002 a 103028. — Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 303339 a 303347. — Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 501443 a 501445. — Agência n.º 7 — Méier, código 20, pedidos 703113 a 703155.

PAGAMENTOS — As trinta e seis agências de depósitos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro creditarão hoje os pagamentos dos servidores públicos federais, das seguintes repartições: Tesouro Nacional; ativos — Ministério da Fazenda, Aposentados: Ministério da Viação — Livros: 4921 a 4930.

HOSPITAIS — Os Hospitais Volantes das Pioneiras sociais atendem, gratuitamente, até o dia 23, das 13 às 18 horas, nos locais seguintes: Rua Capitão Vicente (Escola 12); Lins de Vasconcelos: Rua Cesário Zama, esquina da Rua Vilela Tavares; Engenho Nôvo, Rua Assaré, próximo da Rua Barão do Bom Retiro; Rio Comprido, Morro do Querosene, Rua Campos da Paz, esquina da Rua Azevedo Lima; Largo do Machado, Serviço Odontológico, diàriamente das 19 às 22h30m.

AUDIOVISUAIS — A partir de hoje, a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Santa Úrsula estará realizando um curso de comunicação audiovisual, ministrado pelo Professor Roberto Guimarães. O curso terminará em outubro.

PARABÉNS — A Casa do Pará festeja dia 15 a adesão do Pará à Independência. Em sua sede, na Av. Franklin Roosevelt, 84, haverá solenidade, tendo como orador o Sr. Paulo Fender. A colônia paraense será homenageada com um programa artístico.

COMEMORAÇÃO — A Fundação Casa do Estudante do Brasil comemora hoje o seu 39.º aniversário de fundação. Haverá lançamento do livro **Temas Brasileiros**, entrega de certificados do curso sôbre a **Problemática da Amazônia** e uma exposição sôbre intercâmbio escolar nacional e internacional.

CONFERÊNCIAS — O médico Natan Bronstein falará sôbre **A História do Sionismo** às 21 horas de hoje, no Clube Monte Sinai, na Rua São Francisco Xavier. — A diretoria do Conservatório Brasileiro de Música promove a palestra **Introdução à Dança Contemporânea**, proferida e ilustrada por Alberto Ribas, hoje, às 17 horas, no auditório Lorenzo Fernández (Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar). — O General Milton Gonçalves, Secretário de Serviços Públicos da Guanabara, fala hoje, às 18 horas, sôbre **O Metrô do Rio de Janeiro**, no 25.º andar do Edifício Edison Passos. Amanhã, a vez será do engenheiro Marco Antônio Mastrobuono, diretor da Companhia do Metropolitano de São Paulo, que abordará o tema **Opções Fundamentais Referentes ao Metrô de São Paulo.**

FEIRA — As obras sociais localizadas na Região de Vila Isabel vão promover a III Feira da Primavera Infanto Juvenil, nos dias 31 de agôsto e 1.º de setembro, no Recanto dos Trovadores, antigo Jardim Zoológico, na Rua Visconde de Santa Isabel.

TEMPO — Previsão do tempo do Ministério da Marinha para a área do cabo de Santa Maria ao Cabo Frio, válida até às 12 horas de hoje: Céu meio encoberto. Vento fraco de sudoeste a este. Mar de pequenas vagas e sudoeste a este. Visibilidade boa. Temperatura estável.

MEDICINA — Assume dia 20, às 11h, a chefia do Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado o Dr. Paulo Pinheiro Barros, que exercia as funções de chefe de clínica. *** Será dia 15 a Sessão Semanal do Serviço de Cardiologia do Hospital de Clínicas da Faculdade de Ciências Médicas. *** Toma posse hoje, às 15 horas, o diretor do Centro de Pesquisas Luísa Gomes de Lemos, o professor Artur Campos da Paz Filho. *** O Instituto de Tisiologia e Pneumologia da Universidade do Rio de Janeiro.

DIDÁTICA — Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural (Av. Copacabana, 435), estão abertas as inscrições para um curso de Didática da Teoria Musical, sob a orientação da professôra Ester Sellar. Informações pelo telefone 37-2687.

BÔLSAS — O Ministério da Educação e Cultura, através da Coordenação Nacional de Bôlsas de Estudo e da Inspetoria Seccional de Niterói, está pagando as bôlsas federais, renovadas, no valor global, nas primeiras relações, de NCr$ 196 688,00.

DIRETORES — Na Casa de Freud (Av. Graça Aranha, 81), estão abertas as inscrições para o curso de aperfeiçoamento de diretores na direção de escolas. Informações pelo telefone 52-3599.

ESPERANTO — O Niterói Esperanto-Klubo iniciará ainda êste mês, um curso gratuito de esperanto, em 20 lições. Informações na Rua São Pedro, 96, onde podem ser feitas, também, as matrículas.

AGRONOMIA — A Sociedade Brasileira de Agronomia está promovendo cursos sôbre o **Sistema PERT/CPM para Planejamento, Avaliação, Revisão e Contrôle de Execução de Projetos**. Informações na Rua México, 31, 14.º andar.

MÚSICA — Em prosseguimento ao seu Curso de Ilustração Musical, apresentado na Escola de Música, a Rádio Ministério da Educação e Cultura programou hoje uma palestra da professôra Maria José Valente Tábuas, que discorrerá sôbre o tema **Edward Grieg — Expressão da Alma Norueguesa**. No dia 15, o Curso apresentará um recital de piano com a professôra Silvete Mendonça da Costa Freitas, e no dia 21 a professôra Henriqueta Rosa Fernandes Braga fará uma palestra sôbre **O Panorama Histórico da Escola de Música da UFRJ**, com a colaboração do Coral da UFRJ, Ester Naiberger (piano), Maria Teresa Peixoto (canto), Lidia Podorowis (acompanhadora) e **Diva Mendes Abalada** (regência do côro). Tôdas as aulas têm início às 17h 30m, na Escola de Música.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ARCA JACARANDÁ, mesa redonda c/ 6 cadeiras, sofá-cama espelho, console, mesa p/ sofá etc. Transp. grátis. Rua Paissandu, 139, ap. 101.

ATENÇÃO! SAN MARCOS está de volta espalhando novamente o pânico no mercado de móveis e estofados! Sistema de vendas único no Brasil! Tudo nôvo, tudo modêlo 1968! Não é carnet, não é consórcio, não é liquidação! É BARATO MESMO! Não adianta protestar nem dialogar, porque agora é pra arrasar. Espetaculares sofanetes c/ bandeiras, todos em Vulcaespuma, revestido em napa ou tecido, côres modernas, de 150,00 p/ 89,00. Moderno sofá-cama gigante, revest. em napa, tôdas as cores, de 169,00 por 99,00 — Maravilhosos grupos estofados em Vulcaespuma, na côr de sua preferência, de 490,00 por 260,00. Requintado conjunto estofado em Vulcaespuma, todo revestido em Vulcron, tôdas as côres, de 390, por 319,00. — Camas-reserva, dobrável, c/ colchão, de 68,00 por 42,90. — Colchões de espuma de 89,00 por 49,90. — Ainda centenas de outros artigos como dormitórios em fórmica, jacarandá ou caviúna, armários duplex, camas-beliche, camas marquesa, armários e conjuntos de fórmica e de aço, para copa-cozinha, mesinhas de centro, abajures, travesseiros, almofadas. Tudo da melhor qualidade para o confôrto e beleza do seu lar. MÓVEIS SAN MARCOS — Rua Sete de Setembro n. 207. Tel. 43-3664. Av. Presidente Vargas, 2 890. Tel. 43-6928.

ANTES DE MOBILIAR a casa ou ap., móveis de estilo, preços de fábrica. Colonial brasileiro, espanhol, holandês, etc., camas espa-...

OCASIÃO — V. luxuoso grupo estofado, Courvin, todo de espuma, s/ uso, 265 000 original, jôgo 3 mesinhas Oca de jacarandá, com tampo azulejo Colonial, 170 000. Espêlho c/ rica moldura dourada, 70 mil. Sofá-cama Courvin nôvo, 165 mil. Belo quadro a óleo 60 mil. — 56-2667 — Desocupar lugar.

ÓTIMOS armários duplex, em caviúna e marfim temos de 2, 4 e 5 portas de correr e uma sala moderna. Aristides Lobo n.º 129 R.C.

OPORTUNIDADE dormitório chippendale maciço marfim estado de nôvo um espetáculo completo para casal. Vendo pela 3.a parte do custo. Rua Haddock Lobo 370.

OCASIÃO — Vendem-se 1 jôgo de Napa, 1 guarda-vestidos, 1 mesa, 2 cad. Ronald Carvalho, 55 ap. 1104.

PAU MARFIM caviúna dormitório de casal por 180,00 e sala do mesmo estilo por 120,00. Rua Haddock Lobo 18.

PINTA-SE TUDO — Cal, sintético, duco, óleo. Orçamento sem compromisso. Tel.: 43-1072 Sr. Hélio.

RÚSTICO completo, bom estado, 150 e uma sala pau marfim, bar espelhado, 110, juntos ou separados. Av. Salvador de Sá, 184.

SOFÁ-CAMA casal duas poltronas em vulcouro, tudo NCr$ 155,00. Fábrica. Rua João Vicente, 1241. Bento Ribeiro, tôdas as côres.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica liquidação total sofá-cama partir 78,00 R. México 41 sala 604.

SALA colonial. Vende-se completa c/ bar espelhado toda trabalhada por preço barato. Rua Haddock Lobo 181.

SALA jacarandá vendo luxo 1 mês de uso custou 1 800,00 vendo urgente 600,00. Av. Ataulfo de Paiva 1235 apto. 301.

Super-Synteko Tel. 25-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o legítimo super-synteco com 5 anos de garantia, 4 camadas ou raspa-se p/ cêra. Atende-se inclusive aos domingos. Rua Estêves Júnior, 22/5.º and.

APLICADOR AUTORIZADO

Taqueamento?

Tels. 52-7312 e 52-7241

Executamos desenhos variados, inclusive parquet paulista. Preços módicos. Orçamentos s/ compromisso.

J. L. Representação e Construção Ltda. — R. Senador Dantas, 117, sala 1717.

PAPEL DE PAREDE

Show de Novidades no aniversário da "EDRON"

Camurça e estamparia de veludo

CATEGORIA DE EXPORTAÇÃO

Orçamento grátis

FÁBRICA: RUA DA UNIÃO, 18 - TEL. 23-2725

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão, conserta geladeiras; motor, automático, relé e gás. Serviço garantido. Tel. 25-8621, Sr. Franz.

ATENÇÃO — Muita atenção. Liquidamos 60 geladeiras desde 120,00. Marcas famosas, muito gelo. Rua da Relação, 55.

AR CONDICIONADO — Compro, vendo, conserto, troco e instalo com garantia. Tel. 37-3648. Moraes. Orçamento grátis.

BRASTEMP 11" mod. Imperador Estilinox, ótimo funcionamento. NCr$ 290,00. Bolívar 54 ap. 603.

CONSERTAMOS, PINTAMOS, REFORMAMOS — Ar condicionado, geladeira, bebedouros etc. Damos garantia — Refrigeração Cezilio — Telefone 52-4230.

COMPRO uma televisão usada modêlo 60 a 68 21 ou 23 polegadas mesmo com defeito até 200,00. Recados 30-0598 — Sr. João.

DISCOS — Beatnik vende saldos, compacto desde 1,50, longplay desde 3,00. Rua Voluntários da Pátria, 239, loja 1.

ESTEREOFÔNICA Grunfeld. Som nunca visto, um verdadeiro espetáculo, toda autom., vários alto-falantes. Custa na Casa Garson: 2 200. Vendo urgente, baratíssimo ao primeiro que chegar. Rua Taylor, 31, ap. 624. Glória.

FAMÍLIA de viagem vende TV Zenith 12" portátil, 550 mil, rádio-vitrola portátil de pilha 140 mil, rádio Sharp 2 faixas 80 mil. Tudo nôvo e na embalagem. N. B. das 16 às 20h. — 36-8737.

TELEVISÃO Teleking nova, V. 350 ou 1 Philco e regulador voltagem, gravador pilha, 120. Val. 300, rádio p/ vitrola, S. Caixa, p/ 50,00. Tel. 58-3264.

VENDO — Tocadisco americano, 200 mil. Prado Júnior, 135/910.

VENDO TV Standard Eletric 11", jóia, portátil, imagem perfeita em todos os canais. Rua do Catete, 40-A sobrado.

VENDO TV 23", novinha, pau marfim, imagem perfeita em todos os canais. Rua do Catete, 40-A, sobrado.

VENDO um transformador de tensão constante para TV NCr$ 50,00 Rua Doutor Gaugie-Lei 108 casa 4 Penha.

VENDO: Televisão 4 polegadas luz, pilha, bateria. Tel. 42-3031.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

Compro TV

mesmo parada

32-4511

PAULO

Televisão

Só vendemos funcionando nos 5 canais, a partir de NCr$ 180. Temos Philips, Philco, GE, Invictus de 17, 19, 21 e 23. Rua da Conceição, 111.

JÓIAS — RELÓGIOS

ATENÇÃO, senhores revendedores, Relógios de marcas famosas e de grande aceitação por preços inacreditáveis. Venham depressa. Rua México, 31, 12.º andar.

(JÓIAS — VENDO) (Rosa ouro) (Broche ouro fôlhas) (1 brilhante 5 rubis orientais e diamantes). televisão c. portaria ou tel. 22-8819 — Sr. Araújo.

OURO VELHO, compro platina e brilhante, cautela de jóias. Pago bem. Uruguai 265. Tel. 38-4007.

SEIS MOEDAS ouro, bras. e 102 pratas, Imp. e Rep. Custódia ouro 22k, ano 1820/30, raríssima, trusse ouro, porta-níqueis ouro, isqueiro moeda todo de ouro, medalhão ouro brilhs., Brasil Imp., brincos Brasil Colônia, vendo. — Buarque Macedo 32/601.

TABAQUEIRA de ouro. Vende-se tôda lavrada século 19. Av. Graça Aranha, 169-B. Álvaro Leitão. Tel. 42-3696.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

AMPLIADOR Pennant 6x6/35mm completo, c/objetiva e marginador, nôvo, sem uso. NCr$ 280,00 — 43-1365.

COMPRO Minolta SRT ou Pentax Spotmatic — preferência Minolta. Tel., 30-6532 Sr. Jacob.

MÁQUINAS fotográficas. Vendem-se 3 Rolleiflex NCr$ 400,00. Praktica NCr$ 400,00. Yashica-Mat NCr$ 300,00. Telefone 37-3724. Luís.

MICROSCÓPICOS — Zeis e outras marcas desde 400,00 vendo ou troco por outros objetos, inclusive carro acertando diferença. Ver R. Mal. Cantuária 122 — Tel. .... 46-9821.

MÁQUINA DE FILMAR Bolex "Rex" e acessórios. Estado de nôvo. NCr$ 2 000,00 à vista. Tel. 46-7976.

NCR$ 500,00, Polaroid 80, Flexaret, Macota 8 mm., filmar, urgente 27-9753.

Alguem lhe deve?

Promissórias, duplicatas, vales, cheques e tudo que represente valor. Cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Alcindo Guanabara, 24, s/ 1008, tel. ... 22-3689.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p/ um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s/ 703, Tel. 43-2312 ou 37-7335. SR. COELHO. Atendo a domicílio.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON

Compro por preço sem competidores. Avaliação também, do VALOR ARTÍSTICO de suas jóias. Não perca seu tempo. Atendo a domicílio.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor 169 — 3.º, sl. 301. Tel. 43-5233 — Sr. René.

A VISTA compro televisão com defeito, atendo na hora em qualquer bairro. Pago até 100,00 — 49-8515.

COMPRO televisão, radiovitrola, rádio, pago à vista mesmo com defeito. Tel. 28-9981. Sr. Pedro.

COMPRO televisão, qualquer marca e radiovitrola mesmo com defeito. Pago bem. Atendo rápido. Telefone 34-2855.

COMPRO — Televisão, radiovitrola, mesmo com defeito — Telefone 30-3320 — Araújo.

... e outras. Temos para todos os preços, a partir de NCr$ 130 — Leva uma antena de bonificação — Rua Mayrink Veiga n. 11 — sala 302.

TV GE 12" e Admiral 23" último tipo, novinhas de luxo, dou antena, vendo uma 395,00 — R. Dona Zulmira 118 c/9. Maracanã.

TELEVISÃO EMERSON 21" moderna, pé palito, ótima nos 5 canais. Barato. NCr$ 220,00. Bolívar 54 ap. 603.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos todos func. a partir de 150 mil, aproveite. Av. Gomes Freire 176, sala 902. Pça. Tiradentes.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

Televisão?

Precisamos fazer dinheiro — Temos que vender urgente 300 aparelhos de televisão até o fim do mês. Marcas: Philco, Telefunken, GE, Admiral, Artel, Colorado e outras, de 13, 16, 19 e 23 polegadas, portátil ou de mesa, com 50% a menos da tabela com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia. Cada TV acompanha uma antena grátis. Vendemos à vista ou bem financiada. Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento. Oferecemos NCr$ 250 pela sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora. Favor ver exposição e venda na "ESTRÊLA DE PRATA", na Av. Copacabana, 581, sala 211 — Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Ganhe grátis uma antena. Atenção: nosso lema é resolver seu problema. Só até o fim do mês. Também na loja filial Shopping-Center — Rua Siqueira Campos, 143, loja 75.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

ANTIGUIDADES Moedas 37-6153

Compram-se lustres, pratas, tapetes, objetos arte etc.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

A SUA casa(s/ap.) estão hipotecados? Em retrovenda? Mal alugado? Em inventário? Desejando dinheiro, procure-me hoje R. Carioca 53/1.º and. 42-8527 — 46-0855 até 18hrs.

ATENÇÃO — Dinheiro — Emprestamos em 48 horas sob hipotecas ou retrovendas de imóveis na GB. 5, 10, 15 a 200 mil. Tratar com o Sr. Gino — Tel. 45-1950.

ACIMA DE NCr$ 1 000,00, empresto sôbre garantia hipotecária de prédio e aps. Av. Pres. Vargas n. 290, h/ 918.

ATENÇÃO — Empresto com garantia de imóveis. Telefone sem constrangimento. Solução rápida. Máximo sigilo. Tel. 36-1954 — Marli.

ATENÇÃO — Dinheiro x Carro — Adianto hoje acima NCr$ 500,00 sob garantia seu carro. Rua 24 Maio, 604. Sr. Oliveira 61-9526. Também compro, vendo e troco.

ATENÇÃO — Pago retrovenda a vencer ou vencida. Não perca teu imóvel. Quer dinheiro? Traga escritura 22-3487 Dr. Davi.

ATENÇÃO compro dívidas vencidas: prom. dupl. cheques etc. Av. Rio Branco 156 s/ 1 211 — .... 22-3487 ou 43-1967 Dr. Davi.

ATÉ TRINTA MILHÕES empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 103. Tel. 57-0638, Olympio.

DINHEIRO X PROMISSÓRIAS — Ou recibos, compro vinculadas em vendas de imóveis na GB Rua da Conceição 105 s/ 505 23-9071.

DINHEIRO — Duplicatas, automóveis, imóveis (GB) ações etc. Em 10 mês, acima de 3 000,00 Tel. 45-4402. Até 14 horas.

DINHEIRO — Quer colocar com garantias reais hipoteca. Quer comprar vender sua propriedade. Procure S. BOSELLI, Corretor imóveis — Praça Pio X n.º 78, sala 1115. Das 8 1/2 às 11 e das 13 1/2 às 16 horas.

DINHEIRO — Está na gaveta de sua casa. Apanhe contas pagas de luz e leve na Av. Ministro Edgar Romero n. 64, sala 207 — Madureira. Compro GB e demais Estados do Brasil.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zona Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, sala 601/2. — Telefone 42-1854.

EMPRÉSTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 a 300 milhões c/ hip. ou retrov. Menores quantias c/ garantia de aluguéis. R. Alcindo Guanabara, 25, grupo 1 103. Tel. 42-5884.

FINANCISTA 5 a 250 milhões colocamos sob retrovenda ou hipotecas garantia 100%, juros antecipados. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n. 70, gr. 601/2 — Tel. 42-1854.

PARTICULAR empresta 12% sob hip. retro. z. sul Tijuca 50 a 200 milh. neg. direto, compro imóveis para rende 36-4369 — 22-0764.

Ao Senhor e a Senhora

Tem cautelas da Caixa Econômica, Ouro-Brilhante! Não venda! Receberá a mesma quantia se V. S. fizer retrovenda. Procure-nos pelo telefone: 56-0973 e, obrigado pela preferência.

COMPRA-SE telefone 43 para uso próprio, só de particular. Telefone 32-4107.

COMPRO 2 telefones para Copacabana tratar. Av. Pres. Vargas 590 s/ 1705 43-6994.

COMPRO — Telefone de manivela qualquer estação e da CETEL, pago em dinheiro qualquer dia. Tratar tel. 56-4171. Nanci.

COMPRO telefone de manivela — Qualquer estação e da CETEL — Pago em dinheiro qualquer dia. Tratar tel. 498 MH. Etelvina.

CETEL — Compro tel. da CETEL — Pago em dinheiro na residência. Qualquer linha, residencial e comercial. Tratar tel. 90-2266.

LIGADO ou transferência, compro a vista p/ 1 600 s/ intermediário. Sr. Santana, até 17 h. 23-9586.

NÃO COMPRE nem venda o seu telefone antes de consultar-me — Dou-lhe preço honesto, assistência e garantia. Sr. Wilson. Tel.: 26-2616.

TELEFONE NÃO É MAIS PROBLEMA — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso — Promovemos transações rápidas em tabelião mediante pagamento em dinheiro à vista com transferência imediata no nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Sr. Machado. R. Miguel Couto, 27-A, salas 601 e 602. Tels. 52-3321 e 52-7151.

TELEFONES — Vendo: 30, 52, 46, 37. Compro: 23, 43, 47, 27, 29, 49, 38, 58. Vendo, compro e troco qualquer estação. Chamar Bruno ou Silva, 42-1181.

TELEFONES — Vendo 29-38 pelos melhores preços. Compro 28, 48, 34, 54, 24, 45, 27, 47, pagando imediatamente à vista. Sr. Campos — 48-9753.

TELEFONE — Compro um da linha 37. Tratar c/ D. Luna. Tel. 23-2647.

TELEFONE — Compro um da linha 37 para meu uso. Tratar c/ D. Amelia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — Vendo um da linha 46 e da linha 48. Tratar com d. Amelia. Tel. 23-8910.

PRECISA-SE de sócio para bar e lanchonete. Rua Lobo Júnior 1374 Penha.

SÓCIO(A) p/ desenvolver escrit. corretagem imóveis admite-se c/ pequeno capital. Av. Erasmo Braga 227 s/ 1015. Parte tarde.

SÓCIO — Dá-se sociedade a pessoa c/ capital de NCr$ 30 000,00 que possa assumir parte ativa em grande empreendimento. Negócio de vulto e lucro imediato. Entrevista R. Anfilófio de Carvalho 29 grupo 416 Sr. João.

TÍTULO Motel Club Minas Gerais, vende-se moleza à vista 250,00. Tel. 48-2043.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo Jóquei, Iate, Jard. Guan., Touring, Tijuca, Quit. Fund. Compro Iate Clube e outros. Tel. 22-2491. Ari ou Brum.

VENDO — Leme Tênis, Touring, Itanhangá, M. M. Gerais, Hosp. Silvestre, Quitand. Fund. Vasco, América, P. P. Hotel, Nevada outros Av. Rio Bco. 156 s/ 2925 tel. 32-8215 Juanita.

Clubes Tel. 26-7642

Compro títulos do Iate, Jockey, Country, Caiçaras, Fluminense e Flamengo, proprietário. Pagamento na hora — L. GUERRA.

LEILÕES

MÁQUINAS para indústria de couros, Singer, Pfaff, máquina de 7 instrumentos com motor, máquina calcular Facit, plásticos, bôlsas, cofre e tudo o mais pertencente à massa falida de Norma Plásticos Couros Ltda., será vendido em leilão judicial pelo leiloeiro Alvaro Chaves hoje, terça-feira, 13 de agôsto de 1968, às 15 horas, no Depósito Público, na Rua Joaquim Palhares 197. Mais inf., das 9 às 12 horas pelo tel. 22-4382.

Telefones

PAGAMENTO NA HORA, SEM DESCONTO

Linhas	Pago
Linhas: 27/47	— Pago: 2.500,00
Linhas: 23/43	— Pago: 2.200,00
Linhas: 26/46 e 30	— Pago: 1.800,00
Linhas: 36/37/56/57	— Pago: 1.700,00

Basta trazer contas pagas, identidade e receber — WALDECK PINTO — Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

Ensino

ELEICAO NA ESCOLA DE COMUNICAÇAO — O diretor da Escola de Comunicação, professor José Carlos Lisboa, convoca os alunos matriculados nos seus cursos de graduação para a eleição do Diretório Acadêmico, a se realizar no dia 23 próximo, na sede da escola, à Praça da República, 22. As normas a serem seguidas para a eleição serão as seguintes: 1) poderão ser candidatos a membro do Diretório os alunos regularmente matriculados em séries ou disciplinas, não repetentes ou dependentes, e que tenham registrado na secretaria sua candidatura até o dia 20 de agôsto; 2) o processo eleitoral e a apuração serão acompanhados pelos professôres J. Simão Leal, Odilon Belém e Gilberto Lima, representantes da Congregação; cada aluno se identificará e aporá sua assinatura ao lado do seu nome que figura na lista fornecida pela secretaria; 4) o sigilo do voto e a inviolabilidade da urna serão garantidos; 5) o horário para a votação será de 8 às 12 horas; 6) a apuração da votação se realizará imediatamente após encerrado horário acima citado; 7) é assegurada a possibilidade de apresentação de recurso; 8) o exercício do voto é obrigatório a todo aluno regularmente matriculado, ficando sujeito à suspensão por 30 dias o que deixar de votar por motivo não justificável; 9) o aluno que ficar impedido de votar por motivo justo deverá apresentar ao diretor, por escrito e até 31 de agôsto, a justificativa indicando o motivo do impedimento.

CURSO SÔBRE FUNDO DE GARANTIA — Continuam abertas no IPET as matrículas para o Curso sôbre Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. O curso expõe todos os aspectos da matéria, de modo a dar uma idéia clara dos direitos e obrigações de empregadores e empregados, e de como preencher as guias de recolhimento das contribuições. As aulas são dadas por técnicos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, com demonstrações e documentações. Programas e demais informações na secretaria do IPET, à Avenida Presidente Vargas, 435, grupo 401, telefone 23-9148.

BRASILEIROS RECEBEM BÔLSAS-DE-ESTUDO — O Centro de Estudos Latino-Americanos da Universidade de Essex, na Inglaterra, recentemente criado, anunciou a concessão das suas primeiras bôlsas-de-estudo. No Brasil, foram beneficiados o Sr. Antônio Augusto da Costa, do Centro de Línguas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e Srta. Zilma da Silva Passos, da Universidade de Minas Gerais. As bôlsas dizem respeito ao ano acadêmico de 1968-69. O Centro Latino-Americano foi inaugurado no início do corrente ano graças a donativo de US$ 165 mil da Fundação Nuffield, com o objetivo de criar, ou fomentar, o intercâmbio de estudiosos latino-americanos e inglêses. Encontra-se no Rio o Sr. Artur J. Elison, professor de Engenharia Elétrica do Queen Mary College, de Londres, que, em centros de estudos e universidades brasileiras, fará uma série de palestras sôbre a sua especialidade. Na sua visita o professor Elison discorrerá sôbre um princípio relativamente nôvo de ensino da teoria das máquinas elétricas em nível universitário. O método tradicional dessas máquinas consistia, até bem pouco tempo, em estudá-las separadamente. Há 30 anos, o americano Gabriel Kron postulou a tese de que as máquinas elétricas constituem, sem exceção, as variações de uma máquina primitiva, que chamou de máquina elétrica generalizada. Usando o cálculo tensorial, Kron armou equações que se podem aplicar a tôdas elas, em tôdas as condições operacionais, quer em ação uniforme, quer variada, em ritmo regular ou oscilatório. As idéias de Kron, no entanto, pouca importância mereceram na ocasião. Em 1952, com a publicação do livro de W. J. Gibbs, **Tensors in Electrical Machine Theory**, a situação mudou. Na última década, a teoria da máquina generalizada passou a desempenhar importante papel no ensino, julgando certas escolas e universidades que a tese que lhe servia de base devia complementar o modo tradicional de abordar o assunto. Já outros estabelecimentos julgavam que devia substituir o método tradicional, tendo em vista fornecer um método de ensino mais rápido e fàcilmente compreensível. O professor J. Elison, um dos defensores desta última alternativa, segundo informou o **British News Service**, escreveu vários trabalhos sôbre o assunto, além de um livro, intitulado **Electro Mechanical Energy Conversion**. Além disso, construiu, em colaboração com a Associated Electrical Equipment, uma máquina elétrica generalizada e respectivo painel de contrôle, para fins didáticos. No Rio, o professor Elison pronunciou uma conferência há poucos dias na Escola de Engenharia da UFRJ.

As informações para esta coluna devem ser enviadas a Beatriz Bonfim, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar.

OPORTUNIDADES DIV.

CAIXA REGISTRADORA NATIONAL — 6 mil. R-5. Preço: 1 800,00 à vista. Tratar tel. 49-5218, Sr. Souza.

LANCHONETE — Vendo instalações — Dr. HUGO Telefone 37-8818.

REFRESQUEIRAS — Máquina de café, balcões e tudo referente a lanchonete — Vendo urgente por mudar de ramo. Dr. HUGO — Tel. 37-8818.

REPRESENTANTES ÓPTICA — Precisa-se para Praça Guanabara e Estado do Rio. Inútil apresentar-se se não tiver boa apresentação e prática. Tratar em S. Paulo, Rua Benjamim Constant n. 61, 1.º — Fone 37-7382.

VENDEM-SE diversas mesas e cadeiras de utilidade p/ bar e clubes, negócio de ocasião. Tratar e ver no local. Rua Barão de Mesquita, 639. Tel. 58-6256.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSOR p/pintura ar direto, 2 pistões com pistola nova sem uso, vendo barato R. Maxwell 15 c-9 — Maracanã.

COMPRESSORES de ar, motores monofásicos e trifásicos, pistolas para pintura e peças. Casa dos Compressores. Rua Beneditinos, 21 1.º, centro. Tel.: 23-5274.

MOINHO para minério: FELDSPATO e QUARTZO, compro — tratar pelo telefone 22-3807 — R. Quitanda 67 — 6.º, grupos 603/05 — 9 às 12 e 13h30m às 18 horas.

MOTORES — MÁQUINAS — Vendemos motores diesel, gás e elétricos, prensas, tornos, grupos geradores, soldas eletr., compressores e muitas outras máquinas. Rua Sacadura Cabral, 230. Tel. 23-5251 e 43-6107.

MÁQUINAS DE FABRICAR PREGOS, compramos tipo vira-brequim. Telefonar p/ Sr. Artur: .. 32-8338 ou 32-9064.

PRENSA viradeira — Compra-se prensa hidráulica ou mecânica, com capacidade até 1/4" x 3 m ou mais. Cartas para 011335, na portaria deste Jornal.

TESOURÃO — Guilhotina. Compra-se p/ corte de chapa até 1/4" capacidade 3 m ou mais de larg. Cartas c/ detalhes p/ 011336, na portaria deste Jornal.

VENDEMOS — 1 serra tico-tico, 1 serra de fita com volante de 30cm, 1 plaina para madeira, 1 trefiladeira para vergalhões a frio, 2 tambores rotativos para cromagem, 1 máquina injetora para plástico e 1 balancim, pela melhor oferta. Rua Luís Câmara, 760.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1º andar, com o Sr. Gilberto

Vende-se compressor

Motor Caterpilar D 13 000, compressor Wortington 360 pés cúbicos, 200 libras p/ 6 marteletes, pêso 5 500 kg, sôbre 4 rodas c/ pneus, estado de nôvo. NCr$ 40 000,00. Ver e tratar R. Carlos Seidl, 950 — fundos. Ten. Balbino.

Estruturas metálicas

Vendem-se aproximadamente 155 toneladas de cantoneiras furadas de 1.1/2" / 3/16" até 3" x 1/2", comprimentos de 1 a 8 metros, componentes de 47 estruturas metálicas de linha de transmissão, e próprias para galpões desmontáveis de campo, de obras, estruturas agrícolas etc. Proposta, em envelope fechado, sob referência "Estruturas Usadas", até 30 de agôsto para Av. Afonso Pena, 1 500, 11.º andar, fone 22-2122 — Belo Horizonte, MG. ICM por conta do comprador. (P

Seisa CB

CHAVES ELÉTRICAS, RELÉS

Pedidos e Consultas

22-4059 — 52-4989

Praça da República n.º 54

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MATERIAL DE CONSTR.

DEMOLIÇÃO: Vendo telhas francesas, portas, janelas, azulejos, assoalhos, caibros de ripa. Ver R. José Higino 387, das 8 às 11 horas.

CAL VIRGEM — Tons. 120,00 — Tijolos 20 x 20 — mil. 100,00 — Tijolos 20 x 30 — mil. 160,00 — Pedra britada — m3 — 19,00 — Areia lavada — m3 — 12,00 — Terra preta — m3 — 12,00 CIM. CAL MAT. DE CONST. Av. João Ribeiro n. 328. Tel. 29-6745 e 29-2834 — Entregamos em alta escala.

MATERIAIS — Para construções em geral. Louças sanitárias etc., em 4, 7 e 11 prestações ou à vista, com desconto — pôsto na obra. Tels.: 29-5097 e 49-1710 — Rua Adolfo Bergamini, 111/113.

PORTAS — Vendo hoje para desocupar lugar, 2 (duas) portas c/ caixão, envidraçadas, 2,50x1,40. Preço de ocasião: apenas NCr$ 100,00 pelas duas! Rua Paissandu, 48 ap. 14.

TIJOLOS furados 20x20, posto nas obras da Guanabara. Cerâmica 3 Rios, mil: 85,00. — Telefone 57-0145. Entregas rápidas.

TIJOLOS furados, multíssimo barato. Pedra, areia, ferro p/ direto da fonte. Rua Ibiapina, 141 — Penha. Tel. 30-3129. Sousa.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. — Grande facilidade de pagamento Ico Importação — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, calcular, mimeógrafos e arquivos de aço. Preço a partir de NCr$ 100,00. Rua Riachuelo, 373. Gr. 505.

MAQUINA de escrever portátil, outra de mesa Remington, ótimo estado, barato, motivo viagem. Tel. 30-1559.

MAQUINA escrever Mercedes de mesa, carro 38 cm, perfeito, excelente estado. NCr$ 150 — Telefone 57-0222.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE, Audit, Olivetti, National, 31 e 3 000 Burroughs, Ruf, Remington, um ano de garantia total 22-3793. Também compramos e financiamos.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9 sala 317.

REMINGTON semiportátil — Est. nova mesmo — 350 ou oferta: 43-8030. Chamar Wagner. R. Barão de Mesquita, 459 bl. 2, ap. 414, após 15,30.

VENDEM-SE moveis de escritório usados, inclusive cofre. Rua São Bento, 13, 4.º andar. T. 23-0023.

DIVERSOS

BALANÇA — Vendo uma de 300 kg, marca Cosmopolita, estado de nova, barato, Rua Santo Cristo, 277. 23-0041 — Carlos.

COFRE — Vendemos Internacional grande. Tratar Av. Nilo Peçanha, 12, 5.º, sala 504.

Compro tudo
Tel.: 58-4966

Piano, televisões, acordeons, máquinas de escrever, prataria, gravadores, vitrolas, geladeiras, máquina de costura, ventiladores.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AUTO-ESCOLA ATLANTICA menores preços, maior perfeição no ensino. Aulas em Volks, diurnas, not. e dom. Ap. Domic. Fone 37-6097.

ARTIGO 99 — Turmas em início, horário de 8 às 11 hs., 18,30 às 21 hs. Professôres especializados, matrículas abertas. Tratar na Av. Copacabana, 690/601.

CABELEIREIRO e Manicura. Ensina-se rápido método ultra moderno. Esc. oficializada. Ins. Grátis. R. Uruguai, 265. Tijuca.

ENSINA-SE piano e teoria musical. Luís Antonio. Tel. 49-1160.

ESCOLA de datilografia. Vendo por 3 mil ou troco por automóvel pequeno. Av. Senador Salgado Filho, 475 — Olinda.

ENSINA-SE Inglês para curso ginasial a domicílio. Fernando — 27-6454.

ENSINA-SE MANICURA — Curso completo de 1 e 4 meses. De terça a quinta-feira das 20 às 22 horas. Tratar só nestes dias. Vol. da Pátria, 354. D. Nadi.

FRANCÊS — INGLÊS sua casa, minha ou escrit. NCr$ 10 aula qualquer nível. Também sáb. dom. 22-4143.

INGLES (25,00 mens.). Se você quer realmente aprender inglês, matricule-se no Curso Squema e saiba que escolheu o melhor. — Início de novas turmas êste mês. Livros gratuitos. Rua Alvaro Alvim, 21/1310. Edif. Delta. — Cinelândia.

INGLES — Leciona-se para crianças principiantes. Tratar Avenida Atlântica, 3 170, ap. 32. Telefonar na parte da manhã. D. M. Luiza.

INGLES, ALEMÃO — Audiovisual 1-2 meses, profs. "nativos". Provas, Viagens, etc. Senador Dantas 117/935 — 52-9649 ou Copa.

INGLES — Aulas de recuperação para alunos de ginásio. Professor Osvaldo. Fone 36-3850.

OFEREÇO-ME p/ lecionar história p/ curso primário (entre Madureira e Cascadura) no horário noturno de 19,30 às 10,30. Salário a combinar. Cartas Rua Lima Drumond, 120, c/ 1, ZC 38 — Elisa.

PRECISA-SE professor de matemática. Tratar Rua Leopoldina Rêgo, 502. Olaria.

PROFESSOR (A) de português — Precisa-se para nível ginasial, c/ registro, para 3.ª e 5.ª-feiras, 8-12 horas. Tratar na Rua Acre, 83, 5.º andar.

PROFESSORA — Primária leciona em casa do aluno. Tel. 28-1781.

PROFESSOR de Inglês — Ensina-se inglês, ler, falar, escrever etc. Método prático. Tel. 38-0960.

PROFESSORA — Leciona primário e admissão. Crianças e adultos. Tel. 37-9942.

STUDIO MODERNINHO — Temos um método avançado para você solar música jovem na 1a. aula em guitarra ou violão — Telefone 36-4152.

VIOLÃO guit, canto, empostação, articulação, ritmo, curso prático em poucas semanas, aulas indv., 29-2759. Prof. Medeiros.

Artigo 99

GINASIAL EM 1 ANO COM E SEM BASE

Últimos dias de matrícula para novas turmas a iniciar em 12 de agôsto. Restam poucas vagas. Horário: 9 às 11, das 18,10 às 20 e das 20 às 22 horas.

Datilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

R. Uruguaiana, 114 e 116 — Tels. 52-8997 e 52-8899. (P

Programador IBM-1401

Curso em 3 meses c/ 2 aulas p/ semana. Pela manhã ou noite. S. Dantas, 117, 21.º and. s/ 2138.

TAQUIGRAFIA "P. P. Gonçalves"

Método adaptado aos principais idiomas. — Aprendizado em qualquer dia e hora, e turmas de aperfeiçoamento (todos os métodos) nas velocidades de 20 até 140 ppm.

Datilografia

Método "CTB"

Estamos relacionando candidatos às próximas turmas de **Português, Inglês, Rel. Públicas, Matemática, Contabilidade, Secretariado e Estenodactilografia.**

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia) — Tels. 52-2972 — 52-0618.

NCr$ 1.600,00

SÓ PARA VOCÊ QUE NUNCA VENDEU

— Curso de psicologia e vendas onde você estará apto em 72 horas.

— Clientes indicados.

Av. Presidente Antônio Carlos, 615, Gr. 802, das 8 às 12 horas — Miss Rose.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

TENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. R. da Alfândega, 111-A sala 202. Tel. 43-1945.

QUADRO a óleo de PANCETTI — 45/65cm marinha — Bahia 1952 — vendo dez mil cruzeiros novos — 28-1753 — inédito.

COLECIONADORES — Vendo espada, rabo de galo, florete, vienense ano 1600, sabres (ant). Av. Copacabana, 2 603 — 37-8960.

Quadros

Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. — Telefones: 52-9552 — 52-9534.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A. PIANOS NOVOS — 10 anos de garantia. Casa especializada, vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia 54 — Saens Pena.

A CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, apto. e armário, a longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor n. 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

A CASA MOTTA, Pianos Essenfelder, Welmar, longo prazo — Atende também sábado e domingo, 2 de Dezembro, 112, Catete.

A DINHEIRO compro 1 piano de qualquer marca, embora precise consertos, pago e resolvo na hora — Tel. qualquer hora 36-3652.

ATENÇÃO — À vista compro urgente direto um piano cauda ou armário. Pagamento e negócio rápido. Tel.: 45-1581.

ACORDEÃO SII, 80 b., 7 r. sem uso. Vendo metade do custo. Vou viajar. R. Almirante Tamandaré, 41, ap. 1015. Flamengo. Não tem tel.

À VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje, rápido. Telefone 57-1596. Qualquer hora. Nôvo ou usado.

COMPRO UM PIANO — De qualquer marca ou preço mesmo precisando reparos. Solução rápida à vista. Tel. 45-1130.

COMPRO UM PIANO — Tenho urgência, mesmo precisando reparos. Pago bem e à vista — Telefone 57-8849.

CONSERTO ou compro piano velho e harmônio, mato cupim, lustro, afino e clareio teclado. Tels. 29-2248. Caixa e cepo.

PIANO INGLÊS de apto., novinho, maravilhosa sonoridade. Preço de ocasião e facilito. Rua das Laranjeiras, 143, loja M.

PIANO de estudo NCr$ 380, facilito e máq. de coser e bordar, NCr$ 48. José Bonifácio, 290, C. 4. Tel. 29-2248.

PIANO PLEYEL 1/4 de cauda, — Vende-se urgente. ótimo estado, ocasião. NCr$ 3,50. Tel. 45-1130. Rua das Laranjeiras, 143, loja M — Facilita-se pagamento.

PIANO INGLÊS. Cepo metal, bem conservado, boa sonoridade, vendo motivo viagem exterior. — NCr$ 1 500,00 — 34-0321.

PIANO de apartamento, vende-se um europeu, piano em estado de novo, instrumento para pessoa de fino gosto, pela metade do preço atual. Rua Sorocaba 277 — Entrar pela Voluntários 236.

VENDO piano Pleyel NCr$ 460, e máquina de lavar Brastemp... NCr$ 320,00. Tel. 30-5082.

VENDE-SE — Um Mustang, um contrabaixo, uma guitarra. Tratar na Rua Cometa n.º 56. Entrar pela Rua Ferraz. Tel. 29-9943 — Jorge.

VENDE-SE piano novo. — Telefones 23-0840 — 28-6274.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

PASTOR — Alemã, fêmea, 2 anos — Vende-se. Tel. 25-4227 — Catete, 85.

PASTOR ALEMÃO, filhote com 50 dias, manto negro, com pedigrée do BKC, vendo por 150,00. Marquês de Abrantes 107, ap. 1 208.

PORCOS — Vendo 8 porcas e um reprodutor Durok. Trata-se tel. .. 43-0655 — Soares.

VACAS LEITEIRAS e novilhas amojando vendo bem raçadas de holandês. Novas, sadias, vacinadas. Trata-se tel. 43-0655, Soares.

VENDEM-SE filhotes de Cocker Spaniel americano com Pedigree — Tel. 26-8462.

DIVERSOS

BUFFET — DOCES — SALGADOS

FORNEÇO refeições a domicílios. Tratar pelo telefone: 36-6238. D. Estela.

DIVERSOS

FABRICA MOVEIS ESTOFADOS ETC. Aceito mercadoria em troca de terrenos em Caxias, localizados à Av. Washington Luís, Variante Rio—Petrópolis, sendo um de frente. Procurar Sr. Moysés. Tel. 48-4867.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

EMPRÊSA BRASILEIRA DE EMPREENDIMENTOS LTDA., firma estabelecida nesta cidade, à Estrada da Água Grande, 972-D, declara ter sido extraviado o seu cartão de inscrição do FRRI n. 099.666-02.

Fundo de Assistência Social do Govêrno do Estado de São Paulo

EDITAL

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N.º 3/68

Acha-se aberta a concorrência administrativa acima, que trata da venda de um barco de pesca, de construção metálica, convés de madeira, tipo "Trawler", com comprimento total de 18,50 metros, bôca de 5 metros, calado a ré 2,25 metros, pontal 2,50 metros, motor diesel de 120 HP e acessórios. Mais esclarecimentos podem ser prestados no Escritório do Govêrno do Estado de São Paulo, à Av. Graça Aranha n.º 182, 10.º andar, das 11 às 18 horas, com o senhor Alvaro João Vieira. O barco se encontra nos estaleiros da FERCA, à Rua Carlos Seidl, 846, onde poderá ser visto.

Guanabara, 8 de agôsto de 1968.

(a.) **José Coimbra de Macedo Filho**
p/Adm. do FAS.

Policlínica Geral do Rio de Janeiro

Convocação de Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os Senhores Sócios desta Instituição para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 17 de agôsto de 1968, às 11 horas da manhã, na sua sede à Avenida Nilo Peçanha, 38, 10.º andar, para tratar dos seguintes assuntos: a) Eleição para os cargos de 1.º Vice-Presidente, 2.º Vice-Presidente, Secretário Geral, 1.º Secretário e Diretor Superintendente; b) Aprovação de Sócios Benfeitores.

No caso de não haver número para deliberação, fica desde já determinada a segunda convocação para dia 22 e a terceira para dia 27 de agôsto no mesmo local e hora.

Policlínica Geral do Rio de Janeiro
a) **Dr. Caldas Brito**
Diretor Presidente

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10 136
Largo de Cascadura
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

Ministério da Aeronáutica

COMANDO DE TRANSPORTE AÉREO
GRUPO DE SUPRIMENTO E MANUTENÇÃO

TOMADA DE PREÇOS N.º 01/68
ALIENAÇÃO DE MATERIAIS INSERVÍVEIS

A Comissão de Alienação, do Grupo de Suprimento e Manutenção do COMTA, faz saber aos interessados que está realizando a Tomada de Preços n.º 01/68, para alienação de materiais inservíveis à Fôrça Aérea Brasileira, composto em lotes de alumínio, ferro, pneus e borracha, que poderão ser examinados no Esquadrão de Suprimento daquela Unidade, situada na Rua Alfredo Rocha 495 — PONTA DO GALEÃO — Ilha do Governador, no horário de 08:00 às 16:00 horas, exceto aos sábados e domingos.

O Edital encontra-se à disposição dos interessados no Esquadrão de Intendência, no endereço acima, devendo os licitantes apresentarem suas propostas até as 13:00 horas do dia 27 de agôsto de 1968, juntamente com o pedido de inscrição, cujas condições encontram-se estipuladas no referido edital.

Rio de Janeiro, 12 de agôsto de 1968

a) **Carlos Octaviano da Silveira**
Cap. I Aer. - Presidente da Comissão de Alienação

Papelaria Tinoco Ltda.

Sociedade comercial estabelecida na Rua da Quitanda n.º 161, loja e sob., com comércio de papelaria e tipografia, vem declarar, para todos os efeitos legais, que se acha extraviado o EMPENHO N.º 93, de 17-4-1968, emitido pelo Departamento de Intendência, do Palácio Guanabara.

Rio de Janeiro, 7 de agôsto de 1968.

(a.) **Nelson Carvalho Ladeira** — Sócio.
PAPELARIA TINOCO LTDA.

Quartel de Marinheiros

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ORALDE BRUNO IBARRA, 3.º-SG-PA n.º .. 51.3915.4, Militar agregado da Marinha de Guerra, está intimado a comparecer ao Quartel de Marinheiros, sito à Avenida Brasil 10 946, dia 14 de agôsto do corrente ano, para ali ser interrogado em Conselho de Disciplina a que responde.

Rio de Janeiro, 2 de agôsto de 1968.

a) **José Jacintho da Silva**
Segundo-Tenente (AM)

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Procura-se môça para casa de fino trato e pede-se não se apresentar sem documentos ou referências. Ordenado: NCr$ 120,00. Tratar Rua Professor Avezedo Marques, 36 — Leblon, perto de Visc. Albuquerque.

ARRUMADEIRA — Preciso que limpe a casa e passe tôda roupa da casa. Entra às 8 horas e sai às 17 horas. Pago 100,00. Rua Samuel Morse n. 12, ap. 601 — Flamengo. É uma travessa da Av. Osvaldo Cruz.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma que dê referências e durma no emprêgo. Ordenado NCr$ 100,00. Tratar à Rua Bulhões de Carvalho, 245 ap. 1002 — Copacabana.

AGENCIA SENADOR — Precisam-se arrumadeira, copeiras, babás. Ótimos ordenados. Rua Senador Dantas n.º 39, sala 205.

ARRUMADEIRA — Precisa-se jovem e honesta. Rua Esteves Júnior n. 62 ap. 102, Pça. São Salvador, Laranjeiras.

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU oferece ótimas empr. domésticas, efetivas, diaristas, faxineiras — Tels. 57-0632 ou 57-7106.

ARRUMADEIRA — Preciso c/ prática, sólidas refs. Doc. p/ casa de casal em Sta. Teresa. Dorme no empr. 100,00. Fone 45-4508.

BABA — Precisa-se, brasileira ou portuguêsa, com informações, para uma criança de 2 anos. Paga-se muito bem. Rua Constante Ramos, 67, ap. 601. Tel. 57-6907.

BABA — Precisa-se com prática e referências, Barão de Jaguaribe, 270. Tel. 27-7526.

BABA, p/ menina 1 ano, que ajude a arrumar, saudável, boa aparência, paciente e limpa, referências mínimo 1 ano. Favor não se apresentar quem não tiver êsses requisitos. NCr$ 130,00. Inicial. D. Marilena. 56-0242 ou .. 47-0171.

BABA — Precisa-se com prática, na Rua Henrique Fleuss, 155 ap. 202. Tijuca. Até 150 mil.

BABA' — Governanta — Para meninas (4 a 6 anos) ambos no colegio. Só se apresentar com muita pratica e otimas referencias. Ordenado a combinar. Tratar à Rua Joaquim Nabuco, 271, apt. 101.

BREEMAN, diretor da maior e mais conceituada agência de empregos de New York, estará entrevistando candidatas no Hotel Glória, do dia 12 até o dia 17 de Agôsto. Tôdas as pessoas interessadas poderão comparecer, munidas de fotografias, passaporte tamanho, e de um curriculum, mencionando a experiência que possui em serviços caseiros.

BABÁ - GOVERNANTA — Casa de alto tratamento precisa pessoa competente com muita pratica e eficiência para cuidar de 2 crianças. Paga-se ótimo ordenado. Tratar Av. Vieira Souto 86, ap. n.º 303.

COPEIRA - ARRUMADEIRA — Casa de alto tratamento precisa com grande prática e eficiência. Excelente ordenado. Tratar Av. Vieira Souto 86, ap. 303.

COPEIRA portuguêsa, para casa de casal com 2 filhos. Exigem-se referências e carteira. Ordenado, NCr$ 150,00. Tratar à noite na Rua Paula Freitas, 90, ap. 201.

COPEIRO fachineiro. Precisa-se para casa de alto tratamento com prática e referencias e se fôr possível com carteira de motorista. Apresentar-se à R. Gustavo Sampaio, 639, ap. 701. Tel.: 57-3612.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referências. R. Barão de Jaguaribe, 192 — Ipanema.

EMPREGADA — Preciso para serviços de limpeza, que entenda de cozinha, dormir no emprêgo. Com documentos. Tratar na Rua Barão de Mesquita, 242. Praça Saens Pena.

EMPREGADA para todo o serviço de família estrangeira. Precisa-se — Bairro Lagoa-Humaitá. — Telef. 46-0179.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se, paga-se bem. Ver Trav. Andrade, 18, ap. 202.

EMPREGADA — Precisa-se na Praia de Botafogo, 58, ap. 21. Tratar das 9 às 12 horas.

EMPREGADA p/ todo serviço. — Precisa-se para família estrangeira de duas pessoas. Dorme no emprêgo. Exigem-se carteira e referências. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 122, ap. 10, 3.º andar. Copacabana. — Pôsto 2.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço casal com um filho. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tel. 27-2690. D. Ana Maria.

EMPREGADA — Precisa-se môça branca, p. peq. família, pref. portuguêsa. Só 6 dias p/ semana. Rua Senador Vergueiro, 238 ap. 314. Botafogo. Paga-se bem.

EMPREGADA c. prática e ref., não lava, não passa, não encera. NCr$ 100,00. Rua General Artigas, 325/309. Tel. 27-4340.

EMPREGADA — Preciso, para todo serviço, 4 pessoas. NCr$ 120,00, com muita prática e referências. Tel. 48-9564.

EMPREGADA mocinha só para arrumar 60,00 inicial. Av. Copacabana, 492 — 301.

EMPREGADA, mocinha, serviço casal. Xavier da Silveira, 97, ap. 502 Copa.

EMPREGADA — Precisa-se uma para todo o serviço de 3 pessoas. Ordenado NCr$ 100,00 — Rua Henrique de Novais n. 134 apto. 201. Botafogo.

HOMEM E FILHO precisa môça de aparência, livre, c/ ou s/ filho. Silva Baião, 15. Início R. Carmo Neto. Pça. XI. Só atendo de 15 às 20h.

MOÇA, maior, para arrumar e passar, referências, dorme no emprêgo. Rua Redentor, 353/302 Ipanema.

MOÇA — Precisa-se para serviço de arrumadeira e copeira que durma no emprêgo — Tratar fone: 36-7993. Sr. Vittório.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás, com documentos e boas referências. Telefone: 52-4604.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços de limpeza e arrumar cozinha, 14 a 16 anos, que durma no emprêgo. Tratar Rua Cônego Tobias n. 16.

PRECISA-SE de empregada maior môça menor e garoto p/ casa família. Tel. 25-0563.

PRECISA-SE de uma boa empregada de confiança para todo serviço. Paga-se bem. Exigem-se carteira e referencias. Favor telefonar para 36-0624.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de casal estrangeiro. Exigem-se referencias de empregos anteriores. Rua Miguel Lemos, 7, apto. 501, Copacabana.

PRECISA-SE de mocinha arrumadeira. Av. Ernani Cardoso, 395.

PRECISA-SE empregada em casa de família. Tratar no endereço, paga-se bem. Av. Atlântica, 2 350, ap. 602.

PRECISA-SE de empregada p/ todo serviço, que saiba cozinhar bem. Dorme no emprêgo. Pede-se referências. Av. Ataulfo de Paiva, 80 ap. 712.

PRECISA-SE de um copeiro ou copeira, para casa de alto tratamento, paga-se bem, que saiba servir à francesa. Pedem-se referências. Av. Vieira Souto, 86 ap. 301.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, menos lavar. Paga-se muito bem. Tel. 58-2625.

PRECISA-SE babá, portuguêsa, para dois meninos em idade escolar. Exige-se referências. Ordenado a combinar. Tratar na Rua Pompeu Loureiro n.º 32 ap. 1 004, bloco A — Copacabana.

PRECISA-SE arrumadeira, na Rua Cotinga, 77, Tijuca. NCr$ 70,00

PRECISA-SE de empregada para casal estrangeiro, para todo serviço, dormindo no emprêgo, com documentação. Salário 100,00. R. Barata Ribeiro, 587/802. Telefone 57-8369.

PRECISA-SE babá, cop.-arrumadeira, cozinheira. Av. Copacabana, 605 — 1203.

PRECISA-SE copeiros e copeiras, arrumadeiras de gabarito, casas de alto trato. Sal. 150 até 350 NCr$ novos. Rua das Marrecas, 38, 1.º andar.

PRECISA-SE de copeira arrumadeira, que dê referências, casa de alto tratamento. Ordenado inicial 120,00, na Av. Atlântica, 2 016 — 10.º andar.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço. Para família estrangeira. Dormindo no emprêgo. Referências de mais de 1 ano, e carteira. Tratar à Rua Haddock Lôbo, 379, ap. 701. Tijuca.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de um casal de tratamento. Exigem-se referências. — Ordenado a combinar. Tel.: .... 57-3748. Rua Otaviano Hudson, 28. Copacabana.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço, saiba cozinhar, casal com uma menina, na Rua Paissandu n. 179 — ap. 906. — Flamengo.

PRECISA-SE empregada para pequena família e que saiba cozinhar, Rua Araújo Pena, 37 ap. 101 fundos, Tijuca.

COZINHEIRAS

A UNIVERSAL SERVICE AGENCY — 36-8346, oferece p/ o Brasil e exterior domésticas de diferentes categorias, c/ docs. e refs.

AGENCIA RIZZO oferece cozinheiras, copeiros, babá portuguêsa e coz., faxineiros e diaristas. Telefone 52-5644.

ATENÇÃO COZINHEIRAS! — Temos ótimos pedidos. Sal. 350 cruzeiros novos. Rua das Marrecas, 38, 1.º andar.

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos cozinheiras, babás, cop.-arrumadeiras, Av. Copacabana, 605 — 1203. Tel. 37-9936.

ATENÇÃO — Domésticas 37-5533, Av. Copac., 610, s/lojas 205. Temos as melhores, diarista e efetivas, copeiras, arrum., cozinheiras, faxineiras (os), passadeiras. — Pessoal idôneo c/ documentos.

AMERICANO casal sem filho procura cozinheira e copeira, 120 e 100 mil. Rua Carioca, 55, ap. 401.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheira, cop.-arrumadeira, com docs. e refs. Tel. 32-0584 ou 32-5556 — Dona Conceição.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se cozinheira, ótimos ordenados. R. Senador Dantas 39, 2.º andar, sala 205.

ATE NCr$ 150,00 cozinheira trivial fino variado casa tratamento. Referencias ultimo emprego. Folgas a combinar. Rua Antonio Mendonça 72 ap. 202 Ipanema.

ATÉ 70 Mil — Quero ganhar para cozinha, fôrno-fogão. Sou Catarinense. Tenho 40 anos. Telefone 22-0576.

CASAL americano sem filhos precisa cozinheira e uma copeira à francêsa c/ docs. e refs. Av. Copacabana, 1085 ap. 604.

COZINHEIRA — Precisa-se só para cozinhar e que durma no emprêgo. Necessário referências. Ordenado NCr$ 120,00 mensais. — Tratar Av. Rui Barbosa, 870, ap. 901 — Tel. 25-5243.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para o trivial fino. Exige-se referências. Tratar na Rua Cupertino Durão, 48 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão. Paga-se bem. Paula Freitas, 44, ap. 302 — Tel.: 57-2735.

COZINHEIRA — Precisa-se para arrumar e cozinhar bem. Dormir no emprêgo. Paga-se bem. Rua Santa Clara, 289 ap. 403.

COZINHEIRA E COPEIRA — Precisa-se de duas com boa experiência para casa de tratamento. Praia do Flamengo, 144, ap. 501.

COZINHEIRA — Preciso com prática para pequena família. Pago NCr$ 90,00. Rua Senador Vergueiro, 154, ap. 1102. Flamengo. Tel. 45-7392.

COZINHEIRA — Cozinhar passar ex. ref. Tel. 37-2074.

COZINHEIRA forno e fogão. Demais serviços, casal paga 120,00. Exige-se referencias. R. Marquês de Abrantes, 100, ap. 1101.

COZINHEIRA TRIVIAL FINO — Paga-se bem. Jardim Botânico — Telefone 26-9279 — Exigem-se referencias.

COZINHEIRA — Casal de 3 pessoas. Paga-se bem. Rua Dr. Satamini n.º 160, ap. 401 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira que saiba cozinhar muito bem, que seja limpa e de boa aparência. Paga-se bem ordenado a combinar, que durma no emprego, para casal, que dê referencias, na Rua Paula Freitas n. 21, apto. 601.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem. Exigem-se carteira e referencias. — Tratar na Rua Codajás, 575, Leblon (próximo ao Canal Visconde de Albuquerque) das 9 às 11 horas.

COZINHEIRA — Ordenado NCr$ 120,00 — Precisa-se com pratica do trivial fino. Exigem-se referencias e que more no emprego. Tratar na Avenida Maracanã n. 1 322 — Tijuca (próximo à Rua Uruguai).

COZINHEIRA de forno e fogão, que lave alguma roupa miúda. Trabalhar em Copacabana, ótimo ordenado. Tel.: 56-6653, sòmente até o meio-dia. Depois ligar para 57-3136.

COZINHEIRA — Preciso para 2 pessoas trivial variado com ref., dormindo no emprego. Av. Copacabana, 1 380 — Tel.: 27-3524.

COZINHEIRA — Ofereço-me, sou de forno, fogão, tenho 45 anos. Dou ref. 9 anos. Tratar hoje — Tel.: 22-0576.

COZINHEIRA — Cozinhe bem — Durme no emprego. Pagam-se .. NCr$ 120,00 — Tel. 26-9569.. D. Lila.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de responsabilidade para trabalhar em casa de família de tratamento. Dorme no emprego. Exigem-se carteira e referências. Paga-se bem. Tratar na parte da manhã, ou à noite, à Rua Codajás, 323. Leblon (próximo ao Canal Visconde de Albuquerque).

COZINHEIRA — Trivial fino, pedem-se referências. Av. Atlântica, 3772 — 501. Tel. 27-4486. Ord. 120.

COZINHEIRA — Paga-se bem, também lava. Exigem-se referências. Rua Viuva Lacerda, 218. Humaitá. Tel. 46.9882.

COZINHEIRA — Preciso para cozinhar para casal e filho. Pago até NCr$ 120,00. Tratar Av. Rainha Elisabeth, 499 ap. 601.

COZINHEIRA — Preciso que saiba cozinhar, com referências e carteira para dormir no emprêgo. — Tratar depois das 20 hs. Conde de Bonfim, 491 — 405.

COZINHEIRA — Forno e fogão para casa de tratamento. Ord. 180,00. Rua Souza Lima, 178 ap. 101 — Copacabana.

COZINHEIRA — Trivial variado, dorme emprêgo, sabendo ler, trazer referências. Só cozinha, NCr$ 100,00. Rua Raimundo Correia, 10 ap. 601.

COZINHEIRA — Ap. pq. trivial variado, lavar, dorme emprêgo. Trazer referências, NCr$ 100,00. 226 Rua Laranjeiras ap. 702.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática e que durma no emprêgo. Rua Hilário de Gouveia, 87.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino. Tratar Av. Rui Barbosa, 20 ap. 201. Exige-se referências.

COZINHEIRA — Trivial fino. Paga-se muito bem. Bolivar, 87 401. Carteira e referências.

COZINHEIRA de 40/50 anos, precisa-se para casa de 2 pessoas, dormindo no emprêgo. Pede-se informações. Para trabalhar perto da Praça Saens Pena. Tratar na Rua Silva Teles, 31. Esta rua começa na Rua Barão de Mesquita, 488.

COZINHEIRA — Dormir no emprego. Pede-se referencias NCr$ 120,00. Rua Visconde de Pirajá 389/501.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial que cuide tambem da roupa. Paga-se bem a pessoa de responsabilidade. Visconde de Albuquerque 415 ap. 102 3.º andar fundos. Leblon. Tel. 47-9238.

COZINHEIRA — Peq. família durma no emprego bom ordenado Av. Rainha Elisabeth 758 ap. 501 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se que durma no emprego. Exigem-se referencias. Ord. até NCr$ 150 — Rua Santa Clara n. 18, apto. 302.

COZINHEIRA do trivial fino e variado, procura-se, 30 a 45 anos. Com referências recentes. Para pequena família estrangeira. Dormir no emprêgo. Pagam-se 180,00. Av. Copacabana, 252, ap. 201. — Tel. 37-4790.

COZINHEIRA — Precisa-se de pessoa competente e com referencias que seja educada e para lavar na maquina. Rua Montenegro, 21 apto. 101 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática. Paga-se bem. Tratar na Av. Vieira Souto, 402, ap. 102. Telefone 27-6764.

COZINHEIRA — Preciso, sabendo perfeito cozinhar, lavar, passar, para casal estrangeiro alto tratamento. Referências, muita prática, responsabilidade, boa aparência — Idade 20/40 anos. Rua República do Peru, 193, ap. 90. Ordenado NCr$ 200,00.

COZINHEIRA — Precisa-se, fôrno e fogão. É favor não se apresentar quem não preencher os requisitos exigidos — Ordenado NCr$ 150,00. Residência de fino trato. Tratar na Rua Caetano de Almeida, 86. Méier. (Esta rua é transversal à Rua Dias da Cruz).

COZINHEIRA — Preciso e ensino. Pago 100 mil. Cuida ap. um senhor só, Rua Carioca, 55 ap. 401.

COZINHEIRA que saiba fazer de tudo. Uso obrigatório uniforme. Que durma no emprêgo, NCr$ 120,00. Rua Dr. Satamini, 86.

COZINHEIRA — Tratar na Av. Afranio de Melo Franco, 42, ap. 501 — Leblon, NCr$ 90,00. Tel. 47-7479.

COZINHEIRA-ARRUMADEIRA para pequena família. Tratar Av. Rui Barbosa, 430, ap. 1 101.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino, Paga-se muito bem. Rua Constante Ramos, 67, ap. 601 — Tel. 57-6907.

COZINHEIRA — Precisa-se. Temporada. Excelente ordenado. Fone 56-4293.

COZINHEIRA E BABA' — Precisam-se categorizados, para trabalharem em Brasília. Barata Ribeiro, 283 ap. 903.

COZINHEIRA — Para cozinhar e arrumar, ap. J. Botânico, 6 pessoas. Exig. referências. 120,00. Tel. 26-4851.

COZINHEIRA — Todo serviço menos lavar. Carteira ou referências — Pago 130 cruzeiros. Av. Rainha Elizabeth n. 688 ap. 201.

COZINHEIRO OU COZINHEIRA — Forno fogão. Precisa-se. Rua Barão de Jaguaribe n. 232, Ipanema. Fone 27-9667. Paga-se bem. Pedem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Marquês de Abrantes, 115, ap. 203. Ord. 85,00. Exigem-se ref. Trivial variado. Dorme no emprêgo.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. Ordenado NCr$ ... 100,00. Rua Fernão de Amoedo n. 58 ap. 301. Ipanema.

DOMESTICAS — Melhore seu salário e condições de trabalho. Procure-nos agora. Rua Conde de Bonfim, 369, s/ 904.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar na maquina, que seja educada e com referencias — Rua Montenegro n. 21, apto. 101 — Ipanema.

EMPREGADA — Cozinhar e arrumar. Exigem-se referências e documentos, NCr$ 150,00, Jardim Botânico, 622 ap. 403, frente, 46-5362.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar. Dormir no emprêgo — 70,00. Pedem-se referências. Rua Professor Valadares, 204, Grajaú. Telefone: 38-8445.

EMPREGADA — NCr$ 200, preciso p. todo serv. casal e 1 menino, ou babá e 1 cozinh. 56-8346. Av. Copacabana, 1085 ap. 604.

EMPREGADA p/ cozinhar e arrumar p/ casal e 2 crianças na escola, não passa roupa. NCr$ 70,00. Rua das Laranjeiras, 42 ap. 402 c/ referências.

EMPREGADA — Uma senhora de idade para cozinhar trivial fino exclusivamente cozinha. Dorme emprêgo, só depois meio dia — 25-7438.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para cozinhar, arrumar para 2 pessoas (Casa Alemã), pedem-se referências, dorme no emprêgo. Rua Aurelino Portugal, 311. Telefone 48-7533, Rio Comprido. Apresentar-se entre 12 e 16 horas.

EMPREGADA — Precisa-se para 3 pessoas que tenha responsabilidade, que saiba fazer o trivial fino variado e outros serviços, dormir no emprêgo, pedem-se referências e carteira. Rua Pompeu Loureiro, 79, ap. 301 — Copacabana.

EMPREGADA espanhola, portuguêsa ou de S. Catarina, indispensável dormir no emprêgo e cozinhar muito bem. Excelente ordenado para quem satisfizer as condições. Rua Paulo Barreto, 31 ap. 301. Tel. 26-5938.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar. Precisa-se à Rua Pereira Siqueira, 93, casa 8 (esta rua começa na Rua S. Francisco Xavier, 115).

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, boas referências e documentos. Tel. 52-4604.

OFERECE uma cozinheira do trivial fino e variados para casal de alto tratamento, referências. Ordenado NCr$ 200,00, saídas todos os domingos. Tel.: ... 30-8527.

OFERECE-SE 2 cozinheiras filhas polonez, 36 e 40 anos. Ref. 8 anos. Forno ou trivial. — Tratar tel. 22-0576.

PRECISA-SE de empregada — Av. Epitácio Pessoa n. 138, ap. 3 — Cozinhar e arrumar.

PORTUGUESA — Precisa-se para cozinhar e lavar alguma roupa. Paga-se bem. Tratar tel. 27-1419.

PRECISA-SE de uma cozinheira c/ prática. Rua Carlos Seidl, 113 — Caju.

PRECISA-SE de cozinheira, casa de pequena família. Tratar Rua Redentor n. 52 — Ipanema.

PRECISO de cozinheira, uma sabendo lar, do trivial e outra também do trivial fino, para passar roupa simples. Tel. 27-3366.

PRECISA-SE de empregada, cozinhar e arrumar. Exigem-se referências. Paga-se bem. Rua Paula Freitas n. 44, ap. 602.

PRECISA-SE cozinheira com referencias, que durma no emprêgo, e um menino — Araújo Pena, 58, Tijuca.

PRECISA-SE cozinheira com muita prática, referências de 2 anos no mínimo. NCr$ 130,00. Tratar tel.: 45-1859.

PRECISA-SE cozinheira, trivial variado. Referências. Paga-se bem. Barão da Tôrre, 522. Ipanema. (B

PRECISA-SE de cozinheira para almoço e pequenos serviços na Rua Ronald de Carvalho, 147 — ap. 701. Copacabana.

PRECISA-SE de uma cozinheira, à Rua Ramiro Magalhães, 300. — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE cozinheira, lavadeira casa casal. Tratar Rua Sá Ferreira, 202, casa.

PRECISA-SE de cozinheira, Rua Haddock Lôbo, 100.

PRECISO de cozinheiras, cop.-arrums. com referencias e docms. Ord. de NCr$ 90 a 150 mil. R. Joaquim Silva n. 123 — Lapa.

PRECISA-SE empregada 18 a 29 anos, cozinhar trivial simples lavar p/ roupa miúda. Ordenado 80,00. Rua Otavio Correa, 444 — Urca, 26-8705.

PRECISA-SE senhora p/ cozinhar e passar responsavel e com informações. Ord. 90,00. R. Carlos Vasconcelos, 25. P. Saens Pena.

PRECISA-SE empregada maior 30 anos cozinhar, lavar, passar, senhora só. Exigem-se referências 120,00 cruzeiros. Rua Teixeira de Melo, 201. Ipanema.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA — Precisa-se lavar passar, cozinhar trivial simples. Voluntários da Pátria, 88 ap. 401.

EMPREGADA — Lavar, ajudar na cozinha e limpezas. Pedem-se referências, dormir no emprego — Tratar pelo Telefone 58-0951.

LAVADEIRA — Que durma no emprêgo. NCr$ 80,00, folga todos os sábados. Barão de Jaguaribe, 390 — Ipanema. Tel. 47-2701.

LAVADEIRA — PASSADEIRA 1a. classe para pequena família Zona Sul 3/4 dias por semana, 10 17 horas. Documentos e boas referencias. Telefone 47-7571.

PASSADEIRA — Precisa-se com prática de camisas armada e batida. Tratar Av. Passos, 67, 1.º.

PRECISA-SE passadeira com prática de lavanderia. Rua Ferreira Viana, 31.

PRECISA-SE senhora com prática e referências lavar, passar e limpezas de 2a. e 6a de 8 às 16 horas. NCr$ 80,00. Rua Diniz Cordeiro, 26. Transversal Real Grandeza.

PRECISA-SE de empregada, que saiba muito bem, lavar e cozinhar, para trabalhar em casa de fino trato. Exigem-se referências no mínimo de 1 ano. Ordenado NCr$ 120,00, para começar. End. Rua Conselheiro Lafayette, 32 ap. 904 — Copacabana.

TINTURARIA — Precisa-se de passador para máquina Hoffman — Rua Lins de Vasconcelos n.º 497.

TINTURARIA CELIA precisa passadeira competente. Rua Bispo, 139-C. Tel. 28-8423.

TINTURARIA — Precisa-se passador para máquina Hoffman. Avenida 28 de Setembro, 362. Tel. 38-0050.

TINTURARIA precisa lavador biscateiro — Rua Manuel Alves n. 8 esq. de Cap. Resende — Cachambi.

TINTURARIA — Precisa-se de ajudante de lavador na Rua Marquês de Abrantes n. 22.

TINTURARIA — Precisa passadeira de linho e vestidos c/ prática, R. Maris e Barros, 1 024.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE oferece-se para sra. doente ou idosa. Tenho referencias. Tel.: 37-7529.

CASAL — Ele vigia ele serviços domesticos, precisa-se para casa no Alto da Boa Vista, exigem-se referencias. Tratar Av. Rui Barbosa, 430, 1 101. Tel. 25-9759.

CASA de família precisa de 1 garôto com prática para limpeza e mandados. Referência e responsável. Tel. 36.3776. Pacheco Leão n.º 880.

CASEIROS — Casal de preferência estrangeiros, êle jardineiro, ela p/ cuidar de casa e cozinhar fins de semana. Permite-se c/ 1 parente (homem ou mulher) p/ ajudar. Casa de campo, Jacarepaguá. Entrevistas p/ tel.: 48-1924. Dona Joana.

CASAL p/ todo o serviço da casa de 3 quartos. Tel. 26-9569. D. Lila.

PRECISA-SE de um casal sem filho para tomar conta de um sítio em Magé. Tratar todos os dias das 17,00 às 19,00 hs. pelo Tel. 45-9845.

RAPAZ de 15 a 17 anos, forte, de bons costumes, para alguns serviços domésticos e atender um garoto em cadeira de rodas. Mora no emprego. Rua das Laranjeiras, 210, ap. 706.

SERVENTE — Precisa-se de uma copetente, para casa de família obrin. uso uniforme. Dorme no emprêgo. NCr$ 90,00. Rua Dr. Satamini, 86.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de rapaz. Tratar das 10 às 19 hs. Av. Afrânio de Mello Franco, 330, semana de têrça a domingo. Horário 8 às 17 hs. Sr. Wilton ou Estrêla.

AUXILIARES Escritório sem prática, môças e rapazes, mínimo 3.º ano, 2.º ciclo superior, n/ sistema salários 140/280,00. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

AUXILIAR DE ESCRITORIO (môça) c/ prática, ginásio, b/ aparência e boa dactil. Rua D. Pedro I, 7, gr. 107. — Tiradentes.

AUXILIAR de contador para escrita mecanizada Olivetti procura-se com prática môça ou rapaz, escrever dando curriculo e pretensões para Casa Pinto da Gama. Rua República do Libano, 13.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. Moças. Precisa-se c/ prática em contas-correntes e correspondências comerciais. Boa aparência. Paga-se bem. Tratar Av. Gomes Freire, 559, sobreloja, diàriamente com D. Ednyr.

AUXILIAR DE ESCRITORIO - Firma de produtos químicos e farmacêutico — precisa-se de senhor que tenha conhecimentos gerais de serviço de escritório. Tratar na Rua Joaquim Silva n. 11 — s/loja, de 8 às 11 horas.

ACADEMICO (A) de direito para auxiliar escritório de advocacia. Precisa-se. Horário integral — Tel.: 52-3859.

AUXILIARES (4) Escrit. base 300,00 sendo 2 conh. D. P. e 2 conh. Cont. Comparecer à Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar. — CLAM.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (homem ou senhora), meio expediente, procura-se, correspondente e redação própria, dactilógrafo perfeito, somente pessoa séria com bastante prática e referências. — Apresentar-se com documentos — Caju Retiro. Rua Carlos Seidl n.º 713. Rio.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se môça de aparência, datilógrafa. Rua Gonçalves Dias, 89, sala 205. Tratar após 18 horas.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se por 30 dias para substituição, dar férias do efetivo. Rua Ferreira Viana, 81 — Flamengo.

AUXILIAR CONTABILIDADE — Admite-se c/ prática, conhecendo bem crédito e cobrança. Dactilógrafo. Otimo salário, Av. 13 de Maio, 23, sls. 614/613.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se com prática de notas fiscais e dactilografia. Apresentar-se na Rua São Luís Gonzaga, 2 063, das 10 às 11 horas.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se para trabalhar em escritório comercial. Exigem-se boa aparencia, boa caligrafia e que seja boa dactilógrafa. Salário base NCr$ 220,00. Favor não se apresentar quem não preencher tais requisitos. — Mello Affonso & Cia. Ltda. — Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Copacabana.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Procura-se rapaz de 20 a 30 anos, dactilógrafo, firme em cálculos, com noções de contas correntes. Otimo salário. Procurar o Sr. Renato na Av. Pres. Vargas, 542 — Grupo 2 115.

AUXILIARES. 1 dat. eximio mínimo 200 toques máq. elétrica. 400,00 prática escrit. centro 3 J/S. Crist. e Boms. bons copistas fats. n. fiscais 200/280,00 1 cont. p. Lucas 350,00. Av. R. Branco, 151, s/loja s/ 09.

AUXILIAR escrit. Aux. pessoal. Aux. contab. c/ C.R.C. 400. Analista de balanço. Contador de custo. Datilógrafas (os). Chefe de cobrança. Av. Almte. Barroso n. 90, sl. 913.

AUXILIAR CONTABILIDADE, c/ técnico, 500. A. D. Pessoal. 450, Dat.(a) 400. Secretaria, 450. A. Cobrança, 400. Faturista, 400. Operador Burroughs, 400. 7 de Setembro, 63, 7.º, s/ 702.

ADMITE-SE môças/rapazes. Varias vagas. P/D. Pessoal. Dat. 250, 350. Dat.(as) 250 e 300. Dat.(as) prat. IPI, ICM, INPS e FG. s/ 250. Auxs. sec. créd. cob., dat.(as-os) 250 a 350. Dat.(as) p/ Z. Norte. 150. Dat. recep. 230. Môças c/ noc. cont. e fortes conhec. inglês. 600. Rap. correio. 350, rap. ansit. dep. pessoal. 500. Av. Pres. Vargas, 435 s/ 605.

AUXILIARES PRINCIPIANTES — Moças e rapazes s/ prat. venham conversar conosco e fazer um pequeno estágio de 2 meses e encaminharemos a bons empregos. Rua Dias da Cruz, 185, s/ 223 — Méier.

AUXILIAR. Rap. tesouraria. Dat. S/AC. Tec. Cont. Inic. 300 Moças Dat. 250 Demonstradoras externa. 300 P. Vargas, 542, s/ 413.

ITAMARATY 66, totalmente revisado. Vendo c| pequena entrada, saldo a combinar. Ver Mariz e Barros, 821.

JEEP, RURAL E PICK-UP WILLYS, 1968, 0 km. — Vende-se com pequena entrada e saldo a longo prazo. TANIA S.A., Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 36-1221 e 57-0113, de 2a. a 6a. de 8 às 22 horas.

JK 65 — Espetacular. Pintura e estof. novo com radio capas etc. 3 000, saldo em 24 meses — Rua Figueira de Melo, 283. Telefone: 48-1727.

JEEP 62 — Unico dono, vendo, motivo consorcio já emplacado 68, inclusive segura, 5 pneus novos. Preço 1 650. Rua Perseverança, 61-A — Est. Riachuelo. Tel. 61-9000.

JK 66 — Equipado, côr verde, Vendo. Tratar com Dr. Elias. Tel. 33-5166. O carro pode ser visto hoje até as 12 horas em minha residência. Na Rua Aureo, 40. Santa Teresa.

JEEP CANDANGO, 4, em ótimo estado geral, capota de aço. Vendo ou troco. Rua Barão de Mesquita, 125. Dia todo.

JEEP WILLYS 51 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. Telefone 61-5657.

JEEP WILLYS 64 — Vendo em ótimo estado de conservação, mecânica 100%, à vista 3 500,00. Rua da Estrêla n.º 31.

KOMBI 64/65. Excelente. Entrada desde 2 600 restante combinar. Aceito troca. R. Dr. Satamini, 172. B. Prazauto. Tel. ... 28-5500.

KARMANN-GHIA 1966, vermelha, 3.a série, superequipada, estado excepcional, vendo, troco, financio. Rua Jacequel, 75 — Maracanã.

KOMBI 63, em excelente est., super nôvo, a todo teste, à vista. Troco e fac. c/ 2 200 entr. e o saldo 24m. R. S. Fco. Xavier n. 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA — Vendo um 66 e outro 67, md. 68, com peq. entr. saldo juros bancários — Novos, bem equipados. ..... 48-7132. — Claudio.

KARMANN-GHIA 62 — Superequipado, muito conservado, a qualquer exame, a vista, troco e fac. c. 2 100 entr. saldo 24 m. Rua S. Fc. Xavier n. 342. Maracanã. — Tel. 28-6839.

KOMBI 59 — Luxo, máquina de 63, demais estado 100%. Vendo hoje à vista NCr$ 2 950,00. R. Padre Nóbrega 1 186. Cascadura.

KOMBI 68 — 0km, verde-cabira, modêlo Std. Vendo, troco, facilito até 24 meses. Aceito troca — Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 Reiguá.

KOMBIS a NCr$ 5,00 A HORA — Kombitur Transporte Ltda. temos novos c om motoristas para entregas p| mudanças, viagens e excursões. Barata Ribeiro, 364 — Telefone 57-9503.

KOMBI 64, maquina nova, tudo 100%. Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

KOMBI 1965 — Estado espetacular — Novinha. Entrada de 2 000, facilito o restante. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel.: 22-7036.

KARMANN-GHIA 62 — Excepcional equipado, sem batidas, vermelho vendo ent. 3 200,00 prestações NCr$ 320,00. Dr. Moraes. Rua S. Clemente, 169 — Telefone 46-9817.

KOMBI 63, stand. Vendo c/ ... 1 000 de entrada. Saldo p/ credito direto. Rua Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

KOMBI 66 e 65, ambos em estado, impecavel, unico dono. R. Siq. Campos, 244, T. 37-2141 e 56-3761.

KOMBI 65 e 66 de luxo — Vendo c/ entrada 1 500 saldo p/ credito direto. Rua Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

KARMANN-GHIA — Vendo c/ 2 500 de entrada. Saldo p/ credito direto. Rua Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

KOMBIS 62 e 61 — Otimo estado — Sinal 1 000 saldo 24 meses — Troco. Rua Alvaro Ramos 5 — Tel.: 46-0664.

KOMBI 66 — STD — Perfeito estado, único dono, peq. entrada, saldo até 24 meses c/ menos juros da praça. Troco por Sedan. Jarrão Automóveis. Rua São Clemente, 195-F. 26-8214.

KARMANN-GHIA 64 — Otimo estado, pequena entrada, saldo até 24 meses. Troco p/ Sedan ou Kombi — Jarrão Automóveis — Rua São Clemente 195-F. 26-8214.

KOMBI 1961, Stand, última série pintura, lataria e mecanica 100%. Ver Rua São Clemente, 92. Tel. 26-7191.

KOMBI 1962 Estend, última série ótimo estado geral, pode trazer mecanico. Ver Rua São Clemente, 92. Tel. 26-7191.

KOMBI 1966 — Radio franca e capa, vende-se ou troca por outra de menor valor. Ver Rua de Passagem 146 — Rogério.

KOMBI luxo 1962 c/ rádio, pneus novos, mec. 100%, 4 900. Garcia ou Oscar. 46-8667.

KOMBI 62. Em ótimo estado, mecanica especial, sujeita a qualquer prova. Fin. c| 1 300,00. Rua São Francisco Xavier, 189.

KARMANN-GHIA 64, em excelente estado, mecanica especial sujeita a qualquer teste. Fin. c| ... 1 800,00. R. S. Francisco Xavier n.º 189 até às 20 horas.

KARMANN-GHIA 66 — Superequip. Lindo est. de conservação, a tôda prova, à vista, troco e fac. c| 3 200 entr., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier n. 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI 64 — Estado de nova. Financiamos c| 1 500,00 de entrada e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon n. 539. Est. de S. Fco. Xavier.

KARMANN-GHIA 68 — Equip. c| 4 000 Km, para pronta entrega. à vista, troco e fac. c| 4 500 entr. saldo 24 meses. R. S. Fco. Xavier n. 342. — Maracanã. Tel. ... 28-6839.

KOMBI saida 62, luxo, part., 4 portas, equipada, lataria, pint., pneus, tudo 100%. N. B. máq. nova, urgente, 4 250 à vista. R. Dr. Padilha, 218, 29-4997.

KARMANN-GHIA 1964 vendo em ótimo estado p| 7 800,00 a vista. Posso financiar pequena parte. — Tel. 42-6699.

KARMANN-GHIA 1964 radio, otimo estado a qualquer prova, pode trazer mecânico, cinza-azulado opalescente, rodas, tala mustengue, pneus esturados, volante mustengue, vendo urgente, financio e legalizo. Rua Elizeu Visconti, 87 com Milton.

KOMBI 1966 de luxo, estado de nova, pouco uso, unico dono. Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 151.

KOMBI 63, em excelente estado, mecânica 100 por cento, sujeita a qualquer teste. Fin. com .... 1 300,00. Rua Gonzaga Bastos n. 20. Começa na Rua Barão de Mesquita, n. 380.

KOMBI 63 — 315,00 mensais, entrada a combinar. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

KOMBI 64 — 381,50 mensais, entrada a combinar. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

placada 68, com seguro, maquina nova. Rua Barata Ribeiro, 630. L. Decorações.

KOMBI 62 Standart, em otimo estado. Bom preço a vista. Rua Catumbi, 22.

KARMANN-GHIA 67 cor perola, unico dono, radio vitrola, etc. — Vendo, troco facilito. Telefone: 52-5934, Av. Mem de Sá, 173.

KOMBI 1963 Stander toda forrada e revisada 100 por cento. — Vendo fac. Rua Riachuelo, 388. Tel. 52-6772. Adelino.

KARMANN-GHIA 63, equipado, vendo, troco e facilito até 24 meses. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

KOMBI 62 — Luxo, o fino em automovel toda revisada, a qualquer prova, superequipado, vendo urgente, motivo viagem. Est. Intendente Magalhães, 24-A. — Campinho.

KOMBI 59, 62, 63 todas em ótimo estado. Av. Suburbana, 9991 A e B. Vendo troco facilito.

KOMBI 66 — 1 000 ent. saldo 24 meses. Av. Suburbana, 9991. C, D, E, F,. Cascadura.

KOMBI 66 e 59. — Av. Sta. Cruz, n.º 4 786. — Pôsto Tânia. Até às 19h.

KARMANN-GHIA 68, 0k, vermelho, forr. preta, concessionário Rio a faturar, c/ tôdas as garantias de fábrica. Troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

KOMBI 1963 — Ultima série, Rádio, faróis de milhas, cortinas, motor novo etc. empl. 68, seguro pago. Carro fino trato. Rua Gerson Ferreira, 30. Ramos. Esq. Av. Brasil. Dr. Rudinei a.

KOMBI, saida 62, Stand. part., 4 portas, único dono, emplacada e seg., lataria, pint., pneus tudo 100%. N. B. máq. suspensão e direção nove, urgente — 3 950 à vista. R. Dr. Padilha, 218, 29-4997.

KARMANN-GHIA 68. — pouco rodado, equip. Otaviano Hudson, 16, garagem. Inf. 37-7666.

KARMANN-GHIA 66 — Superequip. pns. b. b. OK, rádio teclas, c/ 2 auto-fal., etc. Excepcional. A vista, troco e fac. até 24 meses. Felipe Camarão, 138. 48-0962.

KOMBI 65, Standard, excepcional estado, tôda revisada. Carro de trato. NCr$ 1 600 e o saldo até 24 meses. Crédito direto — Rua Barão de Mesquita, 125.

KOMBI 65 — Luxo. Pérola e grenat. Otimo estado. Superequipada. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

KOMBI 61 — Ultima série, 6 portas, em estado de nova, caixa e motor revisados. Vendo a vista ou financio parte. Ver Av. Ataulfo de Paiva, 149 — Pôsto Shell, com Afonso.

KOMBI 65 e 66 — Entrada 1 000, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

KOMBI 65 e 66, luxo, todos revisados, em estado de novas, crédito direto 24 meses. Rua Barata Ribeiro n.º 99-A.

KARMANN-GHIA OU VW 67/68 — Compro, dou em pag. ótimo ap. nôvo, em Belo Horizonte. Financio saldo a longo prazo. Tel.: 32-9939.

KOMBI — Mod. 61, faturando .. 1 500 mensal, com pneus, pintura e motor novos, capas, calotas, cortinas, lanternas 62, licença paga. Troco ou vendo barato à vista ou facilito prestação 200 mensal. Rua Gen. Urquiza, 132/102. Leblon.

KOMBI 63 — Otimo estado, vendo urgente. Real Grandeza, 238-B. — 26-9992.

KOMBI 1962 — Azul-pérola, tôda reformada, estado de zero. Rua Jacequai, 75. Maracanã.

KARMANN-GHIA 67, todo revisado c| toca-fitas, pequena entrada, saldo longo prazo. Tânia S. A. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 36-1221 e 57-0113 de 2a. a 6a., de 8 às 21 horas.

KOMBI 61 NCr$ 1 000 de entrada otimo estado. Av. Suburbana n. 9991 C D — E F. Cascadura.

KOMBI 65 3.ª série, estado de nova e bonita, sem defeito, pouco rodada. Rua S. Luiz Gonzaga 341. Tel. 28-4177.

KOMBI 55 avariada. Vendo pela melhor oferta a vista ou dou de entrada por outra mais nova. Ver Rua Monsenhor Manuel Gomes, 104, com Sr. Eduardo.

KOMBI — Compro uma de carga. Pago NCr$ 1 000 de entrada mensal até NCr$ 300,00. Tel. 32-3803. André.

KOMBI 63 e 65. Financiamos em 24 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks zero km de graça. EMA AUTOMOVEIS. Rua Mariz e Barros, 1 107. Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Riachuelo, 136. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

KOMBI 62 otimo estado troco de preferencia carro americano urgente, Rua Desembargador Isidro 10 ap. 602. Tijuca.

KOMBIS — Entrega de enc. peq. mudanças passeios-excursões (GB e EST.) Rua Evaristo da Veiga, 119. Tel. 22-3148.

KOMBI 1966 — Urgente. Rua Haddock Lobo, 74. Alberto.

KOMBI 63 — Vendo urgente, excepcional conservação e funcionamento, negócio à vista. Preço a combinar. Sousa Lima, 48, ap. 406, com Lima.

KOMBI 60, 61, 64, 65 e 66. Luxo e Standard, revisadas c| seguro. Entrada 540,00 resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

KOMBI 64, tôda nova, superequipada, melhor oferta. R. Luiz Barbalho, 88, Rocha Miranda.

KARMANN-GHIA 64, duas côres, vende-se. Avenida Brás de Pina, 2017.

KOMBI STANDARD 68. 0km. A vista ou c|NCr$ 3 500,00 de entrada, saldo até 24 meses. BENAUTO S. A., Revendedor Autorizado VW. R. Pref. Olimpio de Melo, 1 735, c|Sr. Jovane.

KOMBI 61 — Tipo Pick-Up. NCr$ 2 600,00. Otimo estado. Rua Lobo Júnior, 1739.

KOMBI LUXO — Retirada em 62, emplac. e segurada. Mecan. excepcional. Dr. Cerqueira. Clínica Odonto-Médica, 14 às 20 horas. Negócio urgente, R. Candido Benicio, 2501-B.

KARMANN-GHIA! — Compro à vista, na hora em dinheiro. 62 a .. 6 400, 63 a 6 800, 64 a 7 600, 65 a 8 500, 66 a 9 500, 67 a 12 000. Rua 24 de Maio, 332, perto Maracanã. Telefone ... 61-8008. Sr. King. (B

KARMANN-GHIA — Compre a dinheiro 62 a 6 400, 63 a 6 800, 64 a 7 600, 65 a 8 500, 66 a 9 500, 67 a 12 000. Traga o carro e venda na hora. Também aos sábados e domingos. Rua Maria Amália n.º 67. Tel.: 38-3891.

KOMBI! — Compro à vista na hora, 59-60 a .. 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 900, 63 a 5 900, 64 a 6 400, 65 a 6 900, 66 a 7 300, 67 a 8 400. R. 24 de Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

KARMANN-GHIA — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. R. Uruguai, 224-A.

KOMBI — Compro a dinheiro 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 5 100, 64 a 6 600, 65 a 7 100. Traga o carro e venda na hora. Também sábados e dom. R. Maria Amália, 67. Tel.: 38-3891.

Karmann-Ghia? Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua casa, no horário de sua preferência. Tel. 49-8132. Santos. (B

KARMANN-GHIA 66, 67, 68 — Todos revisados, em estado de novos, crédito direto, 24 meses. R. Barata Ribeiro n.º 99-A.

KOMBI 1967 — Realmente nova. Facilito e troco. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476 (Maracanã).

MERCEDES 220 S 1958 — Vendo, 4 portas, em estado de nova, rádio Blaukpunt. Ent. 4 500,00, prest 400,00. Troco. Teodoro da Silva 419-A.

MUSTANG 1966 — 2 x 2, fastback, superequip., passo contrato, Ac. Volks como entrada. Informações. Tel. 48-0962, Sr. Nelson.

MG. TC. SPORT — Lindo carro. Máquina a tôda prova. Lataria e pint. impecável. Vendo por motivo de viagem. Preço base 2 850. Aceito oferta. Ver à Rua Paissandu, 162, ap. 919. Sr. Roberto, após às 9 horas.

MERCEDES 61, 190 Diesel, nova. Base 11 500. Tel. 34-7759. José Carlos.

MERCEDES 220 S 1959 — Excepcional com pintura forração e rodagem nova, Radio Becker. Rua Figueira de Melo 283 — Telefone 48-1727.

MERCEDES BENZ 60 — modêlo 190 — equipado. Ent. 3 000 restante financiado até 24 meses. Alm. Cocrane 173. Tel.: 48-2003.

OPEL 1955 Olimpia, rádio 4 cil. Pneu pintura e motor novo, c| seguro total NCr$ 1 420,00, carro diplomata. Rua Gustavo Sampaio 761, c/ Geraldo, urgente, Leme.

OLDSMOBILE 55, 4 p. Otimo estado, lataria, forração, pintura mecanica 100%. R. Uruguai n.º 248. 38-5128.

OPEL OLIMPIA 1968, 0 km, azul celeste, teto de Vinil, a faturar. Vendo, troco, facilito. Rua S. Fco Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

OPEL 1968 — OK Kadeth. Vendo, troco e facilito até 24 meses. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

PICK-UP WILLYS 68, todo revisado, pequena entrada, saldo longo prazo. — Tânia S. A. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 36-1221 e ... 57-0113 de 2a. a 6a. de 8 às 21 horas.

PICK-UP FORD 67, F-100 estado de nova. Pequena entrada, saldo a combinar. Mariz e Barros, 821.

PEUGEOT 52 ótimo estado lataria, forração, pintura, mecânica tudo 100 por cento. Rua Uruguai 248. 38-5128.

PEUGEOT 59—403 com radio, estado de novo e muito bonito, vendo hoje. Rua S. Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

PONTIAC CATALINA 1951, excelente estado, equipado. Bom preço à vista, 2 côres. Barata Ribeiro n.º 189-A — 57-1350.

PEUGEOT 51 — Pneus e mecanica bens, seguro e licença 68 pagos. Precisa lanternagem orçada em NCr$ 80. Ver na Rua Frei Caneca 363 com porteiro. — Preço NCr$ 1 000 a| oferta.

RURAL 64 espetacular. Entrada desde 2 500, restante combinar. Aceito troca. R. Dr. Satamini, 172. B. Prazauto. Tel. 28-5500.

RURAL 67/68, superequip. 100% de tudo, vendo ou troco por Volks — Rua Darke de Matos, 265. Tel. 30-8321.

RURAL 1964, Mod. 4x2, pouco rodada, inteira de lataria. AUTO-PRAZO vende com 2 400, prestações de 255, sem mais nada entrega na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135

REALMENTE É DIFICIL comprar um automóvel para quem não conhece os nossos planos de financiamento. Aqui V. S. leva carro de sua preferência na hora — Andou, gostou, levou. Basta uma pequena entrada e tudo estará resolvido. O restante V.S. determina como quer pagar — RIVIERA AUTOMOVEIS — Rua São Francisco Xavier n. 628. Temos estacionamento próprio.

RURAL WILLYS 61 — Melhor GB. NCr$ 1 200,00 entr., 240 p| mês. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

RURAL 63, boa de tudo, vendo, troco, facilito c/ 2 500, saldo em 21 meses. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

RURAL! — Compro à vista, na hora em dinheiro, pelo melhor preço do Rio. Venda melhor o seu carro na Rua 24 de Maio, 332, perto do Maracanã. Tel. 61-8008 — S. King. (B

RURAL 64, superequipada. Vendo troco e facilito. Suburbana, 9995 A c/ João Veiga.

RURAL — Zero — 68 — Todas as cores a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Credito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

RURAL WILLYS 65 — Luxo, equipada c| rádio. Revisada. Entrada ... 420,00 resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A (B

RURAL 61 e 63 — Otimo estado, mecanica a tôda prova. Facilito. Rua Casemiro de Abreu, 68, Pilares.

RURAL 64 — 2x4 oferta ... 27-9753 ou 36-7099 estado 100%.

RURAL WILLYS 66, 4x2. A vista ou com NCr$ 2 000,00 de entrada, saldo até 24 meses. R. Pref. Olimpio de Melo, 1 735 c| Sr. Jovane.

RURAL WILLYS 1965. Supernova. Equip., est. 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel.: .. 28-0071 — 28-6596.

RURAL 65 — Luxo, rádio, 5 pneus novos, um dono só. Vendo, troco, facilito. Av. Paulo de Frontin n.º 500-E. Tel.: 48-9799.

RURAL WILLYS 64, tôda revisada, pequena entrada saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 36-1221 e 57-0113, de 2a. a 6a. de 8 às 21h.

RURAL WILLYS 68, zero km, 4x2 emplacada com seguro. Vendo vista, estudo troca e financio parte. Rua Matoso 202. Tel. 54-1316.

RURAL 1965, luxo, 4x2, estado de 0 km, pequena entrada, rest. até 24 meses, Rua Barata Ribeiro, 586 — Com o porteiro

---

RURAL E AERO WILLYS — Compro mesmo precisando consertos. Vou sua casa. Pago em dinheiro. Hoje o dia todo. Telefone 29-1738 de 34-0448 à noite. (B

SIMCA! — Compro à vista na hora, 60 a 2 700, 61 a 3 200, 62 a 3 700, 63 a 4 000, 64 a 5 400, 65 a 6 200. R. 24 de Maio, 332, perto do Maracanã — Tel. 61-8008 — Sr. King. (B

SIMCA — Compre 64 a 66. Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

SIMCA V 64 por 3 950 toda nova posso dar c/ toca-fitas Muts, tudo 100 por cento. Rua Sousa Franco 378 sob. V. Isabel.

SIMCA — Compro a dinheiro 59 a 2 500, 60 a 2 700, 61 a 3 200, 62 a 3 900, 63 a 4 200, 64 a 5 600, 65 a 6 400. Traga o carro e venda na hora. Também sábados e dom. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891. (B

SIMCA EMI-SUL 66, uma jóia. — Vendo. Tel. 29-5247.

SIMCA 63, 64 e 66 (Emisul). Entrada desde 550. Resto até 36 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks zero km de graça. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mariz e Barros, 1 107. Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. Rua Barata Ribeiro, 99-B. Rua Riachuelo, 136. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

SIMCA CHAMBORD 63, azul e pérola, estado 0 km, lic. 68, m. oferta, Machado de Assis, 31, portaria — Flamengo.

FALTAM SÓ 4 DIAS

SAVIPÃO

Entregue o número para seu carro agora dia 18. Carros nacionais novos ou usados, táxis e caminhões, a partir de NCr$ 50,00 mensais, emplacados e segurados com seguro total e até responsabilidade civil, com direito ao curso GRÁTIS de motorista.

POSTOS DE VENDAS

... VILA ISABEL: Auto Escola A Nacional, Praça Barão de Drumond, 10 — Tel.: 38-0990; MARACANÃ: Auto Escola Rafael. Rua São Francisco Xavier, 383; ENG. NOVO: Auto Escola Rafael. Rua Barão Bom Retiro, 1.420; MEIER: Auto Escola União. Rua Silva Rabelo, 21 S/202 — Tel.: 29-3119; PILARES: Auto Escola Pilares. Av. Suburbana, 6.782 — Tel.: 49-2083; CASCADURA: Auto Escola Monte Castelo. Av. Suburbana, 10.002; MADUREIRA: Auto Escola Madureira. Rua João Vicente, 83 — Auto Escola Paulinho. Estrada da Portela, 44/201 — Auto Escola Portela. Estrada da Portela, 240-C; BANGU: Auto Escola Amaral. Praça Horácio Horn, 21-C; ROCHA MIRANDA: Auto Escola Santa Bárbara. Av. dos Italianos, 503-B; PENHA: Auto Escola Almeida, Av. Braz de Pina, 38 s/208 — Tel.: 30-5297.

SAVIPÃO é carro na mão. Faltam só 4 dias.

SIMCA 66-M. Sul — Estado de novo. Equipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

SIMCA 60 — Bom estado mecânica 100 por cento. 1 500,00 ent. saldo 24 meses. Av. Suburbana, 9942. Cascadura.

SIMCA 64 — Estado nova, côr grenat, 4 700 a vista. Aceito oferta. — Rua dos Andradas .... n.º 29, s/ 401. Tel. 23-4165.

SIMCA TUFÃO 64. Superequipada, nas melhores condições possíveis de conservação. Sinal dentro das suas possibilidades. Saldo até 30 meses. Tôda revisada. Rua das Laranjeiras, n. 251-B.

SIMCA TUFÃO 64 — Carro perfeito e bem tratado. Financio. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

SIMCA 1966. Muito nova. Tôda equip., est. 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel.: 28-6596 — 28-0071.

STUDBAKER 1951 — Vendo 4 p. Mecânica, 6 cilin., 1 100,00. Aceito of. Rua Ana Néri, 770.

SIMCA 64, Alvorada, nova. Av. Sta. Cruz, n.º 4 786, Pôsto Tânia. Até às 19 horas.

SIMCA 60 a 64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. Entr. par. 800. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

SIMCA 65 — Tufão, equip., lic. 68, seg. RC e total, rádio pneus b. b., forro couro, mec. susp. 100%. Rua Zamenhof, 85, ap. 202.

SIMCA 1964 — Estado de nova, vendo, troco e facilito até 24 meses. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

SIMCA 67, tudo pago, excepcional estado. Vendo à vista ou troco e fac. c| 6 000 entr. saldo a combinar. R. 24 de Maio n. 316 — 48-2701.

STANDARD VANGUARD 1952 — Todo original de fábrica. Está como nôvo. Vendo bem facilitado. Rua Conde Bonfim 25.

SIMCA 62 — Entrada 1 500 restante até 24 meses. Alm. Cochrane 173. Tel. 48-2003.

SIMCA TUFÃO 65 — Sinal 2 000 restante financiado até 2 anos. Alm. Cocrane 173. Tel. 48-2003.

SIMCA TUFÃO 66 — Otimo estado, vendo, troco, facilito parte. Av. Mem de Sá, 253-B, depois 12 horas.

SÓ ANDA DE CONDUÇÃO quem quer e não conhece os planos de financiamento de RIVIERA AUTOMOVEIS — Façam-nos uma visita sem compromisso e verá como é fácil sair num Carango. Andou, gostou, levou, pois resolvemos na hora o seu problema. Rua São Francisco Xavier n. 628. Temos estacionamento próprio.

SIMCA 64. Tufão. Belíssimo estado. Vendo e financio. Rua São Francisco Xavier, 446. Tel. ... 28-1051, 48-3195.

SIMCA 62. Otimo estado, mecanica especial, para pessoa de fino gosto. Fin. c| 1 000,00. Rua São Francisco Xavier n.º 189, aberto até as 20 horas.

SIMCA CHAMBORD 61. 1 250,00 última série, motor, retificado semi-nôvo. Saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

SIMCA 63, 2a. serie. Bom est. motivo viag. ext. 34-0321.

SIMCA 60, bom estado, radio, licenciado 68, preço unico NCr$ 2 350,00 à vista. Rua Marquês de S. Vicente, 86, com o porteiro — Gavea.

SIMCA 62, 64 — Vende-se, troca-se e facilita-se. Rua Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel.: 49-5811 — 61-4588.

SIMCA 61 a 64. Vendemos pelo credito direto ao consumidor em 24 meses. Rua Vol. Patria, 416-B, 46-3501. Aberto até 20h.

SEU CARRO VALE DINHEIRO — Se V.S. deseja um carro, resolvemos na hora o seu caso. Com pequena entrada, financiamos o restante em 24, 30 e 40 meses. Sem fiador e mais nada. Andou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMOVEIS — Rua São Francisco Xavier n. 628. — Temos estacionamento próprio.

SIMCA 63 — O melhor do mundo, equipado, 1 350 entr. saldo 229 mensais, ou troco. R. 24 de Maio n. 332. Tel. 61-8008.

SIMCA 66 — Eme-sul muito nova sem arranhão, sem ferrugem com 37 000 km, lacrado, vendo à vista ou troco, carro mais antigo. Fone 38-5307.

SIMCA 63 3 sincros, 100% de tudo, vendo ou troco por Volks. Rua Darke de Matos, 265. Tel.: 30-8321.

TAXI VOLKS. 62 — Vendo à vista, ótimo mec. e pint. Ver Rua José dos Reis 1 194, fundos. Dr. Dario.

TAXI VOLKS 66, nunca bateu, um só dono. Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. 48-0987.

TAXI — DKW 62, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

TAXI VW 62 em bom estado. Vende-se só a vista. Rua Oliveira Fausta 5-A, esquina Arnaldo Quintela.

TAXI Volkswagen 66 e 64, unico dono, vendo financiado. R. Siq. Campos, 244. T. 37-2141 e 56-3761.

TAXI Gordini 63, todo bom, unico dono, vendo financiado. R. Siq. Campos, 244. T. 37-2141 e 56-3761.

TAXI Volks 62 — Vendo c/ 3 500 de entr. saldo 440,00 p/ mês. Tel. 32-9845.

TAXI — DKW — 67 — Vendo à vista, NCr$ 13 000. Ver garagem, R. Clarimundo de Melo, 854 — Q. Bocaiuva.

TAXI DKW 63 — Passo, motivo de viagem urgente. Tratar Av. Marechal Rondon, 597. Sr. José, das 7 as 14 horas.

TAXI DKW VEMAG 65 — Otimo estado, troco, facilito com ... 4 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXIS VOLKS 61/65. Prontos para rodar. Entrada a partir de NCr$ 3 000, resto até 25 meses. Av. 28 Setembro, 189.

TAXI Volks 63 estado de novo, vendo por motivo de outro negócio. Ver e tratar na Rua Barata Ribeiro 184-D. No horário de 11 as 13 horas com o Sr. Luciano.

TAXI Volks 1962 ultima serie, pronto para rodar, vendo barato à vista. Troco parte. Rua Santana 77. Borracheiro.

TAXI — VOLK 64. Vendo c| 3 000 de entrada e saldo em 22 meses. — Av. Beira Mar, 216. Tel. 22-9612. (B

TAXI — Chevrolet 1954 — O mais nôvo da GB, de motorista autônomo, já c/ licença e seguro 68. Vendo, troco, facil. Pça. Eng. Nôvo, 4, garagem. 29-4808. Oscar.

TAXI MORRIS OXFORD 51 — Vendo à vista 3 000, bom estado. Rua Humaitá, 238-A.

TAXI VOLKS. 62 — Vendo, troco e facilito. Praça Engenho Nôvo, 4, garagem. Tel. 29-4808, Oscar.

TAXI — VOLKS 64 — O mais nôvo do Rio. Completamente revisado. — Aceito troca por Volks particular ou vendo à vista. Prado Júnior 290-A. (B

TAXI Gordini 62 ou troco por Gordini 62, 63, 64. Av. Suburbana 9991 C — D — E — F. Cascadura.

TTAXI VOLKS 65 — Vendo à vista ou a prazo. Tel.: 58-4968.

TAXI CHEVROLET 38 — Batido, de autonomo p| autonomo. Rua Uranos 1 400, Olaria.

TAXI DKW 65 — Vendo, troco p| carro menor valor e fac. pagto. Rua Conde de Bonfim, 66-A, Tel. 34-9909.

TAXI Gordini 66. Seguro, vistoria e lic. 68, capelinha, 3 950,00 à vista, Rua Anita Garibaldi, 38-402 — 37-2851 — Copac.

TAXI CHEVROLET 1962 — Vende-se, impecável, Av. Brás de Pina, 238.

TAXI DAUPHINE 63 — Vende-se urgente, Rua Padre Ceccarconi, esq Maria Rodrigues. Até às 12 horas.

VOLKS 68 — Vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 352-B. Tel. 34-8738. Look Automóveis.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65. Equipados. Entrada e saldo combinar. Aceito troca. R. Dr. Satamini, 172. B. Prazauto. Tel.: 28-5500.

VOLKS 68, nôvo, OK, grenat, equip. Vendo c| 7 600, saldo 109,00 p| mês s| juros, aceito VW como parte pagamento. 54-1587.

VOLKS 61, 62, 64, 65, 66 e 67 revisados 2 000 entrada, saldo até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387.

VOLKS 64, unico dono, ótimo estado mec. a tôda prova, vendo e estudo troca. Rua José Vicente, 20 — 58-3877.

VOLKS 67 — Equip. Lindo est. O mais novo da GB, à todo exame, à vista, troco e fac. com 2 800,00 entr., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier n. 342. Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 62 — Excelente estado, todo equipado, vendo ou facilito. 48-7183.

VOLKS 64 — Superequipado, lindo est. de conservação, a todo teste, à vista e fac. c| 2 000,00 entr. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier n. 342. — Maracanã. Telefone 28-6839.

VOLKS 65 — Superequip. Excepcional est. a toda prova, à vista, troco e fac. c| 2 400 entr. saldo 24 meses. R. S. Fco. Xavier n. 342. — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 63, equipado, estado geral bom, lic. e seg. pagos, vendo hoje ao 1.º que chegar. NCr$ 5 300,00. Rua José Vicente, 20. 58-3877.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, azul, ainda no concessionário. Entrega imediata. Part. vende à vista p| NCr$ 9 800, empl. e seg. RC — Tel. 43-7446, Sr. Werneck (12 às 18 horas).

VOLKSWAGEN 64 — 3.a série, impecável, motivo viagem. NCr$ 6 000,00. Rua Passagem 105-A.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se p| melhor preço, todo equip. Tratar Av. Suburbana 7 240. Abolição — Tel.: 49-6400.

VOLKSWAGFEN 55 — Transf. p| 64, NCr$ 1 000,00 entr., 250 por mês. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

VOLKSWAGEN por 2 500 entr. ou carro usado, Oldsm. 51, 300 ent. Vauxhall 51, 500 entr. R. Joaquim Inácio 61, c| 3. Realengo, lado estação.

VOLKSWAGEN 1963, perfeito estado, pouco rodado, facilito e aceito troca. Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1964 — Perfeito estado, pouco rodado, facilito e aceito troca. Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1965, perfeito estado, pouco rodado, facilito e aceito troca. Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 61 — Otimo estado, sincr. revisado, rádio, capas Courvin, faris Tremendão, 1 500 mil entr., saldo até 24 meses — Aceito troca. Rua Barão Bom Retiro 1 115 — Reiguá.

VOLKSWAGEN 60 — Vende-se pela melhor oferta urgente. Rua 24 de Maio 53, casa 14. Sr. Francisco.

VOLVO 1952 — Superequipado, totalmente reformado nas oficinas da Volvo, todo forrado de vulcouro, pneus novos b.b., rádios e outros úteis equipamentos. Rua Pereira Nunes, 273.

VOLKSWAGEN 1962 — Perfeito estado, pouco rodado, facilito e aceito troca. Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1965 — Em maravilhoso estado geral. Equipado, revisado em oficina autorizada. Pronta entrega. Troco e financio. Saldo até 15 meses. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 66 — Em ótimo estado geral. Unico dono, desde zero. Equipado. Troco e financio. Saldo até 15 meses. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKS — Compro para meu uso particular, dou NCr$ 2 000,00 entrada e pago NCr$ 200,00 p| mês. Tratar tel. 22-5300, c| João.

VOLKS 61 sincronizado, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKS 63. Vendemos pelo credito direto ao consumidor em 24 meses, côr vermelho. Rua Vol. da Pátria, 416-B. 46-3501. Aberto até 22 horas.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63 e 64. 1 390,00 semi-novos, equips., belíssimos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72-A — Pça. da Bandeira.

VOLKS 63 — Super-equipado, super-novo, sujeito a qualquer prova. Ver para crer. Entrada e mensalidades dentro de suas possibilidades. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. Riviera Automóveis. R. São Francisco Xavier 628. Temos amplo estacionamento.

VOLKSWAGEN 1962, 1963, 1964, 1965 e 1967. Os mais novos do Rio. Espetacular. Equipados. Entrada a partir de 1 600, saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel.: 22-7036.

VOLKS 64 — Vendo todo original. Rua Mercúrio n.º 122, ap. 203 — Pavuna.

VOLKS 64 — Raríssima conservação sem batida, radio capas, reforço, côr, grenã, ent. NCr$ 3 200,00, prestações 320,00. Rua São Clemente, 169, tel. 46-9817 — Dr. Roberto.

VOLKS 63 — Superequipado, radio capas laterais et. vendo ent. 2 900,00, prestações NCr$ 280,00. Rua 19 Fevereiro, 15 — Botafogo. Tel. 46-9817 — Sr. Clovis.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo p/ credito direto c/ entrada de 1 000. Rua Siqueira Campos, 23-A, 36-3435.

VOLKS 61 — Grenã em otimo estado, vendo por 4 850. Ver e tratar no estacionamento da Igreja. Hilario Gouveia, 50.

VOLKS 63 — Otimo estado, equipado, vendo c| 1 500 de entrada saldo até 24 meses — Troco p| Kombi. Estr. Vicente de Carvalho, 70, sobrado. Vaz Lobo.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 67, revisados e equipados, financio até 24 meses c| pequena entrada, troco por Kombi — Jarrão Automóveis. Rua S. Clemente, 195-F. 26-8214.

VOLKS 61 — Vendo 3 950 bem eq. e ót. estado à Av. Copacabana 395-A, no bar c| Mário.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, 67, estado de carro zero km, equipados, revisados em oficinas autorizadas côres a escolher, aceito carro nacional como entrada, financio restante até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42. Fone: ... 27-6466.

VOLKS 67. Em ótimo estado, mecanica especial, sujeita a qualquer teste. Fin. c/ 1 800,00. Rua São Francisco Xavier, 189. Aberto até as 20 horas.

VOLKS 65. Otimo estado, superequipado, mecanica 100%. Fin. c/ 1 500,00. Rua São Francisco Xavier, n.º 189. Aberto até as 20 horas.

VOLKS 63. Azul, em ótimo estado, mecanica especial, sujeita a qualquer teste, fin. c/ 1 300,00. Rua São Francisco Xavier n.º 189 aberto até 20 horas.

VOLKS 63. Otimo estado, capas de napa, rádio, mecanica 100%. Vendo 5 200,00. Rua Gonzaga Bastos n. 20. Kuki cabeleireiro.

VOLKSWAGEN 65, 66, 67, revisados, troco e facilito, entrada a combinar, saldo 24 meses. R. Riachuelo, 48-A.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado, excelente. Fac. c| 2 000, saldo até 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado — Fac. c| 2 600, saldo até 25 meses. R. 24 de Maio n. 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 60. Emplacado, segurado, Tel. 47-2735, após 9.00 horas.

VOLKSWAGEN 68 zero km, fatura da Guanabara. Financiamos c/ entrada em 4 pagamentos e saldo até 24 meses. Aceitamos troca. Tel. 46-6227

VOLKSWAGEN 64 superequip. financ. em 24 prest. Av. Augusto Severo 292-A. Tel. 52-8484 e 52-7937.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo todo equipado, à vista p/ 6 500,00. Se fôr o caso posso facilitar parte. Tel. 31-0908

VOLKSWAGEN 1968, 0k, azul, entrada 2 500, rest. 24 meses. Barata Ribeiro, 189. Tel. 57-1330.

VOLKSWAGEN 65 marfim estado de novo, pouco rodado, ent. de 3 200 ou menos restante 15 meses. Rua Haddock Lobo, 74. Sr. Alberto.

VOLKSWAGEN 1967 vendo um lindíssimo, completamente nôvo, todo equipado, com 13 000 km. Urgente, motivo de ter recebido um outro OK. Ver e tratar Av. Rio Branco n. 156 sala 1023.

VOLKSWAGEN 65 — Azul, superequipado, mecânica excepcional, troca e facilito c/ 2 000, saldo 330 mensal. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

VOLKSWAGEN 1963. Troco por Aero ou DKW, está 100%. Pode trazer mec. Av. João Ribeiro, 146. Pilares.

VOLKSWAGEN 60 — Bom de tudo, 100% revisado, troco por Dauphine ou DKW — R. 24 Maio, 591-C. Tel. 61-0251.

VOLKSWAGEN, vende um 67, equipado. Tratar, Rua Uruguai n. 265-B ou Tel. 38-7822.

VOLKSWAGEN 68, 0 km, ótimo preço à vista. Posso trocar. R. 24 Maio, 591-C. Tel. 61-0251.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km, tenho tôdas as côres, entrega imediata, melhor preço à vista da GB, aceito carro nacional como entrada, saldo a combinar, também com os melhores planos de financiamento. Rua Francisco Otaviano, 42. Fone: 27-6466.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias cores. Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 62 em excelente estado, mecânica especial, sujeita a qualquer teste, único dono. Fin. c/ 1 200,00. Rua Gonzaga Bastos n. 20 começa na Rua Barão de Mesquita, n. 380.

VOLKSWAGEN 61 em magnífico estado, sincronizado. Mecânica ótima, sujeita a qualquer prova. Finc. c/ 1 000,00. Rua Gonzaga Bastos n. 20 começa na Rua Barão de Mesquita n. 380.

VOLKSWAGEN 60 ótimo estado, superequipado, mecânica especial, sujeita a qualquer teste. Fin. c/ 1 100,00. Rua Gonzaga Bastos n. 20 começa na Rua Barão de Mesquita n. 380.

VOLKS 60 — Super-novo, superequipado. Ver para crer. Entrada e mensalidades dentro de suas possibilidades. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. Rua Aguiar, 25 Loja 1.

VOLKS 68 0km. NCr$ 000,00. Várias cores. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. Rua Aguiar, 25, loja 1.

VOLKS 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 0 km. Superequipados, super-novos, sujeitos a qualquer prova. Entrada e mensalidades dentro de suas possibilidades. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. Ver para crer. Riviera Automóveis. R. São Francisco Xavier, 628. Com estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 1963 — Carro de fino trato. Capas vulcron. Faróis especiais, tranca e outros equipamentos. Vendo à vista ou facilito c/ 1 800 de ent. saldo até 24 meses (2,3%). R. Uruguai, 234.

VENDO Kombi 63, verde caribe. 4 800. Rua Barão de Petrópolis, 663. Tel. 28-1646, Paulo.

VOLKSWAGEN 61, última série em excelente estado, pintura original nova, 5 pns. novos nunca bateu, pouco rodado, superequipado. Haddock Lôbo, 175 ap. 201 — 28-8693, Dr. Abdala.

VOLKS 67 — Único dono, vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738. Look Automóveis.

VOLKSWAGEN 1966 modêlo 67, 1964, 1962, 1961 e 1960 todos revisados, emplacado 68, troco e fac. com ent. a partir de 1.500, saldo 24 meses, Capixaba Automóveis, R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1968 0 km, vendo troco e fac. c/ ent. a partir de NCr$ 2 200, várias côres. Capixaba Automóveis, R. C. de Bonfim 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKS 1968 — OK, pronta entrega, vendo troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKS 61 grená, tôda prova, equipado seg. e lic. vendo só à vista por 4 750,00, não aceito oferta. Ver Pôsto Esso. Rua Bulhões Marcial, 815. Vigário Geral.

VW 1965 — Vende-se em perfeito estado de conservação, todo equipado com 40 000 km. Tratar com Sr. Bandeira. Tel. 43-0910. Preço 7 200,00 só à vista.

VOLKSWAGEN 65, 64, 63 e 59, todos revisados. Pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 64, uma jóia, emplacado 68, s/ batida. R. Barata Ribeiro, 630. L. decorações.

GORDINI 65, vende-se bem conservado. Bem equipado. Rua do Catete, 85.

VOLKSWAGEN 1960, equipado, tranca direção, pneu pintura estado de novo NCr$ 3.850,00. Av. Atlântica, 928. Dr. Miguel.

VOLKS 64 — Estado de zero, equipado. Ver Rua Teodoro da Silva, 667.

VOLKSWAGEN 68 zero, vendo, financio pequena entrada a vista 10.000,00. Dr. Satamini, 172-A. 54-3872.

VOLKSWAGEN 63 a 68. Várias côres. Revisados. Equipamentos a sua escolha. Entradas em 4 parcelas. Entrega imediata. Saldo em 24 meses. ROTOR STEREO SHOP. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227. (B

VOLKS 62 — Equipado, vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 352-B. Tel.: 34-8738. — Look Automóveis.

VOLKS 62 — Vende de particular emplacado e segurado em bom estado de conservação por NCr$ 5.200,00. Ver e tratar à Rua Angelo Bittencourt, 112, em frente ao antigo Jardim Zoológico. Vila Isabel.

VOLKS 64 — Vende-se todo equipado, NCr$ 6.500,00 a vista. — Rua Antonio Basílio, 43 ap. 102. Fone 28-4133.

VOLKS 64 — Azul todo equipado. Sinal 1 700, restante em 24 meses. Alm. Cocrane 173. Telefone: 48-2003.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado — Entrada 1 800 saldo até 24 meses. Alm. Cocrane 173. Telefone: 48-2003.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo de particular, placa milhar, com rádio e capas etc. Licenciado por NCr$ 6 200,00 em bom estado. Ver e tratar à Rua Angelo Bittencourt, 112-B — Vila Isabel, esta rua fica em frente ao antigo Jardim Zoológico.

VOLKSWAGEN 1964 — Pouco rodado e equipado. Vendo c/NCr$ 1 750 de entrada, saldo financiado. Rua Conde Bonfim, 25.

VOLKS 61 — Superequip. — Em impecável est. de conservação, 1.ª sinc. a todo teste, à vista, troco e fac. c/ 1 700 entr. saldo 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 342. — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 64 — Equipado e revisado, desde 1 500,00 de entrada e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon n. 539. Est. de S. Fco. Xavier.

VOLKS 61, última série, qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 2 000 entr. saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 62 — O mais novo do ano — 36 000 km autênticos, c/ rádio, capas e etc. Um só dono. Emplacado p/68, c/ seguro. Troco e facilito c/ 2 000, saldo 231 mensal, Rua Camerino 81, Tel. 43-8393.

VOLKS 60, único dono, estado de zero km, 1 600 mil ent. 200 mensais. Rua Mariz e Barros n. 470. Garagem, Edifício, Sr. Manoel.

VOLKS 59 — Vendo superequipado, lindo carro, mec. 100%. — Vale a pena ver. Entr. 1 200. Rua Lins n. 586. — Lins. 29-4935.

VOLKS 62 — Vendo à vista, urgente. Rua Lins de Vasconcelos n. 586 — Lins.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado. — Excelente. Fac. c/ 3 500, saldo até 25 meses. Rua 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

VERDADEIRO transplante no meio automobilístico. Aceitamos seu carro usado (qualquer marca ou ano) como entrada e V.S. compra o carro de sua preferência pagando a diferença dentro de suas conveniências. Andou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMÓVEIS. Rua São Francisco Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 65 e 66, equipados, vendo, troco e facilito até 24 meses. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. ... 34-2458.

VOLKS 64 — Supernova, superequipado, sujeito a qualquer prova — Ver para crer, entrada e mensalidade dentro de suas possibilidades. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. RIVIERA AUTOMOVEIS — Rua São Francisco Xavier, 628. Temos amplo estacionamento.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 64, 65, 67 — Todos em ótimo estado, revisados, equipados. Entr. a partir de 1 500 mil. Saldo até 24 meses. Aceito troca. Rua Barão de Bom Retiro 1 115. Reiguá.

VOLKSWAGEN 63 mod. 65 — Equipadíssimo, seguro e licença pagos só à vista — NCr$ 5 700 — Troco por Gordini. 23-6215 — LUCI.

VOLKSWAGEN 67 1 300. Verde caribe. Médico vende, em excepcional estado. Único dono. Tôdas revisões feitas na Guandu — 28 000 quilometros reais, capa e laterais, banaglite e porta-embrulhos em Vulcron — Todos os demais equipamentos exceto rádio. Preço de NCr$ 8 500 — Tratar p/ telefone 38-4106

VOLKS 63, carro de fino trato. Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKS 64, espetacular estado, equipado, vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. 48-0987.

VOLKS 66 — Vendo estado novo, equipado. Troco carro menor valor. Pço. 7 300. Travessa dos Tamoios n.º 32, porteiro — Flamengo.

VOLKS 63, 3a., equipado ótimo estado. R. Barão de Sertório, 15/402, começa na R. Itapagipe, 197 — Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo c/ 1 000 de entrada. Saldo p/ crédito direto. Rua Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

VENDE-SE Simca Tufão 64, nova. Rua Visc. da Gavea, 113.

VOLKS 67 e 62 — Excepcionais — Sinal 1 000 saldo 24 meses — Troco. Rua Alvaro Ramos, 5 — Tel.: 46-0664.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado — Sinal 2 500 saldo até 24 meses. Alm. Cochrane 173. Tel. 48-2003.

VOLKS 65 — Tudo pago, qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 3 000 entr., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. — 48-2701.

VOLKS 62 — Equipado, qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 2 200 entr. saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. — 48-2701.

VENHA HOJE MESMO BUSCAR o seu carro de sua preferência, seu crédito é aprovado na hora. As menores entradas e os menores juros. Andou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMÓVEIS. R. São Francisco Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 60 a 68 — A entrada que quiser e o saldo como puder. R. 24 de Maio n. 591-C. Tel. 61-0251.

VOLKS 66, todo equipado e revisado, c/ 1 600,00 de entrada e o saldo a longo prazo. Av. Marechal Rondon n. 539.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Vende-se, troca-se e facilita-se. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-5811.

VOLKSWAGEN 65 enxuto s/ batida emplacado 68 todo equipado. R. Barata Ribeiro 630. L. Decorações.

VOLKSWAGEN 68 novo, com 7 000 km equipado com rádio, licenciado seguro RC e total. Ver defronte Santa Casa estacionamento M. Aer. placa 15-87-10. Tel. 52-0558. Xavier NCr$ 10 500 à vista.

VOLKSWAGEN 0 km 68 linda cor, todas as garantias. Vendo, troco, facilito. Tel. 22-9073. Av. Mem de Sá, 173.

VOLKSWAGEN 1965 radio emplacado 68 vendo urgente base de 5 800. Troco, Aero. Rua Santana 77. Barracheiro.

VOLKSWAGEN 67 excepcional estado, superequipado. Vendo, troco, facilito. Tel. 52-5934. Av. Mem de Sá, 173.

VOLKSWAGEN 59 otimo estado vendo urgente, tratar Real Grandeza, 238-B. Tel. 26-9992.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo urgente, ótimo estado. Real Grandeza 238-B. 26-9992.

VOLKSWAGEN 62 de praça Taxi Capelinha preço otimo. Ver diariamente das 8 às 16 horas com o Sr. Jair. Av. Cesário de Melo, 1 511. Campo Grande.

VOLKSWAGEN 1967 beje nilo pouco uso, único dono, equip. Vendo fac. Rua Riachuelo 388. Tel. 52-6772.

VOLKSWAGEN 66 superequipado bom de tudo. Av. Suburbana, 9991 A e B. Vendo troco facilito.

VOLKS 63, ultima serie, impecavel. Faço troca em Aero 62, 61. Ver no postr. Av. Suburbana esq. Rua Pe. Nobrega, Tomé.

VOLKSWAGEN 64 — Em otimo estado, equipado — 1 800, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283 — Tel. 48.1727.

VOLKSWAGEN 66 — Radio Blaupunkt capas, farol neblina etc. — 2 200, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283 — Telefone 48-1727.

VOLKSWAGEN 1966, ultima serie todo equipado, lic. e seguro, pano urgente, só à vista, 6 850,00. R. Licínio Cardoso, 261-A, 1.º andar.

VOLKSWAGEN 68 — Grená, emplacado, na garantia, c/ 1 500 km rodados vendo só à vista. Tel. 23-2965 — Dr. Lins.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo à vista, pérola, equipado — Tratar 25-2493.

VENDE-SE Volks, particular, zero km, azul. NCr$ 9.900,00. Rua Dr. Satamini, 129. 48-8851.

VOLKSWAGEN 1967 — Pouco rodado, Estado zero km, radio, tafitas etc. Troco e financio. Saldo até 15 meses. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 68 — OU. Pronta entrega. Tôdas as côres. NCr$ 10 000, à vista, financio até 15 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 48-5474 até 21 horas.

VOLKSWAGEN 1963 — Vendo à vista, NCr$ 5 700,00. Telefone: 38-7901. Rua Campinas, 125/102. (De manhã).

VOLKSWAGEN 66 — 7 000,00, todo equipado. Ver Praça Tiradentes, 87, bar, Joaquim Ramos.

VENDE-SE uma Rural Willys do ano 60, equipada com rádio. Ver Av. Brasil, 6325. Tel. 30-9408.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo somente à vista. Todo equipado até com vitrola e segurado. — Tratar na R. do Catete n.º 310 s/1 202. Curso José de Alencar. — Telefone 45-7010, das 8 às 19 horas com Sr. Francisco.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km — Vermelho granada. Vendo 10 100,00 — Tel. 56-5959.

VOLKS 67 — 7a. série, equipado, novinho. Troco, facilito com 3 500, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 68 — Grená, empl., seg. Tel.: 56-0191.

VOLKS 65 — Impecável estado, superq., tudo 100%. Troco, facilito c/ 2 800, saldo combinar. — Av. 28 de Setembro, 25 — Telefone 34-4876.

VOLKS 63 — Equipado, mecânica qualquer prova. Troco, facilito c/ 2 200, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 60 — Impressionante estado geral, não há igual. Facilito longo prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 67 — C/ 11 000 km rodados, equipado, +Vendo, troco e facilito. Pça. Engenho Nôvo, 4, garagem. Tel. 29-48-08 — Oscar.

VOLKS 60 a 68 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. Ent. par. 800. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 64 — Beje-areia, superequip., empl. 68, excel. est. A vista, troco e fac. até 24 meses. Felipe Camarão, 130. 48-0962.

VOLKS 64, 66, mod. 67, diversas côres. Superequipados. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 66 estado nôvo, equipado, azul. Kombi 66 estado impecável. Nova, vendo, troco — R. Mena Barreto, 131 — Botafogo — 26-0116.

VOLKS 64 só à vista. 6 mil, equipado, muito bom. Barão da Tôrre, 125, ap. 201-F.

VENDO VOLKS 964 vinho equipado. Rua Barão da Tôrre, 189, Garagem, Ipanema.

VOLKSWAGEN 1965. Est. 0 km. Equip. Muito nôvo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1966. Est. de 0 km. Pouco rod. Equip. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel.: 28-0071 — 28-6596.

VOLKSWAGEN 1968, 0 km. Qualquer côr. A emplacar. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 — 28-6596.

VOLKSWAGEN 1966 — Enxuto, equipado, vendo. Rua Nicarânia, 505-A — Penha.

VOLKSWAGEN 1964, ótimo est. Nôvo, equip., vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Entrada 1 500, saldo em até 30 meses c/ seguro e n/ revisão. Entrega na hora. Não é consórcio nem crédito direto. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66, 67 e 68. 0 km, todos revisados, em estado de novo! Crédito direto, 24 meses. R. Barata Ribeiro 99-A.

VOLKSWAGEN 63, p. red., único dono, nunca bateu, vendo melhor oferta, todo 100%. Ver Rua Belfort Roxo 307, ap. 401. Copac.

VOLKSWAGEN — 66 — Bordeaux em bom estado à vista 7 100 — Tel.: 27-6340

VOLKS 67 — Entrada 1 000, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, à vista o melhor preço, troco, financio. Av. Paulo de Frontin n.º 500-E. Tel.: 48-9799.

VOLKSWAGEN 62 — Ótimo, equipado, um dono só. Vendo, troco, facilito. Av. Paulo de Frontin n.º 500-E. Tel.: 48-9799.

VOLKSWAGEN 68. Vendo 0km pronta entrega, várias côres. Pagou levou. NCr$ 9 750,00. R. Barata Ribeiro 153/402. Tel. 36-4013. (B

VOLKS. 64 — 2a. serie, vendo urgente, de part. p/ part. Não aceito interm. Preço 6 150. Rua Correia Dutra, 73.

VOLKSWAGEN 1963 — Verde, equipado, estado excepcional. Rua Jacequai, 75. Maracanã.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo um côr vermelha, completamente equipado, pelo preço de NCr$ .. 7 500,00 (particular). Ver e tratar na Rua Antonio de Pádua, 11 — Estação do Riachuelo.

VOLKS 60 até 65. — Entrada desde 1 400,00, saldo até 30 meses c/ n/ revisão e seguro. Entrega na hora, lindos carros várias côres. AUTO-PRAZO. Rua Conde Bonfim, 645-B. (B

VOLKS. 64 — Vermelho, estado nôvo, superequipado, tudo pago, vendo NCr$ 6.280. Tel. 32-8200. Silva.

VOLKS 63 — Troco, facilito. — Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64 e 65 para pagar em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ entr. desde 1 500,00, entrega no mesmo dia c/s revisão e seguro. Não é consórcio, nem crédito direto, temos várias côres. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

VOLKSWAGEN 66, 67 e 68 (0km) revisados. — A vista ou com NCr$ 3 000,00 de entrada. — Saldo até 24 meses. — BENAUTO S. A. — Revendedor Autorizado VW. R. Pref. Olímpio de Melo, 1 735 c/ Sr. Jovane.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, 67. Todos revisados, em estado impecável. Av. Suburbana 9991. C D E F. Cascadura.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, todas as garantias e cores. NCr$ .... 10 250,00. Entrega no mesmo dia. Av. Suburbana 9991, lojas C, D E F.

VEMAGUET 63 — Perua. Em ótimo estado. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKSWAGEN 1966. Grená equipado, capas, rádio, calhas, etc. Carro para comprador exigente. Vendo à vista. Troco ou facilito com 3 000 de ent. Saldo até 24 meses (2,3%), R. Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 68, 66, 65, 62 novos e equipados, vendo troco, facilito. Av. Suburbana 9942. Cascadura.

VOLKS 62 — Vermelho, equip., seg., lic. 68, qualquer prova, p/ particular. NCr$ 5 300,00. Ver tel. 22-6598 — 42-9181.

VOLKSWAGEN 63 — Excepcional estado. Troco, fac. c/ 1 360, saldo 24 m. A vista, ótimo preço. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKS 64, excepcional, superequipado, troco e fac. com 1 460 saldo 24 m. A vista, ótimo preço. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 66, todo revisado, pequena entrada saldo a longa prazo. Tânia S. A. Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 36-1221 e 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

VOLKSWAGEN 66 vermelho, equipado, licenciado 68, novíssimo, p/ 7 500. Tel. 49-6895.

VOLKSWAGEN 63 — Bem equipado, licença e seguro 68, estado nova, vermelho. R. Fr. Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-1177.

VEMAGUET 67 seguro e licença de 68, pouco rodada, nova. Rua São Cristovão, 770. Telefone .. 28-0051.

VOLKS 63, 65, 66 e 67. Entrada desde 590. Saldo até 36 meses. Garantia 4 mil Km. ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero Km de graça. EMA AUTOMÓVEIS — R. Mariz e Barros n. 1 107. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Riachuelo, 136. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

VOLKS 67 — Vendo a vista NCr$ 8 600,00. Único dono. Equipado com rádio 4 fx. alavanca e botões crom. Tapetes de luxo e pneus originais novos. Rua Visc. Itamarati 172, Tijuca.

VOLKS 63, 64, 65, 66 e 67 — Várias cores, equipados e revisados com garantia. Vendo, troco p/ carro menor valor e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN — Vende-se 0 km 68 côr grená. Preços oportunidade. Tel. 43-6994. Av. Pres. Vargas, 590 s/ 1705. Tratar com o Sr. Caldeira ou Guerra.

VOLKSWAGEN 65. Vendo, bom preço, fin. parte, bem equipado. Rua Tôrres Homem, 150, 48-7770.

VOLKS 63 — Todo equipado urgente. Rua Haddock Lobo, 74, Alberto.

VOLKS 62 e 63 — Entrada 500, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. — AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKSWAGEN 68 — Vermelho, zero km, entrega imediata. Venda vista, estudo troca ou facilito. Rua Matoso 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 64, grenat, inteirão, equipado, nunca bateu. Facilito com 3 500 entrada, restante combinar. Rua Matoso 202. Telefone 54-1316.

VOLKSWAGEN 63 — Verde, todo equipado, mecanica espetacular. Facilito com 3 000 ent. Ver hoje Rua Matoso 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 64, pérola, rodas cromadas, rádio, bom estado, urgente, NCr$ 6 150,00 — 42-7024 — José Maria.

VOLKSWAGEN 65, em bom estado com rádio, ótimo negócio à vista. Rua Marquês de Abrantes, 1, loja C.

VOLKS 64 e 65 — Entrada 700, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega — AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKSWAGEN 1965 — azul atlântico, em ótimo estado. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476. (Maracanã).

VOLKSWAGEN 1965 — Em ótimo estado, preço à vista 6 300,00, urgente. São Francisco Xavier, 400, tel. 48-5476 (Maracanã).

VOLKSWAGEN 66 — Grená, rádio USA, capas novas. Único dono. Estado de nova. Licença e seguro pagos. NCr$ 7 800,00. Telefone 25-5370.

VOLKSWAGEN 68 — Bege nilo, c/ 4 000 km, equipado. Vendo. Tr. Dr. Netto, R. Rosário, 155, s/ 301.

VOLKSWAGEN 1960-1965 e 1968, na garantia, equipados. Estado de novos. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 393. Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKS 63, 64 e 65 — Entrada 500, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. Rua Gal. Urquiza, 117, Leblon. (B

VOLKS 61-62 c/ capas das melhores, 4 pneus novos, rádio, côr vermelho, preço 5 000, aceito oferta. Av. Monsenhor Felix 720-A Irajá. Sr. Sergio.

VOLKS 66 — Particular vende NCr$ 7 200 à vista. Estado excepcional, 20 mil quilometros rodados. Não tem um arranhão. Licenciado 1968. Ver e tratar Rua Raul Pompéia, 61. Porteiro, Sr. Manuel ou Agenor.

VOLKS 61 — O mais bonito e conservado da Guanabara sincronizado, equipado, segurado e licenciado. — Vendo. Ver e tratar à Rua Barão de Cotegipe n.º 83, casa 6 — Sr. Gomes.

VOLKS 67 e 65, equipados. Av. Sta. Cruz 4 786 Pôsto Tânia. Até às 19h.

VOLKS 1966. Mod. 67. Todo equipado. Pouco rodado. Uma jóia de carro. A vista ou prest. 406 mil c/ pag. entrada. Rua Haddock Lobo, 74. Garagem.

VOLKS 62 ultima serie em otimo estado vendo à vista ou financiado. Rua Gonçalves Crespo 74/102. Não atendo telefone.

VOLKS — 0 quilometro. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

VOLKSWAGEN 68 — Zero quilometro, vermelho ou azul, vendo ou troco menor valor. NCr$ 10 200 à vista. Entrega imediata. Telefone 48-8572.

VOLKS 61, 62, 63, 64, e 66. Ent. dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses, com seguro, revisado. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.

VOLKS 66, superequipado, radio motorola, 23 000 km rodados estado de novo, vendo ou troco por Aero Willys ano 63 ou 64 Rua Ferdinando Laboriau n. 45. Telefone 58-5987.

VOLKS 67 — Único dono. Equipado. Vendo à vista ou fac. pelo credito direto com NCr$ 4 000,00 e 20 prest. de NCr$ 403,00. Tratar pelo tel. 48-0431 com Antonio.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado 3a. série. Pouco rodado, vendo ótimo preço à vista ou financiado. Rua Barão de Mesquita 796-D.

VOLKSWAGEN 67, gêlo, com apenas 17 000 km, único dono. Rua Madeiros Pássaro, 28 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 67, todo revisado, pequena entrada saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481 Tels. 36-1221 e 57-0113

VOLKSWAGEN 62, motor na garantia. Facilita-se c/ prest. de .. 200,00. Tratar R. Hans Stadem, 10 — Tels. 26-4688 e 36-7529. Judival.

VOLKSWAGEN 62 — Vende-se em bom estado. Ver c/ vigia na Rua Constante Ramos, 154.

VOLKSWAGEN 1966 — Vende-se, equipado, licença pg. NCr$ .... 7 500,00. Ver Av. Amaro Cavalcânti, 2 257. Mecânica Alcides Salgado.

VOLKSWAGEN 1960, 63, 64 e 65 — Carros revisados, equipados em ótimo estado. AUTO-PRAZO vende com 2 200 e prestações de 255 sem mais despesas, entrega na hora. Rua Conde de Bonfim, 645-B — Tel. 38-1135.

VOLKSWAGEN Sedan — Kombi 0 km. Diversas cores. Faturamento direto. Troco, vendo ou financio pelo Crédito Direto ao Consumidor. — Tels. 32-3458, 32-4856 e 52-6835. Sr. Renato.

VOLKSWAGEN — Vendo 1968, com 3 600 km, sem arranhão, à vista. Ver na Rua Domingos Ferreira, 128, com o porteiro.

VOLKS 65 — Superequip., único dono c/ 25 000 rodados. Toca-fita, capas curvim ref. Para-choque, rádio etc. Rua São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738. Look Automóveis.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo, Rua Paulo Barreto, 16, Sr. Sílvio.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo urg. o mais novo do ano, est. 0k pint. original, capas monza, pneus novos, rádio teclas, seg. lic. 68, p/ pessoa fino gôsto, vale a pena ver. P/ facilitar ou troca menor valor. Rua Taborari, 687 Brás de Pina.

VOLKSWAGEN 68, 66, 63, 65, 62 à tôda prova, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

VOLKSWAGEN 1965, estado 0 km equipado, pequena entrada, rest. até 24 meses. Rua Barata Ribeiro 586, com porteiro.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendo totalmente equipado, motor e lataria em perfeito estado, lindo carro, particular. Rua Visconde Pirajá, 175-B (Sapataria).

VOLKSWAGEN, zerinho, 68, com 2 100 — Só na TEXAS. Entrega imediata. Saldo V. S. é quem resolve como pagar. Troca-se por qualquer tipo (a maior avaliação). Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). NOVA TEXAS. Até 21h.

VOLKS 64 — Único dono, pouco rodado, nunca bateu. 6 100. Só à vista. Tel. 27-9772.

VOLKS — Compro à vista, na hora em dinheiro pelo melhor preço do Rio. Traga o carro e volte c/ o dinheiro. Rua 24 de Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 61-8008 — Sr. King. (B

VOLKSWAGEN — Compro de 61 a 64. Pago o máximo. Verifique — Tel. 58-7583. Traga o carro e leve o dinheiro. R. Uruguai, 234-A.

VOLKS 60, ótimo estado, pode trazer mecânico. Vendo à vista, e financio uma parte. Rua 24 de Maio, 591-C.

VOLKS 68 — OK — Grená, troco por Volks usado, posso financiar uma parte. R. 24 de Maio, 591-C. Tel. 61-0251.

VOLKSWAGEN Sedan, Kombi ou Karmann-Ghia 68, OK. 2.150,00 p/ pronta entrega! Tôdas as côres. O saldo V.S. determina como deseja pagar. Trocamos por nacional ou estrangeiro dando o justo valor — Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

VOLKSWAGEN 61, 62 e 63 — .. 1.250,00, seminovos, equips., c/ radio, capas, etc., etc. O saldo V.S. determina como deseja pagar ou até 30 meses, quase s/ juros. Troco por nacional ou estrangeiro. R. Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

VOLKSWAGEN 64, 65 e 66 — 1.590,00, varias côres, rigorosamente novos e equips. etc. O saldo V.S. determina como deseja pagar ou até 30 meses quase s/ juros. Troco p/ nacional ou estrangeiro — Rua Conde de Bonfim, 40-A.

VOLKS — Compro a dinheiro. 59/60 a 4 300, 61 a 5 100, 62 a 5 500, 63 a 6 200, 64 a 6 500, 65 a 7 000, 66 a 7 400. Traga o carro e venda na hora. Também sábados e dom. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891 (B

VOLKS 65 — Vendo ou troco por Simca ou Aero. Tel: 48-9897. Ten. Eudes.

VOLKS 62 ult. série, mec. tôda prova, Bigode, tranca, radio transistor, isqueiro, lat. e pint. original, lacrado. Rua 53 n.º 58, Vila dos Sargentos. Galeão 1. Gov. Sr. Andrade.

Concorrência

CHEVY II 1967
Sedan, 8 hidramático, freio a ar, rádio, ar condicionado, direção hidráulica — CD 199.

BELAIR 1966
Sedan, 8 hidramático, direção hidráulica, rádio, ar condicionado, placa 27-56-75.

RAMBLER 1964
Classic, 6 hidramático, ar condicionado, freio a ar, direção hidráulica — placa CD 190.

IMPALA 1965
S/ col., 8 hidramático, ar condicionado, freio a ar, direção hidráulica, rádio — 1 500 km. Placa 25-12-33.

CHRYSLER 1963
S/ col., 8 hidramático, direção hidráulica, freio a ar, rádio — placa 30-19-04.

IMPALA 1965
Sedan, 6 mecânico, direção hidráulica, freio a ar, rádio — placa 24-13-69.

MUSTANG 1966
8 hidramático, ar condicionado, rádio (carro em Belo Horizonte).

Tôdas as propostas tem que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas da sala 210, EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 14 de agôsto.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada à instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. Rua 24 de Maio, 604, Sr. Oliveira. 61-9526. Também compro, vendo e troco.

Corcel 1969

Veja em TÂNIA S/A. como é fácil comprar pelo Consórcio Nacional — 36 prestações de NCr$ 383,09 s/ entrada e s/ juros. Tels. 57-7787, 36-1221, 37-3674, 34-8338, 34-6136 e 45-2044. (P

Kombis NCr$ 5,00 p/h

ALUGA-SE com motorista, entrega mudanças, passeios, viagens, todos Estados, Transportadora 3 Amigos. Tel. 38-0394 — 38-9894.

Kombi 5,00 hora

Aluga-se com motorista. Entregas comerciais, pequenas mudanças, passeios, excursões. TEL. 52-7770

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

Mustang 1965

CONVERSÍVEL

Vendo pela melhor oferta à vista. Tratar Anibal de Mendonça, 16 com porteiro. Ipanema.

Ônibus Mercedez Benz LPO-457

Cermava e Carbrasa, tipo urbano, 2 portas, fabricação 65 em ótimo estado de conservação. Vendem-se financiados — Tratar c/ Sr. Victor Pestana ou Sr. Armando, tels. 22-8747, 52-4934, 52-4935, 22-7049 — Av. Augusto Severo, 156-A. (P

Tânia - Flamengo

Aberto de 2.ª a 6.ª até às 22 e sábado até 18 horas.

AERO WILLYS 66, 65, ITAMARATY 66, revisado.

Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044. (P

Volkswagen 68

OK. Côres a escolher, entrega imediata. À vista ou em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.

Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

Volkswagen 68 0 Km.

NCr$ 9 800,00

Rua Barão de Mesquita, 796-D.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

CAIXA DE MUDANÇA, Volks 53, vendo usada e completa, 400 mil, Rua Conde Lage, 68/603, Glória.

TAXIMETRO nôvo, com autorização do I.N.P.M. vende-se com instalação completa por NCr$ .. 550,00 e 6 meses de garantia. Rua Sacadura Cabral, 307.

VENDO frente completa (capu, paralamas, etc), motor hidramatico, Ford 1955-56. Tratar p. telefone 2-7426. Niterói.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

VENDO barco a vela Sharpie c/ motor de popa. Tel. 30-8355, Sr. Rainer.

ESPORTES

ARMAS ANTIGAS — Vendo espada reh. de galo, espingardas, garruchas, lanças, floretes, etc. Av. Copacabana, 21 603. 37-8960

PARA VENDA — Prancha de surf americana, Gordon-Smith. Otima estado, completa com estôjo para conserto. Telefone 57-1950, ramal 520. Hotel Excelsior.

VENDE-SE uma Simca Bruzuk, 800,00. Rua 1.º de Maio, 30 — Vila Rosali. São João Meriti.

DIVERSOS

CARRO pequeno c/ motorista idôneo, podendo dar referências ofereço p/ serviços de responsabilidade. Tel. 32-3239. Lins.